

ALFREDO
VARELA

HISTORIA DA GRANDE REVOLUÇÃO

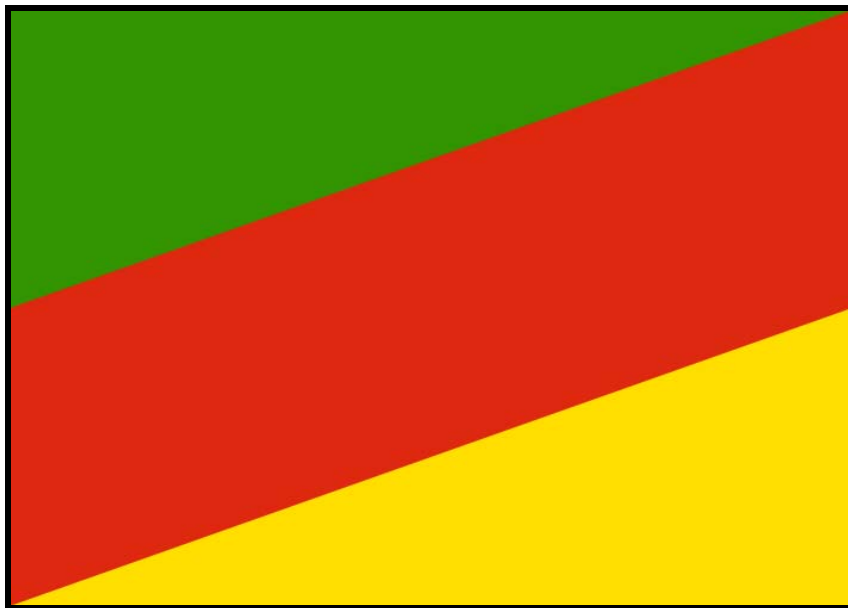
O CYCLO
FARROUPILHA
NO BRASIL

5^o
VOL.

REPÚBLICA RIO-GRANDENSE

MOVIMENTO PELA INDEPENDÊNCIA DO PAMPA

www.PampaLivre.info



Edição Eletrônica
20 de Junho de 2008

PUBLICADO NA
REPÚBLICA RIO-GRANDENSE
PELO
MOVIMENTO PELA INDEPENDÊNCIA DO PAMPA

**Distribuição
Gratuita**

Free copy



ALFREDO
VARELA

HISTORIA DA GRANDE REVOLUÇÃO

O CYCLO
FARROUPILHA
NO BRASIL

5º
VOL.



HISTORIA DA GRANDE REVOLUÇÃO



João Antonio

HISTORIA DA GRANDE REVOLUÇÃO

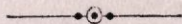
O CYCLO FARROUPILHA NO BRASIL

"SEA LA MATERIA RECOMENDACION DE LA OBRA, YA QUE LA OBRA NO PUEDE SER LUSTRE DE LA MATERIA".

— Dom Francisco Manuel, em sua Biographia, por E. Prestage, § XIX.

EDIÇÃO COMMEMORATIVA DO CENTENARIO

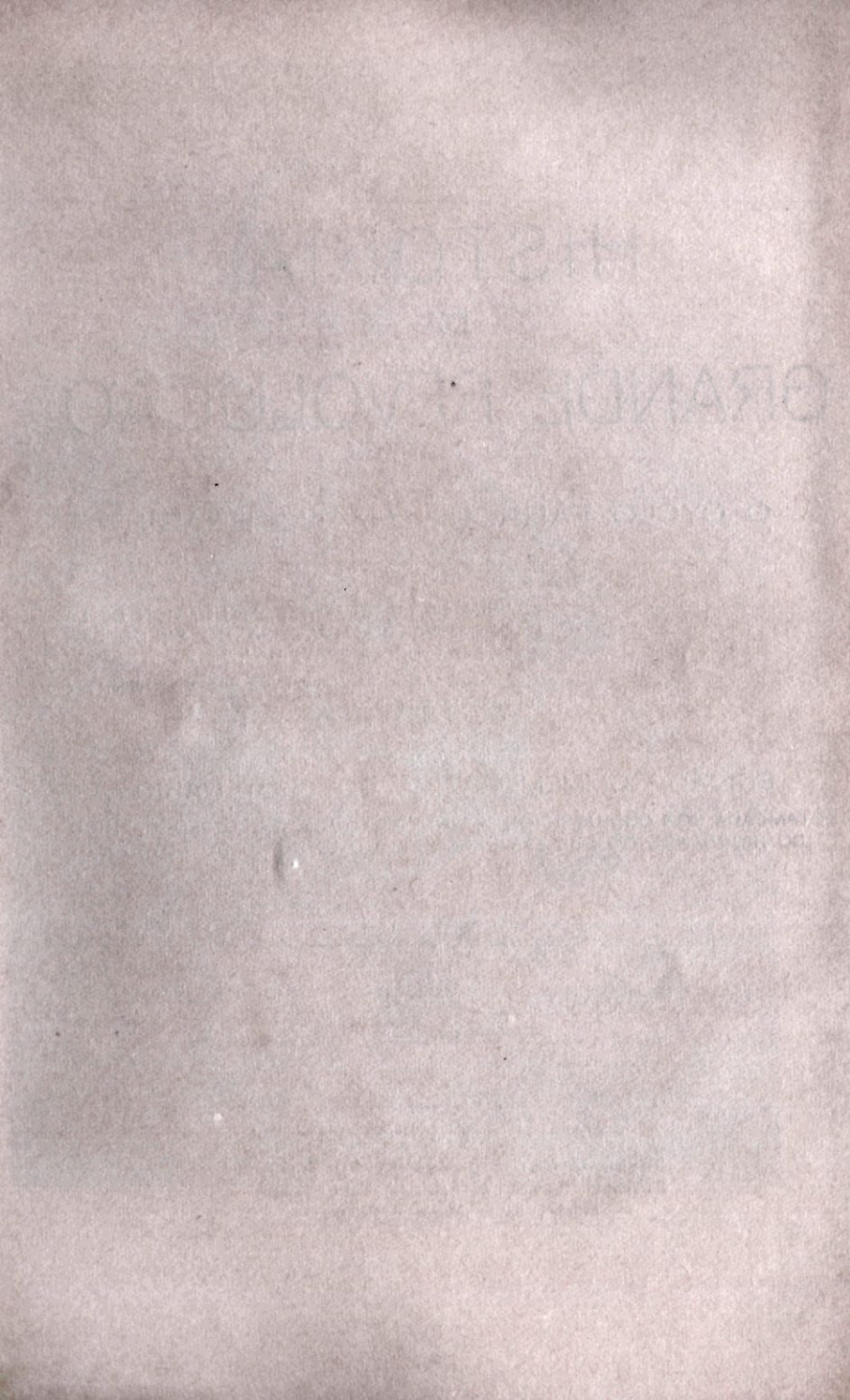
ESTAMPADA SOB OS AUSPICIOS DO INSTITUTO HISTORICO-GEOGRAPHICO DO RIOGRANDE DO SUL E A EXPENSAS DO GOVERNO DO ESTADO.



1933

Officinas Graficas da LIVRARIA DO GLOBO
Barcellos, Bertaso & Cia. — Porto Alegre

— Filiais : Santa Maria e Pelotas —



O IDEALISMO FARRAPO

"Aucune grande révolution ne se produit" "sans idées arrêtées, sans préjugés, sans dogmatisme".
— Boissier, "La fin du paganisme", I, 577.

14.º LIVRO

CAPITULO I

A data em que se esperava que resplandecesse, como nunca, o lustre do Riogrande, parecia avisinhar-se, precedida dos annuncios mais gratos. Se bem os cegos ou testudos o contestassem, pregoara, com fundamento, um periodico montevidеоano, que a Republica riograndense era um facto consummado e que o Uruguay breve descobertamente a reconheceria. ⁽¹⁾ Patente era, comtudo, e o mostravam inequívocos indícios, que, sem a consagração de outra grande victoria, equivalente ou superior á de 1838, o Imperio jámais se conformaria, com essa, para si pungente, dolorosa realidade. Lutava, abarroadado, para reimpôr o seu predomínio, apesar de o equanime, sereno, alto espirito de Antonio Ferreira França intentar, por mais de uma feita, o reconhecimento official da nova soberania. ⁽²⁾ Inculcavam com elle, os corações magnanimos, não ser justo, não ser nobre, disputar a independencia a um povo que dera provas de a merecer, á custa de fabulosos sacrificios, atravez de tragicas adversidades. Estas e aquelles, em verdade, subiam a tanto, que tinham reduzido o Continente, de opulencia notoria, ⁽³⁾ a miseria tão extrema, que seus fi-

⁽¹⁾ "Revista del Plata", n.º 36 de 1839.

⁽²⁾ Vide Araripe, op. cit., 315, e Annaes do parlamento, vols. de 1837 em diante.

⁽³⁾ Vide Arsène Isabelle, que o visitou em 1834: "Voyage à Buenos-aires et Portoalegre", mui cit. em "Revoluções cisplatinas".

lhós em armas grangearam a alcunha de “farrapos”. Tamanha a penúria, que o chefe supremo do Estado, cidadão que no serviço da Patria esbanjára seus cabedaes, recebia, como estipendio mensal, a somma de 30\$000 réis! (4) Impossivel lhe sendo obscurecer o espartano, sublime procedimento invariavel desses veros, não fementidos religionarios da fé liberal, os estadistas, ou pseudo-estadistas que regiam o Brasil, davam á sua pertinacia reaccionaria um favoravel, enganador colorido. Longe estava de ser o pensamento que os guiava, o de sujeitarem á sua virga ferrea um conjunto de sêres dignos de viver em franquia. Muito menos era a cubiça de desfructar, com outros, de recurso opimos. Agiam com designio humanitario, determinados a impedir que se destacasse da orbita protectora das juradas instituições, uma communhão “sem luzes”, o que é peor, sem “meios physicos” de existir por si. Rodrigo Pontes, que convivera com os continentistas, que com elles assentara praça nas legiões farroupilhas, Rodrigo Pontes, agora convertido e conselheiro da monarchia, fizera-se o arauto de taes doutrinas. Abriu-se então um debate, que encheu de eccos o theatro que as armas povoavam de outros, mormente naquella hora de febris preparativos em ambas facções contendentes. Ha muita oportunidade em mencionar o que se oppunha em Cassapava, aos preditos conceitos. “*Étudier l'activité des hommes sans essayer de comprendre les raisons spirituelles de leurs actes serait nous condamner à ne connaître d'eux que l'apparence*”. (5)

Encete-se, pois, mais detida investigação, e se diz mais detida, porque já se a fez, no livro 10.º, com uso das mesmas tradições que vão figurar no presente. Justo e conveniente é a ellas voltar. No templo do monte Abú, maravilha da arte jaina, repete-se em outros tantos altares, por cem vezes, a imagem de Buddha, porque o espirito oriental nutre confiança extrema, na vantagem religiosa da reiteiração. Imitado o venerando exemplo, ninguém censure ao autor, a sua insistencia em commentar os textos, sagrados do culto farroupilha. Glosas vivas, alias, já foram registradas, por diversas paginas anteriores, em que sobresaem, aqui, ali, as convicções do nobre povo em armas. Patente, em mais de uma passagem, que o gaúcho era avesso a dictaduras, que desadorava exercitos permanentes, alavanca de que se servem aquellas para preponderar e subsistir. Em summa, que traduzia, em mil effusões, privadas ou civicas, qual a pauta unica de sua existencia inteira, dizendo e redizendo altivo: *Minha lei é a liberdade!* Se estas as characteristics da massa em geral, os seus assertores não empregavam, por ultimo, linguagem me-

(4) Offic. de 31-XII-39, de Almeida, e endereçado ao presidente da Republica, depois de um conselho de ministros. Arch. do aut.

(5) Grousset, “Sur les traces du Bouddha”, 277.

nos equivocava. No livro de que se traça agora o primeiro capitulo, heis de ver como são expressivos os pronunciamentos de Bento Gonçalves. Por igual os de Netto, que definiu, por modo clarissimo e lapidar, quaes as directrizes effectivas da grande Revolução. E' mister, porém, examinar de novo o que se transcreveu alhures, porque representam, esses magnificos rasoamentos, uma condensação de quanto fizeram e quanto cogitaram de promover, nossos augustos maiores; conforme ireis verificando nos feitos, gestos delles, até o termo da sua ultragloriosa jornada libertadora.

No que concerne á mingua nos "meios physicos", primeiro thema em estudo, brada a imprensa farrapa, a contradita formulam-na irre-torquível os proprios eventos militares: "ha annos não nos ven-cem" os nossos presumidos antagonistas. "Quanto áquellas", as inexistentes luzes, facilimo objectar: "no Brasil ha mais rudeza de que hoje despido nosso mais humilde peão, ou guarany, apesar do que os jesuitas" fizeram com elle. Reconhecemos fulgirem no Impe-rio alguns homens de larga cultura, (exara-se, para diante), mas, "não é meia duzia de illustrações que constituem os meios intelle-ctuaes de que carece um Estado para ser independente. Disto con-vençidos; e preferimos sempre o heroismo dos primeiros romanos, á illustração dos de hoje". "Ninguem duvida hoje, entre nós, que a Republica riograndense tanto differe da Provincia de S. Pedro, quan-to o homem espirituoso é dessemelhante do putrido corpo que serve de pasto aos insectos e aves de rapina. O riograndense que provou uma vez as delicias da independencia e liberdade, jámais quererá volver á escravidão". (6)

A controversia prolongou-se um tanto, conforme se viu noutro livro da presente obra. O que cumpre realçar, nesta altura, é o momento em que no prelio espiritual ficou patente, como já se disse, patentissima, em toda a sua pujança theorica; a fina e alta, a transcendente concepção do systema livre, que tinham os austeros, estu-pendos, clarividéntissimos interpretes do pensamento e do sentimento que se universalisaram na communhão raiana. Por actos e palavras já haviam assaz deixado evidente a riograndensidade a que eram fieis. Mas, como se não bastasse, definiram-na a primor. Gravaram-na em taboas de bronze; taboas em que se anticipam, em mais de um thema, a cyclos distantes e ainda porvindouros. Para os nossos egre-gios, esclarecidos maiores, emprehenderamos uma Revolução mui di-versa das que figuram na historia com esse nome e que não passam *in-genere* de uma simples troca de nomes e de homens. "Uma tal Revolução feita em nome da Republica (explicam) importa em al-guma cousa mais do que mudança nas fórmas governativas. Os tempos exigem mais. *Revolução*, presentemente, é innovação em to-

(6) Vide o "Povo", n.º de 5-VI-39.

das as molas sociaes, e seu objecto supremo, essencial — o Povo —, o Povo, que necessita ver a sua dignidade realçada e necessita conhecer todos os seus direitos, para sabel-os defender com nobreza: aprender quaes são os seus deveres, para sabel-os respeitar e cumprir"! (7)

Num lance de genio politico, a forte raça, a "raça de ouro", a illuminada raça extremenha percebeu ou entreviu o programma que até hoje hemos debalde procurado realisar. A sociedade, para ella, não deve ser mais um gremio de letrados e privilegiados, sim um complexo de irrestricta, perfeita irmandade. Com effeito, se na mesma ha parte que mereça os beneficios de uma singular prerogativa ou os meritos da principalidade, cabe a excepção á massa labutadora. Cabe á "Providencia geral", na lapidar, justissima, luminosa discriminação de A. Comte; ensino philosophico de grande alcance, que Nären completa. "São os pobres, são esses os que têm realiado o trabalho gigantesco do mundo", aggrega o divino apostolo da India moderna!

Assim ou de parecida maneira porfiaram os dissentaneos, até muito avançada a éra de 40. Replicas e treplicas se entrecruzaram. Mas, approximava-se rapido o minuto em que instrumento de effeitos mais decisorios do que a palavra, diria com quem a razão. Chegava o dia em que os naturaes, deposta a toga, se revestissem do sago. Em summa, o relógio do fado era prestes a martellar o instante em que as armas tinham de regular o destino do mundo brasílico e decidir, quanto ao futuro, a definitiva sorte da nova progenie de Troya. *Advenisse diem, qui fatum rebus in ævum conderet humanis, et quaeri Roma quid esset, illo Marte palam est.* (8)

Foi explanado qual o plano de guerra do estado-maior da monarchia. O da Republica se foi estabelecendo a par e passo que o outro se desenhava. O commandante da praça do Norte, achou de bom azo abrir campanha, aproveitando o instante da divisão de forças, com o investimento da Laguna, em meados do anno antecedente. (9) Saturnino, porém, não queria aventuras. Sim uma operação de grande tomo, conforme se explicou. Os farroupilhas presentiram que algo de transcendente havia no ar, sem que pudessem desvendal-o immediatamente. Por fim, no alto commando, que Netto detinha ainda, imaginou-se haver descortinado os secretos desígnios da legalidade. Mandou, em consequencia do que se presumiu, disseminassem instantes recommendações de exercer-se a maior vigilância para a banda da península do Estreito, por saber, com toda

(7) Vide o livro 10º. As maiusculas e latinos assim figuram no verendo monumento historico.

(8) Lucano, "Pharsalia", VII, 132 a 134.

(9) A. S. de Paiva, vide no arch. do aut. a sua correspondência, em julho de 1839.

a certeza, que o inimigo buscaria, por ahí, sair á retaguarda dos sitiados. Isto constou no quartel-general adverso, por informe tomado entre os rebeldes, que disposições delles positivamente legitimam e documento após notorio confirma de todo em todo. Segundo o predito informe, que é dos ultimos dias de novembro, Onofre, á testa de um batalhão, occupava o Capivary; Antonio Manuel do Amaral, com 400 praças de cavallaria, o convisinho Palmares: quer dizer, trancavam ambos a bocca da peninsula. ⁽¹⁰⁾

Netto, em officio de tres mezes depois, (é a peça a que se alludiu), repete, mais ou menos, o que para traz se lhe attribue, comprovada assim a boa fonte da versão. Bento Gonçalves, que assumiu o mando supremo a 31 de dezembro, tinha ancias de dar systematico impulso ás operações. Detido se via, pelos graves successos de Cima-da-serra, o levante na Cruz-alta, outro em Lages, com signaes de offensiva na parte de S. Paulo. ⁽¹¹⁾ Confiava em medidas de repressão e repulsa que tomaria Bento Manuel, de tudo avisado a tempo, mas, como quiçá João Antonio obrasse alheio aos movimentos daquelle, expediu-lhe cabaes instrucções. Ajuntou breve relatorio ácerca da situação militar na zona da divisão do centro. O inimigo fazia apparecer gente de cavallo pelo Triumpho e ameaçava operar um desembarque na região que se estende, desse ponto, á Piedade, sitio onde estava o quartel-general riograndense. Mas, o cabo adverso “ainda não desenvolvera seu plano”, conclue. ⁽¹²⁾

Ha indicios de que, no momento em que escrevia, o general-presidente já um tantinho o presentira. Ha, sobretudo, de que por meados do seguinte janeiro o seu principal segredo para elle desaparecido tinha. Simulou ignorancia, todavia, conforme de uso. “A experiencia me tem mostrado que” os rebeldes “quando espalham qualquer noticia, sempre obram o contrario”, sensato reflexionava o commandante da guarnição de Portoalegre. ⁽¹³⁾ Tal succedia nessa conjuntura. De accordo com a regra, Netto, então chefe do estado-maior do exercito liberal, fez disseminar, como persistente ainda, o que fôra um minuto a sua crença. *Id est*, fez diffundir a versão capacitadora de achar-se convicto de que era pelo rumo do Norte que os legaes encetariam hostilidades contra os sitiados, movendo sobre elles a divisão que estava em aprestos no municipio do Rio-grande; versão esta, que chegou á noticia do generalissimo caramuru, por inculcas do commando militar da citada villa. Em officio que apprehenderam os retrogrados, e que certo redigiram seus autores na esperanza de que fosse interceptado, Netto repete, como sub-

⁽¹⁰⁾ A. S. de Paiva, offic. de 29-XI-39, vide annexo de 17-XI. Arch. do aut.

⁽¹¹⁾ Offic. delle a João Antonio, em janeiro de 40. Arch. do aut.

⁽¹²⁾ Offic. de 22-XII-39. Arch. do aut.

⁽¹³⁾ Thomaz José da Silva, offic. de 3-VII-40. Arch. do aut.

sistentes ainda, as suas convicções do derradeiro trimestre anterior. Estima “provado com exuberancia que” os camelos “pretendem simultaneamente carregar o exercito” por ambos lados; o que, no seu conceito, “seria a maior ventura que pudera sobrevir-lhe”. (14) Simulava, é de reiterar, porque outros eram seus intimos pensamentos a respeito do adversario, sem aliaz colhel-o, com a usada treta.

Este imaginava saber que, ainda mui recentemente, os farrapos “desconfiavam” de um movimento aggressivo pelo Norte. (15) Mas, os legaes, se isto deixaram transluzir, mui diversamente pensavam. Eis um indicio: Bento Gonçalves “ainda apparenta estar persuadido de que nossa cavallaria vem pelo Norte, contudo ha desconfiança de que não ignora essa marcha”, segreda o brigadeiro Thomaz, a Manuel Jorge, alludindo á effectiva manobra em curso de execução. (16) Tentava córar as cousas astutamente, aquelle, o que se projectara com as sobreditas demonstraões: nada mais. Se consta da carta supra de Netto (que é do dia seguinte aos idos de março), o que se registrou, comprova documento do proprio punho de Bento Gonçalves, que antes, a 29 de fevereiro, presumia nitidamente qual a acção effectiva do inimigo. Comprova-o, exhibindo agudo olho de um verdadeiro general. (17) “Cumpre admittir sempre, que nossos contrarios se acham bem inspirados, e oppor-lhes reaes preparativos, sem jámais fundar esperanças nos erros que possam commetter, sim na justeza de nossos proprios calculos”, razouu Archidamos, rei de Esparta, segundo Thucydides, ao decidir-se, em pendencia de graves reflexos para o mundo hellenico. (18)

Bento Gonçalves, na observancia da boa tradição, longe estava de attribuir aos seus emulos o que houvera sido funesto erro strategico. Não queria nunca jámais contar com elles, sim tão sómente com as opportunas medidas acauteladoras, inspiradas por seu reconhecido talento militar. Acreditara que a actividade inimiga no valle do Cahy tinha por objectivo, (hypothese fundadissima, conforme já se viu) “obstar a marcha” de Netto para o interior, onde, de harmonia com o plano adoptado pelo estado-maior farroupilha, necessitava de ir. Mas, fôra para si uma circumstancia de nota, a transferencia para acolá, a 27 de fevereiro, da restante “força disponivel” em Portoalegre. “Pareceu-lhe mais serio o movimento”, prescrevendo o que era de sação, ao antever que se reencaminhavam as cousas, para o que de facto se viu: a saída e ulterior empreza de Calde-

(14) Vide offic. de 2-III-40, ao tenente-coronel Domingos Gonçalves Chaves, chefe-geral de policia de Mostardas, no cit. “Bosquejo”, 19.

(15) Offic. de Thomaz da Silva, em 14-III-40. Arch. do aut.

(16) Idem, idem, de 8-III-40. Arch. do aut.

(17) Offic. dessa data, a Joaquim P. Soares, no cit. “Bosquejo”, 33.

(18) “Historia da guerra do Peloponeso”, I, 85.

ron. ⁽¹⁹⁾ Muito antes, porém, com uma illuminada intelligencia, havia previsto e provisto. Falou-se nas instrucções do generalissimo a João Antonio, para limpar de infieis e consocios, a serra. Pois bem, no expedil-as, como no escrever a Bento Manuel, preceituou que aquelle, á testa da divisão da direita, “baixasse pela picada do Butucarahy e tomasse a posição da Cachoeira”, “para acudir a esta parte, ou á de S. Gonçalo, se necessario fôr, visto que Manuel Jorge”, conforme já se registrou, “ainda não desenvolveu seu plano” de campanha.

Não ficara por ahi. A esta providencia, cujo transcendente merito comprovariam dentro em pouco, os mais dramaticos eventos, seguiram outras, para a reforçar e completar. Joaquim Pedro, *exempli gratia*, recebeu determinações do mando supremo, para que a ajudancia-general procedesse á mobilisação totalissima das milicias ainda não em campo; occorrendo no curso da mesma, um successo digno de referencia. Como comesçassem as reuniões no municipio de Taquary, sob a chefia de Onofre, Ribeiro, Thomaz Pereira, tinham eccoado as diligencias que promoviam, no Fachinal. Corrente acolá a novidade, tratou-se de saber o que havia de facto. Partiu logo um emissario capaz de sondar a zona convizinha, a mandado de Simas, o cabeça desse reducto de abarroados legalistas, perdido na floresta. ⁽²⁰⁾ Antes, porém, que o referido olheiro o esclarecesse, o indormescível caramurú tinha a fortuna de apanhar um correio-proprio dos rebeldes, que levava communicações de “importancia” ao “traidor Bento Manuel”, a João Antonio, etc. Na endereçada ao primeiro, o general-presidente “mandava-o chamar para a Cachoeira, para terem entrevista, e trazendo toda a força de seu mando”. ⁽²¹⁾ Ora bem, encerrada a menção do incidente, preciso é voltar a mente para as scenas principaes da marcha historica. Saberemos assim do modo por que cumpriu seu dever aquelle a quem Simas qualifica de traidor, sem que figurasse quanto quadrava a s. exa., o epitheto, mormente nessa hora. E' de saber-se que findou janeiro, transcorreu o mez immediato, e o seguinte, inteirinho, sem que apparecesse onde a honra lhe mandava, o frio Bento Manuel!

Grave o transtorno, comprehende-se. E, desgraçadamente, outro breve se lhe juntava. Ao dar Bento Gonçalves, ao ajudante-general, a parte supra, de que se desenhava um “serio” movimento no Cahy, addiu “ser presumivel que o inimigo, se tenciona um movimento geral, apparente por essa parte” (a mencionada zona de Taquary), “emquanto suas cavallarias marcham pela costa da lagoa, tendo passado o S. Gonçalo, com o fim de entrar pela picada” de dona Rita, fronteira a Portoalegre. “Por isso, (continúa) muito lhe recom-

⁽¹⁹⁾ Cit. pag. 33 do “Bosquejo”.

⁽²⁰⁾ Simas, offic. de 15-I-40. Arch. do aut.

⁽²¹⁾ Simas, offic. de 20. Arch. do aut.

mendo toda a attenção com aquelle trajecto, e dado que seja semelhante plano”, o que o Calderon executa, “V. S., sem vacillar, voará desse ponto a enconral-o, fazendo as preditas reuniões para bater a cavallaria inimiga, antes de chegar ao seu destino; o que não será difficil, porque o coronel Crescencio tem ordem de marchar em sua frente ou flanco esquerdo”. (22)

Este officio o interceptaram. Succedeu o mesmo com os mandados ao coronel que por ultimo nelle se menciona? Crescencio tinha bom informe do provavel movimento inimigo, e não dessa hora, de muito antes. Desde a primeira quinzena de agosto sabia com “certeza” que Calderon breve estava no territorio da Republica, presumindo, por sua marcha, e grossa cavallhada que trazia, “fosse talvez secundado pelo manhoso Fructo Rivera”. Acreditava tambem que Calderon, visto o rumo que seguia, era disposto a um golpe sobre a Capital. Insinuou por isto ao governo, que cobrisse a cidade, com o corpo da Encruzilhada, ao mando do tenente-coronel Francisco Ribeiro. Lucas, nessa hora a reunir a 3.^a brigada, ficava em termos de acudir onde mister. Entrementes, partia, a 13, em pessoa, direito á fronteira de Candiota, com poucas praças do 2.^o corpo de 1.^a linha, para attender aos movimentos do referido brigadeiro e ao que occorresse no Estado oriental, onde havia rebentado a revolução. Para o que dêsse e viesse, reunir-se-lhe-iam o tenente-coronel Felicissimo Martins, com a gente de Bagé, e o major Felix Vieira, com o 3.^o corpo, que pairava sobre a linha do Jaguarão. (23) Seguiu-se o que foi historiado, ácerca da entrada, no Uruguay, dos partidarios de Lavalleja e do exercito de Echague, como da marcha que effectuou Calderon, para unir-se a suas bandeiras.

Decorreram por mezes as duvidas farroupilhas, no que concerne aos planos do quartel-general inimigo, conforme se relatou, mas, Bento Gonçalves descobriu mui a tempo quaes eram, já foi dito. Claro o deixava no officio transcripto a João Antonio. Ainda mais em outro, a Crescencio. Muito positivamente lhe communicava que o inimigo encetaria a campanha com as tropas do sul, atravessando o S. Gonçalo, direito a Portoalegre, com transito pela zona mais inferior do valle do Camaquã. Tudo confirmava o que antevira o destro general, como se notará. Os seguros, devotos, maravilhosos escultas da divisão da esquerda mandavam partes, que o mesmo alfim traduziam. Os filhos de Juca Jeronymo, commandante da frente do Pavão, mantinham admiravel serviço de informes. Rapazes “vaquiannissimos”, para quem o territorio contiguo não tinha segredos, lançavam-se ás aguas do grande flumen visinho, todas as noutes, com exem-

(22) Cit. offic. de 29-II-40, no cit. “Bosquejo”, 34.

(23) Crescencio, 1.^o e 2.^o offic. a Almeida, em 11-VIII-39. Arch do aut.

plar estoicismo. Largo é o chamado rio, bastante grosso e correntoso, mas, atravessavam-no a nado, em horas mortas, para irem sondar o campo inimigo, entreouvir o que constava por indiscrição dos chefes, nos fogões gaúchos. ⁽²⁴⁾ Esses dedicados, destemidos “guas-cas” affirmavam, 1.º, haver nos arraiaes oppostos grande movimento, giro contínuo de tropas; 2.º, qual a causa, objectivo de tamanha actividade, errando por mui pouco. A cavallaria e a infantaria eram em ordem de marcha, para transpor, a 20 de fevereiro, o flumen divisorio, sobre a barra. Conforme inculcavam inilludiveis dizeres, os daquella arma seguiriam, dahi, para o Camaquã, direito a cuja embocadura igualmente seria conduzida, em barcos, a tropa de caçadores, sendo já tomados de aluguel muitos hiates, para o seu transporte a este curso dagua. ⁽²⁵⁾

Como se verifica, estava desvendado, já, parte do arcano em a comarca de Piratiny, quando, segundo um moderno, ahi chegou, em forma de “terminantes” ordens, a decifração do que persistira em mysterio. O general-presidente prescrevia nellas, que Crescencio, reunindo a divisão da esquerda, “se collocasse nas proximidades de Cangussú, com observadores vigilantes nos passos do S. Gonçalo, e declarou-lhe”, por ultimo, “que Calderon ou passaria aquelle rio proximo a Pelotas com o fim de, a marchas forçadas, passar o Camaquã perto de sua barra no passo do Pacheco ou no do Mendonça, ou passaria o S. Gonçalo no passo do Liscano ou Canudos, e então marcharia, tambem acceleradamente, em direcção a Cassapava, com o fim de tomar e destruir ali os depositos da Republica, e vir depois” ao “centro”, “pelo Riopardo”. Mais declaraya: que, na primeira hypothese, occupando Crescencio o ponto indicado, ficava em condições de sair na frente de Calderon e atacal-o com vantagem, pois tinha forças muito superiores em numero e qualidade ás do brigadeiro; e que, na segunda hypothese, tambem ainda mais facilmente poderia estar na frente de Calderon.

Instruido o que convinha fazer na comarca de Piratiny, ordenou a Bento Manuel “que reunisse a divisão da direita”, “e se collocasse proximo” á Cachoeira, com o fim de que, se Calderon, marchando direito a “Cassapava, escapasse de Crescencio, fosse batido por aquelle general, que para isso tinha força mais de dupla”. ⁽²⁶⁾ Consta o transcripto de interessante memoria, desde muito attribuida a “pessoa de familia de Bento Gonçalves”, ⁽²⁷⁾ e que foi, com

⁽²⁴⁾ Offic. de Silva Tavares de 21-I-40. Arch. do aut.

⁽²⁵⁾ Partes annexas, 2, a offic. de Crescencio, em 21-II-40 Arch do aut.

⁽²⁶⁾ “Um episodio da Revolução de 1835”, vide “Annuario” do Rio-grande do sul, I, 222.

⁽²⁷⁾ Vide nota da redacção do “Annuario”, na cit. pag.

effeito, escripta pelo seu filho mais velho, o depois major Joaquim Gonçalves; quem, no posto de tenente, serviu como ajudante-de-campo no estado-maior de Netto. ⁽²⁸⁾ Além do bom informe que possuia, foi procer digno de todo credito, e se bem occorram engan-os de secundaria importancia no trabalho, com excessiva estima e enumeração de algumas unidades farroupilhas, deve o mesmo considerar-se um dos mais serios monumentos historicos, relativos ao transcendente episodio. No fim da noticia já em traslado, assenta o autor que, “com taes disposições, se ellas tivessem sido cumpridas, impossivel seria que Calderon conseguisse, como conseguiu realisar, o ousado plano de Manuel Jorge”, ou, melhor, de Saturnino de Oliveira.

CAPITULO II

Convicto era o presidente caramurú, um anno mais tarde, de que suas elocubrações militares constituiram um impenetrado mysterio para o inimigo, até muito depois de seu começo de execução. ⁽¹⁾ Enganava-se redondamente. Nada escapara ao agudo espirito de Bento Gonçalves, “que tinha todas as qualidades de um grande capitão”. ⁽²⁾ Senhor do plano mantido em estreito segredo pelo estado-maior adverso, não teve duvidas de que se avisinhavam as grandes horas de tudo resolver numa pugna suprema, desde que o inimigo deixou transparecer que não abandonara seus estabelecidos desígnios, occupando a linha do Cahy; movimento cuja seriedade o guia dos liberaes manifesta aos seus confrades, qual já se registrou. Havia tomado as disposições adequadas para sua inteira burla, mas, como necessitava de ensanchas para que se effectuassem, tratou de ganhar tempo. Depois de inúteis, seguidas tentativas, para que o quartel-general inimigo desguarnecesse o referido curso dagua, por meio de apparencias de uma aggressão a Portoalegre; ⁽³⁾ entrou em negociações, por via directa e indirecta, com o delegado civil do Imperio, na zona ainda sujeita á coroa. Vai saber-se agora o caminho que tiveram.

Gaspar Menna Barreto, alta patente do exercito, era pessoa muito addicta á monarchia e tambem era muito da amizade de Bento Gonçalves, seu parente e velho companheiro de classe. Ora, na

⁽²⁸⁾ Em carta de 24-II-97, a A. Varella (vide seu arch.), Joaquim declara ser de sua lavra a notavel memoria.

⁽¹⁾ *Apud* Saturnino, “Bosquejo” cit.

⁽²⁾ Garibaldi, “Memorias” ditas a A. Dumas, cap XXXI. O juizo o repete integralmente, nas “Memorie autobiografiche”, 79, escriptas na velhice.

⁽³⁾ “Bosquejo”, 33. Saturnino percebeu o alvo: “Bento Gonçalves tenta illudir-me”, eis o titulo da parte em que se refere a este assumpto.

esperança de atraí-lo a um convenio de paz, havia iniciado conversas occultas com elle, e a iniciativa esteve a occasionar-lhe grande transtorno, graças a uma venenosa denuncia. Foi autor da torpeza Manuel Gomes Pereira, official da revolta da Bahia, dali fugido e acolhido como irmão pelos republicanos, entre os quaes passou a servir no posto de coronel, no estado-maior do commando-chefe. Infelizes os seus novos companheiros nas jornadas de maio, transferiu-se a Montevidéu, e, para obter amnistia, conquistar as boas graças do gabinete fluminense, bandeou-se com infamia para si. Insinuado pelo representante de S. Magestade no Uruguay, redigiu um minucioso relatorio, com a denuncia de quanto vira e ouvira, papel a que juntou, cousa soeira em renegados, quanto a fantasia ou maldade lhe suggeriu, na ancia de ser agradavel a seus novos senhores. De tudo usou para maldizer dos proceres farroupilhas, não poupando a Bento Gonçalves, seu amigo particular, suspeitando caber-lhe a responsabilidade de uma inexacção de pagamento, em que nenhuma culpa teve, conforme adiante se realçará. Tisnando a esses, não escapou quem lhe parecera em clandestino, inconfessavel entendimento com os insurgentes. No relatorio supra, delata Menna Barreto como autor, na cidade, de signaes que favoreciam aos mesmos, especie de telegrapho luminoso, estabelecido em fenestra do predio pertencente á familia do marechal. ⁽⁴⁾ Alheio ao negocio em que este se envolvera, na melhor das intenções, e attento em exclusivo ao que soube por uma sua legação no Prata, o ministerio de S. Christovão o fez submeter a vexatorio inquerito, a que Menna Barreto respondeu, na imminencia de prisão e conselho. ⁽⁵⁾

Tudo se veiu a conhecer por fim em suas menores incidencias, qual consta de abundantes papeis, hoje recolhidos ao Archivo nacional. Parte, em copia, figura no livro do presidente Saturnino; outros passam a ter aqui opportuna divulgação, para castigo na historia, de quem, sobre ser infiel, incorreu em crime torpissimo. A delação entrou nos habitos de nossa degradada sociedade politica, constitue um meio regular de pôr em segurança o Estado. Como succedia na época de Rozas, em que os "amigos" e os famulos eram collaboradores do bom mantenimiento da ordem publica, graças á clandestina policia que exerciam nos serões do affecto e no recesso dos lares; a denuncia infecta, se agora madorna um pouquito, foi hontem systema, prática officialisada e honrada. ⁽⁶⁾ Imperava a traição e o que antanho se considerava negro deslize, passou a ter fóros de cousa extremamente justa e corriqueira. Nesse ambiente envenenado pela

⁽⁴⁾ Offic. da legação em Montevidéu. Aproveita-se a mesma, do informante, havendo-o na conta, alias, de "esvasiador dos cofres da Bahia".

⁽⁵⁾ Informe de um filho o tambem marechal Antonio Adolpho, ministro da guerra, em annos recentes.

⁽⁶⁾ Vide exemplo memorando em "Politica brasileira", I, 451.

actividade maligna dos arautos do enredo, invadido pelas sombras do temor engendrado por generalisadissima desconfiança, que vimos? Nosso estado social, que seguia as pègadas liberaes da Inglaterra de Gladstone, vestiu-se de accordo com o figurino grotesco, patibular, da *Assumpção de Francia: progresso à rebours!* No remoto periodo que obrigou a este parenthesis, os costumes eram outros: raros os typos da amoralidade de Manuel Gomes Pereira. Mas, cumpre deixal-o atado ao poste de sua ignominia, em face do cortejo de reprobos que hoje o imitam. *À quelque chose malheur est bon.* Não fosse a miseria que disseminou, com o designio de nodoar a Menna Barreto, e quicá não possuíssemos a correspondencia, desde ahi recolhida ao archivo nacional, que o imperialista entreteve com Bento Gonçalves, e que tanto contribue para ainda mais realçar esta illustre figura do pantheon riograndense, grande homem entre nós sem par.

Nos ultimos de fevereiro, sondou aquelle o animo deste, affirmando-lhe “ser de conciliação a politica actual”. Fixada uma entrevista, a ella não poudo Bento Gonçalves comparecer, o que explicou ao “camarada e amigo”, assegurando-lhe iria á cita, pelo “escurecer” de 2 de março. Addiu que “desejava evitar maior derramamento de sangue”, achando-se, alias, “á espera, a cada momento, do signal de combate”: “estamos preparados para a paz e para a guerra”. (7) Das circumstancias do encontro entre as duas altas entidades, nada consta, excepto o que menciona carta subsequente, do farrapo ao caramurú. Segundo ella, o ultimo endereçou ao outro “proposições verbais, a que, nesse documento, contrapõe o audiente as suas condições, para que prosiga a confabulação. “Forçoso me é dizer a V. Ex.^a: 1.º, que nada posso tratar definitivamente sem que V. Exa. se apresente plenamente autorisado para o effeito; 2.º, que, verificado isto, o presidente imperial faça immediatamente regressar para Portoalegre a força que fez estacionar em o rio Cahy, e do mesmo modo para o Riogrande, Norte ou Canudos as que porventura tenham avançado daquelles pontos, sem o que jámais poderei fazer com que se evite o derramamento de sangue, e V. Exa. sabe que os nossos patricios são incapazes de ceder quando ameaçados; 3.º, finalmente, verificado quanto exijo nos artigos anteriores, eu por igual farei retirar as forças ora destinadas ao encontro das que menciono, e desde já retrocedem as que havia feito avançar para esta parte, o que bem deixa vêr a boa-fé e empenho em concluir de prompto os males que pesam sobre nosso paiz”. (8) Resposta lhe foi dada pelo proprio Saturnino, quem, percebendo o jogo do adversario, depois de manter a offerta de serem conservados nas “suas honras e postos legaes” os insurgentes, declara, mui categorico, “que não

(7) Carta de 1-III-40.

(8) Carta de 3-III-40.

mandará retirar forças algumas do Cahy", etc., etc. Conclue assegurando estar deliberado a conceder generoso perdão a quantos se submettam ás autoridades do Imperio, dentro no praso de tres dias. ⁽⁹⁾ O destinatario da missiva, em outra, a Menna, dá por findas as negociações, e junta o que entende contrapor ao presidente, em nota separada. ⁽¹⁰⁾ Na derradeira, "*o general commandante em chefe do exercito republicano*" diz que, "*animado pelo desejo da paz e mais que tudo pelo amor da humanidade*", é que admittiu a negociação iniciada por um parente e camarada. Agora, no entanto, se lhe entrega papel comprovativo de que o dr. Saturnino "*está longe de almejar uma verdadeira e sincera conciliação...* Considerando-nos como rebeldes, offerece-nos elle um perdão, esquecendo-se de que ha muita differença entre rebellião e resistencia legitima; neste ultimo caso estão comprehendidos os republicanos riograndenses, que, julgando-se fortes para resistir ao Governo do Imperio, e por isso formando um corpo separado", "*não têm juiz, nem superior common sobre a terra. Estabelecidos estes principios, como é possivel se humilhem para receber um perdão ignominioso, os que têm colhido gloriosos laureis em cem combates e que, mais generosos, sem dúvida, de que seus inimigos quando vencedores, concedem sempre liberdade aos seus prisioneiros?*" "*Não. O commandante em chefe préza a sua dignidade, a dignidade e a honra daquelles que lhe conferiram a alta missão de os libertar. Elle sente vêr burladas as esperanças de pacificar o seu paiz e está convicto de que só as armas hão de decidir a questão*". "*A luta se prolongará e Deus nos ha de ajudar, a nós, que combatemos pela liberdade, defendemos nossos direitos. A maldição da Patria caia sobre seus oppressores. Elles, e não nós, são os responsaveis, perante Deus e o mundo*"! ⁽¹¹⁾

Tres dias após, Menna Barreto volta ao assumpto, espraiaando-se em considerações roborativas de serem conciliadoras as tendencias da politica, em vigor, quanto lhe pareceram absurdas as proposições exaradas pelos revolucionarios. ⁽¹²⁾ Bento Gonçalves rebate o que allega por ultimo o grado antagonista ou que de viva voz insinuara. Rebate-o, em magnifica, longa epistola, um dos mais formosos padrões do idealismo farrapo.

"A QUESTÃO E' DE PRINCIPIOS E NÃO DE INTERESSES", escreve. *Fez-se "a revolução para garantir os direitos e liberdades do Riogrande, conspurcados pelo Imperio, depois de 7 de abril"*, errando os que imaginam ser fructo, aquella, de causas inconfessaveis. Mas (continúa) "*pensaes*" com os malsinadores, "*que me puz á frente da revolução para fazer fortuna? Ah! Quão pouco me conheceis!*

⁽⁹⁾ Communicação de 4-III-40. Arch. do aut.

⁽¹⁰⁾-⁽¹¹⁾ Carta de 8-III-40. Arch. do aut.

⁽¹²⁾ Carta de 11-III-40.

Tenho empobrecido com a guerra". ESTA NÃO E' DE INTERESSES, disse e repetirei á saciedade; TEM UM ALTO OBJECTIVO, e, consequentemente, não ha de ser nem com a força, nem com a fraude, que a ultimareis, na medida em que alguns o almejam: "a traição da ilha do Fanfa e suas consequencias assaz vos têm provado o contrario". "A GUERRA QUE SUSTENTAMOS, NÃO E' GUERRA DE CAPRICHOS; MAS UMA GUERRA DE PRINCIPIOS; e a garantia destes principios é uma consideração *sine qua non*. Uma oppressão acintosa pesava sobre o povo Riograndense: a influencia lusitana, que devia acabar com o glorioso 7 de abril, dominou por toda a parte. Empunhamos as armas para resistir á oppressão", e, prosegue Bento Gonçalves, mais uma vez reeditando a especie com que os conjurados de 1836 occultaram seus designios, a mesma que disseminaram, sempre que foi preciso obter favores ou concessões. Valemo-nos das armas, notorio é porque, como notorio porque seguimos a presente marcha. "Não tínhamos então idéa de mudar a forma de governo estabelecido, mas atrocidades e violencias praticadas pelo governo do Imperio, seus agentes e delegados, nos forçaram a proclamar a Independencia: quer antes, quer depois deste acto, combatemos sempre pelos principios, isto é, por uma verdadeira liberdade, não sómente de direito, mas tambem de facto. Como desistiremos da luta, sem salvar esses principios"? "Dizeis que não perderemos nossos postos, que serão conservados e mesmo se nos darão meios sufficientes de subsistencia", quando "JA' VOS RESPONDI" E REPITO, "QUE A NOSSA QUESTÃO E' DE PRINCIPIOS, E NÃO DE INTERESSES INDIVIDUAES. Dizeis que ficaremos restabelecidos na grande familia brasileira. Ah! nem eu, nem os riograndenses desejamos desligar-nos absolutamente do Brasil. A mesma religião, a mesma linguagem, mesmos usos, mesmos costumes, vinculos de sangue, laços de amizade, e finalmente as mais ternas sympathias inclinam o nosso coração a favor de um povo que consideramos irmão. GOSANDO DE ABSOLUTA INDEPENDENCIA A RESPEITO DE NOSSOS NEGOCIOS INTERNOS E PECULIARES, não duvidariamos, quanto ao mais, em submetter-nos a um governo geral, que velasse sobre o bem e interesses da União". "Vós me arguis de querer que nos tratem como um governo, como um povo independente, que não tem juiz, nem superior sobre a terra, e com ufania me perguntaes de onde veio esse direito das gentes. Responderei com Wattel. E' elle quem diz que o uso dá o nome de "guerra "civil a toda a guerra que se faz entre membros de uma mesma sociedade politica". "Elles estão, pois, no caso de duas nações, que entram em contestação, e que não podendo combi-

nar-se, recorrem ás armas". (13) Eis as finaes palavras de Wattel: resta-nos agora indagar se os riograndenses estão neste caso. Temos sufficiente força para resistir ao Governo Imperial, para obrigar-o a fazer uma guerra regular? Temos. Logo, perguntó eu tambem, como negar-se o direito de sermos tratados com a maior dignidade: como um corpo separado, um povo differente, ao menos provisoriamente? E foi essa porventura a linguagem de vosso presidente? Chamando-nos anarchicos, offerecendo-nos o perdão como por esmola, não pretende elle arrogar-se uma superioridade que effectivamente não exerce? Será porventura deshonrosa para o Governo Imperial, será contra sua dignidade tratar connosco por meio de uma convenção, em que reciprocamente se estipulem condições, segundo as quaes deve pacificar-se o paiz? Não.

A troca de alguns de nossos prisioneiros e o armisticio convencionado ha 3 annos entre Greenfell, commandante da vossa esquadra, e o coronel Crescencio, chefe republicano, prova assaz que o governo imperial reconhece esta verdade. Nem é preciso para sermos tratados conforme o direito das gentes, que seja reconhecida a nossa Independencia pelas demais nações; basta que formemos de facto um Estado, ou que ao menos sejamos provisoriamente um corpo separado, um povo differente". Allegaes contra nossa obra politica, os fructos da mesma, em terra contigua. "O exemplo de nossos vizinhos republicanos é um lugar-commum bastante sedição, e que tem sido por vezes refutado victoriosamente. Se é mister recorrer a exemplos para demonstrar os inconvenientes do systema republicano, por que me não apresentaes entre os antigos, o da Grecia, e Roma, entre os modernos, o de Veneza, Genova, Suissa, Hollanda, e mui recentemente o dos Estados-Unidos do Norte de America? Qual a epoca de sua maior grandeza e felicidade? Não foi depois que começaram a gosar os bens do systema democratico? Demonstrar imperfeições e defeitos dos governos monarchico-constitucionaes é um objecto alheio da questão, e para que de certo não bastaria o curto espaço de uma carta. Quero, porém, conceder-vos que não seja chimerica, na pratica, a theoria dos poderes equilibrados"; quero admittir que com este regimen "se gose de uma verdadeira liberdade"; mas, "pode fazer-se uma applicação desta regra geral ao governo do Brasil, em que, antes e depois do immortal 7 de abril, os "detentores do poder "têm sido dominados pelo espirito da corrupção, e venalidade? Que tem elle feito em beneficio da causa publica? Qual seu systema, sua politica, e sua administração? Ah! meu amigo, seria muito melhor que não tocasseis em semelhante assumpto". Hemos feito até agora mais de 3.000 prisioneiros e só guardamos

(13) Aqui, e alhures, foi preciso cortar largos trechos, para não alongar por demais a materia transcripta.

uns 30 e tantos em Cassapava. E de vossa banda? Como cumprida a convenção do Fanfa, atrocidades que commetteram nessa cidade, perseguição espantosa por toda a parte, como a cães, nos mattos: como a fêras indomitas, qual se exprimiu um dos mandatarios do imperador. Ninguém olvida o “triste espectáculo de Simeão Barreto, enforcado no laes de uma verga e exposto assim algumas horas á mofa e escarneo dos inimigos: guardarei silencio sobre os horrorosos assassinatos do general João Manuel de Lima e de um Barbosa Mineiro, de um Francisco Raymundo, o primeiro depois de preso, o segundo na cadeia do Riogrande, o terceiro no centro de sua casa e aos olhos de sua mãe, que, abraçando-o, foi espancada. Não falarei de D’Avila e Brum, envenenados na prisão; Vasco Amaro e Zerboni, Antonio Ballego, João Antunes, capitão Noé, e José dos Santos Paiva, os dous primeiros degollados, em uma viagem que faziam; ⁽¹⁴⁾ os que se lhes seguem barbaramente assassinados, no seio de suas familias, e o ultimo arrancado dos braços da esposa, e arrastado pelas ruas do Norte, até exhalar o ultimo suspiro. Nada direi sobre um jovem, irmão de Noé, e o capitão Silverio Porto, que, *depois de presos*, estrangulados, por ordem de Silva Tavares”. E estes barbarismos não descontinuaram, no decurso da presidencia imperial que subsiste nos dias de hoje. Seguem as provas. O coronel Leão, seu mano e mais 2 camaradas, foram mortos por Francisco Pedro de Abreu. O major Monteiro e mais 16 prisioneiros foram degollados por José Antonio de Oliveira. Os que fez ultimamente Antonio de Mello e Albuquerque, matou-os elle 5 dias após o combate e diffundi a voz de que succumbiram no conflicto. ⁽¹⁵⁾ O jovem capitão Antonio Rangel de Azambuja, 1 camarada e 2 escravos, sabe-se que tiveram analogo destino, ao serem colhidos em viagem, pela gente do Faxinal, verdadeiros salteadores. O capitão Angelo Ignacio Barcellos e um decrepito, o tenente Isidoro Nunes, ferozmente os trucidaram em casa. Liborio, na propria cama, por Frederico Brabo. Seraphim, praça graduada, rendeu-se mediante promessa de garantia de vida: pois bem, foi acutilado, acto contínuo, passando por sobre o seu corpo toda a força do brigadeiro Filippe Nery. Tudo isto, notai-o, sob o governo de Saturnino de Oliveira! A verdade é que “nos fazem guerra de cossacos”. ⁽¹⁶⁾

⁽¹⁴⁾ Estavam em faina rural, como já se publicou, em “mangueira” da estancia de Vasco, diz o “Povo”, e sabe o autor por tradições locais. Mandava a força, também já se disse, Astrogildo Pereira, depois barão de Asseguá, parente de Vasco e foi quem ordenou o sacrificio deste e de Zerboni.

⁽¹⁵⁾ Vide adiante um informe de Labatut, que se refere ás maldades terríveis de Mello.

⁽¹⁶⁾-(^{16a}) Arch. publico, documento de 15-III-40. O relatório de Manuel Gomes confirma o juizo final de Saturnino, a respeito do verdadeiro objectivo dos revolucionarios, com taes praticas. Vide “Bosquejo”, 36.

Eis o que assignala Bento Gonçalves, em peça que na orbita militar encerrou a discussão. ^(16a) Este debate proseguiu alhures, no campo da imprensa. Discutida a legitimidade do regimen que haviam adoptado, os farroupilhas erguem tambem os broqueis, na esphera espirital, para justificar-o. Distingue-se entre os mais bellos trabalhos estampados, um, sob titulo “A Republica”, que trazia, como epigrapha, estas palavras da *Giovine Italia*, cujas idéas tanto ecco tiveram no extremo sul do Brasil: “A Republica é para nós outros aquella fórma de governo que unicamente pode dar lugar ao desenvolvimento harmonico de todas as faculdades do homem”. Merece leitura attenta ainda hoje, pois liquida, por maneira brilhante, uma questão que ha dividido os escriptores, a da existencia ou inexistencia de um ideal politico, em o levante de 20 de setembro, e como é um dos monumentos mais capazes de a acabar com todas as duvidas, foi o artigo supra transcripto *in-extenso* noutra obra do autor. ⁽¹⁷⁾ Inutil reproduzil-o aqui, mormente urgindo fixar o que aconteceu, ao perceber Bento Gonçalves, que “o presidente legal não se illudia” com as praticas adrede encetadas. ⁽¹⁸⁾ O generalissimo da Republica, se cousa alguma obtivera, com relação ao desassombro de sua linha de communicações, a qual persistiu cortada; muito lograra com o compasso de espera em que, no decurso das negociações, estiveram os assumptos militares. Satisfeito, em certo grau, pois, é que retornou a cogitar das ordens que tinha a expedir, completivas das que deviam occasionar, por todo o interior, um intenso *fervet opus*. Mas, opportuno é examinar, quanto antes, a execução que tiveram as acertadas, previsoras determinações do glorioso soldado liberal.

Crescencio, que tinha o commando de uma das 3 grandes unidades primitivas do exercito, activou as providencias necessarias para engrossar as forças, com recrutas destinados á 1.^a linha. Causa de urgencia, faz vêr a Ignacio Guimarães, digno patriota e sobrinho do presidente: “Muito se precisa de braços”, para levar a boa “conclusão, a sagrada causa” por que nos afanamos. ⁽¹⁹⁾ Insistentes as vozes de proxima offensiva, requereu, do mesmo compatricio, efficaz, zeloso concurso, para que o major Urbano Soares “se puzesse com o 4.^o corpo, á frente do inimigo”, logo que passasse, este, ao territorio da Republica. E com isto, que fizesse recolher todos os solípedes existentes, para aquem do arroio Grande ou S. Lourenço, da parte de Cangussú, lugar para onde se dirigiria, se outra urgencia não impuzesse o contrario. ⁽²⁰⁾

⁽¹⁷⁾ *Apud* “Revoluções cisplatinas”, II, 930. Conferir com o de pags. 919, 920.

⁽¹⁸⁾ Vide a cit. pag. do “Bosquejo”.

⁽¹⁹⁾ Offic. de 12-I-40, e outro ao mesmo, já cit., de 21. Arch. do aut.

⁽²⁰⁾ Cit. offic. de 21-I-40.

“Crescencio, porém”, diz-se em memoria de um coetaneo delle, “em vez de ir para” essa aldeola, “como lhe fôra terminantemente ordenado, collocou-se junto ao arroio Evaristo, perto do passo do Mendonça”, no rio Camaquã. ⁽²¹⁾ O coronel foi um exemplo de boa disciplina; decidiu-se a modificar as instrucções do estado-maior, certamente em consequencia dos informes a que já se alludiu; informes que recebera da frente nessa hora mais exposta, e da qual não podiam ter immediata noticia em a Setembrina. “Tendo participação” ulterior “de que Calderon havia passado nos Canudos ou Liscano e de que se dirigia em rumo do Candiota”, verificou o erro que praticara, e, procurando reparal-o, moveu-se acto contínuo atraz do legalista, com a sua divisão, aliaz mui escassa de gente, por ficar em aprestos a 1.^a brigada, unidade ao mando do tenente-coronel Manuel Lucas de Oliveira. ⁽²²⁾

Este illustre piratinense recebera copia das mencionadas instrucções, nas quaes se lhe preceituava “marchar o mais rapidamente que pudesse”. ⁽²³⁾ Ordens sobre ordens lhe expediu o “commandante da divisão, para que marchasse noute e dia, rompendo todos os obstaculos”. ⁽²⁴⁾ Inequivocas, instantes determinações foram lamentavelmente observadas, e, com negligencia ou má vontade, houve inexactão no cumprimento de um sacro dever. Dahi “funestos resultados”, que foram logo previstos, ⁽²⁵⁾ como logo attribuidas as responsabilidades correspectivas a quem de direito. ⁽²⁶⁾ Lucas pertencia ao gremio dos que, desde 1832, conjuravam em prol de um Riogrande independente e livre, ⁽²⁷⁾ mas, a juventude é ardente, a juventude é sujeita a desvaios. Se a energia representa um de seus privilegios, não a acompanha em geral a prudencia, que constitue apanagio da velhice: *potencia est in junioribus, prudentia autem in senioribus*. ⁽²⁸⁾ Se bem fosse a vida inteira, nelle, um complexo de virtudes, que o emparelham com as mais rutilas figuras de Plutarcho, desaprumaram-no, dentro nessa grave hora, o verdor dos annos, o torvelinho das paixões reinantes.

A lepra que devastava os acampamentos do Imperio, ⁽²⁹⁾ sub-

⁽²¹⁾ Indicio de que isto fez, em nota de fornecimento de gados, presente a Ignacio por Antonio Gonçalves Duarte. Arch. do aut.

⁽²²⁾ A Memoria cit. affirma que licenciou, nessa hora grave, a brigada. Versão falha de base.

⁽²³⁾ “Um episodio da Revolução de 1835”, pag. 224.

⁽²⁴⁾-(²⁵) Damasceno, carta a Almeida, de 8-V-40. Arch. do aut.

⁽²⁶⁾ Carta de Almeida, no arch. do aut., de abril de 1840.

⁽²⁷⁾ Carta delle a Almeida, em 10-IX-41. Arch. do aut. Já foi cit. este precioso monumento historico, em “Revoluções cisplatinas”, II, 1015.

⁽²⁸⁾ Aristoteles, “Politica”, liv. IV.

⁽²⁹⁾ Damasceno, carta a Almeida, seu cunhado, em 19-IV-40. Arch. do aut. Tradições oraes infinitas, numerosos documentos, attestam o que consta do texto.

til diffundia-se nos da Republica e corroía a boa alma de alguns de seus melhores servidores. “Muito reina a intriga, só tratam de separar-nos, e se não der o Governo um forte golpe”, no que a tão pessima tendencia concerne, “mal estamos”, quando “nos devia servir de exemplo” “o que com a intriga succedeu aos gallegos”, *razoa João José Damasceno, veterano mui fiel ao regimen*, ⁽³⁰⁾ alludindo ao inimigo, divididissimo, nessa época. ⁽³¹⁾ Ao ruinoso mal de certo se refere Almeida, ao escrever a Crescencio, pouco antes. Exorava-o a “ter constancia, que triumpharia, a Patria, de seus externos e internos inimigos”; ⁽³²⁾ palavras que lembram uma das contemporaneas effusões intimas do coronel Damasceno, em face do transvio de Lucas: “Emfim, meu amigo, pediremos a Deus, que dê aos verdadeiros filhos da Patria, constancia, união e valor”, pois desta sorte, “nada haveremos a temer e ella será salva”. ⁽³³⁾ Como um ecco a repetir-se aqui, além, a estes dizeres junta os delle, o ex-ministro da guerra, valendo-se do ensejo para proclamar que “de todo o coração, só almeja o bem geral desta Patria que nos é tão cara, e a prosperidade da Causa Santa em que” os riograndenses liberaes “se acham empenhados, que é a da Liberdade Universal do Continente Americano”. Depois de alludir a boato relativo aos “perfidios Loureiro, Medeiros, Tavares”, que “se revoltaram á frente das tropas impondo a saída em massa para bater a campanha”; menciona tambem a voz corrente de uma avançada geral do inimigo, — cousa que deseja, para que “se escarmente a gallegalidade” e tenha fim uma “luta que já vai enfatiando a muita gente”.

Brandão, a estas suas reflexões ou expansões, addiu umoutra, muito de citar-se aqui. Declarando “parecer-lhe que o movimento” hostil, em annuncio, teria começo no S. Gonçalo, escreve: “Bom será que o amor proprio de alguns não prejudique” os planos tra-

⁽³⁰⁾ Damasceno, carta cit., de 19-IV.

⁽³¹⁾ Portoalegre sempre foi um ferredouro de enredos, no decurso do sitio. Houve, na peninsula do Albardão, outro fôco da pestilencia. Pouco antes da entrada de Calderon, as 3 brigadas de cavallaria, a despeito do que prescrevem as leis militares, endereçaram ao governo central um requerimento, para que Araujo Ribeiro, isto é, um riograndense, viesse reger a Provincia. Não sómente isto: se Silva Tavares nada oppunha, Medeiros *não queria transpor o rio*, ao passo que Loureiro, tinha a sua brigada prompta e declarava passar, *com ordem ou sem ella*. Segundo consta, o gabinete mandou submeter a conselho os 3 commandantes. O certo é que Saturnino parece ter cortado estas desintelligencias, impedindo continuassem tamanhos descaminhos, com uma “impreterivel” ordem de vadear sem demora o S. Gonçalo. Vide o cit. offic. de Crescencio, em 21-II.

⁽³²⁾ Carta de 13-IV-40. Arch. do aut.

⁽³³⁾ Carta de Almeida, já cit. de 8-V. Poderiam citar-se maus augúrios de outros, por exemplo de José Joaquim da Silva Maya, farroupilha de conceito em Piratiny. Vide carta de 5-III-40 (arch. do aut.), em que fala com temor na marcha de Crescencio e Lucas: “Deus queira não nos traga acontecimentos desastrosos”.

çados para “decidir da sorte de nossa nascente Republica, até agora coberta de gloria”! ⁽³⁴⁾ Antevia prophético os estragos que occasionava, dentro de pouco, aquelle sentimento, de pessimos reflexos na sociedade, quando sobreposto ás inspirações do civismo. Damasceno presenciou, justamente escandalizado, os fructos que produzia... “Tive o dissabor de ser testemunha da marcha da 1.^a brigada na altura da estância da Tuna, a qual, no espaço de uma legua, fez 3 paradas”, quando “o sol proximo a entrar”: quando seguidos, reiteradissimos, eram os chamamentos de Crescencio. ⁽³⁵⁾ Faltava assim Lucas ás proprias regras pregoadas por sua austera ethica. “O homem deve ser superior a tudo, maximè nesta crise”. “E’ este o meio unico que nos resta para triumphar da tyrannia, e esforço do governo brasileiro”. ⁽³⁶⁾ Eis a doutrina que proclamava e a que poz em completo olvido, na emergencia, o insigne Lucas, desacerto que aliaz não o desmerece aos olhos da posteridade. “*Une action ne prouve rien. C’est la masse des actions, leur poids, leur somme qui fait la valeur d’un être humain*”. ⁽³⁷⁾

Por felicidade da causa livre, os altos interesses que mais urgia preservar o foram em parte, mercê de alheio erro. Calderon, na sua offensiva repentina, se adiantou em vão até o Pirahy, na esperança de que se apresentassem as reuniões que deixara em preparo no Uruguay. Se executava sem mudança o plano de Saturnino, *id est*, se do S. Gonçalo ruma direito a Cassapava, tinha colhido prisioneiro todo o pessoal do governo, cuja imprevidencia esteve a perdello. Não se pode explicar o que aconteceu, com a investida imperial, senão attribuindo o desastre á inercia patente de todos, ao fatal desprezo do inimigo, *phenomeno communissimo na guerra, com especialidade nas civis*, já houve ensejo de notar. Porque não ocorreu, a surpresa, em consequencia de falta de indícios e annuncios.

Ao revez, além de superabundarem uns e outros, desde muito se presentia isto machinassem os adversarios, pelo quê, se havia cogitado de munir de boas defezas a Capital. Como existisse um começo de fortificação, obra do Imperio, estudou-se como adaptal-a ás circumstancias. Nada de pratico se fez, contudo, porque os canhões que subsistiam nos parapeitos, continuaram em seus velhos, imprestaveis reparos. ⁽³⁸⁾ Fôra de allegar que urgencias de monta absorvida traziam a attenção inteira dos que eram á frente do Estado? Não ha quem o negue. Ponderar-se-ia ainda que os perigos,

⁽³⁴⁾ Carta a Almeida, em 12-III-40. Arch. do aut.

⁽³⁵⁾ Idem, idem, já cit., de 8-V. Arch. do aut.

⁽³⁶⁾ Idem, idem, de 15-XI-37. Arch. do aut.

⁽³⁷⁾ Anatole France, “Oeuvres”, *Le Lys rouge*, 60. Vide o appendice.

⁽³⁸⁾ Loureiro, offic. de 22-III-40. Camara, carta a Almeida, no arch. do aut., em 9-VI-39.

se possíveis, estavam longe? Fôra de admittir-se, emquanto assim era. Mas, e quando succedeu o contrario, quando os signaes da imminente borrasca nitidissimos se desenharam no firmamento politico-militar?

Em face do deplorando effeito moral occasionado pelo ingresso do inimigo na Capital da Republica, sentiu o ministerio a urgencia de explicar-se: “No começo do dia 17 recebeu o governo, do chefe-general de policia do municipio de Piratiny, a 1.^a participação de que o inimigo na tarde de 15 se achava nas Pedras-altas; poucas horas depois o major Mariano Gloria, por officio de 16 o dava na manhã desse dia no passo do Menezes, em Jaguarão; e o tenente-coronel Felicíssimo Martins, em officio da mesma data, recebido tambem pouco depois daquelles, o dava já acampado em Pirahy. Segundo a direcção, e velocidade da marcha do inimigo, facil foi prever que seu designio era surprehender a Capital indefeza, emquanto não reuniamos as forças de seu derredor”. Surprehendel-a, “perpetrar nella os horrores do costume, e, sem trepidações, lançar-se sobre a columna do centro, para onde convergiam todas as mais forças do Imperio”. ⁽³⁹⁾

Esta não plausivel, quanto verosimil conjectura não se fez, porém, entre a 1.^a e a derradeira participação mencionadas... Além de conhecer desde o principio do anno as fundadas presumpções do general-presidente, o governo, quasi um mez antes da passagem do inimigo no S. Gonçalo, tinha bastos elementos para futurar que não tardaria a ser aberta a campanha, nessa parte, e isto se acha patente em documento da quadra. Por officio de 13 de fevereiro, Almeida, então incumbido *ad interim* do expediente da guerra, communica a João Antonio, estar informado, mercê de comunicação do major Mariano Gloria, do que se aprestava, na outra banda da raia, contra a segurança do Paiz. Sob a influencia e com os dinheiros de Vicente Fialho, a quem o gabinete fluminense concedera o posto de coronel, organisara-se uma força de gente collecticia, cujo numero se ampliou com o engajamento de alguns extraviados do exercito entrerriano batido em Cagancha. Esta unidade, num total de 250 homens, com 1.500 cavallos de reserva, achava-se no Tacuarembógrande, á espera de Calderon, para invadir o territorio sob jurisdicção da Republica. Disto sabia Gloria, por informadores “de confiança” e “esta noticia (escreve o ministro) inteiramente de accordo com aquellas que se têm colhido do Riogrande, sobre saída do” predito “Calderon, faz presumir que com effeito tentam nossos inimigos alguma invasão”, “sabendo, como é de suppor, nosso estado, com respeito a cavallos”. Em vista do exposto (continúa), o vice-presiden-

⁽³⁹⁾ Circular de 4-IV-40. Arch. do aut. O “Bosquejo” a cita, pags. 28 a 31.

te ordena reunir a divisão da direita, situando-se em paragem adequada a reagir prompto, onde appareçam os do sequito do improvisado coronel, dissipando até mesmo em casa alheia, os que se aprestam a reforçal-o. Para que se unam á divisão, estavam já prevenidos o tenente-coronel Felicissimo, o major Ismael Soares, o chefe-geral de policia no municipio de Bagé, assim como se haviam mandado os necessarios avisos a Bento Manuel. ⁽⁴⁰⁾ Qual se observa, não fôra licito aqui, para escusa dos regedores do Estado, o dizer neste passo, com o philosopho grego, que "o futuro nem é nosso e nem inteiramente não nosso", ⁽⁴¹⁾ porquanto se deixa clarissimo entreluzir...

Calderon, depois de verificar, no Pirahy, que Fialho descomparecia á cita, levantou o campo a 19, pelas 8 da manhã. Ora bem, dentro de 2 horas mais, Crescencio, já sciente, instrua de tudo o governo. Categorico lhe affirmou que o brigadeiro, com o complexo dos seus, havia tomado pela "coxilha" do Rufino, em "cuja vereda, com outra marcha, podem endireitar a Cassapava, S. Gabriel". Direi, breve, (addiu) para onde. Limito-me agora a declarar que montam, calcula-se, a 1.400, inclusas em o numero as mulheres, que são muitas, e criados. Nos combatentes (addita ainda), ha 100 da arma de infantaria; o mais é gente de cavallo: 3 brigadas ao mando de Manuel dos Santos Loureiro, João Propicio Menna Barreto, Antonio de Medeiros Costa. Até a data da escripta, nada soffrera a columna riograndense, em consequencia de hostilidades do inimigo, salvo a perda de um guarda-nacional, inditoso companheiro, que caiu numa emboscada que lhe fizeram os invasores. Estes, "matando-lhe o cavallo, o agarraram e degollaram". ⁽⁴²⁾

Não foi a unica atrocidade, desse genero, durante o mez, pois teve identica sorte um outro prisioneiro que colheram os imperiaes, o tenente Antonio Correia Rangel, "jovem de interessante figura, de boa indole e inorigeração". ⁽⁴³⁾ Os coetaneos indignados se expandiram, acres foram as censuras, que aliaz não eram de corrigir a ninguem, porque a cartilha absolutista santifica ou justifica o horripilante barbarismo. Simples, natural, preciso holocausto, em nome da lei, para que se mantenha intangivel o principio de autoridade e vingue soberana a ordem, cujo fundamento aliaz, segundo o apostolo, não é a virga ferrea. Não é esse, é o inverso, é o que define a

⁽⁴⁰⁾ Archivo do autor.

⁽⁴¹⁾ Epicuro, "Opera", *Epistola a Menecio*, 126.

⁽⁴²⁾ Crescencio, offic. de 19-III-40. Arch. do aut.

⁽⁴³⁾ "Povo", n.º de 4-III-40. O governo liberal, como represalia, mandou recolher a prisão 2 officiaes e 1 cadete, que tinham a cidade como menagem. Acto de 3-III, com assignatura do ministro da guerra, no mesmo n.º cit.

Lei das leis, a *Lei perfeita, a lei da liberdade*, ⁽⁴⁴⁾ combinada a sciencia do seu texto, com a que emite outro apostolo. "*Diliges proximum tuum tam quam teipsum*", escreveu, com esta glosa: "Nenhum outro mandamento ha que seja maior". ⁽⁴⁵⁾ Tal a boa linha da pura doutrina. Os phariseus, arvorados em mages-tosos representantes, no temporal, da igreja de Christo, interpretam-na sempre, como viram os republicanos de antanho e como por demais hão visto os de oganho. *Plus ça change, plus c'est la même chose...* Assim ha de ser, assim mesmo, até que chegue a hora tragica de um tremendo ajuste de contas, *id est*, o que outro espirito (catholicissimo) annuncia como *le chambardement de la fin*. ⁽⁴⁶⁾ Este será o lamentavel, quanto infallivel castigo da imprevisão. A qual mui inepta requer da violencia, o que mormente depende de outros factores de disciplina, já antevendo Cicero, como se realça alhures, que *pax est tranquilla libertas*, e não o que certa gente apregoa...

*Viva el orden, ciudadanos,
Mas no nos equivoquemos:
Viva el orden, norabuena,
Si es el orden verdadero.*

Este o mote que publicava uma folha de Montevidéu, pouquito depois da explosão da nossa grande revolta, e, a seguir, estampava uma glosa, assignalando que "*Hay mil amantes del orden, que otro orden no conocen, que el impuesto por tiranos*"... ⁽⁴⁷⁾ Mas, cumpre deixar de lado o thema. O espectáculo do feroz emprego de methodos primitivos, quanto impotentes, obrigou a abrir um parenthesis. Tempo é de cerral-o, para o registro do que communica a seus pares um digno paladino de systema opposto. — A divisão adversa "*leva na sua frente o major Mariano Gloria, na retaguarda o major Ismael Soares, e eu sigo no flanco direito, com a força que tenho podido reunir, a qual não excede a 200 homens. Parte da 1.^a brigada a deixei na direcção do tenente-coronel Manuel Lucas, quem, apesar de suas forçadas marchas, ainda hoje é que deve chegar pelo Moura, estancia do Bahú*", quer dizer, mais de uma dezena de leguas para traz, conclue ironisando por certo, o placido Crescencio. ⁽⁴⁸⁾

Recebeu-se este officio, na madrugada de 20, ás duas horas. Não deve ter em Cassapava, occasionado surpresa, deprehende-se do

⁽⁴⁴⁾ "Biblia", Epistola de Santiago, I, 25.

⁽⁴⁵⁾ Idem, Evangelho de Marcos, XII, 31.

⁽⁴⁶⁾ Léon Bloy, "Trois années d'exil à Cochon-sur-Marne", pag. 89.

⁽⁴⁷⁾ "El Universal", de 1-XII-35.

⁽⁴⁸⁾ Offic. de Sta. Thecla, em 19-III-40. Arch. do aut. A elle se refere, com algumas infidelidades, a memorada Circular, *et pour cause...*

que já se presentia ali, desde o mez anterior. Nem surpresa, nem abalo. Infere-se isto, da serenidade com que o ministerio encara a situação, conforme transparecerá do que segue. Sciente das “desintelligencias que reinavam na divisão da esquerda”, ⁽⁴⁹⁾ desintelligencias que ocasionariam o que era de prophetisar-se e trans-tornaram o primitivo plano de Bento Gonçalves; Seraphim de Alencastre, que passara a desempenhar o cargo de *secretario de estado* para os negocios da guerra, expediu ordem a João Antonio, que se dirigia á Cachoeira, para retroceder, indo occupar o passo dos Enforcados, no Camaquã, excellente posto, no centro do territorio. ⁽⁵⁰⁾ Remediavam-se, com esta medida, os grados erros da mobilisação, falha com a discordia, na unidade supra, e cobria-se a Capital. Resguardal-a era cousa factivel, sem que a marcha retrograda da divisão da direita obstasse o seu emprego, ainda a tempo, no valle do Jacuhy: marcharia á frente do inimigo, se o não pudesse bater.

Do estado dalma a que se allude é perfeita illustração a parte que o dito ministro envia logo após ao nomeado coronel. Refere-se á força inimiga apparecida na linha do Taquary, da qual não havia mais noticias; facto que attesta achar-se estacionaria ou em retirada. Não se inclina a esta parte da alternativa, em consequencia do que ocorre na fronteira: “não será possível, á vista da marcha daquella que se encaminha a Bagé”. ⁽⁵¹⁾ Eis o que reflexiona, sem outras palavras mais; circumstancia que realça com que socego assistia ao desenvolvimento das operações do antagonista. Com effeito, o governo estava determinado a manter-se na cidade, houvesse o que houvesse. Tomaram-se todas as precauções que a conjuntura permitia: *Romae interim, satis jam omnibus, ut in tali re.* ⁽⁵²⁾ Para a luta imminente, indispensavel fôra, todavia, que se procedesse como não fizeram. Isto é, que muito de antemão se preparassem com firmeza, intelligencia. Bem entrincheirado o sitio, muito favoravel á defeza, em que demorava a cabeça da Republica, e posta a sufficiente artilharia em termos de contrabater; bastaria de sobra, uma pinha de homens resolutos, para se contraporem victoriosos a essa divisão. Porque ella, se forte em numero, desprovida, comtudo, da arma apropriada ao cerco e tomadia de uma praça.

Calderon, se encontra resistencia, não insiste, poisque seu alvo principal era transpor a campanha com velocidade e comparecer nas linhas contiguas ao grosso do inimigo, nas visinhanças de Porto-

⁽⁴⁹⁾ Almeida, carta a Bento Manuel, no arch. do aut., collecção ãe 1840.

⁽⁵⁰⁾ Alencastre, offic. de 19-III-40, a João Antonio. Arch. do aut. Vide, tambem, o de 11-IV, no “Povo” desse mez.

⁽⁵¹⁾ Alencastre, offic. de 19-III (o 2.º desse dia), a João Antonio. Arch. do aut.

⁽⁵²⁾ Tito Livio, “Historia”, III, 15, V, 41.

alegre. De fevereiro a março, teve o gabinete de Cassapava mais de um mez para fortificar-se ahi, se cogitava de permanecer. E era o melhor plano, quiçá, na hypothese já examinada. Havia outra, a que se preferiu, com vantagem, em 36. A que foi observada mais tarde, em 41 e 43. Em summa, a que tiveram como a melhor, no proprio anno 40, ao parecer, depois do combate de Taquary, imminente uma offensiva legalista. ⁽⁵³⁾ O governo revolucionario, não de uma, de 13 provincias, as da primitiva União americana, por largo tempo viveu errante em carretas. Nisto, melhor houvessem pensado, o que evitaria o drama cujas proporções em publico se diminuiu, ⁽⁵⁴⁾ mas que na intimidade os farrapos confessaram haver attingindo as proporções de uma "catastrophe". ⁽⁵⁵⁾ Fiamam-se estes, por demais, na boa estrella da revolução. Fiamam-se na especie de sacro receio com que os caramurús olhavam para o interior da Republica, algo para elles, como o que, para os antigos, pairava além das columnas de Hercules. Fiamam-se na destreza com que o illustre Crescencio abaluartara sempre a Patria, ao sul. Fiamam-se na prestigiosa acção de Bento Manuel, quando estava a trair segunda vez a Republica e quando se dispuzera a vulneral-a ao revez do que tinha feito no citado anno de 1836. Movera-se, nessa quadra, com as armas. Preferia agora ferir por via da inacção, á guisa de Jupiter na Asia-menor, em face das solicitações de Juno. Acolá o deus se abstem de agir entre gregos e troyannos; aqui faz o mesmo, o chefe das divisões do centro e direita, o ex-brigadeiro do Imperio disposto a rebaptisar-se na pia monarchica.

Inerte, este, fiamam-se, por ultimo, os liberaes de Cassapava, na indesmentida actividade, na bravura e devotamento de João Antonio, o Bayard, *sans peur et sans reproche*, das phalanges revolucionarias. Mas, justificavel, ainda assim, o descanso? A confiança que mostram, não pode ter explicação na historia! O governo havia entregue ao inteiro arbitrio do generalissimo, as grandes operações em andamento. ⁽⁵⁶⁾ De accordo com estas, João Antonio, desde o primeiro mez do anno, devia estar em marcha para a Cachoeira. Tudo persuade que Bento Manuel astutamente o reteve na serra, depois com manha o retrouxo á planicie, mui ao longe da citada posição. Livre por fim marchava a seu destino em março, quando recebeu a contra-ordem do ministerio da guerra. Podia desobedecer-lhe, em face da que tinha, do responsavel unico pela sorte dos eventos que se desenrolavam, na orbita militar? Decerto que não. Persistiu no rumo em que ia. ⁽⁵⁷⁾ Mas, fixem-se em toda a plenitude

⁽⁵³⁾ Vide Alencastre, offic. de 27-V-40, a João Antonio. Arch. do aut.

⁽⁵⁴⁾ Vide a circular já cit. Tambem o "Povo", de 8-IV-40.

⁽⁵⁵⁾ Carta de Almeida a Rossetti, em 1-IV-40. Arch. do aut.

⁽⁵⁶⁾ Almeida carta a Onofre, de 15-III-40. Arch. do aut.

⁽⁵⁷⁾ Alencastre, offic. de 23-III-40, a João Antonio. Arch. do aut.

as responsabilidades effectivas do governo. Resultancia de tantos erros accumulados, o que teve a mais triste notoriedade. Apenas iniciados os immethodicos aprestos locaes, para a resistencia, interrompidos foram por tremenda novidade. Chega o capitão Fileno dos Santos, a 1 hora da madrugada de 21, com a informação perturbadora de que o inimigo era *ad portas*: que teria facil accesso no recinto da Capital, visto se não achar á vista da hoste adversa, nem á dianteira ou flancos da mesma, alguma cohorte da Republica. ⁽⁵⁸⁾ Pujante a unidade antagonista, era o caso de encher de terror panico a administração em risco de ver-se a braços com ella. Os assignalados varões que a compunham, honra lhes seja, não desfalleceram. Resolutos a defrontar-se com os invasores, providenciam, acto contínuo. Antes de mais nada, voa um mensageiro no rumo em que se presume transite, retardada por qualquer embaraço, a tropa de João Antonio. Deve aqui amanhecer o inimigo, diz-lhe Alencastre. Cumpre, enquanto nos defendemos como fôr possível, que venha direito á cidade, “pois com o apparecimento de sua força na retaguarda ou flanco, é obrigado aquelle a passar momentaneamente”. Não vacillar, nem um minuto! ⁽⁵⁹⁾ O congoxoso appello tinha que ser desouvido, já sabeis porque. A prompta retirada se impunha inevitavel e seria desastrosa, consequentemente. Findos os vertiginosos preparativos, o governo, 2 horas após, largava sua séde, nella entrando, pela tarde seguinte, ás quatro, um contingente inimigo.

Calderon, em marcha para investir Cassapava, não se animou a fazel-o sem precatos. Mandou “bombeal-a” por um capitão, individuo que demorou com os informes. ⁽⁶⁰⁾ Graças a certa mulher, soube, porém, que pela noute de 20 o governo riograndense se ausentara. ⁽⁶¹⁾ No dia seguinte, destacou a Loureiro, para ir, com 200 praças, obrar as destruições que fossem de azo, na posição em abandono. ⁽⁶²⁾ O bravo legalista não teve embaraços no executar a faina devastadora. Desapparecida, como um grupo de beduinos, a unica gente que se lhe deparou (25 farroupilhas, logo sumidos na sombra do horisonte), entravam na Capital da nova Troya, os que resolutos vinham subvertel-a. *Hostes in urbe sunt*, repetiam soturnas vozes, que os eccos reproduzem tanto mais apagadas, quanto mais impressionadoras tambem. Em gloriosa cidade pristina, a curia foi massacrada, a ninguem se poupou: á pilhagem dos lares seguiu arruinador o incendio. *Post principum caedem nulli deinde*

⁽⁵⁸⁾ Circular cit. Alencastre, offic. de 21-III, a João Antonio.

⁽⁵⁹⁾ Cit. offic. de 21-III. Além de repetir a parte de Fileno, o ministro, envia copia de outra, confirmativa: offic. de 20, do major Maximiliano Fernandes. Arch. do aut.

⁽⁶⁰⁾ Parte official do brigadeiro, no “Bosquejo”, 26.

⁽⁶¹⁾ Alencastre, offic. de 14-V-40. Arch. do aut.

⁽⁶²⁾ Cit. parte official.

mortalium parci, diripi tecta exhaustis injicit ignes. ⁽⁶³⁾ A geração latina agora sujeita a dura prova, não assistiu, mercê da sorte, a identicos horrores, sim a parecidos.

Por felicidade, a *urbs* politica era inatingivel, por ausente. Em compensação, o seu patrimonio material “bastante soffreu”. ⁽⁶⁴⁾ Os invasores sobre levarem consigo 1 peça de artilharia e 2 obuzes, que aliaz abandonaram pouco adiante, depois de previa queima dos reparos; ⁽⁶⁵⁾ os invasores systematicamente inutilisaram o modesto arsenal da Republica, assim como o que continham os armazens do almoxarifado, entregue ás chammas o archivo da contadoria geral. ⁽⁶⁶⁾ Para que ao espolio de antanho, um outro correspondesse na idade moderna, e fosse completa a assemelhação aqui feita, entre episodio do nosso com o de periodo classico, houve em Cassapava um saque de irreparaveis effeitos. Recolhidas a thesouro do Estado as numerosas, ricas alfaías em prata das Missões jesuiticas, desapareceram ellas no tumulto militar do infausto dia; perdidos assim, para sempre, magnificos objectos de ourivesaria, que, se livres da cuba infrene, opulentavam hoje os templos ou museus. ⁽⁶⁷⁾

A expedição de Calderon, até ahi, conforme se nota, representava um grande exito da politica militar de Saturnino, antecedida e seguida a toma da Capital dos rebeldes, por duas outras adversidades, na sua orbita delles. A primeira sobreveiu, quando Silva Tavares, para que despercebessem os farrapos onde o brigadeiro transpunha o S. Gonçalo, vadeou tambem elle o rio, mais ao sul, realisando uma *pointe* diversiva, á testa de 300 partidarios. Sua vanguarda adiantou-se livremente, porque, em consequencia das historiadass dissidencias, estava essa linha em quasi completo abandono: mais apparencia do que outra cousa, a vigilancia em exercicio. ⁽⁶⁸⁾ Reduzida ao que vêdes antes de afastar-se a divisão da esquerda, mais se aggravaria, depois, é de comprehender-se. Scientificado o governo, entrementes, da irregularidade, mais grave ainda no futuro do que nessa hora, tratou, graças a iniciativa da communa de Piratiny, de remediar o caso, e eis o que promoveu em seguida. ⁽⁶⁹⁾

⁽⁶³⁾ Tito Livio, “Historia”, V, 42.

⁽⁶⁴⁾ Alencastre, offic. de 27-V-40, a João Antonio. Arch. do aut.

⁽⁶⁵⁾ Cit. participação official de Calderon.

⁽⁶⁶⁾ Loureiro, offic. de 22-III-40, a Calderon. Arch. do aut. Cit. circular. O dito coronel suppoz haver destruido tambem o archivo do arsenal. Por acto de 2 de abril, mandou o incansavel Almeida renovar a escripturação incendiada de que se salvara o livro da divida-publica e um outro da secretaria do thesouro. Vide o “Povo”, de 8-IV-40.

⁽⁶⁷⁾ O “Povo”, cit. n.º de 8-IV. Vide tambem Gay, “Republica guaranytica”, appendice.

⁽⁶⁸⁾ Chastam, carta a Almeida, em 17-IV-40. Arch. do aut.

⁽⁶⁹⁾ Vicente Lucas de Oliveira, offic. de 3-IV-40, a I. Guimarães. Arch. do aut.

Vivia ainda nessa gloriosa cidade continentista, Pedro Vieira, um dos heroes populares do grande movimento libertador de maio do anno 10, aquelle tão obscuro, quanto intrepido, resolutio Perico, a quem coube, com Benavidez, as honras da iniciativa, no vasto acontecimento. ⁽⁷⁰⁾ Foi elle convidado para tomar a si a organisação e direcção de todos os elementos mobilisaveis á margem direita do Camaquã, incumbencia a que não se negou. ⁽⁷¹⁾ Mas, sua coronelia durou quanto as rosas de Malherbe, substituido logo após, ignorando-se a razão, pelo tenente-coronel Camillo dos Santos Campello. ⁽⁷²⁾ O acto do governo, que preteria o veterano para abrir caminho a um official de brios, porém jovem, com escassa experiencia da guerra, foi acremente censurado por um intimo da administração, ⁽⁷³⁾ e parece com fundamento, porque essa raia, sempre militarmente coberta, nunca mais reverteu ao que fôra, noutro tempo. Que continuaria qual antes da discordia, qual sempre tinha sido debaixo da acção morigerada, pervigil, capaz, de Crescencio, é de deprehender-se dos antecedentes de Pedro Vieira e de epistola delle ao ministro do interior; papel em que com suavidade allude ao caso, deixando transparentes muitas partes de seu autor, que faltavam a outros coetaneos. Merece transcripta, ao relatar-se o erro de haver-se posto de lado o velho companheiro de Artigas:

“Participo a V. Exa., que me acho desonerado da commissão de que tive a honra de ser encarregado pelo Governo, a qual sendo superior ás minhas poucas luzes, e forças, foi tão duradoura como é no verão a neve, e no inverno a calma; restando-me o pesar de que quando eu, cheio de prazer, começava a desenvolver a pouca pratica militar que adquiri em annos de fadigas, e á custa de immensos sacrificios, foi quando a demissão do commando das operações sobre o S. Gonçalo, me privou de prestar á Causa Riograndense os serviços a meu alcance. Mas, creia V. Exa., que não obstante ser minha recente queda alguma cousa desairoza, nem por isso deixarei de prestar-me a qualquer serviço, para que o Governo me julgue sufficiente, o que ambiciono para manifestar a meus concidadãos, que não aspiro a mando, mas, sim, a ser util ao Paiz aonde nasci”. ⁽⁷⁴⁾

Com o eclipse em algumas almas, dos sentimentos que este heroe de maio sereno revela, uma das mais zeladas, mais disputadas fronteiras da Republica se viu num imperdoavel desamparo. “Toda a linha do S. Gonçalo descoberta; algum remexidozinho *in nominè*”,

⁽⁷⁰⁾ Bauzá, “Dominacion española”, III, 103, 104. “Duas grandes intrigas”, 221.

⁽⁷¹⁾ Alencastre, offic. de 1-IV-40. Arch. do aut.

⁽⁷²⁾ Damasceno, carta de 19-IV-40; Pedro Vieira, offic. de 22-IV e o que precedeu a este. Arch. do aut.

⁽⁷³⁾ Cit. carta de Damasceno.

⁽⁷⁴⁾ Carta a Almeida, em 22-IV-40. Arch. do aut.

diz pinturescamente alguém, ao ministerio. E a este informe, que já foi citado, outro se addita, verberando seu autor a desidia dos chefes de acolá, por maneira muito formal. ⁽⁷⁵⁾

O primeiro fructo da desorganisação em que tinha caído essa raia, viram-no sem demora os patriotas. Foi transposta sem opposição de monta pela columna de Silva Tavares, cuja testa chegou a seu salvo ao Herval, para colher um facil triumpho. Nessa localidade, topou de subito com ella a 13 de março, um soldado de muito prestimo, o major Felix Vieira, e se bem dispuzesse apenas de 45 homens de seu valido corpo, não refugiu ao combate que lhe offerceram. Resulta, a de esperar-se: batido, perde 22 de seus bravos e fica prisioneiro!

Da outra desgraça a que se alludiu, ides saber. O governo da Republica, urgido pelas circumstancias, poz-se a bom recato, deliberado a reapparecer, ao lho permittirem as mesmas, para proseguir na fervida actividade em que andam todos, com os annuncios de uma proxima, grande batalha definitiva. Decidido o retorno pouco depois, concertou-se a 25 fosse o ministro da guerra, antes de qualquer outra pessoa grada, restabelecer o socego na localidade, em cujo territorio corria persistirem as quadrilhas facinorosas de que, para seu deslustre, andava a servir-se o gabinete caramurú. ⁽⁷⁶⁾ Partiu nesta missão Alencastre, e quatro dias mais tarde teve ingresso, na Capital victimada, o coronel José Mariano, vice-presidente, com todo o pessoal da administração. ⁽⁷⁷⁾ Antes, porém, do Vaccacahy, estancia de João Machado, sitio a que se recolhera, até que passassem as rajadas ultimas do temporal desfeito que subvertera o centro do Paiz; antes, isto é, no paroxysmo de semelhante calamidade, tentou annullar-lhe uma das peores consequencias. ⁽⁷⁸⁾ Achando possivel ainda contrabater a temeraria empreza adversa, prestes a ultimar-se de todo, dirigiu-se ao egregio commandante da divisão da direita. Como tivera conhecimento exacto, nessa hora tragica, do destino da nomeada unidade, enviou-lhe mensagem, com ordem de effectuar junção com as forças do ajudante-general do exercito, para o quê adiantaria a este os correios necessarios. Considerava sufficiente isto, para mallograr ainda o plano inimigo. ⁽⁷⁹⁾

Havia de falhar, não o delle, sim aquelloutro, porque se baseava em uma esperanza illusoria: a de que “tivesse alguns dias de demora na Capital”. ⁽⁸⁰⁾ Ao contrario do que se futurara, Calderon

⁽⁷⁵⁾ Cartas de Domingos Silveira a Almeida, em 17-IV, 2-III-40. Arch. do aut.

⁽⁷⁶⁾ Alencastre, offic. de 24-III-40, a João Antonio. Arch. do aut.

⁽⁷⁷⁾ Almeida, carta a Rossetti, de 1-IV-40. Arch. do aut.

⁽⁷⁸⁾ M. Jorge, offic. de 7-VI-40.

⁽⁷⁹⁾-(⁸⁰) Alencastre, cits. offic. de 23, 24-III.

não perdeu horas preciosas para si. Dous dias depois dos preceitos expedidos a João Antonio, os expedicionarios não sómente se encontravam já muito para avante, como obtinham a segunda vantagem a que se fez referencia, na sua importante jornada, graças ao infiel, que deu noticia a Calderon, para traz historiada, que lhe proporcionou o triumpho em Tabatingahy, quasi de nenhum onus para a sua bandeira.

A força de summario geito ahi dissipada, como a que iniqua fugira de prestar-lhe o concurso devido, se unidas a tempo ás formações da divisão da esquerda e da direita, talvez houvessem podido promover um lance imprevisito entre os caramurús, desastroso epílogo do drama que tão folgadoamente ia Calderon representando. Se observassem os liberaes as instrucções decorrentes do plano de campanha traçado por Bento Gonçalves, nada succedera do que presencearam consternadissimos. Presentidos por elle, desde os ultimos dias do anno anterior, os secretos designios do estado-maior adverso, firmou os seus, e de harmonia com as linhas de seu formoso thema bellico, o Riogrande em peso devia pôr-se em actividade, pelos fins de dezembro. O movimento universal, intenso, coheso, teria como centro a Cachoeira, para onde, desde então, “convergiriam todas as forças e cavalhadas, por ordem do Presidente, para elle dar-lhes conveniente rumo”. ⁽⁸¹⁾ Afim de que ninguem se eximisse ao cumprimento de sacro dever, no momento soberano que promissor viam acercar-se, o ministro da guerra mandou suspender o effeito das portarias de dispensa de serviço e poz a Nação inteira em pé de guerra. Fel-o, com inflexibilidade, em nome do que na augusta Roma tudo se sujeitava á necessidade mais premente: “A Lei suprema é a salvação publica”, é a voz que solemne se diffunde, a eccoar, tonitroante, de quebrada em quebrada! ⁽⁸²⁾ Para que, depois de ouvida em todos os angulos do territorio, se conseguisse uma vigorosa synergia, e para que o transcendente phenomeno lograsse a resulancia concebida pelo talento militar do general-presidente, algo era ainda preciso.

Era mister, sobretudo, que as multiplas formações revolucionarias houvessem perfeita, efficaz unidade, mediante o commando, nas primeiras horas da mobilisação, de um cabo de experiencia, tino, autoridade indiscutida sobre os demais. Netto, com o exercicio da chefia do estado-maior, não podia deixar o theatro principal dos eventos em preparo. Ficava disponivel, desde que descera da serra, Bento Manuel, e foi designado para presidir á arregimentação e emprego das tropas com o destino de manterem desassombrado o interior. Com o destino tambem de obstarem, a todo custo, á junção

⁽⁸¹⁾ Alencastre, offic. de 22-XII-39 a João Antonio (o 2.º). Arch. do aut.

⁽⁸²⁾ Alencastre, cit. offic. de 1-IV-40, a I. Guimarães.

das brigadas e divisões que Manuel Jorge tinha sob suas ordens; como executar, sobre a retaguarda deste, as pressões necessárias, por modo a dividir-lhe as forças, debilitar-o, no instante da batalha imminente. Com esse duplo emprego, outro haviam de ter: manterem desimpedida a linha de communicações do grosso do exercito farrapo, com a sua base de reforhecimento, antes e durante o conflicto; bem como assegurar-lhe incolumidade retirada, no improvavel, sempre admissivel caso de um revez. Mas, Bento Manuel, com surpresa de seus collegas, faltou á lide. “Não tinha ainda entrado em scena, no ultimo acto do drama” revolucionario: “já estava”, no entanto, sigiloso “estudando o novo papel que mais tarde devia representar”. (83) Não compareceu, até mesmo quando Bento Gonçalves, notando-o como embezerrado no Alegrete, lhe dirigiu convite, para uma conferencia, na supradita villa ribeirinha do Jacuhy.

Não sómente não foi ao lugar de reunião, como embaraçou que outrem o fizesse. João Antonio e Jacintho Guedes, “tendo noticia da marcha de Calderon, reuniram apressadamente a divisão” da direita; (84) mas, nem um nem outro, appareceram com a devida oportunidade, por que? Individuo serio, da confiança do governo, que chegou ao Alegrete, pouquinho depois, contribue assaz para o esclarecimento da historia. Ordem havia, já se consignou, para que abalassem todas as forças e cavalhadas, a rumo da Cachoeira, e todavia o painel que se lhe depara é o seguinte: “*Ici tout est en repos; il y règne la plus parfaite tranquillité. Cependant, lorsqu'on apprît la nouvelle du passage des legalistes à Cassapava, on fit des réunions considerables qui se dissipèrent aussitôt qu'on sût qu'on ne pouvait plus les atteindre. Neanmoins on m'assure que Guèdes et toute sa brigade sont animés du plus grand enthousiasme. Je crois qu'il en est de même de Demetrio et de son corps*”. (85) As reuniões desde muito predeterminadas inexisiam, quando o inimigo abriu a nova offensiva. Realizadas com uma notavel amplitude, ao saber-se que o outro partido invadira a Capital, dissipam-se, quando o seu concurso é mais necessario, mais urgente, *id est*, ao produzir-se a junção do predito inimigo! Esfriara o ardor civico, ao ter-se a certeza da afronta á bandeira, da violação da principal séde administrativa, do risco das altas autoridades da Republica, do extremo perigo em que ficavam o presidente do Estado, a inteira divisão do centro, cortada havia semanas, facilmente batida, se Manuel Jorge, com a ajuda de Calderon, investe incontinente a Setembrina? Hypothese de todo inadmissivel!

(83) Cit. “Episodio”, 224.

(84) Cit. “Episodio” e pag. Com erro, diz ser a divisão da esquerda.

(85) Dr. Bocquin des Hilaïres, carta a Almeida, de 8-IV-40. Arch. do aut.

O proprio testemunho citado a desalicerça. Pessoa insuspeitissima transmite a versão de aceitar-se como absolutamente fundada na verdade: O entusiasmo era o maior possivel nas forças que estavam á mão de Bento Manuel. Este foi naturalmente quem fez dispersar as reuniões. Legitima a illação, desde que sabemos hoje, da maneira mais positiva, que reteve ali as tropas que poudes reter: nem veio para a Cachoeira, como se lhe preceituara, nem deixou que o fizesse Guedes, muito menos Demetrio Ribeiro. De coração estava o ultimo com a Republica; era, porém, desde a primeira juventude, um protegido, um quasi filho do magnata: faria o que lhe mandasse, para o bem, para o mal. Aquelle outro, Guedes, foi, na revolução, uma das figuras de primeira ordem, heroe *primus inter pares*, mas, homem de disciplina, boa ordem, obedeceu, ainda que a contragosto, ao que o respeitado jerarcha lhe prescrevia. Ficou a *morder o freio*, como dizem os gaúchos, ao sentir-se excluido, como Demetrio, de concorrer ao campo de honra, para onde outros, mais venturosos, alacres seguiam.

Continuando o ex-brigadeiro do Imperio a desfavorecer a boa causa, com um acto de ruidosa, arruinativa indisciplina, o commando supremo deliberou-se a medida cuja divulgação no Alegrete “deu motivo ahi a uma infinidade de boatos, uns mais absurdos do que outros, sublevando”, em summa, “grande copia de rumores”. ⁽⁸⁶⁾ Della nos ministra noticia o medico francez a serviço dos riograndenses: “O coronel João Antonio chegou hontem á noute, vem, elle, diz-se, tomar conta do commando geral de toda a fronteira, se Bento Manuel se recusa a marchar”. ⁽⁸⁷⁾ Vinha de certo, não para tanto, sim para assumir a chefia das tropas que eram extranhamente retidas e que o general teve artes de conservar consigo, a despeito de tudo. Foi, é de presumir-se, depois de muitos e baldados esforços, que João Antonio rompeu a marcha para oéste, com as unidades pertencentes á zona de sua pessoal influencia; por fim attentas, não aos preceitos do Alegrete, sim aos da nomeada Setembrina.

Mas, por que se recusou Bento Manuel ao que o proprio dr. Sebastião Ribeiro teve por um dever sacro, inilludivel, para seu progenitor? ⁽⁸⁸⁾ Teria o general explicado, na resposta ao graduadis-

⁽⁸⁶⁾-⁽⁸⁷⁾ Des Hilaires, carta sem data. Arch. do aut.

⁽⁸⁸⁾ Bocquin des Hilaires, carta a Almeida, em 29-IV-40 Arch. do aut. Diz o medico: “*Le docteur Sebastien a pensé et pense encore que son père aurait du marcher dès le principe et obéir aux ordres du gouvernement, malgré tous les bruits insultants qu'on a fait courir contre lui et qui ont blessé son caractère d'une manière si offensante*”. Dos rumores a que se allude, haverá menção alhures. Em vista da fabulosa attitude do general, abriu-se a alma do Riogrande em vehementes, explicabilissimos commentarios. Ulhoa Cintra, interpretando o sentimento

simo homonymo? Ignora-se qual o teor da que lhe expediu. Deprehende-se, no entanto, de outra resposta: a que deu a Almeida, por si e por interposta pessoa. Mera, fragilima escapatoria! Sabemos que a pessoa a quem se allude, de harmonia com o que lhe solicitava o ministro da fazenda, instou por que Bento Manuel cumprisse as instrucções do general-presidente. Ora bem, lêde o que transmitta ao predito secretario de estado: "*D'après vos ordres, j'engageai le général à se rendre à Taquary: il m'a répondu que son départ pour ce point était complètement inutile, qu'il ne pouvait rien faire là, que le général Netto venait d'arriver*".⁽⁸⁹⁾ Como fica expresso, allega não ter objectivo a sua ida, porque se effectuara a junção do chefe do estado-maior com o generalissimo, operação que aliaz vaticinou impraticavel.⁽⁹⁰⁾ Repete-se, consequentemente, o intencional despropósito já em registro: considera-se inutil o concurso, quando está imminente a hora em que mais indispensavel é!

Não fica por ahi o dislate: a pyrrhonica, indignissima resistencia ha de ser, ao mesmo tempo, illogica e cynica. Segundo confidencias do dr. Sebastião na legacia do Imperio em Montevidéu, julgava seu pai que, se depois do combate do Riopardo em 1838, todas as forças liberaes, em vez de avançarem contra o Riogrande, convergem sobre Portoalegre, estava tudo acabado: victoriosa a revolução.⁽⁹¹⁾ Pois bem, agora, que *todas* convergem sobre a Capital da parte irredempta da Provincia, agora que, mais do que nunca, é provavel, até mesmo infallivel, a tomadia supra, depois da total derrota do exercito monarchico: agora alvitra de sação o que antes qualificara desacerto de Bento Gonçalves!!!⁽⁹²⁾ Considera inutil sua presença onde tudo se aprestava para formidavel batalha que decidiria da sorte da guerra e saía-se com esta sexquipedal proposta, segundo nos informa Des Hilaires: "*Il a envoyé dire au gouvernement, par l'entremise de Paulino (Fontoura), qu'il valait beaucoup mieux marcher sur Riogrande avec une forte réunion qu'il ferait*".⁽⁹³⁾ Por demais esclarecido que o marralheiro sujeito obrava de caso pensado, ainda que a retorcida especulativa lhe não facultasse até ahi se não pobres engendros exculpados, miseras evasivas, calvos pretextos. "*Tale è la forza del vero che mentre voi cercate d'atterrarlo i vostri medesimi assalti lo sollevano e l'avvalora-*

universal, endereçou ao Alegrete vivas censuras, irritantes algumas, que foram aos ouvidos de Bento Manuel e a ellas se refere a carta supra do francez. Mas, estas justas exprobações não podiam ter movido esse chefe militar a fazer o que sabemos *porquanto são posteriores a seu crime*.

⁽⁸⁹⁾ Des Hilaires, carta a Almeida, em 29-IV-40. Arch. do aut.

⁽⁹⁰⁾ Idem, idem, de 19-V-40. Arch. do aut.

⁽⁹¹⁾ Offic. de P. Chaves e confidencia do dr. Sebastião, cit. alhures,

⁽⁹²⁾ Vide legação em Montevidéu, offic. de 29-II-38, já cit.

⁽⁹³⁾ Des Hilaires, carta cit., de 29-IV-40.

no”, assenta Galileu. ⁽⁹⁴⁾ Via-se que assim é, mais uma feita, nas tergiversações de Bento Manuel. Em vez de minguar o desenho de suas vergonhosas responsabilidades, elle proprio, entrementes, se incumbiria de aggravar a transparencia de seu inilludível proceder, e foi da seguinte maneira.

Faltando a honrosa cita de seus companheiros de armas, contribuiria para o exito da jornada de Calderon, facilitada, sobremaneira, *par dessus le marché*, a obra de Manuel Jorge, no subsequente maio. Se, no entanto, vòa depois ainda, á Cachoeira, pudera prestar serviço tão assignalado, que se lhe perdoaria de boamente o grave peccado anterior. Se apparece, á testa de “mais de 1.000 homens”, *como podia*, á retaguarda do exercito imperial, o republicano, em vez de cortado, como ficou, houvera integro, homoganeo, formidavel, transposto a linha do Taquary: a marcha da guerra fôra outra, 1840 não houvera sido o anno terrivel, que foi, para a Republica. ⁽⁹⁵⁾ Não previu o arguto general a sombria feição que tiveram os negocios bellicos, depois do combate de 3 de maio? Ao contrario, graças ao seu bello descortino militar, prophetisava, com segurança, qual pudera ser. Sabia quanto era grave a situação do exercito, desde o avanço ditoso de Calderon. De sua passagem no recinto da Capital, o “Povo”, anciando esbater o desenho de triste realidade, estampou, antes da circular já mencionada, um relatorio fantastico: a surpresa nada mais fôra que um baldo tentamen de Juca Cypriano, quem fôra logo repulso e corrido. Esta a versão que se diffundiu na fronteira, e Des Hilaires, depois de alludir ás inquietações existentes na cabeça do nosso Entre-rios, com a mingua de informes de Cassapava; ⁽⁹⁶⁾ pinta jubiloso, noutra missiva, o grato desenfado que ali causou a superveniencia das boas novas. Pinta o gaudio que ali presenciou, numa epistola em que aliaz traduz por igual a *verdade* exposta na imprensa official. Vai a seguir:

“Monseigneur: — C'est avec la plus vive satisfaction que j'ai reçu la première lettre que son excellence m'a fait l'honneur de m'écrire; elle nous a beaucoup tranquilisé. Bien des fois, j'ai tremblé pour votre sécurité, pour celle de votre famille quand chaque jour les caramourous faisaient courir ici le bruit que Juca Cypriano était pour entrer à Cassapava, enfin qu'il y était entré, qu'il avait égorgé une grande quantité de bons patriotes, entr'autres votre famille et celle du vice-président. Au récit d'un pareil évènement, je frissonais d'horreur; cet état d'angoisses dura tout un jour jusqu'à

⁽⁹⁴⁾ “Opera”, VII, 230.

⁽⁹⁵⁾ O computo da tropa que Bento Manuel estava em termos de mobilisar, consta de outra carta de Des Hilaires, em 19-V-40: diz o medico, por tel-o ouvido a Demetrio, e é o que escreve a Almeida, Arch. do aut.

⁽⁹⁶⁾ Carta sem data, no arch. do aut.

l'arrivée d'un jeune homme de St.-Sépé dont le rapport détruisit complètement la notice si erronée que m'avait donné la femme de Prado (Lima). Il avait fallu pour dissiper toutes nos alarmes et détruire nos doutes, recevoir votre lettre qui nous a appris la *déroute complète de l'ennemi*. — *D'après le génio que le général vous connaît*, il m'a dit que Juca Cypriano était incapable de vous surprendre endormi; il a appris avec beaucoup de joie qu'il ne vous était arrivé rien de facheux. — Mais à peine respirons-nous un peu de contentement sur votre délivrance extraordinaire de Cassapava, que nous avons à gémir sur la fâcheuse position des farroupilles entre Cahy et Taquary. Cette affligeante nouvelle a causé ici la plus vive et la plus fâcheuse impression. On répand déjà le bruit que l'ennemi est à Riopardo, quelques-uns disent même à la Cachoeira. Dieu veuille qu'il ne vous envoie une force à Cassapava. Les caramourous disent encore que Silva Tavares *est à Piratiny: enfin il circule ici une infinité de bruits*". (97)

A citação é longa, mas, vale a pena o tel-a feito, porque illustra sobremodo o assumpto versado: mormente nos fornece prova inequívoca de que Bento Manuel estava a par do quadro de agonias que se abrira para o exercito, com a sua criminosa inacção pessoal. Ora bem. Tragicas previsões faria, e não se commoveu, por maiores que fossem as instancias, para abalar-lhe o bronzeo coração! Por fim, como seriam por demais atrozes as seccas negativas do principio, o personagem, em face das reiteradas, mais tocantes sollicitações, recorre a um meio de escusa, que faz lembrado o proloquio affirmante de que "tem uma capa, o diabo, para encobrir, e outra para descobrir". Recebida a ordem do vice-presidente da Republica para occupar a posição que lhe competia no plano de guerra adoptado, respondeu, por meio de officio ao ministerio da fazenda e interior, ser-lhe mister desattender á mesma, pela urgencia que tinha de cobrir a fronteira, etc. (98)

Consta de outra mensagem, dirigida esta a João Antonio, que riscos havia em perspectiva acolá. No sobredito papel, depois de negar-se, mais uma vez, a comparecer, onde tinha a obrigação de ir; a que pretextos se agarra? Inutil a "sua presença", por estar confiada "ao valor, pericia do habil coronel Crescencio", força bastante para auxilio da divisão do centro, labuta em que esse coronel conta com a ajuda do commandante da da direita. Formúla a esfarrapadissima desculpa seguinte. Allega estar a raia sob a ameaça de bandos caramurús: Siqueira com 100 faccionarios sobre a linha do Quarahy, Mingote com 200 na de Bagé, Cypriano com outro cento

(97) Carta de 19-V-40. Arch. do aut.

(98) Carta a Almeida, em 9-IV-40. Arch. do aut.

já entrado em S. Gabriel. ⁽⁹⁹⁾ Vai ficar agora patente o da capa que descobre. O ultimo cabecilha não era para preoccupal-o no minimo: 1.º, porque a tempo se providenciara, confiando-se, a Paulino Fontoura, o encargo de o ir bater, com um contingente fornecido pelo proprio Bento Manuel; ⁽¹⁰⁰⁾ encargo de que se desobrigou pouco depois; limpo o territorio de semelhante pandilha. 2.º, porque a ser infeliz o nomeado Paulino na méra acção de policia que se lhe commettera, havia remedio para o caso: facil era ao magnata o es-corraçar o bandido, pois a terra invadida situada é na zona por onde s. exa. transitara, se alfim se dirigisse á Cachoeira. No que concerne aos outros chefetes, Bento Manuel esquecia agora, ao esquivar-se, communicação recente, de sua lavra, ao ministerio do interior.

Participara nella, quatro dias antes de iniciar-se a offensiva imperial, que Mingote e Siqueira, haviam deixado o Riogrande, surgindo após em Tacuarembó, no visinho Uruguay. Segura a noticia, “porém elles pouco valem”, addiu, ao termo do officio. ⁽¹⁰¹⁾ Qual se vê, o trecho em traslado desmantela o pretexto de que se soccorreu, na subsequente communicação, ficando o seu grado autor de calva a mostra. Bento Manuel, alias, não era homem que se perturbasse, quando colhido em escandalosas contradicções, ainda que se mostrasse mui sensivel, ultimamente, com a censura universal de que foi alvo, descomprehendendo, ou fingindo descomprehender quanto elle proprio a estimulara, com um mau procedimento, cujo aspecto dia a dia se aggravava. E note-se que assim é, em um caso mais, da negra conjura já principiada; caso a que se pode alludir, mercê da copiosa, illuminadora correspondencia do citado facultativo. Descripta por elle a publica, geral angustia, com o boato de que, após haverem cortado o exercito da Republica, as tropas lhe invadem o territorio indisputado até ahi, continúa:

“Quant au général, vous me dites de l'engager à marcher à la Cachoeira: c'est ce que je n'ai cessé de lui répéter toutes les fois que j'ai eu l'honneur de converser avec lui. Mais à présent, il n'est pas ici; il est absent il y a 10 jours. Quand il eu apprit la nouvelle de la jonction du général Netto avec le président, il partit pour aller visiter don Fruto, qui est à Saint-José, s'entendre avec lui afin qu'il ne tolère plus les réunions des caramourous près de la frontière, qu'il ordonne même leur dissolution, parce qu'elles ne font qu'alimenter les espérances de leurs partisans, et entretiennent parmi les farroupilles un esprit d'inquiétude et d'alarmes qui nuit non seulement à

⁽⁹⁹⁾ Officio de 10-IV-40. Em outro, do dia anterior, avisa ter fornecido cavalhadas, assim como Guedes, a Crescencio, o que é verdade: umas no cravo, outras na ferradura... Ambos no arch. do aut.

⁽¹⁰⁰⁾ Des Hilaires, cartas de 8-IV-40. Arch. do aut.

⁽¹⁰¹⁾ Offic. a Almeida, em 10-III-40. Arch. do aut.

la tranquillité, mais encore à la prospérité publique, car durant cet état de choses, peu de négociants osent s'aventurer dans la campagne". (102)

Nega-se redondamente o general a ir para o mais importante sector da frente de guerra, porque obra de urgencia o retém sobre nossos lindes meridionaes, e é como se acaba de ver que attende a ella... Não vai porque necessidades raianas prementissimas lho impedem... Cobrir a fronteira, preservar a campanha, e expurgal-as de inimigos; (103) tarefa a concluir-se... em longa jornada, prazenteiro sojorno, pelo interior da Republica oriental!!!

Vai saber-se a que extremos chegara, na alma devotissima ao bem publico, o zelo que lhe suscitava, nessa quadra, a linha divisoria. Tinha o filho ido a Montevideu em commissão diplomatica, de que se deu ampla noticia. Des Hilaires, em fim de abril, communica o que d'elle se sabia no Alegrete: "*Un négociant français annonce comme très prochaine l'arrivée du docteur Sebastien au Salto, on dit qu'il vient avec un armement considérable*". (104) Assim era, regressou aos penates no mez seguinte, e eis como expõe ao ministerio o bello estado militar da parte do Riogrande mais directamente sujeita á vigilancia de Bento Manuel. Deixa na mais clara luz meridiana, o graduado itinerante, o *muito* que se havia feito para re-fortalecel-a, preserval-a de insultos: "Com a mais profunda dôr vim achar esta fronteira como que segregada do resto do Paiz: e offerecendo-me a ir para o Exercito, tinha em vistas dar aqui um exemplo digno de imitar-se". (105) Além de tornar evidente o requinte de cynismo com que o brigadeiro ostentava estar entregue a uma cousa, quando fazia precisamente o inverso, a sentença inilludivel do filho tece uma carapuça que se afunda, até as orelhas, na cabeça mais que deshonorada do refalsadissimo individuo.

E' de realçar-se, porém, um outro ponto ainda. Havia, nessa quadra tormentosa, quem reputasse o dr. Sebastião "*mais perverso*" do que o pai. Dil-o um homem de nota, sem explicar-nos porque assim pensa. (106) O que consta nos autos da historia, não basta para a instauração de uma definitiva psychologia, apurando-se, com a precisa segurança, apenas o seguinte. Sebastião, muito mais tarde, finda havia muito a guerra dos farrapos, sentiu, com a madureza, uma volta da consciencia sobre si mesma, e formulou um juizo que descobre seu horror, sua vergonha, com a lembrança dos traficcos, das

(102) Cit. carta de 19-V.

(103) Cit. offic. de 9-IV-, a Almeida.

(104) Carta de 29-IV-40. Arch. do aut.

(105) Carta a Almeida, em 19-V-40. Arch. do aut.

(106) Saturnino, offic. de 15-VI-42. Convem notar que não julga, aqui, como o faccionario irritado contra dous antagonistas. Pai e filho havia muito separados inteiramente dos rebeldes e esforçando-se, ambos, pela volta ao redil monarchico.

traições do homem que lhe déra o sêr. ⁽¹⁰⁷⁾ Pois bem, no tragico minuto historico a que chega a narrativa, dir-se-ia occorrer phenomeno equivalente. Sebastião, malgrado comprometter o nome em tramas inconfessaveis de que se tratará para diante, malgrado incidir em taes faltas, parece disposto a recuar de todo, em procura de melhores caminhos moraes. Nessa hora de sua vida, se volveis os olhos para o combate intimo, entre o demonio e o anjo, percebeis que triumpho o ultimo, não o tinhoso, que andava a bufos e corcovos infernaes, dentro na alma de Bento Manuel. Aqui tendes o indicio de que preponderam os bons sentimentos: “Quando o inimigo combina seus esforços, e emprega todos os seus meios, não era o lance opportuno para nos queixarmos uns dos outros: mas, infelizmente, minha voz é debil, nem me aventuro já a dizer quanto sinto”. “Ardo por ir soffrer as privações da campanha, expor-me ao perigo certo, e provar por todos os modos meu ardente patriotismo”. “Só espero por meu pai, quem já não prolongará mais o seu desaparecimento. Não permita Deus que seja tarde!” Conforme resulta dos predictos extractos duma preciosa correspondencia, descorria uma hora de sacra, lustrosa renuncia. Impunha immediata, radical preterição de quotidianas e vulgares mesquinhezas: totalissimo banimento de profanidades incompativeis com o magestoso desdobrar-se da civica empreza em curso. Pois bem, foi nesse commovido instante, que o progenitor de quem traça as regras supracitadas; foi então que achou de boa opportunidade expandir as suas questas!! Instrue-nos da monstruosa extravagancia, o exacto Des Hilaires:

“La veille de son départ pour la Cisplatine, il reçut un officio qui lui annonçait la jonction du général Netto avec Bento Gonçalves; en même temps, il apprit que l'imprudent Pinheiro (Ulhoa Cintra) avait écrit au collecteur, que cette jonction s'était heureusement effectuée sous les auspices du général Netto, malgré l'opinion de Bento Manuel qui la regardait impossible”. Pinheiro “disait qu'on n'avait plus besoin d'un homme qui ne savait rien ordonner et rien faire; enfin, qu'il était d'une incapacité reconnue et mille autres absurdités, que le général nous a répétées au déjeuner. Pinheiro ajoutait encore que les farroupilles étaient à la veille de gagner la bataille la plus décisive, qu'il en était fait des caramourous: que leur destruction

⁽¹⁰⁷⁾ Vide Sá Brito, copia no arch. do aut. e transcripção no “Almanach”, de Alfredo Rodrigues. Foi o conhecimento das amargas expansões de Sebastião Ribeiro, em palestra com aquelle, que induziu o autor a estampar em “Revoluções cisplatinas”, um juizo que a historia precisa receber a beneficio de inventario. Sabia do que illustra, não do que desmerece o nome do descendente de Bento Manuel. Filho e pai corroboram aquella do estupendo Guerrazzi: “Uomo, tu puoi essere solo convenientemente paragonato al fango, dal quale sei nato”. “Battaglia di Benevento”, III. Vide tomo 3.º, pag. 21, preciosa nota do appendice.

complète était imminente, et certaine. Le général irrité, à juste titre, du profond mépris qu'on lui montrait comme l'expression d'un sentiment universel, se contenta de dire que pour lui, il ne gagnerait plus de victoires, ne perdrait plus de batailles, parce qu'il ne voulait plus commander, qu'il voulait rentrer dans une nullité absolue. Dieu veuille, ajouta-t-il qu'avec de si belles espérances de victoire, Bento Gonçalves ne s'encorralle entre le Cahy et Taquary: et qu'il ne perde pas l'artillerie qui est à la Setembrina". (108)

A confidencia, além de outros prestimos historicos, possue o de assignalar, por modo assaz dramatico, o perfeito conhecimento que teve Bento Manuel das proximas e remotas consequencias de sua traiçoeira inexactção no serviço. Porquanto antecipa o que representa inilludivelmente o triste fructo do "descomparecimento" verberado pelo seu proprio filho; quem, ignorante ainda do facto consummado, revela seus temores de que o general retardatario não chegue a tempo de preservar de um desastre o exercito da Republica. De semelhante empreza outro pudera incumbir-se, não elle, já disposto a novo mercado, tambem a nova desforra, contra quem, por 35 e 37, fôra obstaculo á sua unica, incontrastavel superioridade e preexcelencia. Tudo persuade que não entrava em seus tenebrosos calculos o destroço completo da rebeldia, antes de sua readmissão nos altos quadros do Imperio. Sobre talvez lhe fecharem a cara os legaes, depois do namoro em que andavam com elle; o premio dos mesmos, se mantivessem a promettida benevolencia, nunca fôra, abatida a revolta, nunca jámais fôra o que appetecia a sua desabalada ambição. Se pois houvesse ainda ensejo de manobra que lhe avultara o prestigio, fingindo acudir aos companheiros; "se visse que os podia salvar e dar-se mais importancia", saíra a campo. (109) Mas, capacitado agora do contrario, não olhava a outro interesse, que aos que nelle sobreexcitara a emulação e a vingança. Infallivel se lhe antolhando a ruina dos farroupilhas, collabora no que pode com o inimigo, para que se afundem com estrondo, numa vez por todas, — na devida oportunidade, entenda-se bem!

"Bento Manuel não veiu em soccorro de seus comparsas, porque suppoz a sua causa perdida, ao aspecto das nossas operações", escreveu Saturnino, (110) a cujo paço chegaram noticias do que na sombra fazia, para ter sua parte no desmoronamento da Republica. O que estava a fazer, mormente, para consummar o desprestigio de

(108) Carta de 19-V-40. Arch. do aut.

(109) Saturnino, offic. a Manuel Jorge, "Bosquejo", 96. A observação é de um psychologo consummado, peritissimo

(110) Cit. "Bosquejo", 96.

Bento Gonçalves, de quem nunca foi amigo, ⁽¹¹¹⁾ e cuja primazia sobremaneira lhe irritava o orgulho, que era nelle de fantasticas, satanicas proporções. Esta mais particular intenção sclerada transparece nas communicações delle ao homem de quem se constituiria um emulo tortuosissimo. Ao passo que nas dirigidas a Cassapava e aos chefes militares da campanha, se nega a prestar seu concurso em campo de batalha, nas que endereça ao generalissimo, se “apresenta sempre obstaculos, arremata as cartas dizendo que naquelles dias elle marchava com a gente de Alegrete”. ⁽¹¹²⁾ Qual se vê, alentava uma esperança illusoria. Podia ser um factor da maxima nocividade, se Bento Gonçalves, desprecatado, na mesma fundasse uma parte qualquer de seu plano offensivo ou defensivo.

Mais longe, porém, foi em sua duplicidade. Sabia de sciencia certa, o estado de extrema penuria de Cima-da-serra, região onde havia pouco estivera. Pois bem, suscita ao collega uma operação que certamente anteviu quanto fôra ruinosa; suscita-a, para assim apagar o brilho da aureola que circumdava o até ali popularissimo guerreiro liberal! Que “devia subir a serra com a gente, escondendo a artilharia, para ir fazer junção com a força delle, e de Crescencio, em Butucarahy”. ⁽¹¹³⁾ *Id est*, atravessar uma zona inhospita, desprovida de armentios e montadas, descer todo o exercito um estreito sendeiro, entre fragas, penhascaes, rude mattaria, ⁽¹¹⁴⁾ para unir-se á tropa que... “nunca marchou” do Alegrete!!! ⁽¹¹⁵⁾ Caso era de Bento Gonçalves dizer-lhe, á guisa do Nazareno, ao assistir, “com uma suave compaixão”, a equivalente mostra de apego: “Judas, tu me traes, nesta prova de carinhoso interesse”! ⁽¹¹⁶⁾ Nada replicou, porém: nada! Conforme altas conveniencias impunham, manteve-se em silencio, reza o chronista moderno, qual tambem o antigo: “*Et Jesus autem tacebat!*...” Bento Gonçalves “em todo esse tempo nunca se deu por achado com Bento Manuel”, “e continuou a escrever-lhe familiarmente, pedindo que marchasse com a gente, que não perdesse o momento de dar o ultimo golpe aos legaes”. ⁽¹¹⁷⁾ “Que não subia” a serra, “e que a sua passagem havia de ser por o mesmo Cahy”, asseverou-lhe, numa dessas communicações. ⁽¹¹⁸⁾

Entre umas e outras por fim Bento Gonçalves teve positiva sciencia do exito completo de Calderon. Foi “por officio de Crescencio,

⁽¹¹¹⁾ Vide Lobo Barreto, “Memoria” cit., no “Annuario” de Graciano.

⁽¹¹²⁾ “Bosquejo”, 70.

⁽¹¹³⁾ “Bosquejo”, 70.

⁽¹¹⁴⁾ Arruda, offic. no arch. do aut., para diante cit., em que pinta os horrores que ali amargou com a sua brigada, em 1841.

⁽¹¹⁵⁾ “Bosquejo”, cit. pag.

⁽¹¹⁶⁾ Klopstock, “Messiada”, canto VI.

⁽¹¹⁷⁾-⁽¹¹⁸⁾ Bosquejo, cit. pag.

datado de 31 de março”, que o chefe supremo do exercito “soube de tão inesperado successo, e combinou o plano seguinte, que bem revela seu genio militar”, escreve o autor de preciosa chronica muito citada. ⁽¹¹⁹⁾ Não ha meio de pôr em duvida, (escreve) que, nessa grave, tragica e quasi desesperadora conjuntura, as disposições que tomou e se tornaram effectivas, “muitissimo honram a capacidade militar de Bento Gonçalves”. ⁽¹²⁰⁾ Gravissima era a situação de sua tropa, em verdade. Os farrapos, sitiadores de Portoalegre havia 3 annos, estavam agora cercados. Na Laguna aquartelava uma forte divisão, ao mando do coronel José Fernandes, que trancava a saída por beira-mar; na serra, umoutra se dizia em marcha, direito a S. Francisco, ás ordens do general Labatut; no Cahy, estacionavam mais numerosos do que os da Republica, os soldados do Imperio, cobrindo os passos. A defeza dos mesmos, com a abundante infantaria, arma predominante naquelle complexo, era facil, graças á densa floresta que então bordava o rio. Depois, Saturnino, provido, artilhou-os, realisando, antes, as indispensaveis obras de castramentação nas paragens mais apropriadas. ⁽¹²¹⁾

Constituiam as predictas obras uma linha fortificada em terra, por detraz de outra, a que se estabelecera com as baterias fluctuantes da esquadilha, ancorada ao longo da margem occidental do valle. A’ retaguarda de ambas, ou melhor, sobre o flanco direito, no prolongamento do rio, pairava o grosso do exercito imperial, perto de 3.000 praças, das tres armas, a mourejarem desde o Montenegro até a ponta Raza. A situação era gravissima, convem repetir, não sómente pela pujança dos elementos militares do Imperio, como pelas disposições moraes reinantes então no seio dos que os manejavam. Notai. Pouco depois de findas as conferencias em prol da paz, Saturnino, tendo de accordo comsigo a maioria dos chefes, opinou que, seguro de sua grande superioridade sobre o inimigo, o exercito imperial transpuzesse o Cahy e fosse dar batalha na Setembrina ou alhures. O generalissimo retrogrado, cabo de traquejo e prudencia, decidiu não abrir a offensiva, emquanto não estivesse limpa a reçaça da posição que até ahi occupava. Sobre haver surgido, para essa parte, em monte Alegre, Crescencio, á testa de 700 homens de cavallaria, preocupava-o a falta de noticias ácerca de Bento Manuel. Havia este faltado mui de proposito a seus deveres, mas, felizmente para os revolucionarios, ignoravam-no os legalistas, de sorte que a sombra do reprobato, sujeito de grande merito militar, bastava para incutir pavores, no campo monarchico. ⁽¹²²⁾ Emquanto multiplica-

⁽¹¹⁹⁾ “Um episodio”, 225.

⁽¹²⁰⁾ Idem, idem. Garibaldi, “Memorie”, cap. XXV.

⁽¹²¹⁾ *Apud* “Bosquejo”.

⁽¹²²⁾ *Apud* “Bosquejo”.

dos eram os afãs para descobrir-se o paradeiro, o intento do temível adversario, resolveu Manuel Jorge, ainda contra o parecer da quasi unanimidade de seus collaboradores e do presidente, ⁽¹²³⁾ dissipar de suas costas a mencionada força. Teve esta incumbencia Calderon. Devia atravessar o Taquary com a sua divisão, mais um troço de infantas, 200, por uma "picada" de certo ignota para os farroupilhas da raia, nas trazeiras de cujo arraial cáiriam de improvisio.

A expedição moveu-se a 12 de abril e presentida retrocedeu a 13, sem resulta alguma, excepto a fadiga inutil na tropa, algum estrago nas montadas: o chefe republicano teve aviso na manhã daquelle dia e retirou, a salvo, para as immedições do Riopardo, acampando em Diogo-Trilho. Consolou-se Manuel Jorge com o mau exito, porque lhe trouxe a vantagem, disse mui expressamente, de afastar do theatro da provavel refrega, o commandante da divisão insurgente da esquerda. Em face desta mudança, como da constante pressão moral que sobre si exerciam, para determinál-o a immediata offensiva; alterou o seu plano. Estava resolvidissimo a deixar a iniciativa ao outro partido, guiar-se conforme as circumstancias e movimentos deste, mas, capacitou-se de que não podia ficar parado, vista a difficuldade de manter a tropa dentro na zona, por escassearem nella os supprimentos de bocca. Nesta convicção, deliberou que transporia a 26 o Cahy, para offerecer batalha, se até a vespera desse dia Bento Gonçalves não o atacasse.

Muito antes para ella se aprestava o talentoso estratego liberal. Se bem fôra de o desconcertar a noticia da boa sorte, na travessia de Calderon, muito mais ainda a certeza de que Bento Manuel, alheio a pontos de honra, abandonava os companheiros; mostrou-se em tudo superior a tamanhas adversidades. Assim foi, que, sem perturbar-se, combinou o fornosio plano a que já se alludiu, confiando ao general Netto a execução de parte essencialissima, para que tivesse o glorioso emprego que collimava. O primitivo forçado era a abandonál-o, em vista de erros e felonias já memoradas com individuação. Para que fugisse ao mesmo destino, o novo, mister se tornava que se houvessem cumprido em parte, ao menos, as instrucções do estado-maior, concernentes á mobilisação geral, tendo como centro de convergencia o valle do Cahy, onde se encorporariam á unidade já subsistente, nesta paragem. Era a mesma uma divisão, com o titulo de "provisoria", que Joaquim Pedro, nomeado ajudante-general, constituiria, com todos os elementos militares da região e dos que na mesma permaneceram, em virtude de haverem sido talhadas, no Cahy, as communicações do exercito com elles. Este coronel era militar de boa escola. ⁽¹²⁴⁾ Não tinha partes, comtudo, para um commando inde-

⁽¹²³⁾ *Apud* Saturnino, cit. "Bosquejo". M. Jorge, offic. de 24-IV-40.

⁽¹²⁴⁾ Philippe Nery, offic. de 1841, no arch. do aut., para diante cit.

pendente, nas operações de grande transcendencia, que iam iniciar-se. Consequentemente, foi escolhido quem pareceu mais apto para se pôr á testa das arregimentações preditas, a essa hora acampadas á margem direita do Taquary. Confiaram-nas, em boa hora, ao proprio chefe do estado-maior. Investido no commando para que o designavam, Netto devia ultrapassar o nomeado rio e postar-se, a 25 de abril, sobre as abas do morro da Fortaleza, ameaçando o exercito de Manuel Jorge, precisamente na parte que este futurara deixar desassombrada, com a expedição de Calderon. Nesse em meio, o generalissimo da Republica, de seu lado estreitando a nova campanha, romperia á força de armas a linha do Cahy, e, effectuada a junção com o seu collega, no sitio e data já em registro, offereceriam batalha ao inimigo. ⁽¹²⁵⁾

No acto de se despedirem, Bento Gonçalves disse a Netto, apertando-lhe a mão: "*General, se no dia 25 eu não estiver no morro da Fortaleza, é porque fui derrotado. Netto redarguiu assegurando-lhe o mesmo*". ⁽¹²⁶⁾ Problema serio tinha este a solucionar preliminarmente, que era a passagem incognita atravez do Guahyba, onde numerosa esquadilha redobrava de vigilancia, agora mais do que nunca. Muitos os obstaculos, a que repentino outro se ajuntou: um forte vento de sudoeste, pampeiro cujos impetos foi preciso amainassem, para o inicio da arriscada travessia. Deixando a 14, pela 1 hora da tarde, a Setembrina, o chefe do estado-maior dirigiu-se "á fazenda da Boavista", em uma de cujas praias o aguardava, occulta sob a ramaria marginal, uma canoa, reduzida quilha dentro na qual a custo se accommodou o illustre riograndense e outro militar, de sua companhia. Ao embarcarem, fixou o ultimo o mostrador de seu relógio. Marcava precisa a hora duodecima. "O intrepido Garibaldi" (um dos presentes, certo na qualidade de mestre) deu o signal da partida, e os remadores, que eram tres, um delles official de marinha, com vigor e compasso moveram os remos, penetrados de commo-

⁽¹²⁵⁾ "Um episodio", 225. Vide tambem o cit. "Bosquejo".

⁽¹²⁶⁾ Idem, idem. Aceita-se esta data, como a da comparencia tambem de Netto, por falta de outro mais valioso informe. Legitimas são as duvidas, porém, diante do officio de Netto ao ministro da guerra, a 24, cit. no "Bosquejo", pag. 53. Se a junção estivesse marcada para 25, o general dissera, na vespera, que ia "antecipar a passagem", por haver indício de que Bento Gonçalves fôra atacado? Depois, Netto encetara a marcha, de perto do Riopardo, a 23, se devia estar, com tropas frescas, 48 horas mais tarde, no morro da Fortaleza? Talvez houvera mais fidelidade historica, se redigida assim a phrase: "Netto redarguiu assegurando-lhe que sómente em identica hypothese, se não encontraria ali, a 26, pela manhã". Justa inferencia do que consta no opusculo de Joaquim Gonçalves, se conferimos o passo do mesmo, á pag. 227, com o offic. de Netto. Cumpre não ter em olvido, que o autor da memoria estampou-a, se não a escreveu, quasi meio seculo depois desses notaveis acontecimentos.

ção, anciedade, menos pelo risco, do que com a consciencia de transportarem no segredo perfeito dessa noute historica, o personagem a que estava preso, no conceito de todos, o destino futuro da Republica e do Imperio!

*O Varão forte com pasmoso empenho,
Irá num fragil pequenino lenho...* (127)

Grande peso cada um sentia em si, considerando as responsabilidades transcendentales da empreza que dramaticamente se estreitava nas trevas da solidão circumdante, e, com isto, meditativos, siti-bundos se mantinham: *Murmura compressit, tenuere silentia cuncti.* (128) Na mente de uns e outros muito provavel é que ao contrario tudo fossem tumultos da mais variada especie. Neste, as agônias da incerteza; naquelle, fremitos de jubilosa esperanza: ensaios quiza de um cantico de triumpho, num terceiro! Porque no repouso das longas, tragicas vigílias, nossa alma se entrega de ordinario aos mais travados, complexos devaneios, subtil urdidura em que figuram os mais vulgares, como os mais extraordinarios, fantasticos desenhos. E' de conceber-se quaes e quantos agitavam o fôro intimo dos conductores de tão preciosa carga, na mudez imponente, solemne, magestosa, apenas interrompida, de minuto a minuto, pelo surdo murmurinho das aguas, furtivamente cortadas, ao girarem os braços, em cadencia, os que regiam o singlar do lenho mysterioso: *Jactabam liquido brachia lenta mari.* (129) O que ninguem ali imaginou, nem fôra possivel, a menos de ter o dom da prophecia, é que o elegante guerreiro de mascula formosura, autor do primeiro grito da emancipação politica do Continente, levado era, assim, a deshoras, para dar um remate fulmineo a gloriosa tarefa; levado era em barquito solitario, que tinha como principal, mais graduado nauta, o vindouro libertador da Italia!

Não desajuda a fortuna a quem anda no sequito dos deuses, pois tudo é facil a estes: "*omnia enim facilia sunt diis*". (130) E mercê dos immortaes, o mesquinho baixel foi ter, livre e salvo, á contracosta, ponta do Matto-alto, pelas duas da madrugada; no mesmo instante em que um lote de navios da esquadilha imperial, reefectuando o cruzeiro, lançaram as ancoras "em frente a aquelle ponto". (131) Escondida terra a dentro com presteza, a canoa, fai-

(127) José Agostinho de Macedo, "Oriente", canto VI, 83, 84.

(128) Ovidio, "Opera", *Metamorphosis*, I, 206.

(129) Ovidio, "Opera", *Heroidas*, XVIII, 58.

(130) Euripides, "Opera". *As phenicias*, 688.

(131) Em Portoalegre, soube-se, a 18, que Netto lograra passar. Vldo offic. de Thomaz Silva, desse dia, no arch. do aut.

na a que o proprio general se prestou, na imminencia de ser ella descoberta e impossivel o retorno da equipagem benemerita; foram dous marinheiros á mais visinha estancia, a do padre Salgado, em busca de cavallo. Trazidos elles, ao romper da aurora, montou Netto incontinente, com o seu companheiro de crespa aventura, que era o 1.º deputado a serviço no seu estado-maior, seguindo ambos para as casas da fazenda supra. Depois de curta demora preenchida em escripta de urgencia, transferiram-se os viandantes ao passo do Ribeiro, onde lhes foi possivel haver melhores montadas para um acceleradissimo percurso. Dahi, Netto, “atravessando o districto do Boqueirão”, jornadaou incessante até muito depois da tardinha, indo ter ás 9 horas, a outra fazenda, a do tenente-coronel Manuel dos Santos Cardoso, margem direita do arroio dos Ratos, “ponto em que pernoutou”; mentres Garibaldi se punha no caminho da volta. Retornou, com analogos riscos, no mesmo esquite, chegando prestes á Setembrina, onde fez entrega a Bento Gonçalves, do officio com a participação da boa ventura com que se effectuara o trajecto; facto de ter-se como do melhor augurio, no lance começado.

Ao continuar a 16 o seu fadario, marchava Netto, ao trote do corcel, a rumo de monte Alegre, quando lhe chegou a voz de que o inimigo havia transposto o Taquary, em subita offensiva contra as unidades farroupilhas sitas por lá. O gesto adverso talvez puzesse em risco a sua pessoa, e o general, preservando-se torceu para a esquerda, como quem vai direito ao serro do Roque. Poude certificar-se, lá ou nas cercanias, do avanço e immediato recuo de Calderon, pelo quê proseguiu a viagem, nos termos de seu programma. “Vadeando o Jacuhy ás 11 da noute”, “encorporou-se ás divisões de cavallaria acampadas na margem esquerda do arroio Diogo-Tri-lho”. “Affrontando mil perigos e sacrificios, lograva reunir-se-lhes”. Não descansou, nem perdeu tempo, com estes obsequios da sorte. Ao contrario, entrou em immediata actividade. “Foi o primeiro cuidado de s. exa.”, “na manhã de 17”, “dar as precisas ordens para reunião geral de gente e cavalladas, nos departamentos da Cachoeira, Riopardo, Encruzilhada e Triumpho, indicando a todos o dia 23, para se lhe apresentarem naquelle campo, e logo depois participou ao governo e” “ao general Bento Manuel, a missão de que havia sido encarregado, sollicitando, tanto deste como daquelle, a vinda de cavalladas e toda a força que fosse possivel desprender da fronteira e Cassapava, esta para cobrir nossa retaguarda no Taquary. Outrosim participou ao” “general em chefe sua chegada, e que estava apto para operar com as divisões na fórma que lhe havia sido ordenada, e o praticaria infallivelmente no dia accordado; o resto daquelle gastou-o s. exa. em outras providencias”. Entremettes, puzera-se em mais intimo contacto com a tropa, que entre freneticas jubilações ruidosas celebrava o advento do ditoso guerreiro,

nuncio da victoria, sempre companheira de seu nome. "Recebendo o cortejo dos officiaes das divisões e dos demais patriotas, em cujos peitos borbulhava o prazer com sua vista", poudes aquilatar quantas esperanças nelle se fundavam. "Descrever o enthusiasmo que a presença de s. exa. excitou em todos os corações", "é mais facil julgal-o que repetir-se": ali se encontrava alfim "o chefe e camarada", "que havia muito almejavam".

"Os dias" seguintes, até 22, "foram empregados na organização da força na devida fórma, para convenientemente operar-se, aplanando todas as difficuldades que se apresentavam ao importante plano que se ia desenvolver; e ás duas da manhã de 23 marchou s. exa. á testa da columna". Vadeado o Taquary no passo da Itaypava a 25, "marchando pela aba da serra" a 26, ao chegar Netto ao "passo de cima" do arroio Santacruz, "recebeu-se parte do exmo. general commandante em chefe do exercito", com o informe do que entrementes fizera este. ⁽¹³²⁾

No dia 22, "Bento Gonçalves poz-se em movimento, espalhando o boato de que ia atacar a cidade de Portoalegre, e marchou nessa direcção. Porém, á noute, encaminhou-se para o Gravatahy, passo da Ponte, e ali deixando toda a artilharia e uma brigada ao mando do tenente-coronel Antonio Coelho de Sousa, marchou a 23 direito a S. Leopoldo, passou lá o rio dos Sinos e acampou no lugar denominado Portão. Todo o dia 24 conservou-se a força occulta, restando-se no acampamento todos os que por ali passavam, e ao escurecer marchou em direcção ao Parecy", ⁽¹³³⁾ um dos pontos guarnecidos, nas poucas aberturas da floresta, por onde corria a linha das defezas inimigas. Confiado estava, esse, ao major Manuel José de Simas, o tremebundo Sacripante do Fachinal, e aos brutos de sua maloca, a que Saturnino aggregara alguma cavallaria e infantes allemães, subindo a guaranição, ao todo, a 180 praças. ⁽¹³⁴⁾ Teve ahi Bento Gonçalves noticia exacta do antagonista, por pessoa muito bem informada. ⁽¹³⁵⁾ "Em marcha, o general em chefe encontrou uma senhora, que vinha avisar-lhe que no dia seguinte Manuel Jorge preten-

⁽¹³²⁾ Luiz Ribeiro Barreto, "Itinerario da marcha do Exmo. Sr. General, chefe d'Estado-maior, quanto partiu do exercito sitiante a collocar-se á testa das divisões de cavallaria que formavam a linha sobre a margem direita do Taquary", vide "Bosquejo", pags. 70 a 73. Pertencem a esta preciosa memoria os trechos entre aspas. Vide tambem Araujo e Silva, "Diccionario historico-geographico da Provincia de S. Pedro", 46, artigo Itapuã.

⁽¹³³⁾ "Um episodio", 225, 226. Vide tambem, Bento Gonçalves, carta a Rivera, de 10-VI-40, em Araripe. Parte documental, 230.

⁽¹³⁴⁾ 11.º boletim em Cassapava, a 30-IV-40. Arch. do aut. Vide tambem o "Povo" de 2-V.

⁽¹³⁵⁾ Vide pag. 464.

dia transpor o Cahy, para procural-o na Capellagrande, e que Calderon já se lhe havia reunido.

Sem hesitar, Bento Gonçalves continuou sua marcha, e, alta noute, fez alto em frente ao passo" mencionado, cujo presidio lhe era necessario surprehender. Tarefa prévia inadiavel e indispensavel, afim de que realisada, neste modo, a ruptura da forte linha adversa, pudesse effectuar a junção com a tropa que Netto agora acaudilhava. Indispensavel, inadiavel, para que, unidos, offerecessem batalha ao inimigo, de harmonia com o que se assentara. Para lograr esse exito preliminar, "mandou o major Ansão com uma força de 100 homens", destinada a "passar o Cahy um pouco acima do Parecy", transposto o qual, destroçaria, num fulminante ataque de improviso, a guarnição do passo; facultando, com a victoria, a passagem do exercito inteiro. ⁽¹³⁶⁾ "Ao amanhecer do dia 25 o general em chefe, afflicto, observava continuamente, esperando a cada instante a chegada de Ansão, e, como até o saír do sol não apparecesse este major, ordenou que um esquadrão de cavallaria, precedido de um batalhão de infantaria, vadeassem o rio"; operação que se effectuou sem derramamento de sangue, poisque "os allemães estavam dispersos, nenhuma resistencia fizeram, tomando-se alguns prisioneiros e escapando-se a maior parte nos mattos proximos". ⁽¹³⁷⁾ Não se pode comprehender como obteve Bento Gonçalves a excellente vantagem descripta; quando para ali tudo devia attrair as atenções do quartel-general adverso; como ides notar. Desde começo de março, fizera subir para o passo que justamente constituia o objectivo actual dos farroupilhas, o referido Simas, e a gente sobredita, porque nesse ponto era de vau o rio; "não sabendo" atinar antes Manuel Jorge, "como aquelles se não tinham dirigido para ali", na sua presumida ancia de ganharem a campanha. ⁽¹³⁸⁾

Pouco, a bem dizer quasi nada, se sabia entre os legaes, do inimigo, por serem as populações muito addictas á Republica, ⁽¹³⁹⁾ de sorte que nenhuma certeza se pudera ter ácerca de manobra então attribuida a Netto. Imaginara-se apenas que fosse a inicial da esperada offensiva revolucionaria. Era o caso para gerar intranquilli-

⁽¹³⁶⁾-(¹³⁷) "Um episodio", 226.

⁽¹³⁸⁾ Manuel Jorge, offic. de 10-III-40. Arch. do aut.

⁽¹³⁹⁾ Numerosas peças imperiaes, do arch. do aut., o attestam, principalmente os offic. de F. Nery, em 40-41, todos, e tambem de Andrade Neves, 2-IV-40. O de Manuel Jorge, de 31-III-40, mostra com quanta difficuldade lutava o quartel-general para esclarecer-se. "Se pudessemos adquirir entre os rebeldes um amigo fiel, e com bastante intelligencia para nos informar da força dos corpos com exactidão, e que estivesse ao facto sobre planos, era cousa maravilhosa; mas, penso impossivel de alcançar", diz a Thomaz da Silva, commandante da guarnição de Portoalegre. Que os pesquisadores da psychologia collectiva de antanho se não olvidem de registrar mais este precioso dado!

dades, quanto ao que pudesse occorrer pelas alturas do Parecy, mas, reflexionou Manuel Jorge: “como aquelle passo não deve estar abandonado, seja ou não certo este novo movimento, estamos” agora “mais seguros” ou socegados. ⁽¹⁴⁰⁾ Pois cumpria estar em franca alerta! Como se não bastassem as indicadas circumstancias, para que o estado-maior legalista voltasse as atenções, para o predito rincão; informes subseguientes obrigavam a tel-o muito em vista. E’ de saber-se que Domingos Correia tinha por ultimo occupado um lugarejo das cercanias, até hoje insignificantissimo, o Portão. Ora bem, avisados foram os caramurús, de que andava entregue á faina de abrir uma “picada”, acima do referido Parecy; trabalho de abrir os olhos, por certo. Mais lhes constou, porém: labutava-se, afim de que tivesse livre transito o exercito sitiante. Livre, para metter-se na campanha, qual suppuzeram alguns estrategistas de improviso? Não! “Para bater” o complexo armamento imperial, com arraiaes no Cahy. Mais se lhes notificou, ainda: entreouvira-se, com isto, que a jornada então actual do chefe do estado-maior adverso tinha por fito apoiar o movimento que se desenhava a oriente. ⁽¹⁴¹⁾ Não ficam pelos expostos os reparos a interpor á inercia ou incuria dos retrogrados. Se já se assignalou quão difficil era para os do indicado gremio, o certificarem-se do que occorria no opposto; indubitavel é que, nesse grave momento, a sorte os fadou bem. Comquanto o generalissimo revolucionario “todo o dia 24 conservasse a força occulta, retendo os que por ali passavam”, conforme se consigna para traz; o chefe do exercito legal não ignorava, na data a que houve referencia, a presença do outro, pelas immediações; patente a circumstancia, na correspondencia de Manuel Jorge.

Evidente da mesma, como de quanto se exarou, que as atenções do alto mando imperial deviam estar concentradas acolá; sobretudo ao se multiplicarem os indicios de inequivoca actividade, entre os antagonistas. Com effeito, desde começo de março, verificava o quarte-general o sufficiente, para concluir que se estava na imminencia de um grande evento militar, poisque os farrapos tinham effectuado a concentração geral de todas as suas antes dispersas unidades: todas já reunidas, exclusivè a de Teixeira, a quem mandaram ordem para descer. Corrente era, nos arraiaes dos livres, que “se não retirariam” do cerco “sem se baterem, e que pretendiam esperar na Boavista as forças” imperiaes. A disposição em que subsistiam as do partido rebelde deixava entreluzir, comtudo, que o encontro não no esperavam ali, que o projectavam alhures. Ben-

⁽¹⁴⁰⁾ Cit. offic. de 10-III.

⁽¹⁴¹⁾ Offic. de Thomaz da Silva a Manuel Jorge, em 14-III-40. Arch. do aut.

to Gonçalves, com a artilharia e bagagem, conservava-se pelo passo do Vigario; Netto, com os batalhões de caçadores e alguma gente montada, era sobre o passo da Figueira; Canabarro, á testa do grosso da cavallaria, acampava na Sapucaya. ⁽¹⁴²⁾ Pouco depois, informe havia de que, em consequencia do reforço trazido ao exercito imperial com a divisão de Calderon, estavam deliberados a atacar-o, pela retaguarda, no terreno em que acampava. Que o generalissimo republicano manobraría, com a divisão ás suas immediatas ordens, pela frente, enquanto Bento Manuel, João Antonio, Crescencio, a quem aquelle esperava “com grande força”, atacariam pela retaguarda. Promptos eram os varios elementos de transporte e tudo á espera do primeiro signal, inclusos os moradores, já mobilizados, como seus cavallos. Com isto se soube que Netto marchara, com destino ignoto, acompanhado por um batalhão de caçadores. ⁽¹⁴³⁾ Viria realisar o que se propalara em fevereiro, isto é, cruzar os rios ao norte de Portoalegre, para ganhar a campanha? Isto se acreditou então, pelo quê se concebeu a esperanza de o colher na travessia. Para que ensaiasse o golpe, foi mandado para a zona, com a força precisa, um homem que, na guerra contra a nova Troya, foi um segundo Ulysses, valente e artificioso, como o rei de Ithaca: Francisco Pedro, o terrivel commandante do 5.º corpo de cavallaria milicianá. ⁽¹⁴⁴⁾ Por algum tempo, nada se apurou quanto ao destino do chefe do estado-maior. Divergiam os pareceres, quando em abril houve certeza de que de facto pretendia embrenhar-se na campanha, mas, que seguira rumo bastante diverso do que se andara figurando.

Houve meio por fim de reconhecer-se o nenhum fundamento das precedentes conjecturas ou suspeitas. Mulher que chegava da Setembrina á Capital, deu noticia exactissima de Netto, sua partida e transito. ⁽¹⁴⁵⁾ No dia immediato, um apresentado confirmou a noticia desta passagem, como por outra via se teve conhecimento do objectivo da jornada occulta, pois houve quem visse o general, ao transpor o Jacuhy, direito ao Riopardo. O transfuga citado produziu largo relatorio verbal. Exceptuadas as fracções nas labutas do sitio, ou de apparental-o, o grosso das forças rebeldes se encontrava no passo do Vigario, com avançadas em Sapucaya, circumstancia muito indicativa. Com esta, umoutra. Sobre correr nos acampamentos o boato de que a 18 de abril marchavam para o Cahy, podia assegurar este sujeito, que tinham prompta a munição toda, e bagagens, para o transporte a dorso de cargueiros, havendo instrucções para a

⁽¹⁴²⁾ Th. da Silva, offic. de 9-IV-40, a M. Jorge. Arch. do aut.

⁽¹⁴³⁾ Idem, idem, de 14-III-40. Arch. do aut.

⁽¹⁴⁴⁾ “Diario dos negocios publicos”, 203, no “Annuario” de Graciano, II.

⁽¹⁴⁵⁾ Th. da Silva, offic. a M. Jorge, em 18-IV-40. Arch. do aut.

queima das carretas da tropa. ⁽¹⁴⁶⁾ Inilludiveis signaes de uma acção proxima, que, logico é, havia de ser desaferrada, no sentido já previsto e de prever-se ainda: a linha do menor esforço.

Accresce uma terceira circumstancia que devera obstar absolutamente qualquer acto de surpresa. Manuel Jorge, a 22, havia expedido ordens para uma offensiva geral a 26. ⁽¹⁴⁷⁾ Assim estava deliberado e, de accordo com o plano aceito para o investimento da Setembrina, dirigiu-se ordem a Portoalegre, dous dias antes, para que na terça-feira vindoura, 28, de madrugada, saísse a campo um contingente ali em apresto, enviando-o por agua ao passo Real do rio dos Sinos, margem esquerda, onde situado o brigue “Sete de setembro”. Constituido era pelo 2.º batalhão-provisorio de guardas-nacionais e 5.º de artilharia a pé, sem mochilas, cada praça levando apenas 1 camisa de reserva, 2 rações de farinha nos bornaes, 60 cartuchos e 2 pederneiras de sobressalente. Esta força aguardará no ponto indicado a proxima arrancada do exercito, e quando tenha seguido avante, ha de saber o destino a que lhe compete ir, diz Polidoro da Fonseca, militar que teve depois merecido renome entre nossos veteranos, pela sua alta, nobre comprehensão da disciplina. ⁽¹⁴⁸⁾ Mais tarde, no mesmo dia, isto é, no sobredito 24, partiu contra-ordem, poisque, conforme para traz se realçou, houve o quartel-general absoluta certeza de que “toda a força” revolucionaria pairava dentro no “capão do Bugio”, duas leguas para além do Cahy.

Ora, “como tal movimento” dos insurgentes, reflexiona-se ali, “não pode ter outro fim que não seja atacar um dos pontos” guardados da linha imperial, “para passar o rio, e saírem para a campanha, tem S. Exa. instantaneamente expedido as suas ordens, ás forças que guardam os differentes pontos para os sustentarem; annullando assim a ordem hontem dada de se pôrem em movimento para passar amanhã o rio, e marchar-se sobre os mesmos rebeldes, porquanto o movimento delles torna essa manobra impraticavel. E como se deve suppor haver combinação” dos de dentro, “com a força que existe além do Taquary, para que passe este rio afim de procurar fazer-nos diversão; expediu tambem S. Exa. aviso ao sr. brigadeiro Calderon, commandante da columna de cavallaria, que devia estar em marcha, para que fizesse alto, e ganhasse uma posição de onde pudesse acudir aos passos do Montenegro e Pesqueiro, ordenando que ao mesmo tempo prestasse séria attenção sobre o dito rio Taquary”. Com esse objectivo, “destacara uma forte partida”,

⁽¹⁴⁶⁾ Th. da Silva, offic. de 19-IV-40. Arch. do aut.

⁽¹⁴⁷⁾ Gabriel de Araujo e Silva, deputado do ajudante-general, offic. de 24-IV-40 a Th. da Silva.

⁽¹⁴⁸⁾ Offic. a Thomaz da Silva, em 24-IV-40. Arch. do aut.

afim de observar qualquer movimento por aquelle lado, porquanto no caso que o inimigo o passe, cumpre que sua dita columna "marche sobre elle, a batel-o, e dispersal-o", antes que encete hostilidades na parte da retaguarda. ⁽¹⁴⁹⁾ Isto escreve, para Portoalegre, o deputado da repartição do ajudante-general junto de Manuel Jorge, com o designio de orientar das occurrencias ao marechal Thomaz, bem como impedir que fossem inoportunamente para o rio dos Sinos, os corpos que, segundo Polidoro, para lá partiriam.

De quanto mencionou aquelle, infere-se que o commandante supremo das tropas leaes, depois de algum exame ulterior na extrema esquerda, ajuizou ser absolutamente irrealisavel o que, na primeira decada de março, extranhara não intentassem os rebeldes. *Id est*, o transito pelo Parecy. Com effeito, era de illudil-o por completo, o bravio sertão, onde havia annos Simas intangivel mantinha o seu tremendo, sclerado reducto. Se nunca jámais lograram penetrar no Fachinal os sitiantes, (pensaria) muito menos se arrojão a metter-se nas espessas, intricadas brenhas asperrimas do valle, quando os terrantezes impalpaveis, ferozes, da zona, tenham a apoiar-lhes a testaçuda resistencia, um exercito de linha, para tudo aprestado.

Sáiu-lhe com muito erro o calculo, ao volver todas as cautelas para os passos do Pesqueiro e Montenegro, sem robustecer a guarnição do Parecy, 1½ legua a montante. Pois mais fez, aggravando o erro. Enfraqueceu-a, com a retirada, na data supra, isto é, a 24, de 1 companhia de caçadores, que o tenente-general e chefe supremo queria levar comsigo, na ideada offensiva. ⁽¹⁵⁰⁾ Verdade é que o sector alludido era, por sua natureza, muito impropicio a qualquer tentamen dos insurrectos, mas, s. exa. não tinha em conta o que valiam estes, do Continente. Em nenhum ponto era o meio physico mais adverso, do que na costa maritima do nordeste, e peitos de ferro souberam affrontal-o, domar, submetter as contrariedades que em terra e nas aguas se lhes depararam, ainda que a aventura a considerassem um desvairo, os homens de experiencia, autoridade. Saturnino, ao escrever para a Côrte, relatando o transporte fantastico dos lanchões, conduzidos do Capivary ao Tramandahy, pinta difficil a travessia, a rumo da Laguna, em costa inclemente, de 40 leguas,

⁽¹⁴⁹⁾ Gabriel de Araujo e Silva, cit. offic.

⁽¹⁵⁰⁾ Vide Manuel Jorge, offic. de 2-V-40, em Araripe, 231. Parte documental, no vol. XLVI, o 2.º, da "Revista do Instituto". Vide tambem o "Bosquejo", pag. 63. Consta de outra, a 65, que houve contra-ordem, mas, não chegou a tempo a destino, de sorte que Bento Gonçalves teve pela frente não só a pandilha de Simas, como todos os allemães, ao mando do capitão Kersting.

com especialidade na estação que decorria, “mas estou certo de que a comprehendem”, conclue. Dias apenas eram transcurtos e tornava ao assumpto, para que ficasse em mais glorioso realce o surprehendente acontecimento: “Apesar de temeraria a empreza, foi comtudo posta em execução”! ⁽¹⁵¹⁾ O mesmo ia succeder a estoutra, de parecida magnitude e arduidade.

Ia completar-se, com sobrehumano esforço, atravez de ingentes embarços, a arrojada offensiva. “Bento Gonçalves, conscio do perigo deste movimento, pois tinha de transpor 3 leguas de mattos e fachinas, por uma picada estreita, que saía num ponto distante de Montenegro, onde estava Manuel Jorge, a menos de 2 leguas; fez immediatamente seguir na frente 200 homens de cavallaria e um batalhão de infantaria a marche-marche, e foi depois, com o seu estado-maior, á fazenda de José Ignacio Teixeira, o qual, comquanto surprehendido, obsequiou-o com um esplendido almoço. Uma hora depois chegou o major Ansão que, por ter-se extraviado o vaqueano que levava, não poudo desempenhar sua commissão, sendo aliaz um bom e valente official”.

O transtorno houvera sido de consequencia muito funesta, se o generalissimo, com um ataque subito, não abre caminho, de sua parte, ao exercito, que seguiu avante, após a referida tropa dianteira, se bem corresse immenso risco, por demais obvio. “Comprehendendo todos a gravidade da situação, tambem todos se empenhavam na brevidade do” andamento. “Assim é que logo depois das 10 horas da noute, estava toda a força fóra do matto e em marcha para o morro da Fortaleza onde chegou e acampou alta noute”. ⁽¹⁵²⁾ Escoou-se o restante desta, sem novidade. Corrida a segunda guarnição encontrada no bosque, (70 homens de cavallaria de linha, ao mando de Caldwell, que eram no passo do Maratá) força que retrocedeu em boa ordem, tiroteando sempre, até que se distanciou; ⁽¹⁵³⁾ não houve mais sombra de inimigos, por algumas horas, “no vasto campo e montes circumfusos”. ⁽¹⁵⁴⁾

Appareceram no dia seguinte, e diz como, a memoria citada. “Ao amanhecer de 26, tratou-se de mandar vêr gado, que naquelle lugar já era escasso; mal se haviam obtido algumas rezes e tinham sido mortas, quando os observadores deram parte de que Manuel Jorge vinha em marcha para o morro da Fortaleza”. ⁽¹⁵⁵⁾ Com effeito, tarde, a más horas iniciava a sua contra-offensiva, depois do que

⁽¹⁵¹⁾ Saturnino de Oliveira, offic. de 5 e 16-VIII-39.

⁽¹⁵²⁾ “Um episodio”, 226, 227.

⁽¹⁵³⁾ “Bosquejo”, 65.

⁽¹⁵⁴⁾ José Agostinho de Macedo, “Oriente”, V, 93.

⁽¹⁵⁵⁾ “Um episodio”, 226, 227.

Saturnino capitularia de “os desastres do Cahy”. ⁽¹⁵⁶⁾ O presidente reflexiona, com superabundante fundamento, que “nunca foi mais necessaria actividade, prompta resolução e energia do que no dia 25”, ⁽¹⁵⁷⁾ poisque, na verdade, se qualquer mostra das mesmas ha, no quartel-general, Bento Gonçalves era homem perdido. Se o inimigo arranca immediatamente do Cahy, para esperal-o á bocca da longa “picada”, ao mesmo tempo que lhe trancasse as veredas a qualquer velleidade de recuo, o seu triumpho, além de facilimo, totalmente esmagador fôra. Manuel Jorge, nem tentou a commoda, fructuosa partida (como aliaz com tempo ainda lhe alvittraria Caldeiran), ⁽¹⁵⁸⁾ nem se decidiu a agir, com a precisa diligencia, no que entendeu fazer. Soube-se na séde do alto commando, ás doze da manhã, quer dizer, 10 horas antes do exercito revolucionario despon-tar do matto, sobre o campo da Cria; soube-se que a famosa linha do Cahy fôra rota, na extrema-esquerda. Pois bem, só depois de mui urgido, moveu-se ás quatro da tarde o tenente-general, para, com o maior descanso, reacampar o exercito, ao fim de marcha que venceu apenas 2½ leguas! E como se o tempo fosse para elle um factor de immerecida conta, reencetou a jornada, a 26, pelas nove horas ante-meridianas, direito á “embocadura da picada”, sitio que se devera occupar na vespera... ⁽¹⁵⁹⁾

Factos occorreram, em summa, de molde tão equivoco ou insolito, que houve entre os legaes quem imaginasse haverem sido causados por uma “traição”. ⁽¹⁶⁰⁾ Inadmissibilissima a hypothese, em se tratando de soldado da ordem de Manuel Jorge, individuo retrogrado, mas, serio, monarchista convicto, fiel a seus deveres. ⁽¹⁶¹⁾ Conduzia-se com extrema prudencia, de um lado, porque se dispunha a “enfrental-o” um adversario decididissimo a jogar uma partida suprema, de vida e morte, para as instituições; de outro lado, porque a surpresa effectuada por Bento Gonçalves foi mais completa do que parece no primeiro relance. Havia tal descoincidencia entre o thema bellico, por elle desenvolvido, e o para o qual os caramurús se prepararam, que só “em o dia 26 acabaram de reunir-se as forças” imperiaes. *Id est*, “no dia” em que “se reuniram os rebeldes”, escreve o tenente-general, ao conde de Lages, ministro da guerra. ⁽¹⁶²⁾

No outro campo, eis como occorreram os factos. Ao ter-se nelle

⁽¹⁵⁶⁾ “Bosquejo”, 131.

⁽¹⁵⁷⁾-(¹⁵⁸) “Bosquejo”, 131.

⁽¹⁵⁹⁾ Idem, 66. Manuel Jorge, offic. de 2-V-40, em Araripe, “Parte documental”, 231.

⁽¹⁶⁰⁾ João Luiz Gomes, correspondencia com o autor. Vide arch. deste, carta de 4-XII-95.

⁽¹⁶¹⁾ Vide “Bosquejo”, 92.

⁽¹⁶²⁾ M. Jorge, cit. offic. de 2-V.

positiva sciencia de que “Manuel Jorge vinha em marcha para o morro da Fortaleza, como não apparecia o general Netto, nem noticia delle havia”, Bento Gonçalves comprehendeu ser-lhe mister ganhar tempo, evitando os riscos de um encontro. ⁽¹⁶³⁾ Sobremaneira temerario, o medir-se com o antagonista, sem o concurso do esperado companheiro de armas. Neste interim, procurou melhorar-se. Deixando a posição escolhida para a pugna, entregou-se a adequadas manobras em face do inimigo, até que novas circumstancias desassombrassem as muito precarias, em que o descomparecimento das esperadas divisões farroupilhas o tinham posto. “Deu ordem, pois, ás diversas unidades, para que desfilarão todas pela direita, se dirigissem ao passo do Azeredo. Quando já iam as forças republicanas nesta marcha, avistaram em seu flanco direito uma grande força de cavallaria, que” “seguia pela costa da serra, na distancia de uma legua mais ou menos e em direcção opposta á do exercito republicano.

Opinavam uns que era Calderon, diziam outros que devia ser o general Netto. Então o tenente-coronel Manuel Antunes da Porciuncula offereceu-se para ir reconhecer, o que fez com 2 ou 3 soldados. Feito o reconhecimento”, verificou-se que era deste, não d’aquelle general, a tropa divisada, ⁽¹⁶⁴⁾ a qual teve ordem “para dirigir-se á fazenda do Azeredo, sobre a qual se ia repregar” a nossa tropa, “visto que o inimigo”, com o total da delle, “o procurava, e effectivamente ali verificamos a desejada junção, ás 4 da tarde; aproximando-se a columna realista, que acampou logo na extremidade esquerda da varzea, além do passo em que se achava o exercito” do Riogrande. Quer dizer, em uma das margens do citado arroio do Azeredo, frente a frente ao do Imperio, que estacionava sobre a outra. “Destarte conseguiu a causa republicana um assignalado triumpho, e os chefes que a sustentam e dirigiram tão audaciosa quanto bem dirigida manobra, se cobriram de immortal gloria, verificando um feito militar que se eternisará na memoria dos vindouros, e quiçá seus ulteriores resultados garantam a estabilidade da independencia e liberdade do Continente”, escreve, no mesmo faustoso dia do successo, um coetaneo illustre. ⁽¹⁶⁵⁾ Estas foram as universaes esperanças de nossos egregios maiores, que dentro de pouco viam a que ficavam ellas reduzidas. No que exara o chronista, celebrando o lustroso feito de abril então corrente, os juizos da historia sancionam os do partidario esclarecido: não ha nos fastos brasileiros evento militar que a esse equiparemos, tanto no que concerne á capacidade dos chefes que o dirigiram, quanto pela heroica resolução, magnifico esforço, estupendo, sublime espirito de sacrificio, do povo em armas.

⁽¹⁶³⁾-(¹⁶⁴) “Um episodio”, 228.

⁽¹⁶⁵⁾ Cit. “Itinerario”.

Bento Manuel, negra, quanto competente alma; Bento Manuel, tido, com justiça, como uma das principaes capacidades em sua profissão, entre nós; Bento Manuel, que um de seus collegas reputava o primeiro general do Brasil, ⁽¹⁶⁶⁾ e individuo que podia, como ninguém, fazer o exacto balanço das forças contendoras: Bento Manuel considerou impraticavel a extraordinaria, transcendente façanha. Na verdade, obstaculos de todo genero pareciam impossibilita-la. Desde que o quartel-general adverso desenvolveu sua primeira operação no Cahy, transformada a diligencia obstativa da passagem de Netto em guarnecimento regular do flumen, Bento Gonçalves comprehendeu tratar-se de um para si muito serio movimento. Quando assistiram, em seguida, os farroupilhas, sem poder impedil-a, á methodica fortificação dos passos do rio, subindo por fim a 2.400 homens, excellente infantaria na maior parte, os presidios de todas aquellas paragens que podiam dar transito a um exercito; quando viram que, ao poder das baionetas e dos canhões de terra, se ajuntava, nas aguas, o das baterias fluctuantes, representadas em naves de guerra, das quaes só em o Contracto havia 5; quando, feitas as experiencias de preceito, os revolucionarios conheceram estar-lhes trancada aquella unica porta de prestimo, para suas communicações com o resto do Paiz, ainda que “não perdessem a ufanía” habitual: não lograram esconder ao inimigo, por mais que se esforçassem, as suas muito sombrias preocupações. ⁽¹⁶⁷⁾ Evidente era que se encontravam “encurralados”, como preannunciara Bento Manuel, certo do que dizia, porque elle, mais do que ninguém (elle e só elle, pode affirmar-se, tal o peso de sua criminosa inacção), elle e só elle encravilhara o companheiro glorioso, cujo papel na Revolução lhe obstava uma appetecida e decisiva primazia!

Frequentava o Continente desde muito; não lhe bastara a longa experiencia para medir, qual era, a pujança delle por inteiro. Lloyd Jorge, num famoso discurso allusivo aos secretos designios da Allemanha, declara haver ella contado com a impreparação da Inglaterra, nunca jámais com a envergadura da raça ferrea que metteu, incautamente, na liça gigantesca. Assim acontecera com Manuel Jorge, e, por igual, com Bento Manuel. O traidor, se conhecia assaz nossa gente do sul, não tinha craveira para medir, com justeza, o porte moral dos titãs a quem esperou vêr, encadeiados para sempre, á guisa de Prometheu, nos penhascos da costa da serra. Impossivel era o ataque de frente ás posições do Cahy, recoberto nas beiras por matta impenetravel e cujos “passos eram todos de nado”,

⁽¹⁶⁶⁾ Referencia a opinião de Andréa, em offic. alhures cit.

⁽¹⁶⁷⁾ Th. da Silva, offic. no arch. do aut., volume da correspondencia da guarnição de Portoalegre, em 1840. Vide a correspondencia da mesma epoca, de Saturnino, onde occorre juizo equivalente.

do Montenegro para baixo. Impossível era esse ataque, tanto por obra da natureza, quanto pela da arte, que ergueu nos ditos passos um formidável complexo de defezas, absolutamente improporcionadas com os elementos rebeldes de aggressão. ⁽¹⁶⁸⁾ Impossível era, mas achariam, os sêres extraordinarios do cyclo farroupilha, os modos e meios de levar por diante o seu assombroso proposito. “Dever é poder”, assenta magnifico proverbio russo: ia ter-se a prova e prova assignaladissima.

No rio, para cima, as supramencionadas defezas não tinham sempre, felizmente, o mesmo grau de terribilidade, poisque a linha fortificada não se prolongava a montante do referido Montenegro, nem o curso dagua permittia accesso a embarcações da esquadilha. A bastura da floresta primitiva e multisecular, que se entestava ao norte com os paredões infranqueaveis do convisinho planalto, sufficiente julgou-se para deter os revolucionarios, desde que ficassem debaixo da guarda de algumas praças os trilhos que do Parecy iam ter ao Maratá, em meio de um sertão bruto, mais adequado ao furtivo, acautelado transito de antas, leões, tigres, do que ao dos humanos. O que ali denominavam “picada”, não no era, sim o que hoje classificamos de “pique” de exploração. Começando a indicada parte da linha imperial muito para léste do Cahy, terminava a menos de duas leguas do centro do arraial monarchico, com uma extensão de tres, ou quasi isso, num terreno cheio dos mais embaraçosos desnivelamentos. No Parecy constava a aberta na espessa matta, de um attalho estreitissimo, “por onde só podia passar um cavalleiro, devagar, tocando com a cabeça nos ramos e com os joelhos nos troncos das arvores lateraes”. ⁽¹⁶⁹⁾ Impossível, qual se observa, o passo de uma tropa numerosa, com um poderoso inimigo pela frente, em zona dessa ordem, e todavia intentou-se, no meio da treva, em regimen de obrigado jejum, que durou largos dous dias, inclusas as noites, que foram por igual sem alimento quasi e sem repouso que valesse. ⁽¹⁷⁰⁾

De sua parte, Netto se havia comportado na maneira já exposta. Apesar de Bento Manuel descomparecer na lide, apesar de impedir que forças de sua dependencia, num montante de mais de 1.000 homens, fortalecessem a divisão da esquerda; apesar de quanto aqui se rememora, poude o chefe do estado-maior, com a desfalcada divisão da direita, com as arregimentações feitas á pressa no valle do Jacuhy, remediar a ausencia proposital do brigadeiro fedifrago. Pou-

⁽¹⁶⁸⁾ Vide o cit. “Bosquejo”.

⁽¹⁶⁹⁾ Saturnino, cit. “Bosquejo”, 63. Vide tambem “Um episodio”, 226.

⁽¹⁷⁰⁾ Garibaldi, “Memorie”, cap. XXV. Diversos offic. de Manuel Jorge (arch. do aut.), o corroboram.

de correr a supprir-lhe a falta no campo da honra, malgrado lutar com um terrivel embaraço em quem era constrangido a marcha rapidissima, que foi “o mau estado das cavalhadas”, — lamentoso feito, não reparado, até a vespera da data que se fixara para a junção e batalha. ⁽¹⁷¹⁾ Nesse mesmo dia, como indícios foram colhidos de que o inimigo encetava a offensiva, transpondo o Cahy a rumo da Setembrina, decidiu Netto “antecipar a passagem do rio” Taquary, que se fez, não a 25, conforme estabelecera o generalissimo e sim no referido dia 24. “Para ali” “sigo hoje mesmo”, diz ao ministro da guerra, sollicitando a prompta remessa de solípedes, como providencias relativas ao prudente resguardo de sua retaguarda, sobre a qual era de prever-se qualquer “manobra falsa” do inimigo, em acção diversiva da que os liberaes effectuavam. ⁽¹⁷²⁾ Podia, em verdade, tel-a intentado Manuel Jorge, com vantagem. Não pensou em tal, proseguindo Netto com inteiro desimpedimento, e é de presumir lhe facilitasse, isto, o receber o recurso bellico de que necessitava, pois compareceu á cita, com “muito boa cavalhada”. ⁽¹⁷³⁾ Quando Bento Gonçalves já estava a imaginar falho o encontro, consummou-se elle, com o maximo lustre para os dous generaes. Face a face do inimigo, obravam as duas forças a sua junção, rompiam o cerco em que se fundavam as melhores esperanças do Imperio; exito com que Ulhoa Cintra foi “azocrinar” o orgulhoso Bento Manuel e que indubitavelmente representa um feito militar de primeira ordem, em tudo mui digno dos encomios sobreditos.

Coincidia a ruptura no Cahy, da linha imperial de contra-assedio, com o seguro informe chegado ao quartel-general retrogrado, de que todas as saídas estavam por fim vedadas. Porquanto o brigadeiro Labatut, á testa da divisão que se organisara no territorio do hoje Estado do Paraná, depois de transpor incolume o rio das Antas, dirigia-se a S. Francisco, para trancar a Serra-velha. ⁽¹⁷⁴⁾ Era o unico passo ainda livre, quando o generalissimo riograndense repelliu o alvitre de o preferir, deslealmente suscitado por Bento Manuel, quem sabia por demais que só um exercito em termos de perdição completa se resolvera, de bom grado, a metter-se em brenhas taes.

A soberba realisação dos inclitos farrapos, a qual, excluido todo outro effeito bellico ou politico, bastaria para illustrar o nome de seus promotores, cobrir de gloria a communhão civica que a levou a bom termo; este portentoso rasgo civico tem ainda outros meritos, que não sobreexcedem aos apontados, mas o realçam ainda mais. O exercito da Republica, ao preparar os “assados” no rapido acampamento da

⁽¹⁷¹⁾-(¹⁷²) Cit. “Bosquejo”, 57.

⁽¹⁷³⁾ Idem, 152.

⁽¹⁷⁴⁾ Manuel Jorge, offic. de 2-V-40. Arch. do aut.

Fortaleza, constrangido se viu a recolhel-os, presa aos “tentos” a carne muito escassa, que se apropinquara aos fogões. ⁽¹⁷⁵⁾ Pois bem, vereis a *endurance* portentosa que exhibem esses gigantes, em marcha subsequente, flanqueados pelas cohortes da legalidade. Juntos outra vez os cabos que em boa hora se tinham separado na Setembrina, reuniram-se, com os demais chefes, em conselho. “Netto queria que se atacasse naquella mesma tarde”. ⁽¹⁷⁶⁾ “Canabarro opinou diversamente”. Desconhecido é o parecer dos outros. O de Bento Gonçalves foi o que ides lêr. ⁽¹⁷⁷⁾ “O Exmo. general em chefe, conhecendo a transcendencia da batalha que ia empenhar, a fadiga da tropa, e favoravel posição do inimigo, deliberou furtar-se a combate”, marchando “sobre Santacruz. Infundir-se-ia, assim, mais confiança no inimigo, que, suppondo” os liberaes “em retirada, devia encorajar-se e seguil-os”, até um terreno propicio, em que se detivessem, para a decisão da pendencia. ⁽¹⁷⁸⁾ Longe estava de o ser o que occupavam, fez notar Bento Gonçalves, no oppor-se ao voto de Netto. Convinha, pois, “escolher no dia seguinte um terreno que offerecesse grandes vantagens”, attentos os riograndenses no fazel-o, á circumstancia de “ser o inimigo superior em infantaria”. ⁽¹⁷⁹⁾ Foi a opinião victoriosa.

De accordo com o decidido, moveram-se aquelles, indo acampar á beira oeste, no passo Geral do arroio já mencionado, isto é, do de Santacruz, curso dagua que, manando nas encostas da serra, se lança no Taquary, ao sul da villa deste nome. ⁽¹⁸⁰⁾ Manuel Jorge, certo sempre de que o adversario se lhe esquivava receioso, precipitou-se no encalço, em marcha de flanco, pela esquerda, operação no decurso da qual nunca deu tempo, aos contrarios, de terem um descanso para ligeiramente refazerem as forças. ⁽¹⁸¹⁾ Na manhã de 27 restabelecia-se o contacto entre os dous campos. A’s dez horas da manhã tiveram começo as guerrilhas, meia legua além do passo, e vindo parte de que a columna realista se approximava, dirigiu-se o exercito para a posição escolhida, que foi uma elevada collina, á direita da estrada do Taquary, em frente á povoação, e na margem esquerda do arroio dos Pinheiros, tendo um pequeno bosque e vallados na frente do mesmo, e pela retaguarda vastas collinas”. ⁽¹⁸²⁾ O terreno que ficava livre, adiante das formações republicanas, constituido era por uma

⁽¹⁷⁵⁾ Garibaldi, “Memorie”, 77.

⁽¹⁷⁶⁾ Relatorio de Manuel Gomes, no “Bosquejo”, 67

⁽¹⁷⁷⁾ “Um episodio”, 228, 229.

⁽¹⁷⁸⁾ “Itinerario”, 73.

⁽¹⁷⁹⁾ Cit. relatorio e pag.

⁽¹⁸⁰⁾ Cit. pag. do “Itinerario”.

⁽¹⁸¹⁾ Cit. “Memorie”, 77.

⁽¹⁸²⁾ Itinerario, mesma pag.

varzea, orlada, por levante, de outeiros, que se dilatam á margem direita do Santacruz.

Foi sobre as abas das mesmas que se veiu postar, coberto o movimento por uma guerrilha, todo o exercito do Imperio; ⁽¹⁸³⁾ que, nessa data, padeceu uma séria perda. Calderon, guerreiro que se não distinguia pela muita firmeza diante do inimigo, mas, que revelou sempre uma decidida predilecção pela monarchia brasiliense; Calderon, a cuja admiravel constancia deveu esta o inteiro cerco dos insurgentes no Cahy, depois de um proveitosissimo golpe na Capital da Republica: sucumbe de repente, victima de um ataque de apoplexia. ⁽¹⁸⁴⁾ Foi, para os legaes, perda irreparavel; adversidade essa, que muitos, do interior, tempo depois, esperavam ainda que fosse declarada inexistente e fabulosa. ⁽¹⁸⁵⁾ Nos que eram visinhos ao brigadeiro, no instante da morte d'elle, correu até a voz de que o tinham envenenado em um "matte amargo", que tomava, ao ser victima do fabuloso transtorno, sendo preciso recorrer-se a uma autopsia para cessarem os murmurios. ⁽¹⁸⁶⁾ Emfim, necessario foi que se resinassem os amigos do ex-cisplatino, que teve como substituto um dos mais prestigiosos, valentes brasilienses do Riogrande, o coronel Manuel dos Santos Loureiro.

Foi a unica occorrença de ~~monta~~, naquelle dia. ⁽¹⁸⁷⁾ No immediato, "julgando o exmo. general em chefe que se ia empenhar o combate", distribuiu suas unidades. — No centro da posição, confiado á bravura, pericia do coronel Marcelino do Carmo, dispoz a gente desmontada, 1.º batalhão de caçadores, ao mando do major Balthazar de Bem, 2.º, do major José Ignacio, 3.º, do major Luiz Rodrigues, 4.º, do major Peixoto. A taes corpos, a que foram aggregados dous contingentes, armados tambem como infantes, um de artilheiros, sob as ordens do major José Maria Pereira de Campos, outro de marinha, sob as de Garibaldi. Eram, neste complexo, 1.069 homens de combate, pessoal "excellente", segundo o egregio italiano. ⁽¹⁸⁸⁾ Delles, boa parte ficava a descoberto. Umoutra abscensa, no bosque de antecedente referencia, que verdejava sobre a esquerda. — "As alas eram compostas, ambas, exclusivamente de cavallaria, e, sem exagero, a primeira do mundo". ⁽¹⁸⁹⁾ Na da banda mencionada, á testa da qual se achava Canabarro, foram postas as organizações que se vão nomear, com os seus respectivos chefes:

⁽¹⁸³⁾ O cit. "Itinerario", 73.

⁽¹⁸⁴⁾ Netto, offic. de 4-V-38. Arch. do aut. "Bosquejo", 61, nota.

⁽¹⁸⁵⁾ Almeida, carta no arch. do aut, em 11-V-40. "A escoria gallegal vive desanimada (escreve) depois dos ultimos feitos do seu heroe", etc.

⁽¹⁸⁶⁾ Gabriel de Araujo e Silva, offic. de 27-IV-40. Christovam José Vieira, auto da mesma data. Arch. do aut.

⁽¹⁸⁷⁾ "Itinerario", 73; "Um episodio", 229.

⁽¹⁸⁸⁾-⁽¹⁸⁹⁾ "Memorie", 78.

a brigada de guardas-nacionais de Teixeira, a de Coelho, da mesma milícia, agora sob a direcção de Castilhos, reforçadas por um corpo dessa categoria ainda, o de Domingos Correia; a seguir, uma brigada de linha, o 1.º de carabineiros, de Antonio Manuel do Amaral, e 1.º de lanceiros, os famosos libertos de José Alves Valença: 2.000 soldados aguerridos, na maioria desta ultima arma. Na ala opposta, a direita, a cuja testa se achava Netto, ficara a divisão provisoria, do mando de Joaquim Pedro, que incluia os corpos mobilizados por ultimo, alguns no que se chamou o departamento de Entre-Camaquã-e-Guahyba, outros, na zona occidental da comarca Abrilina, commandantes de corpos João Antonio Silveirinha, José Custodio, etc. A par dessa, ostentava-se a divisão da esquerda, de que era chefe Crescencio, composta da brigada de Côrte-Real e da de Lucas, a fina flôr da selecta, incomparavel comarca de Piratiny. Em numero, esta fracção do exercito, quasi equivalente era ao da parte a ella symetrica. — João Antonio incumbido foi de encabeçar as tropas de reserva. Constituida era pelos corpos da divisão da direita que a manha diabolica de Bento Manuel, se bem quizesse, não poudere ter fóra do theatro principal de operações. Montavam de 600 a 800 praças, a pairarem á retaguarda do centro de batalha; sitio este de onde expedia Bento Gonçalves as suas derradeiras instrucções, na grata expectativa de que o inimigo dêsse claros signaes de si. ⁽¹⁹⁰⁾

Nutria a mais absoluta confiança, graças ao bom estudo, acertado manejo dos elementos de guerra ali ás suas ordens; graças ao prestimo de seus magnificos auxiliares: graças, acima de tudo, aos heroes anonymos que luziam em suas fileiras, semelhantes, no brilho do marcial aspecto, a constellações a rivalisarem de offuscante esplendor, num firmamento recamado de estrellas. Para traz alludiu-se á maravilhosa abnegação, invariavel paciencia do povo em armas, numa terrivel marcha, diurna e nocturna, por 48 horas, e sabeis como? Homero, que viveu na idade heroica, pergunta “se ha guerreiro que possa combater, em jejum, desde que nasce a luz até que o sol desaparece no occaso”. ⁽¹⁹¹⁾ Pois bem, foi depois dessa longa abstinencia,

⁽¹⁹⁰⁾ No computo das forças liberaes, divergem muito as tradições. Segue-se o calculo de Joaquim Gonçalves, por modesto. O de Portinho (Notas a Araripe, arch. do aut.) dá 1.800 homens á infantaria, mais de 5.000 á cavallaria. Manuel Gomes reduz muito as cifras republicanas, de certo para ser agradavel a seus novos senhores. Com pouca sorte aliaz! Em Montevidéu, a legação se lhe refere com desestima. Saturnino cita-o, como quem inculca a eiva de presumir-se nos informes, por serem de um “transfuga”, epitheto aviltante que emprega mais de uma vez (pags. 58, 67) comprovando o acerto com que o antigo dizia “amar-se a traição, aborrecer-se o traidor”.

⁽¹⁹¹⁾ “Opera”, *Iliada*, XIX.

que os farrapos, cheios de santo entusiasmo, procuraram o inimigo. Nalguns libertos, as privações chegaram a tanto, que devorando alguns tuberculos encontrados no transito, e que suppuzeram fossem de "aipim", succumbiram nas agonias de atroz envenenamento, por serem de mandioca-brava. Esta mingua de tudo, no caminho, não diminuiu na zona de batalha, antes augmentou, conforme attesta o relato de Garibaldi. "Em nosso campo, (escreve) escasseava a carne, a infantaria principalmente sentia-se famelica. Mais insupportavel ainda a sede, por não haver agua, nos sitios occupados pelos nossos. Mas, aquella gente era affeita a vida de penurias, e lamento unico, por ella expandido, era o de não vibrar o toque de combate". (192) O futuro chefe dos Mil, que um anno antes deprehender, mais tarde, essa prodigiosa expedição a Sicilia, havia de celebrar com entusiasmo, em famosa epistola, as lendarias proezas a que assistira no Riogrande; (193) o vindouro triumphador de Calatafimi e Volturmo, exclama, num pathetico arroubo de admiração, com a mente voltada para a terra nativa: "Compatriotas meus! no dia, algo longinquo, infortunadamente, em que fordes unidos e sobrios como os filhos do Continente, o estrangeiro não affrontará o solo em que viemos á luz, nem contaminará os vossos thalamos: a Italia haverá readquirido seu posto, entre as primeiras nações do orbe"! (194)

Soava magestosa, no relógio da historia, a hora de alfim decidir-se a prolongada contenda, verificar-se alfim se o povo citado como exemplo a um dos mais illustres, figuraria indiscutidamente, na lista das existentes soberanias. Manuel Jorge largava o campo, direito ao dos insurrectos, á frente de "4.000 infantes, 3.000 de cavallaria e algumas peças de artilharia", escreve um dos actores no drama. (195) Outro que nelle tinha parte menos directa, affirma que em março o total do exercito caramurú subia apenas a 5.086 praças. (196) Admittamos, como alguns figuram, que os dous partidos se equivaliam em numero. Do que não pode haver duvida é de que o do Imperio tinha composição muito mais solida, mais poderosa do que o da Republica: além de 2 corpos de artilharia, com os seus parques de bocas de fogo, arma inexistente no opposto arraial, a infantaria, segundo as proprias estatisticas legalistas, elevava-se a mais

(192) Garibaldi, cit. "Memorie". Manuel Jorge refere-se tambem ao desespero de Bento Gonçalves, ao presenciar a falta de tudo, que padeciam os seus (offic. de 19-V-40).

(193) O autor, em "Patria", 58, transcreveu o admiravel panegyrico dos farrapos.

(194) "Memorie", 80

(195) Garibaldi, "Memorie", 78.

(196) Saturnino "Bosquejo", 46.

do duplo da que tinha a bater, e isto na hypothese de que não recebera algum reforço em abril. ⁽¹⁹⁷⁾ Com este imponente exercito, “às oito horas da manhã marchou sobre” a posição adversa, com “todas as apparencias de dar batalha, o que com avidez esperavam os republicanos” — “*la brama di combattere generale*” — “e de antemão se davam os parabens, pela victoria que se lia em seus semblantes”. ⁽¹⁹⁸⁾ “O general inimigo” “marchava confiadamente” direito ao arroio, então secco, dos Pinheiros, que separava o terreno occupado pelos competidores, já visinhos, “tomando”, nesse em meio, “todas as disposições para um ataque em regra”. ⁽¹⁹⁹⁾ “Com passo largo avançou até frontear a posição” contraria, no evidente designio de encetar a pugna universalmente appetecida; cumpre reconhecer, porque os apologistas da realza desejavam tambem medir-se com os seus impugnadores. ⁽²⁰⁰⁾

“Estavam ali as melhores tropas do Imperio, e o velho general que commandava era tido pelo mais capaz”. ⁽²⁰¹⁾ Attingida, a orla do curso dagua, o grosso das tropas montadas da columna se deteve, para que se extendesse com methodo a linha de batalha, “entre o passo dos Pinheiros e um capão na margem esquerda” do mesmo. Nessa altura, o commando imperial, depois de situar, “em posição vantajosa, 2 canhões, que alvejavam a cadeia de cavallaria” farroupilha “e os seus apoios”, deu o seguinte desenho á sobredita linha: 2 batalhões, em formatura ordinaria, com toda a cavallaria á retaguarda, constituem o centro; 2 outros corpos iguaes, nos mesmos termos e com as 2 boccas de fogo já sitas na forma supra, compõem a ala esquerda; terceiro grupo, tambem de 2 batalhões, um em linha, outro em quadrado, representam a direita, que tinha entre suas filas 1 outra peça de artilharia e ficava coberta pelo indicado “capão”. Manuel Jorge, findas estas preliminares disposições, e, como “que-

⁽¹⁹⁷⁾ Deve ter-lhe ido e abundante. Infere-se do quadro que Saturnino embevecido traça, da lisonjeira situação dos imperiaes, nas vespervas da offensiva de Bento Gonçalves: “Todos os elementos com que um general deve calcular para assegurar a victoria existiam a nosso favor; superioridade em numero, fica demonstrada; superioridade em qualidade, nossos bravos batalhões mostraram no Taquary e no Norte se se devia contar com elles; nossa cavallaria era toda igual, a do inimigo contava grande numero de velhos e meninos; superioridade de armamento e munições; superioridade em disciplina e instrucção; vantagem das localidades, em que a marinha podia ser empregada com grande utilidade, e do terreno proprio para a arma de infantaria, EM QUE ERAMOS SUPERIORES AO INIMIGO EM MAIS DO TRIPLO”, etc. Vide “Bosquejo”, 60. Trasladam-se em italicos e normandos alguns topicos.

⁽¹⁹⁸⁾ Cit. “Itinerario”, 73, 74. “Memorie”, 78.

⁽¹⁹⁹⁾ “Memorie”, 80.

⁽²⁰⁰⁾ “Bosquejo”, cit. pag. 60.

⁽²⁰¹⁾ “Memorie”, cit. pag.

rendo desenvolver seu ataque pelo meio da ala esquerda" revel, "fez passar o leito então enxuto da torrente, os 2 corpos de infantaria" de seu referido centro; os quaes, transposto o vallesito, "subito formaram quadrado".

"Já os valorosos da 1.^a brigada de cavallaria, sob as ordens do general" chefe do estado-maior, (escreve Garibaldi) "tinham desembaixado os gladios, e nada mais esperavam que o som de carga, para lançar-se direito aos 2 batalhões" da vanguarda legalista. Já a tudo se dispunham, "convictos da victoria, estes bellicosos filhos do Continente, pois Netto e elles nunca jámais haviam sido batidos. Já a infantaria, com as bandeiras a ondularem ao vento", fremente era, "ao topo da collina", "em ancias de combater". "Já os terriveis lanceiros de Canabarro, todos libertos e todos domadores de cavallo", suspendiam a redea ás suas pujantes montadas... Ninguém mais afinado para o fero concerto! Os "corajosos ex-escravos, ufanos com a imponencia de suas filas, redobravam de firmeza", semelhantes a estatuas de renegrido marmore, "basta selva de lanças parecendo, aquelle incomparavel corpo. Estes veros filhos da liberdade, condição que, mais do que outrem, ali se dispunham a defender", tinham a mais justa fama, porquanto "o inimigo nunca lhes vira as costas. Muito ao revez, era sempre com uma sensação de terror que o caramurú lhes divisava o retinto vulto, a robusta musculatura, endurecida em perennes, fatigantes exercicios, ou distinguia o braço possante delles, brandindo a arma predilecta, mais extensa do que a de ordinaria medida". (202)

Notada pelo generalissimo a boa compostura destes e dos demais, ecoou de fila em fila, a sua animadora voz. *Hoje cada um de nós combaterá por quatro*, bradou, laconico, o guerreiro ali sem par, individualidade summa, abrilhantada com todas as qualidades de um "grande capitão". (203) Ouvidas as palavras incitantes, desencadeou-se, rapido, qual vertiginoso relampago, um sacro, vehemente enthusiasmo; capaz só por si de inauditos prodigios! Electrico estremecimento sacudiu vigoroso, da cabeça aos pés, as figuras esculpturaes da bella, galharda progenie farrapa! E na que lhe fazia competencia, além, se teve a nitida idéa assustativa de que a linha adversa, á guisa de um muro fantastico, se ia uniforme e compacta despenhar esmagadora...

Tem-se impressão da mais epica theatralidade, a de que Ilio se

(202) A descripção, nesta parte do quadro historico, funda-se especialmente no "Itinerario" e em "Memorie".

(203) Teixeira Lopes, o notavel esculptor lusitano, parece ter fixado no bronze da estatua do general-presidente, que se ergue na cidade do Riogrande, justamente o minuto historico em que elle proferiu aquellas expressões concitadoras.

ergue indeminuta. Que inteira se precipita avante, na grata crença de haver grangeado, para si, os louros de uma grande victoria: *Trojanorum autem civitas tota ingruit fiducia plena...* ⁽²⁰⁴⁾ Com effeito chegados ao solemne, dramatico minuto de morrer ou triumphar, Bento Gonçalves dera o sinal, para receber o inimigo, com um vigoroso, arrasador contra-choque, a ser iniciado pela esquerda. Magnificas as suas determinações. Que a brigada de linha, com a de guardas-nacionais, ao mando de Teixeira, desfilando por sobre a collina visinha; talhasse a direita inimiga, com um fulmineo ataque dessa escolhida tropa e com simultaneo concurso da infantaria occulta, destinada a golpe de surpresa. Que Netto, “apenas rompesse o fogo na ala esquerda, entraria por um dos passos do arroio já dito”, movimento a que ficava subordinado o do centro; o qual (consummando-se a fundo, a arrancada tempestuosa do chefe do estado-maior) lançar-se-ia, a passo de carga, sobre as posições do exercito imperial. ⁽²⁰⁵⁾

Percebido o aviso do commando supremo, Canabarro adiantou as suas tropas, com uma continencia de avalanche calamitosa, que “poz o inimigo em completa confusão e o obrigou a mudar duas vezes de formatura, passando outras tantas e repassando o arroio”. ⁽²⁰⁶⁾ Isto nos relata Luiz Barreto, e em verdade, sob a ameaça de imminente envolvimento essa acommettida costaneira, “viu-se obrigada a mudar a frente á direita, o que effectuou em desordem”. ⁽²⁰⁷⁾ Feria-se a batalha, debaixo dos melhores auspicios, para a causa da liberdade! Por mal desta, logo se interrompeu, porque o general inimigo, com uma subita, providencialissima illuminação na consciencia, percebeu, como Titurius, que só lhe ficava um meio de escapar ao desastre, a uma fragorosa catastrophe, ahi por demais entrevista: “*unam esse in celeritate positam salutem*”! ⁽²⁰⁸⁾

Bento Gonçalves (como Bonaparte fizera em Wischau, antes de situar-se em Austerlitz, o escolhido campo de batalha, para o qual se encaminhava) expedira as opportunas ordens. Mandara que os postos avançados, ao realisar-se o contacto com o inimigo, recuassem ladinamente, simulando receio. ⁽²⁰⁹⁾ Desta maneira delineava-se o drama, quando a tropa do Imperio se acercava. Manuel Jorge “creu em verdadeira retirada” os liberaes. ⁽²¹⁰⁾ Teve, comtudo, o primeiro arrepio de forte sobresalto, quando sua vanguarda — 300 a 400 homens de cavallaria — poudes consummar um exacto reconhecimento, ao avan-

⁽²⁰⁴⁾ Homero, “Opera”, *Iliada*, XVI, 69, 70. Vide tambem Garibaldi, 79.

⁽²⁰⁵⁾-(²⁰⁶) “Itinerario”, 74.

⁽²⁰⁷⁾ “Memorie”, 78.

⁽²⁰⁸⁾ Cesar, “Opera”, *De bello gallico*, V, XXIX.

⁽²⁰⁹⁾ “Um episodio”, 230.

⁽²¹⁰⁾ “Itinerario”, cit. pag.

çarem suas filas, até a distancia de um tiro de pistola, no encalço das sobreditas guardas farrapas de cobertura. A briosa dianteira, observada a imponente “disposição de combate, ligeiramente contramarchou a trote e galope, e repassando o arroio, levou noticia” ao generalissimo caramurú, “que tomou posição, immediatamente, em uma collina do lado opposto”, nos termos já descriptos. ⁽²¹¹⁾ Por que fez uma repentina “sentada”, por que desistiu subito de aggreir, redistribuindo as suas unidades, com extrema celeridade?

Manuel Jorge, ao desdobrar no terreno a extensa columna que trazia em marcha, “estava persuadido de que o exercito republicano se retiraria com a sua approximação. ⁽²¹²⁾ Nesse engano dalma, aprestou-se para o conflicto na maneira assignalada, certissimo de ser mimoseado tão somente com as vantagens inapreciaveis, de um pouco arduo combate de retaguarda, e mais nada. Ao divisar perfeitamente o scenario, outras, é de colligir-se immediatamente, passaram a ser as suas crenças, porquanto se lhe completava o abalo, que foi, nesse relance, de enormes proporções! “Atemorisado com o féro aspeito dos republicanos e com a fortissima posição que occupavam, hesitou em proseguir no ataque a desenhar-se”. Rapidissimo, como quem não quer perder um minuto, como quem percebe qual a via unica de salvamento; “fez repassar os 2 batalhões, e da offensiva que obrava até ali, passou á defensiva”, conforme já se disse. ⁽²¹³⁾

Netto e Canabarro, por igual varios officiaes superiores, entre elles Côrte-Real, “queriam que ali mesmo se atacasse. Mas, Bento Gonçalves disse que melhor era esperar a vêr se até a noute os legaes atacavam, poisque naquella posição que elle tinha escolhido, a acção era de seguro” exito para os liberaes, ao passo que “atacando-se” no terreno a que se retraía o antagonista, “a acção era arriscada”. Prudente conservar-se na expectativa, até a madrugada seguinte. “No outro dia os atacava ali mesmo, pois, com a noute, podia-se metter uma força na retaguarda, e ao amanhecer o dia”, se tinha bom ensejo de dar batalha com proveito. “Isto assentaram”. ⁽²¹⁴⁾ Escreve testemunha presencial, que “o dia passou”, “em pequenas escaramuças e inuteis guerrilhas” provocativas, “sem nenhum resultado”, e “sem que o inimigo ousasse procurar-nos em nossa posição, nem nós o procurassemos na delle, sempre com a esperanza”, aliaz da nossa parte, de “que seriamos carregados”. ⁽²¹⁵⁾ O Annibal farrapo debalde tudo intenta, em summa, para que saiam os imperiaes de seu alinhamento e aceitem a pugna appetecidissima. O Fabio caramurú, insensivel ao seu jogo,

⁽²¹¹⁾-(²¹²) “Um episodio”, 230.

⁽²¹³⁾ Garibaldi, “Memorie”, 79, 80.

⁽²¹⁴⁾ Manuel Gomes. “Relatorio”, no “Bosquejo”, 68. Vide tambem “Um episodio”, 231.

⁽²¹⁵⁾ “Itinerario”, 74.

contrapõe-lhe a immobilitade, o silencio, quasi invariaveis, do seu ar-raial: *sed ubi quieta omnia apud hostes, nec castra ullo tumultu mota videt.* ⁽²¹⁶⁾ Pela noute, foi Crescencio incumbido da guarda do campo. Devia cobrir com boas escoltas os passos lateraes, disseminando vigiadores de confiança á retaguarda do inimigo. ⁽²¹⁷⁾ “De madrugada, quando” Bento Gonçalves “ia mandar a força que tinha de atacar” pelas trazeiras a posição contraria, “chegou aviso” de que estava erma! ⁽²¹⁸⁾.

Manuel Jorge não era um cabo de talentos, sim de grande experiencia, aquem e além-Atlantico. Praça de 1794, entrara a pelear, desde o primeiro anno do seculo immediato. Fez inteira a campanha da Peninsula, entrando com Wellington em França, onde, após muitas outras alhures, assistiu á batalha de Toulouse. ⁽²¹⁹⁾ Da frente dos exercitos de Napoleão, passou a ter parte nas campanhas da Cisplatina. Assim mais completo ainda o tirocinio de veterano já encanecido, tomou, elle, o pulso á geração guerreadora, com quem agora se achava a braços. Por mais que o presidente da Provincia o esporeasse a abrir a offensiva, viu-se que resistia obstinado, até quasi o fim de abril. Era por principio avesso a uma acção geral. Entendia que os insurgentes, se batidos, o revez ainda mais lhes exacerbara o espirito de rebeldia: ⁽²²⁰⁾ “bastava cercal-os”, opinou. ⁽²²¹⁾ Para que aventurar-se?

Persuadido era de que os revolucionarios se manejavam acautelados. Elles, “sem uma probabilidade mui segura de vencer, não nos esperam”, dizia. “E se nos esperam, quem nos assegura a victoria?” perguntava receioso, com razão, das gravissimas consequencias politicas de tal eventualidade. Ora, no Taquary se encontrava na precisa hypothese que se lhe preluzira no cerebro. Tudo concorria para que discorresse, no intimo de si mesmo, como quem dispõe de seguro discernimento, velha prática. Se os rebeldes (diria de si para consigo) instituem um tão resolutos certamen, é porque retem de sua parte os naipes que garantem o infallivel ganho da partida, neste jogo da guerra. Incertissimo antolhava-se-lhe o triumpho, ao prescrutar o mysterio das combinações adversas e no exame mais profundo, mais actual do problema, só podia fazer um conjectura sinistra. Logico a fazia, mais

⁽²¹⁶⁾ Tito Livio, “Historia”, XXII, 12.

⁽²¹⁷⁾ “Relatorio”, cit. pag. Vide tambem “Um episodio”, 231, 232. Deu-se interpretação mais de harmonia com a arte da guerra, aos informes de um e outro.

⁽²¹⁸⁾ Manuel Gomes, 68.

⁽²¹⁹⁾ Pretextato Maciel, “Os generaes brasileiros”, I, 279.

⁽²²⁰⁾ Manuel Jorge, offic. desse dia.

⁽²²¹⁾ Idem, idem, de 2-V-40, no “Bosquejo”, 152. Note este juizo, quem porventura imagine que o autor exalta por demais os seus compatriotas de antanho.

do que nunca, em face do que se lhe estadeava á luz meridiana, a dous passos do quartel general...

Nesse dia, rezam as tradições, os legaes, "ao chegar ao passo dos Pinheiros", "acharam os rebeldes em uma forte posição, com a infantaria emboscada". "Observando" as formações do inimigo e buscando penetrar-lhe os intentos, mediante a "tentativa que se fizera", qual a inferencia a tirar-se? Manuel Jorge certificou-se de que "para ser atacado" o sector central dos farrapos, *id est*, o que lhe daria jus aos louros da jornada, o exercito de S. Magestade tinha de correr o risco de um desastroso, já imminente envolvimento: "era torneado e atacado pela retaguarda". ⁽²²²⁾ Apparelhava-se-lhe um tornilho dos mais perfeitos!... Não hesitou. Decidiu moscar-se, enquanto havia tempo, certo reflexionando como Giusti: "*Fuggire per viltà è vergogna; scampare um pericolo è prudenza*". A' meia noute levantou silencioso o campo, cruzou um passo do arroio, a juzante do dos Pinheiros, indo "tomar posição mais forte" sobre outro analogo curso d'agua, o arroio do Moinho, nos suburbios da villa de Taquary. ⁽²²³⁾ Pela manhã, ao ter-se parte do infaustissimo evento, olheiros se agitaram em todos as direcções da rosa dos ventos e "de nenhuma banda se descortinou o inimigo, até perto das dez horas, com motivo da nevoa". Desfeita de todo ou a romper-se em gazes fluctuantes, a alva cortina, é que se debuxou, claro de novo, o panorama bellico. Era o mesmo desaprazibilissimo, para os continentinos de tope tricolor. ⁽²²⁴⁾ Nos primeiros planos, deserta a zona, antes recheia de tropas, cuja retirada precipitosa attestada era por milhares de objectos, que ali ficaram em abandono. ⁽²²⁵⁾ Para diante, mais ao longe, o exercito contrario, salvo de ruina totalissima, ⁽²²⁶⁾ "occupando as fortes posições do Taquary"! ⁽²²⁷⁾

A direcção militar do velho cabo monarchico era alvo de ardentes impugnações, da parte de Saturnino, e de muitos de seus mais salientes camaradas. Um destes, o brigadeiro Filipe Nery, opinando a respeito do que projectou para debellar a rebellião, "disse que foi plano concebido á farrapa, e executado á legalidade". "Isto é, (explica o presidente) concebido com energia e actividade, e executado com frouxidão e morosidade". ⁽²²⁸⁾ Passivel é de muitas criticas, indubitavelmente, a acção do quartel-general caramurú, em todo o

⁽²²²⁾ "Bosquejo", 138.

⁽²²³⁾ Manuel Jorge, offic. de 2-V-40 (2.º dessa data), no "Bosquejo", 152.

⁽²²⁴⁾ "Memorie", 80.

⁽²²⁵⁾ "Itinerario", 74.

⁽²²⁶⁾ Portinho, cit. Notas a Araripe.

⁽²²⁷⁾ Cit. "Memorie", 80, 81.

⁽²²⁸⁾ "Bosquejo", 139.

primeiro semestre de 40, mas, no que concerne ás operações convi-
nhas ao arroio dos Pinheiros, manda a justiça reconhecer que Manuel
Jorge deu provas de uma alta circumspecção e tino invulgar. A que
realisou por ultimo, a que acima ficou em registro, nada menos teve
que este merito: salvou de totalissima ruina infallivel — é de repetir
— “as melhores tropas do Imperio”, as unicas em verdade com que
podia contar, para resguardar-se do cyclone revolucionario, prestes
a subvertel-o, radicalmente alterar a face politica do Paiz, transferir
a outro, mui opposto, o rumo da evolução nacional.

Scientes os farroupilhas de que um mau destino lhes transtornara
os planos, rudemente contrariava seus mais acariciados anhelos, entra-
ram no maior desespero. ⁽²²⁹⁾ Foi de tal magnitude, que estremeceu
a disciplina, assistindo-se a uma daquellas scenas de recriminação no
campo argivo, de que nos dá conta o divino Homero. Chovem acolá
as imputações, impreca o *inconsiderado Thersito*, retorque o previsto
Ulysses, deblateram os guerreiros menores. Aqui, por igual, entre-
cruzam-se accusações, os maiores lançam “a culpa uns nos outros, e
em Crescencio mais”, pela escassa vigilancia, insufficiencia nos pre-
catos. ⁽²³⁰⁾ No ágora cessou a desavença, concordes todos alfim com
o guia supremo, porque decisorio peso teve na contenda, a persuasiva
eloquencia do venerado rei de Pylos. No acampamento continentista,
persistiu o debate mais do que fôra de admittir-se, porque no mes-
mo, quem representava sempre de Nestor, tambem perdera a sereni-
dade habitual, com o escapar-lhe o inimigo, por haver, mais uma vez
na campanha do anno 40, absoluta ou relativa inexactão no cumpri-
mento de suas ordens. ⁽²³¹⁾

Soaram nos arraiaes monarchicos os eccos de sua displicencia, in-
tenso desconsolo, consternada attitude: “Bento Gonçalves não comeu
no dia 30 de abril, de zangado de o nosso exercito ter-se movido para
o Taquary”, informa o generalissimo caramurú, ⁽²³²⁾ e a sua noticia
roborada foi por outra, de fidelissima procedencia: “Não tenho du-
vida, escreve Garibaldi, de que a sagaz manobra do inimigo certo oc-
casionou uma angustia magna em o nobre coração do chefe da Repu-
blica. Mas, irremediavel a adversidade: tinha elle perdido uma ex-
plendida occasião de arruinar o Imperio e de assegurar provavelmente
o triumpho completo de seu Paiz”. ⁽²³³⁾ E por isso o libertador da
Italia, ao exaltar-lhe os meritos, celebra reunirem-se na pessoa do

⁽²²⁹⁾ Manuel Gomes, “Relatorio”, 68. Manuel Jorge, offic de 19-V-
40, no “Bosquejo”, 157.

⁽²³⁰⁾ Relatorio, cit. pag.

⁽²³¹⁾ *Apud* Joaquim Gonçalves, “Um episodio”.

⁽²³²⁾ Cit. segundo offic. de Manuel Jorge, a 2-V.

⁽²³³⁾ “Memorie”, 81.

illustre riograndense todos os attributos de um consummado estrategico, "menos a ventura". (234)

*... Era tal, che di leggende antiche
Guerrier più prode, io non suppongo.
Non fu fortuna al coraggioso sempre
Propiziatrice; alla sua patria il dono
Di libertà fu differito e troppo! (235)*

O heroico, magnanimo batalhador de ambos mundos presenciou a amarga disputa que convulsionara, por momentos, o estado-maior farroupilha, eximindo-se de mencionall-a em suas preciosas reminiscencias. Não a retraça minudencioso, por saber que, até no olympto, a subtil discordia se insinua malfazente. Não a consigna de leve que seja, nem toma parte nos clamores da turba, se bem deixe entreluzir que, por hesitação lastimavel, se perdeu uma estupenda oportunidade. Mas, com aquelle bom senso maravilhoso, o qual foi como que o seu vero genio politico e militar, equanime restringe o que pudesse haver de temerario no que o juizo entremostra. Irresoluto Manuel Jorge, e, "não nos atacando, deviamos nós atacall-o? Esta a opinião de muitos. Obrariamos com acerto, porém? Acommettidos nas superiores posições do Pinheirinho, muitas eram para nós as probabilidades de victoria; mas abandonando-as, para ir sobre o inimigo, preciso fôra atravessar o leito da torrente, algo escabroso, ainda que enxuto, além de não ser pequena a superioridade do antagonista: elle com artilharia, nós sem um canhão de nossa parte". (236)

A tempestade moral foi dessas, como outras do mundo physico, que deixam a terra estremecida por largo tempo, como adiante se perceberá. No momento, o âmbito das almas enfarruscou-se, ouviu-se o trovejar de multiplas loquellas, mas, reabriram-se logo as nuvens, houve immediata serenidade, propicia ao cumprimento de obrigações instantes. Mudara de frente o exercito imperial. Bento Gonçalves, acto contínuo, enquadrou no terreno o da Republica, de harmonia com o que lhe impunham estas circumstancias. Isto é, "conservou a mesma" posição, "avançando mais", no sentido da que detinha aquelle. (237) De sua parte cuidadosos a examinaram, entrementes, os chefes revolucionarios, em seguida convocados a conselho. Reconheceram unanimes ser impraticavel o "atacar-se ali a força da legalidade sem artilharia, e, para o fazerem, Joaquim Pedro foi buscar a" que se deixara no sitio, com a qual viria tambem a brigada que ficara ás or-

(234) Cit. "Memorie", 79.

(235) Garibaldi, "Poema autobiografico ed altri canti", 29.

(236) "Memorie", 80.

(237) Cit. segundo offic. de Manuel Jorge.

dens de Coelho. Seguiu a 1.º de maio, ⁽²³⁸⁾ dia em que não ocorreu outra novidade, exclusivè o espectáculo das quotidianas guerrilhas, que foram de escassa monta. ⁽²³⁹⁾ A jornada immediata não teve essa monotonia, porque graves apprehensões no arraial monarchico determinavam uma resolução que, a ser conhecida pelos farraupilhas, teriam ditosos recuperado o perdido ensejo, ganhando, houvesse o que houvesse, a partida, que reprincipiava em boa hora. Porque foi de tamanho risco ou desacerto, que resultaria propicia á revolução, quer os seus devotos usassem do poder das armas, quer preferissem manter-se em simples expectativa. Numa hypothese, fulminariam o exercito contrario, em meio de uma operação arriscadissima; ⁽²⁴⁰⁾ noutra, se elle lhes fugisse, reabrir-se-iam por completo as communicações com a Capital e a campanha, padecendo as bandeiras legaes um deslustre de irreparaveis effeitos, sempre equivalente, na balança da guerra, a uma derrota em campo raso. Na imminencia de uma destas em seu parecer, Manuel Jorge, apprehensivo, deliberou ouvir seus pares ou collaboradores mais abalisados. “Convoquei um conselho consultivo para se decidir se era possivel, apesar do abatimento dos cavallos, atacar os rebeldes, e no caso negativo, o que convinha fazer, escreve o proprio tenente-general. Assentou-se que se devia passar o Taquary, porque seria certa a nossa perda, pelo estado dos cavallos, estando os rebeldes em bom estado, no caso de atacarem”. ⁽²⁴¹⁾ A decisão foi mais transcendente do que consta da peça a que a narrativa ora se reporta. Fixou-se no conselho que o exercito, depois de transpor aquelle rio, encaminhar-se-ia a Sto. Amaro, para ali dividir-se. A gente montada, cruzando os departamentos mais orientaes da Republica, mandada fôra a seu antigo acampamento de Canudos; a columna de infantaria, embarcando no porto do villarinho supra, retomara quarteis em Portoalegre. ⁽²⁴²⁾ Nos termos em que se emprehendeu essa “desastrosa retirada”, houve na mesma todas as characteristics de “uma fuga para evitar o ataque temido”... ⁽²⁴³⁾ Desgraçadamente, os liberaes não podiam, nem de longe, imaginal-o!

Deviam ao revez figurar o inverso. Tinham o computo exacto dos elementos bellicos do antagonista: computo moral e material. As forças imperiaes, sobre serem o que nota Garibaldi, apresentaram-se

⁽²³⁸⁾ Manuel Gomes, “Relatorio”, 68.

⁽²³⁹⁾ Itinerario, 75.

⁽²⁴⁰⁾ Causa evidente. Saturnino o reconhece e commenta severo, no “Bosquejo”, 77.

⁽²⁴¹⁾ Offic. de 5-V-40, “Bosquejo”, 152.

⁽²⁴²⁾ “Diario das cousas publicas”, 208. Greenfell o confirma, offic. de 5, no “Bosquejo”, 81, tambem Saturnino, á pag. 78.

⁽²⁴³⁾ O cit. Saturnino, pags. 83, nota, e 87.

com garbo, “com aprumo nada de desprezar-se”. ⁽²⁴⁴⁾ Haviam, é verdade, evitado o choque, mas, Bento Gonçalves, soldado de experiencia e descortino, *assaz comprehendera tratar-se de um habil movimento estrategico*. Sem a superveniencia, em seu quartel-general, de um transfuga ou prisioneiro de bom informe, impossivel lhe era saber que as montadas do exercito contrario estavam em termos de se prestarem unicamente a uma primeira carga. ⁽²⁴⁵⁾ Até a tarde, porém, não houve meio de caçar um inimigo em descuido, nem ensejo de receber um “passado”. Com a noute é que um destes entrou no campo farroupilha, confirmando aviso luminoso, que dera o tenente-coronel Antonio Joaquim Dornelles, na hora prima, depois do meio dia; aviso asseverante de que o inimigo encetava a passagem do Taquary. ⁽²⁴⁶⁾ Bento Gonçalves, como convinha, deixou que se adiantasse, imperturbada, a perigosa operação. De certo aquelle official assistira apenas a preparativos, que não tiveram immediato seguimento, porque só doze horas mais tarde, doze precisamente, é que teve começo o transito.

A’ 1 da madrugada de 3 principiou elle, “embarcando a artilharia, menos 2 peças, e as bagagens, para descerem o Taquary”. Isto feito, “passou primeiro a cavallaria”. Aromptava-se para seguir-a a demais tropa, quando sobreveiu não cogitado impedimento. ⁽²⁴⁷⁾ Havendo recatado, com as sombras da noute, a parte mais séria do movimento ao inimigo, Manuel Jorge transferiu o exercito para dentro da “picada” que dava accesso á beira-rio, deixando apenas, como guarda, á *tergo* do mesmo, um meio corpo de cavallaria, ao mando de Andrade Neves, o mais tarde celebre barão do Triumpho. A 3, pela manhã, Bento Gonçalves determinou a Netto que lançasse uma força em reconhecimento, sobre a villa e immediações. A’s oito rompeu ella o fogo contra o esquadrão ligeiro do nomeado realista, que o rebateu a pé firme, quatro horas seguidas, quasi. No avanço dos farroupilhas, entrando os mesmos villa a dentro, “fizeram 3 prisioneiros, tendo-se-lhes apresentado um passado”, individuos estes de quem se colheu alguma cousa. “O tenente Antonio Pedro, que observava sobre o passo do Vau, participou igualmente haver atravessado ali, na noute de 2, 1 batalhão e alguma cavallaria”, da qual trouxe, o mesmo, “1 soldado prisioneiro”. ⁽²⁴⁸⁾ Como se não bastantes estes informes, todos elles mais ou menos corroborativos do que da opposta margem participara Antonio Joaquim; outro, por desgrça, appareceu, que rematou a trama dos enganos, que tão fataes seriam aos livres. Dos prisioneiros tomados na povoação, “um delles era castelhano. Veiu á presença de Bento Gonçalves, e disse que a força de cavallaria e artilharia já

⁽²⁴⁴⁾ “Memorie”, 78.

⁽²⁴⁵⁾ Araripe, Documentos, 236.

⁽²⁴⁶⁾ “Itinerario”, 75, Relatorio, 68.

⁽²⁴⁷⁾ Manuel Jorge, offic. de 5-V-40, no “Bosquejo”, 152.

⁽²⁴⁸⁾ Relatorio, 68; “Itinerario”, 75.

se tinha retirado; que a infantaria da mesma maneira, e na picada só ficavam cento e tantas praças, que iam passar". (249) Ante o accumulo de tantas noticias, coincidentes em seu total, pareceu a circumstancia muito de aproveitar-se, para a obtenção de vantagem militar de algum apreço.

"Não titubeou" o generalissimo. (250) Rapido fez marchar o complexo da infantaria, a cujo chefe, o coronel Marcelino do Carmo, que dirigiria o ataque, deu as precisas ordens. Formados em columna de batalhões, o 1.º e o 3.º, ao mando respectivamente de dous bravos, os majores Luiz Rodrigues e Balthazar de Bem, carregariam os retardatarios, lançando-os na torrente ou colhendo-os prisioneiros. A parte restante da infantaria, inclusive o pessoal da marinha, ficou, mais para dentro no atalho, de protecção ás tropas que se empenhariam no lance. Iniciou-o, ás onze e tres quartos, o corpo-testa da columna, o de Balthazar, um dos mais famosos guerreiros da revolução, que invadiu o scenario com a furia estonteante de uma rajada eversora do pampeiro nativo, surprehendendo o inimigo nos aprestos iniciaes da defeza. (251)

No cresco lance de surpresa em que se achou envolvido, Manuel Jorge não teve madornas, agiu com uma salvadora, opportuna celeridade. Adiantou subito 1 batalhão de caçadores, o 6.º, logo seguido por outro, de n.º ignoto, mas não puderam manter-se no terreno, porque "o primeiro impeto foi terrivel". (252) Aquelle corpo, "depois de alguma resistencia, pelo favor da posição, teve de ceder esta, e ser completamente repellido". "O bravo 3.º", seguindo ovante, irrompeu "a curta distancia", por sobre o "outro corpo", que vinha em apoio do 6.º, o "qual teve a mesma sorte" deste. Reforçado ahi Balthazar, por Luiz Rodrigues, que entrementes pudera desembaraçar da estreitura a sua ala direita; os farrapos, num derradeiro arranco de

(249) Cit. pag. do Relatorio.

(250) "Memorie", 81.

(251)-(252) Parte official de M. Jorge, em 5-V-40. Muito artificiosa. Diz Saturnino, com razão, no "Bosquejo", 89, que publica terem os rebeldes "empregado em sua protecção os clavineiros" da tropa montada, quando isto "se figurou, para augmentar os louros" da apregoada victoria. Puro invento, na verdade, como a presença de "4 batalhões" na arena. Nota, por igual, Saturnino, que M. Jorge (pag. 77) fala em abandono da liça por parte dos farrapos, quando "o Sr. General a abandonou tambem no mesmo instante, pondo-se a salvo, na margem direita do Taquary, e com tal precipitação que nem tratou de enterrar os mortos, os quaes ficaram no campo: nem ao menos se arrecadou o armamento que ficou no campo: Bento Gonçalves no dia seguinte é que voltou a elle e arrecadou perto de 100 armas e algum cartuchame". "Cara victoria foi essa". No "Itinerario" ha confirmação (pag. 75) do que por ultimo diz o presidente legalista.

vendaval irresistível, precipitam-se direito á praia, levando de roldão, as já confusas, desarvoradas formações antagonistas.

Chegaram assim estas, chegaram com ellas, impetuosissimas as dos acommettedores, á beira das aguas, onde, na imminencia do perigo, 1 terceiro batalhão imperial ensaia um finca-pé salvador: metteu as companhias em quadrado, mas, “em vão o tentou”, porque “foi roto, com grande perda”. ⁽²⁵³⁾ “Felizmente” para o throno os riograndenses, “illudidos, não atacaram com todas as suas forças, suppondo que a maior parte da infantaria tambem tinha passado o rio”. ⁽²⁵⁴⁾ Ora esta foi surgindo no campo da refrega, a pouco e pouco, sem grande fortuna desde logo; por modo a vibrar, no entanto, uma serie de contrachocos funestos, no tremendo, vertiginoso martello, que lhes triturava as filas. Grande a superioridade numerica dos imperiaes aggredidos, com a vantagem, por cima dessa, de se não poderem desenvolver a tempo, entre as paredes da matta, as reservas farroupilhas. ⁽²⁵⁵⁾ Com outra vantagem ainda: na ultima phase da acção, para o remate dos males na força atacante, viu-se a mesma exposta ao fogo de bordo, que prestes lhe metralhava as fileiras; tambem exposta ao fogo de um outro corpo, que estava a embarcar-se e que agora laborava, efficazmente, junto á demais tropa, immersa no sangrento empenho. Marcelino, em face do movimento hostil que claro se desenhava, resolveu desistir, poisque se via “privado de desenvolver sua força em semelhante terreno”; que, por muito desfavoravel, o obrigava a conservar inerte a 2.^a brigada. Resolveu desistir, pelo motivo exposto, ainda tambem pelas sensiveis perdas que soffrera e o “mau tempo” que sobreveiu; ameaçada a luta de continuar sob as cataractas de um verdadeiro diluvio. Deu-se, pois, o toque de retirada, a qual, se foi decisão “mui prudente”, no conceito de um expectador de nota, a verdade é que occasionou as baixas mais de notar-se, que tiveram, ⁽²⁵⁶⁾ os “bravos infantes” da Republica. ⁽²⁵⁷⁾

Arrojadiços, muito “se haviam adiantado”, traz do “inimigo, a fugir-lhe na frente”. Este, porém, recobrou o animo, ao vibrarem desoppressivas para si, as cornetas reveis. Obrou logo um feliz retorno offensivo. Os caramurús num apice voltaram a cara, ao tempo em que Manuel Jorge desaferrava o já esboçado contra-ataque, mettendo na voragem a maxima parte do sobredito batalhão. Entram em scena “2 companhias pela direita e 4 pela esquerda do 6.^o”, graças ao quê se restabeleceu o equilibrio, no furioso prelio. ⁽²⁵⁸⁾ Com o peso dellas em cima, aggregado a esse o das demais unidades imperiaes, ef-

⁽²⁵³⁾ “Itinerario”, 75.

⁽²⁵⁴⁾ “Bosquejo”, 87.

⁽²⁵⁵⁾-⁽²⁵⁶⁾ Luiz Barreto, “Itinerario”, pags. cit.

⁽²⁵⁷⁾ M. Jorge, offic. já cit.

⁽²⁵⁸⁾ M. Jorge, offic. de 5-V.

fectuaram os riograndenses o já prescripto recuo, e desta sorte retomaram, aquellas, as “posições que haviam perdido”, sem que tivessem, alias, “a ousadia de carregar-nos, tal fôra sua perda”, escreve a testemunha presencial retro. ⁽²⁵⁹⁾

Relata, outra, o que se via, ao attingir o choque ao mais alto ponto da sanha destruidora. “Tremendo foi o combate de infantaria no bosque”, “muito espesso e de arvores de grande porte”, “onde o estrepito da mosquetaria e da vegetação a esgalhar-se, entre intensissima fumarada, semelhava uma infernal tempestade”. ⁽²⁶⁰⁾ Neste barathro, se por minutos o fiel da balança manteve a nível os dous pratos da mesma, pendeu logo um delles, graças “ao numero do inimigo, immensamente superior”; avalanche diante da qual impossivel se tornou a continuação do esforço. Depois de haverem “carregado com toda a bravura possivel”, “depois de irem succumbir muitos” “valerosos republicanos sobre a ribeira”, os “corajosos comilitões” de Garibaldi “foram, diz elle, constrangidos a retirar-se, sustentados pela 2.^a brigada, após haverem feito prodigios de valor”. ⁽²⁶¹⁾

Reflexiona o guerreiro sublime, que “um ataque geral podia veramente dar” aos riograndenses “uma brilhante victoria, se, fazendo perder pé ao inimigo, o precipitassem no rio. Elle certamente encontrava-se em condições de temor, pelo facto de o perseguirmos na sua retirada, e quiçá não nos faltavam probabilidades de exito, se lançamos todas as forças no assalto”. ⁽²⁶²⁾ O generalissimo que não dirigiu o combate, mas se achou a elle presente, ⁽²⁶³⁾ “não entendeu aventurar, numa batalha geral, a totalidade de uma infantaria que, para a Republica, foi a unica tropa, dessa arma, que possuiu”. ⁽²⁶⁴⁾ Esta circumstancia era, positivamente, de induzil-o a prudente economia das unidades pedestres, mas, travado o empenho, não parece que conviesse a sua prosecução, nos termos em que nol-o pinta o talentoso autor do “Itinerario”. *Id est*, metter no fogo a 2.^a brigada de infantaria, em terreno onde alguns elementos da 1.^a se viam “privados de desenvolver sua força”, e quando esta, com as baixas padecidas, já não o sustentava como a principio. Se ha reparo a fazer, quanto ao alto commando, o unico justo é o exposto a seguir: não se devera ter fiado em noticia de um prisioneiro. De melhor conselho fôra, não o que se praticou, sim um reconhecimento á viva força, com um adequado contingente, seguido de apoios bastantes. Feita esta investigação preliminar, se as circumstancias propicias ou lisonjeiras se mostraram para os atacantes; então sim, investir a fundo, sem olhar a sacrificios. Na hypothese contraria (*id est*, na que se viu) retroceder

⁽²⁵⁹⁾ Luiz Barreto, no cit. “Bosquejo”.

⁽²⁶⁰⁾-(²⁶¹)-(²⁶²) “Memorie”, cap. XXV.

⁽²⁶³⁾ Relatorio, 68.

⁽²⁶⁴⁾ “Memorie”, 82.

a tempo, sem inutil consumo de preciosos elementos de guerra. Mas, conforme consta dos mais insuspeitos depoimentos, Bento Gonçalves “foi illudido” por um informe, como Annibal em Casilinum. Foi engano, o ultimo, que poz o exercito do grande capitão da antiguidade a dous dedos de um abysmo; ⁽²⁶⁵⁾ vulnerando muito o daquelle, a mesma infidelidade.

Manuel Jorge, salvo da ruina, pouquitos dias antes, por um rasgo de sagacidade, obtinha nessa hora uma vantagem séria, por “um rasgo da fortuna”, “pela illusão com que o inimigo o atacou, empregando sómente 2 batalhões, por suppor, conforme dissera o prisioneiro, que só iam bater a cento e tantas praças”. ⁽²⁶⁶⁾ Quer dizer, comprovou-se, mais uma feita, quanta verdade ha nestas palavras de Napoleão: “*Qu'est ce que la guerre?* reflexionava. *Un métier de barbares où tout l'art consiste à être le plus fort sur un point donné*”. ⁽²⁶⁷⁾ Nem mais! E todavia, se bem muito mais forte, “a causa imperial esteve em grave perigo, apesar de o inimigo não atacar ali com todas as suas forças”, confessa o presidente Saturnino, quem assim glosa o desfecho do lance. Bento Gonçalves, além “de não mandar um de seus generaes dirigir” o conflicto, “não empregou como protecção os clavineiros” da gente montada; os quaes poderiam ter tido immenso peso na refrega. ⁽²⁶⁸⁾

Em a de que se trata, em verdade, apesar de tudo ser contra os farrapos, a balança do exito deu sacudidas taes, que, por duas occasiões, elles, como os francezes em Waterloo, *si parva licet componere magnis*, ⁽²⁶⁹⁾ quasi cantaram victoria. Se esta pode consignar-se, na fé-de-officio, limpa, honrosa, do rijo defensor da Colonia-do-sacramento, é na conta da que obteve Pyrrho em Asculum. Entre mortos, feridos, extraviados, teve Manuel Jorge 200 baixas. Isto é, mais do que o outro partido, ⁽²⁷⁰⁾ cuja perda subiu a 35 mortos, 114 feridos, 28 extraviados. ⁽²⁷¹⁾ Mas, a despeito destas sombras, a vantagem não foi pequena e recorda em muito igualmente a acção de Fornuovo, onde os italianos buscaram travar a retirada das tropas de Carlos VIII. “*La battaglia fu sanguinosa, e si disputò molto di chi fosse veramente*

⁽²⁶⁵⁾ Plutarcho. “Vies des hommes illustres”, X, 371.

⁽²⁶⁶⁾ Saturnino. “Bosquejo”, 88, 89.

⁽²⁶⁷⁾ Chateaubriand, “Mémoires d'outre tombe”, III, 263.

⁽²⁶⁸⁾ Saturnino, cit. pag. 89.

⁽²⁶⁹⁾ Virgilio, “Opera”, *Georgica*, IV, 176.

⁽²⁷⁰⁾ “Bosquejo”, 82, 84. No “Itinerario” (76) afirma-se que os legaes conduziram comsigo os feridos e parte dos mortos. “Como se avisinhasse a noute, não puderam conduzir a todos, e na seguinte manhã foram ainda encontrados 67 no campo, e 16 ou 20 no rio, junto á terra, e bem se pode avaliar em cento e tantos o numero de mortos, 4 prisioneiros e mais de 200 feridos, no numero destes e daquelles muitos officiaes”.

⁽²⁷¹⁾ “Bosquejo”, 79, parte offic. de Marcelino.

la vittoria; ma se gl'italiani non furono respinti, anzi restarono padroni del campo, i francesi volevano passare e passarono; ottennero quindi essi lo scopo cui miravano". (272) Nos choques feridos á beira do Taquary e do Taro, ha tanto para legitimar um paralelo, que, além das semelhanças retro expostas, outra sobressai, muito de consignar-se, e é que os atacantes "deixaram inoperosos" boa parte dos seus. Não ficaram ellas por ahi. Em ambas localidades sobreveiu grande chuva, que engrossou os cursos dagua; (273) facto que entre nós teve magna influencia nos successos.

Impedidos de qualquer acção offensiva, os riograndenses tiveram de circumscrever-se ao que a infausta conjuntura lhes impunha. Não foi deliberado isto, comtudo, sem fortes debates, em que por fim triumphou o pensamento de Bento Gonçalves. Occorreram elles em conselho reunido a 8, depois de saber-se que no dia anterior Joaquim Pedro chegara ao passo do Montenegro, com a artilharia e bagagem do exercito, que tinha ficado no sitio de Portoalegre. "Foram de opinião alguns chefes que", "enterrado" o material de guerra sobreredito, atropa devia transpor o rio na Estrella ou no Triumpho, "para se atacar a força" imperial. (274) O generalissimo "oppoz-se". Era de parecer que na hora em que vadeasse aquella o flumen, "os legaes repassariam outra vez o Taquary, e então ficariam senhores" do centro do territorio, desde ahi "até as Torres". Sobre isso, cumpria "não abandonar os feridos" e por igual a bagagem, sendo evidente que faltavam bastantes viaturas para "conduzir" aquelles a hospitaes de sangue. Razão que a todas as mais sobrelevava: "a cavallhada estava fraca, e passando rios a nado, ficava sem serventia alguma", quando não havia meio de prover á remonta. Expoz em seguida o novo plano de guerra que concebera, e mereceu geral approvação. (275)

De harmonia com elle, expediu-se ordem ao ajudante-general, para regressar ao arraial que deixara. Permanecendo o grosso do exercito na zona dos tragicos eventos descriptos, foi destacada do mes-

(272) Villari, "Nicolo Macchiavelli e i suoi tempi", I, 256.

(273) Guicciardini, "Storia d'Italia", I, 216; "Bosquejo", 75. Vide tambem a correspondencia de Manuel Jorge, no arch. do aut.

(274) Relatorio de Manuel Gomes, 69, 70. Na Estrella, podiam fazer-o á vontade, reconhece M. Jorge, expressamente, o que deita em terra a versão de que, em consequencia do combate de Taquary, ficaram os riograndenses impedidos de ganharem a campanha. Eis as palavras do general: "Acho-me em collisão, que nada posso dizer, enquanto não vir a resolução dos rebeldes, que de duas uma, ou passam na Estrella, que se lhe não pode atalhar, ou voltam para o sitio em ultimo recurso, se as chuvas os embaraçarem; porque não têm que comer onde existem entre Cahy e Taquary". Vide offic. de 13-V-40.

(275) Manuel Gomes, Relatorio, cits. pags.

mo uma força de cavallaria, á testa da qual marchou Netto, com o designio de restabelecer, como restabeleceu, as linhas do assedio de Portoalegre. Opposto rumo tomaram outros veteranos. João Antonio, seguido por alguns officiaes, atravessou o passo da Reserva, com instrucções do que convinha fazer, para que tivesse effectividade o referido plano, e eram estas. Portinho dirigir-se-ia á Cruzalta, para centralisar ali todos os elementos liberaes da serra, afim de contrabater qualquer tentamen das organizações reaccionarias que tivessem invadido a Republica ou que para ella se encaminhassem, do meio-dia de S. Paulo, atravez de Lages. O predito coronel, chefe da divisão da direita, marcharia direito ao Alegrete, onde, se não conseguisse induzir Bento Manuel a cumprir alfim as ordens recebidas, trataria de acabar com a funesta inacção das unidades ao mando de Guedes e Demetrio. Postos os mesmos em movimento, depois de completas as arregimentações daquella zona, situar-se-iam (preceitou-se) nos arredores do Riopardo, com os seus valiosos elementos combatentes e com as cavalladas indispensaveis a trazer, para a divisão de cavallaria, a cuja testa ficava David Canabarro. As forças dos departamentos de Riogrande e Jaguarão deviam tambem recontrar-se em ponto adequado, sob um chefe unico, até que ali comparecesse o do estado-maior do exercito. Nas instrucções escriptas, confiadas a João Antonio, o general-presidente não traça o novo plano adoptado, mas, deu-lho de viva voz. Infere-se do que transparece das ordens expedidas, que se cogitava de uma vasta operação, em tudo analoga á que falhara á margem esquerda do Taquary; operação que se contou fosse ainda possivel effectuar á direita, esmagando ahi os imperiaes. ⁽²⁷⁶⁾

Opportuno é um breve resumo. Manuel Jorge obrara sobre o Cahy, na erronea convicção de que os revolucionarios anciavam fugir ao cerco, para transportar-se á campanha. ⁽²⁷⁷⁾ Percebido o desacerto, balanceadas as probabilidades bellicas de um e outro contendor, viu-se na imminencia de uma total ruina. Fugiu a combate, primeiro; depois, com o voto de um conselho militar, resolveu um movimento geral de recuo, que houvera correspondido, para os antagonistas, ao ganho de uma batalha incruenta. Recolher-se-ia, com o grosso da tropa, a Portoalegre, emquanto as brigadas que do Riogrande tinham vindo para a Capital, retrocederiam para a faixa littoranea, cruzando o Jacuhy e o Camaquã, nas immediações da barra de um e outro rio. ⁽²⁷⁸⁾ Vê-se, do exposto, que o combate de infantaria em má hora desaferrado por Bento Gonçalves, mercê de um funestador engano, foi, para

⁽²⁷⁶⁾ Vide as cit. Instrukções e tambem o Relatorio de Manuel Gomes, em "Bosquejo", pags. 69, 119.

⁽²⁷⁷⁾ "Bosquejo", cit., pag. 149.

⁽²⁷⁸⁾ "Diario dos negocios publicos", no "Annuário", II, 208. "Bosquejo", 77 a 81, 92.

o generalissimo caramurú, um imprevisto favor da sorte, que lhe evitou um mau passo, desastroso para si, catastrophico indubitavelmente para o Imperio.

“O ataque do Taquary foi um rasgo da fortuna para o sr. Manuel Jorge”, escreve Saturnino de Oliveira; no que mostra nitida visão dos transcendentaes acontecimentos do formoso valle historico. ⁽²⁷⁹⁾ S. exa., ao fazer, com um seguro criterio militar innegabilissimo, a critica da jornada de 3 de maio, não a “reputou uma victoria digna desse nome”, para as armas legaes. Com effeito, sustentava o presidente “não ter havido um triumpho como se pintara”, ⁽²⁸⁰⁾ “não se podendo dizer que foram derrotados” os rebeldes, “sim, que tiveram um revez”. ⁽²⁸¹⁾ E o tiveram, “pela illusão com que o inimigo atacou, empregando sómente 2 batalhões, por suppor, conforme dissera o prisioneiro, que só iam bater cento e tantas praças”. Sustentava, mais ainda, que apesar do erro dos farrapos, “a causa imperial estivera ali em grave perigo”. ⁽²⁸²⁾ Esteve, não ha negar! E se bem Manuel Jorge ulteriormente reputasse haver infligido ao adversario uma “boa lição”, ⁽²⁸³⁾ tudo persuade que a que receberam os seus, foi de muito maior abalo. Referindo-se aos insurgentes, imagina que “seu orgulho deve ter ficado muito abatido, e hajam perdido sua força moral mais ainda do que a physica”. ⁽²⁸⁴⁾

Foi assim qual se expressa? Facilimo de oppor-lhe uma objecção da maxima relevancia, com o historico do que occorreu, a seguir, entre os belligerantes. O exercito da Republica, podendo ganhar a campanha muito a seu salvo, preferiu manter-se no campo, em preparo outra vez de uma batalha decisiva. O exercito do Imperio vadeou o Taquary tão profundamente ferido nos centros de sua energia moral, que a “fuga para evitar o combate” á margem esquerda, esteve a proseguir, descomposta, á direita. Em verdade, o choque na data sobredito parece haver constituido, para os monarchicos, tambem uma boa lição. Porquanto individuos de responsabilidade multiplicaram esforços para que se evitasse um segundo e muito provavel encontro, qual ides verificar; trabalho, o delles, que muito desalicerça o sobredito juizo ácerca do estado moral e physico dos liberaes. Outro aspecto a considerar. Houve menção de sérias desintelligencias no campo farroupilha. Não andava em melhor harmonia, o dos retrogrados. “Estou num inferno”, adverte Manuel Jorge,

⁽²⁷⁹⁾ “Bosquejo”, 88.

⁽²⁸⁰⁾ Idem, 93.

⁽²⁸¹⁾ Idem, 95.

⁽²⁸²⁾ Idem, 89.

⁽²⁸³⁾ Offic. de 25-V-40. Arch. do aut.

⁽²⁸⁴⁾ Offic. de 5-V-40, ao ministro da guerra, no “Bosquejo”, 154

e vai saber-se por que. ⁽²⁸⁵⁾ Ficara assentado, desde antes do combate, o transito do exercito a Portoalegre, embarcando na esquadilha, em Sto. Amaro. Mas, com as novidades trazidas pela acção de 3, e subsequente cheia do Taquary, que obstava (pareceu a muitos) qualquer offensiva do inimigo; acreditou-se de vantagem alterar o estabelecido. Em face de notorias divergencias, o generalissimo convocou a 4 um conselho. Nelle, por decisão unanime, se conveiu em permanecer á beira do flumen retro, até que as circunstancias aconselhassem outra cousa. ⁽²⁸⁶⁾ Taes os receios ou desentendimentos, entretanto, no quartel-general, que a 5 pela noute e a revelia do commando supremo, novo conselho esteve a reunir-se. Outro convocou, motu-proprio, uma autoridade que junto delle funccionava e que não tinha categoria absolutamente alguma para a grave iniciativa: o tenente-coronel Gabriel de Araujo e Silva, deputado da repartição do ajudante-general!! Quando Manuel Jorge viu chegarem “á sua carreta” os convidados, é que soube qual o motivo que os trazia á sua presença e ponde a tempo dar ordens em contrario!! Araujo e Silva, que já havia feito lavrar os avisos para o retrocesso em toda a linha, naturalmente por ser esta a expressa ou a presumivel opinião dos chefes legaes; não só ousou assim proceder, como teve o topete de assumir a responsabilidade da extranha demasia. Como o interpellasse o generalissimo, “disse que os tinha convocado, porque insistia na necessidade da retirada” do exercito!! ⁽²⁸⁷⁾ O episodio assaz descobre quanto se achava, espirital e moralmente, desorganizada a tropa de S. Magestade, e quanto, apesar da desmedra que tivera, lhe estava superior a dos liberaes, de quem Bento Gonçalves ponde espalhar a melhor das noticias.

Os seus collaboradores, ao deixarem a sua companhia, para os fins já exarados, tiveram instrucções com as quaes poderiam esclarecer os confrades do interior do Paiz, “dando-lhe informe”, segundo palavras do general-presidente, “do brilhante estado em que se acha o exercito” da Republica. ⁽²⁸⁸⁾

Esmerilhado o ponto que era preciso examinar com detença, cumpre referir agora o que fizeram, em seguida, os continentistas. Não se demoraram por muito na zona que occupavam. Retrocederam tambem: foram para a Setembrina, nas pègadas do contingente acaudilhado por Netto. Este, que já encontrou a artilharia e a bagagem á margem direita do Cahy, ⁽²⁸⁹⁾ restabeleceu pouco depois, o sitio, que ficou de novo a cargo do prestante Coelho. Bento Gon-

⁽²⁸⁵⁾ Offic. de 6-V-40, no “Bosquejo”, 82.

⁽²⁸⁶⁾ Vide acta, no cit. opusculo, 78.

⁽²⁸⁷⁾ “Bosquejo”, 84.

⁽²⁸⁸⁾ Offic. inserto no “Bosquejo”, 120.

⁽²⁸⁹⁾ Manuel Jorge, offic. de 10, 14 e 25-V-40, no arch. do aut.

galves, para o fim de maio, havia retornado ao seu antigo quartel-general, de onde a 26 endereçou orgulhosa missiva a Gaspar Menna Barreto, com o transparente designio de mais uma vez entreter os legalistas, insinuando-lhes a esperança de um accordo pacífico. ⁽²⁹⁰⁾ Queria ganhar tempo, enquanto os chefes, na campanha, rearregimentavam os esquadrões liberaes para um retorno offensivo, de grande envergadura, como o antecedente. Qual succedera no ultimo, foi Netto designado para o mando supremo dos elementos a mobilisar. Desembarcou elle, com esse objectivo, em companhia de Côrte-Real, na costa fronteira da lagoa dos Patos, para se ir pôr á testa dos companheiros, aliaz com menos sorte do que em abril. O terrível Moringue o aguardava emboscado, e foi a unhas de cavallo que logrou escapar, com a sua escolta, não inteira, aliaz. Surprehendidos 12 homens dentro numa casa, entre elles o nomeado coronel, foram ahi barbaramente immolados, se bem o ultimo fosse guerreiro que presavam e admiravam muitos do proprio gremio adverso. ⁽²⁹¹⁾

Com estas dolorosas perdas, houveram outra os farroupilhas, que foi a da bagagem com o archivo da chefia do estado-maior. Causa grave, porque mediante leitura dos mesmos papeis, o partido adverso tomou conhecimento do novo plano de guerra a que se fez referencia. ⁽²⁹²⁾ Vantagem não pequena. E se lhe addiu, *par dessus le marché*, a que se vai mencionar. Obteve uma prova mais, das relações que mantinham os governos de Cassapava e Montevideú; ⁽²⁹³⁾ relações que o presidente uruguayo encarava, nessa quadra, por maneira já exposta.

CAPITULO III

Da correspondencia apanhada infere-se que os proceres democratas nutrem duvidas ácerca do futuro das relações entre as duas republicas sitas a oriente do Uruguay. Um delles principalmente: o major Ismael Soares, que, se bem com um posto no exercito riograndense, militava no partido *blanco* do visinho Estado, onde era “estancieiro”. Grande sua influencia nesse gremio, o governo farra-
po empregara-o, por vezes, nos seus tratos com os da citada bandeira, e ainda, por ultimo, nas demoradas negociações em que se entretivera Bento Gonçalves na sua ida ao Alegrete. Em consequencia da obstinada esquivaça de Rozas, que foi já historiada, a politica internacio-

⁽²⁹⁰⁾ “Bosquejo”, 109.

⁽²⁹¹⁾ Cit. “Diario dos negocios politicos”, 210.

⁽²⁹²⁾ “Bosquejo”, 148. Cit. pag. do “Diario dos negocios publicos”.

⁽²⁹³⁾ Vide carta de Bento Gonçalves a Rivera, de 10-VI-40, em Arripe. Parte documental na “Revista”, XLVI (parte 2.*), 239.

nal do Riogrande oscillou incerta, ora inclinando-se a favor de Rivera, ora afagando os elementos que lhe eram oppostos. Com algumas destas reviravoltas, Ismael, que entrara em sérias compromissões ali, ficou em delicada, melindrosa situação; cousa de que se queixa com amargura, em carta a Almeida, do principio do anno. “Já teria pedido minha demissão”, escreve irritado, ironico. Já o teria, depois dos “brilhantes serviços” a que me obrigaram, como “testa-de-ferro”, em papeis equivocos, e isto com “o perigo de perder o que tenho ganho em 21 annos de serviços, que tenho, com tantos sacrificios”. Expandidos os justos lamentos, realça que não houvera motivo para elles, se melhor fosse a orientação do ministerio. Considera erro crasso o abandono da que se teve por momentos, depois da invasão de Echague. Desacerto grande, poisque, “no momento em que triumpho Rivera, todos os nossos inimigos á sombra d'elle se movem, a nos fazer guerra, uns comprando cavallos, outros reunindo” gente de armas “e influindo” no Paiz, em prol da causa monarchica. “Semelhante politica”, “despresando nossos amigos e temendo um partido fraco, qual o de Rivera”, sobre ser o que já declarei, “é indecorosa”.

Exarados estes pareceres, Ismael aventura outro, destinado, percebe-se, a mostrar o pouco ou nenhum merito de hypothese que se estava a formular, em consequencia de atoarda proveniente, é de crer-se, da roda caramurua. Propalava-se que Manuelito havia encetado uma tortuosa politica, ao reentrar em sua Patria, ou porque os do partido do chefe dos 33 estavam adscriptos a um programma imposto pelo governador de Buenos-aires ou porque haviam deliberado grangear a sympathia dos imperiaes com residencia no departamento de Serrolargo. Manuelito, dizia-se, ao entrar na cabeça da sobredita região, usara de linguagem muito de perturbar a sociedade farroupilha, que sempre acolhera seus partidarios como amigos dilectissimos do Continente. Segundo essa voz, o mano do egregio brigadeiro se abri- ra com um antigo riverista, muito devoto do governo de s. magestade, nessa hora. Seus companheiros de armas (confidencia) tinham instrucções para apparentarem solidariedade com a Republica riograndense. Mas, que a vera politica actual dos homens addictos a Rozas, na Argentina e Uruguay, era decididamente em favor da monarchia. Breve seria visivel a indicada tendencia, asseverado tinha Manuelito, a esse compatriota; individuo a quem Lavalleja mandava tratar com especiaes deferencias. ⁽¹⁾

Ora bem, sciente de quanto constava entre seus confrades de nossa extremadura, Ismael explica-lhes o que pensa a respeito: “Se Lavalleja nos quizesse fazer guerra, o outro general daquelle Estado”,

⁽¹⁾ Vide Silva Tavares, offic. no arch. do aut., de 15-VIII-39, salvo engano.

Oribe, “estou certo de que não o podia” em vista da “opinião geral dos subalternos”, que se inclinam a nós, por modo inequívoco. Além do exposto, algo mais occorre. Se nos consorciássemos com os *blancos*, “teríamos dobrado partido em nossos patricios existentes” no Paiz contiguo; patricios esses na maioria adhesos á sobredita parcialidade e hoje esquivos connosco. Os ultimos, “estou convicto, nada se fiam hoje de nós, por tantos enganos que têm tido”. Perdemos-nos em funestas hesitações: “tudo se vai em receio de compromisso”! “Que possa o nosso governo ser forte, para que a Nação com franqueza siga o seu systema, como quem pugna por um sacro direito”, eis o que almejo, diz por fim o partidista gaúcho. ⁽²⁾

A missiva endereçou-a elle, ao austero, impetuoso Almeida, quem reconhece quão justificadas as maguas do prestimoso, bravo major. “Concordo que v. s. ha sido sacrificado, e sinto tal indecencia, e compromettimento, no qual não hei tido a minima parte”, verbaliza escandecidissimo. “A politica trilhada pelo Sr. Presidente ácerca dos negocios do Estado oriental, ha produzido o que eu esperava: a inimizade de ambos os partidos. Este é o premio geralmente dado á má-fé, e á leviandade com que se tratam negocios de tanta seriedade. — Agora, porém, que Rozas, de mãos dadas com o governo do Brasil, tenta offender nossa causa, cumpre que de accordo com seus inimigos, opponhamos todos os obstaculos a seus planos de tyrania”. Com o preciso tento, note-se bem. Tento e reserva, muito de sação. “Tributando sempre nossa amizade a aquelles homens do partido de Oribe que a merecerem, por maneira alguma os devemos auxiliar. Seria mais extenso; em uma carta, porém, nada se deve arriscar. — Acredite que Rozas é nosso inimigo, e que nossos amigos são todos os seus inimigos”. ⁽³⁾ Se havia fundamento nas acidas questas de Ismael, não tinham algum as destemperadas censuras do venerando republico, ministro de estado cujo desassombro, cujo *franc-parler* é de envergonhar a muitos da idade hodierna. Na iniqua sentença formulada contra Bento Gonçalves, esquece aliaz a boa philosophia que elle proprio declara, numa expansão ulterior, com o seu chefe dilecto e compadre: “Todas as acções do homem são subordinadas ás circumstancias; releve, portanto, V. Exa., dizer-lhe que”, com a direcção do inimigo, “tenho mudado de opinião ácerca do ponto em que se ha de collocar o Governo”. Etc., etc. ⁽⁴⁾ *Mutatis mutandis*, é o que podia escrever-lhe o general-presidente, legitimando sua orientação, na qual, se havia erronias, e havia, filhas eram de circumstancias; creadas, agora, pela versatilidade ou precipitação de Oribe, mais tarde, pela duplicidade ou ganancia de Rivera.

(2) Carta de 12-II-40. Arch. do aut.

(3) Carta de 12-III-40. Arch. do aut.

(4) Almeida, carta a Bento Gonçalves, em 2-VII-41. Arch. do aut.

Limpa e sã era no começo a politica internacional do Riogrande. Forçado, é que Bento Gonçalves, adopta outra, em que ha mazellas igualmente, porque “conforme os humores, são os amores”, opina insigne moralista. ⁽⁵⁾ Com effeito, se bem examinados os autos, verificaes ter usado o general uma vulgar mèzinha dos empiricos, a que manda *curar a mordida do cão damnhinho, com o pello do proprio cão*. O que se apura com rigor, é que, depois de grave successo no começo de maio, adoptaram os liberaes um criterio nunca mais alterado effectivamente, se bem conste que Bento Gonçalves, ainda no anno seguinte, buscasse attrair as boas graças de Rozas. ⁽⁶⁾ Se houve oscillações na pauta a que por fim se adstringiram, isso foi cousa mui fugaz. Na época a historiar-se, o presidente, se bem estivesse no exercicio do generalato supremo e alheio ao alto governo, adheria tambem á politica de intima convivencia, então em curso invariavel, com a administração uruguaya. Depois dos eventos do valle do Taquary, Bento Gonçalves, notificando-os a Rivera, desculpa, explica o seu forçado silencio, pede noticias, dá-lhe a da ida de Netto para a fronteira. Pessoa é, diz, “com quem pode entender-se, e combinar sobre qualquer objecto, que seja de utilidade”, e “solicita-lhe que mantenha religiosamente a boa harmonia, intelligencia, que deve existir entre duas republicas”. ⁽⁷⁾

Almeida, comquanto não o declare, foi a partir da hora já assignalada, que assentou definitivamente as suas preferencias, havendo meios de conjecturar porque. Deve ter influido para a firmeza inabalavel de sua orientação em negocios do exterior, uma carta que lhe endereçaram de Montevidéu, 14 dias após ter dali saído Lavalle, para a sua invasão no Entre-rios. Depois de conceituar que a luta do Riogrande contra Pedro II e a do Uruguay contra Rozas obrigava a mutua assistencia, porque as duas constituíam uma unica e mesma causa tão sómente; concitava o governo de Cassapava a agir. Annunciando, em seguida, que Rivera mui provavelmente escreveria a Bento Gonçalves, o signatario da missiva, (como fôsse notorio o scepticismo, no circulo deste, a respeito daquelle) emette juizo que é de presumir tivesse muito peso nas decisões de quem foi, inquestionavelmente, o grande ministro da Republica riograndense, *primus inter pares* na orbita civil. “*Es llegado el tiempo, a mi modo de ver, de obrar decididamente. No es tiempo ni prudente admitir ninguna clase de desconfianza*”, opina terminante. ⁽⁸⁾ Nenhuma tinha mais, o ardoroso

⁽⁵⁾ Dom Francisco Manuel, “A feira dos anexins”, dialogo 3.º, paragrapho 7.

⁽⁶⁾ Legação em Buenos-aires, offic. de Antonio José Lisboa, em 18-III-41.

⁽⁷⁾ Carta de 10-VI-40, em Araripe, Parte documental, 239.

⁽⁸⁾ Memoria manuscripta, no arch do aut.

Almeida, ou fazia por não tel-a, depois de haver mudado tanto o scenario, com o triumpho em Cagancha; sobretudo com o que deixava entrever outro correspondente, de sua absoluta confiança. Bisley expedira-lhe uma comunicação minuciosa ácerca da batalha, comunicação adornada de expressivo lemma: "*Vivan los liberales, muera Rozas*". Pois muito bem, asseverava, na mesma, estar "Lavalley con 5.500 hombres"; ⁽⁹⁾ noticia, esta, que logo teve ainda mais grato additamento. "*Lavalle a 8 leguas de la Bajada del Paraná*" "*y la cosa vá muy bien; estamos con muchas esperanzas de que el ha de entrar en Buenos-aires dentro de 2 mezes*". Rozas, (continúa) eleito por mais 5 annos, recusou o posto. Foi designado para elle outra vez: não sabemos se aceita. Offereceu aos francezes, com a garantia de Inglaterra, quanto pediram antes, para que suspendam o bloqueio e cessem os auxilios a Lavalle. Martigny, porém, não quer tratar com a dictadura.

E a este informe junta outro, que teve lisonjeiro sabor para os farroupilhas. Depois de dizer lhe asseguram que o governo oriental mandará, via Salto, o armamento e explosivos de que necessitam, cousa já em registro, aggrega que o dr. Sebastião, o plenipotenciario da Republica, e Oliverio Ortiz, o notavel que o fôra coadjuvar no Prata, eram hospedes, nada menos que do proprio Rivera. ⁽¹⁰⁾ Estes antecedentes, sobre capacitarem a Almeida de que havia sido agudo e cauto, tranquillisaram-no, por fim, de todo. Patente isto fica, numa expansão epistolar dirigida a seu amigo Rossetti: "Com Fructo estamos de muito boa intelligencia, e firmes a cultivamos". ⁽¹¹⁾ A cordialidade não teve quebra alguma, com effeito, nessa quadra, mas o proprio Almeida verificaria, breve, que as relações entre as duas republicas nenhum beneficio real asseguravam aos insurrectos do sul do Brasil, desde que conheceram a vera situação delles no Uruguay. Os *colorados* se lhes fecharam, desde que viram falhas as esperanças postas em uma victoria nas cercanias do Taquary. Fecharam-se, verificando, a par disto, que as brilhantes operações de Bento Gonçalves, além de terem um desenlace esteril, abriam a segunda grande crise da Revolução. Mas, o que se acaba de consignar é materia de periodo subsequente. No que estava a fluir, evento algum propendia ao traço de previsões inoptimistas. Ao revez, o proprio Bisley, em carta ulterior, mostra que tudo contribuia para pôr em socego o ministro sul-riograndense. Nada occorre de novo na orbita politica, escreve-lhe, confirmando que Lavalle devia estar nas margens do Paraná, se não o vadeou, tendo comsigo os annunciados effectivos, em-

⁽⁹⁾ Carta a Modesto, de janeiro de 40, que este remetteu a Almeida Arch. do aut.

⁽¹⁰⁾ Carta a Almeida, de Montevideú, em 24-III-40. Arch. do aut.

⁽¹¹⁾ Carta de 1-IV-40. Arch. do aut.

quanto Rivera permanecia em Durazno, com o projecto (constava) de passar, elle tambem, a Entre-rios. ⁽¹²⁾

Deste ou de analogo projecto resguardador de sua comprometida soberania, curava, effectivamente, o argutissimo caudilho uruguayo. Percebera ser grave o momento. Entrava pelos olhos dos menos esclarecidos o que San-Vicente havia ponderado, em sua correspondencia com o vice-presidente da Republica: "*La invasion de Echague es precursora de otra y otras, pues Rozas no se conformará con que Rivera haya triunfado de sus fuerzas y por que tiene empeño en perseguir su idea de exterminarlo, como a Lavalle, y dominar en todas partes. Asi mi amigo yo creo lo mismo y hay que prepararse*". ⁽¹³⁾ Disto cogitava o presidente, desde o mez seguinte á victoria que puzera o Tiberio portenho num leito de espinhos. Seis dias após a batalha, um dos addictos do general triumphador revelava, a dom Gabriel Pereira, o estado de alma do chefe da Nação. Manifestava este ancias de vê-lo, communicar-lhe o que o trazia cogitabundo, "*en estos momentos de gran expectativa, que se convertirá muy luego en hechos*", diz. A isto accrescenta: "*Aunque se preveen hasta cierto punto sus resultados, quien sabe a donde podrán conducirnos*". Em seguida: "*Quería el general conferenciar con vd. privadamente, en su casa (de el) ó bien en la suya, y esponerle todo lo que piensa al respecto de la politica que sigue su gobierno, y de las complicaciones diplomaticas que Rozas ha traído en la marcha de estos países*". ⁽¹⁴⁾ Em face do tremendo inimigo, não havia tempo a perder, na verdade. A situação, porém, já de si transcendente, complicada era pela vasta rede de maranhas, dissensões, que tolhiam a marcha da liga littoranea contra o famigerado individuo cuja mão de ferro, annullando todos os codigos, lhe grangeou o titulo de "restaurador das leis"; *ad instar* dos figurantes em arremedilhos, que hemos visto representar e em que coube a Floriano o primeiro papel.

Deu-se conta, para traz, de taes miserias, que tinham muito de sacrilegas, na hora em que a liberdade jogava uma partida de morte com a tyrannia. Não ha duvida que Rivera, na contenda, tinha de seu lado o direito, porquanto, no convenio de Corrientes com o Uruguay, se pactuara que o director deste Paiz o seria tambem da guerra contra Rozas. Mas, não ha duvida, por outro lado, que a Lavalle assistia razão para oppor-se ao tratado, que era obra de uma, não de todas as Provincias-unidas, cujos elementos em dissidencia com Buenos-aires eram representados pela commissão argentina, com séde em Montevidéu, á revelia da qual se fizera o convenio. Além deste motivo para o desaccordo, havia tres outros, que foram os que mais

⁽¹²⁾ Carta de 23-II-40. Arch. do aut.

⁽¹³⁾ G. A. Pereira, "Correspondencia", II, 169, carta de 12-III-40.

⁽¹⁴⁾ Op. cit., II, 132, carta de Pascual Costa, em 4-I-40.

pesaram no animo dos unitarios. De todos ha vestigios em nosso archivo diplomatico. Ferré, ninguem o ignora, depois de eleito, enviou nota a Rivera, declarando-se prompto a cumprir o tratado com assignatura de Beron. Certo é tambem, comtudo, que, vendo-se com Lavalle em Curuzúcuatiá, o seu proceder em parte desconfirma o que acabava de asseverar ao governo de Montevidéu. Continuou, mais do que nunca, disposto á luta contra os atrozes vencedores de Pagolargo; dando-lhe, porém, uma direcção imprevista, nos artigos do anterior entendimento. Como Lavalle se puzesse ás suas ordens, nomeado foi generalissimo das forças liberaes de Corrientes, ⁽¹⁵⁾ a despeito do que o extincto governador havia solemnemente pactuado. Com o designio de o justificar, allegavam os unitarios que a isto a liga era forçada, em consequencia do que se havia descoberto e aqui se publica.

Segundo soubera a legação brasileira em Buenos-aires, desde meados do anno precedente que Rivera não estava de boa intelligencia com Lavalle e francezes, não contribuindo aquelle, para a expedição a Entre-rios, senão com alguns fundos. Segundo corria ainda, na predita casa, os bloqueadores tinham interceptado correspondencia, numa baleeira, em que se tratava da reconciliação de dom Fructuoso com Rozas; accordo “de que seriam victimas os emigrados unitarios”. Ora, vivendo elles na cruel suspeita da negra deslealdade de que já houve menção alhures, deviam ou podiam confiar a sorte da campanha, a personagem qual Rivera? Os agentes do governo portenho negavam o facto, que tudo persuade ser um invento calumnioso, ao menos em a maneira por que desenhava as cousas. *Id est*, a de uma entrega de Lavalle, etc., ao feroz inimigo. ⁽¹⁶⁾

Se inveridica, em parte ao menos, a versão nada tinha de inverosimil, e o diplomata de s. magestade, no referir-se-lhe, se menciona o desmentido, menciona a par d'elle a crença em que estava, de que Rivera era capaz de tal infamia. Do exposto se conclue que se não havia meio de prova, havia o bastante para dar fundamento ou credito á atoarda, no circulo dos argentinos emigrados. Não ha indicio de que agissem a impulso de baixas paixões no momento.

⁽¹⁵⁾ Encarregado-de-negocios em Montevidéu, offic. de 12-XI-39.

⁽¹⁶⁾ Legação em Buenos-aires, offic. de 19-VII-39. Não merece acolhimento a desdourante voz, pelo que inclue outra correspondencia. Em offic. de 27, relata-se o que occorren no falho *tentamen concordatario*, em que Rivera foi ludibrio de Rozas. Affirmou este ao encarregado-de-negocios, que nunca aceitaria as proposições do caudilho oriental. Eis quaes foram, segundo o dictador: — O governo do Uruguay, 1.º, concede uma amnistia aos emigrados *blancos*; 2.º, desarma os unitarios; 3.º, rompe com os francezes. Rozas affirma ter contraposto estoutras: 1.º, restabelecimento na Republica do governo legal; 2.º, entrega dos unitarios; 3.º, ruptura completa com os francezes; 4.º, afastamento de Rivera, que deixaria immediatamente o territorio nacional.

Lavalle, *exempli gratia*, se propellido foi pelo rancor, ao impedir o advento de Rivera no grande scenario de seu Paiz, obedeceu com especialidade aos mais nobres motores. Sobre achar-se capacitado de que faltavam ao caudilho uruguayo elementares condições para uma alta investidura, (julgamento que os successos confirmariam de todo em todo) convicto estava tambem de que esse general era um homem publico totalmente perdido, na boa opinião americana. A seu vêr, dom Fructuoso não passava agora de uma entidade prestes a desaparecer, afundado no abismo de seus proprios erros; ⁽¹⁷⁾ juizo o seu, coincidente com o de um dos nossos, o arguto Camara, para quem elle constituia uma flamma a extinguir-se. ⁽¹⁸⁾ Accresce que Lavalle, se manejou a seducção contra Rivera, o que desperta severo commento na legacia do Brasil junto a este; inobscurecível é que o fazia para resguardar-se. Defendia-se ou se preservava do subterreo trabalho do seu rival, cuja resultancia o arrastou a uma temeraria aventura, de funestas consequencias para si, para sua causa, para seu escravizado Paiz; aventura já prevista mezes antes, aliaz, na legação brasileira em Buenos-aires. ⁽¹⁹⁾

Allude-se a conjura até hoje sem registro na historia, de que se fará o devido relato. Convem antes, na presente altura, traçar a chronica dos eventos que a precederam. Depois dos successos já mencionados, outros de retumbancia haviam occorrido. A expedição de Lavalle paralisou bastante a de Echague no Uruguay. ⁽²⁰⁾ Pulverizado o seu exercito em Cagancha, o governador de Entre-rios voltou á sua Provincia com as reliquias da tropa invasora, transpondo o Uruguay, no paso de Belem, com Lavalleja e Servando. Não mandou parte official da batalha a Palermo, sim a da toma e queima de 5 barcos de Rivera, que se lhe depararam em secco; facto que deu lugar em Buenos-aires a salvas, repiques de sinos, foguetorio, como se essa misera vantagem pudesse escurecer o grande contratempo soffrido pelas armas da Confederação! ⁽²¹⁾ Chegado ao feudo ou ex-feudo, o inditoso general aprestou forças para contestar a Lavalle, o que justificadamente pregoava, isto é, o dominio quasi inteiro que naquelle se instaurara. Com effeito, se bem o camarista Arana qualificasse de "farça miseravel", a empreza do atrevido general unitario, esta progredia a olhos vista. Depois de batido Zapata, o governador-substituto, adiantou-se elle até o extremo-norte, para vêr-se,

⁽¹⁷⁾ Vide carta de A. Nuñez, adiante cit.

⁽¹⁸⁾ Carta a Almeida, de 26-V-39. Arch. do aut.

⁽¹⁹⁾ Offic. de 28-VIII-39.

⁽²⁰⁾ Legação, cit. offic. de 19-VI-39.

⁽²¹⁾ Offic. da Legação, em 3-II-40. Consta, do mesmo, que houve festejo nas ruas, com insultos a estrangeiros e muitos estragos na casa de um, apesar da chegada de 15 officiaes, prisioneiros de Rivera, que elle soltou, os quaes confirmavam, em seus relatos, que fôra "grande a derrota".

como foi dito, com Ferré, ⁽²²⁾ de quem se apartou nos termos conhecidos. Augmentada a sua hoste com o valioso concurso da vizinha Província, desceu ao sul, por saber que em Buenos-aires, muito ao revez do desdem que affectava o ministro de Rozas, dava este a devida importancia, á expedição libertadora. Não dormia tranquillo o dictador.

Nos primeiros de outubro, teve sciencia de haver surgido tal homem, á testa de 400 bravos, sobre a linha de communicações de Echague. Acto contínuo, moveu sobre elle o governador de Santa-fé, João Pablo Lopez, vulgo *Mascarilla*, com uma força de 500 partidarios, mui provavelmente na esperanza de uma victoria. Lopez era de redonda ineptia como homem de guerra, e Lavalle um batalhador temível, mas Rozas nutria a confiança de que a força do nomeado chefe manteria a do cabo revolucionario nas immedições de sua zona de desembarque, até que outra hoste, guiada esta pelo general Oribe, entrasse no Entre-rios. Temia que Lavalle fizesse o que fez e obtivesse o que obteve. Isto é, que se dirigisse a Corrientes, attraísse o apoio de uma Província, “onde parecia existirem fortes incentivos para nova revolta, em consequencia de espoliações e atrocidades ali perpetradas pelos vencedores de Pagolargo”. ⁽²³⁾ Burlado esse desígnio liberticida com o *raid* que Lavalle emprehendeu pouco depois, cuidou Rozas de oppor-lhe um militar capaz. Nos primeiros de outubro, partiu da Capital o predito Oribe, á frente de 400 a 500 praças, as quaes, reunidas a outras no interior, constituiriam todas uma divisão de 1.500, com instrucções para passarem, de Santafé a Entre-rios, de onde, aniquilados os unitarios, se transportariam ao Uruguay. ⁽²⁴⁾ Desta maneira entendeu premunir-se de possiveis ou provaveis contagios o dictador, inquieto com a perigosa contiguidade dos liberaes: desta maneira e de outra, pois mandou fazer prisões nas costas do Paraná, victimas da cautela da tyrannia a melhor gente ribeirinha. ⁽²⁵⁾

Figure-se, diante de taes antecedentes, quaes deviam ser as scismas, as apprehensões de Rozas, quando lhe participaram que Lavalle, já seguido por um exercito, buscava pôr-se em contacto immediato com a chusma de *Mascarilla*. Figure-se a inquietude em que entrou, quando viu que esse governador, a despeito do precioso concurso recebido após, nada conseguia. Figure-se a ancia que o sobre-excitou, ao saber do total destroço de Echague, livre agora Lavalle de a tudo arriscar-se numa acção rapida contra Buenos-aires. Figure-se quanto não andava presago, pelo que futuroou pessoa insuspeita. Affirma estar dependente do exito de Echague na Republica

⁽²²⁾ Vide Legação em Montevidéu, offic. de 27-XI-39.

⁽²³⁾-(²⁴) Legação na Argentina, offic. de 4-X-39.

⁽²⁵⁾ Idem, idem, de 13-XII-39.

visinha, a “continuação da dictadura do general Rozas; que, segundo pudera entrever” pessoa de reconhecida imparcialidade, “se tornava mais odiosa”, de dia em dia. ⁽²⁶⁾ Más horas na verdade lhe soavam! Não se quebrantavam os animos alvorotadissimos! Consequira debellar a revolta da pampa meridional, vantagem de monta indubitavelmente; não se desalentavam, porém, os liberaes, e os vencidos, que puderam ter embarque na esquadra franceza, vieram logo à *la rescousse*. Desembarcando no Salto, passaram deste lugarejo, pelo Rio-grande, a Corrientes, onde se incorporaram a Lavalle. ⁽²⁷⁾

Desde o primeiro trimestre de 1839, muito antes do memorado levante, a situação da dictadura parecia muito enfraquecida. Na sua propria séde, predispunham-se a erguer broqueis contra ella alguns addictos de nota, que se entregaram a uma activa conjura. Teve ramificações a mesma, tanto no sul, como em vizinhas provincias do norte: quiçá entendimentos em Corrientes, onde Ferré, negando-se a cumprir humilhantes, desastrosas condições do convenio imposto em Curuzúcuatiá, se recolhera aos confins septentrionaes com 1.000 restantes abencerragens. ⁽²⁸⁾

Descoberta a labuta clandestina em seus arraiaes, o Tiberio de Palermo caíu com mão de ferro sobre os compromettidos ou suspeitos. Preso o principal chefe militar do movimento, o commandante Ramon Maza, occorreu outra violencia. A 27 de junho, pela noute, foi immolado, por um golpe de sicarios da *Mazorca*, o pai do nomeado coronel, que era presidente da legislatura portenha e do tribunal supremo de Buenos-aires; “horroroso attentado”, que “encheu de terror os habitantes” da martyrisada cidade. “Dentro de pouco tempo se fecharam todas as portas das casas e lojas, ficaram inteiramente desertas as ruas, nas immediações do lugar em que se commetteu o assassinato”. Na manhã seguinte, para completar o tremendo abalo publico da noute, foi arcabuzado no quartel o filho da victima, sem que o submettessem a processo, e sem que as folhas se referissem, de leve que fôsse, á arbitraria execução. “As circunstancias que precederam o assassinato do presidente Maza, a falta de providencias por parte do governo para que fossem descobertos os perpetradores de semelhante attentado, e a nenhuma importancia que se appareta querer dar a um acontecimento de tanta transcendencia alias, a ponto das gazetas se não occuparem delle”; este complexo de indicios “tem dado lugar a suspeitas e conjecturas menos honrosas para o general Rozas, ás quaes se tem pretendido desvanecer” com uma atroz fan-

⁽²⁶⁾ Legação em Buenos-aires, offic. de 4-X-39. Vide tambem carta de Carlos Muñoz a Almeida, sem data, mas que certamente é de dezembro de 39. Arch. do aut.

⁽²⁷⁾ Idem, idem, de 4-I-40.

⁽²⁸⁾ Idem, idem, de 11-VI-39.

tasia. “Propala-se que, sendo o presidente Maza um dos reconhecidos conspiradores, os seus cúmplices, com o receio de que elle fôsse preso, e fizesse revelações importantes, trataram de lhe tirar a vida”. Maza foi um dos que mais fizeram para a eleição de Rozas com poderes discricionarios, continua o informante; que assaz realça com a sua noticia, uma cousa hoje mui incomprehendida. Patente fica na mesma quanto erramos no conferir a um homem, seja o melhor delles, o vasto arbitrio que teve Rozas. Sobre ser incompativel com o bem publico, ha immenso risco em admittil-o no jogo regular das instituições, pois não ha virtude humana que se não desaprume com a omnipotencia. Viu-se, no incidente, o que muitas vezes se tem presenciado na historia, isto é, que os proprios collaboradores no estabelecimento de um despotismo acabam sacrificados por quem o encarna. “*Nunquam est fidelis cum potente societas*”, adverte-nos o antigo. ⁽²⁹⁾

A dura comprovação da sentença teve-a Maza, figura principalissima no scenário do rozismo, havia cinco annos presidente da “*honorable sala de representantes*” e do mais alto pretorio da Republica. Gosava em ambos postos, do maximo prestigio, quando nuvens se vieram a cerrar ameaçativas, no horisonte desta sua plena bemaventurança; mercê de seu infausto parentesco e amisade com Valentim Alsina, unitario emigrado, que assistia em Montevidéu. Não se sabe como, veio a noticia de Rozas, que Maza entretinha correspondencia epistolar, com aquelle, seu filho politico. Motivo foi para desagrado no animo vidrento do tyranno, por attribuir-se a Alsina uma publicação “infamante” para s. exa., que circulara na contra-costa e de lá se diffundira no régio senhorio convisinho. Maza, ou porque de facto já estivesse mettido em conjura ou porque se dispuzesse a ella, ao ver-se decaído nas boas graças do Cesar gauchesco, dava a ultima demão na labuta subversiva, quando chegou a mesma ao cabal conhecimento do terribilissimo Rozas. A consequencia do descobrimento era de imaginar-se, e foi a que se viu, lançando a confusão no seio dos que manejavam o lance, como recobrando de luto a Republica.

“Estes horrorosos e tristes acontecimentos (escreve isempta, equanime testemunha presencial) tem posto os habitantes de Buenos-aires em grande consternação e desassocego, porque se é certo que alguns receiam o punhal dos conspiradores, outros não temem menos as vinganças e crueldade do general Rozas”. ⁽³⁰⁾ E não foram as únicas

⁽²⁹⁾ Phedro, “*Fabulas*”, I, 5.

⁽³⁰⁾ Vide legação, cit. offic. de 27-V-39. A elle pertence quanto é trasladado entre aspas. Foi traduzido previamente o que estava em cifra. As expressões transcriptas, do diplomata, apparecem já como são vistas, desde o começo do anno. Em janeiro, por exemplo, cita caso de um dos presos, Cienfuegos, quem, por suspeito de attentar contra Rozas, mor-

scenas que por então, mergulharam em sombras a barbarizada Capital. Assistira pouco antes á summaria execução de Pedro Nolasco Rodriguez, cabeça das ultimas revoltas de Cordova, a par de outras de “que tem sido testemunha os habitantes de Buenos-aires”. ⁽³¹⁾ Era muito á puridade que se animavam elles, a fazer qualquer commento, de tão dolorosas tragedias, sendo uma das mais glosadas a narrativa corrente do que foi a paixão e morte de Domingos Cullen, filho de inglezes e natural de Teneriffe. E’ de saber-se que secretario de Estanislau Lopez, o poderoso barão feudal que a seu talante dispunha da sorte de Santafé, este, ao morrer, legou-lhe, por disposições testamentarias, a regencia da Província, *ad instar* do que no Imperio romano e na idade-média praticavam alguns imperadores ou reis, ácerca da successão na corôa. Suspeito a Rozas, viu-se deposto, constrangido a fugir, indo para Santiago-del-estero, cujo governador, Ibarra, era seu particular amigo. Recebido como tal por esse mandarin, que o hospedou em sua propria casa, teve-se por seguro, quando appareceram no bairro intimações de Buenos-aires, fortalecidas com as de Entre-rios e Cordova, para a entrega do foragido. O grão senhor da terra a dentro, firme resiste. “*Manda Rozas una talega de onzas o la declaracion de guerra, si el amigo no entrega el amigo*”, e o regulo não hesita, segundo attesta o grande Sarmiento: “*el gobernador prefiere las onzas*”. ⁽³²⁾ Judas abriu as portas de seu lar aos esbirros portenhos, sob o mando do “coronel Ramos, ajudante-de-ordens de Rozas”, e Cullen foi por elle conduzido a rumo da Capital. No caminho chegam instrucções de Palermo, detem-se a comitiva: Cullen, “a 22 de julho, é fuzilado no arroio del Medio”, escreve para o Brasil o seu encarregado-de-negocios, a quem pertencem as seguintes versões. “Dizem que em Santiago continuava a intrigar contra Rozas” e “recusava entregar a correspondencia secreta” do mesmo “com Estanislau Lopez. Negociantes inglezes me pediram interviesse, para que ao menos sujeitassem Cullen a processo. Tentou junto do ministro das relações exteriores. Arana, que funcionava ás vezes como governador-delegado, e era, para dom João Manuel, o que mais tarde Hermes, presidente eleito, foi para Pinheiro Machado; Arana “deu mostras de que não admittiria a interferencia do diplomata”. Eis como este continúa o seu relato: — Como ninguem, ninguem estivesse convencido dos crimes de que era accusado, esperava-se que no decurso do processo ficasse isto bem transparente, quando, de repente, se teve a dolorosa surpresa do arbitrario holocausto

reu arcabuzado, “occorrencia esta que encheu de consternação os habitantes de Benos-aires, pela falta de formalidade com que foi executado” o infeliz, “24 horas” depois de mettido em carcere. (Vide offic. de 24-I-39).

⁽³¹⁾ Cit. Legação, offic. de 11-VI-39.

⁽³²⁾ “*Facundo*”, pag. 252, edição do illustre Ricardo Rojas.

“do desgraçado Cullen”, “noticia que causou a maior consternação publica em Buenos-aires”. ⁽³³⁾

A cidade vivia de choque em choque moral. Não lhe tardaram novos abalos, com o aborto da subsequente revolução do sul, onde grande o numero dos encarcerados, constando que alguns saíram das prisões, para morrer sob o arcabuz dos pretorianos do horripilante dictador; Moloch insaciavel a cujo habitaculo um bestial fanatismo sacrilegamente intitulava de *Santos-lugares de Rozas!!!* Mencionando a sorte que tiveram os prisioneiros de Chascomús e arredores, eis ainda o que transmite a seu governo a legacia imperial: “Além dos roubos e destruição da propriedade, por mero espirito de vingança, é incalculavel, assim como é constante, (o numero) das atrocidades que se commettem e cuja narração horrorisa”; ⁽³⁴⁾ atrocidades, qual notareis, communs, tanto no interior, quanto na antes culta Buenos-aires, o sacro recinto do movimento libertador de maio!

Mergulhada Roma em desconsolo infinito com a morte de Germanico, esperança da republica, Tiberio, suspeito autor desse e de outros crimes analogos, busca dissipar, cuidadoso, uma onda de tristeza que o melindra e accusa. Proximas as festas da mãe dos deuses pelas nonas de abril, invita os urbanitas da cidade-eterna a que, de uma resignação já mui opportuna, passem ao regosijo dos jogos, no religioso acto commemorativo. Natural é, adverte, que numa recente dôr, se escave lenitivo com o luto e as lagrimas; mas, tempo era de recobrem as almas a sua habitual serenidade. *Convenisse recenti dolori luctum et ex mærore solatia; sed referendum jam animum ad firmitudinem.* ⁽³⁵⁾ O avatar moderno da panthera antiga desadora as publicas melancolias e quer Buenos-aires tambem a nadar em alacridades prestigiadoras da ultrabenefica dictadura e de “la santa Federacion”, padroeira da Mazorca, ou, como outros escreviam, *Mazhorca*.

“No meio de tal crise, e do geral, bem que reconcentrado descontentamento, que reina entre a melhor gente daqui, (relatam para o Rio-de-janeiro) trata-se de excitar o enthusiasmo do baixo povo, e succedem-se os *Te-Deums*, e festejos, em varias parochias da cidade”. No domingo, 24 do mez preterito, por occasião delles, foram atacadas 4 casas estrangeiras de negocio (3 eram francezas), sendo roubado ou destruido o que nas mesmas havia, e restituída uma parte, graças á mediação da policia. E para que se veja não ha excesso no comparar os despojos do Palatino e de Palermo, ajuizai como este imita aquelle, na mescla industriosa das provocações ao jubilo e ao sobresalto. Incita-se ao folguedo, ao tempo em que na *Gaceta* offi-

⁽³³⁾ Legação em Buenos-aires, offic. de 17-VI-39.

⁽³⁴⁾ Offic. de 13-XII-39.

⁽³⁵⁾ Tacito, “Opera”, *Annaes*, III, 6.

cial, (onde nada se estampa sem o visto de Rozas) fuzilam intercadentes ameaças, que infundem publico terror, escreve o plenipotenciario de S. Magestade. O qual, na mesma *valise* diplomatica, remette o n.º de 24, em que figuram palavras que se não anima a commentar, addita, e assim prossegue: “Direi sómente que as considero perfeitamente conformes com os sentimentos deste governo, ou, dizendo melhor, do homem notavel que se acha á testa delle, e cujas pretensões mal se compadecem, em meu conceito, com a sua actual posição, ou com os meios de que” se possa valer, “para conseguir” os seus fins. ⁽³⁶⁾

Comprehende-se o que era de esperar neste confuso, calamitoso scenario, e entreluz o citado informante. Pelo que hei sabido, “persuado-me que, desde longo tempo, e mui especialmente ha cerca de um anno a esta parte, depois do assassinio de Maza, um só dia ainda se não passou, que se não conjurasse para a queda do general Rozas”, “cuja ambição não admite partilha no poder supremo, ainda mesmo no que toca á administração interna das diversas governações da Confederação”. O diplomata, a seguir, como quem deseja pôr em evidencia que ha motivo de sobra para estimular as cabalas tyrannicidas; menciona “facto horrivel, occorrido ha 10 ou 12 dias, o qual tem feito a mais profunda impressão no animo dos habitantes da Capital”. Antes de o fazer, porém, que se lhe consinta alludir a outro fructo dos tempos: “a emigração”. ⁽³⁷⁾ Desde o começo da dictadura, progrediam, a olhos vistos, os expatriamentos voluntarios, e sensivelmente avultaram “á medida” que subia de grau “o rigor arbitrario exercido contra o mal denominado partido unitario”.

“Tornaram-se, por ultimo, tanto mais consideraveis e frequentes, quanto requintou em sevicias o systema seguido pelo dictador, com seus desaffeitados, ou suspeitos de o serem”. Embarques se realisam com as trevas, quasi todas as noutes, até que se presenciou o facto horrivel, a que me quero referir. Na de 3, uns infelizes, gente mais ou menos grada, em numero de 5 (ha quem diga 7), tentaram sair. Houve denuncia, porém. Foram presos, “e barbaramente degollados no momento de embarcarem”. Presidiu ao espantoso lance “um commissario de policia, por nome Cuitiño, celebre por sua ferocidade, á testa de 50 malvados, que desde duas ou tres noutes, com tal designio, postava emboscada no sitio marcado para o embarque e para onde haviam sido insidiosamente attraídas as suas victimas. ⁽³⁸⁾

⁽³⁶⁾ Offic. de 4-X-39.

⁽³⁷⁾ Vide offic. de 24-I-39.

⁽³⁸⁾ Convem notar que o governador de Buenos-aires, por via de *ukase* estampado no periodico official, decretava premios aos carnicheiros que bem serviam á sua dictadura. Vide um exemplo tragico e grotesco em Ramos Mejia, “Rozas y su tiempo”, II, 322. Além de Cuitiño, o ti-

Omittirei aqui a narração das torpezas e atrocidades que se diz haverem sido praticadas com aquelles infelizes; e só juntarei que, lançando um véu o governo sobre tão nefario crime, longe de mandar formar processo aos facinorosos que os perpetraram, assegura-se-me, e eu o tenho por certo, que lhes fizera distribuir não pequena recompensa pecuniaria. Muito receio, pois, á vista de taes horrores, vêr confirmada a illação que, segundo o referido no meu officio n.º 8, me parece dever tirar-se da declaração, feita pela junta de representantes, relativa ao *sacrificio da fama*". (39)

Sabe-se o que, de quando em quando, fazia Rozas, para dar a seu dominio uma apparente consagração popular, usando nisto, como em muita cousa, dos processos do successor de Augusto: *Dabat et famæ, ut vocatus electusque potius a republica videretur*, etc., nos certifica o grande historiador, (40) e o artificioso general nunca dispensava a inutil comedia periodica da renovação de seus poderes. Na ultima farça desse genero, o parlamento rabadilha de Buenos-aires, muito parecido ao de Cromwel e a um que conhecemos de perto, votou que, no acto da posse, o *eleito* se sujeitaria "a juramento sagrado, o de sacrificar até mesmo a fama, em defeza da independencia nacional". Transmittindo noticia do evento, o plenipotenciario diz lhe "não causa o menor assombro". Acha mui "natural" "a declaração feita a 13 (*Gaceta*, de 16) e exigida pelo general Rozas, sobre intelligencia das palavras" do juramento supra e "até que ponto obriga" o mesmo. Adivinha-se, reflexiona, o que pode surdir contra os unitarios, do "absurdo" ou "atroz" dos poderes "illimitados". (41)

Quem gelido e crú os exercia, desprezava, da maneira mais absoluta, a opinião publica de seu paiz, tinha em escassissima conta a dos confinaes, mas, não assim a das nações da Europa. Sobre traçar elle proprio correspondencias que o valorisassem ali, empregava-se no preparo de documentos falsos, destinados a lhe minguaem as responsa-

grino sujeito, de seu antro de Palermo, manejava outros famigerados sicarios. Um dos mais celebres foi o coronel Ramirez, "execrado por seus crimes", que aprisionaram, parece, os francezes, quando levava reforços a Echague. Vide offic. da legação, em 20-VII-40.

(39) Correspondencia, de 14-V-40.

(40) Tacito, "Opera", *Annaes*, I, 7.

(41) Offic. de 24-I-39. Historiographo moderno, que aliaz consta ser filho natural de Rozas, esforce-se, nos 5 tomos de sua obra, em patentear o apoio publico dado ao tyranno e o immenso numero de votos que mereceu em successivas, quasi unanimes investiduras. Para que se julgue bem do prestigio effectivo desse despotismo e dos que entre nós se inculcam esteiados na vontade universal, cumpre lêr o que informa a legação do Brasil, e projecta um jacto de luz sobre o entremez eleitoral do anno supra: "O governo, que nunca foi estimado pelos habitantes da Capital, de dia em dia se lhes torna mais odioso e insupportavel". Vide offic. de 26-XII-39.

bilidades nos sanguinolentos dramas platinos. Em a quadra a que alcança a narrativa, recorreu elle a um lance de novo feitio, para presigiar-se no exterior, apparentando que, dentro de portas, “sabia procurar o merito” e premial-o. San-Martin, havia muito em França, “onde estava a viver com poucos meios”, era pessoa que “gosava em sua patria de grande reputação”: foi aproveitado para um dos effeitos theatraes concebidos pelo consummadissimo histrião: nomeou-o ministro plenipotenciario no Perú, cargo que aliaz não foi aceito pelo famoso general. ⁽⁴²⁾

Sediços os meios de que se valeu, para deitar basta poeira, nos olhos dos coetaneos. Musa funesta lhe inspirava toda a sorte de expedientes illusores. A ninguem logrou enganar com elles, todavia, fosse na sua terra, fosse nas do velho mundo. Na imprensa corriam versões restabelecendo a verdade dos factos. Muito especialmente nos periodicos europeus, triumphava esta, photographando alguns, a rigor, o tyranno qual era, sem tirar nem pôr. Impassivel, immutavel, porém, continuava a recorrer a seus habituaes processos de magica engrampadora ou esgodilhadora; comquanto visse de contínuo que perdia o tempo. No capitulo dos recreios officiaes, *exempli gratia*, patente se tornou mais uma vez, a 18 de julho, quanto a população displicentissima refugia em peso de concorrer a ceremonias civicas outrora de grande frequencia, e glosa-se o facto nos papeis da legação. Veja-se o que dali transmittem, em data do seguinte dia, no anno que estava a decorrer tão cheio de peripecias: — Festejou-se hontem a independencia, (exara a mensagem) “e, apesar dos esforços da autoridade” para despertar o enthusiasmo nas altas classes, viam-se em os camarotes do theatro unicamente as familias dos empregados publicos. ⁽⁴³⁾ Tinha que ser assim, e indice valioso da extrema desconfiança universal e inteiro descredito do Estado, ahí se nos depara na ruinosa depreciação acceleradissima do papel-moeda. Na ultima semana de 1839, já era de assustadoras proporções, dando-se 260 piastras nacionaes por 1 onça de ouro: ⁽⁴⁴⁾ mas, por meados do anno immediato, o preço de cada uma destas subira a 550 daquellas.

Imagina-se facilmente a carestia que sobreveiu! A grande alta no preço dos generos foi, por alguns, attribuida a fortes compras do governo, mas, este, “de boa ou má fé”, põe o phenomeno em conta da agiotagem. Fundado nisto castiga inexoravel: entram nos calabouços do dictador varios correctores, como individuos de outra categoria mercantil, procedendo-se judicialmente contra elles, de accordo com avisos de 10 e 14, insertos nas “Gazetas” de 13 e 15. Notificado de taes atropelos, o ministro do Brasil, addicta se lhe assegurar

⁽⁴²⁾-(⁴³) Offic. de 19-VII-39.

⁽⁴⁴⁾ Idem, idem, de 26-XII-39.

nada terem com o caso muitos dos perseguidos, sendo sujeitos a vexame, por idéa de vingança ou odio, nos dominadores. Addiu, mais, que entre os presos figura dom Mariano Sarratéa, irmão do ministro da Argentina junto de S. Magestade, “e o collecter da alfandega, pessoa de illibada reputação”. ⁽⁴⁵⁾ Ora bem, como a interferencia do poder temporal em phenomenos desta ordem é, de ordinario, vã ou funesta, qual advertiram Tirauley a el-rei dom José, Mollien a Bonaparte, já imperador, lições desprezadas pelos nossos “financeiros” e “valorisadores”; Rozas, o soberano de botas e esporas, julgou “potrear” o cambio, á guisa do que fazia aos “criollos” insubmissos. A resulta foi esta: “As especies metallicas desappareceram” do mercado: “não se descobre onça ou peso forte”! ⁽⁴⁶⁾ Que importa? Rozas, sem desnortear-se, busca instituir uma compensação, que desafflija os comparsas; victimas, como os demais, da carestia. Por “modo arbitrario”, baixam-se as necessarias expediencias: em decretos de 9 e 14 de julho é regulado o assumpto. S. Exa. mandou fazer profusa concessão de terras fiscaes, premio aos “Benemeritos da Patria”, o que nada menos é que pessima applicação da regra aristotelica: “*Regnum salvatur per amicos*”. ⁽⁴⁷⁾

Basta, porém, de tragedia urbana; volver os olhos para a de extramuros. Conforme se registrou, simulavam em Buenos-aires desde pelo tentamen de Lavalle, á custa do qual chasqueava Arana, humilimo criado de Rozas, nas confabulações com os plenipotenciarios estrangeiros. O do Brasil ouvia-o, como os demais, sem esconder a seu governo, qual já se consignou tambem, que as cousas da mesopotamia argentina lhe pareciam ter visos mui diversos dos que figurava o miserrimo titere portenho, molde perfeito de muitos dos que entre nós substituiram a uma constellação de homens de brio, mar de estrellas em que se destacam Linhares, Sylvestre Pinheiro, José Bonifacio, Martim Francisco, Abaeté, Candido Baptista, Antonio Carlos, Itaborahy, Saraiva, Portoalegre, Paranhos, Furtado, Nabuco, Alencar, S. Vicente, Caxias, Osorio, Silveira Martins, Lafayette, João Alfredo, Belisario, Ouopreto. O digno representante de S. Magestade assaz notificado estava do preciso valor moral e material das forças contendoras... Vira como tinham constituido o primeiro contingente de 300 homens, remettido por dom Manuel Oribe a Servando Gomez. Se nelle havia muitos emigrados orientaes, notorio é que aos mesmos encorporaram o recheio das prisões. ⁽⁴⁸⁾ Gente dessa origem era a que acompanhou mais tarde o proprio ex-presidente do Uruguay, quando veio despedir-se de Rozas, para seguir

⁽⁴⁵⁾ Offic. de 20-VII-40.

⁽⁴⁶⁾ Offic. de 20-VII-40.

⁽⁴⁷⁾ “Opera”, *Politica*, I, 5.

⁽⁴⁸⁾ Offic. de 26-XII-39.

traz de Echague. ⁽⁴⁹⁾ Ora, (já se realçou isto) a tropa de “Lavalle consta de argentinos emigrados”, que suspiram pela volta á Patria, e de “correntinos” lembrados de Pagolargo; “anciosos” todos elles “de vingar atrocidades e depredações que soffreram”. O exercito de Echague, ao revez, “composto é, pela maior parte, de individuos recrutados violentamente ou de mercenarios. E cabe notar que o engajamento destes, (aggrega o informante) o fizeram em virtude de uma conscripção de inaudita especie, posta em pratica ha mezes a esta parte, e o tem sido exactamente á custa de pessoas tachadas ou suspeitas de menos affectas á administração do general Rozas, sem attenção a idade, profissão, e mesmo estado physico. — As victimas desta monstruosa medida são designadas em listas para cuja formação concorrem os juizes-de-paz. Depois de classificadas sob diverso” titulo, “segundo o maior grau de desaffeição ao governo, que se lhes attribue, proporcionalmente lhes é marcado o numero de individuos *personeros* que tem de fornecer”. Isto feito, “conduzem-nos, como criminosos, a uma prisão, onde soffrem as maiores privações, sendo ahi conservados, até que tenham satisfeito, completamente, a tão dura exigencia. E nem ficam assim exonerados por uma vez, pois são forçados a fornecer novos *personeros*, no caso de deserção ou morte” desses individuos, isto é, dos que os devem substituir ou representar, nas recrutas do tyranno. ⁽⁵⁰⁾

Foi com estas, que poudo revigorar, tanto a divisão de Lopez, quanto o nucleo de exercito que Echague formou com os restos do que o medo panico dissipara, ao norte de Montevidéu. As arregimentações *voluntarias*, em abril, já subiam a tal somma, que o governador de Entre-rios julgou chegada a hora de arriscar-se a sorte das armas. Como Lavalle, para prover-se de munições, fosse em marcha, a rumo do Diamante, porto onde ancorava a esquadra franceza, Echague, que dispunha de mais de 3.000 homens e 6 boccas de fogo, (daquelles pertencendo 600 á gente desmontada e o mais á cavallaria); Echague, confiantissimo outra vez na sua estrella, saíu-lhe a caminho, resolutu a lhe tolher o passo. ⁽⁵¹⁾ Para isto, postou-se “em forte posição, tendo o centro sobre ponto culminante de uma coxilha, e flanco em duas canhadas de difficil accesso, com apoio a linha, á direita, no arroio Don-Cristobal, e, á esquerda, no bosque de Montiel. O maior merito do terreno consistia no occultar a disposição das varias armas, não havendo meios de descobrir-se onde fôra collocada a infantaria e artilharia”. ⁽⁵²⁾

⁽⁴⁹⁾ Idem, idem, de 23-IX-39.

⁽⁵⁰⁾ Offic. de 16-IX-40.

⁽⁵¹⁾ Saldías, III, 171. Legação em Montevidéu, offic. de 19-IV, e boletim annexo.

⁽⁵²⁾ Parte de Lavalle, em boletim do “Nacional”, annexo ao cit. offic. Com este, convem consultar, para as antecedencias do choque, os offic. de 8, 23, 30-XII, e seguintes, de 9, 16-IV.

Lavalle, com 2.700 legionarios, em que figuravam 400 infantes e 2 peças, transpuzera o Nogoyá no passo de Pedro Romero, e proseguia a jornada em andamento pela "coxilha Grande", que divide as aguas deste e daquelle arroio, quando subito descobriu o inimigo. De-teve-se em posição inversa, como vantagem, á do outro partido, isto é, em posição "bastante critica", visto como nem era possivel retro-ceder, nem atacar de flanco, nem persistir ali, por falta dagua na zona. Resolvido foi, comtudo, pelas 3 da tarde, manter-se o contacto com o adversario até á manhã seguinte, em que fôra occasião de pensar no ataque. Iria a tropa, entrentes, matar a sêde, por esquadões, onde fosse praticavel, e tal se fazia, quando uma infidelidade alterou os termos do problema bellico. Dous soldados entrerrianos, dos que, depois de Cagancha, se haviam unido a Lavalle, o abandonaram, com um grave damno, por levarem, a seu antigo chefe, a certeza de que, entre os unitarios, havia mingua de cartuchame. Não poudes escapar a Echague o merecimento do aviso, e foi muito ancho, naturalmente, que decidiu precipitar o lance. Facil, rapidamente, sem grande onus para os federaes, conseguiria uma grande resulta. Nesta convicção é que o loco-tenente de Rozas, sem mais preambulos, rompeu as hostilidades. Destacou, para isso, "numerosas, audazes guerrilhas", de sua esquerda, sobre a proxima frente adversa, que muito a incommodaram. Esta apresentava, de ponta a ponta, as seguintes formações: ala direita, divisão Lopez (cavallaria) e divisão Torres (cavallaria); centro, divisão Vilela (cavallaria) e divisão Salvadores (infantaria, 1 corpo, artilharia, 2 canhões); ala esquerda, divisão Vega (cavallaria); reserva, legiões Mayo e Rico, desta ultima arma. A formatura de Echague, já estabelecida ao divisar-se o outro partido, variou na primeira phase do combate, passando a ser esta: ala direita, 2 divisões de cavallaria, ao mando do general Ramirez; centro, 1 divisão da mesma arma, sob Lavalleja, 6 boccas de fogo, sob a direcção do coronel Thorn, a que dava apoio uma brigada de infantaria, de que era chefe dom Eugenio Garzon; ala esquerda, 1 divisão de cavallaria, á testa de cujas unidades foi posto o general Servando Gomez.

As guerrilhas, que encetaram o prelio sob as vistas do ultimo, pareciam assegurar á sua bandeira uma positiva superioridade, que o desespero veio a desmontar, comtudo, num subito arremesso irresistivel. Nestas escaramuças, ficavam de peor partido os unitarios, porque seus carabineiros não podiam contrabater a mosquetaria dos aggressores com a precisa intensidade, ocasionando estes, muito a seu salvo, incessantes baixas nas filas contrarias, especialmente nas da divisão Lopez. A immediata na linha, a de Torres, sobremaneira exasperada, nervosa, não se poudes conter. Num movimento espontaneo, carregou, "*lanza en mano*", levando os contingentes federaes, até ahi

ditosos, levando-os com o ferro ás costas, até cerca de sua linha de batalha delles; movimento que Vilela entendeu apoiar, o que fez acto contínuo. Generalisou-se, na ala, a refrega, lançando-se para a frente Lopez com a sua unidade, contra a qual Servando, na contracarga, desenvolvia todas as forças da divisão que guiava. Vilela, que atacara o centro, considerando arriscada a situação de Lopez, sustentou-o vigorosamente com a ajuda de uma parte da reserva, sob o mando de Rico. Graças a este reforço, desembaraçou-se a ala direita dos liberaes, que, numa carga fulminante, arrojavam fóra do campo as que se lhes contrapunham, indo seus regimentos apoderar-se da *impedimenta* inimiga, sita a varias quadras, para a retaguarda. No centro e esquerda, muito diverso era o espectáculo. Porquanto o complexo da infantaria e artilharia federaes "*situado con destreza y sostenido por numerosos escuadrones*", não cedia uma palmo de terreno. Lavalles, que com sua escolta estava na extrema-esquerda, acudira pressuroso, e, visto se haver iniciado a acção na maneira supradita, distribuia as ordens que eram opportunas; observadas as quaes, todas as forças entraram em movimento, excepto uma da reserva, que teve o mais fecundo emprego. Vilela, depois da relatada coadjuvação, martellava o centro, repellido todavia com exito pela tropa de Lavalles, quando o generalissimo dos liberaes obrou uma offensiva magnifica. Pondo-se á testa, elle em pessoa, da legião de Mayo, partiu, como furiosa rajada, sobre a cavallaria do centro, que foi dispersa num apice; ao tempo que a da direita contraria padecia equivalente sorte, "*depois de valorosa resistencia*".

Contra a massa de infantaria e artilharia, baldados, porém, totalmente baldados, foram todos os esforços. A divisão Salvadores (incumbida do investimento ao centro, de harmonia com a de Vilela) além de numericamente inferior, dispunha de escasso armamento, no que respeita a canhões. Ainda que atacasse com brio, foi detida sem maior difficuldade pelas firmes cohortes de Garzon e Thorn, até mesmo quando uma terrivel novidade esteve a ponto de comprometter o exito dos ultimos. O esquadrão Maza, depois de batida a esquerda, girou celere para a direita, caindo, de improviso, sobre as trazeiras da posição que aquelles, imperterritos, defendiam. Garzon, porém, mettendo as praças em quadrado, recebeu o choque sem estremecer, repulsando os accomettedores, por modo mui desastroso para estes, que deixaram na liça 42 mortos, alguns delles enfiados á ponta dos sabres da infantaria. Com isto, lograram salvar-se os remanescentes do exercito de Echague; quem, para não ser totalmente esmagado, com as primeiras, tremendas cargas da hoste libertadora, teve de metter em fogo, desde o inicio d'elle, todo o montante de seu pessoal. Firme como uma empinada lapa em meio de aguas revoltas, a gente desmontada conservou-se immota na sangrenta arena, constituindo um refugio dentro nella, para os cavalleiros que o medo panico ou a desordem

profunda não lançara campo fóra, em todos os rumos da rosa dos ventos. Subiram estes fugitivos a um milhar, segundo informa Lavallo, cujas filas, também muito desfeitas, tratou elle de recompor, a curta distancia, affirma. Foi na de um tiro de canhão, e sobre a retaguarda do inimigo, que estabeleceu o acampamento, onde se reorganizou, ao tempo que o outro partido se transferia cauto a uma posição mais forte ainda, sobre a costa do arroio Don-Cristobal. Para as margens de outro, o Quebracho, se dirigiram, a meia noute, os unitarios, desfilando pela direita: ahi puderam alfin desalterar-se de grande sêde, e ter algum repouso. ⁽⁵³⁾

Cantaram victoria os dous campos, se bem, com direito, fôsse licito fazel-o tão sómente naquelle onde fluctuava o pendão vistoso dos adversarios da tyrannia, porquanto os federaes iniciaram o combate com o designio de tolher o passo aos unitarios, que iam pôr-se em communicação com a esquadra franceza; cousa que elles puderam effectuar, depois de reduzirem a uma sombra do que fôra, a tropa que lhes saíu a caminho. Pregoaram ambos chefes haverem sido grandes as perdas antagonistas, cada um delles mingando o numero das suas. O que se apura, com certeza, é que houve muitos mortos, segundo attesta pessoa que esteve no prelio. ⁽⁵⁴⁾ Apura-se, com isto, que o triumpho liberal não foi completo, ⁽⁵⁵⁾ ainda que de resultancia pratica bastante apreciavel, 1.º, pelo que já foi exposto, 2.º, porque, além de cavalladas de "refresco", houve tomadia do que tanto se precisava: 10 carretas peçadas de munição de guerra. Bello proveito! A vantagem maior, comtudo, foi a de ordem moral, grangeando soldados que a não exhibiam, uma heroica tonalidade. Com elementos combatentes até ahi reputados de fraca valia, poude Lavallo arrostar-se com outros de ordinario mui aguerridos; gente esta que se alojara "em posição formidavel", sem que isto lhes assegurasse exito. Depois de tal prova, o Murat argentino apresenta-os á historia muito diversos da fama que nella tinham: "Eis aqui nossos correntinos convertidos em soldados terriveis", exclama, cheio de gratidão, confiante agora nesses bravos. ⁽⁵⁶⁾ Nos intemeratos companheiros que, dentro de mezes, lhe prodigalisariam estupendas mostras

⁽⁵³⁾ Vide Lavallo, parte da acção. Confunde as cousas, no descrevel-a, o copioso Saldias, III, 172. Confunde a ponto de infundir o dom da ubiquidade á divisão Vega, que situa, ora na ala direita, ora na esquerda. A immediata referencia aos despojos, consta, por igual, daquella parte e desta obra. Vide também boletim n.º 418 do "Nacional", de Montevidéu, parte de Rivera, em 14-IV, ao ministro da guerra, a de Medina e A. Nuñez, do mesmo dia, a Rivera, a de Nemecio Lawles, de 13, a F. Baez, tudo annexo ao offic. da legação, no Uruguay, de 16. O de 21-IV traz appensa a parte de Lavallo.

⁽⁵⁴⁾ Vide a cit. communicação de Nemecio Lawles.

⁽⁵⁵⁾ Parecer identico, em offic. já cit. de 21-V-40.

⁽⁵⁶⁾ Carta de Lavallo, vide cit. offic. da Legação em Montevidéu, de 21-IV-40.

de inquebrantavel devoção, opulentando os annaes argentinos com uma das mais sublimes paginas da fidelidade extrema, na extrema adversidade: primorosa virtude que maleficas tendencias hodiernas baniram de nossos quadros moraes.

“Las pascuas de este año son de libertad, y en nombre de la Republica oriental y del grand Pueblo argentino que rompe sus cadenas, las damos cordialmente a todos los amigos de la buena causa”, lê-se no memorado boletim n.º 418; que, ao dar noticias do grato evento, affirma, de harmonia com o informe de Rivera, ter sido capturada a Capital de Entre-rios, depois da “completa derrota” de Echague, em Don-Cristobal. Nem caiu a cidade em mãos dos livres, nem a victoria delles foi o que se apregoava em Montevidéu e alhures, conforme se deixou salientado. Recompuestos os effeitos do violento, quanto indisciplinario choque, “os dous exercitos se conservaram á vista um do outro por tres dias”, ao fim dos quaes “Echague se moveu com rumo ao Paraná, flanqueado e hostilizado pelo exercito invasor. Na terceira noute de marcha, Lavalle, da costaneira, passou á retaguarda. Com a mudança, aquelle general, que chegava a Paracarí, assentou neste campo o seu arraial, estacionando “ali tres mezes”, sem que o contendor o incommodasse. ⁽⁵⁷⁾

Provisto, entrementes, com fartura, de munições, pela frota do rei Luiz Filippe, incomprehensivel se torna a inacção de um guerreiro do fogo e arrojo de Lavalle, se as chronicas do tempo não fizessem transparecer as preoccupações que lhe trazia a desabalada intriga, a que se alludiu paginas atraz. Chegara ella ao auge, com a funesta desintelligencia do general supremo dos unitarios e de Chilavert, chefe do estado-maior dos mesmos. Este, que era “um dos melhores officiaes do exercito”, ⁽⁵⁸⁾ depois de incidentes varios, pediu e obteve sua demissão, retirando-se para Montevidéu, antes que se produzissem os relatados eventos, como antes de ali chegar aggravou, com os seus dicterios ou imprudentes denuncias, o enredo que havia tanto lavrava no campo dos alliados. Transferindo-se ao Salto, deste lugarejo endereçou carta a Ferré, cheia das mais graves imputações.

Deixara as filas do exercito libertador, (escreve), porque impossivel lhe era supportar o procedimento do cabo do mesmo, consigo. Depois, ajunta, Lavalle “persiste na desastrosa politica de hostilisar o general Rivera, tratando de seduzir o coronel Angelo Nuñez”. Commissionou, para conseguil-o, a dom Angel Murguiondo, a quem incumbiu de offerecer, ao homonymo do ultimo, o posto de governador de Entre-rios, desde que se lhe unisse com a divisão que commandava. “Nuñez respondeu que nunca! Veja, pelo que desvendo, quanto é precisa a sua presença no theatro da guerra! Venha! Pois

⁽⁵⁷⁾ Diaz, “Historia politico-militar”, V, 61.

⁽⁵⁸⁾ Legação em Buenos-aires, offic. de 22-IV-40.

já se notam consequencias funestas nos elementos addictos a Rívera; effeitos estes, que cessaram em boa hora, graças á intervenção de amigos communs. A campanha assume aspecto pouco lisonjeiro em Entre-rios e não será Lavalle, de certo, quem a finde com exito". — Exarado este juízo, declara Chilavert, ao destinatario da carta, o que estava disposto a fazer. Logo que appareça na Provincia, voarei a seu encontro, disse. E como talvez conviesse despertar ou esporear ciumes, segreda-lhe, com uns atomos de veneno: — Quando cheguei ao exercito, em Yeruá, pedi a Lavalle as proclamações que estampara, assim como as do governo de Corrientes, para as disseminar, e só as delle me deu. Julgue-o! termina. ⁽⁵⁹⁾

Diffundidas, num dos territorios da Liga, estas vozes desfavo-
ráveis ao estrategico da mesma, o seu ex-collaborador volta as bate-
rias para outro lado, sem deixar nenhuma encoberta. "*El general Lavalle no puede mandar a hombres de honor*, escreve para Montevideu; *és un imbecil malvado con un orgullo infernal, y mas despota que Rozas. Se ha llenado la medida de mi sufrimiento*". Fiz hon-tem, o que ha muito devia ter feito, diz, alludindo á sua retirada do serviço. "Bem convencido estou de que para Lavalle não ha Patria". De sua direcção nada mais temos a esperar do que males, e "mais espantosos" do que os gerados pelo general Rozas, "poisque suas propensões peores são do que as daquelle odioso tyranno". Seu objectivo, "nos ultimos tempos", é seduzir a Nuñez, a quem, a 14 (no Salto, ninguem o ignora) mandou Murguiondo. Chilavert, repetindo o in-
forme já expedido a Ferré, mostra-se capacitado de que o dito Nuñez ha de mandar a seu governo as necessarias delações, e per-
gunta: "*Como mirará don Fructo una tal conducta, de parte de su aliado? Y que debemos esperar del hombre que procede de esta manera? Los mas funestos resultados, nuestra ruina, y peor todavia, nuestra degradacion, en lo que no tendré parte. — Este hombre fatal ha tenido el tino de ponerse mal con Ferré y Leyva (principal ministro de Ferré), enfin, con todos. Martigny (encarregado de negocios de França) és un pillo de taverna: esto lo dise a gritos. Portela, Alberdi, todos de la Comision (excepto Agüero) son unos infames vendidos a Fructo. És un loco furioso, insuportable*".

Depois de alludir aos movimentos da tropa unitaria, assevera, mais uma vez, que os negocios militares da Provincia visinha tomam "feo aspecto": *Lavalle perderá el ejercito*, vaticina, e tambem repete que "*con Lavalle no hay Patria*". Precisa tratar da saúde em Montevideu: "*pero estoy tan pobre que no sé como hacerlo*", escreve Chi-

⁽⁵⁹⁾ Carta de 16-III-40, annexa ao offic. de 23, la legação em Uru-
guay. Estes papeis foram dados em copia, mediante paga, pelo official de
gabinete do ministro da guerra.

lavert, ao fim da communicação. ⁽⁶⁰⁾ A esta, outra seguiu-se, tres dias após, com endereço a Rivera, a quem concita a não retardar sua ida a Entre-rios, sob pena da ruina dos unitarios e talvez da do presidente da Republica oriental. Refere como o inimigo acompanha as marchas de Lavalle e nada ignora do que com elle occorre. As forças do exercito libertador, que montam a 3.000 homens, são insufficientes para a occupação do Paiz e para ao mesmo tempo forçar o inimigo a uma batalha. Necessitamos crear um exercito de observação, para assegurar quanto ganhe, o que ali já opera. De outro modo, (escreve) por falta de base, ruirá nossa obra. "*No és asi que deben manejarse los grandes intereses de muchos pueblos, y de muchas generaciones*". *Qualesquiera que sean las pretensiones de alguien, "el sñr, general debe estar seguro de encontrar una gran deferencia en los ciudadanos del ejercito libertador, en todo lo que sea razonable y justo. Pase a la margen occidental del Uruguay, y se convencerá de esta verdad"*. Conto que Nuñez lhe diga o bastante para que logo apresse a sua marcha, e só me resta pedir de novo que accelere, diz, ao fim das suas regras. ⁽⁶¹⁾

O individuo que as subscrevia, era um militar de indiscutíveis meritos profissionaes, "um dos mais bravos e habeis" do partido unitario. ⁽⁶²⁾ E' de crer-se, pois, que tenha fundamento quanto revela ácerca da pouco proveitosa ou pouco habilidosa direcção impressa á guerra pelo general Lavalle, que não passou nunca de um emerito *sableador*. No que se divulga, porém, a respeito de seu temperamento e outras partes, como dos motivos que deu para que estourasse a discordia, tudo persuade que o accusador, sobre alterar a verdade, a esconde em boa parte. ⁽⁶³⁾ Segundo tradição que até agora dormia no silencio dos archivos, não foram exigencias de chefe a chefe, ou demasias no trato de um com outro, o que occasionou realmente o amargo dissidio. Foram, sim, fraquezas imperdoaveis, no que tinha a seu cargo as importantes funcções de guia do estado-maior. E se faltam provas do errado proceder do ultimo, infelizmente para seu bom nome, incorria elle, algum tempo depois, em peccado maior ainda, que fortalece os definidores daquelle outro. "Sua desavença com o general Lavalle, proviera de ter elle jogado certas sommas, que lhe haviam sido confiadas para o fornecimento do exercito", reza documento insuspeito, de pessoa imparcial, cujos dizeres põem sob ine-

⁽⁶⁰⁾ Tem a mesma a data de 16, como a precedente e sua copia teve a origem desta. E' endereçada ao dr. Francisco Pico, advogado, com quem morara em Montevidéu.

⁽⁶¹⁾ Carta de 19, obtida pela plenipotencia do Imperio, com as anteriores.

⁽⁶²⁾ Vide a cit. carta em 23-III-40, da legação em Montevidéu.

⁽⁶³⁾ Chilavert, carta do Salto, a 16-III-40 e outra da mesma data.

quivoca luz um episodio até agora obscuro. ⁽⁶⁴⁾ E' certo que a historia não deve consignar versões de semelhante natureza sem a menção de provas, ou de indícios a ellas equivalentes. Mas, aqui, não ha iniquidade em trazer a publico o deslize, porquanto nos propende a dar credito á voz exprobativa desse, a sciencia que temos de um outro, muito maior. Se taes provas inexistem, sobram as do peccado a que se allude por ultimo, de magnitude largamente superior; circumstancia que fortalece o que publicam os definidores daquella primeira falta. Dentro de algum tempo, como é notorio, incorria o ex-chefe de estado-maior no triste crime de defecção, abandonando os estandartes da liberdade, para alistar-se, resoluto, sob os de negro despotismo! ⁽⁶⁵⁾

Infel ou bom informante Chilavert, do que não podemos nutrir duvida é da influencia que tiveram na marcha da vida interna da Liga, as suas revelações e pareceres, que cavaram mais fundo ainda, o abysmo das incompatibilidades entre Rivera e Lavallo. E se muito se assanharam os animos no circulo do penultimo com as noticias que eram ministradas sobre o derradeiro, figura-se a que niveis attingiu a colera faccionaria, ao ter-se conhecimento de comprovados ataques d'elle, ao seu emulo uruguayo, como a confirmação positiva das tramas que lhe imputa o unitario supra, nessa hora dissentaneo! Para melhor comprehensão do incidente, cumpre aqui se consigne o que constava nos acampamentos da alliança, desde o anno anterior, e era de extrema gravidade. "*Es muy probable*, escrevia Alberdi, *que la mayor parte de los obstáculos que uds. encuentran allá, sean preparados por la mano de nuestro aliado el inclito Rivera. Este amigo es un enemigo...* Fíjese en estos pasos que acaba de dar: ha dado orden a don Manuel Olazábal de ponerse sobre esta costa del Uruguay con el objecto de abrir desde allí, conforme á sus instrucciones, relaciones de inteligencia con Corrientes y Entre-rios. No los nombra a uds. para nada. Lo sé esto mismo por carta de Manuel Olazábal". ⁽⁶⁶⁾

Ora bem, este senhor, que servia a Rivera como secretario, ⁽⁶⁷⁾ poude conseguir, na commissão que desempenhava, uma copia, authenticada pelo general Herique Martinez, da missiva captatoria de Lavallo a Nuñez, e a remetteu ao governo de Montevidéu, onde o teor da mesma gerou grande escandalo, não menor indignação, porquanto a justiça partidaria é e foi sempre caolha: para ella, "são

⁽⁶⁴⁾ Vide offic. da legação na Argentina, de 22-IV-40.

⁽⁶⁵⁾ Chilavert, sabe-se, adheriu a Rozas, que lhe reservou posto á altura de seus meritos militares. Prisioneiro em Monte-Caseros, batalha em que commandou a artilharia do dictador, foi mandado "fuzilar pelas costas", como traidor. *Apuá* Saldias.

⁽⁶⁶⁾ Carta de 29-X-39, a Chilavert, em Saldias, III, 143.

⁽⁶⁷⁾ Legação no Uruguay, offic. de 8-V-40.

razões as sem-razões”, diria o insigne dom Francisco Manuel. ⁽⁶⁸⁾ Lavalle obrava trabalhos subterreos contra Rivera, mas, quem desconhecia, no Prata, que apenas oppunha contraminas, á labuta occulta do ultimo? Quem desconhecia, por igual, que sómente se decidiu a usar da aggressão, quando perdeu de todo a esperança de chegar a seus fins, de harmonia com o general-presidente? O serio aviso do illustre Alberdi é de outubro, e no mez seguinte, Lavalle espera ainda que uma opportuna interferencia logre o que debalde haviam promovido, tanto elle, como os demais emigrados argentinos. “*En cuanto al general Rivera, escribe a la persona então de muito peso, yo no encuentro el medio de ponerlo en razon, sino dominando sus pasiones. Veamos si Ud. encuentra el raro secreto para poderlo conseguir*”. ⁽⁶⁹⁾ Ninguém era capaz do milagre.

Proseguiu Rivera na sua tarefa, clara ou encoberta, e por fim Lavalle, poucos dias antes do combate de Don-Cristobal, dispõe-se a *pulir el diamante con el diamante*. Isto é, delibera-se ao uso das armas com que o feriam. Angelo Nuñez, “um dos chefes mais valentes de Rivera” e commandante de uma divisão oriental sobre o Uruguay, ⁽⁷⁰⁾ filho era de Entre-rios, onde tinha nome, contando-se fosse designado, se triumphava Lavalle, para o posto de governador da Provincia. ⁽⁷¹⁾ Ou porque esta idéa fosse de Rivera, e desconviessse aos patriotas argentinos, que por meio daquelle coronel, enfeudasse uma das Provincias-unidas; ou porque entendesse attrair ao serviço da Patria commum um compatricio que prestava concurso a personalidade que Alberdi e outros notaveis reputavam capaz das mais negras felonias: ⁽⁷²⁾ por um ou por outro motivo, dirigiu-se-lhe o generalissimo unitario, na esperança de o chamar ás suas bandeiras. A carta alluciadora, que o destinatario, certamente a estímulos de Chilavert, mandou a Rivera, foi asperamente qualificada na legação do Imperio no Uruguay; lida, porém, com os indispensaveis, justos coefficientes de rebate, conclue-se haver excesso clamoroso na censura. ⁽⁷³⁾

Lavalle a começa, incitando Nuñez a entrar no serviço da Patria, independente de qualquer obediencia a estrangeiros. “Sua reputação (diz-lhe) é propriedade de seu Paiz, que a reclama neste momento, pura e sem mancha”. *Quiere ud. subir al primer puesto de su tierra, por el brazo de sus paizanos o por el de un extraño a ella?* “Camelino (o portador) me ha dicho que ud. repara, que en el caso de venirse, sin el consentimiento del general Rivera, el Estado-oriental queda espuesto á la anarquia, y yó le contesto a esto, que

⁽⁶⁸⁾ “Epanaphoras”, 113.

⁽⁶⁹⁾ Carta de 25-XI-39, a Chilavert, em Saldias, pag. cit.

⁽⁷⁰⁾ Legação em Montevidéu, cit. offic. de 23-III-40.

⁽⁷¹⁾-(⁷²) Correspondencia da legação no cit. mez.

⁽⁷³⁾ Vide o appendice.

ni ud. ni nadie podrá evitar la caída del general Rivera, mas o menos pronto. No crea ud. que sea por que yó tenga la intencion de dirigirle la menor hostilidad (pues esto seria indigno de mi) sino porque el general Rivera está perdido en la opinion de su proprio país, por una consecuencia natural de su propria conducta". "Rivera se titula general en jefe de las operaciones contra la tirania. Esto me indigna! Con sus 800 orientales se cree con el derecho de mandar a 5.000 argentinos, que pisan victoriosos el suelo patrio? Lo admitiriamos nosotros? No; aqui, sometido el, a las autoridades nacionales! — Pongo a la disposicion de ud. 2.000 caballos, que se hallan en poder de Campbell". "Todo es mancarronada, pero no dudo que a la fecha estaran en regular estado". (74)

Rivera deve ter lido a epistola com a sua habitual philosophia. Além de serem de esperar estes revides, nos consocios a quem muito ordinariamente a sua esgrima feria; agora, mais do que nunca, era de se lhe manter a serenidade, porquanto conjecturava que Lavalle, dentro de pouco, era carta fóra do baralho, na partida que se jogava, para obtenção da preponderancia, na contigua mesopotamia. Passara, do Durazno, a sitio mais perto do Uruguay, para o villarinho de San-José, onde se conservava em expectativa, prompto a transpor o flumen raiano. Já o transpuzera até mesmo em parte, visto que havia atacado além do rio, a divisão a que faz referencia a transcripta missiva de Lavalle; força que uns, como este, dizem ser de 800 e que outros fazem subir a 1.000 praças. (75) Vozes de tudo isto se diffundiam em Montevidéu, por mais de um caminho.

Olazábal, *verbi gratia*, nomeado para ir a Corrientes, não tardou a dar boas noticias, (76) de que se houve informe, na legação do Imperio, por *desinteressada* confidencia de um irmão do secretario de Rivera arvorado em diplomata, o general Félix, casado com uma sobrinha de Henrique Martinez e que vivia desde muito na citada *urbs*, com numerosa familia e muitas precisões... (77) Era dom Felix Olazábal "inimigo declarado de Lavalle", e perguntando-lhe Almeida Vasconcellos, encarregado-de-negocios de S. Magestade, como iam os do general unitario, respondeu não haver duvida de que fosse real a victoria d'elle em Don-Cristobal, mas, que prestes seria substituido no mando supremo, conforme lhe annunciava o seu irmão, em carta de que ministrou cópia. (78) Nesse documento, dom Manuel, depois de referir-se á incumbencia que desempenhava, ("mi comision és refe-

(74) Carta de Lavalle, ao "general" Angelo Nuñez, de "puntas del Obispo", a 1-IV-40, annexa ao offic. da legação em Montevidéu, de 8-V-40.

(75) Cit. legação, offic. de 2-V-40.

(76)-(77) Cit. offic. de 8-V-40.

(78) Cit. offic. de 8-V-40.

rente a Lavalle: nada más puedo decirte”), menciona um encontro que teve, de passagem, e que lhe deu consciencia de que acharia limpas todas as veredas para si. A caminho do Salto, de onde escreve, topou, no passo de Quinteros, com Balthasar Acosta, novo agente de Ferré, junto de Rivera. Trazia-lhe exemplar de um decreto provincial, com a destituição de Lavalle, e a par desse diploma, um outro. O da investidura, em sua pessoa, no commando das tropas da Liga; cousa que alias não admittiu o general-presidente. Considerava irregular a nomeação, porquanto, em virtude do pacto havia muito firmado, cabia-lhe, de direito, o lugar de proeminencia militar: o de “director da guerra”. Reduzia-se, pois, de muito, a labuta do embaixador. Bastava-lhe agora conseguir muito menos: “Lavalle, que não obedece a ninguém”, retirar-se-ia para sua casa, mediante a paga “de 20 a 30.000 pesos”, o que não era escassa compensação, no desprestigio em que se via. Porque todos os chefes desgostosos com elle, apesar de que o ganho da batalha de 10 de abril bastante lhe melhorasse os creditos. ⁽⁷⁹⁾

Aventou-se na legação do Brasil em Montevideu a fragoada conjura, graças a nova infidelidade do sobredito official-maior. Resmoneou estar sciente, por individuo merecedor de inteira fé, que logo que Lavalle se apossasse da cidade do Paraná, Capital de Entre-rios, se produziria “uma crise nos negocios politicos que ali se agitam, porquanto, em consequencia de ajustes secretos entre o almirante Dupotet, o presidente deste Estado e o governador Ferré, devia este nomear dom Fructo commandante em chefe das forças argentinas, como se acha estipulado em tratado celebrado com o mesmo dom Fructo, pelo governador Beron de Astrada, morto na acção de Pagolargo; o almirante daria 70.000 pesos e o apoio das forças navaes”. “Ferré autorizado pelas provincias sublevadas e pelas que se lhe quizessem reunir, seria encarregado das relações exteriores com as potencias estrangeiras, em nome da Confederação argentina, afim de annular-se, por este meio, a autoridade do governador Rozas, ainda antes de sua queda”. Transmittindo a seu ministerio a “reservada declaração”, Almeida Vanconcellos, depois de advertir que não garante seja exacta a voz, declara ter “muitas duvidas” de que “a maior parte dos argentinos que seguem a Lavalle, se sujeitem a Fructo, com quem abertamente antipathisam”. Em todo o caso, addita ainda, segundo o plano, Rivera passará a Entre-rios com 2.000 homens, aquartelando á margem esquerda do Uruguay o maior numero possivel de tropas. ⁽⁸⁰⁾

Lavalle teve denuncia da machina? Seguramente, porque a indiscreção reinava, do Riogrande a Buenos-aires, em toda a vasta am-

⁽⁷⁹⁾ Carta de 18-IV-40, annexa em copia, ao offic. de 8-V-40.

⁽⁸⁰⁾ Offic. n.º 4, de 2-V-40.

plitude da Pampa, em grau tal, que por vezes foram, por ella, sacrificadas as mais transcendentales combinações. Não ignorou, de certo, o guerreiro, o que se tramava, e isto ha de ter influido muito numa grave resolução, que tomou pouco depois. Antes de á mesma decidir-se, porém, intentou um lance bellico de monta, que é tempo de mencionar. O encontro em Don-Cristobal dera lustre ás armas libertadoras, sem que as resultas na arena militar, fossem de peso bastante, sobre a marcha dos successos politicos do Paiz. Verificou-se, após elle, que muito superior nas armas de infantaria e artilharia a tropa federal, hesitava a unitaria, em arriscar-se noutra acção. Mas, se esta circumstancia detinha a Lavalle, dava motivo a extranhezas a inercia de Echague, que se não resolvía a aproveitar a vantagem de que dispunha. Houve, nas vespervas de Cagancha, uma quadra bastante analoga, correndo, a respeito da mesma, os mais singulares boatos; agora escrevia-se da legação do Imperio em Montevideu, o sufficiente para comprehender-se que taes atoardas outra vez eccoavam: julgo se renovam os mysterios de Sta. Luzia, segreda Almeida Vasconcellos.

O que lhe parece claro é sentir-se fraco Lavalle, poisque faz promover nesta cidade a organização de outro corpo de infantaria, o que aliaz se julga difficil. O que lhe vale é que a vanguarda de Rivera já occupa varios lugares de Entre-rios. Apesar da desintelligencia existente, estas forças do segundo muito ajudam ao primeiro, "por segurarem suas communicações com o Uruguay, que eram interceptadas pelas partidas de Echague". ⁽⁸¹⁾ A equivocca, obscura posição dos contendores não podia comtudo persistir, qual era, por muito. Lavalle, reformecida a sua hoste no Diamante, achegou-se ao inimigo, que pairava não longe e achegou-se-lhe com o plano de manobrar de sorte a impedir que continuasse a receber recursos de La-bajada, como a constrangel-o a um decisorio lance, no campo de Marte. Apresentou-se em attitude hostil, com este objectivo, sobre a margem esquerda do arroio Saucegrande, affluente do Paraná, do outro lado do qual acampavam os assecclas de Rozas. ⁽⁸²⁾

Conclue-se do que fez, que nutria o projecto de exercer provocações, capazes de induzirem o inimigo a iniciar o ataque, não a principal-o effectivamente elle. Emquanto parte da esquadra franceza se mantinha em Diamante e parte occupava ao norte o porto da Capital de Entre-rios, Lavalle transferiu-se, da visinhança daquella primeira estação naval, para a beira do mencionado arroio, adiantando sobre o passo 2 esquadrões, á guisa de quem pretende vadeal-o. Mas, limitou-se a esta demonstração na frente-extrema. O grosso do exercito acampou a algumas quadras para suêste, com a frente para o passo, apoiada a ala esquerda sobre trabalho, logo executado, de for-

(81)-(82) Offic. de 25-V-40.

tificação passageira: um reducto quadrangular, dentro de cujas trincheiras aquartelou a tropa desmontada. Este proceder militar do chefe unitario lhe era suggerido pela prudencia, em virtude das solidas posições occupadas pelo inimigo. Com effeito, Echague fixara seu arraial a tres ou quatro leguas de La-bajada, entre os arroios das Conchitas, ao norte, e Pelado, ao sul. Em passo deste, fronteiro ao do Saucegrande, estava a sua vanguarda, composta de cavallaria tão sómente. Para traz, num curral, estabeleceu a infantaria e artilharia, e, sobre as trazeiras do mesmo, a demais força, toda ella composta de gente de cavallo. Tinha coberto o campo, de tres lados, pelos dous referidos cursos dagua e pelo Paraná. O quarto, o unico, de accesso mais livre, ao flanco esquerdo, entre as nascentes do Conchita e Pelado, era inadequadissimo a empresas da cavallaria, por ser a zona persemeeada de varios galhos, ou tributarios, que despejavam o excesso de suas torrentes naquellas outras; galhos, esses, de madres empinadas, barrancosas, profundas, todos elles.

Echague, determinado a tirar um grande partido da "*inmejorable posicion*" em que se encontrava, e certo de o conseguir, fiado na "*impetuosidade*" de Lavalle, quanto nas circumstancias que o forçavam a tomar uma iniciativa qualquer; ⁽⁸³⁾ Echague, dizia-se, aguardava tranquillo o decorrer dos successos. A sua inacção ao longe era interpretada da mais contradictoria maneira. Uns, por exemplo, affirmavam que os unitarios sitiavam os federaes. Outros, ao revez, garantiam serem estes os cercadores. A segunda é a noticia que dá a legação do Brasil no Uruguay, em papel a que annexa "um esboço" do terreno, que se trouxe a publico, noutra obra, visto facilitar o conhecimento de malaventurado successo, que teve culminante importancia na marcha da campanha libertadora. ⁽⁸⁴⁾ Nos termos patentes no desenho, miravam-se os dous partidos, quando uma circumstancia descarregou o seu peso numa das conchas da balança. Tiveram os unitarios um reforço, vindo por ultimo de Corrientes, que constou montar a mais de 600 homens de cavallaria. Como se lhes melhorassem os elementos bellicos, decidiram logo retomar a offensiva.

Lavalle, mais esperançoso agora, deliberou-se a confiar á sorte das armas o destino da sua causa. Depois de varias inuteis manobras para arrancar o inimigo de suas "formidaveis posições", resolveu-se "temerariamente" a affrontal-o dentro nas mesmas. ⁽⁸⁵⁾ Convocada uma junta de guerra, o voto de seus vogaes não differiu do de quem a presidia, isto é, do general, e este, em consequencia do accordo,

⁽⁸³⁾ Diaz, op. cit., V, 61.

⁽⁸⁴⁾ Offic. de 25-V. Vide "Politica brasileira", I, 508.

⁽⁸⁵⁾ Papeis appensos ao cit. offic. de 25-V.

⁽⁸⁶⁾ Offic. de 8-VIII-40.

aprestou o exercito. Compunha-se das seguintes unidades: 1 divisão de cavallaria, ao mando de Vega (2 legiões ou 4 esquadrões); 4 legiões mais, da mesma arma (Vilela, Torres, Esteche, Rico); 1 legião de infantaria (Salvadores); 1 brigada de artilharia; 1 escolta, a do general, 2 esquadrões. ⁽⁸⁷⁾ Foi com a tropa assim discriminada, que, a 15, Lavalles apresentou batalha a Echagüe; a qual, aceita, restringiu-se, nessa jornada, a um simples combate de artilharia, sem resulta de realçar-se, pois immovel, como antes, nas suas linhas, a gente rozista. A contraria não podia deter-se por muitas horas, sem arriscar-se, em tão estreito contacto, e ordens lhes foram expedidas, durante a noute, para uma acção geral, na manhã immediata. Não tiveram effeito aliaz, por superveniencia de constante densa nevoa, que se manteve até a uma da tarde.

Nessa hora, limpos alfim os horisontes, Lavalles, conservando comsigo uma reserva (2 legiões), distribuiu suas forças em duas columnas. Uma (cavallaria) destinada a romper a direita federal, confiada a Urquiza; outra (infantaria e artilharia), que lançou contra o centro inimigo, a cuja testa era o ex-presidente Oribe. A primeira, numa violenta abalada, levou tudo por diante. A segunda, porém, não teve igual fortuna, mantendo-se firme no terreno, a tropa desmontada, cujo intenso fogo a breve trecho dominava o dos atacantes, que se resolvem a precipitar na voragem todos os recursos de que dispunham. Lavalles, com a esperanza de renovar a sua proeza individual do fausto 10 de abril, põe-se á frente da reserva, e com ella carrega sobre a esquerda, contando seccional-a e após quebrar a resistencia do centro, por meio de uma rapida conversão, que a ameaçasse por aquelle flanco. Desgraçadamente para si, um feliz contra-ataque desfoga a ala acommettida de Echagüe, já refeita a outra, a de Urquiza, graças a 1 batalhão que aquelle governador, do centro, correu á direita. Estas duas felizes manobras alteram profundamente o scenario: a sua artilharia e infantaria, já preponderantes, lhe asseguram uma completa primazia, no terreno. De um a outro extremo, cedeu, desanimada, a linha unitaria, depois de experimentar as mais crueis, severas perdas, que subiram, na versão federal, a uns 600 homens; dez vezes mais do que as do bando adverso, deixando em poder do derradeiro toda a cavallada "de refresco" e a impedimenta. ⁽⁸⁸⁾

Não se mostrara, bem se via, mau propheta, o encarregado-de-negocios do imperador no Uruguay, quando, ao saber que Ramirez trouxera do norte um reforço a Echagüe, vaticina que, a não occorrer alguma felonía, a situação de Rozas em Entre-ríos não era deses-

⁽⁸⁷⁾ Vide ainda o cit. offic. de 25.

⁽⁸⁸⁾ Vide a cit. correspondencia da legação, especialmente o offic. de 24-VII, e tambem Diaz, V, 61 e Saldias, III, 176.

peradora e que talvez fôsse delle o triumpho. ⁽⁸⁹⁾ Seu collega de Buenos-aires não patenteara descortino inferior, ao saber-se, ali, do desembarque de Lavalle na mesopotamia argentina. Ao passo que Arana, como foi visto, se entrega a desdens e chascos, percebe Sousa Dias qual o provavel objectivo do chefe unitario. Em seu entender, escreve para a Côrte, buscaria tomar um ponto da costa visinha á metropole das Provincias-unidas, onde se fortificasse, para “dahi emprehender novas operações, com o fim de suscitar uma sublevação dentro da cidade, onde não podem deixar de existir, para isso, muitos elementos; e é do que dependeria em tal caso, (reflexiona) a sorte da administração actual, cujo principal esteio evidentemente é o terror”. ⁽⁹⁰⁾

Lavalle, batido, como fôra antevisto pela diplomacia do Imperio visinho, poz em pratica, em agosto, o que ella tambem presentira, justamente um anno antes: *mutare diem*. Abandonado o campo de batalha, a 16, dirigiu-se de novo ao Diamante, sem que Echague o incommodasse, o que parece indicio de haverem sido maiores do que inculca, as suas perdas em Saucegrande. Chegado ao arroio, o exercito o transpoz, indo acampar em Punta-gorda, com o fito de realisar o que se devera ter emprehendido, ao explodir a revolta ao sul de Buenos-aires, isto é, o que tambem se futurara na legação do Brasil. Depois de erigir, sobre a barranca do rio, uma bateria protectora da operação a effectuar, a tropa embarcou, sem enbaraço, na esquadra franceza, que se moveu incontinente. Forçada a passagem, em San-Pedro, onde Rozas tinha um fortim, a expedição tomou pé nesta localidade, de onde se retrairam as forças do tyranno. Poude assim Lavalle entregar-se aos actos complementares da ideada invasão; favorecido agora, como havia sito antes, pela inercia dos cabos federaes. Para tudo lhe dava tempo o general dom Angelo Pacheco, que detinha o commando dessa região; como tempo de sobra lhe prodigalisara Echague. O ultimo sómente a 22, seis dias após o choque, se determinou a restabelecer o contacto com o bando em retirada; o qual muito a seu salvo se transportou, da margem esquerda, á direita do Paraná. Malbaratava, desta sorte, boa parte de seu exito, apesar de que não foi elle de escasso effeito no theatro da guerra, originando, como originou, o abandono, por Lavalle, da Provincia onde começava a ter perigosa medra o espirito de rebeldia. Além das adhesões obtidas por elle, outras conseguia Nuñez, que, segundo versão corrente em roda estrangeira, pudera dispensar os orientaes que tinha comsigo, em Entre-rios, graças ao espontaneo concurso de seus compatricios, em numero superior a 1.000, com os quaes operaria desassombrado, a par do chefe supremo dos unitarios. ⁽⁹¹⁾

⁽⁸⁹⁾ Offic. de 16-IV-40.

⁽⁹⁰⁾ Offic. de 29-VIII-39.

⁽⁹¹⁾ Offic. de 23-VI-40.

Com a derrota de Lavalle, porém, sobretudo com a sua mudança de zona de acção bellica, o scenario, de risonho, esperançoso que era, cambiou-se em arena de pavor e desalento, na persuasão de que Echagüe, desenvolvendo a fulminante actividade de 1838, se aproveitasse da boa conjuntura. Imaginou-se, com o coração presago, que, dissipados os principaes inimigos na sua terra nativa, ficava á mercê de sua terrível sanha, por segunda vez, a inermes Corrientes. Em Montevideú, diffundida a noticia de officio de Echagüe a Rozas, com o relato do triumpho, ninguém lhe prestara attenção, tendo em memoria as imposturas do governador de Entre-rios, depois de seu destruction em Cagancha e Don-Christobal. ⁽⁹²⁾ Mas, fôra sabida a verdade, com outro boato que de todo a sacrificava, affirmando que o exercito victorioso a 15 já tinha dado principio á invasão da sobredita Provincia. ⁽⁹³⁾ Não era assim; reinava na mesma, comtudo, o maior desconsolo e desorientação, pois, com Lavalle, desapareciam as unicas tropas existentes, as que podiam forrar o territorio dos exterminios e estragos subseqüentes a Pagolargo.

Nada confirmou os tristes presagios da inditosa população, muito lembrada ainda dos horrores dessa acabrunhante *razzia*; o que não a impedia de aprestar-se, para o que dêsse e viesse, com uma febril actividade. Na primeira hora que seguiu á chegada das communicações ácerca da dupla fatalidade, o governador Ferré se sentiu presa da maior consternação, quanto da maxima ira, como aliaz meio mundo, ninguém querendo exculpar o abandono em que Lavalle deixava a seus alliados. Em proclamação de 5 de agosto, o governador communicou aos povos o grave acontecimento. ⁽⁹⁴⁾ Por nota do dia antecedente, fez relato do mesmo a Rivera, qualificando o recente successo de "*una traicion sin ejemplo*". A seu vêr, escrevia-lhe, Lavalle apparentara atacar Echagüe em Saucegrande e se fez cercar muito de industria, para que lhe fosse possivel colorir uma explicação de que em face de imperativos inarredaveis fôra constrangido a mudança de arena e a ir em busca de nova nos plainos de Buenos-aires. Assim procedendo, conservava comsigo um exercito e deixara Corrientes sem elementos armados. ⁽⁹⁵⁾ Ferré, ha de lembrar-se, abandonara a Rivera, para unir-se a quem era o emulo delle. Agora, com olvido de taes antecedentes, muda a dianteira para a retaguarda e classifica ao preferido ou dilecto da vespera, classifica-o, no seu despeito iradis-simo, de "perfido, traidor". Insta agora com aquelle, para que assuma a direcção da guerra: abre-se em rogativas, para que vá soc-

⁽⁹²⁾ Offic. de 24-VII-40.

⁽⁹³⁾ Offic. de 29-IX-40.

⁽⁹⁴⁾-(⁹⁵) Vide "El Constitucional", de Montevideú, n.º de 29-VIII-40

correr a sua ameaçada Provincia. ⁽⁹⁶⁾ Dom Fructuoso, homem agudo, não precisava de que o estimulassem, em a crise aberta no theatro da guerra. Se desapparecia o rival que o inquietava e embaraçava, o afastamento do exercito unitario não deixava a descoberto só a fronteira de Corrientes. Ficava tambem quasi a mercê do inimigo a do Uruguay, onde os aprestos militares eram conduzidos com uma ruínosa morosidade. Assim é que, evidente o perigo, Rivera, ou para ajudar a Ferré ou com o receio de nova incursão entrerriana, fazia “promptas e rapidas reuniões”, sem descontinuar, com o fito de reunir “uma força respeitavel”. ⁽⁹⁷⁾

Disto se houve logo noticia, mas, o governador de Corrientes, acuado pelo medo de a vêr deprimida novamente sob o pé da soldadesca rozista, não descontinuo as supplicas. A’ primeira nota ao gabinete de Montevidéu fez seguir outra, com a mesma data, relatando o que fizera, para bom entendimento entre ambos governos, facto de que já houve registro. Isto é, que nomeara Balthazar Acosta, seu agente no Estado oriental, para combinar o que fosse de oportunidade, e, neste proposito, reuniu-se em Paysandú, a 27 de agosto, o mencionado paraguay com o representante da ex-Cisplatina, dom José Luiz Bustamente. Concluida a troca de poderes, e de mutuas suggestões, firmaram ambas partes contratantes um protocollo, em que se obrigavam a “religioso cumprimento dos pactos celebrados e dos que para diante se viessem a celebrar, até o termo da actual luta contra o tyranno dom João Manuel de Rozas”; estipulando alguns artigos, addicionaes á convenção lavrada a 31 de dezembro de 1838. No 1.º, declara-se em inteiro vigor o diploma supra. No 2.º, “autorisa-se o exmo. presidente da Republica oriental do Uruguay, a negociar e ultimar negociações de paz com os governos inimigos”, “resalvando-se a honra e dignidade das altas partes contratantes, a integridade e independencia de ambos territorios, e os principios de liberdade que se ha jurado sustentar”. Pelo 3.º, fica Rivera com o jús de fomentar amistosas relações com as provincias que combatem a Rozas e com as que se encontram ainda sob seu jugo, até que se restabeleça a paz e a ordem no Prata. No 4.º, se lhe conferem iguaes poderes para tratar com os agentes de França em Montevidéu, afim de haver os recursos necessarios para a continuação da guerra. No 5.º, o presidente uruguayo se compromette, de sua parte, a prestar auxilios a Corrientes, sejam quaes forem e além do que fôra antes estipulado. O 6.º, firma que, sendo prementes as circumstancias, o

⁽⁹⁶⁾ Offic. da legação no Uruguay. O signatario da peça affirma presumir que o proceder de Ferré motivado é pelas imperiosas circumstancias do momento, e tambem pelos “manejos” do presidente daquela Republica, “declarado inimigo de Lavalle, por lhe não haver cedido, este, o commando em Entre-rios”.

⁽⁹⁷⁾ Offics. de 8 e 31-VIII-40.

que embarça a prévia troca de ratificações do convenio, fica por este autorizado Rivera, desde a data do mesmo, a mover as tropas que forem precisas para a salvação de Corrientes. No 7.º, por fim, se dispunha que Ferré estamparia um manifesto, explicando as razões por que se não dera cumprimento á convenção de 31 de dezembro. ⁽⁹⁸⁾

Almeida Vasconcellos, remetendo a seu governo o contexto da mesma, junta varios commentos: “Em meu modo de pensar, e attento o character falaz e perfido do presidente Rivera, como tambem ás suas antigas e bem conhecidas intrigas de Federação das provincias de Entre-rios, Corrientes, e ainda mesmo do Riogrande, com o Estado oriental”; este convenio “foi o primeiro passo para pôr em execução o referido projecto”. O desenlace da batalha de Pagolar-go, em que morreu Astrada, obstou o desenvolvimento “desses planos tenebrosos”; embaraçados ainda mais tarde pelo surto de intensa discordia, entre Rivera, Lavalle, Ferré. Gerou “novos obstáculos” a attitude do “ambicioso chefe argentino” que detinha o mando superior. Agora, na conjuntura em que elle proprio deixa campo livre aos demais, agora que Corrientes se vê sob terrivel ameaça, Rivera julgou de azo tomar a frente da guerra; o que me faz crer algo teria accordado com Ferré no sentido exposto, valendo-se, para isso, de tão propicio ensejo. Murmura-se até que Echague, impressionado com o apoio que vai tendo Lavalle ás portas da Capital da Confederação, tambem se acha de intelligencia com Rivera, o que não creio muito, “não obstante não ter confiança alguma na leadade de um só dos diversos caudilhos que figuram nas scenas politicas que infelizmente se representam nas duas margens do rio da Prata”. Quiçá tão sómente o receio de uma guerra com todo o povo argentino, que não consentiria na separação de duas das provincias da Republica; quicá tão sómente isto, “contenha o presidente Rivera nos seus planos imprudentes”. ⁽⁹⁹⁾

Quaesquer que fossem as particulares, occultas vistas delle, o certo é que se apressou a ratificar a convenção de 27 de agosto, cerimonia que teve effeito no dia immediato. ⁽¹⁰⁰⁾ Na mesma data, em communicação ao governador de Corrientes, dizia que, certo do abandono em que ficara essa Provincia com “o inesperado embarque do exercito que manda o general Lavalle”, serão empregados, no salvamento da mesma, todos os recursos do Uruguay. ⁽¹⁰¹⁾ A situação ali era, em verdade, da maxima premencia, como se verificara de informe do general dom José Maria Paz, que ali foi a primeira capa-

⁽⁹⁸⁾ “Constitucional”, de 5-IX-40, n.º appenso ao offic. n.º 8, da legação.

⁽⁹⁹⁾ Vide o cit. offic. n.º 8, de 1840.

⁽¹⁰⁰⁾ Cit. n.º de “El Constitucional”.

⁽¹⁰¹⁾ Documento inserto na cit. folha, n.º de 7-IX-40.

cidade militar do tempo, como é sabido. Em carcere desde muito, soltara-o Rozas, com a esperança de o ganhar. Incompatível com o tyranno, Paz, com 32 outros paizanos, evade-se de Buenos-aires, pelo rio, desembarcando na Colonia por meados de abril, ⁽¹⁰²⁾ onde passou ao acampamento de Lavalle. Propoz-lhe este ir para Corrientes, de onde se incumbiria da organização de um exercito de reserva, ⁽¹⁰³⁾ e para lá se dirigiu elle, no momento em que tinha embarque o exercito para a expedição á predita Capital. ⁽¹⁰⁴⁾ Noticiando-lhe a partida, com um quadro de officiaes, julga Almeida Vasconcellos de mau agouro o instante. “Ainda que mais capaz do que Lavalle, não tendo como este antipathias entre os unitarios; penso que Echague lhe não dará tempo” de collaborar na defeza de sua causa, escreve o diplomata. ⁽¹⁰⁵⁾ Enganou-se. “*Es preciso que levantemos un monumento de oro al general enemigo que tan generosamente contribuye a que nos salvemos*”, disse então Lavalle a Paz, e a inercia de Echague, que tanto valeu ao primeiro, tambem avantajou o segundo, que poudes chegar são e livre a Corrientes. O governador, scientificado dos propositos com que vinha, lhe fez entrega do mando das forças. ⁽¹⁰⁶⁾ O amestrado campanhista mediu num relance a gravidade das circumstancias, e, de San-Roque, onde aquartelava, abriu-se com Rivera, a quem revelou estar a Provincia em “grande perigo”. Constatava-lhe entrarem já, pelo sul della, os inimigos, sem que soubesse aliaz se poucos ou muitos. ⁽¹⁰⁷⁾

Se Rivera põe numa das conchas da balança da guerra todos os recursos de seu Paiz, conforme solemne promessa a Ferré, não ha duvida alguma de que outra fôra a sorte dos eventos militares. Ao revez, conservou-se quasi indifferente á rota dos mesmos, deixando livres de se moverem a seu gosto, não sómente a Rozas, como a seus principaes collaboradores, no littoral. Custa devéras interpretar a attitude que observava, e que assim explica um historico argentino: “*Los que han seguido en este libro la conducta de Rivera, comprenderán que esa guerra tenia una doble faz, para el astuto caudillo oriental: la de destruir el poder de Rozas*”, “*y la de realizar sus antiguos proyectos de extender el suyo propio á las provincias de Entre-rios y Corrientes, al Paraguay y al Riogrande. A este fin subordinaba ladinamente la guerra, los hombres y los recursos que caían en suas manos*”. ⁽¹⁰⁸⁾ Definem-se com perfeição, nesta passagem,

⁽¹⁰²⁾ Legação em Montevidéu, offic. de 16-IV-40.

⁽¹⁰³⁾ Saldias, III, 185. Vicente Lopez, “Manual de la Historia argentina”, 508.

⁽¹⁰⁴⁾-⁽¹⁰⁵⁾, Cit. Legação, offic. de 8-VIII-40.

⁽¹⁰⁶⁾ Vide nota do governo referido, de 4-III-40 a Rivera, no “Constitucional” de 29.

⁽¹⁰⁷⁾ Carta de 9-VIII-40, no cit. n.º da mesma folha.

⁽¹⁰⁸⁾ Saldias, III, 348.

os sabidos intuitos que alimentava o general. Desmente o caminho, porém, o autor da mesma, no qualificar de ladino o systema de que elle se valia, para chegar a seus fins.

Contraproducente em tudo, melhor o classificara, porquanto Rivera, de uma parte se desfavorecia, na luta contra o despota de Palermo; de outra parte muito contribuia para embaraçar, no Riogrande, os seus ou os planos dos farroupilhas, com quem se allia. Do seu indescortino em a guerra littoranea, haveis prova sobeja, ao paten-tear-se quanto errou na mesma. Isto é, quanto errou, em não precipitar-se numa fulminante offensiva, dentro no territorio que Lavalle abandonava; gloriosa iniciativa que houvera assegurado á Liga a posse indiscutida de toda a margem esquerda do Paraná, e teria peso decisorio nos successos que se desenrolavam á margem direita. Agora o que cumpre realçar é o desacerto com que agiu em outro scenario de suas ambições. De sobra registra, a presente obra, o largo rosario das faltas do caudilho a solennes compromissos, infidelidades que engendram ruinoso effeito no Continente. Exposto vai ser, em seguida, o que faz dom Fructuoso, na propria quadra em que Almeida pregoa serem muito cordiaes e proveitosas as relações das duas republicas sitas a oriente do magestoso Uruguay.

Saturnino de Oliveira, o presidente legalista do Riogrande, ao remetter, a seu governo, a carta interceptada de Bento Gonçalves a Crescencio, em que lhe annuncia a enviatura de um encarregado-de-negocios a Montevidéu com plenos poderes para tratar; estende-se em considerações a respeito. Pelo que se infere desta projectada missão diplomatica, (escreveu) os rebeldes, “estimulados com o não acharem em Echague a protecção que esperavam, volveram a estreitar relações com Fructuoso Rivera; o qual, estimulado, tambem por sua parte, ou antes não tendo outro principio senão a sua conveniencia, abertamente lhes estende um braço protector. — Nada é capaz de conter a Rivera, senão o medo, e se elle não receiar que o governo imperial lhe possa fazer mal, não duvido que, estando victorioso, abraçe abertamente a causa rebelde, o que seria um revez de immensas consequencias, para a integridade do Imperio”. (109) Nunca mais recuperara este, com effeito, os seus antigos limites ao meio-dia, se tão sómente é fiel á Republica riograndense, o trefego presidente uruguayo. Rozas, por igual, não houvera podido resistir a Lavalle, se aquelle brigadeiro, com uma vigorosa invasão no Entre-rios, corre a ameaçar pela retaguarda, os caudilhos que entretiveram o chefe dos unitarios, dando tempo ao dictador para reanimar-se, reconstituir elementos, e vencer por fim.

Mas Rivera, que tinha indiscutíveis, largos talentos para dominar aos outros, não tinha energias para governar-se: foi uma eterna

(109) Offic. de 21-I-40.

victima de si mesmo. Saldias assenta que na oppugnação a Rozas, mesclava a conjura interesseira, afin de que, destruido o predominio do general portenho, se firmasse incontestemente o de seu collega montevideano. “A isto (diz) subordinava ladinamente a guerra, os homens e recursos que lhe caíam nas mãos”. Por sua desgraça, como da causa liberal, no Uruguay e no Riogrande, todos os vastos, nobres interesses que o destino encarnou uma hora em sua pessoa, todos, todos sujeitou-os elle, á mesquinha satisfação de subalternos appetites. Depois de haver sido o mais correcto dos tenentes de Artigas, parece que perdendo a companhia deste honrado chefe, a quem traíu, para bandear-se com os inimigos da Patria; deixou, com elle, o melhor de si mesmo. Em todos os scenarios em que figurou, dahi em diante, uma como fatalidade transtorna os calculos do estadista, com os negocios do chatim. Associado generosamente á empreza da libertação, que combatera, apparece envolto em barganha de couros, que muito lhe compromette a posição official e social. ⁽¹¹⁰⁾ Guindado ao primeiro posto da Republica, chafurda no mesmo, chafurda em traficos inconfessaveis, denunciados, com escandalo, por seus desaffectedos e confessados por seus melhores amigos. ⁽¹¹¹⁾

Feita com as armas a reconquista do poder, quando a fortuna mais o bafeja, quando as circumstancias lhe permittiam realisar os sonhos de Artigas, quando podia, na pessoa de Rivera, fazer seu avatar, o *Protector de los pueblos libres*, que vimos? O quasi arbitro do destino dos que viviam aquém e além do Prata, se empequenece, motu-proprio: do carro triumphal, desce ao balcão mercantil. Assistiu-se a este lamentoso espectaculo, em fins de 1838, e repetia-se elle em 1840, no anno decisivo, em que o brigadeiro ou subiria ao mais grado predicamento, ou cavaría, como se presenciou, o abysmo em que o vimos precipitado, algum tempo depois! Saldias, *exempli gratia*, allude a peças estampadas na imprensa de Buenos-aires, comprobatorias de que Rivera, em lugar de contribuir para que se consolidasse a posição de Lavalle em Entre-rios, com um opportuno, efficaz movimento de sua vanguarda; manejava esta, com o fito, em parte, que teve em 1826, isto é, com o “*de crearse recursos por medio de los cueros, sebos y demás frutos que existian en poder de los vecinos de las localidades*” occupadas pelas bandeiras orientaes. ⁽¹¹²⁾ Ides presenciar agora a semcerimonia com que lançava a mão, alhures, aos mais singulares processos para amealhar dinheiro.

Relembrou-se paginas atraz o bom pé em que estavam as relações entre os gabinetes de Cassapava e Montevidéu. Este, como

⁽¹¹⁰⁾ Berra, “Bosquejo historico”, 584. Lopez, “Historia de la Republica argentina”, X, 35.

⁽¹¹¹⁾ G. A. Pereira, op. cit., III, 60. Pascual, op. cit., II, *passim*.

⁽¹¹²⁾ Saldias, op. cit., III, 176.

consta de carta a Lavalleja, antes citada, havia expedido ao Riogrande, no character de seu ministro plenipotenciario, o general Henrique Martinez. ⁽¹¹³⁾ E soube-se na legação (primeiros dias do segundo trimestre de 40) que genero de negociações eram fragoadas, entre os dous governos visinhos. Graças a infidelidade de Antonio Buzó, official de gabinete do ministro da guerra e individuo a soldo de Almeida Vasconcellos desde 1833, teve informe seguro, este, do que occorria. Rivera, em carta ao referido ministro de estado, notificava que Martinez fôra “tratar com os rebeldes e reconhecer a sua independencia”, mas que o trato estava “por ora suspenso”. ⁽¹¹⁴⁾ Os progressos militares e politicos dos farrapos haviam chegado ao auge. Tudo deixava prever que a revolução, invencida até essa hora, ia ultimar-se com um inteiro exito, e Rivera decidiu aproveitar a conjuntura para reconsolidar a sua situação no seio da nova nacionalidade, cumprindo alfim uma das transcendentis clausulas do burladissimo convenio de 1838.

Para isso foi destacado, no anno seguinte, o predito general, quem, sobre ser patricio da maxima confiança do seu jerarcha, merecia a maior possivel, entre os continentistas, de cuja causa era fiel amigo. Sciente, porém, Fructuoso, de que os ultimos iam decidir, numa batalha suprema, os destinos da nascente Republica, mandou *ad cautelam* sustar as negociações... E andou o homem com opportunissimo tento no manejo do assumpto, poisque se dissiparam, qual foi historiado, as esperanças que os riograndenses fundavam, no encontro dos exercitos belligerantes, dentro no valle do Taquary. Mais ainda: á falla acção de guerra, seguiram taes eventos, que Martinez, “muito partidista dos rebeldes”, em carta á familia, confidenciava que elles “iam muito mal”. ⁽¹¹⁵⁾ Ora bem, reconhecendo que os governos observam uma ethica de immensa elasticidade, fôra muito de admittir-se, de tolerar-se ou explicar-se, que Rivera, ao lhe notificarem que rijos ventos sopravam no contiguo oceano, puzesse á capa a nave de seu Estado. O que assombra na maneira por que lhe manejava o leme, é ter-se conhecimento de que, na hora mesmo em que mais sorriam para os farroupilhas os horisontes, e naquella em que voltavam a mostrar completa fiusa no antigo alliado; este se apressasse a repetir as suas duplicidades ou venalidades do anno antecedente, com o sacrificio da causa liberal, fôra e dentro de casa. Tome-se bem nota destoutra aventura clandestina do irregeneravel dom Fructuoso.

⁽¹¹³⁾ Torterolo, “Vida militar y cívica del brigadier-general Enrique Martinez”, 108.

⁽¹¹⁴⁾ Offic. secreto de 8-IV-40, em cifra.

⁽¹¹⁵⁾ Comunicação do general Felix Olazábal, parente por affinidade, como já se disse, de Martinez. Vide off. de Vasconcellos, em 18-V-40, n.º 6.

Em fim de abril chegava a Montevideu Vicente José Fialho, um dos mais activos caramurús domiciliados na Banda oriental; pessoa que se apresentou na legação com uma carta de Annibal Maciel, seu parente. Informava aquelle, haver-se effectuado uma entrevista de Rivera com este, em que o caudilho lhe pediu 10.000 *pesos*, dando, como compensação, 1.000 cavallos e liberdade para arrolamento de partidarios ou mercenarios no Paiz; obra esta para o exito da qual o ex-tenente de Artigas “empregaria toda sua influencia”. Havia para isto um nucleo de 180 a 200 homens, que se não reuniram a Calderon em Bagé, pela rapidez com que este marchava, o que não permittira avisar a tempo aos combinados. Convindo aproveitar estes elementos, com os accrescimos que Rivera facultaria, opinou o encarregado-de-negocios que a proposta era de vantagem, e o declara ao ministerio. ⁽¹¹⁶⁾

Não podemos ter duvida de que o trafico esteve em andamento, porquanto, desde o mez anterior, o declarava factivel o coronel Jeronymo Jacintho Pereira, pessoa da maior intimidade do presidente do Uruguay, e seu consocio em uma fazenda de criação, ao norte do territorio. Convidado por Saturnino ⁽¹¹⁷⁾ a ir prestar serviços ao Imperio, o honrado guerreiro, ao responder, depois de assegurado o seu concurso, insinua obtenha de dom Fructuoso a licença para se tornarem effectivas as reuniões de pessoal a metter em fileira. Conversei largamente com elle em Durazno, escreve Jeronymo Jacintho, e affirmo que “com alguns *meios* se consegue”. ⁽¹¹⁸⁾ Conforme se registrou, Almeida Vasconcellos entendia de proveito o ajuste, mas, hesitava em fazel-o, em consequencia do perigo que havia em abrir o cofre a *personagem* avezado a receber uma paga duas e tres vezes, antes de prestar o serviço, e isto quando o prestava. Requereu, pois, instrucções ao gabinete fluminense. “O character muito conhecido do presidente Rivera, e, finalmente, sua insaciavel sêde de dinheiro”, assim me aconselham a proceder, até que o governo resolva. Por isso, escrevi a Jeronymo Jacintho, que me cingirei, por enquanto, a pagar os cavallos que lhe forneçam: nada mais. ⁽¹¹⁹⁾

Não sómente era imprudente estimular a cubiça do caudilho. Ha de vêr-se, para diante, que desfecho tiveram estas occultas combinações. Muito de approvar-se a circumspecção com que, no inicio das

⁽¹¹⁶⁾ Offic. reservado n.º 2, de 25-IV-40. Em annexo uma carta de Annibal, de 7, apresentando Fialho, e outra, em copia, do mesmo Annibal a Rivera, de 4, em que se percebe havel-o intimado o coronel Santander a sair da Republica, naturalmente em virtude de reclamações de Cassapava. *Umás no cravo...*

⁽¹¹⁷⁾ Carta de 8-II-40.

⁽¹¹⁸⁾ Carta de 17-III-40, annexa, em copia, ao offic. da legação, de 23-VI-40. O *grypho* é do signatario daquella.

⁽¹¹⁹⁾ Offic. n.º 7, de 23-VI-40.

mesmas, se comportou Almeida Vasconcellos, poisque nãourgia correr a sacrificios, quando não prosperavam no Riogrande as cousas liberaes, e sim as da realleza.

Na verdade, qual divulga Martinez, não iam bem aquellas. Frustra a 30 de abril a batalha campal de presumidos effeitos decisorios, teve realidade imprevista o mortifero combate de 3 de maio, em que, se muitas foram as perdas dos legaes, pouco menores foram as dos revolucionarios, que dispunham, para reformecer os quadros, de inferiores meios de recrutamento. Com tudo isto, a situação podia dizer-se ainda muito lisonjeira, não havendo jactancia no que Bento Gonçalves manifesta a Rivera, na epistola transcripta em parte. O exercito imperial, sobre haver sido obrigado ao abandono da linha do Cahy, não lograra desde logo constituir outra sobre o Taquary, com a qual puzesse em effectivo cerco os sitiadores de Porto Alegre. Estes, que detinham a iniciativa das operações desde a ultima decada do primeiro mez citado, a conservaram no decurso do seguinte, e além, na zona littoranea, principal theatro da guerra. Obstado com o feliz recuo de Manuel Jorge, que tivesse um ditoso adimplemento, para a Republica, o segundo plano de campanha em 40 (abortado o primeiro com a incorporação de Calderon); Bento Gonçalves, já foi historiado, concebeu um terceiro, que não teve melhor destino, com o assalto de Moringue, no Salgado, a 18 de junho, em que tomou, á escolta de Netto, a mala com o archivo do chefe do estado-maior.

Sciante o inimigo do que se projectava, foi preciso desistir, ou, antes, volver os olhos para outro lado. Falhas as antecedentes operações, imaginou uma então, o general-presidente, que tinha muito de temeraria, mas, que podia rematar a guerra, com um triumpho ainda mais estrondoso do que esse que lhe fugira... comquanto na hypothese de um desastre, a situação militar se lhe tornaria da maxima gravidade. Com effeito, o risco era grande porque, com o restabelecimento, pelos revoltosos, do sitio de Porto Alegre, Manuel Jorge, apesar da inactividade dos legaes no Taquary, por esse tempo; Manuel Jorge, dizia-se, pudera alfim, a seu gosto, e mui systematicamente, reconstituir a linha do bloqueio destruida para avante. Dentro de pouco, os insurgentes viam totalmente britadas, por segunda vez, as suas communicações habituaes, com o interior; constrangidos, por isso, a regularisal-as por meio de baixes ligeiros e subtis, atravez do Guahyba ou da lagoa dos Patos, empreza difficilima, com a vigilancia e policia das aguas, mantida por meio da esquadrilla.

No proposito em que entraram de jogar a partida, cuidou-se de apromptar os meios materiaes para ella. Debaixo das ordens de Garibaldi e com muito sigilo inaugurou-se um estaleiro naval, entre a ponta Grossa e a Setembrina, ⁽¹²⁰⁾ onde com actividade os carpin-

⁽¹²⁰⁾ Thomaz José da Silva, offic. de 9-VI-40, a Manuel Jorge. Arch. do aut.

teiros e calafates arroláveis na tropa e nas estancias particulares, se entregaram á construcção de algumas embarcações indispensaveis para o transporte de tropas. Na guarnição de Portoalegre, quando se aventou faziam taes aprestos os rebeldes, imaginou-se que era com o fito de tentarem a passagem, do centro á campanha, pelo Guahyba. Houve certeza, logo após, de que o proposito delles não podia ser este, visto que os barcos seguiam para a Boavista, sob custódia do nomeado capitão-tenente, ⁽¹²¹⁾ enquanto o grosso do exercito insurrecto se avizinava de Itapuã. ⁽¹²²⁾ Deprehendia-se deste movimento (e boatos o affirmavam), que tinham idéa de montar um canhão nesse promotorio, com o designio de attraír para ahí as atenções do commando imperial, afim de realisarem, a seu salvo, a operação que este, o predito commando (nisto muito obstinado) figurava ser o maximo, exclusivo anhelos dos farrapos. *Id est*, o transito para a campanha. Sabia-se por ultimo que os preditos barcos tinham sido levados para o Capivary, afiançando-se que, estabelecida para apparentar, a bateria na foz do Guahyba; marchava a gente desmontada a atacar o Norte, ao tempo que a cavallaria effectuava a passagem, do Estreito, á ilha fronteira, a de Cangussú, nos referidos lenhos, e em canoas que para isto arrecadava um dos Meirelles, parente de Bento Gonçalves. ⁽¹²³⁾

Manuel Jorge achou possivel, não desapprovando, conseguintemente, o que o chefe da guarnição da Capital preceituava, e era o que cumpria determinar, alfin de impedir-se a descripta manobra do inimigo. ⁽¹²⁴⁾ Pareceu-lhe mais plausivel, depois, que se dirigisse ao Norte, por mero estratagemas, com o alvo de “enfraquecer”, os presidios da bacia do Guahyba. Quer dizer, com a esperanza de que o commando imperial, caindo na esparrela, enviasse tropa de reforço, ao sitio ameaçado. Quicá tambem houvessem miras de transpor a barra-geral, na zona menos larga, como fizeram as cavallarias de Lector, no segundo decennio do seculo; ou, se lhes baldamos esta esperanza, com a de “dar-nos trabalho e tornarem-se importantes”. ⁽¹²⁵⁾ O que se lhe antolhou de boa cautela, em vista de taes boatos, e já havia prescripto, era que se não desfalcassem as guarnições da peninsula do Albardão e de Portoalegre. As tropas aquarteladas acolá iam começar uma offensiva na frente do S. Gonçalo e tiveram ordem, 1.º, de reduzir os effectivos da expedição; e, 2.º, de permanecerem, em sua totalidade, nesse territorio. Quanto ás da Capital, como cum-

⁽¹²¹⁾ Idem, idem, de 2, 8 e 9-VI, já cit. Arch. do aut.

⁽¹²²⁾ Vide os offic. da nota anterior, e o de 11, da mesma procedencia. Arch. do aut.

⁽¹²³⁾ Cit. offic. de 11. Vide tambem (Araripe, 241), offic. de Greenfell, dessa data. Julgava elle possivel ainda, que os rebeldes se passassem á ilha de Sarangonhas e dahi a Pelotas.

⁽¹²⁴⁾-⁽¹²⁵⁾ Manuel Jorge, offic. de 9-VI-40, a Thomaz da Silva. Arch. do aut.

pria dispuzesse o marechal Thomaz de elementos para qualquer empreza extramuros, ordenou a Greenfell que, da gente a entrar do oceano (2.º batalhão de caçadores), desembarcassem 120 praças na villa do Norte, o mais proseguisse direito á cidade assediada, de companhia com o contingente de outro corpo dessa arma, o batalhão-provisorio, que anteriormente fôra mandado ao sul e ali aquartelava. ⁽¹²⁶⁾

Saturnino, porém, estimou insufficientes as medidas de cautela. De seu livre alvedrio tomou duas mais, que foram a parada na villa de todo o 2.º corpo de caçadores, recemvindo de Sta. Catharina, e o augmento da estação naval desse porto. ⁽¹²⁷⁾ Com as 377 praças da referida unidade, o presidio montava a 555, quando antes continha apenas um contingente do 3.º batalhão de artilharia (armado a caçadores, em numero de 77 carabinas), mais a 5.ª companhia (52 homens) do batalhão-provisorio de guardas-nacionais, e 49 artilheiros. O importante posto ficava bem guardado, poisque, sobre isto, outras medidas se tomaram. O coronel Antonio Soares de Paiva, commandante da guarnição do Norte, *verbi gratia*, podia contar com a assistencia das forças que subsistiam na immediata cidade. O chefe militar da mesma, Jacintho Pinto de Araujo Correia, tinha instrucções para o soccorrer com dous contingentes de infantaria: 52 praças do batalhão-provisorio de Pernambuco e 43 dos “fuzileiros engajados”. Se occorresse ataque, este coronel transferir-se-ia, em pessoa, com o 1.º batalhão-provisorio de guardas-nacionais, ao Norte, o que elevava o seu concurso, na hypothese, a nada menos de 900 baionetas. Podia tambem manejar ainda, na ultima extremidade, uma reserva, composta de paizanos, e gente de cavallaria, a de Silva Tavares; quem teve ordem de manter-se em estricta vigilancia, desde seu acampamento, até a barra da Provincia, ⁽¹²⁸⁾

Todas as precauções determinadas eram de muito azo, como por igual outras muitas, que foram esquecidas, em face de inimigo de tamanho arrojo nos designios, quanto de tão notoria celeridade no executar os mesmos. Bento Gonçalves, com effeito, ia desferir um golpe que, se ditoso, o cobriria de gloria, ultimava sua grande obra civica. Tinha decidido tomar, á viva força, a praça do Norte, senhor da qual o exercito, embarcando nos lanchões armados por Garibaldi e conduzidos por terra, precipitar-se-ia dentro nos muros da fronteira cidade do Riogrande. Trancaria, em seguida, a entrada unica de que dispunha o Imperio, cercando absolutamente, portanto, a guarnição de Portoalegre; a qual, assim insulada no meio do oceano da rebeldia, não tardaria a cair, por sua vez, sob as altas ondas irresistiveis des-

⁽¹²⁶⁾ Manuel Jorge, offic. de 9-VI-40, a Thomaz da Silva. Arch. do aut.

⁽¹²⁷⁾ Saturnino, cit. “Bosquejo”, 116 a 118.

⁽¹²⁸⁾ Manuel Jorge, offic. de 23-VII-40, ao ministro da guerra.

ta. ⁽¹²⁸⁾ Se infelizes no tentamen, apenas conseguissem ephemero dominio, dentro na primeira zona a expugnar, este exito, comquanto mais restricto, corresponderia para os farrapos a uma assignalada victoria. Porque, desde o começo da campanha, nunca lhes cabia tão bem quanto nessa hora, o agnome, que se lhes dera como vilipendio e constituiria padrão de gloria. Cobertos apenas de tristes andrajos “reduzidos a miserabilissimo estado”, podiam acolá “vestir-se, prover-se de quanto lhes fosse mister”, além do que mais necessitavam isto é, conseguir “vitualhas de todo o genero, armamento e munição de guerra”. ⁽¹³⁰⁾

Segundo o primitivo projecto, simultanea com a acção de Bento Gonçalves, occorreria a de Netto, que tinha como centro, nessa hora, o valle do Camaquã. Graças a esta, obstar-se-ia o soeiro mutuo auxilio, por agua, entre as duas praças; mutuo auxilio constante das instrucções de Manuel Jorge. ⁽¹³¹⁾ Isto de uma parte. De outra, as pressões exercidas pelo segundo daquelles generaes, facilitariam a tomada do Riogrande, o maior campo entrincheirado, após a expugnação do menor, que lhe era fronteiro e cuja queda se tinha por infallivel. Não foi posto em prática o plano, já se sabe porque, e ainda assim a parte que delle se executou obteve resultancia quasi equivalente á que promettia a totalidade delle, conforme reconheceram os legalistas, ao se apossarem das malas de Netto.

O magno tentamen era dos de boa marca, a que se refere, com encomios, Philippe Nery. “Concebido á farrapa”, teve a execução de costume entre os dessa grey, isto é, foi levado a termo, “com energia e actividade”. ⁽¹³²⁾ O generalissimo da Republica, deixando Canabarro á testa do sitio, abriu a marcha, no coração do inverno, a 4 de julho, ⁽¹³³⁾ com uma heroica, abnegada phalange das 3 armas, em numero que dizem subir a 1.000 combatentes, e 2 boccas de fogo. ⁽¹³⁴⁾ Da Setembrina, os farrapos se encaminharam á Boavista, de onde tomaram o rumo do sul, atravessando um terreno dos mais impropicios, nessa quadra do anno. Dahi, até além de Palmares, de constituição muito branda, as varzeas (com as aguas da estação, que nessa foram torrencias) de charnecas mui seccas por estio, se transformam em

⁽¹²⁹⁾ Vide sobre este plano, além das já cit. peças, Joaquim Gonçalves, “Resposta ás questões do Dr. Alfredo Varela” em 1895. Arch. do aut. Este documento completa o que consta daquelles, affirmando categorico a idéa de tomar-se o Riogrande, após a expugnação do Norte.

⁽¹³⁰⁾ Garibaldi, “Memorie”, 83.

⁽¹³¹⁾ Seu offic. de 21-VI-40. Arch. do aut.

⁽¹³²⁾ Saturnino, “Bosquejo”, 139, nota.

⁽¹³³⁾ Bento Gonçalves, participação ao ministro da guerra, em 28-VII-40. Arch. do aut.

⁽¹³⁴⁾ Saturnino, op. cit., 103.

vastos paues, de transito arduissimo, incessantes, no mesmo, os calamitosos incidentes.

“Malgré la vue de toutes nos misères qui nous touchent et qui nous tiennent à la gorge, nous avons un instinct que nous ne pouvons réprimer, qui nous élève: (135) tal pudera dizer, com o grande franquez, a raça privilegiada que ali se sobrepunha ás maximas adversidades — a completa desnudez, a totalissima penuria — erguida a mente para o ideal, com um estoicismo dos mais singulares! Poisque a despeito dos mui desmarcados embaraços existentes na zona percorrida, foi de alma jucunda, esperançosos, resolutissimos e fortissimos que esses incomparaveis soldados do Continente attingiram o seu objectivo. Malgré tout, a labuta se executou com extrema celeridade: “no decurso de 8 dias, em marchas contínuas, não menores de 25 milhas cada uma”! (136) “Conduzida a empreza com a maior sagacidade e segredo”, a tropa, que a 12 de julho atravessou o villarinho de Mostardas, (137) apropiouva-se “insperada” em a noute de 16, “ás trincheiras da praça”. (138)

“Era essa uma d’aquellas noutes de inverno, em que um tecto qualquer e um pouco de fogo, são uma vera fortuna, escreve Garibaldi, e os pobres milicianos da liberdade, esfarrapados e esfaimados, com os membros entorpecidos pelo frio, expostos a desabaladas cataractas do tempestuoso diluvio que nos tinha acompanhado em toda a marcha; os pobres milicianos da liberdade avançavam silenciosos e intrepidos, contra os fortes e o intrincheiramento guarnecido de sentinellas”. (139) “A pequena distancia haviamos deixado os cavallo, sob a guarda de 1 esquadrão”, para traz ficando tambem a artilharia “por se haverem inutilisado” os carros, “já perto da guarnição” monarchica. (140) Isto feito, “cada qual, envolvendo-se como podia em seus miseros frangalhos, aprestava-se para o assalto, que devia encetar-se ao primeiro brado de alerta das vedetas”. (141)

Esse instante chegou, já depois de ter começo o dia 17. A’ 1 hora da madrugada, a tropa liberal, sob as vistas immediatas de Bento Gonçalves e sob o commando de Crescencio “atacou a guarnição, em todos os seus pontos” de defeza. (142) Num relance foram con-

(135) Pascal, “Pensées”, II, 4.

(136) Garibaldi, “Memorie”, 84.

(137) Greenfell, offic. de 18, vide o de Manuel Jorge, de 23-VII-40.

(138) Garibaldi, pag. cit.

(139) “Memorie”, 84.

(140) Idem, idem. Vide tambem Antonio Soares de Paiva, offic. de 17-VII-40. Arch. do aut.

(141) Garibaldi, cit. pag.

(142) Bento Gonçalves, ordem-do-dia de 27-VII-40, em Araripe, Documentos, 254. Vide tambem a cit. parte de Paiva.

quista dos “legionarios da Republica, os quaes se apoderaram daquelles muros, como o haveriam feito os melhores soldados do mundo”. ⁽¹⁴³⁾ Destes bravos, ninguém hesitou, nem perdeu tempo. Enquanto alguns manipulos superavam, em toda a linha, os reparos caramurús, galgando uns ás costas dos outros; o grosso delles, em compactas formações, entravam a praça, depois de abaterem a machado, a cortina, entre as baterias de n.º 2 e 3.

O inimigo, colhido de surpresa, mal teve ensanchas para disparar “alguns poucos tiros de artilharia e mosquetaria”, offerecendo escassa resistencia nas trincheiras: cedeu logo, em face do “arrojo” do accommettimento, que effectuavam, simultaneos, os corpos da divisão farrapa de caçadores, com o concurso de um contingente de cavallaria; dos corpos n.º 1 e 2 de linha, que laborava a pé. ⁽¹⁴⁴⁾ O ataque “á viva força” com estreia na circumvallação, terminou ao centro da villa, ás 2 da madrugada, com um completo exito. Porquanto, sobre assegurar aos riograndenses o accesso do recinto fortificado, puzera nas mãos delles nada menos de um terço dos reductos da defeza. Britada esta na primeira hora do fogo, a guarnição reputou-se perdida, sem desamparar, todavia, os postos ainda incolumes, para onde accorreram os sobreviventes dos demais. Quem não succumbiu ou ficou prisioneiro, sob o peso da furiosa arrancada liberal, asy-lou-se nos referidos postos, visinhos ao ancoradouro de alguns vasos da flotilha do Imperio. O apoio da gente de bordo contribuiu sobremaneira para aviventar a desesperada resistencia do presidio aggreddido, que se reorganizou, com celeridade, disciplina, firmeza. Reinstallou-se no mesmo a perda compostura. E, graças a essa bella reacção dentro de horas se alterava, em modo lisonjeiro para o régio estandarte, o sinistro aspecto do scenario bellico.

O generalissimo farroupilha, que, com o seu estado-maior se havia postado no coração da localidade, ahi conservando-se até o derradeiro minuto da terrivel pugna, enviou, acto contínuo, ao chefe da praça, uma solenne intimativa para que se rendesse á discricção, com a promessa de recambiar, ás suas respectivas províncias, todas as praças que fossem alheias ao Riogrande, tambem notificando que, em caso de negativa, “arrasaria toda a povoação”. Nella mergulhara o heroe continentino, “á guisa de uma noute rapida”, veloz como Heitor, ao invadir triumphante os muros do campo argivo, onde penetra “formidavel no aspecto, a resplandecer com o metal das armas”. Como este, “ordenara á multidão dos troyannos que franqueassem a trincheira, no que foi obedecido, subindo á escalada uns, rompendo os baluartes os outros, enquanto os gregos, em meio de immenso tumulto, ganham lesto a banda onde pairam as naves”.

⁽¹⁴³⁾ Garibaldi, cit. pag.

⁽¹⁴⁴⁾ Idem, idem; partes de Bento Gonçalves e Paiva.

⁽¹⁴⁵⁾ “Iliada”, *Pugna ad murum*, XII, 463 a 470.

“Só um dos immortaes habitantes do olympto fôra capaz de o deter”! Só um dos supernos entes, a cujo braço poderoso, no conceito homérico, tudo se move sobre a terra. ⁽¹⁴⁵⁾ Ovante seguia Bento Gonçalves com o seu cortejo de semi-deuses, quando um daquelles intervem no pleito, como tantas vezes relata o maior dos poemas. Maligna, impiedosa, intervem a Fortuna, que o desadora e que lhe trava os passos, interrompendo-se, de subito, a magestosa torrente da esplendida victoria!

Recebidos os farrapos, debaixo de “um fogo infernal” das “4 baterias que” os imperiaes “sempre conservaram”, como do da tropa de caçadores, “não cessou elle, desde a 1 até ás 9 horas”. ⁽¹⁴⁶⁾ Pesada a catadupa de balas, mas a que a intrepida phalange dos livres “respondia corajosamente, fazendo toda a diligencia para sustentar os pontos que tinha ganhado”, ⁽¹⁴⁷⁾ e num dos quaes a caprichosa divinda-de reserva aos mesmos, uma ingrata surpresa, em machina funestadora. *Cetera exempla fortuna variantis innumera sunt*, escreve Plinio. ⁽¹⁴⁸⁾ “Proveitos e perdas, tudo se prende á Fortuna”, e, na contabilidade da vida, traça ella tanto a pagina do *deve* quanto a do *haver*. Até a hora assignalada, a expugnação mantinha-se no terreno obtido, com apoio nos 2 tomados baluartes, os quaes dir-se-ia constituirem os estribos em que, solido, assentava as plantas, um cavalleiro fantastico, armado de ponto em branco. Mantinha-se irremovivel, apesar dos belluinos rinchos, dos feros arrancos, tremendos ainda, da quasi domada guarnição. Mantinha-se bem seguro quando, num destes, se vêm atur-didos e presagos os livres, que nadavam em civica jubilação vehementis-sima: atur-didos e presagos, com a vertigem de uma grande mudança na arena! O centauro da allegoria até ahí sobreposto a todos os azares, perde um daquelles supports! E, se não é cuspidos logo da sella, pouco tarda a sentir-se fóra do lombo da montada, com imprevisto, rijo pinote da mesma, que o descavalga por maneira desastrosa!...

Foi como se vai contar, a triste origem e marcha do successo. Das referidas baterias, a de n.º 3, chamada a Imperial, que occupava “posição dominante ao centro da linha de trincheiras, era de importancia maxima para os occupadores”, que ahí tiveram o mais infausto destino. ⁽¹⁴⁹⁾ “Havia 3 dias uma forte tempestade” reinava desabridissima, ⁽¹⁵⁰⁾ accrescidas as notas lugubres de sua musica imponente, com os alaridos do prelio, com o ribombo dos canhões, com o sinistro crepitar da incessante mosquetaria. Eis se não quando, em meio da procella nos céus e na terra, domina os éccos a voz gigantea de um medonho trovão! Era o forte predito que voava aos ares, em consequencia de um incendio no paiol dos explosivos! Com a

⁽¹⁴⁶⁾-(¹⁴⁷) Paiva, cit. offic.

⁽¹⁴⁸⁾ “Historia natural”, VII, 43.

⁽¹⁴⁹⁾, Garibaldi, “Memorie”, 83.

⁽¹⁵⁰⁾ Idem, idem, idem. Vide tambem o cit. offic. de Paiva.

terrivel catastrophe, o desventuroso presidio farroupilha, arrojado, com violencia fabulosa, do posto que tão gloriosamente conquistara e sustentava, introduziu naquelle drama transcendente, um episodio ingratisimo, de que ninguem tinha cogitado. Introduziu-se cruciante novidade e que foi de mortal angustia para quem, diante dos effeitos immediatos, entreviu qual a magnitude infausta dos que deviam seguir-lhes. Conforme já se disse e a mente relembra confusa, constrangida, consternada, os corpos de quantos perfaziam a totalidade da guarnição liberal, torvelinharam no espaço, com o horrendo impulso destructivo; depois de girarem a esmo com as vestes em fogo, tombaram no solo, espantosamente mutilados! ⁽¹⁵¹⁾

Mudou-se bastante, com o successo, a balança do destino que seguia o seu curso. A tremenda adversidade, comquanto desaprumasse a acção, até ahi vantajosa aos atacantes, não os fez esmorecer, mas, reanimou em grau singular os acommettidos, que se defendiam, com serenidade e bravura, por detraz dos canhões de seus reductos e nas cobertas dos navios de guerra. Não só a fibra se lhes retemperou, com o desastre no campo adverso, como também porque entrementes obtiveram algum reforço, é mister que fique annotado, porque evento de importancia. Como se disse, desabaladissimo rugia um temporal, “que privava a communição do Norte com o Riogrande e vice-versa, e por isso não era possivel recebesse dali soccorros, com a promptidão que as circumstancias exigiam. A’s tres horas da noute comtudo, chegaram 3 lanchas com 35 praças e ás nove da manhã atracaram 2 com mais 40”; enquanto outras embarcações, aliaz debalde, “a remo forcejavam” para acudir, com o adjutorio que, depois desse, poudes embarcar, na contracosta. ⁽¹⁵²⁾

Recebido o segundo, ao tempo ou pouco depois da descripta calamidade, Paiva, malgrado achar-se ferido desde a primeira hora da peleja, resolve-se, com denodo, a uma iniciativa que teve decisoria resultancia. Mudada a defeza em investida, subito desferrou um contra-ataque sobre a segunda posição liberal, a bateria n.º 2. Nesta, ou por impericia nos artilheiros da Republica ou pelas más condições do material, apenas 2 ou 3 tiros se despediram, contra os imperiaes, no decurso da refrega; mantido dahi o fogo, depois, tão sómente pela arma de caçadores. No momento a que atingia a tragica jornada, a fadiga, quiçá a escassez do pugilo revel, muito coadjuvou os esforços da columna realista; a qual arremetteu furiosa contra esse importante sector. A resistencia não foi a que as circumstancias requeriam. Os caramurús se reapossaram do fortim. Os riograndenses se viram constrangidos a abandonar essa parte da liça; o que fizeram, encravando primeiro as peças. ⁽¹⁵³⁾

⁽¹⁵¹⁾ Garibaldi, “Memorie”, 83. Vide também o cit. offic. de Paiva.

⁽¹⁵²⁾ Paiva, cit. offic.

⁽¹⁵³⁾ Idem, idem. Vide M. Jorge, ordem-do-dia de 27-VII-40.

Desapparecera, com o infausto explodir da bateria Imperial, a tensão efficaz, a proveitosa synergia, da tropa revolucionaria. Bento Gonçalves tentou ainda, porém, um supremo esforço. Organizando a seu turno, e sob as ordens de Garibaldi, outra columna de ataque, lançou-a contra o posto retomado pelo inimigo. Tendo á frente, o temerario soldado liberal, a intrepida unidade arrojou-se com impeto irresistivel, muros a dentro da posição recém-perdida, sem que pudesse retel-a, todavia. ⁽¹⁵⁴⁾ Reagiram com frenetico assanho os assaltados, e como, desfeitas já as formações continentistas, meio não houvesse de renovar o tão bem começado assalto; “o que pudera haver sido o mais glorioso dos triumphos, cambiou-se” em total desbarato. ⁽¹⁵⁵⁾ Henrique Houssaye traça, em memoranda pagina, o que foi a consternadora, misera, confusa retirada em 18 de junho, dos gigantes que detiveram, por muitas horas, a sentença do destino, nos plainos de Waterloo. ⁽¹⁵⁶⁾

Parecida foi a desses outros gigantes maltrapilhos de 1840! Começou por volta do meio-dia. “Foi de vergonhosa precipitação, quasi uma fuga”, ⁽¹⁵⁷⁾ nos elementos abalados, primeiro, com o sinistro em uma bateria, depois, com a perda da outra, á força darmas. Os de mais tempera, “que em complexo reduzido sustentaram o combate até o fim, choravam de raiva e despeito”, ⁽¹⁵⁸⁾ ao largarem a villa expugnada com tanto heroismo. Ao largarem-na, debaixo de aniquiladora “metralha e fuzilaria” dos retrogradados, triumphantes agora em toda a linha.

Tiveram estes 72 mortos, 87 feridos, montando as baixas a 243, com a gente aprisionada. ⁽¹⁵⁹⁾ “Nossa perda foi comparativamente immensa”, escreve Garibaldi. ⁽¹⁶⁰⁾ Subira a 8 prisioneiros, 150 feridos, 181 mortos, contando-se, entre os ultimos, 2 majores e “quasi todos os officiaes da infantaria”. ⁽¹⁶¹⁾ Esta, “a soberba infantaria dos libertos, desde essa hora se reduziu a um esqueleto”. ⁽¹⁶²⁾

⁽¹⁵⁴⁾ Offic. no arch. do aut., de Paiva, alhures cit.

⁽¹⁵⁵⁾ Vide o offic. da nota anterior e Garibaldi, “Memorie”, 85.

⁽¹⁵⁶⁾ Vide “1815”, *in-fine*.

⁽¹⁵⁷⁾ Garibaldi, cit. pag. Vide tambem o offic. de Paiva.

⁽¹⁵⁸⁾ Idem, idem.

⁽¹⁵⁹⁾ Cit. offic. de Paiva. Segundo a cit. ordem-do-dia de M. Jorge, estas perdas não passaram de 209.

⁽¹⁶⁰⁾ Cit. pag. de Garibaldi.

⁽¹⁶¹⁾ Cit. parte-official de Paiva. Araripe, Parte documental, 253. Depoimento de 6 de agosto, feito por Manuel Paulo, praça de um dos corpos de linha da Republica e que desertou apresentando-se na villa; reza calcular-se a perda dos atacantes em “400 homens entre mortos, feridos e prisioneiros, sendo 30 de cavallaria e entre elles 1 major e 1 tenente mortos”. Ha exagero de certo no informante, que aliaz se mostra pouco a par das occurrencias, conforme attesta o prejuizo que noticia, no quadro dos officiaes. Vide arch. do aut.

⁽¹⁶²⁾ Cit. pag. de Garibaldi. Vide o appendice.

Depois de indescriptivel marcha incessante de 8 dias tormentosissimos, depois de 12 horas de incessante pugna sobrehumana, concertada e executada a magnifica expedição com uma perfeita arte militar, assombroso civismo; terminavam, neste afflictivo modo, as prodigiosas fadigas do inclito gremio que tinha realisado obra estu- penda, ininterrupta, que se poderia enumerar sem favor entre os ma- gnos trabalhos de Hercules. Esse concilio de semi-deuses que enchia de portentos a Pampa brasileira, mormente nos dous ultimos annos, a tudo se sobrepunha, com animo, resignação fabulosas; á guisa do incomparavel heroe dos mythos gregos e romanos. Todos os fla- gellos que engendra uma natureza hostil, tudo o que os ares e as on- das produzem de mais terrivel, espantoso, funesto, inhumano e fero, tudo britado foi, domou tudo; superando os males quaesquer, e com a força delles accrescendo a sua propria, maravilha nunca vista! *Quidquid pontos aut aer tulit terribile, dirum, pestilens, atrox, ferum, fractum atque domitum est. Superat et crescit malis.* ⁽¹⁶³⁾

E um repentino accidente detinha, agora, o que se tivera jsta- mente por infallivel resultancia, de reflexos politico-sociaes transcen- dentalissimos! Diante de successos fortuitos, de alguma analogia com o narrado, exara Frederico, chamado o grande, exara com fun- damento, as seguintes reflexões: “Não é de surprehender que o que ha de mais refinado em a humana prudencia, no manejo da força de que dispomos, seja, tão de ordinario, o joguete de eventos ines- perados ou dos botes da fortuna? Não parece que ha energias igno- tas, que se burlam, com desprezo, dos projectos do homem?” “So- bram exemplos, de segura edificação para os que se votam a uma politica de vastos designios. Quando menos, bastam para que nos certifiquemos, no analysal-os, de uma cousa de que se vai falar. Obtenha a extensão que obtiver o espirito humano, este nunca al- cançará grau sufficiente para desvendarmos as finas combinações que cumpre desenvolver, a bem de que sejam prevenidos, ou dispos- tos a nosso gosto, os acontecimentos dependentes de contingencias futuras”. ⁽¹⁶⁴⁾

Mais uma vez tinha comprovação a exposta philosophia, Bento Gançaves, resignando-se, como quem sabe que diante das travessu- ras do fado, nos convem *faire bonne mine à mauvais jeu*. Restrin- giu-se a acampar 3 leguas ao norte da villa, para attender com ur- gencia aos feridos de maior gravidade; transferindo-se após a Mos- tardas, onde a 27 baixou a sua ordem-do-dia, allusiva aos derradeios eventos. ⁽¹⁶⁵⁾ Salvo no emprego de já notado e explicavel artificio,

⁽¹⁶³⁾ Seneca, o Tragico, “Theatro”, *Hercules furioso*, act. I, sc. 1.^a, vers. 31 a 33.

⁽¹⁶⁴⁾ “Memoires”, II, 302, 304.

⁽¹⁶⁵⁾ Vide o cit. offic. de Paiva, e Araripe, Documentos, 254.

exalta com exacção os feitos estupendos do complexo da força, como põe em realce os serviços de alguns de seus egregios companheiros. Não falou, não podia falar de todos, postos de parte quiçá os mais benemeritos, os que são quasi sempre olvidados, porque pertencem á fileira dos humildes; os quaes, por mais que façam, desaparecem “como sombras que não deixaram traços de si”. ⁽¹⁶⁶⁾ De uns relata as facções homericas, de outros, não, pelo que já foi expresso e ainda pelo que nos manifesta o antigo: “Bem tomara eu poder particularisar as obras de cada homem e cada braço, mas em caso tão baralhado”, “mal pode descer a miudezas, quem pretende seguir a pureza da verdade, e não escrever fingimentos ociosos”. ⁽¹⁶⁷⁾

Mencionou tão sómente a Crescencio, “que se cobriu de uma gloria immortal”, a Teixeira, Garibaldi, Rossetti, Balthazar e Belchior de Bem, José Anacleto de Moura, Bento da Fonseca, etc. E’ de notar-se, porém, que não alludisse ao “bravo José Ignacio Pereira”; quem bastante o merecia, pelo brilho singular que teve o sacrificio de tão illustre continentino. Se omittida foi a justa referencia na litteratura militar, julgou, a da orbita civil, que cumpria fixa-la, numa commemoração poetica do patriotismo agradecido, e bastante digna é de conservar-se na lembrança da posteridade. Nella, decanta Ulhoa Cintra as façanhas do insigne batalhador, uma das victimas illustres da desventurosa jornada farroupilha:

*Volcões de fogo o bronze vomitava,
Em terra e mar ensanguentada morte,
Alçando a dura mão n'afflicta Norte,
Cadaveres sem conta amontoava*

*Heroe Pereira intrepido marchava,
Dos seus na frente denodado e forte;
Zombando dos perigos e da Sorte,
Com nobre exemplo aos outros animava.*

*Imigas hostes abatidas vira
E quando ia ganhar alta victoria,
Ferido de uma bala, arqueija e expira.*

*Morreu um bravo, mas ficou-lhe a gloria;
Saúdosa a Patria por elle inda suspira:
Quanto é digna de inveja esta memoria!*

Paiva, já curado de seu honroso ferimento, reassumiu o commando da guarnição a 20, requisitando simultaneamente a Jacintho Pinto, consentisse na permanencia do reforço que lhe enviara durante o conflicto, visto que o inimigo se acha ainda a cinco leguas de distancia e

⁽¹⁶⁶⁾ Buffon “Œuvres complètes”, V, 8.

⁽¹⁶⁷⁾ Gaspar Correia, “Lendas da India”, I, 267.



Ulhoa Cintra

“blasona” que renovaria o ataque ao Norte. ⁽¹⁶⁸⁾ O chefe do presidio se houvera nelle, como homem de bravura e humanidade. Após a tremenda luta, como Bento Gonçalves, de seu primeiro pouso, lhe remettersse um pedido, com lista de medicamentos, para serem tratados os feridos de uma e outra parcialidade, existentes no campo farroupilha; não se negou a fazel-o, movido pelos seus e pelos sentimentos que sabia vibrarem no coração do generalissimo imperial. ⁽¹⁶⁹⁾ Greenfell, depois do combate de Taquary, insinuou, a Manuel Jorge, ser de boa politica a offerta de remedios ao hospital de sangue do partido adverso. ⁽¹⁷⁰⁾ Agora não coube a iniciativa a pessoa de sua bandeira, mas, é de exalçar-se a serenidade, generosidade com que se deferiu á requesta, logo depois de furiosa refrega e enquanto o autor do magnanimo assentimento ainda padecia, a effeito de bala dos postulantes.

A mingua de drogas não foi a ultima cousa que chegou á immediata noticia do coronel, a respeito do inimigo. Soube mais que a 2 de agosto os retirantes se encontravam legua e meia para além de Mostardas. Constava entre elles, haver Canabarro escripto a Bento Gonçalves, alvitando “que marchasse para a Boavista”. Soube ainda, que “isto muita demora teria, em consequencia de estarem muito estropiados” os revolucionarios. *Encontra-se, o transcripto*, em um depoimento a que já houve referencia, o do transfuga Manuel Paulo, exarado a 6 de agosto, vespera de um dia que constituiu data faustosissima, no seio da legalidade. ⁽¹⁷¹⁾

A 7 entrava na barra do Riogrande o vapor *Bahiana*, com uma grande, perturbadora novidade: o herdeiro do throno, bem que menor, assumira as redeas do governo do Imperio. A Lei fundamental fixara o praso da maioridade e a despeito de seus insophismaveis preceitos, D. Pedro, o segundo deste nome, subiu ao throno, por meio de uma violencia que fez á Carta de 25 de março, um grupo de prohomens do regimen, em plena revolta contra os poderes legitimamente constituídos. Quer dizer, esses mesmos que, para escudal-o, havia cinco annos lutavam, braço a braço, peito a peito, com os assertores do movimento de setembro, acabavam por sancionar, com o seu exemplo e indirecta cumplicidade, o exercicio do direito de resistencia, que no sul combatiam. Os obstinados antagonistas da revolução, que a reputavam um crime nefando, davam-lhe agora um como banho lustral reconhecendo, com as forças de seu verbo e com as virtudes de seu exemplo, que tinha, ella, todos os caracteristicos de um logico, admissivel recurso para o restabelecimento da ordem!

⁽¹⁶⁸⁾ Paiva, offic. de 20-VII-40. Arch. do aut. Vide tambem o de 17, já cit.

⁽¹⁶⁹⁾ Offic. por ultimo cit.

⁽¹⁷⁰⁾ Offic. de 8-V-40, a M. Jorge.

⁽¹⁷¹⁾ Vide “Bosquejo”, *passim*.

Os promotores do lance, não só impavidos crearam o antecedente, como lhe formularam, com desassombro, a theoria. Martim Francisco, um dos paredros da rebellião triumphante, define o credo politico da mesma: "E' legal todo o acto que satisfaz á vontade popular". ⁽¹⁷²⁾ Esta doutrina, que era a que o Riogrande sustentava com as armas na mão, no decurso de um quinquennio; esta doutrina, breve diffundida na convulsa extremadura, seria interpretada, ali, como uma alta consagração dos actos de setembro de 1835 e novembro de 1836. Consagração tacita, implicita, é certo, nem por isso menos positiva, real, insophismavel. Entre nós e alhures, todos interpretavam o retumbante successo, por maneira uniforme. Dom Carlos Muñós, *exempli gratia*, eis como se expressa, em carta a Almeida: "*Remito los periodicos ultimos del Janeiro. Verá por ellos que ha habido alli una verdadera revolucion*". ⁽¹⁷³⁾ Este uruguayo, do circulo de Rivera e muito addicto aos riograndenses, define com rigor o acontecimento extraordinario, que a apologia depois justificou a seu belprazer, mas que foi, não podia deixar de ser, uma caracterisadissima rebellião contra as autoridades constituídas e contra a Lei das leis.

Não só aquellas desacatadas com violencia, estas com violencia desconhecidas, dando-se investidura, na chefia do Estado, ao imperador, por *modo e fôrma* insolitos, quando hermeneutica secular preceituava que "o modo e fôrma que as leis prescrevem é invariavel". ⁽¹⁷⁴⁾ "Produziu-se esse golpe", "a despeito da letra expressa, do espirito manifesto da Constituição, a despeito da maioria do senado e da camara dos deputados", sentençaia uma individualidade insuspeita, ⁽¹⁷⁵⁾ que denuncia haver sido, elle, o fructo de "uma conjuração urdida pelo partido decaído", "com o fim mesquinho e egoistico de tomar de assalto o poder". ⁽¹⁷⁶⁾ Os fautores do grave moto haviam tentado ir a seus objectivos parlamentarmente, e para isto Hollanda Cavalcanti, futuro visconde de Albuquerque, apresentou, em sessão de 13 de maio, um projecto declaratorio da maioridade de D. Pedro. Rejeitado, sem debate, como banida do projecto de resposta á fala do throno uma allusão da camara temporaria ao feliz avizinhamiento da emancipação do imperial infante, decidiram-se pelas vias revolucionarias.

Patentemente irreductivel a maioria do corpo legislativo, os conjurados, ainda esperançosos de obter da mesma, pela força, o que as insinuações não conseguiam, usaram de "um plano regular de inti-

⁽¹⁷²⁾ Rocha Pombo, "Historia do Brasil", VIII, 549.

⁽¹⁷³⁾ Documento do arch. do aut., com data de Montevideu, 27-VIII-40.

⁽¹⁷⁴⁾ Alvará de 19-I-1756.

⁽¹⁷⁵⁾ Mello Mattos, "Paginas constitucionaes", 35.

⁽¹⁷⁶⁾ Idem, idem, 35, 36.

midação”, fazendo “invadir o recinto da camara por figuras sinistras, outrora muito conhecidas”; processo terrorista a que outro se ajuntou: “ameaças anonymas foram dirigidas aos chefes principaes do partido opposto á maioridade!” Limpo de Abreu, mais tarde visconde de Abaeté, apresentara a 19 de julho uma indicação, afim de que se nomeasse uma junta especial, que dêsse parecer a respeito da maioridade. A 20, dia em que se abriu a crise insurgente, ao discutir-se a medida, ergueu-se Manuel A. Galvão, ex-presidente do Riogrande, ex-ministro na Grã-Bretanha, que achando a medida engendradora de inconvenientes delongas, propoz summario arbitrio, o da immediata declaração da maioridade.

Pronunciara-se o digno bahiano, “no meio do silencio que guardavam todos os presentes” no hemicyclo, “preocupados com a intuição dos graves acontecimentos que desde logo foi licito prever”; (177) e o debate correu sereno e solemne, até que houve oportunidade de chegar a premeditada, escandalosa explosão. Encerrada a hora do expediente, começou a ter observancia a ordem-do-dia, com o debate do projecto de fixação de forças, presente o ministro da guerra, mas, um deputado obstou-o, com um pedido de preferencia, para a indicação de Limpo de Abreu. Depois de falar Alvares Machado, brilhante entidade liberal de S. Paulo, toma a mão um deputado de Mattogrosso, Navarro de Abreu, a quem parece haverem commettido, os conjurados, a applicação do plano intimidatorio ou concitatorio, em que teriam parte conspicua as taes figuras sinistras que occupavam boa parte da casa legislativa. O representante do *far-west*, desde o inicio da sua arenga, mostrou, por modo inequivoco, estar disposto a crear uma situação de tumulto e medo, com o emprego de linguagem descompassadissima, a que fazia ecco o vociferante applauso dos comparsas da scena, como dos numerosos espectadores, que, innocentes, entravam no jogo da concebida tramoia sediciosa.

Uns e outros se precipitam na sala, perturbam o regular andamento das deliberações. A custo se restabelece a ordem. Em face da pressão assim exercida, a maioria habilmente cedeu, ainda que se precaviesse, ao constituir a junta, cuja composição se fez com elementos avessos ao que pretendiam os opposicionistas, do parlamento e de fóra d'elle. Tinha-se meio de ganhar tempo, enquanto a situação politica vigente, ameaçada de ruina, acertasse com outro, capaz de salvá-la. Della se curou, ás 6 da tarde do dia immediato, em conselho de ministros, convocado pelo regente, “a que assistiram varios deputados e senadores da maioria”. Reconheceu-se que era medida indispensavel, urgente, o adiamento do corpo legislativo. Fi-

(177) Mello Mattos, op. cit., 37, 38.

cou assentado, declarando os ministros, entretanto, que o gabinete, só refortalecido, poderia arcar, victorioso, com as tremendas responsabilidades de tão embravecido instante.

Chamado a consulta, Vasconcellos, *deus ex machina* a cujos acenos tudo se movia na alta politica nacional, optou, mais uma vez, pelo emprego das energias inferiores: que puzessem na balança dos successos o peso da força publica, foi o seu voto. “Instado para entrar para o ministerio, e tomar a responsabilidade das resoluções do governo, não titubiou Vasconcellos, e aceitou incontinentemente a pasta do imperio”. O regente deu noticia verbal ao principe do que occorrera, obteve sua expressa acquiescencia ás decisões tomadas no cenaculo, que, sob inspiração do verdadeiro chefe da maioria, levantava audaz a luva que lhe fôra provocadoramente lançada pela minoria. Assignado, expedido o decreto de adiamento, não houve signal de protesto no senado; na camara, o receberam em meio de vehemente alarido, cujas ondas estrondosas, descendo das galerias ao amphitheatro, e deste revertendo áquellas, transformavam o recinto num mar em furia.

De repente, ouve-se a prestigiosa fala de Alvares Machado. Rompendo os véus da comedia legal sob os quaes se recatavam os conjurados, abre uma situação francamente sediciosa: dirige-se em alta voz aos deputados, a quem convida a desertarem immediatamente da aula, para irem, juntos, executar a revolta, em plena rua. “Na maior exaltação”, acode ao appello Antonio Carlos, para suggerir um alvitre que recobriria ainda, com alguns farrapos do manto da legalidade, o transparente arranco de pura demagogia. “Quem fôsse brasileiro e patriota, saísse com elle para o senado, abandonando uma camara prostituida”, bradou, e foi ouvido. Representantes e espectadores “em tropel” se precipitam a rumo do edificio onde tinha sua séde o indicado ramo do corpo legislativo, dentro no qual, com o presidente, se achavam poucos membros do mesmo. Irrompendo na socegada curia, os inquietos recém-vindos conseguem attrair a seu partido os senadores presentes, se é que não estavam alistados na farça. Tumultuariamente creado um parlamento, composto de menos de 40 vozes, perpetra-se, em meio d'elle, o concebido attentado á Lei magna, isto é, a immediata nomeação de uma junta, que fôsse ao paço requerer a S. Magestade, houvesse por bem, subir ao throno, acto contínuo, para salvar a Nação; fórmula, esta, de uso nessa hora, como em muitas outras parecidas, em que as facções, no governo ou a caminho d'elle, encobrem os seus, com os interesses da sempre burlada comunidade. ⁽¹⁷⁸⁾

O desfecho que teve o famoso entremez é por demais conhecido. Se inutil mencional-o, não succede o mesmo com uma parte de sua

⁽¹⁷⁸⁾ Vide Rocha Pombo, parte IX, cap. III; Pereira da Silva, “Historia do Brasil de 1831 a 1840”, pag. 323 a 327.

representação, que merece commentario, e ainda não o teve, como cumpre. Brigam as comadres, sabem-se as verdades, reza um proverbio indigena. Conservadores e liberaes “moderados”, na sua preocupação de escudarem o regimen, contestaram com vehemencia, durante annos, o que os “exaltados” de todo o Imperio, mui notadamente do Riogrande do sul, denunciavam, a respeito de fraudes e desmandos da regencia, com especialidade depois que a manejava, ás claras ou ás occultas, o grande transfuga, liberalissimo hontem, regressista hoje. Desentendidos agora os segundos, *id est*, os “moderados”, com os primeiros; que espectaculo illuminador se presenciava? Entre brados accusatorios a Honorio Hermeto, um dos prohomens da maioria, a quem a voz universal capitulava de pirata e torpe, visto enriquecer-se com a violação da lei prohibitiva do trafico de africanos, (cargo de que se não defendeu alias), entre doestos á assembléa legislativa, equiparada a vil rameira; que fazem ouvir os eccos? Fuzilam mil ataques ao governo, classificado de “infame” e “corrupto”, pelas mais altas personalidades do gremio imperial, cujo *fac totum*, Vasconcellos, Martim Francisco declara ser “o maior inimigo do Brasil”. ⁽¹⁷⁹⁾ *Tous les dieux se revomissent les uns les autres*, diria com enjôo invencivel, o grande vate da França moderna!! ⁽¹⁸⁰⁾

Graças ao choque de interesses politicos oppostos, rompiam-se os véus da impostura e da fraude. Caíu, como vêdes, em meio das imprecações da propria gente monarchica, a administração chamada regressista; contra a qual havia tanto clamava inutilmente, de sul a norte, a parte sã e liberal do Paiz. Seu derradeiro gabinete, recomposto ao apagar das luzes, durou apenas nove horas, que o predito Vasconcellos “chamou as mais gloriosas de sua vida”. ⁽¹⁸¹⁾ Tanto havia esquecido as unicas merecedoras desse qualificativo, quando jovem esperançoso, limpo de traficos, se erguera á condição de primeira individualidade do alto scenario nacional! Hora decorreu em que o talentoso, culto mineiro, resumiu em si e nas doutrinas economico-politicas que sustentava, o maximo patrimonio pessoal do nascente Imperio. A essa quadra, em que rutila no parlamento como estrellas de claridade sem par, seguiu-se outra, em que o astro declinou, de minuto a minuto, entre chammas impuras ou sangrentas, para o abismo em que se afundava, nessa hora.

“Il faut demeurer d'accord, à l'honneur de la vertu, que les plus grands malheurs des hommes sont ceux où ils tombent par leurs crimes”, assenta La-Rochefoucauld. ⁽¹⁸²⁾ Tal a mofina sorte de Vas-

⁽¹⁷⁹⁾ Pereira da Silva, op. cit., 328.

⁽¹⁸⁰⁾ Victor Hugo, “*Œuvres*”, *Depuis l'exil*, 1.^a parte, cap. III.

⁽¹⁸¹⁾ Mello Mattos, op. cit., 38.

⁽¹⁸²⁾ “*Maximas*”, a 15.^a.

concellos! Os crimes que commetteu, no terreno politico e moral, depois que mofava da rectidão, banhiu escrupulos; taes crimes tinham por força de originar os contratempos que alfim precipitaram do fastigio do predomínio, este homem, eminente pela pujança da intelligencia e solidos estudos, cujos serviços á reorganisação administrativa do Imperio não é licito desconhecer, mas, cuja personalidade, como a de Pombal, nenhuma alma pode estimar ou venerar, muito ao contrario! Sóe enganar-se com os aventureiros de grande tomo, a consciencia publica, em certas épocas; na de outras, funciona como tribunal cujos arestos o da posteridade confirma, de ponto em ponto. Viu-se isto com o liberal que ruins paixões mudaram em retrogrado; apesar dos seductores e illusorios meritos que adornavam a Vasconcellos, os coetaneos mais chegados a elle, se lhe reconheceram primazias, negaram-lhe sempre qualquer dóse de bemquerer.

Indubitavelmente comprehendeu que o deixavam só, ao passar pela terrivel prova do anno historiado, poisque blasonou então que ia persistir na luta ⁽¹⁸³⁾ e della se absteve, depois de alguns arreganhos de independencia, que a ninguem illudiram. ⁽¹⁸⁴⁾ Convicto, naturalmente, de que sua hora tinha passado, restringiu-se a ser o que as circumstancias lhe consentiam, que foi o de representar mais tarde o papel de conselheiro aulico do principe cujo advento cortara as azas de uma desenfreiada ambição. Com isso, o gosto de ter assidua frequencia no corpo legislativo, onde não falhava sua presença, até mesmo depois de immobilizado numa cadeira, por atroz paralyasia. *Sic transit...* Nesta especie de ostracismo vegetou um decennio, tendo comtudo o perverso gosto de assistir, effectuado por outros artifices do mal, ao complemento do seu negro edificio politico.

Quando, por 1850, se sumiu no tumulto, o silencio era quasi completo em torno do nome do fundador do regressismo; não se podendo escrever o mesmo a respeito da obra d'elle, que os thuriferarios do paço levianamente cobriam de loas. Estava de pé, quasi por inteiro, a fabrica do absolutismo, que nova explosão popular houvera afundado ou maltratado, se o imperador, após hesitações de muito risco, se não delibera a imitar, não mais a Augusto, sim a Marco Aurelio. Aquella nefanda teratologia politica tinha a sua negra armação ainda a affrontar-nos por algum tempo e quem sabe a que novo cataclysmo nos não arrastara; se Pedro II não prefere assemelhar-se ao soberano que dissipou as vivas saudades da republica, transportando o espirito livre que a animava, as garantias que a distinguiram, para dentro do regimen que se lhe contrapoz. Não havia mais lugar para a politica endeusada por Vasconcellos. A corôa a enterrou, para sempre, considerando-se incompativel com ella.

Mas, uma cousa de espantar succedeu, ao desaparecer, de entre

⁽¹⁸³⁾-(¹⁸⁴) Tito Franco, "Biographia de Francisco José Furtado", 24.

nós o throno, e muito é de notar-se em a presente altura. A poderosa individualidade abatida em 23 de julho, se viveu privada de sinceras dedicações ou de apreços desinteressados (porque mui propensa á intriga no afã de subir, porque mui inclinada á braveza inescrupulosa, na competência partidaria, no exercicio da supremacia politica); se viveu pobre de affectos e devoções, acabou por ter, com o rodar dos annos, o que nos de sua existencia nunca jámais grangeou. Os coetaneos de Vasconcellos, quando algum exalçador pago tinha a ousadia de encomial-o, volviam-se para o grande infido, a murmurarem pessimistas ou escarninhos: “Bem te conheço, pau de laranjeira!...” Modernamente o criterio é outro, no apreço de Vasconcellos. Desestimado, sob o Imperio, muitos hoje os seus cultuadores, em nossa Republica; facto, não ha que vêr, de uma transcendente, inequivoca significação historica, muito digna de realce, nesta passagem. Cada época tem os seus deuses, bons ou maus: ao nivel, sempre, dos sentimentos reinantes, de que são um perfeito indice...

Finda a regencia, apeado o seu ultimo gabinete, subiu ao poder o ministerio de 24 de julho. Em sessão da camara, a 29, como diversos representantes indagassem quaes os principios politicos guiasdores da nova administração, Antonio Carlos expoz o programma da mesma. Consistia elle, *per summa capita*, em melhora na fiscalisação das arrecadações, restricta economia no emprego das rendas, publicidade dos actos publicos, “rigoroso respeito á lei”, que cumpria “seguir, sem atormentar-a nem torcel-a”, disse; palavras estas com que se deixa patente o arbitrio que affligia o Paiz. Com isto, ajuntou, firmar a “conciliação dos partidos”, sendo de notar-se que no referente aos do Riogrande, o ministerio “faria guerra, e guerra forte aos rebeldes, se acaso recusassem obedecer e entregar-se ao seu monarcha legitimo”; prompto, alias, a ouvil-os, “se acaso fizerem elles, e não nós, proposições” de paz, “requerendo uma ou outra segurança para as suas pessoas, comtanto que não tendam nem de longe a ferir a dignidade nacional”. (185)

De accordo com estes designios, chegadas ao sul as instrucções do gabinete, a presidencia da Provincia buscou dar conhecimento das mesmas aos farroupilhas. Saturnino deixara o posto, substituido por Andréa, transferido do Desterro, para Portoalegre, por via de carta imperial de 10 de junho, tomando posse quatro dias após a investidura do imperador. Um mez justo depois do ataque ao Norte, quando Bento Gonçalves já se reestabelecera nas linhas do sitio, dirigiu-se-lhe o presidente e commandante-das-armas, em carta a que annexa as proclamações apparecidas, tanto a relativa á cerimonia da maioridade, quanto a que D. Pedro II endereçava aos riograndenses dissidi-

(185) Mafra, “Organisações e programmas ministeriaes, desde 1822 a 1889”, pag. 80.

dentes. ⁽¹⁸⁶⁾ Faça o uso que entender, escreve Andréa, com fingida indiferença, mas, simultaneamente abrindo caminho para a ida, á cidade em assedio, de um emissario descoberto ou occulto. Sei, diz, que Joaquim Pedro, mostra desejo de que vão abraçal-o quatro amigos: pois que venha elle, se quer, a este palacio, comtanto que o faça para vêl-os tão sómente, e sem communicar-se com alguém mais.

Respondeu o caudilho da revolução, como quem precisava adormecer o inimigo. Declara já haver tido sciencia de tudo, por leitura em periodicos de Portoalegre, e do Rio-de-janeiro. E a seguir: darei “a maior publicidade”, todavia, aos referidos actos, “porque inimigo da seducção e do engano, amo em extremo a franqueza, filha da boa-fé e da sinceridade”. Incluo (prosegue) um officio do substituto de v. exa. em Sta. Catharina, que me pede faça entregar a esse governo, aconselhando-me a entrar em negociações com elle, “para pôr termo aos males da Patria. Mas, como em sua carta guarde v. exa. silencio sobre este objecto, devo suppor, com magua o digo, que a politica do gabinete actual é talvez a mesma que até aqui se tem seguido, com detrimento do bem geral, pois parece que se recusa a tratar connosco, julgando-se este passo contrario á dignidade do governo imperial, embora possa obter os mais felizes resultados”. Aberto este caminho á esperanza de uma definitiva concordia, o general affirma ter deixado a Joaquim Pedro o livre arbitrio de aceitar a concessão com que se lhe acenava, mas que “não tomava a serio”, ainda que muito “agradecesse a bondade e deferencia com que o tratavam”. ⁽¹⁸⁷⁾

O destinatario da epistola cujos topicos se transcreveram, “estava persuadido, que se levaria algum tempo em doces esperanças”, vindo após um novo desengano. Outros, (pensava) não os rebeldes, “haviam de aceitar condições que deixem de ser injuriosas ao Imperio”. ⁽¹⁸⁸⁾ Na sua communicação a Bento Gonçalves, esconde, todavia, esta descrença. Mostra-se, ao revez, capacitado de que se chegaria a um accordo, nos rigorosos termos definidos pelo ministro Antonio Carlos, e, na persuasão de que a isto se encaminhavam as cousas, expende algumas insinuações a respeito do que licito, opportuno fazer. Exarado o seu pensamento, incita os chefes da revolução a declararem as pretensões que porventura nutrissem, attinentes á segurança individual de cada um delles, prompto a tudo annuir, desde que não ultrapassassem limites que indicava. “Em qualquer caso, termina, ficaria como regra para si, considerar como inimigos do Imperio, aos que se conservarem com as armas na mão, e como amigos

⁽¹⁸⁶⁾ Folha solta, impressa na typographia do “Annalista” e carta de 16-VIII-40. Arch. do aut.

⁽¹⁸⁷⁾ Carta de 20-VIII-40. Arch. do aut.

⁽¹⁸⁸⁾ Vide sua carta de 21-VIII-40, ao ministro da guerra, a quem remette copia da que escrevera ao chefe revel.

aos que se recolherem a suas casas, ou esperarem desarmados alguma decisão, que lhes convenha". (189)

Bento Gonçalves, consoante o seu occulto proposito, esquivava-se de compromissões. Eis o que manifesta: — Desde que se teve sciencia do acto da maioridade (que insinuara de vantagem para agencia-mento de um accordo), "procurava entender-se directamente com o governo imperial, por intermedio de um dos srs. ministros", qual poderia Andréa saber, do que estava á frente da pasta dos negocios internos. Visos teria de irreflexão o iniciar agora novas negociações, sem primeiro apurar-se a resulta do que se fizera antes, accrescendo que outro motivo, e de grande peso, induzia os liberaes a serem acautelados. Depois da burla cruel que padecera o convenio do Fanfa, deslealdade que tantos males acarretou, obvio é "ser pouca toda segurança, quando se tratam negocios de tanta magnitude e transcendencia". "Se v. exa. (conclue) descobrir algum meio de se evitarem, entretanto, os males desta luta, enquanto não chegam" a nós as "decisões" do governo fluminense; "não duvidarei adoptal-o, se fôr razoavel. Do contrario, obrigado pela força das circumstancias, eu não serei responsavel nem a Deus nem ao mundo, pelo sangue que ainda se derramar". (190)

Andréa, cuja opinião real sobre o assumpto já fóra exposta ao governo de S. Magestade, e teve registro para cima; Andréa, que previa o negativo effeito de qualquer tentamen de accordo, (191) rompeu as encetadas confabulações epistolares e notificou a seu interlocutor nas mesmas, que se atinha ao que assentara no fim da anterior communicação. (192) Ficava a pendencia entregue de novo á sorte das armas. Não podia enganar-se o delegado do governo central. Muito habil no seu arrazoado se mostrara o cabo dos insurgentes, mas, bastava um cochilo que deu, no traço de sua correspondencia, para que se evidenciasse quanto era artificiosa a sinceridade que apregoara ao encetal-a. Na carta de 20 extranha que, ao enviar-lhe os papeis supraditos, se não pronuncie Andréa a respeito de negociações, e, quando o marechal abre caminho a ellas, foge de entrar em debate, com um descarnado pretexto. Mais calva se torna a manobra diplomatica, por ultimo.

Bento Gonçalves, que acolá se recusa a discutir com o governo de Portoalegre, aqui condescende em fazel-o, se este "descobre algum meio" de continuar o que havia pouco se reputara inopportuno... Impossivel alimentar illusões, diz muito bem Andréa. (193)

(189) Vide o cit. Araripe, na parte documental.

(190) Vide o cit. Araripe, na parte documental.

(191) Seu offic. de 21-VIII-40, em Araripe, documentos, 270.

(192) Carta a Bento Gonçalves, de 25-VIII-40. Arch. do aut.

(193) Offic. de 27, á secretaria da guerra, com a noticia da ruptura dos tratos. Arch. do aut.

Vislumbrado o estratagemma, isto é, que o caudilho dos farrapos tinha em mente ganhar tempo, afim de que lograsse ter algum desassombro o seu exercito, em criticissima posição, depois de julho; Andréa volveu suas atenções para o interior da Provincia, de onde logo vieram noticias assaz corroborativas do muito bom fundamento de suas conjecturas. Soube, pouco depois, que o governo revolucionario promovia, de sua parte, negociações de paz, e com uma boa-fé cujo quilate por demais lhe patenteava o dos tratos que se tinham interrompido nas abas da Capital da Provincia... Para que se comprehenda que circumstancias induziram os revolucionarios a esse outro artificio, indispensavel é que preliminarmente se emprehenda um desenho do estado politico-militar da campanha, em total, desastrosa baralha, desde que a iniciativa das operações da guerra na referida zona, passou, do quartel-general da Republica, ao do Imperio, em consequencia do revez de Taquary, ou, melhor, da traição de Bento Manuel.

CAPITULO IV

Foi exposto quanto Manuel Jorge se sentiu desanimado, após a desastrosa perda da linha do Cahy, como depois de observar a féra continencia do exercito da Republica, á margem do arroio dos Pinheiros. Decidiu transpor o Taquary, embarcar a infantaria e artilharia em Sto. Amaro, com destino a Portoalegre, enquanto a gente de cavallo, vadeando o Jacuhy, depois o Camaquã, se recolheria ao seu primitivo acampamento, em Canudos, a oriente do S. Gonçalo. Esta deliberação já assente, a haver-se executado, equivaleria, como se notou, ao ganho, para os farrapos, da batalha que o generalissimo do Imperio evitou em fim de abril. Afortunadamente para este, o estratega da revolução, enganado por falso informe, arrisca-se a um combate desigual, a 3 de maio, e priva-se daquella vantagem, como abre caminho a iniciativas do inimigo, que alteram profundamente o theatro da guerra. Estimando o valor da repulsa effectuada na villa do Norte, escreve Saturnino que a legalidade "alcançou outra victoria, mas victoria esteril, mais cara e mais chorada do que a de Taquary". Se a primeira "foi dessas que se não desejam, em que os subalternos, ufanos de vencerem, maldizem o chefe que os sacrifica sem resultado"; (1) a segunda, malgrado o character que teve e malgrado o que razoa Saturnino, matriz foi de eventos cuja repercussão funesta para a Republica, se resenham adiante muito particularisadamente. Como em Ilerda, no choque das tropas de Cesar e de Afranius, em Taquary ambos contendores se attribuiram a honra da

(1) "Bosquejo", 121.

jornada, *haec ejus diei praefertur opinio, ut se utrique superiores discessisse existimarent.* ⁽²⁾

Mas, quem ficou em realidade com o melhor, é cousa que em tempo imparcialmente se reconheceu. O que então se deixou de apurar, e agora vai ser feito, é o largo desafogo que sentiram os imperiaes, graças ao revez soffrido pelos revolucionarios. O exercito, fugitivo a uma batalha, que se não encontrava seguro, excepto se conseguia cobrir-se com os muros da Capital da Provincia, acantonou-se, com descanso, á margem direita do maximo tributario do Jacuhy. A essa vantagem, outra juntava: restabeleceu-se, a pouco e pouco, a linha que Bento Gonçalves esbarrondara, com a sua temeraria marcha estrategica, do mez anterior. E não só isto. Poude o referido exercito, como já se disse, recobrar a iniciativa da guerra.

O plano estabelecido antes de 3 de maio foi alterado, quasi de todo. Além de manter-se uma linha de batalha que prestes se acharia totalmente constituida; reactivaram-se, por maneira insolita, desde muito, as operações no *hinterland*. Para encetal-as, deu-se novo regimento á divisão de cavallaria, de accordo com as foveres circumstancias ultimas. Segundo reza o mesmo, essa unidade se desdobrava. A brigada a cuja testa fôra posto Medeiros, continuaria a laborar no valle do Jacuhy; a 3.^a deixava-o, dirigindo-se ao districto de Entre-rios, com importante commissão. Loureiro, que a commandava, tinha instrucções para ir, se possivel, até o Alegrete, com um quadrupliche fim, no dizer do generalissimo do Imperio: haver cavallos para a nova campanha a abrir-se; pôr empeço efficaz ás arregimentações farrapas; distinguir qual a verdadeira attitude politica de Bento Manuel; “mostrar nossa mudança e o abatimento dos rebeldes, para nos desenganarmos se ha, com effeito, espirito de legalidade na mesma campanha”. ⁽³⁾

De outro lado, teve ordem Silva Tavares de transpor o S. Gonzalo, para obstar que os insurgentes littoraneos (para o meio dos quaes fôra Netto) apoiassem qualquer tentamen das tropas de Bento Gonçalves, com o objectivo de ganharem o interior por via da lagoa. Teve ordem ainda para collaborar com Francisco Pedro, em serviço de grande monta. Incumbido fôra de uma incursão no departamento de Entre-Camaquã-e-Guahyba, destinada a submettel-o á prova que Loureiro effectuaria para oêste. Mas, a par disto, e muito especialmente, haviam-no encarregado, e tambem a Francisco Pedro, de um lance darmas ou de astucia, com o qual se lograsse o aprisionamento do chefe do estado-maior da Republica.

De harmonia com taes preceitos, o commandante superior da guarda-nacional vadeou o nomeado rio, para embrenhar-se no terri-

(2) “De Bello Civili”, I, 47.

(3) Cit. “Bosquejo”, 98.

torio convisinho, quando foi obrigado a uma contra-marcha, em consequencia de se lhe remetterem outras determinações: as de que já houve referencia, ácerca do resguardo da barra da Provincia, na imminencia de um ataque ao Norte e Riogrande. ⁽⁴⁾ O tremendo Moringue, a despeito da falta deste concurso, intrepido mergulhou na região a que se destinava, e se não ponde colher ás mãos o general adversario, dissipou reuniões antagonistas, recolheu preciosa cavalhada. ⁽⁵⁾ Mas, das tres expedições, a que obteve effeitos de transcendencia, mormente politicos e moraes, foi a que se engolfou no coração da Republica, e preciso é relatal-a, com a maior individuação; muito embora haja quem exalte a arte com que alguns escriptores evitam fazel-o, para se tornarem mais attractivos. Ora, pensa o autor, com um outro, "*qu'il n'est point absolument nécessaire d'être amusant dans de pareils sujets*": ⁽⁶⁾ o que cumpre, no discorrer sobre elles, 1.º, é ser exacto, 2.º, é expor a significação que têm, por si ou em connexão com outros.

Explicado, para este ou diverso caso, o processo historico a que a redacção do livro se adstringe — "*ciascun segua il suo stil, io seguo il mio*" — hora é de retomar o fio da narrativa. ⁽⁷⁾ A 3.ª brigada, militarmente, pouquito fez em beneficio do Imperio, se até não contribuiu para um desastre, que restabeleceu o prestigio do estandar-te rebelde. Moral e politicamente, entretanto, a resoluta entrada de Loureiro constitue assignaladissimo serviço á monarchia, fazendo reaparecer-lhe os pendões em vasta zona, de onde havia 3 annos se tinham elles sumido. Rompeu a marcha a 24 de maio, direito ao serro Partido, no districto da Encruzilhada. Ali chegando no ultimo do mez, transferiu-se em seguida a Irapuá, sitio em que se viu detido por um desencontro de ordens do quartel-general; cujo desconcerto no expedil-as, o fórça a uma inacção muito inconveniente, conforme se vai saber. ⁽⁸⁾

Diffundiui-se o boato de que o governo da Republica atacado em sua propria séde, a havia deixado a 30 ou 31, com destino ao Alegrete. Divulgou-se logo depois outra versão: que se detivera na fazenda de Luiz Machado, á espera de que se completassem as reuniões a se effectuarem sob os auspicios de João Antonio. Disto scienticado, nesse em meio, o generalissimo da corôa enviou mensagem ao commandante da sua 3.ª brigada, para que "destruisse tal governo". ⁽⁹⁾

⁽⁴⁾ Silva Tavares, offic. de 16 e 25-VI-40. Arch. do aut. Vide tambem Saturnino, *passim*.

⁽⁵⁾ M. Jorge, offic. de 23-VII-40. "Anacephaleose", 49. Chico Pedro, offic. de 12, 13-VI-40. Arch. do aut.

⁽⁶⁾ Diderot, "Œuvres complètes", I, 193, reflexão do annotador.

⁽⁷⁾ Casti, "Nouvelle", a 1.ª vers. 70.

⁽⁸⁾ Loureiro, offic. de 31-V, 7-VI-40. Arch. do aut.

⁽⁹⁾ M. Jorge, offic. de 7-VI-40.

Verdade o que corria sobre este? Com effeito ali se achava o complexo da administração revolucionaria, ⁽¹⁰⁾ de onde passou a S. Gabriel, ⁽¹¹⁾ já a bater-lhe as pégadas, a brigada inimiga. Por um triz não surprehende na ultima localidade, o pessoal da alta regedoria! Escapou de ser aprisionado porque se retirara a 12, pela tarde, debaixo de uma tormenta pavorosa. Loureiro, conforme se vê, não conseguiu o que pretendia, apesar das “marchas forçadas” que realisou. Foi tão somente na manhã immediata que teve entrada na povoação; de onde a 14 se poz no encalço dos farroupilhas. Seguiu-os a mui curta distancia, até o passo do Rosario, que puderam transpor livres de risco, se bem com a perda de reduzida, senão insignificante parte do material que comsigo apressados levavam. ⁽¹²⁾ Mas, cumpre interromper a noticia referente aos eventos dessa parte, afim de consignar-se o que occorria alhures.

O chefe do estado-maior, ao transferir-se ao sul, teve de desistir de sua resolvida collaboração na empreza que sobre o littoral projectava Bento Gonçalves, 1.º, em consequencia de nova infidelidade de Bento Manuel, quem, muito compromettendo a situação militar da Republica, no valle do Taquary, a sacrificava indirectamente ainda, na barra do Riogrande. 2.º, em vista do lisonjeiro desenvolvimento da offensiva imperial, que ameaçava, não mais vulnerar tão sómente a hoste liberal sitiante de Portoalegre, mas, o proprio edificio das instituições e a suprema organização que as encarnava. Troya, já deshabituada de vêr a confusão e a desolação dentro de seus muros, sente que uma e outra invadem o sacro recinto: *diverso interea miscetur moenia luctu!* ⁽¹³⁾ E o peor é que se observa em tão grave minuto para o regimen: falha agora, lamentavelmente, um phenomeno de invariavel simultaneidade com qualquer perigo publico. Havia remissos, quando inexestia. Ao primeiro signal de entradas inimigas, outra a universalissima attitude: os patriotas celeres tudo abandonavam, correndo ás armas, com uma viril, soberba espontaneidade. ⁽¹⁴⁾

Na quadra subsequente ao 3 de maio, nota-se um como rapido eclipse deste vehemente, pundonoroso civismo. Depois de sua ultima, ditosa algara, celebrando exultante o que se lhe antolhou uma preamar legalista, Francisco Pedro affirma “nunca ter visto os farrapos tão descorçoados como agora”. “Os grandes influentes” assim andam “e dizem que desde que souberam que os” seus confrades “estavam encheirados da parte de dentro do Taquary, julgaram a Republica perdida, e já muitos pedem amnistia ao gover-

⁽¹⁰⁾ Almeida, carta a D. Bernardina, sua Esposa, em 1-VI-40. Arch. do aut.

⁽¹¹⁾ Offic. de Almeida, a João Antonio, em 27-V-40. Arch. do aut.

⁽¹²⁾ M. Jorge, os dous offic. de 4-VII-40. Arch. do aut.

⁽¹³⁾ Virgilio, “Opera”, *Eneida*, II, 298.

⁽¹⁴⁾ Joaquim Pedro, carta no arch. do aut., sem data.

no". (15) Com effeito, se não "muitos", alguns se submeteram, notadamente o dr. Antonio Vicente de Siqueira Pereira Leitão e o tenente-coronel reformado José da Silva Brandão, ambos ex-ministros de estado. (16) Duas outras pessoas de algum realce desanimaram: Manuel Martins Barroso, ex-inspector do thesouro, Francisco Pinto da Fontoura, conhecido por Chico da Vovó e festejado poeta, cuja menção, nesta altura, incita a pôr em destaque um dos mais curiosos aspectos da existencia gaúcha daquella idade.

Viu-se brotar na quadra feudal a composição trovadoresca, de character muito conhecido, genero de composição em que "o dominante espirito de cavallaria induz" os cultores do verso, "a se submeterem a uma lei, que era a de obrigada escolha de themas de guerra e de amor, e muito principalmente de amor". (17) Analogo movimento litterario, comquanto muito mais modesto e menos intenso, floresceu no aureo decennio, lamentavel sendo que piedoso colleccionador não houvesse a tempo salvo do olvido a linda producção dos trovistas ou menestreis do cyclo farroupilha.

Graças a Koseritz, amante de tudo o que é do sul e zeloso archivador de nosso *folk-lore*, despertou-se a attenção publica, sobre a materia, na decada de 80, resguardando-se de total perda as communs, quanto bellas redondilhas ou quartetos de adoração ou reverencia á mulher, cujo culto no dominio desta arte a qualquer outra superou, tal qual na idade-média. (18) Graças a Apollinario Portoalegre, grande namorado tambem das cousas continentistas, outro nobre thesouro se conservou em boa parte, isto é, o da composição heroica ou guerreira. Na éra de Ossian, o batalhador, depostos os arneses de luta, a um canto da morada, tomava jucundo, glorioso, da harpa sonora, para os descantes de sentimental effusão ou para celebrar as proezas da presente ou das transactas gerações.

A viola foi o instrumento de nossos bardos. Tangiam-na elles, á frente dos corpos montados, ao entrarem nas povoações, cobertos de laços tricolores os corceis. Dedilhada era com especialidade jun-

(15) Offic. de 12-VI-40. Arch. do aut.

(16) M. Jorge, offic. de 4, 13-VII-40. Saturnino allaz nota quão poucas eram. (Vide "Bosquejo", *passim*). Além de restricto o n.º, cumpre addir que o requerimento de amnistia muitas vezes não significou abandono da causa. Pedia-se indulto, para visitar com segurança a familia, para tratar de negocios na esphera legalista, para obter meios, inclusive os de guerra, cousa de que muito se lamentam os mentores caramurús. Antonio de Siqueira, *verbi gratia*, obteve amnistia, para trabalhar á vontade, no fôro do Riopardo, explicou elle ao autor, quando já fazia parte do tribunal da relação de Portoalegre.

(17) W. Scott "Œuvres", *Charles le Téméraire*, XXIII, 518.

(18) Vide a collecção da "Gazeta de Portoalegre".

to aos fogões do arraial, em noute de vigília ou lazer, para exaltar as façanhas dos heroes, não raro para castigar com a satyra. O saudoso, douto riograndense conseguiu reunir um bello numero desses cantos, no que chamou o "Cancioneiro da Revolução", obra com a qual se terá idéa de um aspecto da vida moral e intellectiva de nossos maiores, como um outro se nos desvenda, mercê da patria devoção de Koseritz. Mas, se nesta e naquella collectanea se vos depara ampla mostra do estro popular, minguada noticia ha de ter-se amanhã do que produziu a inspiração de mais elevada categoria, isto é, a dos vates de cultura invulgar.

Sumiu-se, *exempli gratia*, quasi toda a obra de Bento Gonçalves, Ulhoa Cintra, Paulino Fontoura, como tambem a do parente deste ultimo, que para traz se nomeou. "Tem a historia os seus desertos", diz Bacon; ⁽¹⁹⁾ tambem os seus oasis de fresca verdura. Comquanto possa haver quem reprove que o chronista por elles se detenha, espera lhe relevem embrenhar-se num, attraído pelo doce murmuro de fonte onde mana um doce lyrismo. Francisco Pinto da Fontoura nascera em Alegrete, passando dos braços de sua mãe, aos de uma senhora que como tal o criou. Já adolescente e dotado de uma grande belleza, viveu separado dessa dama por alguns annos, e quando tornou á sua presença, era mui outro. Não poudes ella occultar a surpresa e disse-lhe enternecida: "Como está velho, o meu Chico!" Fontoura, horas depois, mostrando a quem tanto o queria, os trabalhos que entrementes compuzera, offereceu-lhe o mais novo delles, um ecco do recente encontro de dous corações tão amigos:

I

Na primavera da vida,
Quando estes versos tracei,
Annalia, nunca pensei,
Que a sorte me fosse infida.
Esta barba encanecida,
Não é, Annalia, dos annos,
E' dos tristes desenganos:
São lembranças do passado,
Do tempo em que afortunado,
Eu era a flôr dos humanos.

II

Assim como a sensitiva,
Quando um choque soffre apenas,
Fica despida das penas,
Como morta, sendo viva;
Assim eu, na roda activa,
Dos meus constantes azares,
Que me chovem a milhares.
Vês-me, Annalia, encanecido,
Em meu semblante esculpido,
O quadro dos meus pesares.

⁽¹⁹⁾ "Obras", *Instauratio magna*, 75.

⁽²⁰⁾ Graciano de Azambuja, que continuou, em seu "Annuario", a labuta de Koseritz, recolheu muitas quadrinhas populares e teve a fortuna de obter, com essas, tambem algumas poesias de mais alto vôo. Por exemplo, as de Pedro Muniz Fagundes, o festejado Pedro Canga.

III

E então oh bella Annalia,
Quando te torne eu a vêr
Talvez me caiba o dizer:
“Annalia foi uma estrella!”
Mas se eu vejo o rosto della,
Macilento e enrugado:
“Serão rigores do fado,
Dos annos ou da paixão...”
E tu me dirás, então:
“São lembranças do passado!”

IV

Tanto a natura nos rouba
O esplendor, bella Annalia,
Que até tu, sendo uma dhalia,
Virás a ser triste murta!
Repara na ausencia curta,
Que ha pouco, nos separou,
Com a dôr que me acabrunhou,
A differença que fiz:
— Perdi todo o meu verníz,
E a barba branca ficou!

“*La vida sorprende siempre*”. (21) Netto, em vista de symptomas dissolutorios para traz mencionados, julgou opportuno dirigir-se aos “defensores da independencia do Continente”. “Riograndenses”! brada, “o solo da liberdade é novamente pisado pela hoste imperial, que, furtando-se á batalha, fugindo mesmo do bravo exercito sitiante, corre a hostilisar os districtos inermes, na esperanza de o fazer, como outrora, impunemente. — A honra, vida, e defeza de vossos mais caros objectos vos chamam ás armas. Deixai pois esta extranha tibieza e dubia posição; aliaz vos vereis á mercê do punhal assassino dos monstros imperiaes, quando vossas virtuosas familias e propriedades se vêm expostas á rapina” — “Na frente do inimigo, arrostando a todo o genero de privações, é que mais se distingue o soldado da liberdade, da baioneta mercenaria da escravidão. Eia pois! vinde secundar meus esforços e dos abalisados chefes, que defendem a mais justa das causas, e prompto volvereis, cobertos de gloria, ao centro de vossas moradas, dando completo escarmento aos verdugos do Continente! — Conto comvosco, contai comigo, e a victoria será o complemento de nossas fadigas”. (22)

Podiam contar os filhos da conturbada extremadura com o seu imperterrato paladino. Em 1837, quando o Paiz assistia “á maior crise do partido liberal”, (23) crise em que o reputaram perdido, quem lhe serviu de solido esteio, ou, melhor, de forte, milagrosissima alavanca reconstitutiva, nunca jamais em descanso? Netto fôra o braço pujante que reergueu bem alto o pavilhão tricolor. Fôra elle quem, do meio das ruinas de vero terremoto, o reconduziu, activo e denodado, a veredas menos sombrias, e, logo após, ás de esperanza fagueira, se não ás do triumpho lustroso. Destino parecido lhe estava reservado, neste outro anno de dura prova, para os continentis-

(21) Benavente, “Teatro”, *Rosas de otoño*, act. I, sc. 3.^a.

(22) Proclamação de 3-VII-40, em Araripe, 249.

(23) Almeida, Justificação na secretaria da fazenda. Arch. do aut.

tas, homens de boa fibra, mas homens, e, como taes, sujeitos ás leis da sua physiologia; na qual, como é sabido, a todo forte erethismo, succede uma sedacção, de grau equivalente. Só os deuses ou semi-deuses andam livres de tal contingencia. No meio do que ella acarretava, Netto, cujas proezas o classificam entre os ultimos, exhibia-se absolutamente superior a qualquer desanimo. Ao contrario, mostrava alentos para conduzir-se como quem se encontra á altura da gravidade das circumstancias; graças a prestigio capaz de erguer em chammas o civismo alheio. Usa, á guisa de Ossian, do suave estimulo e da austera compulsão.

Ignacio Guimarães, *verbi gratia*, expõe subsistirem difficuldades no reunir gente para a guerra, em consequencia de achar-se o pessoal da zona em empregos civis. Netto adverte não serem de admitir-se taes razões: quando o inimigo sai de suas linhas, não ha escusas, excepto as de ordem physica. ⁽²⁴⁾ Almeida pinta-lhe quão séria é a situação politico-militar da Republica, e o emérito soldado reconforta-o, com adequadas ponderações. Verdade é que a offensiva do inimigo “nos conduziu a uma crise”, “mas, mui prompto vai desaparecer, aggregando-nos maior gloria”, diz-lhe. ⁽²⁵⁾ Não fica por ahi, nestes labores incitativos. Escreve a João Antonio, buscando encobrir o fatal desfecho da expedição de julho ou fazer acreditar que se obtiveram compensações, não sendo inutil esse grande sacrificio. “Eu o felicito pela victoria que obtivemos sobre a villa do Norte, na manhã de 16 do preterito”. Senhores do lugar, por 15 horas nossos companheiros acarretaram dali recursos para o exercito, augmentados estes com a presa, feita por Garibaldi, de 2 hiates no Estreito, ao regresso; favor da sorte que muita outra cousa nos ministrou. ⁽²⁶⁾

Admiravel a sua obra, de redespertar a confiança, quanto de re-consolidar a unidade moral nas fileiras insurgentes, algo comprometida pelas querelas, dissensões, ordinario acompanhamento da má sorte, nas emprezas bellicas.

“Muito folgo com a noticia que me dá, de se irem harmonisando as cousas por ahi”, pode alfin manifestar ao ultimo, ⁽²⁷⁾ sem que os factos aliaz correspondessem á sua expectativa. Pouco depois renascem os desaguisados, que determinam, quasi, o apartamento administrativo de Almeida. Em admiravel epistola a este, Netto o previne contra encobertos inimigos, que manejam a intriga, para dividir os liberaes, agitando entre elles um fatal nativismo. Que se não demitta, exhorta com viva instancia, e mais faz, com o desejo

⁽²⁴⁾ Offic. de 19-VII-40. Arch. do aut.

⁽²⁵⁾ Carta de 28-VIII-40. Arch. do aut.

⁽²⁶⁾ Offic. de 13-VIII-40. Arch. do aut.

⁽²⁷⁾ Offic. a João Antonio, de 26-VIII-40. Arch. do aut.

de vêr inteiramente restabelecida a vigorosa synergia que tantos milagres engendrara.

Os homens do tempo eram de melindroso pundonor, que um nada punha em indominaveis arrepios. Como o chefe do estado-maior censurasse uma local do "Povo", o ministro do interior e fazenda, que estava com a redacção da folha, agasta-se, azeda-se-lhe com isto o animo, já disposto a fugir ás responsabilidades do governo supremo. Netto que sabe estimar o valor de tal homem, como a urgencia de que todos "cheguem á fóрма", com alma, nessa tremenda conjuntura; bane de si qualquer sentimento de orgulho, pede amavelmente desculpa, se bem torne evidente com quanta justiça, com quanta oportunidade havia desgabado o autor do escripto. "A dar-se peso a pequenas cousas, (reflexiona) infallivelmente serão desmornados os alicerces de nossa heroica obra, e teremos de ser victimas de seus estragos". (28)

Os labores de conselho, impulso, como os de ordem administrativa, com a remonta da tropa, serio problema que o mantinha de braços atados; não preteriam outros afãs, muito principalmente os despendidos na defeza nacional, que eram de trazel-o absorvido. Falha, por culpa de Bento Manuel, a sua missão de atacar o Riogrande, simultaneamente, quando o generalissimo acommettesse ao Norte; (29) cogitou de outra. Sua primeira idéa foi a de uma acção vigorosa e rapida sobre o Jacuhy, por maneira a crear-se a antemural capaz de impedir continuassem, a espriaiar-se com rumo á campanha, as crescidas aguas da reacção caramurúa; reacção cuja maré alta para traz se assignalou. (30) Paralsado pela carestia de solipedes, que não conseguia haver, nem mesmo com pagamentos á vista, desistiu breve dessa empreza, tanto por esse motivo, como por outro, de maior importancia ainda. A demora tornara menos opportuna a providencia concebida, cuja importancia passou a segundo plano, depois que a irrupção de Loureiro transferiu, para oéste, a zona de maximo perigo publico immediato. (31) Antes de pensar naquella operação, indispensavel era ter em mira outra, isto é, resguardar-se do que pudera intentar, o valente, emprehendedor caudilho missioneiro a serviço do Imperio, a quem convinha observar, com a maior attenção. (32)

Loureiro era, com effeito, um adversario de se ter muito em conta, em qualquer circumstancia. Mormente agora, que se encontrava á testa de 900 decididos companheiros, ao centro do territorio da Republica, no instante em que o novel governo tornara a viver em carretas, como a primitiva administração da sublevada America in-

(28) Vide no arch. do aut., a peça de 12-XI-40.

(29) Vide M. Jorge, offic. de 21-VI-40. "Bosquejo", 148.

(30)-(31)-(32) Offic. de 26-VIII-40. Arch. do aut.

gleza, na luta pela sua independencia. Mormente, no instante em que, insuladas a levante do Taquary, a quasi totalidade das grandes forças liberaes; persistiam no interior só alguns contingentes, de escasso numero, a exceptuar-se a brigada de Guedes e o 2.º corpo de lanceiros de 1.ª linha, que Bento Manuel tredamente immobilisara junto de si, no districto de Entre-rios. ⁽³³⁾ Por felicidade da Republica, deliberou seu governo fixar-se no Alegrete, zona para onde tiveram ordem de encaminhar-se todas as forças riograndenses. ⁽³⁴⁾ Achando-se de repente em meio de um enxame crescedouro de homens e homens darmas, tambem em contacto intimo com alguns dos mais varendos personagens da revolução, o guerreiro fedifrago escondeu por algum tempo os seus miseros intentos. Diante de concitações dos maioraes do regimen, como provavelmente á espera de melhor ensejo, decidiu-se a voltar á actividade. ⁽³⁵⁾ Sob seus auspicios se fizeram grandes mobilisações, e dentro de pouco a tropa de João Antonio deixava a defensiva, para encetar o ataque em toda a linha. ⁽³⁶⁾ Situada era nos fortes desnivelamentos do Caverá, onde fazia guarda ao chefe interino do Estado e ao ministerio. Em torno desta unidade se arregimentou uma hoste de 1.300 praças, a cuja frente se poz Bento Manuel, e diante da qual se foi cautamente retirando o intrepido Loureiro, quem (certo de se não poder medir com o antagonista, comquanto blasonasse o contrario) decidiu pôr-se ao largo e lesto vadeou o Ibicuihy, embrenhando-se nos “pagos” nativos, “cancha” das mais seguras para si. ⁽³⁷⁾

A verdade é que, se espera em campo raso o experimentado veterano, a sua sorte acabaria por ser muito analoga ou identica á de Rodrigues, quando em 1837 ousara emprehender o *raid* que então renovado era, pelo confiante missioneiro. Felizmente para elle, Bento Manuel, cuja tenebrosa alma cozinhava a sua terceira defecção, mui longe estava de um effectivo, sangrento exercicio das armas. Pondo em pratica o programma já estudado, suggeriu presilheiro aos ingenuos republicanos o emprego dos recursos da diplomacia, com os quaes, maldosamente insinuou, lograriam trazer ás suas filas o prestimoso caudilho imperialista e o grupo de estrenuos devotos com que contava, gente de guerra de primeira ordem. ⁽³⁸⁾ Os farroupilhas mais sisudos e experientes descomprehenderam a escapatoria que as-

⁽³³⁾ Almeida, carta a Antonio Vicente, em 12-V-40. Arch. do aut.

⁽³⁴⁾ Loureiro, offic. a M. Jorge, de 7-VII-40. Arch. do aut.

⁽³⁵⁾ Bento Manuel, carta a Saturnino, em 18-V-40. Vide Araripe, Documentos, 257.

⁽³⁶⁾ Vide “Bosquejo”, 118.

⁽³⁷⁾ Loureiro, carta a Greenfell, de 7-VIII-40, no “Bosquejo”, 118. Vide tambem pag. 146.

⁽³⁸⁾ Para ter noção clara da hoste desse coronel, senão basta o que pregoa a fama, consulte-se a cit. obra de Gay, em a parte das notas finaes.

sim armava para si, o marraxo curitybano: com uma fabulosa sim-pleza trataram de abrir as lembradas negociações. Aceito pois o il-lusorio alvitre, o general realisou o que em secreto pretendia e que não pudera effectuar, sem extranhezas, suspeitas, quiçá violentos pro-testos dos revolucionarios: licenciou a divisão e recolheu-se ao Ale-grete, de onde, quando menos era de notar-se, passou á sua “estan-cia” do Jaráu. O que se seguiu era de adivinhar-se. Nomeado Agostinho de Mello para avistar-se com Loureiro, tentou com geito, aquelle, sob transparentes simulações, do que pregoava ser um con-venio de paz. Consciencia visceralmente incapaz de transacções in-teresseiras, em se tratando de assumpto attinente ao bem publico, o apaixonado partidista caramurú portou-se como quem era. Ao lo-brigar onde queriam ir os adversarios, cortou as conversas iniciadas; remettendo a seus jerarchas, os papeis da trocada e balda correspon-dencia. ⁽³⁹⁾

Com a bronzea face a expandir gaudio satanico, abertos os car-nudos labios da boccaça, a estremecerem-lhe as enxundias cabelludas do amplo toutiço bovideu; o dolosissimo Bento Manuel deve ter da-do estrandosas gargalhadas, ao lhe noticiarem com quanta boa-fé os directores civis da Republica se prestaram ao engano. Deve ter-se espriado com os intimos, repetindo as zombarias ouvidas pelo nego-ciante que viera tactear-o e seduzil-o, em nome do governo impe-rial. ⁽⁴⁰⁾ Merece uma digressão o caso desse mensageiro da corôa. Quando surgiu no sul, presentiu uma alma cauta o que andava elle farejando. Diga-me se “o captivo, insolente e degenerado riogran-dense Manuel Velloso Rebello se acha com portaria do Governo para ir ao Rio”, pergunta, a ferver em zelos e suspeitas, o padre Chagas, vi-gario apostolico da Republica, em carta endereçada ao ministro do interior. Assim continúa, regras adiante: “Não posso nesta occa-sião deixar de mostrar a v. ex.^a os meus sentimentos, pela condescen-dencia que tem tido com esse pessimo homem, que mal sómente nos tem feito, e sabe Deus, sabe Deus se a sua vinda a este Estado foi

⁽³⁹⁾ Vide Araripe, Parte documental, 276 a 278. Offic. de Loureiro a M. Jorge, em 11-VIII-40; Almeida a Loureiro, em 5-VII; Almeida, ins-trucções e poderes a Agostinho de Mello, em 5-VIII. Interessante é que no instrumento ultimo, o ministro farroupilha classifica Loureiro do uni-co dos officiaes da monarchia, que age “com honra e dignidade”, isto quando papeis imperiaes consignam actos que muito o desabonam. Ma-nuel Jorge, em offic. de 7-VIII-40, ao ministro da guerra, noticiando a mar-cha de Loureiro, affirma constar-lhe “que se tinham reunido bastantes homens, e recolhido cavallos, e morto alguns officiaes dos que andavam fazendo reuniões para os rebeldes”. Ou taes incorrecções não eram ainda notorias entre estes, ou o aperto das circumstancias, urgencia de conqui-star o valoroso antagonista, lhes impunha fingirem-se desconhecedores de tão féro procedimento.

⁽⁴⁰⁾ Noutra passagem, occorre completo relato do incidente.

sómente para tratar de seus interesses!!” (41) A pretexto de alienar uma propriedade rural, que Bento Manuel adquiriu. O averiguado e certo é que Velloso não esqueceu a incumbencia reservadíssima que tinha, e a que deu exacta, fecunda execução.

Depois que elle deixou o interior e foi alhures dar parte do negocio que em boa hora se lhe commettera, Saturnino mandou-lhe uma portaria, amnistiando o guerreiro duas vezes infiel, que, numoutra, se dispunha a entrar pela terceira vez na lista dos renegados. Mas, o portador da graça, muito estupidamente, fez entrega da mesma, ao favorecido, na presença do proprio presidente da Republica e seu generalissimo. “Conservar-a seria comprometter-me violentamente”, reflexionou Bento Manuel, e “assentou de rasgar-a”, á vista “daquelle chefe, para assim melhor tranquillisar-o”. Isto declara na citada carta a Saturnino. Quer dizer, valia-se de uma traça digna de Cesar Borgia, para assim melhor cravar o punhal da traição, em meio das costas de Bento Gonçalves, e ferir o regimen pelas trazeiras!! (42) Inutilisado com industria subtilima o documento que andava a appetecer desde 1839, dirigiu missiva ao nomeado presidente, em data de 18 de julho do anno seguinte, com a directa sollicitação de novo diploma assecuratorio do imperial esquecimento da negra falta de 1837. O episodio basta em si para o debuxo exacto da psychologia do personagem, que se revela de uma perfeita, quanto desabusada amoralidade. (43) Manda a exacção historica, porém, que se recorra a outras, que muito contribuem, tambem, para o conhecimento de uma sobrevivencia da Renascença italiana, nas virgens terras da America.

E’ de lembrar-se o que se presenciou em abril. Com ordem de postar-se com uma divisão na Cachoeira, o que houvera obstado o ditoso *raid* effectuado pelo brigadeiro Calderon e subsequente junção de sua tropa com o grosso das do Imperio; Bento Manuel, sobre não comparecer no posto de honra, impediu que o fizessem a brigada de Guedes, o 2.º corpo de cavallaria de 1.ª linha, e reteve quanto poudes os elementos sujeitos a João Antonio. Mercê de tão deslustroso, criminoso proceder, invalidaram-se todos os esforços empregados para a realisação do primeiro plano de campanha: a definitiva, a que firmaria a victoria da Republica. Terrivel mal para esta, sem que aliaz tudo se perdesse. O seu chefe civil e militar, com o talento que tinha para o exercicio das armas, concebe immediatamente um segundo programma, com base tambem na presença de Bento Manuel, em

(41) Carta a Almeida, sem data. Arch. do aut.

(42) B. Manuel, cit. carta a Saturnino.

(43) Vide Araripe, cit. Parte, 257.

a Cachoeira. Pois a resulta seria a mesma! Não houve ordens, ⁽⁴⁴⁾ não houve empenhos, que o arredassem do Alegrete! ⁽⁴⁵⁾

Dizia-se grande amigo de Almeida, constava ser muito o valimento deste no animo do ex-brigadeiro do Imperio; baldadas, contudo, foram suas fadigas, para attraíl-o ao cumprimento do elementarissimo dever. O illustre ministro, como os demais seus confrades, nada conseguiu, e trazendo á baila o seu nome, opportuno é resenhar-lhe os esforços patrióticos então actuaes, para melhor esclarecimento do assumpto. Andava cheio de apprehensões, desde a recente “catastrophe”, occasionada pelo investimento arruinativo, de Calderon, na séde do governo. Seus membros por milagre não tinham caído prisioneiros. “Burlados ficaram” os inimigos, “reconhecendo-se ainda por esta vez”, reflexiona Almeida, “que occulta mão dirige os destinos da Republica riograndense”. ⁽⁴⁶⁾ Nella era de confiarem sempre as almas crentes, mas, se bem alistado entre estas, não esquecia o proverbial *faze por ti, que Deus te ajudará*, e não só labutava incessante, como imprimia opportuno impulso aos demais.

Na comunicação transcripta, diz onde no valle do Taquary se conserva o grosso do exercito imperial. Diz, mais, que João Antonio e Crescencio reunidos se acham á frente d'elle e que, “com a chegada de Bento Manuel, que marcha acceleradamente, confia que será derrotado”. ⁽⁴⁷⁾ Em summa, convicto de que a tudo se poria o devido remedio, semeia esperanças, distribue animações, em todos os rumos da rosa dos ventos. “Duvidar que atravessamos crise bem melindrosa e cujos resultados não pode comprehender nosso juizo, seria temeridade”. “Nosso horizonte está bastante obscuro, mas a Providencia que cuidadosamente nos tem guiado e conduzido ao ponto em que nos achamos”; essa benigna Providencia “nos dará ainda uma vez um dia de gloria e um futuro feliz”, razoa, em confabulação epistolar, com um coetaneo de nota. ⁽⁴⁸⁾ “Tenha constancia, que nossa Patria triumphará de externos e internos inimigos”, escreve, exhortante, ao dirigir-se a um daquelles cabos, *id est*, aos destacados á dianteira do antagonista. ⁽⁴⁹⁾ “Cumpre-me declarar que tocando nossas cousas a uma crise cujo desfecho não é dado prever”, todos nós precisamos correr aos nossos postos. “Esteja muito attento”. “Por ora nada desconfio da sorte da Republica, mas não são fóra de proposito estas prevenções”, observa a um terceiro. ⁽⁵⁰⁾ Conforme

⁽⁴⁴⁾ Idem, idem. Vide tambem as cit. comunicações de Bento Gonçalves.

⁽⁴⁵⁾ Vide cartas já cit. de Bocquin des Hilaires e as que adiante se registram.

⁽⁴⁶⁾-(⁴⁷) Carta a Rossetti, em 1-IV-40. Arch. do aut.

⁽⁴⁸⁾ Carta a Antonio V. da Fontoura, em 19-IV-40. Arch. do aut.

⁽⁴⁹⁾ Carta a Crescencio, em 13-IV-40. Arch. do aut.

⁽⁵⁰⁾ Carta a João José Ferreira Guimarães, de 19-IV-40. Arch. do aut.

é de notar-se, o glorioso estadista mescla geitoso os incentivos: com as expressões reconfortantes, os conceitos illisonjeiros, de modo a estimular, de um lado, o extremo zelo, a indormescível vigilancia, de outro lado, a preservar que, mercê de um gesto ou palavra de desanimo, houvesse desmedra na synergia civica, penhor de uma vigorosa, fructuosa actividade, no publico serviço.

Dirigindo-se a guerreiro insigne, um dos baluartes da Republica, e compleição moral de fibra amanhada a superar as mais adversas circumstancias, a esse nada occulta, ainda que acabe por mostrar-lhe tambem, que o governo continuava optimista. “A crise que atravessamos, escreve ao inclito Jacintho Guedes, apresenta symptomas bastante sérios, e se v. s.^a não despregar aquella energia, e efficiencia que tanto o distingue, talvez que se percam os sacrificios e os trabalhos de cinco annos. Com esta, eu o encargo de uma commissão extemporanea, mas, v. s.^a pode transferil-a a pessoas capazes, e ainda, dessa fórma, salvar o Exercito da penuria em que se vê ameaçado. — Depois disto muito convira que v. s.^a voasse a este ponto, e o desinfestasse dos salteadores que vagam pelos arredores e nos tem quasi incommunicaveis. — Emfim, a tempetsade está armada; porém depois della virá a bonança, e nós gosaremos de mais tranquillos dias”. (51) Guedes, com o prestimo, serenidade, modestia de sempre, em tudo correspondeu ao que delle se esperava. Entre seus melhores serviços figura a segurança com que desferiu um certo bote sobre a terrível, poderosa quadrilha de Juca Cypriano, que devastava o interior e que foi duramente escarmentada. (52)

Bento Manuel, para quem appellara igualmente o zeloso Almeida, não imitou a aquelle coronel, como tambem nada fez, apesar do que illuso pregoara o ministro; e feita a precisa resenha dos actos deste, cumpre voltar ao exame do que se refere ao ultra-famoso brigadeiro. Ninguem o demovia de seu occulto proposito. Comquanto desde muito reclamem sua presença no principal theatro da guerra, limitava-se firme, s. ex.^a, a prometter, sem cumprir nunca, assim como quem dá a entretenida. Pelo segundo mez do anno, já o ministro do interior e fazenda, pedia ao dr. Bocquin des Hilaires, visitasse em seu nome ao general. Insistia junto deste amigo, afim de que, “secundando os esforços” dos patriotas, contribua para que o encolhido chefe siga “para lugar onde todos o desejam”. (53) Em vez de correr para o lado dos afflictos companheiros, Bento Manuel fingia amuos, para ter o direito de negar-se.

Expedira-se uma circular, a de n.º 5, com o proposito de impedir

(51) Offic de 18-IV-40. Arch. do aut.

(52) Vide, entre outras peças, carta de Modesto Franco, de 1-III-40, a Almeida. Arch. do aut.

(53) Carta de 15-II-40. Arch. do aut.

a desorganisação que introduziam na fazenda publica, os supprime-
mentos de meios para aquisição de generos de vestuario, etc. ⁽⁵⁴⁾
O "magnata" do Alegrete subito arrepiou-se todo. O 2.º corpo de
cavallaria de 1.ª linha commandado era pelo seu benemerito organi-
sador, o major Faria Correia, e o topetudo sujeito, com secretas mi-
ras, não descansou enquanto não transferiu aquelle da regencia do
corpo, em que o substituiu Demetrio Ribeiro, pessoa devotadissima
ao general e que só fazia o que era de sua vontade. ⁽⁵⁵⁾ Ora bem,
como a circular punha ordem em tal esphera, que havia de acontecer?
A pretexto de requisições para esta unidade do exercito, o inescru-
pulo magnata dispunha a seu talante dos dinheiros publicos da mais
opulenta comarca da Republica, e em face da restricção, descobriu
logo melindres reaes e fictos. Apparentes, cumpre affirmar, por-
quanto hoje nos é facil comprehender que se valeu da inculcada ma-
gua, para eximir-se do que d'elle exigia o quartel-general.

Como se tratava de uma espada de primeira ordem, á testa de
arregimentações militares de muita conta naquella hora, apressaram-
se, tanto o vice-presidente, quanto o ministro da guerra da Republi-
ca, a lhe darem as mais amplas satisfações, explicando que a circular
tinha em proposito cortar abusos de subalternos de má orientação,
nunca jámais referir-se aos actos de pessoa de sua categoria, servi-
ços, etc. ⁽⁵⁶⁾ Outro ministro, o do interior e fazenda, abundou em
equivalentes explanações a respeito do acto do governo, valendo-se
da oportunidade, para desculpar-se tambem, da demora havida no
escrever-lhe. Não o fizera antes, porque o suppunha em marcha pa-
ra a Cachoeira, afim de ajudar o que se aprestava no Taquary, onde
Bento Manuel, por modesto, allegava nada podia fazer, "quando
bastara seu nome", "sua indisputavel reputação militar", para im-
primir alento ás tropas da Republica e assegurar-lhes outro feliz 30
de abril, evento "que se approxima", tudo o persuade. Sciente como
está, diz ao concluir, das desintelligencias occorridas na divisão da
esquerda e do desastroso fim que teve a força de Onofre e Agosti-
nho, "isto basta para fazer sentir a v. ex.ª, a necessidade de sua vin-
da. Emfim, eu o espero e o acompanharei, avisando-me v. ex., de
S. Gabriel", quando alli passe. ⁽⁵⁷⁾

Nada consta sobre a resposta do malicioso Bento Ribeiro. Exis-
tem, comtudo, amplos informes, que bastam para alumiar a historia,
na correspondencia do medico francez incumbido da visita ministe-
rial, ao guerreiro teimosamente silencioso. Avisou logo, que não
attendera á incumbencia, por se achar fóra da villa o ultimo. Quiz

⁽⁵⁴⁾ Original em o arch. do aut.

⁽⁵⁵⁾ Almeida, carta de 11-V-40, a Pereira Fortes. Arch. do aut.
Tambem consta de documento imperial.

⁽⁵⁶⁾ Almeida, carta a B. Manuel, em 15-IV-40. Arch. do aut.

⁽⁵⁷⁾ Vide no arch. do aut., carta de Almeida, em 4-II-40.

ir ter com elle, mas, foi dissuadido por d. Maria, a esposa do general: que não o fizesse, aconselhou, sem escrever-lhe primeiro. Expedida a carta, pediu o destinatario que o esperasse, visto que se achava em termos de regressar. ⁽⁵⁸⁾ De volta, elle, Bocquin des Hilaires trata de cumprir a sua missão, conforme se registrou e convém seja repetido: *D'après vos ordres, j'engageai le Général à se rendre à Taquary; il m'a répondu que son départ était complètement inutile, qu'il ne pouvait rien faire là, que le Général Netto venait d'arriver. Il a envoyé dire au gouvernement par l'entremise de Paulino (Fontoura) qu'il valait beaucoup mieux de marcher sur Riogrande, avec une grande reunion qu'il ferait. Ces jours-ci le bruit courait qu'il se rendait à Montevideo avec une troupe, mais j'ai pensé que probablement le gouvernement le chargeait d'une mission. La délicatesse m'empêche de lui demander si les bruits qu'on faisait courir à Alegrete, étaient vrais ou faux*". Concluiu por dizer que "*le Général a été très sensible aux marques d'attachement que vous m'avez dit de lui exprimer*". ⁽⁵⁹⁾ Isto não o impede, todavia, de obstinado impedir a marcha, para lêste, das tropas de sua dependencia, apesar do que con-signa a respeito das mesmas, o excellente doutor e tambem já se es-tampou...

"Affirmam-me que ha na brigada de Guedes, o maior enthusias-mo, e creio poder noticiar o mesmo, quanto a Demetrio e seu corpo". ⁽⁶⁰⁾ Bento Manuel continúa a retel-a, entretanto! Não cede nisto, apesar dos perigos que corre o proprio governo, com o empre-go nefario, por parte do Imperio, de bandos de salteadores, para com-mover o interior da Republica. Quasi fôra victima de uma dessas quadrilhas a sua alta administração, e o retrincado paulista, que se fingia amicissimo de Almeida, não se move para resguardar a quem deve. Relatando palavras do então mui esphyngetico sujeito, Bo-cquin deixa patente a gravidade excepcionalissima daquella hora:

"D'après le genio que le Général vous connait il m'a dit que Ju-ca Cypriano était incapable de vous surprendre endormi; il a appris avec beaucoup de joie qu'il ne vous était arrivé rien de facheux. — Mais à peine respiron-nous un peu de contentement sur votre dé-livrance extraordinaire de Cassapava, que nous avons à gémir sur la facheuse position des farroupilles entre Cahy e Taquary. Cette af-fligeante nouvelle a causé ici la plus vive et la plus facheuse impres-sion. On répand déjà le bruit que l'ennemi est à Riopardo, quelques-uns disent même à la Cachoeira. Dieu veuille qu'il ne vous envoie pas une force à Cassapava. Les caramourous disent encore que Sil-va Tavares est à Piratiny: enfin il circule ici infinité de bruits".

⁽⁵⁸⁾ Cit. carta de 4-II-40.

⁽⁵⁹⁾ Carta de 29-IV. Arch. do aut.

⁽⁶⁰⁾ Idem, idem, de 8-IV, no mesmo arch.

Commovem, abalam o animo do companheiro de armas dos abnegados que se conservam peito a peito com os inimigos da causa commum? Ides sabel-o:

“Quant au général, vous me dites de l'engager à marcher à la Cachoeira: c'est ce que je n'ai cessé de lui répéter toutes les fois que j'ai eu l'honneur de converser avec lui. Mais à present, il n'est pas ici; il est absent depuis dix jours. Quand il eut appris la nouvelle de la jonction du général Netto avec le président, il partit pour aller visiter don Fructo, qui est à St. José, s'entendre avec lui, afin qu'il ne tolère plus les réunions des caramourous près de la frontière, qu'il ordonne même leur dissolution, parce qu'elles ne font qu'alimenter les espérances de leurs partisans, et entretiennent parmi les farroupilles un esprit d'inquiétude et d'alarmes, qui non seulement nuise à la tranquillité, mais encore à la prospérité publiques, car, durant cet état de choses, peu de négociants osent s'aventurer dans la campagne”. “Quoiqu'il en soit, nous espérons le général dans six ou huit jours, et vous pouvez être sur qu'aussitôt arrivé, il marchera pour la Cachoeira: c'est l'assurance positive que me donnent le docteur Sebastien et surtout dona Maria, qui jouit d'une toute puissante influence sur son mari. Pour moi, je ne conçois pas le moindre doute à cet égard, il marchera avec le second corps de lanciers, avec la brigade de Guedes, avec près de 200 hommes des Missions qui se trouvent réunis auprès du passo d'Ibicuihy. Il me paraît, que, suivant ce qui me dit le tenente-coronel Demetrio, le général pourra marcher avec plus de mille hommes”.

Não marchou, todavia, cousa é que já teve registro, apesar de que o cauteloso francez promovesse o que tambem já foi consignado e convem repetir, afim de que nada falte, nos autos, de uma devassa indispensavel a quem entenda traçar exacta historia, pois ha quem ouse escrever algumas paginas da nossa, tecendo loas ao autor do mais negro lance de que corre menção nas chronicas americanas.

“J'engage le tenente-coronel Demetrio en l'absence du général, à écrire amicalement à Juca Ribeiro, commandant de St. Borja, à faire immédiatement les plus grandes réunions possibles, à les envoyer se joindre à celle qui est déjà au passo d'Ibicuihy, afin qu'elles se trouvent prêtes à marcher au passage du général et qu'elles ne puissent retarder son départ pour l'intérieur. Il m'assure qu'il vient de lui écrire à cet effet. Demetrio, malgré que tous les jours il prenne des remèdes pour dissiper l'enflure de ses jambes, va faire immédiatement réunir tous les soldats dispersés afin qu'à l'arrivée du général le corps soit prompt à marcher”.

Não se moveu Bento Manuel, é de repetir-se, malgrado a opinião de seu proprio filho e secretario, o qual, ainda que alguns o considerassem dotado de alma peor do que a paterna, comprehendeu que

macula ia ficar na do ultimo, com o proceder que nessa hora tinha decidido observar.

“Le docteur Sebastien a pensé et pense encore, que son père aurait du marcher dès le principe et obéir aux ordres du gouvernement, malgré tous les bruits insultants qu'on a fait courir ici contre lui et qui ont blessé son amour-propre d'une manière offensante. La veille de son départ pour la Cisplatina, il reçut un officio qui lui annonçait la jonction du général Netto avec Bento Gonçalves; en même temps il apprit que l'imprudent Pignero (Ulhoa Cintra) avait écrit au collecteur, que cette jonction s'était heureusement effectuée sous les auspices du général Netto, malgré l'opinion de Bento Manuel qui la regardait impossible. Il disait qu'on n'avait plus besoin d'un homme qui ne savait rien ordonner et rien faire; enfin qu'il était d'une incapacité reconnue et mille autres absurdités que le général nous a répétées au déjeuner. Pignero ajouta que les farroupilles étaient à la veille de gagner la bataille la plus décisive, qu'il en était fait des caramourous, que leur destruction complète était imminente, certaine. Le général irrité à juste titre du profond mépris qu'on lui montrait comme l'expression d'un sentiment universel, se contenta de dire que, pour lui, il ne gagnerai plus de victoires, ne perdrait plus de batailles, parce qu'il ne voulait plus commander, qu'il voulait rentrer dans une nullité absolue. Dieu veuille, ajouta-t-il, qu'avec de si belles espérances de victoire, Bento Gonçalves ne s'encorralle entre Cahy et Taquary, et qu'il ne perde pas l'artillerie qui est à la Septembrine”. ⁽⁶¹⁾

Comprehendia melhor do que ninguem, o provecto cabo de guerra, a qual angustia podiam ser reduzidos os farrapos, se elle não vòa á Cachoeira, para dali ameaçar a retaguarda do exercito imperial. Obrigação de honra, a que não pudera fugir, opina dona Maria; quem assegurou ao dr. Bocquin, (promessa reiterada em data ulterior) que seu marido cumpriria o dever, a par dos demais companheiros de armas. ⁽⁶²⁾ Pois bem, o encolhido brigadeiro enganou á consorte, enganou ao filho, enganou aos amigos, e não saíu nunca em soccorro destes, nem admittiu que o fizessem, os elementos militares de seu alto commando. E não ficaram por ahi, como verificareis, e já em parte se mostrou, os peccados attribuveis á duplicidade fabulosa do turvo personagem!

Frustrou o primeiro plano de campanha em 1840, pela feliz incorporação de Calderon ao exercito legal, quanto por descomparecer Bento Manuel ao posto que no mesmo lhe cabia, o general-presidente subito desenha um outro, cujo destino se consignou, ao historiar o sagaz recuo do estrategico de s. magestade, para fugir á batalha. De-

⁽⁶¹⁾ Carta a Almeida, de 19-V-40. Já transcripta no livro 14.º, cap. II.

⁽⁶²⁾ Idem, idem, sem data, no mesmo arch.

liberado a provocar o adversario, de novo, a um encontro em campo raso, ou a perder a linha do Taquary, como fôra obrigado a largar as do visinho tributario do Guahyba; o generalissimo da Republica, num relance, concebe terceiro plano. Confiado foi, verbalmente, a João Antonio, mas, sabe-se que na prática do mesmo deveria ter papel de grande relevo, o brigadeiro immobilizado no Alegrete ou a tropa de sua jurisdição militar. ⁽⁶³⁾ Partiu o commandante de uma das duas divisões até ahi sujeitas á pessoa a quem se allude, incumbido de lhe dar sciencia do que estava em projecto. Igualmente, da parte que no mesmo tinha.

Não chegara ao districto de Entre-rios, e sua tarefa bastante favorecida, pelas circumstancias. Choviam, entrementes, na casa do curitybano, as solicitações para que não faltasse, agora ao menos, á honrosa, urgente cita. O preclaro Almeida foi o primeiro a tornar á carga, e o fez muitos dias antes daquella quadra a que chegavam as cousas, quando por ultimo escrevia Bocquin des Hilaires. O grande republico reflexiona presago, que o exercito inimigo transpoz o Taquary, para estabelecer-se á margem direita; ao tempo em que Antonio Vicente da Fontoura enviava participações de que Labatut vinha descer o Butucarahy e reforçar o predito exercito. “Duvida alguma resta de que sua junção por ahi se fará, sem obstaculo algum, visto não termos força aquem do Riopardo, que a obste, e que depois cairá sobre nosso exercito, debilitado em extremo, por não poder receber socorros de parte nenhuma do Estado. — A idéa de uma derrota sobremaneira assusta, depois de tantos sacrificios, e cansaço; e para evitar esse futuro, v. ex.^a, eu espero, um só dia não deve adiar sua vinda. — Venha, meu general, venha rodear-se de seus amigos e dos amigos da Patria e mostrar a esse Labatut atrevido, e a aquelles que para cá o mandaram, que impunemente se não ludibria a um povo generoso e cheio de recordações gloriosas”. ⁽⁶⁴⁾

Debalde se multiplicavam estes amoveis estimulos, a que gelido respondia o cavilloso individuo. Houve esperança, no entanto, de que se mostrasse alfim sensivel, graças a uma intercorrencia quicá capaz de impressional-o. Mobilizados a esforços de João Antonio, os liberaes de oeste, que tiveram ordem de se reconcentrarem nas cercanias de S. Gabriel, onde o governo da Republica se estabelecera provisoriamente; decidiram, pouquito depois, transferir-se desse burgo ao Alegrete. *Id est*, para perto de Bento Manuel, mudança que inclinou muitos á crença de que voltasse á fileira, quem andava tão remisso e era quasi classificado um desertor. Bocquin des Hilaires, que ainda contava fossem attendidas as vivas solicitações de Almeida, envia-lhe os ultimos informes, repete as seguranças que lhe deram, com a tacita expressão de uma secreta duvida:

⁽⁶³⁾ *Apud* “Bosquejo”.

⁽⁶⁴⁾ Carta, sem data, no arch. do aut.

“Monseigneur, il y a 3 jours que le général est parti pour St. Thomé faire une trope pour son internada; il espère être de retour dans 10 ou 12 jours, et à l'arrivée de la cavallada qu'il attend, et de l'armement, il m'a dit qu'il irait prendre le commandement des troupes qui se sont dirigées pour St. Gabriel. — Néanmoins je pense que votre présence ici serait nécessaire par une infinité de motifs que je ne peux vous détailler, si malgré vos nombreuses occupations vous pouviez arriver jusqu'ici. Vous seul êtes capable de déterminer le général à partir immédiatement et à dissiper toutes ses hésitations, s'il en conserve, ce que je ne crois pas”. (65) Quatro dias transcurros, o activo correspondente: “J'espère que le général arrivera de St. Thomé aujourd'hui ou demain matin, et qu'il partira immédiatement pour St. Gabriel. Dona Nina, sa fille, m'a dit qu'il venait avec les réunions qu'il avait faites de l'autre côté d'Ibicuhy”. “Je pense que le général est décidé à attaquer vigoureusement les caramourous. J'aime à croire qu'ils vont recevoir un échec terrible”. (66)

O generalissimo da Republica e seu presidente, mais uma vez chamava, de sua parte, ao cumprimento do dever, a quem, obstinado, se encapoeirava em longinquo retiro. Escrevera-lhe por João Antonio. Agora de novo o fazia. Contava se puzesse á testa das mobilisações operadas e a operar, contra a irrupção de Loureiro. Também que collaborasse, quanto lhe fôsse possível, na que Netto devia praticar, ao transferir-se do centro ao sul. (67) Com uma fecundidade muito comprobatoria de seu talento militar, gizara um quarto plano de campanha, em que teria parte saliente ainda o ingrato ou esquivo camarada. Mallogrou, este, porém, a mais recente concepção guerreira do grado collega, como havia feito abortar duas outras. Porquanto graças a elle, o exercito da Republica se não apossou do Norte e do Riogrande, como não aniquilou, á beira do Cahy, o tenente-general Manuel Jorge, cujo melhor auxiliar foi o Marlborough do Jaráu. (68)

Assumiui, conforme já se relatou, assumiui *pro formula*, o mando supremo das forças que defrontavam a Loureiro, para fazer, por ultimo, o que também já se acha historiado. Encobriu a sua ancia de afastar-se de responsabilidades, com a conveniencia de abrir-se uma negociação alliciadora com aquelle coronel, e da sorte que teve a mesma, ha noticia alhures. O que cumpre assignalar nesta altura, é o que seguiu, phase em que, sempre illusos, os farroupilhas contavam ainda com o impossivel, isto é, com o positivo concurso de Bento Manuel.

(65) Carta de 14-VI-40. Arch. do aut.

(66) Idem de 18-VI-40. Arch. do aut.

(67) Bento Gonçalves, carta de 10-VI-40, no “Bosquejo”, 119.

(68) Vide o cit. “Bosquejo”, pag. 148.

Eis, summariamente, a narrativa do que occorreu. Da marcha de Loureiro para Samborja, inferiu-se no quartel-general farrapo, que seu objectivo era pôr-se, dali, em conjunção immediata com Labatut, que se adiantara de Lages, ou, se isto impraticavel, ganhar o alto da serra, de onde lhe era facil garantir, a si e consocios, um bom refugio na sobredita villa. Nesta convicção, o general-presidente entendeu-se, por via de correios-proprios, com o chefe do estado-maior, afim de que tivesse execução um bello movimento estrategico. Segundo instrucções que lhe mandou, Bento Manuel devia carregar a fundo sobre a posição occupada nessa hora por Loureiro, enquanto Canabarro, simultaneamente, estreitaria a offensiva na banda opposta do territorio.

Recebida de Netto, por Bento Gonçalves, a noticia official de que o outro Bento abrira as hostilidades, expedir-se-ia, da Setembriana, a ordem para que o nomeado Canabarro deixasse a Boavista, onde aquartelava. Feita a subida da serra com rapidez, realisaria o “importante golpe”, de inteiro accordo com a divisão que do Alegrete fosse em procura de Loureiro; divisão a que se preceituara que galgasse, á occidente, a encosta do planalto, em seguimento delle, se corresse a sua tropa a léste, como era de presumir-se. ⁽⁶⁹⁾ Bento Manuel, porém, mais uma feita reincidente, nem invadiu Missões para aproximar-se á 3.^a brigada do Imperio, nem se desencantou mais do Alegrete, senão para consummar a ultima de suas defecções. Preparou-se para effectual-a, dando parte de doente, no que foi imitado pelo irmão, tambem por algumas pessoas, que lhe eram mais particularmente addictas. ⁽⁷⁰⁾ Isto se relata ao ministerio da guerra, em 4 de julho, em comunicação despachada pelo correio de Portoalegre, e duas semanas após o tredo brigadeiro endereçava a Saturnino a epistola em que por fim se descobre, e que lança jorros de luz sobre as mais proximas andanças ou esquivações, do ardiloso *condottiero*. Estava disposto a concorrer para que tivesse um termo a guerra civil, affirma-lhe:

“Já desde quando me retirei do sitio de Portoalegre, vim firme neste pensamento; corre impresso um officio meu a José Mariano de Mattos, onde manifestamente annuncio a minha intenção, *servindo-me para isso de pretextos notoriamente frivolos*. — Uma familia numerosa, bens de raiz, amigos que não posso abandonar, são circumstancias mais que fortes, para impedir-me uma prompta retirada, deixando tudo exposto á sanha dos partidos. — Bento Gonçalves me procurou, com todas as caricias tredas de um chefe de partido”; “*entretanto me tenho negado constantemente a marchar para dentro*”,

⁽⁶⁹⁾ Netto, offic. de 6-VIII-40. Arch. do aut.

⁽⁷⁰⁾ Manuel Jorge, offic. a Salvador Mactel, na data que em seguida se consigna.

(quer dizer, para a bacia do Jacuhy) "*apesar das reiteradas ordens d'elle, e ainda mesmo das representações dos officiaes e tropas: assim pensava ir-me desviando pouco a pouco, quando a repentina aparição de Santos Loureiro, á frente de pouca força, me constrangeu a pôr-me á frente de 1.300 republicanos, que de improviso se uniram.*

— Demasiado conheço as leviandades e travessuras desse moço, para entrar com elle em convenções: tomei por conveniente espantal-o daqui e entender-me directamente com V. Ex.^a, a quem offereço retirar-me absolutamente do partido revolucionario, sob a condição de mandar V. Ex.^a, em boa e devida fórma, amnistia que garanta minha pessoa e bens, da maneira a mais completa, e bem assim outras (cada qual separadamente) para o coronel José Ribeiro de Almeida, para o alferes Rodrigo Felix Martins, e sua familia, e para Sabino da Costa Pacheco, garantindo, cada uma dellas, os bens e pessoas destes individuos. — Escuso ponderar a V. Ex.^a, que o segredo é necessario, para não transtornar o que desejo praticar", etc. ⁽⁷¹⁾

Observado foi o requerido mysterio, fazendo o signatario da missiva o que bem lhe pareceu, graças á omnipotencia que o governo de Cassapava incautamente lhe reconhecia, na comarca do Alegrete. Os directores da Republica, em França, ao verem que Bonaparte se tornava perigoso, idearam contrapor-lhe Hoche, personalidade de valor equivalente. Os que regiam a Provincia insurrecta, incidindo em igual erro, suppuzeram assaz garantido o Estado, com o peso de Bento Gonçalves, na balança dos negocios internos. Engano completo. Não havia lugar para os dous, na economia do novel Paiz. A consequencia viam-na bem manifesta, nesse anno, como patente ficou allures, aos que assistiram ao 18 brumario. A triste faina da ambição, da cubiça, estava bem alicerçada, quando, já tarde, se pensou em destruil-a: aquem e além dos mares, teve o mesmo castigo, a humana imprevidencia!

Bento Manuel, como o general corso, poude realisar, a seu gosto, o que friamente premeditara: o que fria e calculadamente havia na sombra entretecido, não ha um atomo de injustiça no dizel-o. Porquanto, se examinaes a misera epistola do renegado, não se vos depara uma scentelha moral sequer, uma só, que incline a legitimar o que fez: uma só não ha, que torne perdoavel a sua continuação, por algum tempo, debaixo das dobras da bandeira, que perjuro, mais uma vez abandonava. *Interesses de familia e dos clientes*, eis as "fortes" razões com que explica a defecção, em si, e, por igual, o requinte de baixa deslealdade, que por ultimo se menciona...

Não tinha valor a honra, minimo que fosse, para este homem. Tinha em compensação valor subidissimo para sua pessoa, os "bens" materiaes. Foi delles exclusivamente que cuidou, nesse triste instan-

(71) Araripe, Documentos, 257. O autor sublinha 2 topicos.

te da vida. Foi com uma tal mira que impetrou houvesse reserva na concessão de amnistia. Graças a esse mysterio esperava tirar, para zona segura, os numerosos armentios proprios, e os que com esses, fossem repontados innocentemente, para a outra banda da raia, sob as regras de um bom methodo e melhor disfarce. Distribuidas ao “capataz” e “pionada” as necessarias instrucções, transferiu-se, quando menos era de notar-se, da villa, séde de seu mando, para o Jaráu, onde se entregou em descanso a honesta faina. Corrente é que pessoa muito do sangue de s. ex.^a, considerada foi como “rapace”, em consequencia de certa praxe administrativa, no seu commando, em Samborja. Tronchava solipedes do Estado e fazia-os pagar como adquiridos para o mesmo; irregularidades que alto personagem qualificava, a par de outras do mesmo tomo, de “ribeirinas”. (72)

Agora punha-se em pratica o systema, com outra classe de animaes, segundo republicano de credito. Sabendo Modesto do caso, denunciou aos amigos a intemperança do caudilho, disposto a renovar as façanhas de sua primeira idade, salientadas alhures. (73) A cousa era para brado e dos de mais estrondo: “Bento Manuel está trabalhando em pôr as tropas delle do outro lado — e vão de todas as marcas que ali apparecem; outras muitas cousas calo, para tomar menos tempo”... (74) Concluido o limpo servicinho, que fez o “honesto Yago”? Em confidencias trocadas pouquito antes com Velloso, amigo intimo, “dissera-lhe, não podia traír os rebeldes, que o tinham acolhido, quando se lançou entre elles, perseguido pelos legalistas, a quem tanto tinha servido”. (75) Nada obstante, o brigadeiro transpoz a fronteira, dirigindo-se a Jacaré-cururú, ainda segundo o mencionado informante, que assim prosegue. Nesse lugar, “em casas de Alexandre de Abreu, apresentou á gente que” ahi se achava, “o indulto firmado pelo presidente Andréa, que é de 1.º de agosto, assim mais uma carta do exmo. general Manuel Jorge ao dito Bento Manuel, em que lhe dava os parabens por se ter retirado das forças rebeldes”, dizendo-lhe, mais, “que não só ali, como no Rio-de-janeiro, podia contar com um verdadeiro amigo, — o que tudo foi lido em voz alta”.

Congratularam-se os presentes com o recém-vindo, a quem “to-

(72) Vide no arch. do aut., bilhete de José Mariano, com a data de 12-V. “Justifique a violencia soffrida, qual o n.º de couros usurpados pelo ex-coronel Ribeiro, e qual seu valor na epoca em que os roubara, para eu, depois de ouvir o procurador fiscal, determinar o que convier”, diz Almeida, em carta de 4-XI-41, a Modesto. Refere-se, quanto a aquelle bilhete, a José Ribeiro de Almeida, honrado irmão de Bento Manuel.

(73) Vide “Revoluções cisplatinas”.

(74) Carta a Almeida, em 27-IX-40. Arch. do aut.

(75) Saturnino, offic. ao ministro do Imperio, em 22-XI-39. Bibliotheca nacional.

dos os legaes já reconhecem como tal”, isto é, como “companheiro”, se bem alguns se lhe mostrem arredios. José Antonio Martins, por exemplo; quem, com diversos officiaes do Imperio e 60 homens de guerra, se acha perto, em Trescruzes. “Querendo falar” a aquelle e a estes, “negaram-se”: avistou-se até hoje apenas com um dos que ali se encontram. Valentim, um dos chamados á presença do brigadeiro e “pessoa de nossa confiança”, “do Jaráu aqui veio dar, para me prevenir”. Comquanto desattendido, Bento Manuel não desanima: insiste em seduzir. “Trata com instancia de desmoralisar os nossos soldados”, “mandando chamar a diversos, a quem diz que tudo está concluido e que não attendam a reuniões”. Modesto remata a grave confidencia, reflexionando assim: “E” aquelle hoje um ponto” que reclama “bastante” cuidado: “reunem-se ali os descontentes e covardes”. Valendo-se das “attenções” que lhe dispensam algumas “amizades”, disseminando o “terror panico entre os fazendeiros” da raia, aproveitando-se, por outro lado, do que sóe fazer “a vil ambição dos homens”, Bento Manuel pode occasionar “males incalculaveis, no estado” presente “da Republica”, se houver, “de nossa parte, falta de energia e capacidade”. (76)

Nunca houve, nem uma nem outra, nas relações do poder-publico revolucionario, com o orgulhoso, inchado sujeito, cujos privilegios, empafia, magistralidade, soberania, eram taes, no seio do incipiente regimen, que muitos se habituaram a vêr nelle um sêr á parte, incriticavel, intangivel, que um dos coetaneos qualificava de “magnata”, querendo, com esse titulo, indicar a excepcionalissima autoridade que fruia. Temeroso do que pudesse emprehender, graças ao prestigio que lhe advinha de tão alto predicamento, Modesto solta o seu brado de álerta, afim de que o traidor não desmedre a obra de setembro. Viu-se, no entanto, uma cousa que, nos tristes dias de hoje, parece fabula.

Apesar do innegavel merito militar de Bento Manuel, apesar da supremacia que se lhe conferiu, do quasi principado que exerceu, a quem arrastou comsigo, na queda? Milton, ao cantar a do grande precito, assenta que em sua companhia, no abysmo, se viam infinitos outros, envoltos, com elle, nos turbilhões diluviaes do procelloso mar de chammas, *overwhelmed with floods and whirlwinds of tempestuous fire*. (77) O sequito do demonio do Jaráu podeis avaliar o que foi, pelo numero dos requerimentos de amnistia. Em julho, ao bandear-se para o inimigo, sollicita-a, elle, para mais 3 individuos, e em outubro, para outros dous, sendo que, destes, um protestou, mostrando-

(76) Missiva a Almeida, para ser lida tambem por João Antonio, Guedes. E' de 29-IX-40. Arch. do aut.

(77) “Paradise lost”, I, 75, 76.

se indignadissimo de que o emparelhassem com transfugas! ⁽⁷⁸⁾ Confiante no prestigio de uma longa intimidade militar com o famoso Guedes, sua primeira preocupação foi a de tental-o, mas, o inclito soldado da Republica nem lhe deu a honra de uma resposta. ⁽⁷⁹⁾ Como fez a este, fez a outros, sempre com o mesmo negativo exito. Debalde procurou afrouxar os laços da solidariedade existente, até mesmo quando se dirigiu a parentes seus, por estreita affinidade, qual se realça, para diante, citando o que succedeu com Antonio Vicente e José Gomes Portinho. Encontrou inabalaveis a esses e aos demais. ⁽⁸⁰⁾

Demetrio, que tudo lhe devia, que era um quasi-filho, ainda que tambem se retirasse para o seu campo, dizendo-se acommettido de séria enfermidade (a qual, no seu caso, não era simulada); o proprio Demetrio continuou ao serviço da Republica. Escrevera-lhe Almeida, e dando-lhe resposta, 11 dias antes do transito de Bento Manuel ao gremio opposto e quando já se disseminavam boatos e suspeitas; o fez, nos termos seguintes, o tenente-coronel que, por agradecimento, adoptara o nome do trefego brigadeiro. Após significar ao ministro, que muito aprecia as sabias ponderações, ácerca do que propalavam, á socapa, os inimigos occultos e descobertos da causa liberal; declara-se convicto de que “nossos patricios não se deixam illudir por esses escravos de Pedro II, cujo throno e poder não pode diminuir a coragem dos defensores da Patria, que tantas vezes o têm feito vacillar, e jámais deixarão de sustentar a Honrosa Tarefa a que se propuzeram”. Assegura em seguida, que, verificado seu restabelecimento, irá para as fileiras. Encerra com este, os precedentes conceitos: “Meu amigo, nada temos que receiar; maiores difficuldades temos vencido”. ⁽⁸¹⁾

Conforme se observa, da negra acção de Bento Manuel pudermos dizer, nessa hora, o que Macaulay de outra: “De nada lhe serviu esta apostasia, nem até mesmo (addiu) um supplemento de infamia. Sua reputação, no que a isto concerne, nada mais tinha a ganhar”!! ⁽⁸²⁾

Fruindo na Republica as vantagens de uma situação assim rutila e assim conspicua, que motivos induziram Bento Manuel a abandonar-a? Segundo chronista moderno, disto cabe a culpa ao chefe supremo da Republica, decidindo como decidiu, em fins do anno 39, a respeito da alta direcção militar até ahí exercida por Netto e por

⁽⁷⁸⁾ Araripe, Documentos, 258, 260. O protesto é do padre Chagas. Vide sua carta a Almeida, em 14-VIII-40. Arch. do aut.

⁽⁷⁹⁾ Vide carta de Bento Manuel a Guedes, em 10-X-40. Arch. do aut.

⁽⁸⁰⁾ Carta a ambos, endereçada ao primeiro, em 10-IX-40. Arch. do aut.

⁽⁸¹⁾ Carta, da “estancia da Liberdade”, em 18-IX-40. Arch. do aut.

⁽⁸²⁾ “Essays”, *biographia de Barère*, II, 538.

aquelle cabo. “Assumindo o commando do exercito, Bento Gonçalves inicia a campanha com violencia, mas, se era administrador notavel, guerreiro consummado, tactico providente, faltavam-lhe outras qualidades para o posto supremo. Se elle tivesse sopitado o ciume e o rancor que votava a Bento Manuel, a revolução do Riogrande não teria fracassado e como a Cisplatina, firmaria sua independencia. Mas, Bento Gonçalves desde logo começou a desautorar o seu emulo, que é forçoso reconhecer-se, não era animado por ambições politicas”, “e se o Presidente da Republica tivesse tido a calma precisa, não se daria occasião para que elle de novo viesse a auxiliar o Imperio”. (83)

Nada mais em desencontro com as boas tradições. Em nenhuma dellas, nenhuma! se descobre uma pontinha sequer, do tal ciume ou rancor, a que se faz essa infundada referencia. Essas tradições capacitam, ao revez, de cousa absolutamente diversa a quem as examina com aprumo. Transparece dellas que taes sentimentos nunca jamais predominaram em Bento Gonçalves. Se floresceram indormesciveis foi isto na alma do outro Bento, inversão moral perfeita, daquelle. Lobo Barreto, autor insuspeito, figura como uma das possiveis causas da primeira felonía do valoroso caudilho, “o receiar elle a rivalidade de Bento Gonçalves, de quem jamais foi amigo”. Dil-o por modo inequivoco; juízo o seu que refôrça um outro, de Santa-Barbara, coetaneo eminente; segundo o qual, o borgiano sujeito não reverteu aos quadros da monarchia, ao encerrar-se o anno de 1835, “por amor á legalidade”, sim, “porque não tolerava ser segundo, no movimento de setembro”. (84)

Reproduzida vai ser agora uma opinião de equivalente merito. A de Manuel Gomes de Freitas, autor das citadas “Reflexões”, que obteve o titulo de conselheiro, por suas muitas partes. Foi homem desapassionado em politica, e, se aceitou uma judicatura *ad interim* na Republica, tudo persuade que observou dentro nella uma attitude passiva, nada activa. Ora bem, ao traçar a preciosa memoria, o que consigna, a respeito de Bento Manuel? Pronuncia-se com grande isempção, ainda que lhe ponha as mazelas na maxima evidencia. No que concerne á sua ultima felonía, escreve o que ides lêr e que não deixa mais lugar a duvida quanto ás causas proximas e remotas do deslize: “Não só por estar convencido de que o partido republicano não ia ávante, e por consequencia que perdia seu tempo, como pelo regresso de Bento Gonçalves, foi-se chamando ao retiro, esperando occasião de se safar. Lembrando-se os republicanos do ditado que diz — quem faz um cesto, faz um cento — e que tendo elle feito 3, facilmente faria 4, entraram a fazer-lhe a injustiça de desconfiarem

(83) João Moraes, “Revolução do Riogrande”, 49.

(84) Vide em “Revoluções cisplatinas”, II, 648, 649.

de sua muito reconhecida probidade, receiando que escapasse e já o traziam de olho, concorrendo muito para isso ter vindo, do Rio-de-janeiro, o Velloso das Pederneiras falar com elle, a titulo de lhe vender um campo. Comtudo, elle soube illudir, até que se lhe proporcionou occasião de retirar-se para o Salto”.

Basta o exposto, basta, para excluir do debate historico a mais grave das allegações de João de Moraes, o chronista de pessimo informe cujo aresto se transcreveu. Insubsistente de todo em todo, é legitimo concluir. Illação parecida pode tirar-se igualmente com as expressadas exautorações; cuja imaginaria pluralidade a boa exege-se reduz a uma só. Este unico episodio administrativo: a promoção, em 1839, de dous officiaes com que o astroso general antipathisava. Ora, sciente do desgosto no collega, Bento Gonçalves, (que do sitio era em marcha para o Alegrete) pressuroso tudo fez para o desaggravo da entonadissima creatura. Para ver-se com elle, atravessa a nado tres arroios no coração do inverno; tamanho empenho tinha, em desarmar-lhe a supposta zanga. ⁽⁸⁵⁾ Consegue alcançal-o, e usa de tão eloquentes, cariciosos argumentos, que o frio calculista vê que se lhe desfazem os gelos da alma: commovido, oh milagre dos milagres! cede ás pressões moraes do collega. Tão longe de si estava a idéa de aggravar o vidrento companheiro, que o chefe do Estado, se usou de razões, desentranhou-se tambem num mundo de excepçionalissimas blandicias; tão apuradas na côr, tão vivas no tom, que um contemporaneo, se illude com ellas, qual vereis em pagina subsequente. A pessoa a quem se allude, carregando as tintas ao dar informe sobre a conferencia, ousa dizer que o presidente *se abaixou* ou *se vergou*, diante de um general, subordinado seu, — noticia inverosimil e que aliaz invalida totalmente as accusações do citado memorialista.

Juizos de quem desconhece os sacrificios de que é capaz uma compleição magnanima, quanto a do estratega farroupilha. O que fez, na imminencia de um grave dissidio em 1839, é o que faria diante de outro, de equivalente magnitude, em 1842; cioso numa e noutra hypothese de manter a publica harmonia. Cheio de zelos por que se não quebrasse a unidade que lhe assegurara tantos triumphos, e que, se mantida, nunca o poder do Imperio o abateria, conforme sustenta na eloquente proclamação de 1838, referente ao 30 de abril. Sabido é qual a tempera, qual a sobranceria de Bento Gonçalves, comprovadas em horas de maior infortunio, mas, tamanhos seus esmeros de retrazer ao redil a ovelha desgarrada, que, notorio o evento, no posto diplomatico do Imperio em Montevidéu, enviaram de lá, para a Côrte, aquella descabida versão, cuja origem convem aprofundar.

Para traz relatou-se a missão de paz, que Pedro Chaves, encar-

(85) Vide antes, 17-VII-39. Arch. do aut.

regado de negocios por S. Magestade na Republica oriental, confiou ao dr. Sebastião Ribeiro, que ali se achava tambem, com equivalente caracter, a serviço do Estado riograndense. E' de saber-se agora que esta protheica individualidade, no exercicio de um cargo da maxima confiança dos liberaes, aceitou a referida incumbencia, com poderes ostensivos para tratar de um accordo, e com poderes reservadissimos para attraír seu progenitor, nada menos que á causa do Imperio. ⁽⁸⁶⁾ Ha na vida deste brasileiro do Riogrande, um momento em que, erguendo-se no tribunal da historia, para accusar inflexivel a quem lhe dera o sêr, descobre uma ponta de lidima nobreza estoica, já celebrada alhures. ⁽⁸⁷⁾ O autor não se mostrou parco em seus gabos. Foi isto muito antes de excavações que tornam mais bem conhecido o personagem. Nas sombras que por muito envolveram a chronica desta familia, a lanterna da verdade acabou pondo a nú graves deslises, que a voz publica attribuia só a um e mancham pelo menos a dous.

Ha tenebrosidades moraes imputadas tão sómente ao general, que são *communis* a elle e ao doutor laureado em Coimbra e seu secretario militar. Se um se compraz no exercicio da felonía, o outro não se lhe mostra avesso de todo, e ha occasiões em que ao menos habituado na torpeza, cabem as honras da iniciativa. Sem a cumplicidade do primogenito, foi, parece, que Bento Manuel consummou a 2.^a traição, e isto é legitimo presumir-se das confidencias daquelle a Sá Brito; mas, antes da 3.^a, positivamente se acompadra, para arrojal-o nestoutra infamia, com os caramurus, isto ao tempo em que tal jovem era persona grata em Cassapava, fôra ali distinguido com o posto de ministro da justiça, e, antes da posse, fôra destacado para o desempenho de uma legacia no Prata. Apesar de achar-se no exercicio deste cargo de confiança e em vespervas de assumir o daquelle, tambem posto de muita fiusa, o dr. Sebastião presta-se a que? A ir tentar o autor de seus dias, para que reincida... no que mais tarde reputava origem de macula indelevel e irreparabilissimo peccado!!! ⁽⁸⁸⁾

⁽⁸⁶⁾ Pedro Chaves, offic. de 5-II-39. "A traição de Bento Manuel (diz referindo-se á de 37) tinha posto a divisão entre mim e Sebastião, mas hoje estamos bem, elle frequenta-me, e eu faço por mostrar publicamente a grande amizade que nos une. Pode ser que isto excite alguma desconfiança contra Bento Manuel, sobretudo sabendo os farrapos, que o filho foi incumbido por mim, de tratar com elle. Veremos o que sai desta intriga, á qual hei de trabalhar para dar extensão".

⁽⁸⁷⁾ "Revoluções cisplatinas", II.

⁽⁸⁸⁾ Vide Sá Brito, "Memoria". Marciano Ribeiro, em carta de 15-II-39, dirigida a Ambrosio José Martins (nome supposto de Antonio Candido Ferreira) e interceptada pela legação em Montevidéu, isto escreve: "A respeito do jovem Sebastião Ribeiro, o que supponho é que quer tirar partido de tudo e de todos, e que talvez deseje o lugar do Pedro Chaves, seu condiscipulo e amigo, ou outro, que o valha, e para isso ne-

Quando lhe expoz o filho a proposta, Caim sente intimo impulso, o de soprar-lhe, ao ouvido, as palavras de seu biblico antepassado, a Lucifer: — *Thou speakest to me of things which long have swum in visions though my thought.* ⁽⁸⁹⁾ Não se decidiu, comtudo, a desvendar a officina psychica onde se lavrava a nova obra-prima de uma fantastica perfidia. Quicá mysteriosa luz espiritual lhe deixou ante-ter qualquer vestigio da sentença que o seu primogenito formularia, elle proprio, constricto ou consternado, alguns annos depois... “Mostrou-se agoniado, a primeira vez que lhe falou”, narra Sebastião. Agoniado? Perplexo, quicá, ou indeciso, hesitante, se deva ou não descobrir ao filho, o que o assombra, o que o perturba, ao notar que “se lhe fala de cousas que desde muito nadam em seu pensamento, á guisa de visões enfeitiçadoras”. A duvida intima que deixa titubeante o primogenito do brigadeiro foi certamente o freio que reteve a lingua de Bento Manuel no colloquio interessantissimo, que convem relatar minuciosamente.

Baldo o seu primeiro esforço, o tentador, para ter novo desengano, voltou á carga. Sabe então que mudanças tinham occorrido em o decurso de sua ausencia no exterior. Com desconsolo verificou a que eram devidas. “Provinha a pouca vontade em que encontrou o pai”, de haver elle tido nova entrevista com o “tocayo”, a que compareceu o terceiro general da Republica. “Em conferencia no passo das Pedras, com Bento Gonçalves e Netto”, “se lhes havia entregue”, em virtude do proceder que ambos tinham observado. Tanto o presidente, quanto o chefe nessa hora do exercito, “lhe mostraram toda a confiança, dando provas disso, pois “deixaram a seu sabor a direcção das operações e á sua disposição a gente que quizesse, como annuindo enfim a todos seus desejos”. A “triste noticia” do falho desenlace da intriga, deu-a o dr. Sebastião, em pessoa, a Pedro Chaves, que lhe addicta esta glosa, referente a Bento Manuel: “Como é de um orgulho desmedido, leva-se muito de que seus rivaes se lhe dobrem, e estes, que o conhecem, ganham-no por esta maneira”. ⁽⁹⁰⁾

Conforme se observa, os motivos de queixa do individuo por ultimo designado, se dissipam como nevoa da manhã ao calor de um forte sol nascente, mercê de uma aturada exegese! Mas, emprehendida foi por escrupulo e como demonstração dos processos historicos a que se atem o autor, que um coetaneo imaginou prevenido. ⁽⁹¹⁾

cessario é fazer serviços”. Noutra passagem diz que “de tudo é capaz seu capital inimigo Pedro Chaves e seus dignos agentes”, alludindo “á maneira infame por que obtiveram copia da carta”. “Outra fôra a moral e vistas dos Governantes e dos politiqueiros que os sustentam”... addita, indignadissimo.

⁽⁸⁹⁾ Byron, “Works”, *Cain*, act. I, sc. 1.^a.

⁽⁹⁰⁾ Legação em Montevidéu, offic. n.º 6 de 5-II-39.

⁽⁹¹⁾ Vide nota em appendice, relativa a Bento Manuel.

Dispensavel era, porquanto Bento Manuel, em acto da mais isempta censura, elle proprio taxa de “pretextos notoriamente frivolos”, os de que se valeu, para o ensaio de deserção, debalde tentada e alfin ultimada em 1840. Dispensavel fôra oppor embargos á chronica que quer tapar o sol com uma peneira, visto como o proprio filho e consocio do incriminado expressamente confessou a verdade. Disse que o lance do anno sobredito nada mais representava que um outro, desgraçadamente falho em 1839, e adrede aprestado, com as suppostas maguas do guerreiro. ⁽⁹²⁾

Insubsistentes estas razões para o dissidio, cumpre que as ponhamos de parte e que descubramos outra, não olvidando jámais que Bento Manuel foi considerado no tempo o melhor discipulo de Rivera ⁽⁹³⁾ e que tal sujeito a si mesmo “se tinha na conta de muito velhaco”; ⁽⁹⁴⁾ palavras estas bastante elucidativas, que nos trazem á memoria as de um velho publicista. Dizia “crêr que a fala humana é o espelho de cada um”. ⁽⁹⁵⁾ Ha outra causa, indubitavelmente, e quiçá ella se nos depare, no exame de certa versão attinente á ultima reviravolta do curitybano. Consta, a mesma, da mui citada correspondencia de Pedro Chaves, a quem não eram alheias as cousas mais occultas, da mysteriosa, transcendente politica da fronteira. Nos informes enviados á Côrte, suscita uma hypothese digna de exame. Eil-a aqui. Achavam-se em Montevidéu os herdeiros do magnata do Jaráu, Sebastião e Severino, constando que para ultimarem uma compra de campo, visinho á predita estancia. O encarregado-de-negocios põe em duvida, no entanto, seja esse o objectivo delles. “Creio apparente a justificação disseminada ácerca da vinda dos filhos de Bento Manuel”, escreve. “Presumo fôssem mandados, para decidir que Rivera cumpra o que haja promettido, quando esteve preso”, em tempo de Anthero de Brito. E desconfio seja o alvo dessa gente, “a formação de um terceiro partido, que supplante o de Bento Gonçalves e da Legalidade. Isto combina muito com a situação e orgulho de Bento Manuel e do filho, e com as noticias que tenho, dadas pelo mesmo dr. Sebastião e varias pessoas vindas do Alegrete”.

Propalam, *exempli gratia*, que Missões não presta mais “obediencia a Bento Gonçalves, e sim ao outro Bento e a Canabarro”. Asseveram, a par de quanto se mencionou, que ha desgostos com a Republica, 1.º, pelo modo por que se repartiram os generos tomados em Riopardo; 2.º, pelo emprego dado á emissão de conhecimentos do thesouro; 3.º, pelo decreto impondo novas taxas. Accresce (additam

⁽⁹²⁾ Saturnino, offic. de 31-XII-39.

⁽⁹³⁾ Legação em Montevidéu, correspondencia de 1839.

⁽⁹⁴⁾ Palavras do nosso brigadeiro em Caxias, carta ao ministro da guerra, de 22-IV-43. Vide o cit. João de Moraes, 51.

⁽⁹⁵⁾ Dyonisio de Halicarnasso, “Delle cose antiche della città di Roma”, I, 1.

ainda) que ha ciumes na tropa, intrigados Bento Gonçalves e Netto com Bento Manuel, de quem ambos, senão todos *in-genero* “grandemente desconfiam”. “Pode ser, pois, que este se queira aproveitar das circumstancias” termina. ⁽⁹⁶⁾ Plausivel ou inadmissivel, fantassiosa, a supposição de Pedro Chaves?

Muito fundada a considera, quem possui clara noção dos antecedentes politicos do velho Continente de S. Pedro. Ha positivos indicios de que, na era colonial, as aspirações democraticas do Brasil, se esposadas pela immensa maioria, faltou a esta a necessaria robustez moral, para tentar um systematico esforço em prol das mesmas. Nunca se manifestou um regular trabalho para coordenar o pensamento dos que assim pensavam, excepto em motos esporadicos, da ordem da inconfidencia, do levante de 17 ou de outras conjuras ephemeras. Arregimentação de um partido com esse ideal, houve tão sómente no Riogrande, e com elle contavam os independentes da Argentina, em seu intento de arrastarem a America lusa a seguir a iniciativa da de origem castelhana. ⁽⁹⁷⁾ Só depois que reputaram impraticavel a conjunção das duas populações, é que os promotores e collaboradores do movimento de maio adstringiram sua actividade, quanto a nós, a attrair a extremadura gaúcha ou a crear na mesma um Estado autonomo, sob o regimen republicano. ⁽⁹⁸⁾

Este, innegavel é, tinha por si o sentimento publico, a bem dizer integral, da Capitania, mais tarde Provincia, e, nessa hora, Nação independente. Deixou-se comprovado alhures este facto, como um outro, e é quão limitado era no sul o gremio nitidamente monarchico. Tradições irrecusaveis denotam que, se os filhos da raia pelejaram em prol da corôa no decennio revolucionario, mui raros o fizeram em virtude de convicções effectivas. Circumstancias de outra natureza occasionaram a divisão em dous campos, do que pudera ser quasi unanime. ⁽⁹⁹⁾ Ora, o encontro de ambições á supremacia, como entre Bento Gonçalves e Sebastião Barreto. ⁽¹⁰⁰⁾ Ora, a força do patrio poder, como aconteceu com Osorio, sabidamente adverso ao throno, em sua mocidade. ⁽¹⁰¹⁾ Ora, incompatibilidades creadas pelo

⁽⁹⁶⁾ Offic. de 28-XI-38. Saturnino admittiu, mais tarde, tambem, a possibilidade de que Bento Manuel cogitasse da “formação de um terceiro partido”, alavanca de que se elle servisse, para estabelecer na Provincia um completo dominio. Vide seu offic. de 22-XI-39, ao ministro do imperio.

⁽⁹⁷⁾ Voto na Junta de Buenos-aires, com um plano de operações destinadas a consolidarem o novo systema. Vide copia no arch. do aut., de outra mandada a el-rei; copia extraída em Lisboa, no tombo do marquez de Lavradio. Conferir com o voto estampado nas obras de Moreno e com o exemplar existente no archivo de Indias, de Sevilla.

⁽⁹⁸⁾ Vide o appendice, nota mui esclarecedora.

⁽⁹⁹⁾ Vide “Revoluçõs cisplatinas” e “Duas grandes intrigas”.

⁽¹⁰⁰⁾ Obra cit. por ultimo.

⁽¹⁰¹⁾ Fernando Osorio Senior, em a biographia do general, *passim*.

dissentimento na vida local, *hypothese*, tudo o persuade, do transitio de Silva Tavares ao circulo reaccionario, etc., etc. ⁽¹⁰²⁾ Que Pedro Chaves não foi victima de quaesquer *idola theatri*, bastante contribue para convencer-nos o que consta de obras historicas ha pouco citadas. Taes livros levantavam algum tanto o véu que recobre a elaboração democratica, ou pseudo-democratica, da Pampa brasilica, de que se vai registrar um *ecco longinquo*, — o derradeiro de que ha noticia.

Henrique Martinez, pessoa muito addicta aos farroupilhas e muito da confiança delles, naturalmente por isto foi escolhido por Fructuoso Rivera, para ir a Cassapava, na qualidade de ministro plenipotenciario, com o fito de restabelecer a intimidade entre as duas republicas. De vólta, reuniu-se ao presidente do Uruguay em Durazno, onde na altura a que attinge a narrativa, iam chegando os relatos ácerca da tremenda crise que assoberbava o novel Estado, desde o termo da campanha no valle do Taquary. Pois bem, Martinez, escrevendo para sua familia, não lhe occulta que os liberaes “iam muito mal”. Com isto, porém, assevera estar imminente uma grande mutação de scenario: “Um dos officiaes da legalidade, que havia estado” na referida villa, o tenente-coronel José Antonio Martins, lhe assegurara, que logo que fôsesm batidos os rebeldes e reduzidos á obediencia legal, elle e outros chefes legalistas se serviriam das mesmas forças legaes, para proclamarem o systema republicano e a independencia da Provincia”. ⁽¹⁰³⁾ Conforme se observa, achamos-nos em face de um dos mais curiosos aspectos de inimaginavel, retumbante novidade, que a paciencia, unida á constancia, logrou desencavar em suas multiplas investigações. E’ de nos deixar attonitos, como outras que circulam nos ensaios do autor, referentes a Barreto, a Silva Tavares, etc.; individuos cujo perfil historico, antes era um, hoje é outro, differentissimo e até certa hora inverso. Desvendados foram aquelles mysterios; difficilimo de penetrar-se é este, que tem agora registro na imprensa. Fica entregue á devoção de futuros pesquisadores; convindo que, mercê dos exemplos supracitados, percebam a extrema complexidade da evolução extremenba, singellissima na apparencia. Que isto lhes infunda modestia e compre-

⁽¹⁰²⁾ “Revoluções cisplatinas” e “Duas grandes intrigas”.

⁽¹⁰³⁾ Legação em Montevidéu, offic. n.º 6, de 18-V-40. A. Vasconcellos, que soube do incidente, graças a confidencia de Felix Olazábal, parente daquelle general uruguayo, diz que se não lembrava Felix, no momento, quem eram os outros officiaes legalistas a que se referiu o tenente-coronel riograndense, mais conhecido por Mingote. Enviou-lhe posteriormente, o informante, a lista com “o nome dos chefes de que falava Martins”, isto é, os que promoveriam o novo movimento *soi-disant* republicano. A. Vasconcellos reproduz essa lista, em “nota” appensa ao cit. offic. Eil-a: “Coronel Menna Barreto, coronel João Propicio, tenente-coronel José Antonio Martins”.

hendam ser impossível decidir em tom pontifical, sobre tão ardua materia; sem a posse de um vasto archivo, ou, sem encanecer-se no manejo dos do Estado ou dos particulares, intra e extramuros. “Com o tempo e paciencia, a folha da amoreira se cambia em setim”, resa o proverbio chinez. Sem um e outra, o fabrico de annaes ou chronicas sempre ha de ser uma urdidura de transitoria, insubsistente natureza. Que importa se a arte logra dar-lhes o delicado filamento da vaporosa teia das aranhas? Que importa se matiza a tenue gaze com as mais finas côres, se a recobre de ouro, qual vemos na irisada, transparente aza das mariposas do sertão brasilio? Leve aragem da critica dissipa ou destroça, num apice, o que a mente imaginou duradouro, e não passa de vistosa, quanto fragilima criação de uma ambiciosissima ou muito confiada ou muito ameninada fantasia.

Inoportuno ou improficuo o deslinde do thema supercurioso. Interpretar os motivos reaes da terceira defecção de Bento Manuel, era o obscuro assumpto em exame. E’ tempo de proseguir no mesmo.

Influiria acaso no passo que deu, o inculcado desencanto delle, em vista da pratica que recebeu no sul, o systema republicano? ⁽¹⁰⁴⁾ Pesou em seu animo a visão do que classifica, em grosso, de “arbitrariedades de Bento Gonçalves, José Mariano de Mattos e Domingos de Almeida”? ⁽¹⁰⁵⁾ Quanto ao regimen supra, já se disse o sufficiente. Percebe-se num relance, o nenhum fundamento que teve o allegado no rol dos factores da traição numero 3; se mister é dizel-o, sabendo-se como se sabe, que individuos do calibre de Bento Manuel jamais fazem questão de governos, sim das vantagens que com os mesmos se obtêm. Nada conseguindo por si, na zona do assedio, largou-a, sem abandonar o secreto designio. Movido ainda naturalmente pelo ambicioso projecto que menciona Pedro Chaves, dirigiu-se á raia, afim de habilitar-se dali, com o apoio de Rivera, para o seu 18 brumario. Alcançado no transito por Bento Gonçalves, as “caricias” deste o vencem, prestando-se a fazer a campanha contra os infieis da serra. Reconverteu-se com dignidade o quasi renegado? No decurso dessa propria expedição o seu procedimento deixa claros indicios de que, se houve regenerativo abalo em sua alma, repreponderaram logo, nella, as más intenções...

Aquí fica bem descoberto o occulto. Engravece a situação militar do exercito revolucionario. Imminente é que os sitiados fiquem sitiados. Em face de tamanho aperto e risco, Bento Gonçalves concebe formoso plano de guerra, que tornaria favoravel á Republica, o proprio programma urdido no quartel-general caramurú,

⁽¹⁰⁴⁾-(¹⁰⁵) Bento Manuel, carta a Velloso, de 13-X-40, em Araripe, 259.

⁽¹⁰⁶⁾ Vide sua carta, já cit., a Portinho e Antonio Vicente.

para a perda da Revolução. Indispensabilissimo é, no entanto, para isso, que, findos os labores no planalto, a divisão que ali opera desça logo, com destino á Cachoeira. Bento Manuel (ignora-se de que pretextos se valeu), nem observou esta ordem, nem a deixou observar, por quem o podia ter substituído no cumprimento da mesma, qual previra o generalissimo. Em vez de executar o que se lhe prescrevera, e sem allegação nova que o justifique, para esquivar-se ao dever, acantoe-se no Alegrete, como destra caranguejeira, que aguarda ensejo para um bote de irresistivel effeito. Nesta villa, se profere queixas, aliaz pueris, nunca se relacionam as mesmas com os tres coetaneos seus agora incriminados muito expressamente, depois da deserção, com uma absolutissima insinceridade, note-se de passagem. Contra elles nada havia formulado, pudera dizer-se, desde que se exceptuasse o vice-presidente da Republica, pessoa a quem “aborrecia mortalmente”, ⁽¹⁰⁷⁾ e uma dos que primeiro divisaram, nos recessos de estragada consciencia, a trama que elaborava contra o regimen. ⁽¹⁰⁸⁾

Detestava-o naturalmente por não encontral-o docil; quiçá por lhe denunciarem o que pensava ácerca dos maus costumes dos Ri-beiros. Não se pode desconhecer, no entanto, que José Mariano o tratava, publica e particularmente, com a maxima deferencia; tudo fazendo para que se dissipassem os desagradados que acaso tinha, ou imaginava ter, o orgulhoso militar. ⁽¹⁰⁹⁾ Se desadorava este, a Bento Gonçalves, por circumstancias já expostas, o cumulava o ultimo, de mimos, de honrarias. Arbitrariedades delle, se porventura existentes, nunca jámais feriram, por modo directo ou indirecto, a Bento Manuel ou pessoa de seu circulo. Mas, cedo é ainda para o juizo a pronunciar, a respeito do presidente da Republica, visto que o praso de sua gestão finda mais tarde. Quando fôr apreciado esse evento, o que se concluirá é exactamente o contrario do que assignala o incompetente censor. Colligir-se-á, muito ao revez, que a acção militar e civil do chefe do Estado, se revela defeitos, são elles de mui diversa categoria. Foi imperfeita, 1.º, porque se ateu a uma de-

(107), Legação em Montevidéu, offic. de 4-I-39.

(108) Narrou-se a peregrinação a que se viu forçado o governo, depois de Taquary, parte da mesma nos arredores do Alegrete, em estreita visinhança com Bento Manuel. Não appareceu ainda, uma carta de Almeida, mencionada em resposta de José Mariano, que figura no arch. do aut. Nella se percebe a quem allude, em correspondencia de barraca a barraca. “Nada sei ácerca da carta, em que me falla, nem necessito disso, para ter convencimento da traição que desde muito nos está preparada”, escreve o coronel, e pouquito depois a noticiavam de Jacaré-cururú.

(109) Vide *exempli gratia*, carta de Almeida, em que explica ao general, que a circular systematisando os saques tirados contra os collectorias, não tinha em mira a pessoa de s. ex.ª.

masiada observancia de praticas, que se com base na lei, incompatíveis com o perigo publico; 2.^o, porque fez quotidiano uso de uma bondade que, além de excessiva, desmarcadíssima, foi extemporanea, indiscretamente liberalisada. Se malqueria Bento Manuel a Almeida, tal desamor foi cousa que ninguem teve meios de perceber, figurando pois o seu juizo ultimo, como uma das mais perfeitas manifestações da horrente duplicidade que distingue a cambiante natureza agora dissecada.

E' o que cumpre salientar, se temos em conta o que fica transparentissimo na correspondencia de pessoa do intimo convivio de Bento Manuel, o dr. Bocquin des Hilaires: muito realça o alto apreço que o general dispensava ao ministro do interior e fazenda. Tradição indesmontavel, e bastante, para deixar em mau pé esta parte do acto accusatorio, mas, outra daquellas existe, de merito maior ainda. Se examinarmos, com o impreterivel espirito de relatividade, a administração de Almeida, e a par de seu governo, a sua inteira vida publica, este superhomem enche-nos de commovida admiração. Nos actos civicos ou privados do illustre procer, o chronista imparcial julga deparar-se-lhe, não o proceder de notavel republico de nossa idade, sim de um da época aurea dos Cincinatos e Fabricios. Primoroso e melindroso como ninguem mais, nunca ouviu ou soube de maledicencias ou displicencias alheias, com respeito ás suas pastas, que não respondesse a ellas, como homem do maximo pundonor, do mais requintado escrupulo.

Em vez de recorrer ao vergalho ou ao bacamarte para impor silencio á critica, em vez de metter em carcere ou mandar em exilio os opposicionistas, preocupava-se de os contrabater, demonstrando quão mal o conheciam. Buscava proceder como é de costume em paiz onde ha respeito á opinião. Isto é, largava subito o posto a que o suppunham aferrado, cedendo-o a quem melhor o attendesse. Deste modo agira em 1836. De novo assim fez, no anno seguinte, depois que, a instancias de Bento Gonçalves, tornou ao ministerio, de que foi a alma, e, literalmente, o *fac-totum*. Renovados os ataques dos que persistiam dissentaneos, Almeida conduziu-se qual se viu antes. Se continuou na gerencia das pastas, é porque o povo da Capital, em solemne manifestação de estima, lhe requereu permanecesse no gabinete, chovendo simultanea e torrencialmente sobre a escrivanhinha do operoso, incansavel, fecundo servidor da Nação, os eloquentes attestados inequivocos de sua benemerencia. ⁽¹¹⁰⁾ Continuou a ser o que era até ahi, graças ao benefico effeito de uma verdadeira imposição universal, expressa no mais tocante dos plebiscitos. Recebeu Almeida, de todos os angulos do Continente, vivas representações para que

⁽¹¹⁰⁾ Vide carta de Almeida, a Damasceno, em 21-V-40. Arch. do aut.

desistisse da renuncia, e se não negasse ao justo anhelos de seus concidadãos.

Ora bem, neste côro de loas e postulancias carinhosas, não faltou a voz de Bento Manuel!! ⁽¹¹¹⁾ Fingida é, pois esta parte do libello que ousa formular, quando abandona os amigos. A verdade é outra e já foi expressa. “Não tolerando ser o segundo, no movimento de setembro”, desde que notou ser-lhe impossivel ir a seus fins, em declarada ou occulta “rivalidade com Bento Gonçalves”, deliberou assegurar o primaciado para si, indo outra vez conquistal-o, no opposto campo. ⁽¹¹²⁾ A guerra, na éra moderna, em vez de ser o reconstituente nacional que suspeitou Nietzsche, é, de ordinario, um processo deprimentissimo, em virtude do estímulo que põe, nos mais baixos estímulos de nossa natureza, mormente quando o objectivo do esforço militar se perde ou converte noutro. Vimos no Paraguay fundarse uma *societas sceleris*, os *Companheiros de Aviz*, corporação de officiaes que alvejavam os collegas, na confusão das refregas, com o macabro fito de abrir claros em fileira; meio de haver promoções, que disputavam com vantagem, porque unidos, os responsaveis no crime. Entre os belligerantes adhesos á corôa, na duradoura contenda ao sul, appareciam analogos symptomas de perversão: Bento Manuel, justo é reconhecê-lo, longe estava de ser uma unidade.

Seara, segundo voz do tempo, valia-se de seu commando no arraial de Canudos, para alliciar o animo de Loureiro e Osorio, com um proposito inconfessavel, equivalente ao daquelle brigadeiro. “Intrigava”, “para que estes exigissem do governo a mudança de Manuel Jorge e fosse elle nomeado para o commando do exercito”. ⁽¹¹³⁾ Valendo-se, para seu proveito, destas pessimas disposições moraes, Bento Manuel, *ad instar* do que dizem fazia aquelle, entendeu manobrar surrateiro, para obter o generalato supremo dentro no velho regimen, desde que imperar sósinho, em o novo, era impossivel. No proprio instante em que contribue para desferir-se um golpe severo na legalidade, dissemina, entre os caramurús, a crença de que elle, só elle “era capaz” de fechar o templo de Janus... ⁽¹¹⁴⁾ Desouvi-

(111) Vide o epistolario de B. Manuel, no arch. do aut.

(112) Vide a cit. correspondencia da legação em Montevidéu e tambem Saturnino, offic. de 22-XI-39, mencionado a seguir.

(113) Vide papel anonymo, do Riogrande, annexo a offic. de Saturnino, de 27 seguinte.

(114) Elizario, offic. de 3-II-39. Neste papel (Araripe, 193) escreve o que andava propalando o ex-brigadeiro imperial, *id est*, que “só nelle Bento Manuel, é que a legalidade devia esperar o fim desta ensanguentada luta”. Insinua o revel (continúa Elizario), “que fazendo eu” em 1838 “um giro de mais de 30 leguas com uma força consideravel, de que o inimigo fugia, todos os homens dos districtos se lhe apresentavam e o seguiam; e a mim só 2 velhos se apresentaram, o que bem mostra o espirito do povo”. Assim escrevia, o predito Elizario, ao concluir.

do então, houve mais tarde quem se prestasse a entendimento. Saturnino de Oliveira escreveu-lhe, com offerta de amnistia, sob clausula impreterível, a de “conservar-se fóra da Provincia”. ⁽¹¹⁵⁾

Sabe-se como respondeu, no anno seguinte. A carta do submettido não a recebeu, porém, o indicado presidente, e sim o successor d'elle, Andréa, que offereceu ao reconverso o commando militar de Alegrete e Missões. ⁽¹¹⁶⁾ Havia este servido com aquelle na guerra dos patrias. Manifestava admirar-lhe o tino profissional. Tinha-o na mais alta conta e o proclamava *ex-corde*. Não o conhecia bastante, comtudo. Bento Manuel recusou e preferiu ater-se ao que d'elle exigia Saturnino, que, melhor psychologo, entreviu que o entonado sujeito só aceitaria o imperial indulto, mediante “condições pouco decorosas” para S. Magestade. ⁽¹¹⁷⁾ Para pôr-se em destaque convinha-lhe mais um retiro: contribuiria mais positivamente para isso, do que a acção em posto de typo secundario. Era assim, nestes ou parecidos termos, que recachado, parafusava sobrenadar. “Possuido de uma importancia superior á que tinha” de facto, sempre estivera convicto “de que havia de ser o arbitro da sorte da Provincia, ou a serviço do governo imperial, ou formando um terceiro partido, pois-que tinha conhecido que não seria o arbitro, servindo com os primeiros rebeldes”. ⁽¹¹⁸⁾

Desenganado quanto a esta ultima esperanza, voltou-se inteiro para aquelloutra, mas, simpleza foi a de Andréa, figurando admittisse a sua reentrada no scenario da monarchia, pela mesquinha porta que o marechal-presidente da Provincia, urbano, prazenteiro, lhe descerrava. Muito antes recommendara Bento Manuel a Velloso, agente secreto da Côrte, fizesse constar ao governo de S. Magestade, que “elle ainda se considerava brigadeiro do exercito imperial, que não era republicano”, etc. Mais lhe disse: “que não duvidava servir ao governo” brasileiro. Havia de ser, porém, “debaixo das seguintes condições: 1.º, ser nomeado commandante das armas da Provincia; 2.º, indicar elle o presidente que devia ser nomeado para a mesma”, etc. O emissario do gabinete de 19 de setembro objectou-lhe “não poder o governo annuir a taes condições, que o tornavam o arbitro da sorte da Provincia, poisque elle, por sua parte, não dava sufficiente garantia ao mesmo governo”. Trocadas estas regras, desconversaram, conforme nos consta de minucioso relato da entrevista. ⁽¹¹⁹⁾

Arbitro fóra em 1837 e a tal predicamento o artemagico estava deliberado a reverter. Se os pregões de Andréa, lisonjeirissimos para si, não lograssem prestes revalorisal-o, fazendo-o aproveitar como o *primus inter pares*; sabia de sobra que dos officiaes-generaes em disponibilidade, nenhum, nenhum acabava a féra contenda na extre-

⁽¹¹⁵⁾.-⁽¹¹⁶⁾.-⁽¹¹⁷⁾ “Bosquejo”, 145.

⁽¹¹⁸⁾.-⁽¹¹⁹⁾ Cit. offic. de 22-XI-39.

madura. Que os fôsse a Côrte designando um a um. Se na vida pratica se não desprestigiasssem immediatamente, não lhe faltariam meios de os apoucar, desmerecer, com os recursos de opportuna censura, quando não com os de sabia insidia. ⁽¹²⁰⁾ Bento e Sebastião eram assaz destros na intriga! Feita em bom ensejo a treda semeadura, não tardaria a colheita saborosa, retornadas as atenções geraes para o immoralissimo quanto habilissimo campanhista... ⁽¹²¹⁾ O que mostra muito em tal quadra, conforme consta de outro passo, é um sentimento nelle incommum e na hypothese assaz relativo: andava cheio de medos. Na carta de 27 de setembro, em que Modesto relata a transfiguração de Bento Manuel em Jacarécururú, addiu que o brigadeiro “está com cuidado, por causa dos republicanos”. Havia, mostra-se alhures, quem lhes dêsse o conselho de acabarem com a pelle do maldito. Ninguém no entanto pensou em tal, comquanto José Mariano, em umas quadras, parece tel-o votado a exterminio:

*Calca aos pés santa igualdade,
Que a natureza prescreve:
E' verdugo da Nação,
E' monstro, existir não deve.*

Thema para improvisos á viola, não para assentadas resoluções, os factos o deixaram bem evidente e commentou-os, no que a isto concerne, um isempto chronista sulino, tambem alhures citado.

CAPITULO V

Restabelecida a pouco e pouco, sobre o Taquary, a linha que Bento Gonçalves, com um bote de ariete, esbarrondara a léste, a situação do exercito revolucionario se tornou bastante delicada. Sobre vêr de novo talhada a sua linha de communicações habituaes com o interior, era prompta (dizia-se) uma divisão na Laguna, com a qual contava o Imperio cerrar-lhe os caminhos de nordeste. Posto forte cadeado nesses, outra divisão, a de Pedro Labatut, avançava,

⁽¹²⁰⁾ Ha na correspondencia official de Montevidéu traços inequívocos de trabalhinho caseiro, destinado a realçar Bento Manuel, como sendo o “unico” pacificador possivel. Principiou-se a honrada labuta pouco depois do pedido de amnistia, em carta a Velloso, o qual, no mostral-a a Saturnino, ministrou estes informes: Bento Manuel “reconhece a superioridade de nossas forças, e confessa que só nos falta um general com a capacidade necessaria para dirigir a guerra, para não apparecerem mais, nem rastos de republicanos”. Vide “Bosquejo”, 126.

⁽¹²¹⁾ Vide nota em o appendice. O autor muito recommenda a sua attenta leitura.

ao mesmo tempo, de Lages, para trancar as entradas da serra, unicas de servir, depois que em vão se tentara forçar as do sul, na villinha fronteira á cidade do Riogrande. Com este bloqueio em imminecia, facil de transformar-se num cerco equivalente ao do anno 36, o generalissimo farroupilha, ao computar os seus elementos de guerra, notava melancolico, taciturno, que muito se haviam malbaratado nas acções gloriosas, quanto arruinativas, de 3 de maio e 16 de julho. Ante um quadro tão pouco lisonjeiro, esmoreceu o animo de muitos liberaes, qual se consigna em o capitulo que precede a este, mas, a pujança do espirito revolucionario tamanha era, ainda assim, que Manuel Jorge opta por um accordo, seja ou não muito oneroso!

As insistentes concitações de Saturnino, para que se confie a sorte da campanha a uma batalha campal, offerecida aos insurgentes, no seu famoso reducto; o Fabio da monarchia invariavel responde, ou com a persistencia em seu mais recente plano ou com insinuações, em que acena ao adversario com um abraço fraterno. ⁽¹⁾ O velho tenente-general, se muito aferrado á monarchia, duvidas tinha de que a Provincia lhe compartilhasse o legitimismo. Pregoavam os caramurus subsistir na campanha largo espirito de adhesão ao systema jurado, espirito até ahi occulto por circumstancias notorias, transparecendo inequivoco, resolutivo, o mesmo, logo que surgissem forças legaes capazes de apoial-o. Como experiencia mandara fazer as operações militares já explicadas, mas, ouvia taes noticias com uma ponta de scepticismo. ⁽²⁾ Razões tinha para nutrir essas duvidas, poisque, segundo o adagio, pelos domingos se tiram os dias santos. Que era de deprehender-se, *exempli gratia*, de um lugar que estava a bem dizer em suas mãos ou inteiramente occupado, cercado, pelo grosso do exercito imperial?

Depois de relação minuciosa ao ministro da guerra, notai o que escreve, relativamente á villa que fôra como que a Capital aristocratica do Riogrande: “Concluirá v. ex.^a que, por toda a parte, se faz o possivel para destruir a rebellião, mas, está muito arraigada”, diz, ao figurar o elucidativo exemplo a que se alludiu. “O Riopardo está no centro de nossas forças, mas, está tão infeliz, que não se acha ali um homem para servir de juiz-de-paz”, afim de que congregue outros, “precisos para conservar a ordem”. “As familias legaes soffrem fomes, a ponto que o major Jardim apprehendendo umas rezes dos rebeldes, deu algumas áquellas infelizes”. ⁽³⁾ A verdade é esta, cumpre não ter illusões: “A Provincia está legal onde estão as nossas forças, e só com força mais ou menos superior, se pode tran-

⁽¹⁾ “Bosquejo”, *passim*.

⁽²⁾ Vide seu já cit. offic. de 25-V-40.

⁽³⁾ Offic. de 10-VI-40, ao conde de Lages.

sitar por ella e fazer cumprir a lei”: “neste estado estamos”. (4) Dahi raciocinar como raciocinara sempre, manifestando-o com franqueza: “V. ex.^a se lembrará do que lhe” relatei haver manifestado “ao Sebastião do Rego Barros, quando me disse que naquelle anno esperava vêr a guerra concluida: *que não pensava assim; que com mais 6.000 homens, e ainda por fim agua-benta, a terminaria*. Estou pelo mesmo”. E por isso, “e por muitas outras circumstancias, falei ao presidente, como disse a v. ex.^a, no meu officio n.º 285 de 7 do corrente”.

Nada mais contrario ao systema favoneado por Saturnino, que a toda força queria uma solução do problema do sul, por meio das armas e por isto assim prosegue Manuel Jorge: “Digo ao sr. Presidente, que annua a tudo que não fôr indecoroso á nação, porque sabe que o fogo em 4 annos tem-se ateado na grande extensão da Provincia, tem passado a Sta. Catharina, ameaçado S. Paulo; que bem vê não temos forças, para abranger a tudo”. Agora mesmo “pede um batalhão para Portoalegre, e não o tenho” para mandar. O Norte se acha ameaçado “e não ha força a destacar para ali, ou para outros pontos, onde se faz bem preciso”. Demais a mais, “o povo está em desespero”, “vexado por todos, e continúa a sel-o, sem remedio”. Mantem-se “desconfiado de nós, o que bem tenho observado”. (5) “A’ força de armas não se termina tal guerra”, exara, com uma perfeita visão prophetica, por inteiramente confirmada, ao expirar o quinquennio seguinte. (6)

Discordava, na maneira mais positiva e formal, dos caramurús exaltados com residencia em “Portoalegre, que queriam que se matasse a todos” os rebeldes, quando nas horas de perigo, “recusam ir para as trincheiras, defender bens, familias e a si”. (7) Em summa, os factos comprovam assaz “quanto importa a manobra de ganharmos no Taquary, o que perdemos no Cahy”. “Desde o principio disse a v. ex.^a, que não iam as cousas como desejava; que era segurar os dous rios, e a cavallaria a obrar na campanha, sujeita ha tres annos aos rebeldes”. (8) “Fica desta narração bem conhecido que não ha nesta Provincia força de mais, para atabafar a rebellião ateadá nella ha quasi cinco annos, e inteiramente senhora da campa-

(4) Cit. offic. de 10-VI. Noutro, de 1-VII: “Dominamos onde estamos”, declara e a seguir addita estas reflexões: “Os revezes que temos soffrido, quando as cousas tem estado mais favoraveis”, bem se vê que “fazem vacillar os homens”, e se não decidem por nossa bandeira, nem os pensamos a aquietar-se.

(5) Saturnino, sempre discordante de Manuel Jorge, nisto se mostra concorde. Vide “Bosquejo”, 142. Não occulta “o horror que existia em grande parte da população da campanha, contra o dominio das autoridades legaes”.

(6), (7) Offic. de 10-VI-40.

(8) Idem de 16-VI-40.

nha ha tres; antes julgo mui precisos, pelo menos mais 2.000 homens, a maior parte de cavallaria, para não ser preciso, para acudir a um ponto, deixar outro descoberto, em uma extensão tão grande, onde não ha frente e retaguarda, e é preciso estar no meio dos partidarios dos rebeldes”. “As embarcações de guerra tambem são poucas, para a extensão que têm a guardar”. Conseguido o indicado augmento nas forças terrestres e navaes, “então seria facil terminar sem sangue” a presente luta. ⁽⁹⁾

Andréa, que substituiu no mando o circumspecto, acautelado tenente-general, entendeu, com um grande tino, persistir na observancia do programma politico-militar, que impassivel, sereno, desenvolvia aquelle; malgrado Saturnino se agitasse, para attraíl-o a outro. ⁽¹⁰⁾ Com o dito programma integral, manteve o pedido de reforço, isto é, o envio ao theatro de operações, de mais 2 milhares de homens. A exigencia fundamentou-a elle, ulteriormente, numa larga exposição “reservada”, em que se tratava de mostrar que tinha muito de illusoria a superioridade numerica do exercito imperial. Se contava 7.979 praças, havia tão sómente “6.500 sobre parada”, accrescendo que, feitos os descontos dos empregados e a empregar em guarnições fixas ou moveis, não sobravam elementos para emprehender uma campanha em regra. Disponha Bento Gonçalves de uns 3.000 combatentes das tres armas apenas, mas assenta o referido Andréa, “com esta força, na bella posição que tomou, corta as communições entre esta provincia e a de S. Paulo e Sta. Catharina, e obriga o presidente da ultima a ter uma boa esquadilha na Laguna e uma força de 1.000 homens, pouco mais ou menos, além de 600 homens bons da guarda-nacional da mesma villa, cobrindo aquella posição”.

Com essa força, collocada assim, obriga, mais, “o general Pedro Labatut a conservar-se na defensiva, com 1.600 homens de todas as armas; o major Rodrigo da Silva, a servir de commandante dos postos avançados da Laguna, com 200 homens; o major José Ignacio da Silva Ourives, a conservar-se embrenhado, com mais de 300 homens (que se pagam para farrapos se não fazerem), pelas abas da serra, nas immedições de Sto. Antonio; o general do Riogrande, a guarnecer a linha do Taquary, com 2.573 homens, que a não podem defender, em abaixando as aguas; a guarnecer a Capital, com 1.087”, e “o Norte, com 702 homens”. Em resumo, “3.000 homens de Bento Gonçalves conservam paralysados para mais de 7.962, e uma boa esquadilha, que, se se viesse unir aqui á outra, não sobejava”. Eis “porque julgo preciso um augmento de 2.000 homens”, o que não será demais, excepto se vier tambem uma barca de vapor, “ganhan-

⁽⁹⁾ Idem, de 14-VI-40.

⁽¹⁰⁾ Vide o “Bosquejo”, e a correspondencia de Andréa.

do-se vantagem pela rapidez e certeza dos movimentos”. (11) De sua parte, não perdia um instante, no afã de reforçar os quadros. Para isto ordenou uma intensa recruta, de que não ficaram excluídos os estrangeiros. Como um dos “voluntarios de pau e corda” allegava, em requerimento de isenção, ter nascido na ex-metropole, esta foi a decisão do presidente:

*Se vossê é portuguez,
Eu tambem o sou;
Venha p’ra o serviço,
Qu’eu já cá estou.*

Ou porque não tinha o character que lhe attribuiam ou porque almejava desvanecer, com arte, a sua pessima fama, o “carrasco do Pará” notabilisou-se no Riogrande, não pela fereza nos procederes e sim pela facecia nos despachos, em verso ou prosa. Notabilisou-se, por igual, na franqueza com que addiu ás de Manuel Jorge, as suas verdades. A aquelle copioso relatorio, em que confessa deixar “patente um pouco, o mau estado” do territorio sob sua guarda, fez seguir outro, que ha de ter feito estremecer em calafrios os conselhos da corôa:

“A campanha está occupada pela nossa cavallaria, e parte pela cavallaria dos rebeldes, que contam em toda ella mais de 1.500 homens sobre armas. Eu, retirando a cavallaria, perco toda a campanha, desacredito as nossas forças, e dou aos rebeldes um campo livre para se ajuntarem, sobre toda a retaguarda de nosso exercito. Por este quadro pode V. Ex.^a possuir-se do risco, em que está a Provincia, e dar as providencias que o caso pede. Nada de illusões; esta Provincia não se salva senão por meio de força, e depressa; quando não, teremos de sustentar a campanha contra a Cisplatina, porque Fructuoso Rivera principia já a dar protecção mais decididamente aos rebeldes, e quando vir, que elles vão a peor, e que os nossos meios são insufficientes, não deixará de os ‘ajudar abertamente’. “E se nós não podemos com um, menos poderemos com dous. — Mande V. Ex.^a, pelo menos, mais 2.000 homens de infantaria; mande-me officiaes”; mande-me as barcas de vapor, que tenho pedido, e mande tudo depressa. E se nada disso tem de vir, e a Provincia tem de ser perdida, então peço que se deixe esta tarefa a outro, e não seja eu quem a enterre”. (12)

Antes de chegarem as cousas a tamanho aperto, o governo geral se julgava em termos de opinar com acerto, graças á luz que se lhe deparou no estudo attento da correspondencia de Manuel Jorge.

(11) Vide em Araripe, 290, a peça de 3-X-40.

(12) Araripe, Documentos, 294. Vide offic. de 12-X-40.

Decidiu-se a um entendimento com os riograndenses, dentro nos termos que fixara. *Id est*, “annuir a tudo que não fosse indecoroso á Nação”, e annuir em trato directo com os sublevados, por intermedio de individuo que, sendo da inteira confiança do governo do imperio, não despertasse duvida ou suspeita ao da revolução, conforme succedia com Andréa. Esquivando-se de aprofundar o exame do problema da paz com este, Bento Gonçalves se dirigira aos Andradas, com assento nos conselhos da corôa, depois da maioridade, ⁽¹³⁾ e o gabinete deliberou que proseguissem as negociações com o cabo dos liberaes do sul. Escolhido foi para entender-se pessoalmente com elle o deputado Francisco Alvares Machado, distincto medico paulista, figura salientissima do partido a que o presidente da Republica riograndense estivera filiado antes do pronunciamento de setembro, e partido com o qual continuava a ter secretas intelligencias, ⁽¹⁴⁾ que de algo lhe serviam, no manejo da politica e da guerra. O ministerio, pois, em vez de attender “aos pedidos instantes” do general Andréa, respondeu fazendo embarcar para Portoalegre o doutor supramencionado, que foi “incumbido de negociar officiosamente a aceitação de uma amnistia”. ⁽¹⁵⁾

O plenipotenciario, deixando a Côrte a 30 de setembro, poz-se em viagem para o sul. Chegado a seu destino, esquivou-se de entendimentos com o governo revolucionario, o que poderia parecer um reconhecimento official de sua existencia: dirigiu-se a “Bento Gonçalves, o mais habil chefe, a cabeça da revolução”, no conceito de todos. ⁽¹⁶⁾ Encetaram-se os tratos na Setembrina, quartel-general da mesma, para onde se transferiu Alvares Machado, quem apresentou aos farrapos as instrucções de que o muniram os altos poderes do Imperio. Segundo o teor das mesmas, concedida era ampla amnistia aos compromettidos na rebellião, fossem quaes fossem “os crimes commettidos” na vigencia desta; os que tinham postos no exercito ou na administração, antes da luta armada, revertiam a elles ou ficavam com o direito ao respectivo estipendio; assegurado era o transporte a outras provincias, para si e suas familias, aos insurgentes que tal desejassem; os escravos, libertos pela revolta, não tornavam mais ao poder de seus amos, pois adquiridos pelo governo, seriam divididos pelos arsenaes, recebendo pelo trabalho nas officinas, “a ração diaria, de accordo com as etapes do exercito (menos a ração de aguardente), e 30 réis diarios, para vistorio”, grangeando inteira liberdade os que preferissem voltar á costa d’Africa, mandados para ali á custa do governo; por fim, como exclusas da amnistia

⁽¹³⁾ Araripe, Documentos, 279. Carta de Bento Gonçalves, em 25-VIII-40.

⁽¹⁴⁾-⁽¹⁵⁾-⁽¹⁶⁾ Mello Mattos, “Paginas d’Historia constitucional do Brasil”, 49.

as deserções para as fileiras dos rebeldes, o marechal-presidente se obriga por si a julgar “não complicadas”, as primeiras e segundas, “uma vez que nenhum outro crime anterior tenha agravado o acto de deserção”. (17)

Conhecidas as novas proposições de paz, logo ficou evidente que os revolucionarios nada mais cuidavam do que retardar a negociação, para melhorar-se, no theatro da guerra. Claro fica o occulto pensamento dos mesmos, em tudo que oppuzeram a Alvares Machado: principalmente no tentamen de evitar decisões finaes em o trato directo com elle, “por esperarem resposta do ministro do imperio”, (18) quando ninguem melhor podia traduzir os sentimentos de Antonio Carlos, do que o alto commissario, designado pelo dito ministro e seu companheiro do gabinete. Mas, não sómente por essa clausula, por todas as outras da contraproposta revolucionaria, transparente fica o secreto designio de procrastinar. Eil-as aqui: 1.º suspensão de hostilidades, no praso das negociações; 2.º, concessão de salvo-conducto a Netto e outros, para virem ter parte nos pactos a se effectuarem na Setembrina; 3.º, libertação dos presos politicos existentes nos dous campos. (19) Andréa, lidas as pretensões da outra parte, negou-se á tregua e notificou expirar a 15 de novembro o praso em que se podia obter amnistia. Concedeu, porém, os titulos de salvo-conducto, que vigorariam por igual até a data referida. (20)

No mesmo dia em que o presidente por S. Magestade expunha estas suas decisões a Alvares Machado, o presidente por voto do povo dava conta ao seu governo das estreitadas negociações, por escripto confiado a Jeronymo de Azambuja, mormente por meio de notas verbaes, “omittindo-se” *adrede*, o que o general diz que o é, por vêr-se *forçado* “pela pressa”. (21) Isto, em carta particular; em officio, documento que devia cobrir em regra a simulação, Bento Gonçalves, dirigindo-se ao chefe interino do Estado, dá-lhe conta da presença do emissario imperial na Setembrina, com o fim de tratar de uma concordia, e como lhe falte autoridade para isso, roga se designe uma commissão para o effeito. “Animado dos mais puros desejos, faz votos ao céu para que não sejam frustradas as lisonjeiras esperanças, que concebeu, de pacificar-se o Paiz”, e diz que, “neste mesmo sentido, acaba de escrever ao General Netto”. (22)

(17) Assento no paço de Portoalegre, em data de 26-X-40, com assignatura de Andréa e Alvares Machado. Araripe, 283.

(18) Alvares Machado, communicação de 29-X-40, a Andréa, em Araripe, 284.

(19) Carta de 29-X-40, a Andréa, em Araripe, 284.

(20) Vide Araripe, Documentos, 285, o de 30-X-40.

(21) Vide Araripe, pag. 288, Documentos, o de 30-X-40.

(22) Offic. ao vice-presidente da Republica, em 31-X-40. Arch. do aut.

O governo da Republica, do Caverá, tinha passado a S. Filippe, acompanhando a divisão da direita, que ali se reuniria á da esquerda, para uma acção triumphal. Foi dahi, e nos jubilos dessa magnifica victoria, que deu resposta ao officio, adivinhando-se, de golpe, em que termos o fez. Se o chefe dos chefes insinuara valer-se de protelações para adormentar o partido contrario, tambem inclinava ao emprego de uteis subterfugios a soberba vantagem obtida com as armas. Ella mudava radicalmente o theatro da guerra, auspicioso outra vez, para os attribuladissimos farroupilhas. Inspirando-se, consequentemente, nesta dupla ordem de motivos, Almeida, que accumulava todas as pastas, notificou ao generalissimo, em nome do vice-presidente, que, “sendo recebida a 13, pelas duas horas da tarde”, a communicação, impossivel comparecessem a 15 na Setembrina os commissarios requeridos. Deixavam de ir, por insufficiencia no praso marcado. ⁽²³⁾ Netto, de sua parte, respondera a 8, do Pirahy, dizendo ia reunir-se ás forças de João Antonio, com as quaes se achava o governo. Expediria este a commissão destinada ao trato. “Se o governo imperial quera sinceramente a paz (addita) eu sinceramente a desejo tambem”. Mas, a seu vêr, os delegados da Republica “não chegariam a tempo”; motivo “pelo qual era necessario augmento de praso”. ⁽²⁴⁾

Munido Bento Gonçalves, a 14 de novembro, desta peça, não aguardou a recepção daquella outra, para continuar o seu jogo. Enviando copia a Alvares Machado: “A’ vista della, obrará v. ex.^a como julgar mais conforme com o bem geral, fazendo-me aviso, se lhe fôr possivel, de qualquer resolução que tome a respeito”. ⁽²⁵⁾ Acreditando haver boa-fé, o commissario de S. Magestade advogou a concessão de augmento no praso dos salvo-conductos. Obtida a acquiescencia do marechal, transmittiu a novidade aos farrapos. ⁽²⁶⁾ Bento Gonçalves escreveu-lhe, em seguida, como quem se aproveita da ingenuidade alheia. Que se lhe mandasse pelo portador da missiva, o salvo-conducto para a commissão, tambem para o tenente-coronel Manuel Ribeiro de Moraes e mais dous companheiros, em viagem com officios para o general Netto. Concluia, espraiaando-se em novas, categoricas asseverações de sua inteira conformidade com a idéa da volta dos farroupilhas ao gremio legal. Antes de a verificarem, comtudo, era indispensavel a presença de commissão *ad hoc*, representativa da autoridade revolucionaria, afim de eximir-se de “um passo falso, que lhe não convem dar”. Andréa, colhido no laço, re-

⁽²³⁾ Offic. de 16-XI-40. Arch. do aut.

⁽²⁴⁾ Vide Araripe, documento á pag. 286.

⁽²⁵⁾ Carta de 15-XI-40, no cit. livro, 286.

⁽²⁶⁾ Vide Bento Gonçalves, carta de 17-XI-40, a Alvares Machado, em Araripe, 287.

mette a 18 os documentos pedidos, com um novo praso, que era de duas decadas, a contar da data que se mencionou. ⁽²⁷⁾

Dous dias antes deste ultimo, occorria estrondoso evento, cuja grande significação historica obriga a interromper o relato das negociações existentes, para traçar-lhe devidamente a chronica. Entrava no plano da irrupção de Loureiro, um outro, que, a ter sido executado em maio, houvera dado agua pela barba aos farrapos, dispersos nessa época, e já traídos secretamente por Bento Manuel: a incorporação á sua, da 4.^a brigada de guardas-nacionais, que Jeronymo Jacintho organisava no Uruguay, com elementos brasileiros residentes ou asylados nesse Paiz e com alguns mercenarios. Felizmente para o partido contrario, Loureiro, depois de perseguir o governo em retirada, na fórmula já descripta, encostou-se á raia, para que se effectuasse o combinado, mas, não encontrou o collega; quem parece, não estava em termos de comparecer. Poude receber apenas, em Cunhaperú, uns 200 homens, do pessoal agenciado por Vicente Fialho e José Antonio Martins. ⁽²⁸⁾ Seguiu-se o que já se explanou, se bem não por maneira completa.

Quando o governo da Republica abriu negociações com o intrepido caudilho missioneiro, a serviço da monarchia, o fez com duas esperanças: 1.^o, adormecel-o, enquanto se aprestava a mobilisação farroupilha; 2.^o, ganhal-o á causa liberal, scientificado, como estava, de seu odio aos portuguezes, (gente alliadissima aos defensores do estandarte retrogrado); scientificado por igual de seu profundo desaccordo com elementos de origem mui diversa. Pois bem, nas praticas encetadas com um e outro objectivo, Guedes teve parte mui saliente, ora alimentando em Loureiro a crença de que sinceros os seus desejos de chegar-se a uma concordia, ⁽²⁹⁾ ora capacitando do mesmo a Jeronymo Jacintho, (pessoa de quem era intimo amigo) com o fito de paralisar a arregimentação que effectuava este, ou detel-o, se acaso já em marcha, para o theatro das operações. ⁽³⁰⁾ Guedes, dizia-se, teve parte saliente no surdo trabalho, e continuou elle o ensaio de engano, depois ainda que compareceu no Riogrande o predito compadre e socio de Rivera, ⁽³¹⁾ obtendo a resultancia que vai ser exposta, com a necessaria minudencia.

Por estas manobras ou por se lhe terem demorado os companheiros convocados, o respeitabilissimo veterano legalista a quem se

(27) Vide Araripe, Documentos, o de pags. 287.

(28) Vide deste a Andréa, em 30-XI-40 (arch. do aut.)

(29) Sua carta a este, de 19-X-40.

(30). Carta a Jeronymo Jacintho, de 4-VII-40. Arch. do aut. Vide no mesmo, a de Paulino Fontoura, de 12-VII, em que se verifica haver Netto buscado tambem illudir a Jeronymo Jacintho.

(31) Vide Guedes, carta a Jeronymo Jacintho, de 4-VII-40. Arch. do aut.

nomeia, tão sómente no segundo semestre do anno, poudes dar expressiva noticia de si. Manuel Jorge, entremettes, fôra substituido pelo marechal Andréa, e o ultimo, sem alterar o que era na essencia o programma do antecessor, escreveu a Loureiro. Que se entendesse, disse-lhe, com o chefe da 4.^a brigada, cujo apresto se rematava no Uruguay, realisassem ambos, a acção que o da 3.^a por si só não lograra consummar. ⁽³²⁾ O momento pareceu o mais propicio. Além de haver o traçoero Bento Manuel dissolvido as forças de oeste, mercê do notorio pretexto, havia elle proprio desertado, acontecimento que, se puzera os republicanos do nosso Entre-rios numa ira civilica por demais vantajosa ás instituições, ⁽³³⁾ innegavel é que tambem gerou entre elles natural confusão, duvida, perplexidades.

Raros fizeram companhia ao renegado. Alguns, porém, se retraíram, permanecendo em casa ou passando ao estrangeiro; desvantajosa circumstancia para a qual menos contribuiu o peso da influencia de Bento Manuel, do que o peso das adversidades que ameaçavam o seu grado *tocayo* ou *chará*. Dos apertos do general-presidente se valia, aquelle, consoante a seus negros fins, para arredar os riograndenses de qualquer idéa de resistencia, dahi para avante. Insinuava-lhes que em tão grave conjuntura, muito possivel era instituir-se uma paz vantajosa, graças á maioridade do imperador. Lêde e meditai o que diffunde, entre outras especies, o Talleyrand curitybano: "Quando mais do que nunca me via opprimido com os resultados infalliveis do estado a que se deixou reduzir Bento Gonçalves, deixando o inimigo sitial-o, e apoderar-se da campanha; é quando uma vista consoladora repentinamente se apresenta em nosso horisonte, com a subida de Pedro II ao throno, garantindo nossas esperanças com a nomeação de seus ministros, todos por nós conhecidos como pugnadores da Liberdade, e da nossa felicidade. — Talvez a esta hora tenha sido offerecida por parte do governo imperial, a Bento Gonçalves, uma paz honrosa aos Riograndenses, e não posso duvidar que de certo será por elle aceita; fazendo por esta fórma a felicidade de seus patricios, e curando os males da Patria, bastante dilacerada, por uma guerra devastadora, que já conta cinco annos". ⁽³⁴⁾

⁽³²⁾ Loureiro, offic. a J. Jacintho, de 20-VIII-40. Vide tambem offic. de Netto, relativo ao plano de Andréa, em 24-IX-40. Arch. do aut.

⁽³³⁾ Vide carta de Modesto, em 29-XII-40, no arch. do aut. O traidor, numa carta a Velloso, dá a entender que contribuiu para que Loureiro não tivesse a sorte que tiveram os legalistas, em S. Philippe. Segundo Bento Manuel, "a intempestiva expedição de Loureiro, trouxe as derrotas de Jeronymo Jacintho, de Labatut e de José Loureiro"; "e se não fosse um certo milagre, quem sabe o que seria do mesmo Loureiro, em Inhanduhy". Assim allude certamente ao facto de haver com engano promovido os tratos e dispersado as forças em mobilisação. (Vide "Operações do Passofundo", 24, carta de 7-I-41).

⁽³⁴⁾ Carta do Jaráu, em 10-IX-40, cit. antes, a Antonio Vicente e Portinho. Arch. do aut.

E' de imaginar-se a impressão que em alguns causaram estas e quejandas arengas, ao se disseminarem vozes do "centro" pela campanha e linha da fronteira, asseverativas de que este ultimo presidente estava em tratos com o de Portoalegre, para uma deposição de armas. Bento Gonçalves, que contemporisava e negociava para melhorar-se, em vista das más condições em que o tinha deixado uma successiva, funestadora inobservancia de suas ordens; ⁽³⁵⁾ Bento Gonçalves explicou a seus pares, o que occorria, quanto a essas confabulações com o inimigo. ⁽³⁶⁾ A communicacão escripta em que o fez, parece, todavia, que não chegou a tempo ao destino; de sorte que os boatos adrede espalhados por Bento Manuel, como por seu primogenito, ⁽³⁷⁾ desconcertando os resolutos, esfriando os indecisos, originaram uma terrivel crise interna. Quando minuciosos informes verbaes, expedidos da Setembrina, puderam esclarecer bem as cousas, ⁽³⁸⁾ era tarde, o mal estava feito. O tremendo reflexo do que se fez correr, teve influencia tamanha na perturbada extremadura, que se assistiu ao "quasi desmoronar do novo Edificio republicano riograndense", no conceito de seu interino magistrado supremo. ⁽³⁹⁾

Mais tarde, explicou-se ainda melhor, o general-presidente, em officio ao seu substituto no governo. Mas, Almeida, incumbido de responder-lhe em nome deste; Almeida, sob as impressões de quadra de *maximas angustias que findou com o triumpho obtido em novembro*; Almeida que era uma alma de fogo; Almeida que não era ministro do feitio da quasi totalidade dos modernos, pelo geral secretarios apsychicos, auxiliares obsequentissimos, quando não famulos de rojo: Almeida, apesar de intimo amigo, extremoso compadre, fiel companheiro politico de Bento Gonçalves, traça um commentario tão violento ao mencionado proceder do ultimo, que o vice-presidente lhe requer abrande a redacção. "Acho bom o officio; baste porém ao pobre Bento, os dissabores que tem passado, e os que lhe produzirá a recordação da historia das pazes. Se pudesse modificar o topico que diz — á inexoravel opinião publica, e não a elle, etc., etc., etc. — eu o estimaria, para não azedal-o. Vejo que nisso diz uma verdade, porém não fique o homem entendendo que nós tambem queremos

⁽³⁵⁾ Vide Bento Gonçalves, offic. de 5-I-41, a Almeida. Arch. do aut.

⁽³⁶⁾ Explicou, 1.º em carta de 29-VIII-40, arch. do aut., e pelo tenente-coronel Moraes. Vide o offic. da nota anterior.

⁽³⁷⁾ Vide cartas de Luiz José da Fontoura Palmeiro, em 5-IX-40, e de Modesto, a Almeida, sem data, relativas á maioridade e a Antonio Carlos. Arch. do aut.

⁽³⁸⁾ Referencia aos de Moraes.

⁽³⁹⁾ Vide Bento Gonçalves, offic. de 5-II-41, a José Mariano. Arch. do aut.

fazer côro com os seus censores, que já não são poucos". (40) O destinatario do papel transcripto entendeu não ceder. A austera, exprobativa comunicação foi entregue a um correio proprio, nos mesmíssimos termos em que fôra concebida e traçada.

Assiste-se no theatro da Republica, por essa hora, a uma scena de classica belleza! Bento Gonçalves, pela doçura e bravura, como "por qualidades que lhe tinham attraído a affeição de todo o mundo", a ninguem poderia melhor ser comparado, na galeria de Plutarcho, do que ao inclito Marcello, a quem chamaram "espada dos romanos". Pois bem, apesar de seus louros civicos, aquella geração era tal, que se viu chamado a prestar contas de si, como aconteceu ao vencedor de Syracusa. (41) Conforme lereis, o espectaculo, sem ser identico, é similissimo, tanto na liberdade usada pelos que chamam a pretorio um grande cidadão, quanto no acatamento deste a uma liberdade sem o exercicio franquissimo da qual, a republica desaparece logo, desnaturada em suas fontes vitaes. Episodios como este, se despertam em nós o maior encanto, pois traduzem o alto grau da virilidade reinante entre nossos egregios maiores; episodios taes não occorrem nunca, todavia, sem um profundo abalo publico. E' de imaginar-se o que sacudiu a *Urbs* augusta, vendo sujeito ao julgamento da curia, a nobre figura consular retro citado; o da Cidade continentina foi terrivel! Foi o que deixam entrever os conceitos de José Mariano; abalo que se ampliou, quando accrescidos os effeitos da intempestiva, perturbadora noticia de uma arbitraria combinação de paz, com os da negra felonía de Bento Manuel.

O momento, qual se comprehende e já foi registrado, parecia o mais proprio, o mais opportuno, para se executarem as instrucções de Andréa, relativas a um golpe de estrondo no interior, emquanto no littoral se observava uma estudada inacção. Consoante a ellas, dirigiu-se Loureiro a Jeronymo Jacintho: de meados de setembro em diante, (escreve) preciso operar contra os rebeldes que têm como centro o Alegrete. Para isto necessario é que nos entendamos. Informe, pois, 1.º quantos homens tem e por igual o numero de solípedes; 2.º, se é possivel a nossa reunião, com dia marcado, em Cacequy, tendo em conta que deverá ficar nesse ponto um contingente de 200 praças, afim de impedir que os contrarios se apoderem de cavalhadas ou mobilisem individuos da zona. Se approva o que projecto, mande official de sua confiança, para trato verbal da ordeni a imprimir ao movimento. Na persuasão de que não dissente, escrevo a Andréa, insinuando reforce a 4.ª brigada com o 3.º corpo de guar-

(40) Vide no arch. do aut., o bilhete de Almeida, sujeitando o offic. ao aprego de seu jerarcha, e a seguir, o de José Mariano, que se traslada acima.

(41) "Vidas dos homens illustres", III, 463, 464, 501 a 504.

das-nacionais. Assim poderemos atacar “de firme, esse resto de rebeldes”, que ainda assombram a campanha. ⁽⁴²⁾

O valente e honesto chefe, a quem se dirigiu, já havia entrado, a essa hora, na terra nativa, onde contou sobrepor-se a tudo, com a tropa de refresco, repentinamente lançada na balança da guerra, cujos pratos, depois de profundas oscillações, pairavam quasi a nivel. Norteava suas marchas, com rumo ao coração do Riogrande, onde lhe dera cita Loureiro, cujo paradeiro é necessario assignalar, para que se comprehenda o destino que tiveram as duas brigadas. Encontrava-se o chefe da 3.^a já mui para avante, na estancia missioneira de S. Gabriel, em principio de setembro, contando achar-se a 15 na de S. Vicente, mas, via-se impossibilitado, pela magreza das cavalhadas, diz elle a Jeronymo Jacintho, additando que devia regular-se por modo a fazerem junção, os dous, se muito tarde, a 16 de outubro. Para isso, a 4.^a brigada conservar-se-ia em expectativa, pelos arredores de S. Lucas.

O encontro nesse praso não foi praticavel, todavia, porque, em consequencia de grandes chuvas, só a 20 do mez ultimo é que Loureiro encetou a marcha, e que marcha! Para attingir a “estancia de S. Thomé” a 28, teve de passar quatro arroios a nado, sendo-lhe possível transpor o Jaguary-grande tão sómente uns seis dias após, e isto se não engrossasse, com aguas novas. Logrou vencer o obstaculo, a 5 de novembro, desistindo de o tentar no Ibicuhy, por absolutamente intransponivel, nessa hora. Impossibilitada, consequentemente, a incorporação de Jeronymo Jacintho onde a concebera, ordenou se lhe avisinhasse pela margem esquerda do referido Ibicuhy, sitio onde os rebeldes não podiam figurar que se reunisse á 3.^a brigada, cuja marcha ignoravam. A gente de João Antonio obrava agora de concerto com a de Netto, e isto naturalmente, predispunha a comprehender que tinham em mente qualquer manobra de relevancia. ⁽⁴³⁾

Com effeito, andava em preparo um retumbante acontecimento. Os farroupilhas do occidente da Republica, além de grandemente commovidos pelos successos historiados, tambem o eram por lamentaveis desharmonias, que, por felicidade do regimen, começaram a dissipar-se, ao correr a noticia da entrada em scena daquelle reputado veterano. De sorte que João Antonio, chefe militar supremo da zona, nutriu esperanças de saír-lhe prompto a caminho á frente de um lisoijeiro numero de liberaes. ⁽⁴⁴⁾ O chefe do estado-maior teve sciencia, com um forte gaudio, desta melhora na situação moral

⁽⁴²⁾ Offic. de 20-VIII-40. Arch. do aut.

⁽⁴³⁾ Loureiro, offic. de 20-VIII-40, já cit., e os seguintes de 8, 10, 16-IX, 9-X, 5-XI. Arch. do aut.

⁽⁴⁴⁾ Netto, carta de 26-VIII-40, a João Antonio. Idem, idem, a Almeida. Arch. do aut.

do gremio livre. ⁽⁴⁵⁾ Manifesta o seu “muito folgar”, com isso, ao commandante da divisão da direita, a quem deixa de ir vêr, (addiu) porque empenhado em movimento de urgencia. Allude ao que já se consignou: o que tinha em projecto, depois que a immobildade de Bento Manuel obstara o de grande envergadura, com alvo na cidade do Riogrande. Isto é, uma offensiva desaffrontadora dos territorios de Encruzilhada, Camaquã, Triumpho, que contava obrar com exito, desde que João Antonio enveredasse para o centro da campanha, atraz de Jeronymo Jacintho, pairando nesse instante pelas immediações da freguezia de S. Gabriel. ⁽⁴⁶⁾ Para apoiar a sua predita investida, com rumo ao Jacuhy, preceituara a Vasco Marques, então nas cercanias de Bagé, que entrasse até perto de Lavras e pontas de Jaguary. ⁽⁴⁷⁾

Principiado setembro, chegaram-lhe noticias que mais o confirmaram no seu anterior designio, porquanto surgiam iniciativas parciaes que vinham abrir caminho de maior magnitude, a cujo apresto se votava. Nos districtos de S. João e Dôres, o major Urbano Soares, que ali chegara do exercito, já havia effectuado a mobilisação dos farroupilhas locais. Antonio Joaquim, antes delle, reaggreemiara os de outro districto, o de Sto. Amaro, de onde hostilisava o inimigo. Por ultimo, destroçara completamente uma partida legalista perto da Cachoeira, até onde já extendia o seu raio de acção revolucionaria, e, em seguida, quasi colhe, em rapida accommettida, umoutra, que escoltava a Medeiros, a quem tomou a bagagem e alguns dos que o seguiam. ⁽⁴⁸⁾ Sob bons auspicios se operava uma animadora leva de broqueis, no valle que pouco antes Moringue encontrara bastante “jururú”. Para o meio do mez, no entanto, presentiu Netto que o inimigo retomava a iniciativa, circumstancia que o constrangeu a sustar a entrada sobre o Jacuhy.

Disto immediatamente deu sciencia ao commandante da divisão da direita, forçando-o, umoutra grande novidade, pouco depois, a alterar, mais uma vez, as bellicas determinações. Tanto em communição de 26 de agosto, quanto nesta ultima, que é de 13 do mez seguinte; recommenda instante a João Antonio, que tenha em vistas Loureiro. Findo o lance contra a 4.^a brigada, sua attenção inteira girasse para a 3.^a Cumpria expedicionar logo, logo, sobre ella, não sómente para limpar de forças caramurúas a campanha; sim, tambem, para impedir fôsse Loureiro talar a serra, unindo-se depois á divisão antagonista, que viera de S. Paulo. Diz-lhe, em summa, que cumpre agir no modo preceituado em as recentes instrucções do quartel-general. Pensava lançar contemporaneamente uma força pelo

⁽⁴⁵⁾ Carta a João Antonio, de 26-VIII (a 2.^a desse dia).

⁽⁴⁶⁾-(⁴⁷) Netto, carta a João Antonio, de 26-VIII, a 3.^a. Arch. do aut.

⁽⁴⁸⁾ Netto, offic. de 4-IX-40. Arch. do aut.

extremo-léste, mirando com isto, de uma parte, collaborar na ruína de Loureiro, de outra parte, “alentar os patriotas que reapparecem de Lages á Vaccaria, a effeito das medidas violentas do estrangeiro Labatut”. Concluia Netto por significar-lhe que havia escripto a Bento Manuel sobre o importante assumpto. Contava com este para chefiar as operações a occidente, ficando-lhe as mãos livres para obrar ao sul e norte do Camaquã. ⁽⁴⁹⁾

Eis, porém, que lhe chega a conhecimento a escandalosa reviravolta de Bento Manuel; quem effectuava a sua terceira traição. Não podia ser mais grave o momento! Se o valido guerreiro que vinha ter parte na luta entre seus patricios, tomava pé no theatro da guerra, era de prever-se, no mesmo, um desastrosissimo e proximo desfecho da campanha emancipadora. Netto, por fortuna da boa causa, estava em situação de tomar uma dessas grandes iniciativas, que, na porfiadissima contenda liberal, tanto haviam glorificado o seu nome. Quasi succumbida a revolução, em consequencia do desastre que teve seu epilogo no Fanfa, reassoprou-lhe elle vigorosos alentos, com a esplendida victoria do Seival. Começa o anno immediato em que se verificou a total ruina do edificio republicano, e elle, com a temeraria invasão de 1837, rica em premios triumphaes, reconduz os alvaneis a benemerita labuta; graças á qual dentro em pouco se ergue mais solida construcção, do que a subvertida. Pois bem, agora o vereis, com igual esforço, restabelecer o primitivo, o magestoso andamento da pujante acção iniciada em 20 de setembro, que multiplos infortunios haviam paralisado.

Grças ao inclito guerreiro, não falharia absolutamente este seu novo herculeo rasgo benemerito. Não tinha que frustrar-se, por certo, no minuto historico em que a synergia collectiva precisava ter o maximo effeito e tudo indicava que este não era absolutamente de falhar.

Determinado a operar no valle do Jacuhy, o chefe do estado-maior cuidou zeloso de constituir uma unidade que substituisse na fronteira do S. Gonçalo a divisão da esquerda, retida no “centro”, depois dos successos de abril e maio. Lutava, porém, com grande embarço: a mingua de solipedes. Os do Estado se não achavam em condições de servir. Resolveu-o, isto, a recorrer ao numerario de algumas collectorias, para a compra, mediante dinheiro á vista, unico meio de obter um rapido supprimento. ⁽⁵⁰⁾ Foi esta reflectida, opportuna resolução, que lhe permittiu acudir aos companheiros, ameaçados de naufragio, com a preamar legalista, que viam crescer. Ultimada a mobilisação dos ardentes filhos da comarca de Piratiny, voou ao districto de Entre-rios, onde se ia a pouco e pouco avolu-

⁽⁴⁹⁾ Vide cit. offic. de 4 e 13-IX-40. Arch. do aut.

⁽⁵⁰⁾ Netto, offic. por ultimo cits. Arch. do aut.

mando a concentração das reuniões continentinas. Finda esta labuta, Netto dirigiu uma proclamação aos seus companheiros da sobre-dita zona. Mescla na mesma, a exprobações vehementes, por haverem deixado que o inimigo profanasse as suas campinas, o exemplo das estoicas legiões a batalharem no centro. Depois de lhes lembrar os seus dias de passada gloria, acena-lhes com a que os espera, na presente cruzada em defeza dos reinvadidos termos do interior da Republica, ameaçada no proprio coração de seu territorio, havia tres annos limpo de bandeiras adversas. “Eia! o tempo é chegado, um instante de demora pode roubar-nos a victoria”, disse, e acto continuo estreitou a offensiva, em que tantos louros grangearia. ⁽⁵¹⁾

Iniciava-se a replica dos farroupilhas, sob os mais felizes auspícios. Além da magnifica arregimentação que effectuaram, estava a favorecel-os o descuido ou indescortino do outro partido, muito enfatuado, nessa hora, com o relativo exito obtido em sua peregrinação no interior. Não sómente desconhecia o estado physico e moral do adversario, como por elle mostrava um certo menospreço, de muito mau agouro; duplo factor de erro, a que se addiu mais um.

Imminente um choque e Loureiro se entretinha em louca obra de seducção, imitando o que seus antagonistas haviam antes intentado comsigo. Com este fito abriu correspondencia adequada com Jacintho Guedes, a 11, continuando-a a 14. Juntou a uma das missivas o decreto imperial, com offerta de amnistia, que o marechal presidente da Provincia largamente disseminava. O destro farroupilha não o desilludiu, antes cultivou-lhe a tola esperança: “Não estou fóra de autorisar-me do que promette Andréa, como já lhe fiz vêr”, escreve por ultimo. “Só espero um proprio, que mandei á columna do Centro, que foi pela força do amigo Jeronymo Jacintho, a quem no mesmo sentido escrevi”. “Creia v. s.^a que nenhum outro” mais ditoso “do que eu, se vemos nossa Patria pacificada, nossos irmãos unidos”. “O proprio que lhe leva a presente” e “que verbalmente lhe dirá meus sentimentos”, “é pessoa de confiança” daquelle nosso “amigo” commum. Finalmente, (*in cauda venenum*) como o supponho convicto de que ninguem “conclue a guerra á força de armas, parece-me que v. s.^a, reflectindo”, “evitará corra sangue, até o tempo marcado no decreto”. “Nisto colherá v. s.^a grandes vantagens”. ⁽⁵²⁾

Que as obtivesse a sua grey, não a de Loureiro, eis o que appetecia o tenente-coronel, e com ellas fôra de contar, desde que os caramurús, adormecidos naquelle doce engano, protraíssem a sua desenhada acção bellica. Viu-se já o que entrementes faziam os chefes da 3.^a e 4.^a unidades imperiaes; como o que deixaram de fazer, ora

⁽⁵¹⁾ Vide a proclamação na serra do Caverá, aos 21-X-40. Arch. do aut.

⁽⁵²⁾ Guedes, carta a Loureiro, de 19-X-40. Arch. do aut.

porque um delles malbaratava tempo numa balda intriga ou com a crescente dos rios, ora porque outro se perdia em vãs expectativas ou se atinha a circumstancia a que se fez allusão. Nem Loureiro, nem Jeronymo sabiam ao certo do inimigo, que se acêrca de sorrate, para um bote fulminador! Um dia, lhes consta apresentar-se pelo passo de S. Borja. Noutro, admittem que transpuzera o Sta. Maria. Em terceiro, persuadidos se mostram de que os farroupilhas não sairiam de um antro protector. Manter-se-iam (Netto inclusivè, já unido aos demais), manter-se-iam todos dentro na serra de Caverá, onde lhes asseguravam superioridade alguns manipulos de infantaria e onde pensavam arruinar a tropa legal no escabroso terreno da zona. ⁽⁵³⁾

O peor, aliaz, não era isso, e, sim, a falta de sizo a que já se alludiu: era a desfavoravel conta em que tinham o contendor. Consta para traz o que pensava Loureiro. Saiba-se agora qual o criterio do commandante da 4.^a brigada. Se bem Andréa, em officio de 30 de outubro, lhe advirta estar am actividade o inimigo, no seio da campanha, e procure despertar-lhe no animo as convenientes prevenções; é com tranquillidade, para si mui funesta, que ao responder, se pronuncia a respeito de outro partido. *Sei que forças de Netto e João Antonio se encontram em Vacaquá, em mau estado e desmoralizadas; versão muito de crer-se, pois não tentam a minima hostilidade contra minhas partidas exploradoras.* ⁽⁵⁴⁾ Nem mais, nem menos!! Pouco antes, ao imaginar que se estrejavam os motos contra sua frente, dera signaes de prudencia, inclinando-se a um recuo direito a Cassapava, idéa de que o dissuadiu Loureiro. ⁽⁵⁵⁾ Na phase em que os riscos se tornam imminentes, veiu-lhe a indiscreta, funesta confiança que se acaba de registrar!

A tão alto grau subira esta, que numa conjuntura assim delicada, motu-proprio debilitou sua hoste... E' de saber-se que João Propicio, commandante de uma brigada de cavallaria, com o arraial sito no "rincão" do Moura, esteve a sair a campo, afim de apoiar as operações da 4.^a brigada; evento que transtornaria quiçá os labores militares dos farrapos. Desistiu, porque o commandante desta unidade fez retroceder 2 esquadrões da ultima, que se lhe haviam incorporado. Quem dispensava o concurso delles, certamente não estava necessitado de reforços, e, consequentemente, o sensato João Propicio deixou-se ficar onde estava. ⁽⁵⁶⁾ Tudo conspira, tudo corre, tudo arrasta para o abysmo! Dir-se-ia ouvir no acampamento

⁽⁵³⁾ Loureiro, offic. a Jeronymo Jacintho, de 9-XI-40. Arch. do aut.

⁽⁵⁴⁾ Jeronymo Jacintho, offic. a Andréa, sem data. Arch. do aut.

⁽⁵⁵⁾ Loureiro, offic. de 16-IX-40. Arch. do aut.

⁽⁵⁶⁾ Vide offic. delle, a 17-XI-40. Vide tambem o de F. Nery, de 14-X-40.

lagalista, não a voz dos tangedores da viola gaúcha, a descartarem as communs esperanças em gente de armas que se apresta para o triumpho; sim o triste recitativo do côro grego, em parte que assim começa: "*Stirpis invictae genus interimus*". Rebentos de uma raça invencível, estamos fadados a um prompto desaparecimento: um destino fatal nos impelle! ⁽⁵⁷⁾

Não ficam ainda bem realçados, entretanto, os factores que preparam a sobrevivência adversidade. Moltke filia muito positivamente ao bom serviço da vanguarda, o exito que obteve o seu plano, em 1870. Enquanto a invasão prosegue ovante, sem que o quartel-general francez distinga o que a seus olhos se pratica, os allemães obram com segurança, porque as guardas da frente-extrema, sobre recatal-os como uma vasta cortina, ministram ao estado-maior as mais completas, precisas informações. Algo de parecido occorre entre os dous campos gaúchos, é justo dizer, ainda que repetindo com modestia o *non aliter, si parva licet componere magnis*, de Virgilio. ⁽⁵⁸⁾ Da banda caramurú, tudo nevoa, sombra. Na outra, a farroupilha, tudo se divisa tão nitidamente, que o choque, menos se parece a um encontro de homens, que ao arranco formidando do tigre de Bengala, a cujas agudas pupillas nada escapa, na aldeia que espia, absconso em cerrado seival, para lançar-se-lhe ao meio, no minuto da calma e sêsta, afim de que tudo caia nas unhas e dentes de sua furia destruidora.

Tudo ignoravam, com effeito, os legalistas, como se evidenciará da continuação da narrativa. Uma semana antes da ameaçadora eventualidade, se Loureiro promette ao collega activar disposições, afim de transpor o Ibicuhy, em Sta. Victoria, para se lhe reunir, não é porque julgue proximo o adversario, sim com o proposito de começar operações, pelos passos do Rosario ou S. Borja, em demanda da serra do Caverá. ⁽⁵⁹⁾ Jeronymo Jacintho, de sua parte, entende que Netto dirige suas marchas a Bagé! ⁽⁶⁰⁾ Pois bem, o chefe do estado-maior, nesse em meio, agia militar e efficazmente, qual preceituava a arte da guerra e aconselhavam as circumstancias. Depois de varias demonstrações, a occidente e sudoeste do arraial da 4.^a brigada, abalou a rumo de nordeste, para se interpor entre as duas unidades imperiaes que buscavam encorporar-se. Em celere marcha, João Antonio foi occupar as alturas do Filippinho, entre Cacequy e Ibicuhy, emquanto o general, com as forças de Piratiny, unidas á 2.^a

⁽⁵⁷⁾ Seneca, "Tragœdiæ", *Edipo*, act. I, sec. II, vers. 124 a 132.

⁽⁵⁷⁾ "Opera", *Georgicon*, IV, 176. Faz-se referencia no texto a uma carta escripta pelo famoso estrategico, a officiaes de cavallaria, em debate com os de infantaria, ácerca do valor actual daquella arma. Appareceu em revista militar italiana, pela decada de 80. Contem notabilissima prevista lição.

⁽⁵⁹⁾-⁽⁶⁰⁾ Cit. offic. de 9-XI.

brigada (a de Guedes), lhe seguia as pisadas, em maneira a ter sob sua vigilancia os passos deste rio, a jusante daquelles que já se achavam sob a guarda do commandante da divisão da direita.

A 12 incerto era ainda se Loureiro tinha conseguido vadear o grande tributario do Uruguay, ⁽⁶¹⁾ mas, jubiloso, verificava ser estrategicamente de primeira ordem a posição das varias fracções da hoste liberal. Motivo era para intenso jubilo, porquanto fôra alcançado o primeiro objectivo della, isto é, jornadeavam, nessa hora, a modo de longo cordão, entre as duas forças inimigas, o que permitiu batel-as uma a uma, sem grande sacrificio. Assegurado esse, cuidou-se do segundo objectivo, que era o total destroço da luzida phalange recém-vinda da contigua Republica, phalange essa que, insciente do extremo risco, ao “tranquito” se dirigia para o passo de Sta. Victoria. ⁽⁶²⁾ “Marchar separados, combater unidos”, eis regra fundamental para o illustre cabo germanico a cujo nome se alludiu. Obedientes a ella, separados se adiantavam os revolucionarios, afim de que não os presentissem e unidos foram á hora do choque. Unidos todos, em compacta, briosa columna, aligeiraram as marchas afim de se postarem nos campos de S. Filippe, onde presumiam topar o inimigo, de cujo transito naquelle rumo houveram indicios.

Não tardou muito a sentir-se a approximação da 4.^a brigada, que a 15 rompera marcha, de animo tranquillo o seu chefe, pois de uma parte acreditava aproximar-se-lhe Loureiro, de outra estava capacitado de que os farrapos temiam os fôsse atacar além do Sta. Maria, e, de umoutra parte ainda, fiava-se nas boas guardas situadas á beira do predito rio. Ora, nem as ultimas cumpriram seu dever, nem a 3.^a brigada correspondeu á sua propria cita: burlando a vigilancia daquellas e adiantando-se a esta, quem a meio caminho aguardava em boa espreita o inimigo, era o complexo de farrapos que Jeronymo Jacintho imaginou encantoados na outra banda do valle, e temerosos delle! ⁽⁶³⁾ Se mantivera a preceito o serviço de resguardo, encontraria meios de salvamento, numa celere, opportuna retirada; movimento de que cogitara antes e facilimo de effectuar, graças a recente fornecimento de boas montadas. ⁽⁶⁴⁾ Induzido, porém, na maneira exposta, a fatal erro, nada fez que o pudesse livrar das garras que se afiavam na sombra, para ferral-o de surpresa.

Definida a incognita mais recondita do problema bellico — a descripta interposição da tropa liberal — Netto se movera com os

⁽⁶¹⁾ Guedes, offic. a João Antonio, de 12-XI-40. Arch. do aut.

⁽⁶²⁾ Loureiro, cit. offic. de 9-XI, a José Jeronymo. Offic deste a Andréa, em 11-XI-40. Arch. do aut.

⁽⁶³⁾ Cit. offic de 11 a Andréa. Idem de João Propicio Menna Barreto, de 15-XI-40. Arch. do aut.

⁽⁶⁴⁾ Cit. offic. de 11.

maiores pecatos, aguardando o ensejo de determinar um segundo termo impreciso, da equação — a meta effectiva da 4.^a brigada: *id est*, se marchava com o destino presupposto entre os farroupilhas. A 15 mesmo, já muito avançada a noute, estoutra segunda incognita deixara de o ser para elles, incontestes as mensagens da vanguarda, ácerca da intercadente, quanto invariavel approximação de Jeronymo Jacintho.

A força, na madrugada de 16, foi inopinadamente acommettida, na propria arena eleita de antemão, pelo chefe do estado-maior. ⁽⁶⁵⁾ Sem preliminares, as duas tropas se travaram como dous pugilistas á arca partida. Na luta entre estes, de ordinario, se dilata a porfia; ás vezes, porém, um dos dous, mais pujante ou mais destro, quebra a rijeza do outro, sobraça-o, vertiginoso o estende no terreno, inteiramente supplantado. Isto se viu ali, num abrir e cerrar de olhos! Com a repentina arrancada, a columna itinerante, se bem resoluta affrontasse o antagonista, no atracar-se-lhe elle, vergou inteira, como a viçosa, robusta seara, não abatida, cortada cerce, pela fouce gigantesca de um tremendo cyclone! Não houve um destroço, como rezam as chronicas. A 4.^a brigada foi literalmente “dissolvida”, escreve, com uma perfeita noção da realidade, uma das mais conspicias figuras militares nascentes, do gremio legalista. ⁽⁶⁶⁾

Jeronymo Jacintho abandonou prestes o campo do seu terrivel desastre, com um pugilo escasso de fieis. Os demais conscriptos, largando sem excepção as armas que conduziam, fugiram espavoridos, em todas as direcções da rosa dos ventos; excluidos do numero delles, bem se comprehende, os que morderam o pó da sanguinolenta arena ou ahi ficaram estatelados e prisioneiros, com todos os cavallos de guerra, num montante de 1.500, e o complexo da bagagem. Dos homens arrolados nesta ultima categoria, a somma foi grande, 162, e delles se falará mais adiante; dos que findaram os dias, o computo andou por 80, segundo as proprias versões legaes, que consignam, com esses, apenas 2 mortos, na hoste farroupilha! O que ella tinha realisado, no maravilhoso lance, corresponde exactissimamente á famosa these do sublime propulsor das energias militares na Lacedemonia: “Dos que se arrojam a sustentar, com unanime coragem, o choque do inimigo, contados são os que succumbem, e o premio que alcançam, é o salvamento de seu povo”. ⁽⁶⁷⁾ Estremeciam ainda os peitos, virilmente abalados, após o vibrante appello de Netto, e foi com uma perfeita unidade, como com um quasi nullo sacri-

⁽⁶⁵⁾ Vide o cit. offic. de Jeronymo Jacintho a Andréa, em 27-XI-40. Arch. do aut. Diz que a junção combinada para 15, não se verificou, por não vir Loureiro á cita, falta de que lhe não deu o minimo aviso.

⁽⁶⁶⁾ Vide o cit. offic. de Menna Barreto, o depois barão de S. Gabriel.

⁽⁶⁷⁾ Tyrteu. “Cantos de guerra”, o 2.^o

ficio, que estes novos espartanos reinfundiram sacro vigor, na depressa, combalida Patria, a bem dizer exanime!

Levada a bom termo a “fausta jornada” que o recobria de novos louros, Netto, se attendera a um dos aspectos do thema bellico a que se adstringia, não tinha completado quanto nelle imposto lhe era. Interpondo-se entre as duas brigadas imperiaes, seu alvo fôra bater a ambas, e, se desaparecida a 4.^a, tempo era de esmagar a 3.^a. Voou, pois, ao Ibicuhy, já transposto de todo por Loureiro. Mas este, precipitado, se retirava. Inutil perder tempo com elle, quando constangido a attender a outras obrigações de extrema urgencia. Entregou, pois, a João Antonio o commando das operações nessa banda, e foi tratar de mais transcendente assumpto. ⁽⁶⁸⁾

Confiava no alcance da repercussão tonificadora que, com a victoria, se imprimiria no abatido organismo da jovem Nacionalidade, mas, não era a medicina bastante, se não na preservava da ruinosa sangria com que o inimigo se aprestava a esmorecel-a outra vez. Por demais sabia o luzido chefe da gloriosa empreza recém-finda, que desmantelara as combinações preliminares, não o que de essencial se incluía no plano inimigo. Ia muito além, este, do que já se praticara. Era vasto, complexo, muito de preoccupar o civismo continentino. Andréa confiara ás duas brigadas de cavallaria a missão de prévia labuta indispensavel: arrasarem as incipientes formações reves da campanha, fulminarem de vez o governo da Republica. Depois dessa dupla tarefa, que se encaminhassem ao Taquary, afim de se reunirem ao grosso do exercito imperial, — que ultimaria a guerra, numa directa acção geral, contra o dos sitiantes de Portoalegre.

Para isto, Silva Tavares, deixando o acampamento do S. Gonçalo, dirigir-se-ia ao valle do sobredito flumen, para reforçar os companheiros de armas com o poder das de seu mando; o qual incumbido fôra, como a 3.^a e 4.^a brigadas, de proverem aquelle quartel-general, dos solipedes indispensaveis para a grande offensiva em projecto. Ora bem, livre a sua frente, com o afastamento, para oéste, do chefe do estado-maior insurgente, o referido Silva Tavares abria operações preliminares, assecutorias da outra, que lhe cumpria executar. Vadeando as raias da Republica, num movimento occulto e opportuno, desferiu um golpe certo nos elementos que guardavam a zona; muito mal, diga-se entre parenthesis, desde que da mesma fôra distanciado Crescencio. Antes mesmo de Netto effectuar a mobilisação na comarca de Piratiny, com o destino já historiado, os legalistas andavam em ensaios para um bote nesse territorio, mirando fazer a João Simplicio, o que haviam alcançado contra Felix Vieira, batido

(68) Netto, ofic. de 24-XI-40, a Ignacio Guimarães. Arch. do aut.

e preso em 13 de abril. ⁽⁶⁹⁾ Longe agora o predito general e desfalcadas as tropas da região, comprehendeu Silva Tavares que chegado era o momento de lançar a rêde, fazer boa pescaria de farrapos. Estes eram, pelo geral, perigosos e lestos, como a piranha indigena, por demais o sabia elle! Batido sempre que não surgiu em campo, com uma superioridade de esmagar, passou o rio confiante, porque assim vinha, e, sciente do paradeiro do inimigo, sob o mando do intrepido Florentino Leite, caiu nelle de improviso. A derrota foi completa, graças mórmente á extrema desigualdade nos contendores. ⁽⁷⁰⁾ As escassas formações revolucionarias, que com essa visinhavam, não podiam resistir ao invasor; manter-se no terreno era correr a sorte da que totalmente se tresmalhara: distanciaram-se rapidamente, dando informe da ingrata novidade ao chefe do estado-maior.

Com o horisonte assim desempachado, o legalista sentiu augmento no ousio, embrenhando-se comarca a dentro, onde esteve a pique de colher de surpresa outro nucleo liberal. Foi a entrada até Pedras-altas, onde aventou estar acampado, entre dous galhos do Candiota, o tenente-coronel Camillo dos Santos Campello. Mandou logo “bombeiros” sobre a zona, e, com as inculcas destes, partiu mui silencioso, traz dos farrapos, em a noute de 22. Camillo já estava sciente, porém, do desmantelo de Florentino, e se conservava em alardo. Quando Silva Tavares se lhe avisinhou, tinha até mudado de arraial: mantendo um piquete de guarda no antigo, transferiu-se a outro, sobre o Jaguarão. De sorte que, na manhã de 23, se a vanguarda legalista poudé entrar em contacto com o sobredito piquete, hostilisal-o num percurso de tres leguas, a força liberal, uns 160 homens, retirou incolume, na direcção de Bagé. ⁽⁷¹⁾

Ora bem, verificando Netto, pelo infortunio de 14, que se effectivara a offensiva pela raia do S. Gonçalo, contramarchou celere. Obtido o triumpho assignalado a 16, fez voltar aos lares a força de Piratiny, e, adiantando-se, com um piquete de 50 praças, entrou em Bagé a 21, para activar as reuniões desse districto. De retorno á força, que marchava pela estrada-real, a 23 encorporou, á sua, a gente de Camillo, que em retirada se lhe apropiou nas pontas do rio Negro. Sabendo então mais precisamente do caudilho caramurú, isto é, que pairava nas circumvisinhanças do serro da Palma, deliberrou, num “movimento rapido”, saír-lhe á retaguarda, afim de impedir que retrocedesse a seu salvo, ou escorraçal-o: tambem habilitar-se

⁽⁶⁹⁾ Vide “Jornal” de 25-III-41. “Chefe tenaz, activo, influente e destemido”, diz.

⁽⁷⁰⁾ Silva Tavares, offic. de 21-XI-40. Arch. do aut. M. A. da Porciuncula, offic. de 14, em Araripe, 296.

⁽⁷¹⁾ Offic. de Silva Tavares, de 28-XI-40 (o 1.º desse dia). Arch. do aut. Vide tambem o de M. A. da Porciuncula, de 14, em Araripe, 296.

com o apoio das mobilizações ali em andamento, o que lhe facultara vibrar um golpe mais seguro. ⁽⁷²⁾ Dentro naquelle praso estaria ás mãos com o adversario ou forçal-o-ia a regressar a quarteis. Assim fatalmente houvera acontecido, se a fortuna, sempre caprichosa, não ajuda a Silva Tavares. Havia já começado esta ultima operação. Ou porque o terror o domine ou porque entende reunir-se ao comboio da bagagem, que deixara em Pedras-altas, deu principio á marcha, que pareceu retrograda, na propria noute de 24, conforme depreheende o general, ao explicar o seguimento das cousas. ⁽⁷³⁾

Nesse mesmo dia ou no anterior, chegavam avisos a Silva Tavares, não sómente do advento de Netto a Bagé, como de que aguardava se lhe reunisse a tropa vencedora em S. Filippe, com o designio de fazer aos antagonistas de léste, o que havia feito aos de oéste. Pugilista infeliz, quanto perseverante, conhecia, por experiencia, a heroica tensão em que fica um grupo de homens de guerra, que acabam de effectuar uma ardua, quanto illustre proeza. Cumpria-lhe evitar que a força victoriosa a 16, desbaratasse a de seu mando. Abalou, pois, direito á península do Albardão, á qual se transferiu, o mais ligeiro que poud. ⁽⁷⁴⁾ O chefe do estado-maior farroupilha diz que o fez porque "aterrado"; ⁽⁷⁵⁾juizo faccionario ou de quem displicente, por se lhe haver distanciado a presa com que já contava. Não era um fraco, aquelle antigo confrade, sim um guerreiro que havia perdido a confiança na sua estrella, e por demais sabia quão favoravel a que norteava, até ali, o preclaro servidor da Republica. Um acto deste, de que se vai falar, comprova assaz que de ordinario não fazia injustiça a Silva Tavares, e que, ao revez, o tinha na conta de um valor de nota, no taboleiro dos successos. Antes de referir-se a isto a narrativa, cumpre esclarecer o que occorreu com os prisioneiros de S. Filippe, como para traz se havia promettido.

Vigente era um decreto do novo regimen, comminando a pena de morte a riograndenses e brasileiros, com asylo no Uruguay, que, depois de prisioneiros e soltos, correspondessem ao acto de magnanimidade, retomando as armas contra a bandeira tricolor. ⁽⁷⁶⁾ Os individuos que se tinham entregue, eram todos elles dessa categoria, e, no cumprimento da lei, officiou Almeida ao vencedor, ordenando-lhe, em nome do vice-presidente, que executasse os prisioneiros. ⁽⁷⁷⁾

⁽⁷²⁾ Cit. offic. de 28-XI, e o de Netto, de 24. Arch. do aut.

⁽⁷³⁾ Cit. offic. dessa data.

⁽⁷⁴⁾ Seu offic. de 28-XI-40, o 2.º desta data. Arch. do aut.

⁽⁷⁵⁾ Netto, offic. de 24-XI-40. Arch. do aut.

⁽⁷⁶⁾ Este acto legislativo é de 4-II-39 e foi expedido em consequencia de attentados "horrorosos" dos homens capturados em S. Filippe, de companhia com outros. Vide arch. do aut.

⁽⁷⁷⁾ Offic. de 18-XI-40, expedido no proprio campo da acção, onde se encontrou o pessoal do governo superior da Republica. Arch. do aut.

Não desconhecia o general, que por vezes, a severidade na guerra tem mais justificação do que a clemencia. Não desconhecia, por igual, ser de seu estricto dever, o dar exemplo do acatamento ás leis. Mas, com a esperança de que a longanimidade o favorecesse em 1840, quanto lhe propiciara beneficios em 1837, preferiu o que se lhe antolhou, dos males o menor. Não cumpriu a ordem, certo de que o chefe interino do Estado seria o primeiro a desculpal-o; certo, ainda mais, de que breve todos lhe exalçariam o rasgo, se tivesse exito um passo conciliatorio, que ia dar. ⁽⁷⁸⁾ Parece que foi em consequencia desta logo notoria generosidade, que um riograndense, dos que tinham ficado sob o estandarte da monarchia, se animou a endereçar ao general uma epistola attractiva; fiado, escreve o missivista, em a nobreza de coração do destinatario. ⁽⁷⁹⁾

A elle já se havia dirigido antes Saturnino, acenando-lhe com o brilhante futuro que podia grangear nos altos quadros do Imperio; insinuações a que o brioso paladino liberal dera a merecida resposta, com uma estrondosa gargalhada. ⁽⁸⁰⁾ Provavelmente riu-se com um pouquinho mais de sabor, naquelloutra conjuntura, porque o tentavam seduzir, precisamente na hora em que elle se preocupava de arrastar ás fileiras da causa farroupilha, um dos que della havia desertado, prestando, ao opposto arraial, serviços de conta, peso e medida. Com effeito, pondo em pratica o que andava imaginando, endereçou a carta que ides lêr, ao vencido do Seival, pessoa a quem, por diverso conducto, mandou instruir do que tinha occorrido alhures, e quiçá ignorasse. Que se lhe notifique a boa nova, diz a Ignacio Guimarães, sobrinho do presidente e prestante companheiro; centro, no littoral da lagoa dos Patos, das communicações do interior com o quartel-general da Setembrina. Que saiba estar “neutralisado o plano do tyranno Andréa e sua perfidia”. ⁽⁸¹⁾

A derrocada, completa e inteira, do programma bellico da legalidade, sobre inverter, por modo lisonjeiro, a situação militar da rebeldia, modificara de maneira muito radical os publicos negocios no seio do novel Estado, e a iniciativa a que para cima se allude, a qual pouco antes fôra de acolher-se com um riso de escarneo, se não mereceu resposta alguma, não foi assim recebida, tudo o persuade. E de saber-se que Netto não voou sobre a hoste de Silva Tavares, unicamente com a idéa ou a esperança de o destroçar, como em 1836; sim, tambem, com o secreto designio de o attrair. Para isto, endereçou-lhe uma tocante, brilhante epistola que constitue um dos mais ex-

⁽⁷⁸⁾ Imperio das circumstancias! José Mariano, segundo Rossetti, era homem “obstinado”, quando convicto de que acertava, mas, brando de coração. Vide carta a Almeida, no arch. do aut., em 3-XI-39.

⁽⁷⁹⁾ Espindola, carta a Netto, de 31-X-40. Arch. do aut.

⁽⁸⁰⁾ Offic. do nomeado presidente, em cópia, no arch. do aut.

⁽⁸¹⁾ Offic. de 21-XI-40. Arch. do aut.

pressivos monumentos do grupo delles a que já se tem feito referencia, no presente livro. Isto é, dos que melhor definem as características essencialissimas do cyclo revolucionario. Ou, por diversa expressão, mais apropriada, que constituem as taboas de ouro da raça extremenha, as veras Taboas da lei para ella, na mais formosa hora de sua evolução; brilhando entre as que mais refulgem, a que se vai mencionar, de que se poderia dizer, com Shakespeare, que é “luz no meio da luz”. ⁽⁸²⁾

Com os marmores de Elkins, tão somente com esse rosario sem par de maravilhas do museu britannico; logramos fazer nitida idéa da altura a que chegara, no mundo hellenico, a arte plastica antiga. Por igual, tão somente com a referida epistola podemos firmar exactamente a que estádio de aperfeiçoamento havia attingido a arte politica, no cosmos raiano. Com ella, resplandece inconfundivel, categorico, inequivoco, o estylo dominante, o relevo preciso, o traço immarcescível, em summa, a idéa por excellencia — originalissima, na America lusa — do idealismo farrapo.

No documento sensacional entregue ao ex-democrata, o seu vencedor em 10 de setembro, depois de pintar as consequencias arruinativas da guerra, o incitava a contribuir para o feliz desfecho da mesma, unindo-se a seus compatricios, que o receberiam de braços abertos, a elle e a seus companheiros de armas, assegurando a todos as vantagens de que já gosavam ao propiciar-lhes o ensejo do grangeio de “uma gloria immortal, a de contribuirem para a independencia e liberdade de seu Paiz”. ⁽⁸³⁾ O destinatario da rutilima communição manteve-se insensivel ao convite, restringindo-se a mandar cópia da mesma ao commandante-das-armas da Provincia, e esta peça teve naturalmente grande peso no deslinde das negociações abertas, poisque serviu á maravilha para abrir os olhos dos legalistas que de boa-fé laboravam pela paz.

Havia na carta de Netto um trecho de meridiana claridade, que bania, para sempre, todas as duvidas ainda renitentes, em alguns. Expunha, em maneira positiva e terminante, o verdadeiro e alfim bem descoberto programma ou alvo do setembrismo. Traduzia-se nelle com fidelidade, rigor, atticismo, o pensamento no sul mais universalizado, a partir do começo do seculo 19.º, senão por fins do precedente. — “O Brasil é dos brasileiros, embora ainda pupillos dos portugueses; e esta Patria querida é dos Riograndenses: a elles, só a

⁽⁸²⁾ Offic. de 21-XI-40. Arch. do aut. “Works”, *Trabalhos de amor perdidos*, act. II, sc. 1.ª

⁽⁸³⁾ Vide em Araripe, Documentos, 331, a copia do original, em deposito no Archivo publico. Não traz data, concluindo-se do texto da carta e do exame dos successos contemporaneos, que é de 27 a 30 de novembro. Foi em officio de 12-XII-40. (Arch. do aut.) que Silva Tavares mandou a copia da peça ao general João Paulo, substituto de Andréa.

elles devem pertencer os seus destinos; a natureza e a topographia do seu solo, a sua fertilidade, character e riqueza dos seus habitantes, sobejamente garantem a independencia e liberdade, que juraram”, diz Netto ao coronel do Imperio. Elle o diz, na propria hora em que o chefe supremo dos dissidentes, assegura ao delegado do governo central, que o Riogrande estava disposto a desistir de seus propositos revolucionarios. Não havia lugar para illusões! Quando Bento Gonçalves firma que é possível o retorno da Provincia insurrecta, e separada, ao gremio das outras, a segunda figura da Revolução (pessoa entendidissima, em todos os tempos, com a primeira de todas ellas) deixa patente o contrario e mostra os rebeldes apegados, mais do que nunca, ao seu plano segregativo!

Realçado este ponto, e como se fez referencia ás negociações em torno de Portoalegre, cumpre que a narrativa immediatamente volva ao assumpto, após este longo, quanto indispensavel parenthesis. Ha de lembrar-se o leitor, que, insufficiente o praso inicial, Andréa estabeleceu novo, como enviou outros salvo-conductos, para Manuel Ribeiro de Moraes e mais 2 companheiros, incumbidos de levarem communicações ao chefe do estado-maior. ⁽⁸⁴⁾ Ora bem, com estes papeis em mão, Bento Gonçalves, por officio de 19 de novembro, explica ao vice-presidente as occorrencias, requisitando a vinda á Setembrina, de dous commissarios, mandados ali com o que designasse o referido chefe do estado-maior. ⁽⁸⁵⁾ A administração riograndense se havia separado das forças de oeste, encaminhando-se á primitiva Capital da Republica. ⁽⁸⁶⁾ Em marcha para Piratiny, onde resolvera fixar-se provisoriamente, é que o governo soube dos successos decorridos no centro.

Foi a 27, ás nove horas da noute, segundo affirma, que lhe fizeram entrega da correspondencia expedida do quartel-general do exercito, ⁽⁸⁷⁾ por intermedio de Netto, em cujo acampamento fôra ter o mensageiro de Bento Gonçalves. Achava-se aquelle grande cabo revolucionario ao sul da villa erguida ao titulo e predicamento de “leal e patriotica cidade”, por sua extremosa e fina devoção ao novo regimen, ⁽⁸⁸⁾ e o governo, depois de pedir-lhe enviasse á sua presença o tenente-coronel Moraes, reclamou o parecer do general, ácerca das “bases, em que devia assentar as instrucções a dar” ao negociador ou negociadores, “visto o tempo não sobrar” “para consultar as camaras municipaes, procuradores geraes, officiaes e cidadãos”, “como

⁽⁸⁴⁾ Vide Araripe, Documentos, os de pag. 287.

⁽⁸⁵⁾ Vide Araripe, Documentos, o de pag. 289.

⁽⁸⁶⁾ Almeida, carta a João Antonio, de 19-XI-40. Arch. do aut.

⁽⁸⁷⁾ Araripe, Documentos, 289. Offic. de Almeida a Netto, em 28-XI-40.

⁽⁸⁸⁾ Vide na collecção de decretos (no arch. do aut.) os relativos a 1836.

cumpria". No officio que a este proposito lhe escreve o ministro que então accumulou a gerencia de todas as pastas, junta ao exposto as suas véras ou suppostas duvidas sobre o assumpto em curso: "Todas as proposições feitas pelo governo imperial, para a nossa reconciliação com" o Brasil, "são tão ambiguas, que fazem suppor sinistras intenções da parte de alguém, ou a vontade de surprehender a boa-fé do governo da Republica". A despeito, no entanto, das manifestas apprehensões, "o sr. vice-presidente está deliberado a enviar o exigido commissario, afim de que se lhe não imputem, em tempo algum", responsabilidades de que entende eximir-se. ⁽⁸⁹⁾

O chefe do estado-maior não respondeu do seu arraial por motivo que adiante se consigna. Fôra alcançado pelo emissario do general-presidente, em marcha, a levante da serra das Asperezas, a rumo do passo do Alfaiate, no Piratiny, onde tencionava acampar, afim de avistar-se, na cidade deste nome, com a alta administração do Paiz. ⁽⁹⁰⁾ Situada a força, para ali se dirigiu, com o emissario de Bento Gonçalves e companhia. Sabida a casa onde se encontrava Almeida, com elle foi ter, para pedir-lhe dêsse, em seu nome, a resposta ao presidente. "*Diga-lhe que, enquanto eu tiver comigo 1.000 piratinenses e 2.000 cavallos, a paz é esta!*" E bateu, com a mão direita, nas guarnições da espada que trazia á cinta". ⁽⁹¹⁾ Depois que recebeu, tanto este como outros officiaes, o emissario e quem o acompanhava rapidos contramarcharam direito á "picada" fronteira a Portoalegre, de onde lhes cumpria passar a esta cidade e dali á Setembrina. ⁽⁹²⁾

Mentres effectuavam a jornada, de ida e volta, sensíveis alterações occorriam no theatro das negociações em andamento. Sciente o governo imperial das muitas desconfianças que os rebeldes manifestavam com relação a Andréa, (quem, *per fas et nefas*, gosava de pessima fama no circulo do liberalismo de todo o Brasil), resolvera substituil-o na presidencia por Alvares Machado, que, ao revez, fruia de altos, merecidos credits, no referido circulo. Isto fez por decreto de 7 de novembro, e por outro, do mesmo dia, designou para o mando das armas o general João Paulo dos Santos Barreto. ⁽⁹³⁾ Achava-se já em o Riogrande, na volta do mar, o preclaro deputado paulista, quando se encontrou com o novo chefe do exercito da Provincia e portador do titulo que investia na gestão civil da mesma, o bem acolhido negociador da paz. Juntos embarcaram para a Capital, seguindo-se, ao desembarque, o duplo acto de posse, a 30 de novembro, como, poucos dias depois, umoutra novidade.

⁽⁸⁹⁾ Cit. officio de secretaria do interior e fazenda, em Piratiny, a 28-XI-40. Araripe, 289.

⁽⁹⁰⁾-⁽⁹¹⁾-⁽⁹²⁾ Manuel Alves da Silva Caldeira, "Factos que se deram na Revolução de 1835", memoria traçada em 20-VIII-96, no arch. do aut. Caldeira, então sargento, acompanhou a Morte.

⁽⁹³⁾ Domingos de Araujo e Silva, "Diccionario historico-geographico", 146.

Bento Gonçalves, silencioso na anterior quinzena, tornara á fala. Necessitava instillar mais forte dóse de narcotico em o cerebro de Alvares Machado, e, a 4 de dezembro, endereçou-lhe carta mui artificiosa, não sómente com a reiteração de suas precedentes asseverações, de proximo submettimento ao throno imperial, tambem com as de que dous dias antes, data do natalicio de S. Magestade, fôra esta commemorada, na Setembrina, com os festejos de uso e tradição. Homem de “candura e boa-fé”, admittiu como verdade, o que era um estratagemma de guerra. E como o chefe da revolução; no mesmo documento, sollicitava um novo colloquio, dispoz-se a fixar a data do mesmo, desde que o missivista já houvesse recebido os poderes para tratar. Disse-lho, em epistola, no dia immediato. ⁽⁹⁴⁾ Bento Gonçalves, acto contínuo, escreveu ao presidente. Disse-lhe onde se acharia na manhã seguinte, para a “conferencia fóra das trincheiras”, addindo ser de vantagem que á mesma assistisse o commandante-das-armas. ⁽⁹⁵⁾

De modo algum podia ser, foi a decisão de Alvares Machado, por encontrar-se “gravemente enfermo”: “não podia ir ao seu encontro, nem sair para fóra dos muros”. Explicou-se ainda: “V. S. conhece minhas intenções, muitas vezes lhe expuz de viva voz e por escripto; hoje, presidente da Provincia, ellas são as mesmas, que lhe apresentei quando particular. As instrucções do governo de S. M. o Imperador são” idênticas, “e por isso V. S. pode por escripto dizer-me, se lhe convem ou não aceitar a amnistia, que a bondade do pai commum dos brasileiros outorgou a seus filhos dissidentes. — O Exmo. sr. general João Paulo dos Santos Barreto, além de se achar com um grande abcesso em uma perna, a elle não pertence a tarefa de chamar ao gremio da patria, e pelos meios da brandura, aos Brasileiros dissidentes; essa honrosa missão me está confiada, e é por isso, que o senhor e todos os seus companheiros podem contar-me com os braços abertos para recebê-los”, etc. ⁽⁹⁶⁾

Bento Gonçalves appoz largas, habeis glosas á communicação presidencial. No mesmo dia em que “me asseverou v. ex.^a que se faria a conferencia”, “recusa-se a isso, por se achar gravemente enfermo!!!” Animado me declarei, por sincero desejo de paz e nelle persisto. Não me valho de industriosas protelações, nos tratos para que a firmemos. Se exigi a interferencia nos mesmos, de delegados do governo da revolução, é porque assim convem, é para que o convenio abraçe a todos os que se acham em armas, pois se nós daqui do centro, abatêssemos as nossas, comprehende-se que nem por isto fin-

⁽⁹⁴⁾ Araripe, Documentos, 333, carta de A. Machado a Bento Gonçalves, a 5.

⁽⁹⁵⁾ Vide Araripe, Documentos, 334.

⁽⁹⁶⁾ Idem, idem, 333.

dava a guerra. Como vê, ainda mesmo que nos resolvessemos a uma “acção negra e infame”, qual a do abandono de nossos companheiros, nada se concluiu de definitivo, e valioso, faltando o pronunciamento expresso da “vontade geral de meus concidadãos”, que indispensável é consultar. “De tudo quanto tenho dito segue-se que, sem a vinda da commissão, por que espero, nada posso, nem devo definitivamente obrar.

“Ora, consta geralmente, que foi com perfidia assassinado por força legal enviada dessa cidade, o tenente-coronel Manuel Ribeiro de Moraes, que com salvo-conducto do antecessor de V. Ex.^a partira deste ponto” com incumbencia “de fazer vir os commissarios em questão; e ainda até agora nenhuma noticia tenho d'elle: isto me faz crer que o facto, com horrivel traição, se praticara; mas, se fôr falso esse boato, e não chegar entretanto a commissão, deve inferir-se que houve algum inconveniente ou que foi curto o lapso de tempo, que deu Soares d'Andréa para ella vir”. — “Na hypothese mesmo de que a indicada commissão chegue hoje, são necessarios alguns dias de trabalho, para se combinarem as cousas, e haver um accordo geral. — Este o motivo porque julgava conveniente uma suspensão de hostilidades”, que nos permittiria activar a vinda dos preditos emissarios. “A entrevista, pois, que pedi a V. Ex.^a, era para tratar desse importante assumpto, exigir para o effeito as necessarias seguranças; porque enfim V. Ex.^a mandou verbalmente prometter essa suspensão; mas eu tenho notado, que V. Ex.^a guarda um profundo silencio a tal respeito nas suas cartas”; “ao mesmo tempo que me informam dessa cidade, estar-se preparando todo o exercito imperial, para me vir atacar”.

“Não julgo V. Ex.^a capaz de tanta perfidia; mas a historia e a experiencia me ensinam, que não devo em taes casos ter uma cega confiança; cumpre-me exigir garantias, e essas não podem ser outras senão a sua palavra, por escripto”. Preparo-me, neste em meio, para o que der e vier. Se me atacam, defender-me-ei. Que juizo hão de fazer, porém, os riograndenses em armas, “das boas intenções de V. Ex.^a e de S. M. o Imperador”, em tal emergencia? “Se a commissão tiver chegado, como encetar e concluir seus trabalhos? — Finalmente, que lucro tira, de semelhante movimento, a causa do Imperio? — Decida-o V. Ex.^a, com a sua costumada prudencia e imparcialidade”. Sabe que desejo a concordia em condições, não deshonrosas para a corôa. “Se houver, como penso, da parte de V. Ex.^a, boa-fé, e sincero desejo de conciliação, creio que não serão frustrados meus esforços e que verei outra vez renascer a paz e a abundancia neste bello paiz”. Ora, se quer chegar a um entendimento, “deve proporcionar-me os meios para isso, e neste caso espero que, mui positiva e categoricamente, me responda, se continuam ou não as hos-

tilidades". Se proseguem, "ficar-me-á o pesar de que corra ainda, não por culpa minha, o sangue brasileiro". ⁽⁹⁷⁾

Em toda esta negociação, Bento Gonçalves só tivera um objectivo, o de dar effectividade, com exito, a um novo e grande plano de guerra. A situação militar que occupava, era qualificada de "bella", na correspondência de Andréa. "Eminentemente estrategica", "mais forte" do que a do partido adverso, a considerava Saturnino. ⁽⁹⁸⁾ Justissimos apreços! Estava fadada a ser assim ininterruptamente? Não. Muito ao revez, podia transformar-se, como em 1836, num becco sem saída, com o lento, continuo esforço dos imperiaes, que acabariam por inverter o papel dos contendores, passando sitiados a sitiados. O ultimo do presidente legal, a que se alludiu, opinava, em meio de outubro, que "a posição militar do exercito imperial era pouco esperançosa", "nada tendo elle de seguro". ⁽⁹⁹⁾

Mas, presentia Bento Gonçalves, mercê de seu magnifico, reconhecido descortino como homem de guerra, que a pouco e pouco se iria vendo nos apertos de Napoleão em 1814; momento historico bem conhecido. Apesar de bater sempre o antagonista, se viu impellido fatal, irresistivelmente sobre Pariz, em consequencia das permanentes entradas, no theatro da campanha, deavas e avas adversas, a que não podia contrapor novas mobilisações. Até havia bem pouco, o generalissimo farroupilha detinha a iniciativa nos movimentos, e fôra elle quem desaferrara uma offensiva de que se vai falar; ⁽¹⁰⁰⁾ pudera, consequentemente, promover umoutra batalha campal, *ad instar* do que se fez em abril, e ha indicios de que cogitou disto. ⁽¹⁰¹⁾ Perdido mais tarde o jus da escolha no scenario militar, restringira-se-lhe muito sensivelmente, neste, o campo das possibilidades. Só lhe ficava uma decisão bellica a tomar, que era a de uma retirada a tempo, se tempo ainda havia para ella. Muito claro se nos desenha o quadro bellico, se temos em memoria alguns antecedentes, que convem relembrar.

Malgrado o peso de inexoraveis contratempos, a posição do exercito revolucionario continuava excellente, ao começar o ultimo quartel do anno. Desmoramam-se uma a uma as conjecturas militares de Manuel Jorge, a respeito dos objectivos do opposto quartel-general. "Suppunha o inimigo ancioso por escapar-lhe e fugir para a campanha, quando elle não queria abandonar uma vantajosa posição", as-

⁽⁹⁷⁾ Vide a peça de 7-XII-40, em Araripe, 335.

⁽⁹⁸⁾ "Bosquejo", 146, 149.

⁽⁹⁹⁾ Idem, 146.

⁽¹⁰⁰⁾ Idem, 148.

⁽¹⁰¹⁾ Vide no arch. do aut., Netto, offic. de 24-XI e 22-XII, em que se verifica que, depois de S. Filipe e offensiva contra S. Tavares, ia mover, sobre o valle do Jacuhy, uma força já preparada para isto, desistindo, em face do recuo ulterior do general-presidente.

sentia, judiciosissimo, o presidente Saturnino. ⁽¹⁰²⁾ Com effeito, presumia tanto da magnitude de sua pujança, que se determinou (conforme já houve noticia) a destacar, para longe de si, unidades que fôsem, por cima da serra, collaborar na offensiva ideada por elle contra Loureiro, que se acantoara em Missões. Frustrou mais este plano, mercê da traição ainda encoberta de Bento Manuel, o general, quando todos entre os legaes consideravam imminente uma séria ameaça a seu flanco direito, pela divisão de S. Paulo, nenhum receio deixou transparecer, adstringindo-se a crear uma nova frente sobre o planalto de S. Francisco. Se, até meados de outubro, cousa alguma o inclinava a mudança na attitude militar, dahi em diante os horisontes de tal maneira se entenebreeceram, que mandava a mais ordinaria prudencia o pôr-se á capa, o barco antes a navegar com um galerno vento.

Numa batida feliz, o major José da Silva Ramos Ansão, official distincto, varrera desse territorio o inimigo que o infestava, perfeita quadrilha de bandoleiros, que o Imperio tinha a seu soldo, como tambem outras, na fronteira do Uruguay e Argentina. ⁽¹⁰³⁾ Mas breve se houve certeza na Setembrina, de que, nas convisinhas terras altas, crescia uma nuvem sinistra. Principiado novembro, aquella divisão, ao mando do general Pedro Labatut, francez de origem, apresentava-se na bocca das “picadas” meridionaes da serra. ⁽¹⁰⁴⁾ A se lhe deixarem alguns minutos de socegado labor, o artifice que obra-va o anel da gargalheira mortifera, conseguia soldar todos os seus elos e o exercito da Republica, ou logo se entregava inerte, ou, com as tremendas pressões inimigas, succumbia infallivelmente! Bento Gonçalves não hesitou no deliberar, como no executar o golpe de urgencia, para desaffrontal-o da sobrevivoudora calamidade. Serviram-lhe de muito na conjuntura, para esse effeito, as negociações com que entretinha o quartel-general adverso, desde que, em virtude do revez na villa do Norte, comprehendeu ser-lhe indispensavel melhorar-se, á custa da ingenuidade ou cegueira dos imperiaes.

Alvares Machado, quando ainda simples emissario e negociador, aventara na sua estadia em Setembrina, que os rebeldes se aprestavam a operar sobre a serra e transmittiu aviso ao commandante em chefe do exercito do Imperio; aviso de que este não tirou proveito, nem militar, nem politicamente, visto haver-se tolerado a continuação de confabulações pacificadoras evidentemente insinceras. A’ sombra deste duplo erro, o generalissimo liberal dispoz de tempo mais

⁽¹⁰²⁾ “Bosquejo”, 149.

⁽¹⁰³⁾ Vide a ordem-do-dia, n.º 15, de 15-X-40, da assignatura de Ulhoa Cintra, em Araripe, 295.

⁽¹⁰⁴⁾ Vide seu offic. de 9, em Saturnino, “Operações do Passofundo”, 29.

que bastante, 1.º, para que “lhe deixassem a cavallhada tomar corpo; (105) 2.º, para organizar e lançar avante, a tropa que devia romper, a septentrião, o bloqueio, que dentro de pouco se transformaria num cerco em regra. Conclusos os preparativos, alterou em algo o seu plano. O designio primitivo, como alguns presentiram na orbita imperial, não era o de uma retirada, para a campanha, da totalidade das formações revolucionarias do centro. Era, sim, o de mover uma expedição que britasse a do francez, ou, que, mercê de um vigoroso ataque, o fizesse correr á retaguarda, para arraiar-se de novo em Lages, senão fosse ter muito além. Nessa hora, desenhando-se inilludiveis os aviamentos para uma arrancada, sobre Viamão, do inteiro exercito inimigo, mudava radicalmente de figura o caso, e o da Republica tinha que esquivar-se: reduzido então á metade do outro, (106) fôra grã temeridade o medir-se com elle. Nesta delicada circumstancia, Bento Gonçalves deu ouvidos á prudencia. Não desistiu da offensiva deliberada, apenas lhe ampliou o quadro, casando o avanço de uma banda, com o recuo de outra. A ida sobre a divisão de S. Paulo seria o inicio de uma regular, bem feita, systematica retirada geral, agora de muitissimo ensejo; porque, além de nullas as vantagens da permanencia ahi, a pujança do antagonista não na permittia mais. A esta obra de acautelamento, seguir-se-ia outra, de retumbancia, quiçá de mui decisivos reflexos, na orbita civil e militar.

(105)-(106) “As operações do Passofundo”, 6.

A CRUZADA LENDARIA

*“Não curva a jugo extranho o collo altivo
A Nação, indomavel quando livre”.*

Garrett, “Camões”, canto 8.º

15.º LIVRO

CAPITULO I

Canabarro, que acampava em Sto. Antonio, fôra agraciado, conforme se registrou para traz, com a categoria de general, pelo ephemero governo da Laguna. Já nesse posto confirmado pelo da Republica extremenha, foi incumbido da execução do que se projectava. Ordens se lhe expediram, para que assumisse o mando do grosso do exercito, afim de subir com o mesmo a serra, na “picada das Tresforquilhas”. Devia cair sobre a retaguarda de Labatut, que, já se disse, pairava mais ao sul, em S. Francisco, na embocadura da chamada Serra-velha. Bento Gonçalves manter-se-ia sobre as linhas de sitio, mascarando, na melhor maneira, a mingua subita dos insurrectos no reconcavo de Portoalegre.

Assim perfeitamente coberta a transcendente operação militar, o generalissimo preparou-se, com o maior disfarce, para seguir nas pègadas de Canabarro.

Disto tratava, na altura a que attingia a precedente relação das negociações. Ficaram ellas, é de recordar-se, na carta de escusa de Alvares Machado, a 6 de dezembro, por não ir á conferencia, e na de Bento Gonçalves, a 7, que extranha a circumstancia, alludindo ao boato de assassinio de Moraes, como attraíndo ainda o legalista a proseguir nos tratos. Esta missiva foi remetida ao paço provincial, e traz della seguiu um emissario, para uma impressionante “finta”, na esgrima diplomatica do presidente da Republica. A isto o obrigava a certeza de achar-se na imminencia de uma offensiva geral diante de cuja magnitude teria de succumbir, ou correr a bom correr para a serra, abandonando á sua sorte a gente de Mostardas ainda

não prompta para mover-se, bem como familias que não haviam podido acompanhar o grosso do exercito, isto sem falar-se numa valiosa impedimenta, etc., etc. Deliberou, pois, obter o ganho de algumas horas, promovendo um entendimento verbal, que foi confiado a Ulhoa Cintra. Debaixo de uma bandeira de parlamento, bem á vista, marchou elle, a trote e galope, com um sequito de 5 liberaes, direito á banda oriental da cidade, enquanto a occidente da mesma, para além do Guahyba, chegavam os emissarios de Bento Gonçalves, ao governo farroupilha e ao chefe do estado-maior.

Essa margem do rio era então coberta de espessa matta, em que fóra aberta a longa “picada” de dona-Rita, de que se fala em varias occasiões no decurso da presente historia. Começo tinha na ilha da Pintada, ao alto do valle, e findava na “estancia da Boavista”, de propriedade da senhora daquelle nome. Por lá, conforme antes se explicou, saíam e se recolhiam as expedições ao visinho territorio, com algumas das quaes principiaram a ter grande ruido as façanhas do terrivel Moringue. Para guarda do ponto e apoio dos que se aventuravam fóra, subsistia ali, desde muito, um troço de guardas-nacionais, commandado, nessa hora, por um tenente; o qual, ao divisar os recém-vindos, metteu a tropa em fôrma, pondo-se-lhe á testa, “de espada desembainhada”. Depois de “extranhar o apparecimento ali”, dos 3 farrapos, “mandou fizessem alto, e se apeassem”. “Cumprida aquella ordem”, como “não saísse da frente da companhia, que estava em linha”, “dirigiram-se-lhe” os emissarios. Delles, o mais grado, Moraes, “apresentou o salvo-conducto, dizendo haviam excedido de um dia, o marcado no” mesmo, “porque não tinham encontrado o general Netto em Piratiny”, circumstancia que os constrangera a ir procural-o “onde estivesse”, conforme as instrucções recebidas. O official, apesar da explicação, reteve o tenente-coronel insurrecto e um de seus acompanhantes, dizendo ao outro, o jovem sargento Manuel Alves da Silva Caldeira, fôsse apresentar-se na cidade, ao presidente da Provincia, dando-lhe conta do que occorria.

Assim fez, acto contínuo. Não achou essa alta autoridade em palacio; morava em casa particular, onde a procurou o mancebo. Recebido e ouvido este, perguntou-lhe Alvares Machado: — “Qual é a opinião do sr. Antonio Netto, a respeito da pacificação de que se está aqui tratando?” — “E’ a geral”, respondeu, muito circumspecto, o interrogado, voltando o outro a inquirir: — “E qual é ella?” Caldeira, sem hesitar, asseverou que o voto de todos era pelo retorno á harmonia social; palavras a que Alvares Machado oppoz uma terminante negativa. Depois, como que obediente a diverso impulso intimo, addiu: “Quando um general dá a sua opinião, é porque tem sondado bem a opinião dos povos”. O preopinante, em seguida, contrariando a categorica negativa de seu interlocutor, objectou: “Mas, o

povo quer a paz”. Alvares Machado, nessa altura, desvenda o mysterio que havia naquella sua reflexão, ácerca do parecer de Netto. Subito desfechou no dialogo esta mui desconcertante novidade, se novidade era para quem o escutava: — Que tinha, disse, uma carta, com assignatura do punho do sr. Netto, reveladora de que o que elle queria era a continuação da guerra...

Adivinha-se que o sargento não teve meios de quebrar o mutismo, e que foi mui cabisbaixo que seguiu o presidente, quando este, já prompto a dirigir-se para a sua sala de despachos, o convidou a acompanhá-lo. Entrando o illustre paulista em seu gabinete, ficou o revolucionario no salão principal, onde assistiria a uma scena adrede preparada, segundo é de presumir-se, para impressionar ao ultimo embaixador de Bento Gonçalves, já chegado aos postos exteriores da praça. Antes de o introduzirem, o referido salão se encheu de officiaes superiores do exercito da legalidade, presentes no concurso todos os chefes de corpos, brigadas e divisões, por em meio dos quaes pouco depois atravessou, encaminhando-se ao gabinete, o enviado do generalissimo da revolução, permanecendo com o sargento de seu credo, na vistosa assembléa, um farrapo da companhia de Ulhoa Cintra.

E na presença de ambos, naturalmente com o designio de abalar tambem, por modo indirecto, as tropas aquarteladas na Setembrina, os membros do espalhafatoso concesso entregaram-se, com um bem apparente desenfado, a livre discorrer. Qual menciona as numerosas forças de que dispõem os defensores do throno, qual as formidulosas operações a que dentro em pouco se devem entregar, etc., etc. Parecia tratar-se de um como exercito de Napoleão a ser disposto em fracções, para uma grande batalha, diz Caldeira, mui certo de que taes officiaes procediam assim, de caso pensado. O vaniloquio, porém, não durou muito, poisque, transcurso alguns momentos, foram chamados á presença de Alvares Machado, porque s. exa. entendera ouvir o plenipotenciario *ad hoc* da Republica, em meio de seus collaboradores militares, a quem, pelo secretario da Provincia, fez lêr a derradeira comunicação de Bento Gonçalves, já transcripta em extracto.

Quando chegou este funcionario ao topico em que se alludia á voz corrente, de facinoroso homicidio, commettido na pessoa dos portadores do salvo-conducto de Andréa, o chefe da administração interrompeu a leitura e mandou que introduzissem tambem o sargento farrupilha, presente o qual o proprio Alvares Machado lhe perguntou que nome tinha. Dito o mesmo, o presidente, volvendo os olhos para Ulhoa Cintra, dirigiu-lhe as seguintes palavras, com o gaudio evidente de quem varre a sua e a testada de seu gremio: — “Não é este um dos que foram assassinados na companhia do capitão Moraes, na picada da Pintada, pelo alferes Cabelleira, que está servindo nas forças da legalidade?” Ulhoa, sentindo-se obrigado a patentear que seus confrades com bastante fundamento haviam formulado a imputação,

allegou que dentro dos proprios muros de Portoalegre se dera mostras de acreditar na morte de um dos emissarios, aquelle precisamente que ali agora se achava: — “Esta funebre noticia foi levada aqui da cidade, para fóra, e prova-o ser assim, o facto de a familia do sr. (e designou o sargento) estar coberta de luto, ella toda”.

Encerrado o incidente, o secretario proseguiu na leitura interrompida, chegando á passagem em que Bento Gonçalves enumera as clausulas de um tratado, capazes de assegurar a paz: “O pagamento da nossa divida publica, a liberdade dos escravos, que estão a nosso serviço e finalmente a promessa de não serem recrutados para a 1.^a linha, nem constrangidos a servir na guarda-nacional, senão em os postos que têm, os officiaes de nosso exercito”. A estas condições, porém, que constam da carta de 7 de setembro, foram outras annexas, ou em papel de que era portador Ulhoa Cintra ou oralmente elle as expoz. O certo é que no colloquio houve referencia a estas mais: a) Todos os officiaes que tinham serviço nas tropas da revolução, aceitos seriam nos mesmos postos, tanto os de linha, quanto os da guarda-nacional; b) as viúvas dos officiaes mortos no decurso da guerra, teriam uma indemnisação a arbitrar-se, recebida a importancia da mesma, de uma só vez; c) os dous primeiros presidentes que fôsem nomeados para a Provincia, indicados seriam pelos riograndenses. (1)

Conhecido o complexo de garantias ou favores que pregoavam reclamar os dissidentes, para abaterem as armas, Alvares Machado, que já dera sua completa “annuencia” a varias “pequenas concessões”, imeditamente se pronunciou a respeito das demais: — A divida publica até essa hora contraída pela revolução paga seria, em presença de documentos rubricados pelas autoridades para isso competentes; os officiaes do exercito imperial que tinham desertado das fileiras legaes, revertem a estas, mas, só recebem os seus vencimentos atrasados, se provarem direito a elles; os officiaes da revolução que pertencem á guarda-nacional, ficam isemptos, como praças, de todo serviço, e só servirão nos postos que tinham, se o governo precisar mobilisal-os; as indemnisações reclamadas serão concedidas a quem se mostre habilitado, por via das autoridades a quem já se fez referencia; os presidentes serão nomeados de conformidade com a expressa clausula; ficam isemptos de processo, por crimes perpetrados durante a luta civil, tanto os que serviram na revolução, como os que serviram á legalidade; os pretos captivos, que tomaram armas entre os insurgentes, “serão entregues ao governo, para que se lhes dê o destino conveniente”.

Ao tornar-se conhecido o pensamento de Alvares Machado no que era attinente a este ultimo e delicado assumpto, Ulhoa Cintra, que naturalmente se achava perplexo com a total obsequencia do representante de S. Magestade, Ulhoa Cintra, que não vira ensejo para cum-

(1) Vide a cit. memoria de Caldeira.

prir o programma que trazia, de manter, do lado de sua parcialidade, um justo motivo de repulsa ás propostas do governo imperial: Ulhoa Cintra immediatamente valeu-se da boa oportunidade que por fim lhe liberalisava o presidente, com este seu grande recuo. Indubitavel é que nos tratos da Setembrina, s. ex.^a havia assentido em ponto de que os revolucionarios faziam questão capital. Isto é, havia admittido a confirmação, por parte do Imperio, da liberdade conferida, por parte da Republica, aos escravos em fileira. E a prova temol-a nós, em parecer de Andréa, o qual sabedor de que alfim na Côrte isto se aceitava, qualificou de “indecente” a paz que sobre tal base firmassem os negociadores. (2)

E' pois de presumir, ou que Alvares Machado, acquiesceu quanto a tudo o mais, para evitar uma concessão em nome do Imperio, que seus prohomens consideravam execravel attentado aos principios fundamentais do regimen, mormente um tremendo golpe de alvião no amago da publica economia. Cedeu quiçá em tudo, para exhibir a extrema condescendencia da corôa, ao tempo em que mantinha intangivel a doutrina sempre pregoada, sustentada por ella, em nome do que havia de mais serio, na Constituição da monarchia, segundo os seus devotos. Mantinha inflexivel o “sacro” direito de propriedade, cujo desacato no Riogrande, assim admittido, era cousa que povoava de sustos a alma da generalidade dos fieis ao throno. S. ex.^a entendeu manter integro esse direito, e o fez com a vantagem de socegar a exaltada inquietação destes, sem prejuizo algum aliaz, por estar nessa hora mais do que certo de que os rebeldes, quaesquer que fossem a magnanimidade e generosidade do imperador, unidos lhe repelliriam as graças. Fosse esta ou aquella a sua intenção, o que está bem transparente é haver Ulhoa Cintra aproveitado a appetecida conjuntura.

Foi ouvir as ultimas palavras acima transcriptas e encetar um debate: — “Visto isto, ficarão elles sendo escravos do governo?” — “Não ficam escravos do governo, replicou o interrogado; são-lhes os mesmos entregues para terem emprego nas fazendas da Nação, e quando os seus antigos amos, por si ou seus procuradores, provem o seu direito de propriedade, serão avaliados e entregue a cada um a quantia que lhe corresponda”. Ahi foi que, alçando a voz, com emphase, quiçá com extrema arrogancia, com attitude provocadora, sonoridades bellicosas no accento, pois era jovem de natura vehemente; ahi foi que o embaixador, alto e bom som, manifestou-se. Proferiu categorico uma declaração que, desvanecidos, repetiam ainda em decennios proximos, alguns sobreviventes da grande epoca luminosa. Explicado pelo presidente, que os libertos não voltavam ao poder de seus antigos senhores, como querendo inculcar que deixavam a condição que ti-

(2) Vide Saturnino, *passim*.

nham antes, Ulhoa Cintra impetuoso bradou: — “Vem a ser o mesmo. Homens que hobrearam connosco, na defeza da liberdade, não podem voltar ao captivoiro! Nós bem sabemos que a legalidade o que quer é a continuação da guerra, e estamos dispostos a sustental-a!” (3)

Alvares Machado usara de um pretexto, para esquivar-se da combinada entrevista com Bento Gonçalves. A molestia grave que o impedia de comparecer, mera supposição. Estava enfermo da alma, desde que, recebida a copia da carta de Netto, se tinha certificado de que fôra victima de um ludibrio. (4) Ora bem, o exercito imperial, que por um abaixo-assignado se oppuzera á conciliação promovida em tempo de Andréa, (5) mais do que nunca era opposto a ella, e agitava-se tempestuoso, ao vêr continuarem as negociações. Notorio sendo que o presidente de coração pertencia á escola liberal, desconfiados revelavam-se os militares, de que a causa monarchica algo viesse a padecer, em consequencia das antigas relações partidarias do chefe da administração, com os “exaltados” daquelle matiz politico, agora em armas, no sul. Em carta de 6, ao cabo dos ultimos, exclamativo disse-ra, o presidente: “Quantos sacrificios physicos e moraes tenho feito, para reconciliar a familia brasileira, nesta Provincia!” Grandes eram e transpareceriam bastante, dentro de pouco. Uma guerra surda lhe moveram os caramurús, que se tornou declarada, nos dias immediatos a aquelles em que se encerraram as descriptas confabulações. (6) Tudo faz presumir, até, que a scena em palacio organisou-a o chefe civil da Provincia, com o designio de tornar da maior evidencia, na presença de todos os homens com responsabilidade na defeza da ordem constitucional, que não sobreexcedera no minimo, as instrucções que lhe dera o gabinete de S. Magestade. *Id est*, que não dispensara com arbitrio a seus velhos correligionarios, nem favores, nem deferencias especiaes.

Occultou em plenario a referida copia, afim de não dar novo pabulo á censura, que, se interrompia por momentos a grita sanhuda com que punha em duvida a correcção do presidente, aproveitava o lazer,

(3) Vide a cit. memoria, de Caldeira.

(4) Vide M. A. da Porciuncula, cit. carta de 20-XII-40, a I. Guimarães: “Alvares Machado adoeceu, e ficou mui resentido, por ter asseverado ao povo que ia concluir a pacificação da Provincia”.

(5) Vide, entre outras peças, a carta de Netto a S. Tavares, ha pouco cit.

(6) Segundo coetaneo de nota, na referida guerra, os mais furiosos adherentes da monarchia se dispuzeram a medidas extremas, ao verem transferido, da mediação, para o governo, o deputado paulista. “Alvares Machado na posse da presidencia. Houve tão grande opposição a isso, a ponto de o quererem assassinar na igreja. Foram presos os assassinos, dizem que mandados por figurões ou pessoas de galões”. Vide no arch. do aut., a cit. carta de Manuel A. da Porciuncula, em 20-XII-40. Nesse papel se diz estarem os da cidade, em “completa” desordem quando findaram as entrevistas. O “Jornal”, n.º de 2-I-41, descreve-as.

crivando de motejos a infantil ingenuidade com que se prestara ao diaphano jogo protelatorio dos farrapos. Todos os antigos caracteres violentos que, a par de Saturnino, esbrazeados pugnavam por uma offensiva contra a Setembrina, assistiram em chammas á para elles suspeita, encouchadora troca de communicações, entre a revel e obscura villa, e a "leal e valorosa cidade"; troca essa, em que se tratava de potencia a potencia, com um capitão dos rebeldes. Era preciso esmagal-os, a peso darmas, opinava o velho partido legalista exaltado, que, sob o bastão de Pedro Chaves, assassinara a Matheus Gomes Vianna, porque adepto de uma resistencia moderada: que cogitara de fazer o mesmo ao presidente Nunes Pires, de bondoso temperamento, que tinha entrado em convenio militar com os insurgentes. Este intolerante gremio perdera muito de sua força, com a ida, para o estrangeiro, daquelle energumeno sem entranhas, mas, subsistia ainda em Portoalegre, nada indicando houvesse mudado de orientação. (7) Ao revez, sempre que poude, gerou brutezas, violencias, pois queriam, não uma guerra em fórmula regular, sim guerra de exterminio, como Florus, em Jerusalem. (8)

Alguns delegados do governo central procuraram debalde conter-lhes as furias, quando na Côte vingava, por instantes, o pendor á benignidade, á clemencia. Caxias, tão sómente elle, poude alfin pôr o açaimo no focinho do sanguisedento leopardo caramurú. (9) Não ha sombra de proposital desfavor neste juízo. Basta citar um aspecto social do tempo. A immensa maioria do clero acompanhou o setembrismo, dando-lhe incessante apoio civico ou o seu concurso moral. Entre os daquelle categoria se distinguiram os mais notaveis sacerdotes: Feliciano Prates, primeiro bispo extremenho, prelado de excelsos primores e antecessor do saudoso, preclaro, exemplarissimo Laranjeira; Sebastião Pinto do Rego, que mais tarde foi bispo tambem, em S. Paulo; Julianio de Faria Lobato, que foi vigario-geral sob o Imperio, como o seria Francisco das Chagas, sob a Republica; Bernardo Viegas, o martyr liberal; Hyldebrando de Freitas Pedroso, deputado e ministro da Revolução. (10) Entre os da segunda categoria, brilharam Thomé Luiz de Sousa e João de Santa-Barbara, padres que no começo da luta serviram em commissões politicas, abetendo-se depois, ainda que notoriamente affectos á boa causa. Não consta houvessem attentado nada contra o ultimo, por gosar das im-

(7) Vide Saturnino, offic. de 24-VII-39.

(8) Flavio José, "Delle antichità giudaiche", tomo III, liv. XX, XXI, 10.

(9) Vide "Revoluções cisplatinas", *passim*.

(10) Convem observar que se mencionam acima apenas as notabilidades. Havia outros padres retintamente farrapos, *verbi gratia*, João Themudo Cabral Diniz, Francisco Florencio da Rocha, Garcez Moncada, Andrade e Silva.

munidades da representação legislativa, mas, o mesmo se não deu com o outro.

Era Thomé o typo acabado e perfeito do levita da primeira idade do christianismo, notado pela mansuetude evangelica, extrema caridade, virtudes antigas, pureza ideal. Pois bem, a malta reaccionaria o arrolou em o numero dos autores do crime de lesa-magestade, *id est*, entre aquelles a quem os accusadores publicos descaradamente notavam de culposos de “revolta”, com estes aggravantes: “incendio, roubo, estupro, morte, etc., etc.” (11) Sciante o governo-geral de que Thomé, um santo que veneravam todas as almas boas, figurava no processo, mandou pôr-lhe uma pedra em cima, acabando-se, graças a elle, um dos mais odiosos episodios da activa perseguição favoneada pelo brigadeiro Anthero, manejado como um polichinelo, detraz de cortina, pelo terrivel Pedro Chaves. Desapparecido aliaz este barbaro temperamento, de em meio de seu gremio, não se aquietou elle, continuou ao revez a progredir e a tempestuar o odio. Entre carnicieiros, a sanha poupa os da especie: lobo não come lobo, reza o proverbio.

Ora bem, não se poupavam nem os da mesma familia politica! Em 1838, por meados do anno, escrevia, para a Côrte, assiduo correspondente do “Jornal do Commercio”, dando idéa da “crise bastante arriscada” em que se acha a legalidade, após o desastre de 30 de abril, crise que se aggrava com um phenomeno que “bastante nos assusta, as intrigas, que hoje estão no seu auge. Os *exaltados* em Portoalegre estão brigando uns com os outros. Os redactores do *Campeão* e *Artilheiro* brigaram e se descompuzeram, a ponto dos da sucia do *Artilheiro* entrarem 4 homens de noute pela typographia do *Campeão* e levarem os typos pelos ares, querendo ir ao lombo do celebre proprietario, que deu ás gambias e hoje aqui chegou, e dizem-nos que se veiu queixar ao presidente”. (12)

Foi naturalmente para desarmar o feroz circulo a que se allude, que Alvares Machado, sobre deixar em luz inequivoca as suas relações com os insurrectos, deliberou-se a pôr um remate de aspero teor, na scena palacega. (13) Ao notar a truculencia do plenipotenciario farroupilha, “o presidente levantou-se (narra Caldeira) e indicou a porta por onde Ulhoa Cintra havia entrado”. Retirou-se este, seguido pela numerosa assistencia. “Eu tinha ficado por ultimo, addita o

(11) Vide na “Revista do Parthenon”, a biographia de Thomé, pelo dr. Caldre Fião.

(12) “Jornal”, de julho, carta do Riogrande, em 19-VI.

(13) Vide a cit. memoria do sargento farroupilha. Em documentos de 9, 11 de dezembro (o cit. offic. a Antonio Carlos e a proclamação que lançara), Alvares Machado realça o modo por que encerrou a conferencia. Ouvidas as condições da revolução, diz: “Repelli-as, pois, com vehemencia”; “rejeitei-as de improvisio”. Vide Araripe, appendice, 309, 341.

sargento liberal, e o secretario, que estava na minha frente com a mão na porta, quando os officiaes deixaram a sala, disse-me: — O sr. acompanhe os seus". (14)

Ha elementos ainda mais valiosos, para nos capacitarem de que o presidente da Provincia interrompeu bruscamente a conferencia, muito de caso pensado, porque se convenceu da inutilidade de tratar, em vista da carta de Netto a Silva Tavares: não pela natureza das exigencias que lhe faziam, como inculca em papeis que subscreveu. Não foram as memoradas, porque ha indícios de que o gabinete da maioria se dispuzera a ir muito além das que se enumeraram, na desenhada entrevista. Persuade-nos tudo, que Alvares Machado, em sua estadia na Setembrina, disseminou esperanças de entendimento, sob a base de uma reforma constitucional em sentido amplamente federalista, entrando o Riogrande no quadro do Imperio, sem o sacrificio de sua autonomia; entendimento esse, que é provavel se conservasse em segredo, como veio a acontecer ás clausulas do tratado subsequente, firmado um quinquennio após. Disseminou-as, tudo convince, como tambem de que conseguiu abalar a alguns, Rossetti, por exemplo. Entre os companheiros de Garibaldi, na cruzada catharineta, um não havia que o igualasse: "era um puro" escreve o sublime *condottiero*. (15) Pura e ingenua se lhe descobre a alma, atravez de quanto disse ou fez. Com uma compleição moral destas não admira que recebesse com sympathia as pacificadoras, bem apresentadas reflexões de Alvares Machado, pessoa de muitas partes. Do que não ha duvida alguma é de que o fidalgo confrade de Mazzini coadjuvou, com alma, os esforços do illustre paulista, mal sabendo, o inditoso jovem, que eram, esses, os derradeiros, que magnanimo despendia, em prol da causa liberal, que tanto lhe devia! Transparece o notado concurso, de uma correspondencia da época, merecedora de largo traslado.

"Illmo. sr. Rossetti: — Recebi a sua carta, e muito lhe agradeço a parte que toma na pacificação da Provincia, que não será feliz senão voltando á mais inteira obediencia ao Senhor D. Pedro 2.º. — Senhor Rossetti, quando a Italia toda obedecia a um só governo, deu Leis ao Mundo, e foi Potencia de Heroes; dividida em muitos Estados cahiu na escravidão dos barbaros, e ficou reduzida ao ludibrio das Nações; os Italianos modernos, em cujos corações palpita ainda o sangue Romano, sacrificam hoje vidas, bens e tudo para reunir a Italia debaixo de uma Monarchia geral e indivisivel, como o unico meio de recuperar sua antiga influencia, e manter a liberdade da Patria; pois se a Italia busca reunir-se e agglomerar-se, nós Brasileiros é que nos dividiremos em pequenos e miseraveis Estados; nós, os

(14) Vide a cit. memoria de Caldeira.

(15) Rizzoli, "La vita di Giuseppe Garibaldi", 120.

membros de um grande Imperio, cujo futuro já inquieta as Nações da Europa, e aos nossos vizinhos da America; nós conviremos em desmembrações acobertadas com a magica palavra de federação? O Imperio está contente com o elemento federal pelo modo que a Constituição desenvolveu; para cuidar no avançamento da prosperidade material e moral do Paiz, basta-nos o poder constitucional das Assembléas Provinciaes: o Senhor D. Pedro e a Constituição, eis o voto do Brasil.

Se o Exercito dissidente não se rende sob condições humilhantes, muito menos o fará o Imperio; mas quaes são essas condições humilhantes? A bondade paternal do Senhor D. Pedro 2.^o, do Archânjo dos Brasileiros, abriu a seus filhos dissidentes uma porta honrosa (o esquecimento do passado) para que todos pudessem ir a seus braços; eu tenho a dôr de vêr passarem-se os dias, e essa porta de honra ir a fechar-se com o mais lugubre ranger, deixando fóra da legalidade a tantos homens que tantos serviços podiam ainda prestar a si, a suas familias, e á sua Patria.

O Imperio pode dar garantias ao temor de perseguições; muitas já offereceu, porém, jámais receberá condições, nem das Nações Estrangeiras as mais aguerridas; tambem não para murchar as flores da Corôa Imperial, que nós antecipando o tempo, entregamos ao sr. D. Pedro 2.^o com as redeas do Governó; todos os Brasileiros morrerão pelo Monarcha, e espero que outro tanto faça essa brava gente dissidente, que enfim recuperará sua boa fama de lealdade, e fidelidade nunca desmentida. — Eu parto breve (19, ou 20) satisfeito em cumprir de minha parte um dever consciencioso: poupar uma gota de sangue, um pingó de lagrima de meus irmãos Riograndenses, faria toda a minha esperança, e cumulava minhas aspirações. — Terriveis, e lacerantes remorsos ralarão os corações empedernidos dos homens exagerados de todos os partidos, dos ambiciosos de todos os lados, que obstem a conciliação fraternal de todos os Brasileiros”. “Desejo-lhe todas as sortes de prosperidades, pois sou seu attencioso venerador. F. Alvares Machado e Vasconcellos. — Portoalegre, 16 de novembro de 1840”.

Eis o que lhe escreveu, acto continuo, o destinatario:

“Illmo. e Exmo. Sr. Alvares Machado e Vasconcellos. — A carta com que vem de honrar-me quasi me havia desalentado, pois me parecia que V. Ex.^a. desesperasse da sua honrosa missão, em consequencia de condições que se propuzessem ao Imperio. Fui rogar ao Sr. Ulhoa Cintra, fizesse o obsequio de mostrar-me a correspondencia do General em Chefe, com V. Ex.^a, e o seu conteudo me tranquillizou. Continuo a ser de opinião que V. Ex.^a triumphará de todos os obstaculos, se, como não duvido, quizer fazer-nos o sacrificio de vir presidir aos destinos da Provincia. — O exercito dissidente quer a Paz; mas precisa fazer-lhe ao menos nalguma cousa a vontade. O

sacrificio, não deixo de o conhecer, é grande, mas V. Ex.^a, se deseja pôr termo a tantas calamidades, poupar novo sangue, e novas lagrimas, deve-lhe-o fazer. Eu penso que estando V. Ex.^a na Presidencia, este Povo docil ainda mais que valoroso, a tudo se assujeitava. Desejo vêr acabada esta luta de irmãos, sem objecto agora; espero que me perdoará se lhe sou importuno. — O Sr. Jeronymo Castilhos, aqui presente, me ordena dirigir a V. Ex.^a, da sua parte, o mesmo pedido; e diz, demais, que elle lisonjeia-se que V. Ex.^a não se negará aos desejos de todos os bons patriotas e leaes subditos de S. M. I.

A doutrina da Jovem Italia não era a da monarchia, ainda que fosse da indivisibilidade e da união. Nós queriamos a republica, e até puramente democratica; porque, além destas formulas, nós não vemos Liberdade verdadeira possível. Pode ser, contudo, que desde o tempo em que deixei a Europa, até o presente, se haja alterado esse criterio e seja exactissimo quanto me diz, respeito á minha Patria. Ignoro se nossos sabios iniciadores hajam acertado em estabelecer por ora uma monarchia representativa, como para dar finalmente um passo, reunir os membros dispersados. ⁽¹⁶⁾ Porém, não acredito que na monarchia geral e indivisivel, e mesmo representativa, hajam de parar nossos trabalhos. Nós temos por fé que a Humanidade não será constituida e em marcha para o seu bem-estar, senão quando todos os Povos serão alliados numa federação republicana. *Não a queremos só no Brasil*, mas universal, e estamos convencidos que nossos esforços não serão baldados. A época em que se cumprir este plano majestoso nós não a veremos, ella é remota, mas ha de vir, e nós a preparamos, ainda que com a certeza de não desfructal-a. Teremos ao menos posto, nós tambem, uma pedrinha, na elevação do grande edificio. Nosso apostolado é difficil e penoso; precisamos até fazer muitas vezes, abnegação dos nossos principios, mas, não importa: a elle nos sacrificamos e nada nos abala. Os Riograndenses commetteram um erro, que foi fatal ao Brasil e ás doutrinas que nós apregoamos. E' em favor dellas, do Paiz e da Humanidade, que o desejo vêr corrigido com a Paz.

Me falou na minha Patria, e o amor que lhe tenho, e as saudades de muitos annos me impellem a ser importuno para com V. Ex.^a; a Italia produziu heroes quando governada pela Republica Romana, que contentando-se d'engrossar suas phallanges com os soldados dos outros Povos italianos, deixava-lhes o direito de dirigir, como a elles melhor convinha, os seus negocios interiores; a Italia produziu heroes no tempo, ainda que agitado, das Republicas da meia-idade: pro-

(16) Estes 2 ultimos periodos figuram como sendo um só. Evidentemente Rossetti, muito imperito no uso da lingua nacional, havia traçado um rascunho, que foi passado a limpo, com descuido. Além de mesclar os 2 periodos omittiu parte do 1.º.

duziu escravos e vis, quando governada pelos Imperadores, pelos Reis, e pelos Papas. O mesmo não aconteceu, nem acontecerá por ora ao Brasil, porque os tempos lhe são mais favoráveis; porque a corrupção das côrtes europeias ainda o não infestou. Eu amo o Brasil, e, lhe falarei com franqueza, ardentes votos faço a Deus, por que tamanha desgraça o não alcance. Isto não acontecerá se lhe der príncipes tão virtuosos, como o que hoje, tem empunhado o sceptro. Mas, se os seus filhos o não imitarem? De resto, eu sou estrangeiro, e só me fica o direito de valer-me do meu pequeno prestimo, em favor do Paiz que me hospedou. Nesta intenção entrei na revolução, porque meus princípios adquiriam também um auxiliar. E' nesta mesma intenção, e para os não vêr inteiramente perdidos na terra onde desejava deixar ao menos uma pisada, que agora me hei valer de minha pouca influencia, e fazer para que estes bravos brasileiros voltem ao gremio da propria familia.

Eu conheço a necessidade em que elles estão, de dar semelhante passo; e conheço quanto convem á prosperidade natural da Provincia, que elles tornem a obedecer ao mais digno Soberano, que felizmente domina sobre todo o Brasil — e direi, demais, que desejava poder-os convencer do quanto lucrariam em confiar, antes do que no tratado, na magnanimidade do Senhor Dom Pedro II. V. Ex.^a, talvez o consiga, voltando. Tudo depende de que V. Ex.^a possa proporcionar ao Sr. Bento Gonçalves, o meio de entender-se com os mais chefes da revolução. — Lhe tomei o tempo, mas m'o perdoará. Só me resta supplicar-lhe de não abandonar a empresa começada. A Paz depende de V. Ex.^a, eu não vejo obstaculo. Se os ha, os não conheço. — Seu attencioso servidor, L. Rossetti. — Viamão 16 outubro 1840". (17)

Fez-se traslado integro da epistola do companheiro de Mazzini, porque bastante contribue para esclarecer quaes os sentimentos, idéas, intuitos, dos que vieram trazer o seu concurso á obra farroupilha. Também porque deixa patente o caminho que logrou fazer a predica de Alvares Machado, sobretudo na valorisação de D. Pedro. Mormente porque lança grande luz, sobre o estado moral, na orbita revolucionaria. Houve antes menção da vergonhosa intriga que reinava entre os adeptos do throno e também se alludiu á funesta discordia que irrompeu entre seus adversarios, depois da batalha frusta, no valle do Taquary; choque em que a generalidade dos ric-grandenses livres punha suas esperanças de obter o remate do esforço emancipador. Os dissentimentos pareceram logo de um malefico effeito irreparavel, porquanto com elle se perdia aquella forte solidariedade sem a qual a independencia do Continente era uma empreza condemnada. Garibaldi foi dos que sentiram dissipar-se-lhes

(17) Peça no arch. do aut., como a precedente.

toda a fé, evidente sendo que considerou inutil o sacrificio, de ahi em diante; convencimento mais que transparente no discreto retiro, que effectuou. ⁽¹⁸⁾

Rossetti, seu irmão por identidade nas crenças, igual fervor no proselytismo, sobretudo pelo alto amor que lhe consagrava; interpretou os successos com o mesmo grau de irremediavel desencanto. De sorte que, se Bento Gonçalves era entregue a negociações, com o fito de ludibriar o adversario, o seu eminente collaborador, muito ao revéz, contribuiu, com sinceridade, para que tivessem ditosa resulta os tratados da paz. No que expõe, 3 dias após, ao ministro da fazenda e interior, deixou assaz manifesto quanto se acaba de exarar. Deixou tambem transluzir o que farte, para legitimar a supposição de que Alvares Machado, falando em nome dos maioristas, admittira, entre as clausulas do convenio a ultimar, a que promettia uma reforma das instituições, em senso federalista radicalissimo. Leia-se:

“O tenente-coronel Moraes (diz a Almeida) vai buscar a commissão para tratar da paz. Com o Jeronymo de Azambuja escrevi a V. Ex.^a, pedindo-lhe que fizesse para que fossem aceitas as proposições de que o julgava portador; rogo-lhe agora que haja de valer-se de toda sua influencia e autoridade, para que não encontre mais obstaculos, a paz. Se nós queremos salvar ao menos o moral da Republica, os principios que proclamára, devemos unir nossos esforços e fazer para que a provincia torne a encorporar-se ao Imperio. V. Ex.^a conhece meus sentimentos, e confio que não me fará o *tort* de pensar mal de mim. A guerra agora é já inutil, porque não tem objectivo, é sem futuro”. *“O caminho que percorriamos nos levava ao precipicio; preciso então mudarmos de vereda, indo, por meio differente, ao mesmo fim. O Imperio, por mais que façam os seus partidarios, ha de sumir-se na Confederação. E’ melhor por isso marcharmos, com todos os brasileiros, a ella. O triumpho é mais lento, mas, entretanto, mais seguro, além de que poupamos muitas desgraças e muitas lagrimas.*

A Nação está exaurida, seus recursos se acabaram. Carece cuidar quanto antes de sua prosperidade, procurar que possa refazer-se. A mocidade que com o ruido das armas se acostuma na devassidão, requer a paz, para educar-se. Orphãos e viúvas a pedem para ter amparo. A religião e a Humanidade para rehabilitar-se. Sem a paz nós iríamos engolfar-nos num *mare magnum* onde tudo se perde, e para sempre. — O ministerio actual é eminentemente brasileiro e a meu vêr quer tirar-nos da posição equivoca aonde nos temos col-

(18) Vide Larousse, “Dictionnaire du XIX siècle”, artigo relativo a Garibaldi, em que cita a opinião de Spini. Em a correspondencia da legação em Montevidéu consta que desattendeu, invariavel sempre, a instantes sollicitações, para que voltasse ao sul.

locado e isto, com todo o prestigio, com toda a gloria de cem combates, que hemos vencido. Exmo. Sr., não atraioemos o seu pensamento generoso! Não transtornemos com um procedimento indigno delles e de nós, que as circumstancias não querem, o plano regenerador que eu julgo terem elles adoptado, como o unico que pode dar socego ainda ao paiz, e Liberdade verdadeira á Nação". "Se quermos um dia dar vivas mais efficazes á Republica, devemos fazer que ella deixe recordações e saudade. Se nós continuarmos a guerra, como a Republica franceza, a Republica riograndense deixará sómente aborrecimento, e ficarão para sempre perdidos no Brasil, os principios democraticos, por cujo estabelecimento os homens de fé tantos trabalhos vamos aturando. ⁽¹⁹⁾

Este empenho mostrado pelo nobre italiano, parece que deu ensejo a commentarios desfavoraveis, mormente depois de correr na Setembrina, que, sobre dar seu voto pela paz, com vehemencia; expandia-se por escripto, de modo que alguns provavelmente qualificaram de indevida propaganda. Chegando aos ouvidos do incriminado, que se disseminavam glosas malignas, ácerca da missiva que endereçara a um dos paladinos da causa farroupilha; varreu a sua testada, com a epistola que em seguida se traslada, documento que endereçou ao presidente da Republica:

"Illmo. e Exmo. Senhor. — Afim de cortar intrigas e para que ninguem faça ausencias de mim, que não haja merecido, lhe remetto por copia, a carta que eu escrevi ao Sr. Tenente-coronel Lucas, juntamente a resposta com a qual elle me honrou. — Escrevendo ao Sr. Lucas, me dirigi a um amigo com quem mais vezes m'entretive, a respeito da causa publica; e quiz no mesmo tempo servir a V. Ex.^a, no pensamento da paz, tão determinadamente emittido, assim como o servi com todos os meios ao meu alcance, na guerra. Expuz minha opinião, porque debaixo do Governo de V. Ex.^a e da Republica, não pode haver Lei que m'o prohiba, mas o hei assim feito, com boa intenção. Disse verdades talvez de difficil digestão ao paladar de muitos, mas as confiei a um amigo, ainda que seja maxima minha que quando se tratar dos interesses de um Povo, se haja de dizer a verdade, tal e qual é sentida, e a todos... A mentira, a adulação, as bravatas e todo o seu cortejo de infames artimanhas são indignas do republicano, nem as sei usar.

Agora, se me mostram que minha opinião é falsa ou mal fundada, que a Paz nem é util nem necessaria, que a união do Paiz ao Imperio não convem, que tudo quanto digo na carta annexa não rege; que ha elementos republicanos e meios para pôl-os em acção — oh, muito o estimarei. Quando me lisonjeava disso, sacrifiquei vida e interesses de uns patricios e amigos meus, talvez a mesma minha

(19) Carta de 19-XI-40. Arch. do aut. Vide o appendice.

honra; me assujeitei, por quatro annos, a uma existencia penosa, de privações e trabalhos, e nella estou prompto a continuar, se houver quem me mostre, com solidas e boas razões, que, continuando-se a luta, triumphará por fim a Republica. Convencido, porém, do contrario, pela experiencia de cinco annos, depois que V. Ex.^a mesmo admittindo o Sr. Marechal Gaspar e escrevendo ao Sr. Antonio Carlos, tem-se declarado a favor da minha convicção; deveria dizer a este Povo, para cuja felicidade estou prompto a dar a vida: que teime, que continue a despedaçar-se? — Eu nada espero do Imperio, porque nada esperava da Republica, da qual tambem nada queria, mas é em nome della e do Povo que confiou a V. Ex.^a os seus destinos, que eu lhe peço annuir á Paz; porque essa só poderá um dia lhe dar a Liberdade verdadeira, que anhelava; porque é á sombra da Paz que espero vêr ainda triumphar os princípios que professo e a cujo espalhamento me tenho immolado. A guerra os submergiu, sem que deixassem uma só pisada. — Se falei em mim, a isto fui constrangido. Devia presumir a maledicencia. Desprezo-a sempre; porém acreditei que justificando-me, podia render um serviço ao paiz. — Sou com a maior consideração, de V. Ex.^a — attencioso servidor, L. Rossetti. — 7brina 9bro, 1840". (20)

Estes pareceres e exhortações não podiam ser acolhidos, nem pela direcção militar, nem pela civil, da Republica, porque no quartel-general do exercito, quanto na séde do alto governo, se pautava a acção de harmonia com o voto quasi unanime dos povos. Estes, até mesmo na hora, que se diria de universal desalento, determinadissimos eram a continuar, fosse como fosse, a guerra-santa que seus apostolos haviam recommçado em 1837, em crise ainda mais terrivel. Os proprios imperiaes, então, e pouco depois, foram os primeiros a fornecer á historia inequivocos attestados, muito gloriosos para a raça fronteiriça, de que o quasi naufragio de 1840, profundamente conturbara as almas, nunca jámais fazendo-as desistir do sacro empenho, a que abnegadissimas se votavam.

Findas as correspondencias e entrevistas, com a mira em um accordo realisavel tão só um lustro mais tarde, o tenente-coronel Moraes, que haviam retido na Pintada, obteve franco accesso na cidade, e Alvares Machado se valeu de sua passagem ali, para endereçar algumas palavras ainda, a Bento Gonçalves, em documento que ante elle e ante a historia, attestassem a boa-vontade, cheia de candura, que o animara e animava ainda. (21) No dia immediato participou ao ministerio do imperio a fallencia do tentamen pacificador, que seguiu á assumção de D. Pedro ao throno de seus maiores. (22)

(20) Arch. do aut.

(21) Carta ao general revolucionario, em 8. Vide Araripe, 339.

(22) Offic. desse dia, a Antonio Carlos. Vide op. cit., 341.

Em officio de 25 de julho communicara Saturnino “que Bento Gonçalves havia proposto a idéa da maioridade” do principe herdeiro; “mas, *não como condição para depôr as armas e receber o perdão. Queria sim que S. M. I. fosse declarado maior, para ratificar um tratado preliminar de paz feito com elle: para tratar com elle, ou elle com S. M. I.* Isto é, Bento Gonçalves, já não contente de tratar com o governo em nome de S. M. I., queria S. M. I. no throno para o aviltar em sua propria pessoa”. (23) Percebiam alfim os chamados maioristas, que Saturnino, por elles dispensado da commissão no sul, vira melhor o que ali occorria, do que todos elles. Disto mui tristemente convicto, o mediador, agora presidente, expediu elle uma solemne proclamação aclaratoria do desenlace que haviam tido os ultimos negocios. (24) Remetteu cópia da mesma ao Rio-de-janeiro, com um officio em que se deixa sem véus o vilipendio a que o tinham sujeitado, e a sua e a ingenuidade do gabinete imperial. “Desenganara-se”, por ultimo, escreve. “Os rebeldes pretendiam illudir a boa-fé do governo imperial, ganhando só tempo, para paralisar as operações do exercito, e não aceitar a amnistia que S. M. o Imperador com tanta benignidade lhes concedia”. (25)

Desgraçadamente para a causa a que serviu, senão com efficacia, com lealdade e primor, os obstaculos, a vencer eram muitos. Sobre ser unanime, na orbita democratica, (26) o pendor á resistencia, contribuia muito para fortalecel-a, 1.º, o systema de repressão adoptado no circulo monarchico e que se realçou em anterior paragrapho; 2.º, a discordia interna. “Arredem-se para longe de vós as dissensões, reuna-se a familia legalista, e toda ella unida em abraço fraternal aponte a espada ao inimigo”, dizia o presidente em concitações finaes, do impresso avulso profusamente diffundido na Provincia e mandado á Côrte. Pois bem, “reinava a intriga contra Alvares Machado” antes, (27) e não consta se extinguisse depois. Quanto ás demasias da gente armada, as cousas continuavam mais ou menos em o mesmo pé. Em dezembro, como se relatará, os farroupilhas deixam de ter sob a jurisdição delles as zonas que ainda occupavam na comarca a que deram, em homenagem á grande victoria no Riopardo, o nome de Abrilina, cujo territorio abraçava os municipios situados a léste do Taquary. Desoccupado pelas tropas da Republica, nelle entraram as do Imperio, sob o mando supremo do brigadeiro Filippe Nery, assistindo-se a um spectaculo iniquo e indecoroso, que traz á memoria conhecido episodio da historia antiga.

(23). Vide o “Bosquejo”, 144. Os gryphos são do autor do presente livro.

(24) Araripe, Documentos, 309. E' de 11-XII-40.

(25) Offic. de 14-XII-40. Araripe, op. cit., 309.

(26) Silva Tavares, offic. de 21-XI-40. Arch. do aut.

(27) Bento Gonçalves, offic. de 2, 24-I-41. Arch. do aut.

Notorio é que Mardonio, ao vêr-se nas visinhanças de Athenas, instou com os filhos da nobre cidade, para que sollicitassem a paz, acto que premiaria com assignalados favores. Desouvido, dirigiu os seus afãs a outro rumo, depois de mostrar, com a violencia, até onde ia o seu enfado. *Posteaquam nullo pretio libertatem videt his venalem, incensis quae aedificare coeperant.* ⁽²⁸⁾ Não fez cousa mui diversa a tropa sob o mando do citado chefe militar do nosso Imperio, em a sobredita região. Houve-se, depois dos tratos de concordia já descriptos, com tamanha selvageria, que a primeira autoridade da Provincia entendeu de sua indeclinavel obrigação intervir, a bem de oppor-se um dique á negra obra dos que imitavam o estrategio de Xerxes, ou, melhor, dos que restabeleciam a ordem, na maneira expressa antanho pelo famoso caledonio: *Auferre, trucidare, reparare, falsis nominibus imperium; atque, ubi solitudinem faciunt, pacem appellant!* ⁽²⁹⁾

“Tem-se espalhado pelos districtos de Viamão, Aldeia, e Belém um bando de homens que” “tiram aos moradores o ultimo animal, arrancam-lhe o derradeiro boi manso de seu carro e arado, tomam-lhes arreios, dão varejo nas casas e pilham o que podem, tratando com barbaridade e grosseria as familias, e enfim com uma conducta irregularissima, vão nodoando a nobre bandeira da legalidade, a quem affectam pertencer. Para que os povos descansem debaixo da protecção das Leis, para que se convençam da suavidade do Governo do melhor dos Soberanos; para que tenham interesse na extirpação da rebellião, convem que todas as autoridades, de mãos dadas, se prestem a proteger, e amparar ao povo inerme que, confiando na protecção das Leis, fica tranquillo em suas casas, e por isso espero, que V. Ex.^a, tomando conhecimento de todos esses actos de barbaridade, e crimes, faça-os cessar quanto antes e recommende aos Commandantes das policias, que em cumprimento de suas instrucções, dêem ao povo o apoio que se lhes recommenda; o que tudo espero da honradez, zêlo, e intelligencia com que V. Ex.^a sempre se presta ao serviço de nosso Soberano”. ⁽³⁰⁾ *La première chose qui frappe le sauvage, ce n'est pas la raison, c'est la force;* ⁽³¹⁾ e essas almas primitivas en-

⁽²⁸⁾ Justino, “Historiarum Philippicarum”, II, 14.

⁽²⁹⁾ Tacito, “Opera”, Cn. Jullii Agricolaе vitae, XXX.

⁽³⁰⁾ Offic. de 31-XII-40, a Thomaz da Silva. O presidente refere-se a “bando de homens que fingindo-se legalistas e pertencentes ao nosso exercito, tiram”, etc. Modo de cohonestar as cousas, ainda quando as censuremos. Esses individuos eram da tropa regular. Thomaz da Silva, ao enviar a João Paulo, o cit. offic. do presidente, diz tratar-se de abuso das partidas da divisão de F. Nery, partidas “em commissão de cavallos”, explica. Vide correspondencia da guarnição de Portoalegre, no arch. do aut.

⁽³¹⁾ V. Hugo, “Œuvres”, Le Rhin, conclusão, cap. XVII, 348.

tendiam com o uso e abuso das armas, reimplantar a monarchia, tão aborrecida dos povos, no coração delles. Alvares Machado, cujo liberalismo era dos mais notorios, energico reagiu contra essa volta á barbarie politica que se presumira encerrar com o 7 de abril: honra lhe seja!

Occorreram tres desmandos, ao effectuar-se, já mui tardiamente, a offensiva para léste, que Andréa preparava. Como se viu antes, o quartel-general da Republica tinha aventado que a mesma se approximava, e no dia 8 de dezembro recebera informe seguro, do dia em que se estrevava, conforme consta da citada narrativa de Caldeira e de noticia verbal, d'elle ao autor. Descrevendo a saída do palacio, assim continha: “Eu seguia na retaguarda dos companheiros de Ulhoa Cintra, e passando pela frente de uma casa”, á rua da Igreja, “vi uma senhora, que me olhava com muita satisfação, e dirigindo-me á janella”, e que a mesma se chegara, “pedi-lhe um copo com agua e ella, ao alçar-me-o, disse: — A legalidade sai esta noute. — Obrigado, sr.^a, foi a minha resposta. Ao sairmos pelo portão junto ao quartel” do 8.^o, “perguntou o commandante daquelle ponto: — Qual é o sr. Caldeira? — Eu sou, disse” o nomeado, que ficou detido na praça de armas, por espaço approximado de uma hora.

Finda esta, se lhe notificou podia “marchar para fóra”, indo o proprio commandante acompanhado de um alferes abrir-lhe o portão do muro circumvallatorio. Emquanto “introduzia a chave na fechadura, o alferes (expõe o sargento) perguntou-me: — Daqui para Bento Gonçalves, não?” E ao tempo em que se lhe respondia que sim, o official, “estendendo o braço direito, entregou-lhe um bilhete”, que o outro prestes escondeu. Caldeira, tomando o “caminho do Meio”, “foi pousar a tres leguas, em uma casa perto da Setembrina e no dia seguinte entregou” a comunicação “a Bento Gonçalves, perguntando-lhe se conhecia quem a mandava. Respondeu que sim, e que guardasse segredo”. O general, durante a primeira metade da revolução, conservou sempre intelligencias em Portoalegre, que o traziam sciente de tudo, e breve se ha de verificar a utilidade das mesmas.

Se os factos não confirmaram o que a dona patriota affirmava, a respeito da precisa data da offensiva que se sussurrava imminente, desde fim de novembro, o certo é que não tardou. Conforme indicações notorias, Andréa, bem ou mal executada a parte de seu plano de guerra attinentes aos rebeldes da campanha, apparelhava o exercito para jugular o de revolução, no chamado “centro”. Assim é que, sciente da offensiva ao mando de Canabarro, determinou a Labatut correr-se á retaguarda, até além do rio das Antas, latitude em que proseguiria na sua marcha, agora frente á esquerda, indo situar-se em Passofundo. Nesse em meio, seria largamente reforçado, pela “picada do Butucarahy”, e, isto feito, dar-se-ia uma ba-

talha campal de cujo exito não era de duvidar-se, se se tivesse em conta a grande, esmagadora superioridade da hoste imperial, em face da que incauta a seguia, a caminho da sua perda. ⁽³²⁾ Reduzida a pó infallivelmente esta força revolucionaria, pensava o marechal fazer o mesmo á que ficara ás trazeiras de Canabarro, atirando-lhe em cima o grosso de suas potentes formações; que já aliviavam a impedimenta, para se precipitarem avante, com a precisa celeridade. ⁽³³⁾

Obrar-se-ia previamente um reconhecimento sobre a zona da Setembrina. Considerava-se de urgencia entreluzir quaes intenções eram as nutridas pelos rebeldes, porquanto em Portoalegre suspeitavam e receiavam que retrocedesse Canabarro de repente, para effectuar qualquer bote de surpresa. Ancia havia de apurar o que cogitavam emprehender, tambem de aferir, com absoluta certeza, a quanto montavam os elementos de que dispunham ainda, no sitio. ⁽³⁴⁾ Para effectuar esse reconhecimento, foi organizada, sob o mando do tenente-coronel João Nepomuceno da Silva, uma solida columna, num total de 712 praças, assim discriminadas: 5.º corpo de caçadores, 5.º de artilheiros, 112 guardas-nacionais do 2.º batalhão desta milicia e 5.º corpo de cavallaria, da mesma. Os legaes deixaram os muros, na calada da noute do dia 23 de novembro, pelas 11. Chegando, ao fim de uma hora de marcha, aos Moinhos-de-vento, Nepomuceno determinou a Francisco Pedro, adiantasse a marcha do 5.º corpo de cavallaria, o que fez, com a sua ordinaria diligencia e tino. A uma legua da Setembrina, a vanguarda do dito corpo, 50 praças, topou com as primeiras vedetas adversas, que, vigilantes, deram signal do inimigo, descarregando sobre elle os clavinotes, e retirando a trote e galope.

Afinada por seu tremendo guia, a gente de Moringue estugou o passo, para não perder qualquer bom ensejo. Dispunha de bons cavallos e coseu-se tanto com os farroupilhas, que junto com elles entrou pela villa a dentro, ás 4 da madrugada. Ahi estava um escasso presidio, do outro partido, “mais de 80 homens”, “no centro da povoação”, onde o situara Bento Gonçalves, que se foi postar além, “no melhor terreno”, a rumo do passo do Vigario, á espera do inimigo, cuja empreza conhecia, por aviso da cidade, desde as 4 da tarde do mesmo dia 23. Recebidos na povoação os aggressores com uma cerrada descarga, teve ella effeito diminuto, pois “escuro ainda

⁽³²⁾ “As operações do Passofundo”, 7.

⁽³³⁾ Vide, no arch. do aut., a correspondencia de Philippe Nery, de novembro.

⁽³⁴⁾ Na cit. correspondencia abundam as mostras do temor dessa marcha retrograda de Canabarro. Vide tambem o cit. opusculo, *passim*, onde tambem figura a parte official do reconhecimento, offic. á pag. 38.

estava". Contrabateram, os recém-vindos, á arma branca: celeres "carregaram de espada na mão", feliz atrevimento, que gerou curta refrega, seguida de uma retirada lestissima, dos accommettidos, com o ferro á ilharga. No saírem da villa, quando o terreno se abaixa desenrolando-se em declive suave, um golpe de lança arrancou da montada o capitão Luiz Rossetti. Em sitio que o autor visitou com reverencia, caíu exanime, sobre a orla direita da estrada, o nobre, saudoso paladino da liberdade! ⁽³⁵⁾

Entrementes, chegavam as demais unidades da expedição ao theatro dos acontecimentos. Certo de seu apoio, o 5.º corpo bravamente encetou as hostilidades contra o grosso dos farroupilhas, que na perseguição, avistou em caminho, sito nos termos antes expressos. Bento Gonçalves tinha consigo pouca gente, e essa nem toda de constancia nas fileiras. Muitos eram simples "moradores dos districtos" convisinhos, mobilisados naquella extremidade: ⁽³⁶⁾ "farrapos de casa", dir-se-ia, para usar expressão de um monumento da época. ⁽³⁷⁾ Malgrado esse defeito no seu pessoal, manobrou com um galhardo entono e proficuo desembaraço, de maneira a ceder o terreno a pouco e pouco, sem que o inimigo, que carregava a fundo, pudesse verificar se havia ou não gente farroupilha, para diante do posto que occupava. Foi assim que se repregou, sempre em boa ordem, sobre o passo do Vigario, "onde se fez forte".

Restabelecido o contacto com a reaproximação dos legaes, investiram os ultimos, impetuosissimos, "havendo um feio entrevero", segundo a parte official de Nepomuceno; nova refrega esta, em que os insurgentes lamentaram a perda de 2 officiaes e 3 praças, além de 8 prisioneiros, no dizer da referida peça. ⁽³⁸⁾ Com o peso do inimigo, os farrapos, sempre acossados e pelejando, cruzaram o visinho curso dagua, para effectuarem, obstinados, terceiro finca-pé, no dorso de uma lomba sobranceira ao passo. Boa era a posição, imponente a contingencia dos que nella se mostravam, e Nepomuceno desistiu de continuar a offensiva. Evento bellico foi, de mediocre lucro para a causa legal, que Andréa celebrou como "brilhante feito" e Saturnino classifica por modo mui diverso. No seu conceito, "Bento Gonçalves alcançou uma completa victoria nesse dia, porque", "com 500 homens, resistiu a 712". ⁽³⁹⁾

Este episodio occorreu antes da altura a que já havia attingido a narrativa. Agora não podia sonhar mais, o general republicano, com

⁽³⁵⁾ Exactamente na contraencosta da collina ao topo da qual ainda se divisam claros signaes das trincheiras de dous reductos farrapos.

⁽³⁶⁾ "Operações do Passofundo", 51.

⁽³⁷⁾ Vide o "Bosquejo", *passim*.

⁽³⁸⁾ Vide esta peça no arch. do aut. e o appendice.

⁽³⁹⁾ "Operações do Passofundo", 12.

um exito equivalente ou analogo. Substituído Andréa, o novo chefe do exercito legal, sabedor, a 5 de dezembro, tanto da situação effectiva na serra, dos farroupilhas, quanto das disposições em que era Bento Gonçalves, com o designio de retirar-se do cerco de Portoalegre; ⁽⁴⁰⁾ alterou o plano de seu antecessor, na parte relativa ás operações convisinhas á cidade. Preparava-se este (já foi dito) para lançar, de improviso, o complexo do exercito, no até ahi impenetrado reducto liberal. ⁽⁴¹⁾ Movimento por demais transcendente, podia não effectuar-se a tempo, considerou João Paulo. “Bento Gonçalves tivera o arrojo de ficar esperando com um punhado de homens, proximo ao grosso das forças” inimigas, “para cobrir a marcha de Canabarro”. ⁽⁴²⁾ E como até á data continuava a haver muito receio de um retorno offensivo deste ⁽⁴³⁾ e não se distanciara bastante um cabo da envergadura daquelle, preferia ser acautelado. Não quiz comprometter em mais intimo contacto com o adversario, uma grande força, enquanto se não ultimasse a mobilisação geral do exercito, ainda incompleta, no valle do Jacuhy. Pareceu-lhe de melhor conselho modificar o plano de Andréa, movendo apenas uma unidade mais restricta, se bem preparada, em maneira solida, regular, para o descortino da frente e para vêr em que davam as modas, num encontro com os liberaes.

Assim é que, expeditas as instrucções para pôr o exercito em ordem de marcha, ⁽⁴⁴⁾ preceituou-se a Filippe Nery, que fizesse aprestar uma “columna ligeira”, a cuja frente iria, na qualidade de chefe, o tenente-coronel João Frederico Caldwell. ⁽⁴⁵⁾ A este, com o instrumento de nomeação, foram enviadas as instrucções de preceito, do mais laconico, summario estylo: “Na madrugada de 12 a columna devia cair sobre o inimigo, aonde elle se achasse”. ⁽⁴⁶⁾ Se outras não recebeu e se não teve consigo um bom assessor, cumpre reconhecer que este militar se comportou, na emergencia, comó profissional de excellente criterio. Porque, em vez de procurar directamente o adversario, o que lhe facultaria meios de escapar, se não quizesse bater-se, cuidou, com intelligencia e pericia, de interpor-se entre as duas fracções em que estava dividido o exercito farroupilha, de sorte a vedar que a unidade mais visinha se fôsse juntar á que desde o mez anterior operava em Cima-da-serra. Com effecto, recebido o aviso para pôr-se em marcha, Caldwell, ás oito horas da ma-

⁽⁴⁰⁾ Saturnino, “Negocios do Riogrande”, 13.

⁽⁴¹⁾ Vide no arch. do aut. a correspondencia de Filippe Nery.

⁽⁴²⁾ Cit. op., 51.

⁽⁴³⁾ Idem, *passim*. Vide tambem a cit. correspondencia.

⁽⁴⁴⁾ Cit. correspondencia, vide offic. de F. Nery, de 7.

⁽⁴⁵⁾ Vide Caldwell, offic. de 11-XII-40, a João Paulo. Arch. do aut.

⁽⁴⁶⁾ Caldwell, cit. offic. de 11-XII.

nhã de 7 largou do seu acampamento do Tamanca, a occidente do Taquary, com 2 corpos de cavallaria de linha, os de n.º 2 e 3. Chegou ao Cahy a 9, encontrando ahi o 5.º corpo de guardas-nacionais, do mando de Francisco Pedro; reunido ao qual attingiu o rio dos Sinos a 11, pela manhã. Estava nesse ponto a infantaria destinada á expedição, que deixando tambem o Tamanca a 7, fôra ter a Sto. Amaro, para embarcar em navios da esquadilha.

No dia seguinte ao de sua chegada, Caldwell rompeu a marcha dentro no territorio inimigo, á testa dos nomeados corpos e de 2 batalhões, os de n.º 5 e 11. Pelas tres da tarde, a columna acampada se achava, para descanso, sobre o passo da Caveira, quando lhe chegou a noticia, em communicação escripta do major Ourives, de que os farrapos eram já em retirada franca para a serra, pelo caminho das Tresforquilhas. (47) Uma hora depois abalou Caldwell para avante, tomando, ás 6, a resolução de adiantar, do complexo, uma de suas unidades. Foi escolhido para isso, o 5.º corpo, que, depois de receber um reforço de 30 praças de cavallaria de linha, devia esforçar-se para, “a marchas forçadas”, alcançar o inimigo. Aligeirou o andamento, desapareceu no horisonte, dentro de pouco, o activo Moringue, enquanto a columna, sem descontinuar o adoptado compasso, rapida se dirigia ao passo da Taquara, onde pernoutou. Ao raiar o dia, a 13, depois de atravessar, mais o passo Grande, acampou sobre o da Miraguaia, transferindo-se ao da Xicolamã, no dia immediato. A 15, cruzando as Lombas, foi ter ao passo da Barrocada, onde teve pouso, indo acampar, ao fim da primeira marcha, pela manhã de 16, no Quilombo, sitio onde veiu reunir-se-lhe o 5.º corpo, que não encontrara vestigios do inimigo a hostilisar.

Nada obstante, entendeu Caldwell proseguir na direcção do Tramandahy, o que lhe houvera dado ensejo de completar um movimento, que illustraria o seu nome. Desgraçadamente para si, ouviu razões em contrario, que lhe pareceram de attender-se. Francisco Pedro, a quem tanto devia a legalidade, grande prejuizo ahi lhe deu, convencendo ao commandante da columna ser “inutil” a avançada: estragava debalde os cavallos, que eram já de pouco prestimo. Iria elle proprio (disse) convencer o generalissimo, e, acquiescente o tenente-coronel, seguiu para Portoalegre com o seu corpo. (48)

De lá, o famoso guerrilheiro transmitiu ao seu transitorio chefe, a ordem que por seu intermedio lhe enviaram, de mudar o campo, occupando o da Boavista a 19, foi cumprida a 21, depois de tomar-se uma opportuna cautela: o desassombro inteiro do flanco direito. Constava apparecerem *montoneras* farroupilhas em Mostardas, e pa-

(47) Ourives, offic. de 23-XI-40. Arch. do aut.

(48) Vide Caldwell, Itinerario da força estacionada no Tamanca e Columna de operações, em dezembro de 1840. Arch. do aut.

ra a península foi destacada uma força exploradora, de 160 praças, ás ordens do major Mariano Martins. ⁽⁴⁹⁾ Recomeçada a marcha, a 23 dormiram os legaes na Estiva, girando dahi para occidente a 26, descansaram nas Aguas-claras e assentaram de novo o arraial, á noite, sobre o passo do Vigario, onde a 28 se encorporaram ás demais forças, que tinham avançado direito á Setembrina, debaixo da direcção de Philippe Nery, a quem Caldwell fez immediata entrega das forças que interinamente lhe tinham confiado. ⁽⁵⁰⁾ A 22, no Quilombo, recebera officios de Ourives e Rodrigo, noticiando que o inimigo já havia subido a serra, na extrema da Provincia. Se tinha errado Francisco Pedro, no desaconselhar a offensiva até o Tramandahy, acertara, e muito, agora, affirmando “impossivel picar-se a retaguarda dos rebeldes”, e o historiado movimento retrogrado dos que pretendiam encalçal-os, perfeitamente se explica.

O que nunca os legaes poderiam justificar é a ineptia, incuria ou inopia, que revelaram seus chefes superiores, na conjuntura. Facil é realçar, em poucas palavras, o nenhum criterio com que se houveram. Um discreto, relatando as guerrilhas de 509, entre florentinos e pisanos, recorda uma de Plutarcho, em a qual mostra o que insinuara Alexandre, *id est, “che dove non arrivava la pelle del liono, si doveva attaccar quella della volpe.* ⁽⁵¹⁾ Rapozeando andara e andava por ultimo Bento Gonçalves. Desde que o leão revolucionario percebeu que á força de garras, não escapava de que o enjaulassem, recorreu ás manhas: valeu-se de “negociações” que haviam deixado Andréa mui displicente. ⁽⁵²⁾ Depois de “empregar todos os estratagemas, illudir” com os referidos tratos, é que deixou perceber o jogo, com um rasgo da mais provocadora ousadia. “Tivera o arrojo” (já se consignou alhures), nada menos do que “de ficar esperando, com um punhado de homens, proximo ás forças” de s. magestade!!! ⁽⁵³⁾ Arrojo, sim, diz com muita propriedade e imparcialidade, o graduado coetaneo da proeza, visto como, “desde o dia 19 de novembro, se tinha toda a certeza”, em Portoalegre, “de ter Canabarro subido a serra e ficado” aquelle estrategico, “com o resto da força em Viamão”, isto é, com 500 combatentes. Arrojo, sim, porque o quartel-general da Republica tranquillo persistia a 5 leguas do do Imperio. Ora, podia este mover, então, sobre a Setembrina, 4.891

⁽⁴⁹⁾ Na referida Boavista, Caldwell, em o dia immediato a seu primeiro pouso ahi, descobriu 3 boccas de fogo, que os retirantes haviam escondido, e, pouco além, para suéste, 1 carretilha e 1 carro mancheço.

⁽⁵⁰⁾ Vide o “Itinerario” de que houve citação.

⁽⁵¹⁾ Guicciardini, “Storia d'Italia”, III, 357.

⁽⁵²⁾ Offi. de 18-XII-40. Vide “Operações do Passofundo”, 31.

⁽⁵³⁾ Cit. op., 51.

homens, ao se lhe dar a informação de que houve referencia, e, 3.138, na ultima semana do mez supra, quanto no seguinte. ⁽⁵⁴⁾

Pois bem, com toda esta formidavel superioridade, bastante para assegurar o exito de uma offensiva geral, não contra os sitiantees que permaneciam, contra o complexo desses e dos que tinham abalado sobre Labatut; Andréa conservou-se na expectativa, por cinco dias. ⁽⁵⁵⁾ Foi ao termo desse praso, que se deliberou a effectuar o reconhecimento de 24, falho em tudo; erguido no entanto, pelo generalissimo caramurú, á condição de “um brilhante feito”, qual já tambem se registrou: assim anda a verdade nas alturas! ⁽⁵⁶⁾ Com fundamento havia glosado e glosava esta loa, o ardego Saturnino, quem, mais uma feita, deixa evidente a impavidez, mestria, do estrategico farroupilha: — Os nossos, escreve, “regressaram sem que elle se afastasse ao menos meia legua da primeira posição em que estava. Elle ficou senhor do terreno, conservando o sitio, em que permaneceu ainda por mais 15 dias, e desempenhando a sua missão de cobrir a marcha de Canabarro. Com um punhado de homens, conservou-se 24 dias na proximidade do grosso das nossas forças; fez frente ás que no fim de 6 dias o foram reconhecer, e estas regressaram *por não poderem mais perseguil-o na posição que elle tomou* entreverado com ellas, e no fim de 24 dias ausentou-se, sem ser alcançado”. ⁽⁵⁷⁾ Finda a ultima conferencia em prol da publica harmonia, (prosegue o ex-presidente) os delegados de Bento Gonçalves, deixando os muros da cidade, “levaram-lhe a noticia de ter o sr. João Paulo mandado avançar forças para ataca-lo, e o sr. Alvares Machado deu então o grito de guerra; mas, os rebeldes tinham começado primeiro, nossos movimentos foram subordinados aos seus, e elles levaram vantagem”. ⁽⁵⁸⁾

Perfeito o commentario, justa a censura, merecida a exaltação! Os imperiaes deixaram escoar-se o periodo em que “se viu a conveniencia de atacar” a Bento Gonçalves, “com forças capazes de o perseguirem e destruir em completamente”; ⁽⁵⁹⁾ e neste comenos, que fazia este? O illustre guerreiro conclue sua burla de quasi um mez, tempo durante o qual se levava a termo uma vasta operação, predecessora de outra, cuja grandiosidade os proprios cabos legaes reconhecem. Com isso, ultima a sua labuta diplomatica e conserva ainda a iniciativa de movimentos, quando os preditos cabos, já com olhos abertos, figuram tolher o passo ao destro adversario! Tarde era. No dia em que Alvares Machado se vale do transito de Moraes para um

⁽⁵⁴⁾ Cit. op., 25, 26. Desconta-se, para o fim do mez, a tropa que subiu pelo Butucarahy movimento começado a 24 de novembro.

⁽⁵⁵⁾ Cit. op., *passim*.

⁽⁵⁶⁾-(⁵⁷) Idem, 12.

⁽⁵⁸⁾ Saturnino, op. cit., 23.

⁽⁵⁹⁾ Idem, idem, 13.

extremo aceno conciliador, isto é a 9, Bento Gonçalves, que suppoz ainda na Setembrina, estava na Boavista, cinco leguas adiante, ⁽⁶⁰⁾ e 4 dias mais tarde se encontrava muito ao norte do ponto em que a columna ligeira de Caldwell se iria situar, 3 após tão sómente. ⁽⁶¹⁾ “Assim se operou o levantamento do sitio, e sem um combate”, nota ainda Saturnino, e o que é mais, depois de Bento Gonçalves ultrapassar na zona, o praso de prudente estadia, com a esperança de facilitar uma retardada incorporação, a da gente de Mostardas.

E’ de saber-se que nesse districto recondito a luta politica, no começo da guerra civil, attingira a um grau de vehemencia nunca visto alhures, e era de presumir sobreviessem terriveis actos de vingança, com o restabelecimento do predominio caramurú na peninsula do Estreito: ⁽⁶²⁾ eis naturalmente porque o generalissimo farroupilha, alias debalde, prolongou tanto as negociações. ⁽⁶³⁾ Encerradas estas, com a altisonante declaração de Ulhoa Cintra, aproveitou as horas que o commando antagonista desperdiçava, de sorte que a retaguarda insurgente sã e salva alcançou, conforme se viu, a região do littoral, sem haver sido nem de leve inquietada. A 13, data em referencia, a gente desmontada vadeava o passo da Lagoa, pairando a cavallaria por Itapeva. ⁽⁶⁴⁾ Bento Gonçalves accelerava as marchas, para occupar o antigo presidio de Torres, que constituiria seu novo centro de actividade bellica, ⁽⁶⁵⁾ por algumas semanas. Com o talento militar que o distinguiu, concebera um novo, “gigantesco

⁽⁶⁰⁾ Idem, idem, 13.

⁽⁶¹⁾ Vide Anthero de Brito, offic. de 24-XII-40 a João Paulo. Arch. do aut.

⁽⁶²⁾ Vide o “Itinerario” de Caldwell. Arch. do aut.

⁽⁶³⁾ Vide offic. em que Netto manda ordens ás autoridades da Republica, sobre o Camaquã, littoral fronteiro ao da peninsula do Estreito, afim de que enviem transporte lacustre ao outro lado, para salvar do exterminio os companheiros que ali ficaram cortados. Arch. do aut.

⁽⁶⁴⁾-⁽⁶⁵⁾ Anthero de Brito, offic. de 24-XII-40. Arch. do aut. Em outras peças da mesma collecção, ha diferentes versões, mas, pecam ou por mal alicerçadas ou por interesseiras. Destas, *exempli gratia*, ha duas do major Rodrigo, assaz edificantes, as de 17 e 31. Como nem logrou impedir o transito de Bento Gonçalves, nem flanqueal-o com proveito, traça um romance, em que o general commette o desatino de ir atravessar, com artilharia, uma larga torrente, na melhor das hypotheses “a bolapé”, quando a tinha de vau seguro, em sangradouro pouquito mais ao norte, no referido passo da Lagoa. Destes artificios para valorisar-se, muito usados por um moderno na campanha de 1893-95, e que lhe gran-gearam as estrellas generalicias para a sua fardeta miliciana; destes artificios tambem lançaria mão o nomeado Anthero. Ao avisinhar-se Bento Gonçalves do Mampituba, aquartelado era na Laguna, *id est*, 14 a 16 leguas distante, e todavia isto diz impavido, a Labatut: “Não podendo aquelle subir a serra, porque os serranos lhe disputaram a passagem, precipitou-se nesta Provincia, e reconhecendo as fortes posições, que occupo, abandonou a artilharia e subiu para a serra, pelo rio Verde”.

plano” de guerra, ⁽⁶⁶⁾ em cuja feliz execução muito confiava ainda, nessa hora.

Consistia o mesmo, no seguinte. Batido Labatut, senhores, com isto, de Vaccaria e Lages, Canabarro, ao tempo que forças da campanha buscassem penetrar em Missões, para dali irem cobrir a região de Cima-da-serra; Canabarro (escrevia-se) descera pela estrada de Conventos, afim de unir-se a Bento Gonçalves. Teria este, entrementes, avançado de Torres para o norte, com o designio de fazer uma nova invasão de Sta. Catharina, acommetida nella, ao mesmo tempo, a zona de beira-mar, pelas “tres picadas que descem de Lages”, por onde viria dar a mão aos liberaes, a gente desse credo, ali mobilizada. Contava-se que, obtidas em seu complexo, ou em parte, as vantagens presonhadas, acontecesse em 40, o que se vira em 39. Isto é, que o governo imperial, na ancia de deter a propagação, em 2 provincias, do incendio revolucionario, transferisse á mais ameaçada, a maior parte das guarnições, o que desopprimiria o Riogrande, abrindo novos horisontes á causa farroupilha. O que restabeleceria, mormente, a fé nos que a demonstravam esmorecida, com as grandes adversidades, tremendas angustias, desse, que se lhes apresentava como o “anno ter-rível”, da campanha emancipadora. ⁽⁶⁷⁾

E preciso é se realce que esta recente concepção militar de Bento Gonçalves não era do numero das que suggere o desespero, e que, por isso, levam a effeito os partidos, sem medir perigos. Sobre haver forças organisadas para executal-as com efficacia, tinha ella os mais solidos alicerces moraes: o favor publico. A rudeza natural e nenhum *savoir-faire* de Canabarro haviam bastante concorrido para alienar da Republica muitos dos corações que jucundos se lhe abri-ram, em julho do anno precedente. Comparados, mais tarde, pelos incolas, os erros de uns e outros partidarios, na zona, uma boa equidade inclinou-lhes os animos ao olvido, por fim á benevolencia, de sorte que o presidente legalista de Sta. Catharina breve se expandia, na maneira que ides verificar. “Os rebeldes ainda têm infelizmente grande apoio nesta Provincia”, onde os proprios “amnistiados” ou “apresentados” “mostram em suas palavras e acções, que alimentam ainda a esperança de uma dissolução do Imperio”; vislumbrando-se as intenções que nutrem outros, no facto de se conservarem “agrupados, em differentes pontos da Provincia”. ⁽⁶⁸⁾

Explanado o que tinham em mente os farroupilhas, tempo é de retomar o fio da narrativa, na parte attinente ao giro das forças de guerra. Quando, ultrapassada a lagoa de Itapeva, os farrapos se

⁽⁶⁶⁾ Marechal Thomaz da Silva, offic. de 27-XII-40, a João Paulo. Arch. do aut.

⁽⁶⁷⁾ Cit. offic. de 14-XII, de Anthero a João Paulo.

⁽⁶⁸⁾ Offic. de seu presidente, a J. Paulo, em 24-XII-40. Arch. do aut.

apropinquaram ao Mampituba, o brigadeiro Anthero, que regia, no civil e militar, aquella Provincia, achava-se na Laguna, e teve por imminente “a execução do plano”. Tranquillisou-se logo, porém, sabendo que “estava elle transtornado”, mercê do que dispunha contrario destino. ⁽⁶⁹⁾ Canabarro, de uma parte, “encontrara obstaculos” terribilissimos na travessia, que lhe sacrificaram bastante o pessoal e completamente a cavallhada, já de si escassa, ⁽⁷⁰⁾ de outra parte, não logrou surprehender a Labatut: ⁽⁷¹⁾ por fim, viu-se constrangido a uma temporaria inactividade, por lhe faltarem communicações do generalissimo, communicações essas, que os *chouans* da costa da serra tinham cortado. ⁽⁷²⁾ Ora, de sua parte, ás escuras estava o ultimo, no que concerne ás circumstancias reinantes, pelas terras altas. Não podia ter duvida, na sorte que o aguardava em as de baixo, se nellas permanecesse muitos dias, sem relações quaesquer, com os seus companheiros de armas. Esta insulação tinha que ser-lhe fatalissima, desde que, ao vel-o solitario, as tropas da Laguna avançassem para o sul, fechando-lhe ao norte o estreito corredor onde se achava; ao tempo em que a divisão de Filippe Nery o trancasse por banda da Freguezia-da-serra e Tramandahy. Grave a conjuntura, e não hesitou. Queimados os reparos de 4 boccas de fogo, ⁽⁷³⁾ que conduzia (para reabrir as grandes operações), atirou-as a uma lagoa, com muito arreiamento, igualmente inutilisado, e a munição daquella arma. ⁽⁷⁴⁾ Isto feito, na manhã de 16 deu começo á ascensão, pelo valle do rio Verde, ⁽⁷⁵⁾ uma das poucas veredas da encosta, que se empina em “aparados” ou alcantis magestosos, por umas 30 leguas ou mais. ⁽⁷⁶⁾

CAPITULO II

O estado-maior general da Republica havia annullado, por modo completo, o segundo plano do alto commando opposto, no anno que findava. A parte do mesmo que se referia ao centro do Paiz, tinha, nessa hora, mallogro equivalente ao que coubera á parte relativa ao interior; cuja situação era quasi inversa da que fôra. Havia mudado em grau radicalissimo, com a victoria de Netto, em 16 de novembro, a qual, por um triz, não foi seguida de outra.

⁽⁶⁹⁾ T. da Silva, offic. de 27-XII-40, a J. Paulo. Arch. do aut.

⁽⁷⁰⁾-(⁷¹)-(⁷²) Anthero de Brito, cit. offic. de 24-XII. Vide “Politica Brasileira”, I, 438 a 528, II, 5 a 64.

⁽⁷³⁾ Caldwell, offic. de 15-XII e Rodrigo, offic. de 17 e 31-XII-40. Arch. do aut.

⁽⁷⁴⁾ Vide ainda o cit. offic. de 31.

⁽⁷⁵⁾-(⁷⁶) Consultar ainda, no arch. do aut., Anthero 19-XII; Caldwell, 22-XII; Rodrigo Silva, 17, 31-XII-40; Th. Silva, 11-I, Nery, 14-II e muitos outros, deste.

Como se historiou, este general, depois de esmagar a Jeronymo Jacintho, celere procurou a Loureiro, que se avisinhava, mas, forçado se viu a correr á fronteira de S. Gonçalo. João Antonio, que assumiu a regencia das operações a oeste, não poud effectuar a de que se cogitava, porque o inimigo acautelado se distanciara, mettendo rio por meio.

A 14 de novembro o nomeado Loureiro tinha recebido, ao norte do Ibicuhy, um officio de Jeronymo Jacintho, para se reunirem a 15 em Cacequy. Effectuou a passagem, não em a data marcada, protelação fatal aos seus, mas, a 16, sabendo immediatamente da sorte infaustissima da 4.^a brigada. Temeroso do inimigo, porque “superior nas cavalladas”, entendeu repassar o flumen, o que se realisou a 17. Foi de zona segura, que tratou, no dia seguinte, de reentender-se com o collega batido, para o que dêsse e viesse, cruzando-se o seu officio, com outro, de Jeronymo Jacintho, animado dos mesmos propositos. A 19, Loureiro, accusando a recepção de segundo officio daquelle, assegura-lhe prompto voltaria á região que abandonara, afim de ir occupar o Rosario, ficando assim em termos de se lhe incorporarem com segurança os dispersos, que voltassem ás fileiras, da referida 4.^a brigada.

Mudando ulteriomente de plano, conservou ainda o de transpor o Ibicuhy. Agora, no entanto, com outro destino. Em vez de se entranhar na comarca do Alegrete, retrocederia para o Jacuhy, onde contava reapetrechar-se. Com este designio, a 24 largou de Sta. Victoria; poud varar o Toropy, no dia immediato, mas, depararam-se-lhe a 26 mui crescidas as aguas do Ibicuhy. Postada era, na contracosta, uma guarda farrapa e sobre ella mandou um esquadrão de lanceiros, o qual, sem tirte nem guarte, atirou-se a nado e foi desassombrar a opposta ribeira. Isto feito, na manhã do outro dia, ás cinco horas, toda a força se transferiu á margem esquerda, de onde rompeu de novo a marcha. Quando os caramurús attingiam a sitio conhecido pelos nomes de Filippinho e Porteirinha, os liberaes, avisados, já se lhes apropiavavam, atacando á reçaça e procurando envolver a totalidade da força, que, perseguida, buscava unir-se á outra, de seu credo. Obrigada a deter-se, Loureiro, com a solita bravura, defendeu-se, numa rapida mudança de frente á retaguarda.

Conta o legalista, jovem e presumido, que o inimigo, na immnencia de um contra-ataque, fez alto, desenvolvendo-se em forte posição, de que se valeu para hostilizar, com exito negativo, alias. Que, esquivando-se de acommetter os farrapos em semelhante sitio, se conservava, todavia, no terreno, sumindo-se com a noute, aquelles. Desapparecido João Antonio, esta feliz circumstancia permittiu aos legaes o reabrimto da sua marcha a 27, indo estes acampar 2 dias após

na Restinga-secca; lugar de onde se transferiram a um dos acampamentos imperiaes, ao norte do Jacuhy. ⁽¹⁾

Não se conhece a parte official dos republicanos; ha, porém, menções, aqui, acolá, do episodio, com a affirmativa de que Loureiro foi batido: ou, melhor, de que foi batida a sua retaguarda. ⁽²⁾ Do que não resta duvida é de que, se tal se deu, não houve acção decisiva, de inquestionaveis e directos effeitos. Os indirectos foram grandes. Sobre haverem dado assim o derradeiro golpe desmoronativo no famoso plano de guerra concebido pelo marechal Andréa, os riograndenses completavam neste lance, e em outro, que subsegiuiu, as vantagens, já enormes, da victoria de S. Filippe. Deveram-na, essa tal, a uma grossa imprudencia do confiado chefe da 3.^a brigada caramurúa.

Unindo-se ao grosso do exercito imperial, conforme ordem recebida, apartou da sua tropa uma força, que entregou ao irmão, tenente-coronel José dos Santos Loureiro, destinada á guarda do territorio de Missões. Ora ides vêr a sorte que lhe coube, graças a uma energica offensiva dos revolucionarios. Os que tinham affrontado a 3.^a, sobre o Ibicuhy, no passo da Porteirinha, dahi se retiraram ao Paufincado, onde se dividiram em tres fracções: João Antonio permaneceu, demorando-se pela "estancia" de seu irmão Severino; Demetrio Ribeiro foi occupar o Cacequy; Guedes retrocedeu, a rumo do Alegrete. ⁽³⁾ Ia este operar contra o capitão José Ribeiro de Siqueira, que á testa de 130 retrogrados, invadira aquelle departamento, em Garupá. ⁽⁴⁾ Nada conseguiu, porque o legalista recebeu aviso e precatou-se. Guedes, malgrado o primitivo desideratum dessa offensiva, dispunha-se a encetar nova, quando lhe chegou officio de João Antonio, para que se lhe reincorporasse, visto haver indícios de que Manuel Loureiro contramarchava, ameaçador. Objectou parecer-lhe de obrigação, antes de cumprir a ordem, varrer de inimigos o nomeado e o departamento contiguo, o de Missões.

Para ali passara o referido Siqueira, juntando-se ao cabecilha monarchico, a quem o commandante da 3.^a brigada conferira missão muito superior a suas forças e capacidades. Necessaria se tornava a sua marcha para Missões, dizia Guedes, não sómente para contrapor movimento adequado a annullar o dos contrarios, dispersando-os, se impossivel batel-os; como para levantar as cavalladas todas, ali existentes. Não poude realisar, todavia, acto contínuo, o indicado giro, 1.^o, porque Siqueira, no transito, despovoara de montadas boa parte

(1) Loureiro, offic. de 18-XI (dous), de 19 e 29-XI, de 5, 13, 15-XII. Arch. do aut.

(2) Almeida, carta ou offic. de 9-I-41; Antonio Vicente, carta de 17-I-41. Arch. do aut.

(3) Offic. delle, a João Antonio, em 3-XII-40. Arch. do aut.

(4) Loureiro, offic. de 13-XII-40, a João Paulo. Arch. do aut.

do districto de Entre-ríos; 2.º, porque, avisinhando-se Guedes aos “pagos”, a sua gente desertou, *rebenqueada* da saudade, isto em numero superior a 100. Mister lhe era proceder a novas reuniões, o que iniciou com a sua costumada actividade e efficacia. Por fim, já mui adiantada a ultima quinzena do anno, transpoz o Ibicuihy á procura de José Loureiro, que fiado no montante de sua força, uns 300 combatentes, não mantinha em tórno de si a vigilancia de preceito. Guedes, tido e havido como uma das mais rutilas espadas do tempo, notado era tambem pela fecundidade na applicação á luta revolucionaria, dos methodos charrúas.

Avisinhou-se impressentido, como estes sabiam marchar e caíam sobre um “toldo” incauto de guaranys ou descuidado acampamento de castelhanos: em summa, “como um leão surprehende, sem o governo dos pastores, um rebanho de cabras ou ovelhas, e na furia da sua raiva, contra elle arremette”: *sicut autem leo pecudibus incustoditis superveniens, capris, vel ovibus, mala machinans irruit.* (5) E se na assemelhação ha sombra de obsequio, pequeno ou grande, que o sentencieie o equanime leitor, versando a historia authentica da proeza. O Pylemenio gaúcho, ides vêr, descreve-a com épica singeleza, não se nos deparando no relato uma palavra sequer de abono proprio, de grega autolatria ou farfalhosa jactancia. Notai como attribue á boa sorte, o que a Republica deve á intrepidez, competencia, devoção, do ultrafamoso e modesto guerreiro: — “Na madrugada de 21 tive a fortuna de achar-me junto a ella”, quer dizer, junto á hoste adversa, “a qual, com muito pouco tempo foi completamente destróçada por nossas guerrilhas, ficando no campo mais de 20 mortos, prisioneiros 1 major, 4 capitães, (um delles era Siqueira) 1 tenente, 2 alferes, 63 soldados, toda a cavallhada que traziam, sendo mais de 100 ensilhados e entrando neste numero, o de Loureiro, que se escapou a pé, em um matto”. (6)

Notavel é a tenacidade que este evidenciou nessas duras circumstancias, como notavel é a que mostrou a predita fortuna, no pôr-se inteira da parte de seus antagonistas. Finda a scena de tão esmagadora derrota, o chefe desventuroso conseguiu passar o Uruguay, asylando-se em Corrientes, depois de vencer imaginaveis tropeços. No sequito dos Loureiros havia, porém, gente de fibra; (7) assim, pois, o maltreito José, arregimentando alguns “emigrados”, que addiu aos “extraviados de 21”, em fileira outra vez; recruzou impavido as aguas divisorias para vir à la rescousse. Foi postar-se, com

(5) Homero, “Opera”, *Iliadis*, canto X, vers. 485, 486.

(6) Offic. de 21-XII-40, de João Antonio a Almeida. Arch. do aut. Vide tambem, no mesmo arch., os de 6, 10, 29, como o de Loureiro (Manuel), de 21-I-41, a João Paulo.

(7) Gay “Republica guaranytica de Paraguay”, nota em o appendice.

120 homens de boa vontade, no campo de Santos José Pereira, sobre essa margem direita do Ibicuhy, onde pouco antes amargara tremendo lance, e onde outro, desconsolador por igual, o aguardava. Em má hora o fez, logo o reconheceu, poisque o tenente-coronel Boaventura Soares, uma das mais bellas figuras da brigada de Guedes, desferrou a 17 do seguinte janeiro sobre o arraial caramurú, surpresa identica, nos effeitos, á do mez antecedente. Sem derramar uma gota de sangue livre, Boaventura, como se fizera em S. José, esmaga totalmente, em S. Donato, o pertinaz quanto infeliz missioneiro. De 130 a 140 homens de que então dispunha, 2 apenas foram mortos e 1 ferido, mas, quantos outros ficaram em poder dos triumphadores! Com todo o armamento e toda a cavallhada, tomaram estes 102 prisioneiros, inclusa toda a officialidade, sem exceptuar-se o cabo legalista! ⁽⁸⁾

Com estes faustosos eventos, podiam gloriar-se os liberaes de que alfim “a campanha estava limpa” de inimigos, ao passo que tudo lhes corria a sabor, em Cima-da-serra. ⁽⁹⁾ Não era sem tempo! O desanimo que invadira a poderosa alma de Garibaldi e a de Rossetti, que lhe era gêmea, apossara-se tambem da vigorosa fibra de Almeida, quem, ao expirar o terrivel anno de 40, e crente de que Bento Gonçalves e o exercito estavam perdidos, presago dizia ao vice-presidente da Republica, em intima expansão: “Collijo que estamos nos paroxysmos, e que só o braço de Deus terá poder de sustentar o edificio que pende para o lado”! ⁽¹⁰⁾ Com effeito, reproduz-se num pequeno theatro, o que se presenciara no grande scenario da França, em 1792. “*L’histoire n’a gardé le souvenir d’auncun peuple qui soit entré si loin dans la mort*”, escreve o historiador dessa grande epopéa. “*La France était désorganisée, et presque dissoute, trahie, livrée et vendue. — Et c’est justement à ce point où elle sentit sur elle la main de la mort, que, par une violente et terrible contraction, elle suscita d’elle-même une puissance inattendue, fit sortir de soi une flamme que le monde n’avait jamais vue, devint comme un volcan de vie. Toute la terre de France devint lumineuse, et ce fut sur chaque point comme un jet brûlant d’heroïsme, qui perça, et jaillit au ciel. — Spectacle vraiment prodigieux, dont la diversité immense défie toute description. De telles scènes échappent à l’art par leur excessive grandeur, par une multiplicité infinie d’incidentes sublimes. Le premier est d’écrire, de communiquer à la mémoire ces héroïques efforts, ces élans divins de la volonté. Plus on les recueille, plus on en raconte, plus on en trouve*

⁽⁸⁾ Offic. de Netto, em 1-II-41; idem de Guedes a João Antonio, em 29-XII-40. Arch. do aut. Vide tambem o de Loureiro, de 21-I, já cit.

⁽⁹⁾ Antonio Vicente, carta de 17-I-41; F. Nery confirma sua noticia da campanha, em offic. de 26-XI, 4-XII-40. Arch. do aut.

⁽¹⁰⁾ Bilhete a José Mariano, em dezembro de 1840. Arch. do aut.

à raconter. *Le découragement vient alors; l'admiration, sans s'épuiser, se lasse et se tait*". (11)

Os portentos diante dos quaes emmudece, tolhida, a penna do maior estylista de quantos se occuparam da historia; não se arrojára a desenhá-los um rude calamo inespertissimo. Restringe-se a realçar a coincidencia duma e doutra situação; as quaes traduziram, aquem e além do Atlantico, o desespero mais completo, que logo se transmutaria. Porquanto no Riogrande immortal, como na França resurrecta, phenix renasce das proprias cinzas, fulgida qual havia sido, a sua plumagem de ouro, purpura e anil! Depois de uma indescontinua maré vasante, que pareceu dissipar, absconder, sumir o oceano da Revolução; reavultavam subito as aguas, assistindo-se, dentro em pouco, a uma celere preamar, que mergulhou no assombro os mais confiantes realistas. "Cheias de valor e enthusiasmo", as tropas de Bento Gonçalves e Canabarro viam fugir diante de si, na serra, as que tinham loucamente fantasiado cercal-as; contemplando-se analogo espectaculo, na grande planicie meridional.

Aqui como acolá, não destoavam as almas, ou, por outra, repetia-se accorde, a musica do civismo reexaltado: "Nossas reuniões da campanha, (diz o mesmo informante) as de Guedes, João Antonio, Portinho e Netto, estão hoje com um enthusiasmo além de toda expressão e vos affirmo, sob palavra de honra, que nunca as vi tão crescidas". (12) Parecia que Netto, em seu afã de recongregar as disseminadas legiões dos homeridas redivivos na Pampa, atroava as "quebradas" nativas, com os estímulos da idade classica: *Ingruite, Trojani magnanimi, stimulatores equorum!* (13) Assim parecia, em verdade, poisque, olhasse o observador, á direita, á esquerda, á frente, á retaguarda, divisava sombras, em toda a parte do horisonte: a principio indistinctas, logo após bem manifestas, no rebrilho das armas e no fogo dos corceis. Aqui, acolá, sombras irrompiam, que se entrebuscavam, e que, já em grupos, se dirigiam, a soeiros pontos de convocação ou parada. Com effeito, a indomita grey farroupilha se altanava mais uma vez, sobrepondo-se a duras, mortaes adversidades; vivacissima a correr aos postos, de sacrificio ou lustre, de todos os angulos do lendario Continente!

Este inequivoco, extraordinario, bemdito phenomeno, attestado soberbo da pujança de uma raça estoica, sublimada no mais estricto cumprimento de civicos deveres; este magnifico phenomeno salvador não occorreu sem reparos, nos que lhe faziam competencia. Não o desperceberam os proprios mais encarniçados inimigos da Republica.

(11) Michelet, "Histoire de la Revolution française", III, 328, 329.

(12) Cit. carta de Antonio Vicente, a 17-I.

(13) "Iliada", canto V, verso 102.

Ao revez, lograram discernir, com nitidez, que magnas, potentes, vertiginosas forças novas se elaboravam, no seio da multidão insurrecta; fêra e intemerata, na guarda, apoio, de seus ideaes. Filippe Nery, entre outros, nota desde logo que no proprio instante em que tudo lhes corre mal, os revolucionarios, fieis a seu methodo, não perdem tempo. Categorico o affirma. ⁽¹⁴⁾ Executada “á farrapa, isto é, com energia e actividade” habituaes nelles, crescia celere a leva de broqueis, de que se valiam, depois de um minuto apenas de estupor, a que seguiu outro minuto de hesitações. Em fins de novembro, communicava “principiarem a formiguesar pequenas partidas ou reuniõesinhas, nos mattos de contorno”, sentindo-se os reflexos da renovada fermentação revolucionaria — que alastrava por toda a parte — “aqui, no coração da linha” que occupamos, diz. Mais para além, na Encruzilhada, Pequery, Capivary, observa-se espectáculo parecido: em summa, aproveitam os rebeldes todos os minutos! ⁽¹⁵⁾

Na frente meridional, a visão é a mesma. As declarações legaes surgem, porém, muito mais explicitas ou elucidativas. Silva Tavares, que transpuzera o S. Gonçalo, para unir-se ao exercito, recua para a margem esquerda, **célere, porque vê crescerem** sobre essa banda, re-congregadas, as formações adversas. E no enviar para sua retaguarda alguns prisioneiros, consigna pertencerem ao numero dos que sempre servirão á pertinaz rebellião, “**emquanto houver quem como cabeça a sustente**”. Conceito mais que illuminador! Deixa em plena evidencia não haver sido a guerra dos farrapos, como alguém pregou, um movimento de desinsoffridos caudilhos; sim um tragico, soberbo esforço, com raizes na alma da nossa communhão quasi inteira. Com ella identificado, e que foi como que a carne de sua carne: arranco generalisado de ponta a ponta do Riogrande, popularissimo no mesmo, até expirar o grandioso acto civico principiado ás claras em 20 de setembro. ⁽¹⁶⁾ Era aquelle exposto com fidelidade por Silva Tavares, o sentimento geral, reconhece-o Saturnino, pouco depois de sua volta á Provincia. Reconhece e dil-o. Apesar dos grandes transtornos padecidos e já arrolados, “apesar das muitas faltas que soffriam, os rebeldes não estavam desanimados, antes seus chefes e officiaes em geral se mostram muito tenazes e constantes”. ⁽¹⁷⁾

Agora, para que reverbere soberana a luz que de todo espanca as trevas da má historia a respeito dessa transcendente quadra, lêde, lêde o que escreve um de nossos diplomatas de mais perfeita informação,

⁽¹⁴⁾ Offic. de 4-XII-40, a João Paulo. Arch. do aut.

⁽¹⁵⁾ Offic. de 26-XI-40 (arch. do aut.) e o já cit. de 4-XII.

⁽¹⁶⁾ Consta, do offic. de 21-XI-40, o parecer de Silva Tavares. (Arch. do aut.). Quanto á persistencia de tal sentimento, vide, no mesmo archivo, o que José Maria do Amaral disse ao autor, ainda um adolescente.

⁽¹⁷⁾ Saturnino, offic. de 5-VI-41.

em o que se relaciona com a Pampa brasilica ou platina. “Nunca me persuadi que os rebeldes se submettessem ao Governo Imperial, senão obrigados pela força, e sempre assegurei ao mesmo Governo, que só a força, e grande força, seria o meio unico de tranquillisar promptamente a Provincia”. “Presentemente, e mais que nunca, é esta a minha convicção intima; e creio mesmo que a luta se prolongará por muito tempo, se o Governo Imperial não fizer operar na campanha uma força effectiva de 8.000 homens, dirigida por general habil e muito activo, além das guarnições de Portoalegre, Riogrande e S. José-do-norte; havendo nessa força pelo menos de 3 a 4.000 de cavallaria”. (18) Outro se deixara illudir, não elle, com as palavras e attitudes dos negociadores liberaes! Para desmentir a estes, ahí estavam, a falar com eloquencia, as rapidas, numerosas, inilludiveis arregimentações reveis, em toda a extensão do Paiz insubmisso. Para attestar o valor de vocabulos especiosos, adrede manifestos, ahí estavam outros, muito em contraste, por certo, com os que promettiam renuncia á bandeira e volta á paz, afim de que o rebanho scindido retornasse á primitiva unidade. Desmentiam as palavras do artificio, as que ides ler, de tom preciso, firme, inilludivel: “*O Governo do heroico povo Riograndense jámais se afastará da senda da honra e dos principios republicanos adoptados pela Nação*”. (19)

Com os ultimos e favoraveis successos militares, com a miraculosa resurreição do ardor civico e do furor bellico, o theatro, bem se vê, radicalmente se transformara. Esta a realidade effectiva, não outra. Mui diversa era, com os triumphos alcançados por Netto, Guedes, Boaventura: com “outros mil pequenos choques no municipio da Cruz-alta, a favor” dos livres. (20) Ao movimento retrogrado de Silva Tavares, seguiu-se o de Labatut, que para diante se descreverá: mais tarde, o de Loureiro. Almeida, cujas angustias se registraram, elle proprio, dirige-se ao cheie do estado-maior, em nome do commandante da divisão da direita, para significar-lhe o que este insinua, em officio que acaba de abrir. Alvitra que o general com urgencia se mostre nas cercanias da Cachoeira, moto com o qual entende “se completará a desmoralisação do inimigo, que foge espavorido, por todas as partes”. Desde o S. Gonçalo a Samborja e do Uruguay á Cruz-alta addita jubiloso, o territorio da Republica acha-se delles purificado. (21) Em breve relatorio dos ultimos acontecimentos, escreve o egregio ministro: “A deusa da Fortuna tem guiado as operações do nosso Exer-

(18) M. A. de Vasconcellos, offic. da legação em Montevidéu, n.º 5, de 17-II-41.

(19) Despacho de Almeida, exarado a 28-VIII-38, em requerimento de Isaias Soares. Arch. do aut.

(20) Antonio Vicente, carta de 17-I-41. Arch. do aut.

(21) Offic. a Netto, em 6-XII-40. Arch. do aut.

cito, na presente campanha. Além da completa derrota de Jeronymo Jacintho, a que assistí, e do destroço da retaguarda de Loureiro na Porteirinha”, “foi completamente desfeita a força de Juca Loureiro”. “O tenente José Jacintho, o capitão Candido Ferreira, e o capitão Manuel do Amaral em diversos pontos da Cruz-alta puzeram em postas 3 grandes partidas do inimigo; e ultimamente a vanguarda de Portinho destroçou a vanguarda de Labatut, que regressando por isso, para o Butucarahy, não se eximirá de ser batido por David Canabarro, que se achava já então no Passofundo”. (22)

Deste magnifico rejuvenescimento da novel Nacionalidade, aproveitou-se Almeida, para executar alfim um seu velho designio. Havia muito estava deliberado a deixar o governo, detido, nesse proposito intimo, pelas vicissitudes que atormentaram a causa liberal, desde março, até o triumpho obtido em 16 de novembro. (23) Findas as mesmas, tornou á sua decisão, e, a 16 de dezembro, requereu ao vice-presidente o dispensasse, visto que, “desassombrada a campanha de forças inimigas, offerece um ideal satisfatorio, com respeito á independencia da Republica”. Oppondo a mais formal negativa ao egregio procer, que nessa hora accumulava a gestão de todas as pastas do gabinete, José Mariano lhe faz notar circumstancia, que em algo contradiz a allegação do ministro resignatario, justificando o seu acto com o estado lisonjeiro das novas instituições. Refere-se a suas muitas partes para o emprego, á necessidade de seu concurso “para a organização e Constituição do Riogrande”, obra que se não pode separar “da de sua independencia”. Mostra por fim o extremo embaraço em que se verá para substituil-o, e declara que a isto se ha de resignar, tão sómente se o postulante “o fôrça a conceder-lhe a demissão”. (24)

Valia-se este apenas, com effeito, do que se lhe antolhou boa oportunidade. Não era, todavia, o ardíl de quem se aproveita de uma grata entreaberta no firmamento patrio, afim de eximir-se de futuras e presentidas adversidades. Tentava deixar o posto, desde o anno do maximo esplendor do regimen, conforme consta de peça do tempo. Foi por amizade a v. exa., escreve a Bento Gonçalves, que aceitei por segunda vez um lugar no governo da Republica, onde busquei dar impulso á administração. Nelle, “estabeleci o Thesouro, organizei as collectorias, colligi um methodo de arrecadação para ter o Estado um rendimento qualquer para acorrer a suas precisões. A par disto, coadjuvei com as minhas forças, para o resgate da cancerosa moeda de cobre, redigindo a lei respectiva, que não deshonra a Republica. Instrucção á mocidade, incremento á industria, e outros tra-

(22) Peça em data de 9-I-41, no arch. do aut.

(23) Offic. de Piratiny, em 16-XII-40. Arch. do aut.

(24) Seu offic. a Almeida, em 16-XII-40. Arch. do aut.

balhos não foram esquecidos. A sorte dos cidadãos do Exercito mereceu toda a minha attenção, e o periodico do Governo não deixou de roubar-me tempo. Apesar de tantas vigalias e incommodos, meus serviços não têm correspondido á expectativa e uma opposição systematica”, “me convence de deixar o lugar a quem melhor o desempenhe”. “Requeiro, pois, se me conceda a demissão dos cargos que occupo, acto a que tambem me obriga a urgencia de prover ás necessidades de minha familia, que luta com falta de recursos”, e mormente a circumstancia de me “não ser já possível resistir á” contrariedade a que atraz se allude, isto é, resistir “a uma inepta opposição que mina as bases do Governo”. (25)

Recusado, pelo presidente da Republica, o que se lhe sollicitava, resignou-se Almeida, nessa conjuntura, mas, voltou á carga no principio do seguinte 1839, em pura perda. (26) Aggravam-se-lhe os dissabores, para o fim desse anno, com o primeiro insulto do mal sagrado, a grave enfermidade que nunca mais o deixou; (27) e, exacerbando-se-lhe o animo, com ella e muito mais ainda com a imprudencia dos homens, (28) de novo se resolveu a uma prompta retirada, no segundo quartel da éra immediata, qual consta de confidencias do ministro a Bocquin des Hilaires e Antonio Vicente, dizendo elle só aguardar um minuto bonançoso, para o que premeditava. (29) Disto sciente o substituto de Bento Gonçalves na regencia do Estado, por uma carta de seu companheiro de governo, endereça-lhe outra, mui instante, com a esperanza de que o ouça, imponha silencio a suas maguas, contenha o seu nobilimo, quanto vehemente, por vezes assomado temperamento. (30) Esta peça historica, uma das mais preciosas do lustroso decennio que muito honra o seu signatario, é, para aquelle a quem se dirige, um magnifico attestado do justo apreço que merecia, como uma tocante exhortação patriotica. Nada conseguiu demovel-o, comtudo, o que forçou José Mariano a reiterar suas concitações, em nome da Patria, do interesse que votava “á gloria e reputação” de tal

(25) Offic. ao presidente, em 14-XII-38. Arch. do aut.

(26) Vide carta de Bento Gonçalves, a 31-III-39, em que o conjura a renunciar á demissão, e a 26-IV, em que celebra o haja attendido. Arch. do aut. Almeida recebeu congratulações de todo o Paiz.

(27) Vide sua correspondencia no arch. do aut.

(28)-(29) Vide a copiosa correspondencia de Almeida, no arch. do aut. Por igual a de José Mariano. Merece lembrado, a resposta do ultimo, a um bilhete daquelle, cheio de queixas contra os opposicionistas: “Meu amigo! ou soffrel-os ou matal-os, como dizia o velho Pitta: é mister pois soffrel-os, para não peccarmos com elles” Réplica do outro: “Quando me verei safo, e com honra, da pesada carga que sobre mim gravita!” “E a Historia ficará sem estas informações? Cuidarão nossos vindouros que a gratidão é um dos melhores de nossos attributos? Sim; é melhor que assim o acreditem...”

(30) Carta, sem data, no arch. do aut.

amigo, cujo unico alvo era grangear o que tinha “por verdadeira recompensa, a de ser contado em o numero dos libertadores de um Povo”, etc., etc. ⁽³¹⁾

Notorias, na Capital da Republica, as intimas disposições de Almeida, reuniram-se o complexo dos cidadãos e foram, em ruidosa manifestação de publico apreço, intimal-o carinhosamente a desistir, mais uma feita, de seu proposito. Commovido, submetteu-se. Isto, no momento; em seguida retornou á sua idéa e pediu lhe tomassem casa em Piratiny, cidade para onde se retiraria, no primeiro ensejo. ⁽³²⁾ O projecto foi adiado, por motivo já exposto, sem que nunca o olvidasse, como agora se via, subsistindo sempre as enumeradas causas de seu gesto, a que trouxeram seguramente novo peso alguns desentendimentos, nas altas espheras, sobre materia administrativa. Carra-das de razão tambem tinha Rossetti, ao ponderar que eram exhaustos os recursos do Estado! Commettera-se o descuido de não prover, na devida fórma, á defeza da séde governativa, e com o peregrinar da alta gerencia do Paiz, subverteu-se-lhe a machina: as arrecadações fiscaes se desmantelaram, o erario entrou em constantes crises da mais desconsoladora penuria. ⁽³³⁾ Na ancia de restituir a boa ordem ás cousas publicas, Almeida concebeu um plano, em virtude do qual se deviam fazer profundos cortes no orçamento das despesas, que attin-giriam até a composição do gabinete. ⁽³⁴⁾

Com uma apertadissima parcimonia em os gastos, alvitrava o es-tabelecimento de novos impostos, a seu vêr indispensaveis. Consulta-do, Netto advertiu haver grande risco em recorrer-se a elles, nesse delicadissimo, estremecido instante, que se pudera classificar de o in-concluso remate de uma larga tragedia. Almeida, pessoa mui esclacida, que naturalmente a tinha em memoria, Almeida (diz o gene-ral) que delibere em conformidade com o imperio das presentes cir-cumstancias e “tendo em vista que as reformas sobre imposições alar-mam sempre o povo, não poucas vezes escasso conhecedor de seus proprios interesses”. ⁽³⁵⁾ O chefe interino da Republica, movido

⁽³¹⁾. Bilhete, em 12-V. Arch. do aut.

⁽³²⁾ Suas cartas ao coronel João José Damasceno, em 21, 27-V-40. Arch. do aut.

⁽³³⁾ Vide José Mariano, a Almeida, 1-II-41. Sentia-se tanto a urgencia de dar outra vez estabilidade á administração, que um estrangeiro o manifestara a Almeida, muito antes. Tremo de escrever, “limitando-me só a dizer-lhe ser de summa necessidade a todo o custo se apresse o Governo a pôr-se aqui ou em um ponto immediato, para cortar males”. Não sou filho do sul, addita, mas tomo parte na causa, como oriundo do Paiz que “*es la cuna de la libertad*”. Arch. do aut.

⁽³⁴⁾ Carta ao vice-presidente, de 12-X-40. Arch. do aut. Ir até a redução do numero dos ministros á unidade, e a tanto, por igual, os es-cripturarios do thesouro, etc., etc.

⁽³⁵⁾ Carta de 22-XII-40, a 2. Arch. do aut.

por identico instincto politico, impugnou tambem, ⁽³⁶⁾ e, diante desse, e de outros pareceres, retorquia mui logicamente o ministro: “Carcemos de ir aos fins e para isto são indispensaveis os meios”. O que tinha como fatal era a existente apathia, em face de tamanho apuro. Inadiavel um grande esforço interno, (disse e redisse Almeida) desde que nada, se podia esperar do exterior. ⁽³⁷⁾

Ora bem, apesar de ser homem obstinado em manter suas opiniões, ⁽³⁸⁾ José Mariano delibeiou-se a sancionar o decreto de que fazia questão o seu preclaro secretario de Estado. ⁽³⁹⁾ Dissiparam-se, nesta maneira, as allegaveis causas de desaccordo no seio da alta regedoria da Republica, mas, com estas, não as outras, que predispunham á separação, e com o referido bom ensejo, Almeida valeu-se delle. Respondendo-se-lhe nos termos já expostos, declarou categorico no dia seguinte, que detinha comsigo as pastas, até a nomeação de quem o substituísse. ⁽⁴⁰⁾ Tinha suas razões para sair do governo; maiores assistiam ao chefe do Estado, em obstal-o. A situação melhorara em grau sensibilissimo, com os historiados exitos no campo de Marte, por ultimo com o inteiro salvamento da divisão do centro, cuja cauda havia corrido o perigo de ficar presa nas garras do tigre caramurú, que em torno della rugiu algumas semanas furibundo. Mas, se dentro de casa tudo propendia a retomar o curso de outrora; fuzilavam extra-muros coriscos ameaçadores.

Notai o que se contemplava no quadrante de sudoéste, no centro do qual se ergue a opulenta Buenos-aires. Quanta cousa occorrera, ali e alhures, depois do repentino desembarque de Lavallo em San-Pedro!... Celebrada por alguns a iniciativa, como auspicioso acto, prenhe de fecundas consequencias: por outros, como um lance aconselhado pelo “desespero”, que provava a escassa capacidade desse ardego lidador. Incauto deixara Corrientes exposta, sujeita á visinhança de Echague, indo a Santafé, onde nada preparou, como abandonando a zona onde ainda persistia uma respeitavel força adversa, que mister destruir antes. Esta é a opinião da legacia do Brasil em Montevideú, na primeira hora se subsequente ao temerario desembarque. ⁽⁴¹⁾ No fim de uma semana, cede o pessimismo, transparece na correspondencia official uma lisonjeira expectativa: — Quando a causa de Lavallo e dos emigrados argentinos se dissiera perdida, “parece tomar novo alento” e ter probabilidades de exito. Seus partidarios com asylo no

⁽³⁶⁾ Vide a cit. carta de 12-X.

⁽³⁷⁾ Carta de Almeida a João Antonio, em 4-VIII-40. Arch. do aut. Vide tambem a da nota anterior.

⁽³⁸⁾ Vide carta de Rossetti a Almeida, em 3-XI-39. Arch. do aut.

⁽³⁹⁾ Vide a cit. carta de Netto, em 22-XII.

⁽⁴⁰⁾ Carta de 17, 27-XII-40, a José Mariano. Arch. do aut.

⁽⁴¹⁾ Legação em Montevideú, offic. de 8-VIII-40.

Uruguay chegaram até a pensar, que estava assegurada a queda de Rozas. ⁽⁴²⁾ E tal houvera acontecido, a não occorrerem faltas graves no alto commando para diante expostas, que mudaram a face das cousas. Mas, nessa hora, só havia fundamento sério para os melhores vaticínios. Como se exarou, as tropas de Rozas, sob o mando de Angelo Pacheco, se mantiveram em inacção, á sombra da qual poude o invasor coordenar bem, com socego, os seus elementos de guerra, antes de proseguir. A 6 de agosto, moveu-se direito ao Tala, onde o satellite do tyranno julgou pôr-lhe a confusão nas linhas, com um ataque á gaúcha, e onde as suas é que se afastaram aterradas, na mais completa desordem, mercê de opportuna, vigorosa repulsa. ⁽⁴³⁾ Rozas estava absolutamente impreparado, em Buenos-aires, para resistir. Sciente de que sua pobre linha de cobertura se dissipara como a nevoa da planicie, sob a acção de forte vento repentino; o despota reputou-se homem literalmente perdido. ⁽⁴⁴⁾

Se prosegue Lavalles nas pègadas do fugitivo Pacheco, toma a Capital, sem que ninguem se lhe pudera oppor! ⁽⁴⁵⁾ Não o fez. Detem-se inactivo, aguardando a collaboração da esquadra franceza, que devera ter combinado antes, se mister. Erro grande, a que segue outro, de causar espanto. Mandara um irmão negociar o concurso da frota e antes de seu retorno, abandona o terreno, como aos que nelle se agitavam para ajudal-o, deixando-os á mercê da hyena de Palermo! Resolvera apoderar-se de Santafé, porque ali se constituíam formações rozistas, que lhe ameaçavam a retaguarda? Parece. Em posição estrategica vantajosissima, sobrava-lhe tempo, onde estava, para fulminar, primeiro, a Rozas, depois, a seus tenentes do interior, com assento na mencionada cidade littoranea. Guerreiro de estupenda bravura, Lavalles não passava de um Marbot, ou, segundo argentino de nossos dias, era um *sableador* do typo de Murat. Não tinha capacidade para organizar, nem para dirigir vastas unidades, muito menos para encabeçar um movimento libertador, complexo e arduo, quanto aquelle.

Decidiu-se, pois, como quem era e sempre havia sido. Precipitou-se, desazada, tontamente, direito ao antigo feudo de Estanislau Lopez, occupado então por dom Eugenio Garzon, com a solida tropa que salvara do desastre de Cagancha. Apesar da qualidade e da valentia da guarnição, Lavalles "tomou á força darmas Santafé", em seguida "os povos do Rosario e S. Nicolau, os mais opulentos da

(42) Idem, idem, de 14 seguinte.

(43) Cit. legação, offic. de 14 e 21-VIII-40.

(44)-(45) Vide Saldias, III, 188, informante no caso muito de seguir-se. Dizem-no filho natural de Rozas, em circumstancias pois de saber, melhor do que ninguem, as cousas intimas do governo. Cita o nome de quem assistiu ao desanimo paterno.

campanha" visinha a Buenos-aires, succumbindo, "no ultimo, quasi todos" os defensores, inclusivè o chefe dos mesmos. ⁽⁴⁶⁾ Limpos lhe ficavam os horisontes, por ali. Igualmente na parte do territorio em que principiara a luta, onde inerte, sobre o Paraná, se conservava Echague, e Urquiza ensaiava nessa hora, dizem, o que acabaria por fazer em 1852. "Estava de muito boa intelligencia com Rivera", afirma um seu coetaneo, ⁽⁴⁷⁾ insinuando outro, que Echague tambem se punha entre duas aguas, desde que viu empallidecer a estrella de seu jerarcha portenho. Boa era, pois, a situação. que, com estes exitos, se fixara á margem direita e esquerda do Paraná, e ainda além, como se vai saber.

No Uruguay, Rivera, conscio alfim de suas responsabilidades, procedia a intensa mobilisação, que incluiu até os estrangeiros. Em Corrientes mudara tudo com os gratos rebates dos ultimos triumphos insurrectos. Notorio, nessa Provincia, que Lavalle arrebatara o exercito que lhe tinham confiado, Ferré abriu-se em clamores, denunciando o que classificou de um acto da mais negra traição. Sabido agora o que pareceu feliz começo de victoriôsa jornada emancipadora, puzeram-se em olvido os anteriores aggravos, e o general revolucionario voltou a encarnar todas as esperanças do gremio liberal da mesopotamia argentina. Pouco duraria, comtudo, o civico enlevo, transparecendo, em toda a sua magnitude, o fabuloso erro politico e militar, da assignalada mudança de frente á retaguarda. Se, no primeiro instante da offensiva, o dictador mostrou haver totalmente perdido a esperança, recobrou-a elle, ao perceber-se o desazo do inimigo, cuja paralyisia activamente aproveitou.

Sobrepondo-se ao medo panico, largou a Capital, para situar-se com o melhor de sua tropa em Santos-lugares, a noroêste, sitio direito ao qual convergiam, espontaneamente ou eram chamados, os pretorianos do novo Tiberio. Ali, o monstro, enquanto empregava os seus partidarios, se desfazia cruelmente dos de Lavalle, — frio, impassivel, inexorabilissimo, o Moloch da Pampa. Viu-se então a pobre Buenos-aires na triste miseria da cidade-eterna, ao tempo da negra delação contra Sabinus. Jámais se presenciara tamanha consternação, nunca se assistira a tamanhos rebates do espanto e receio: tremem as creaturas, em meio de seus dividos mais chegados! Ninguem ousa frequentar-se, nem falar-se: conhecido ou desconhecido, todo sêr engendra suspeita. Esta, dos entes sensiveis, se estende aos inanimados: inquietos os olhos esquadrinham as sombras no tecto da habitação, nos lambris que adornam as paredes. *Non alias magis anxia et pavens civitas, egens adversum proximos: congressus, colloquia, no-*

⁽⁴⁶⁾-(⁴⁷) Simão Francisco Pereira, carta do Quaró, a Almeida, em 10-XI-40. Arch. do aut.

ta ignotaque aures, vitari; etiam muta atque inanima, tectum et parietes, circumspectabantur. ⁽⁴⁸⁾

Em meados do anno, percebeu o diplomata brasileiro, com assento na Argentina, que havia subterreo preparo, com o fito de assegurar a Rozas uma prolongadissima dictadura. A "*Gaceta mercantil*", órgão do tyranno, deixa entreluzir o que se apresta, affirmando, em editorial de 23 de julho, que a maioria do povo segue a Rozas. "*Esto es lo pratico y contra los hechos no valen argumentos*", escreve o redactor. "*Asi es que entre nosotros no cuenta con cortejo la maxima favorita que se pretende elevar hasta el grado de proverbio politico de que en los países representativos toda la consideracion es para los principios y no por las personas.* (Principia, non homines). — *En nuestra sociedade succede todo lo contrario y es lisonjero confesar que asi debe succeder, al menos mientras no pase la crisis actual*". E esta penna alugada ao despotismo, como prevê que angustiosas interrogativas se desenhão nos labios a tremerem, de toda aquella espavorida commuidade, eis como adiante lhes traduz as inquietações, e descarado as affrontas: "*Tendremos pues Gobernante perpetuo al sñr. ROZAS, dirá alguien. Debe ser Gobernante perpetuo hasta el fin de esta crisis: y con la suma del poder publico.* ⁽⁴⁹⁾ É sempre a pretexto de perigo da patria, extrema gravidade na situação social, meio unico de salvamento, que os phariseus reclamam, para um da grey delles, a omnipotencia. Obtida, eis o emprego que lhe dão, e quando este não é, parecido o achareis:

Consta que no acampamento de Rozas todos os dias ha execuções ou de pessoas colhidas como vedetas dos revolucionarios ou suspeitas de se inclinarem a elles, e aqui em Buenos-aires tambem ha mandado arcabuzar, "querendo sem duvida por este systema de terror, evitar deserções, de que a meu vêr, com sobeja razão, se supponha ameaçado", escreve, num relatorio, ao governo do Rio-de-janeiro, o encarregado-de-negocios, ali a serviço, por s. magestade. ⁽⁵⁰⁾ Noutro, isto consigna: "*O estado de cousas neste paiz é cada vez mais lamentavel, e a ter o progresso que tem apresentado, sobretudo ha dias a esta parte; bem depressa deixará totalmente de haver aqui segurança individual.*

Compunge ouvir quotidianamente a narração de actos barbaros, que impunemente se estão praticando; grande numero de pessoas gradadas e de reconhecida probidade têm sido encarceradas, varias arcabuzadas, entre estas anciãos de 70 annos, e jovens de 18; muitas casas

⁽⁴⁸⁾ Tacito, "Opera", Annaes, IV, 69.

⁽⁴⁹⁾ Vide offic. da legação em Buenos-aires, de 23-VII-40. Os normandos constam do artigo trasladado.

⁽⁵⁰⁾ Cit. legação, offic. de 4-IX-40.

têm sido saqueadas, senhoras insultadas e espancadas nas ruas, por sicarios da nefaria sociedade intitulada Mazorca, e, segundo me informam, é immenso o destroço das propriedades, especialmente nas immedições do acampamento” de Santos-lugares. “Emfim, parece que á medida que se torna mais difficil a posição do Governador, este requinta em medidas tyrannicas”. Difficil me é saber das operações militares, em consequencia das “rigorosas medidas” com que Rozas interrompeu todos os meios de communicações, como ainda “pelo terror de que se acham possuidos todos os animos”. (51)

Ao seguir para o seu tetrico, horripilante arraial, o chefe da Nação transferiu *fro formula* os poderes de que se achava investido, ao ductilimo Arana, ministro das relações exteriores, que arvorou em *governador-delegado*. Referindo-se-lhe, o diplomata brasileiro chama a attenção da Côte para o “espantoso” decreto estampado na “Gaceta” de 23 de setembro. Estatuiu, em data de 16, que os bens dos unitarios (alçados ou não) ficavam responsaveis pelos estragos acaso padecidos em sua fazenda, por membros do partido federal; legislação iniqua, assim apreciada pelo encarregado-de-negocios: “Por elle julgará V. Exa. da maneira por que o Dictador argentino vai procedendo em suas medidas governativas, em bem da causa que lhe apraz denominar da Liberdade e Independencia Americana. Longe de nós, ao Céu imploro, tal liberdade e independencia”! (52)

Justificando o acto imperatorio, define-o como de justa represalia, Arana, que allude, com desplante, a desmandos da columna de Lavalle; infundada versão que o historiador-panegyrista do tyrano reproduz, como se fôsse a perfeita verdade. (53) Transparece ella, inequivoca, nas communicações da legação de S. Magestade. Junto officio de Rozas ao dr. Arana, (escreve) do qual se depreheende que muitas famílias acompanham a Lavalle, “desamparando, temerosas, as povoações onde elle tem estado. Quanto a depredações, roubos, e attentados, que se dizem commettidos por sua gente, é constante succeder precisamente o contrario”. (54) Os defensores da autoridade soberana encontram sempre meios e modos de legitimar-lhe as demasias; assentam em casos como esses, que precisa antes de tudo preservar-se, e que a salvação publica é a suprema lei.

Em principio de outubro, o theatro bellico estava radicalmente alterado, com o desaparecimento da inferioridade militar de Rozas. Graças á irresolução e incompetencia do antagonista, poudo muito a seu gosto constituir poderoso exercito, ao mando de Oribe, o qual,

(51)-(52) Legação em Buenos-aires, offic. de 22-IX-40. Idem, de 23.

(53) Saldias, III, cap. 37.

(54) Cit. offic. de 23.

situado sobre o arroio “del Medio”, não sómente cobria efficazmente Buenos-aires, tambem se aprestava a dar um golpe arruinativo, que pouco tardou, nas hostes, pessimamente dirigidas, da inditosa cruzada libertadora. ⁽⁵⁵⁾ Pois bem, apesar do inteiro desafogo em que se via a sobredita autoridade e apesar de se terem aberto negociações de paz, affirma-se da legação imperial, “não terem cessado um só dia os horrores, na desgraçada Capital” das Provincias-unidas.

“Tudo quanto foi referido a semelhante respeito no officio n.º 19, não foi senão um preludio do que se tem praticado depois, como degollamentos quotidianos, quebramento de vidraças, roubos commettidos de dia, invasões de casas com rompimento de moveis; quanta atrocidade se pode imaginar tolera o Governo que os membros dessa afamada sociedade a “Mazorca”, pratiquem desafortadamente. No meio das” preditas “scenas não puderam escapar aos furores desses canibaes, algumas casas de subditos de S. M. Imperial. Alguns delles foram encarcerados, um até mesmo degollado, e propriedades de outros embargados por ordem do Governo. Fiz as devidas reclamações, já verbalmente, já por meio de notas, e até agora nenhuma resposta hei tido por escripto”, desculpando-se o ministerio, com as negociações pendentes. Note-se que “antes de todos estes attentados, havia já o Governo ordenado outras arbitrariedades, taes como apprehensão de quantos escravos podiam ser encontrados, quer na rua, quer mesmo em casa, que eram invadidas sem attenção á qualidade de seus proprietarios”. Fazia-se nesta maneira a recruta para o exercito, em que foram arrolados até mesmo os homens de côr, pertencentes a subditos nossos; irregularidade para o remedio da qual peço instrucções á secretaria, que me sirvam durante a ausencia do ministro, escreve Antonio José Lisboa, o secretario que o substituiu no periodo de licença. ⁽⁵⁶⁾ Pouco depois voltava ao triste assumpto, para dar um remate esclarecedor a elle: — Ao que reza o officio de 21, “sobre atrocidades commettidas aqui, cumpre-me accrescentar, que cessaram nestes ultimos dias os maiores horrores, diminuindo o numero de degollamentos; comtudo, muitos brasileiros, aterrados, pediram seus passaportes, e os que puderam obtel-os, retiraram-se. Ainda não recebi satisfação alguma, do que com os subditos de S. M. I. se praticou”, addita, reclamando novamente instrucções, visto haver seguido para a Côrte o ministro Sousa Dias, e conclue na seguinte maneira: “Tenho toda a confiança de que V. Exa. delle se informará miudamente,

⁽⁵⁵⁾ Vide Saldias, III, cap. 38. Vicente Lopez, “Manual”, lição LXII. Pelliza, cap. 6.º Levene, “Historia argentina”, II, 385. Diaz, V, 74.

⁽⁵⁶⁾ Legação em Buenos-aires, offic. de 21-X-40.

do character da pessoa que governa este desgraçado paiz, e qual seja o homem proprio para tratar com taes governantes caprichosos, obstinados e pouco verdadeiros". (57)

Do que eram capazes aquelles da mais alta regedoria, mostra-o melhor do que a correspondencia extractada, a que trocaram o dictador e o ministro da Grã-Bretanha, ao tempo dessa feroz orgia. Este, o sr. Mandeville, como acolhesse na legação a muitos unitarios perseguidos, viu-se com a vida ameaçada, apesar de ser amigo intimo do chefe da Nação!! Dirigindo-se a elle, para que descontinuassem os barbarismos, de que se sentia ameaçado o proprio representante de sua Graciosa Magestade, a resposta que teve, desenha, com perfeição, a que selvageria millenaria descera a politica vigente. Meras consequencias da convulsa hora presente, diz-lhe o tigre de Palermo. *"Vuelvo a llamar la atencion de V. E. sobre las circunstancias del país, que la guerra se prepara sin padre para hijo ni hijo para padre"*, explica friamente o teratologico progenitor de Manuelita Rozas. *"Yo mismo clavaria el puñal en el corazon de mi hija, si la viera hoy, con cobardia para defender el juramento santo de la libertad. Y si esto sigue, se han de ver en el país arroyos de sangre entre los escombros gloriosos de su libertad. El honor de los pueblos, Exmo. señor, sabe V. E. que consiste en salvar á toda costa su independencia, su elevacion nacional y su libertad"*. (58) Com razão bradara, entre estarrecido e indignadissimo, o encarregado-de-negocios do Imperio: "Longe de nós, ao Céu imploro, tal liberdade e independencia"!!

Completo o painel dos humanos, honrados procederes da autoridade constituida, finda a menção da estricta observancia da lei em que punham todo o primor os seus estrenuos defensores; tempo é de relatar uma subita intercorrencia, dos mais dramaticos effeitos scenicos, em o tablado onde o espirito liberal se defrontava, com o de reacção e atrazo. Consta de officios de Lisboa, que se haviam encetado negociações de paz. Assim era. Com os informes de Dupotet ácerca de Rivera, alliado, de facto, de el-rei dos francezes, comprehendeu-se melhor, em Pariz, o que era, para a França, o problema argentino. A intervenção, de nullo effeito, sem o apoio dos portos do Uruguay, impunha, para obtel-o, um improporcionado sacrificio ao Reino, em consequencia das espantosas prodigalidades, estonteantes, desnorteadoras travessuras de dom Fructo.

Conhecedor alfim da realidade, o marechal Soult, ordenou em nome de S. Magestade ao almirante barão Angelo René Armando de Mackau, fôsse ao Prata, em busca de uma airosa, prestes saída, a ta-

(57) Cit. legação, offic. de 29-X-40.

(58) Vide Saldias, III, 208.

manha entaladela. Chegado a seu destino, iniciou os passos que na emergencia convinham, de sorte que, nos primeiros de novembro, o escandalizado Lisboa pôde traçar esta comunicação a seu governo: — “Chegou o almirante Mackau, a quem alojaram no Forte, sumptuosamente preparado”. S. exa. foi recebido com uma “guarda de honra e é tratado com mil obsequios e atenções”. Rozas, com o seu advento, deixou os Santos-lugares, reinstallando-se na cidade. “O aspecto da mesma principia a ser animador. Cessaram, inteiramente os horrores aqui praticados, despejaram-se as cadeias; como diz a *Gaceta*, foram hontem soltas 622 pessoas”. E no entanto, e apesar de minhas notas a semelhante respeito, continúa preso um brasileiro, registra lamentoso, e não era para menos. ⁽⁵⁹⁾

Dias antes do envio desse officio, effectuara-se, em data de 29 de outubro, a assignatura de um convenio, entre a França e a Argentina, para a terminação das hostilidades. Nos termos das instrucções expedidas ao almirante, esse texto devia incluir as necessarias clausulas assecuratorias, em beneficio dos collaboradores da França, nas duas margens do Prata. Segundo Brossard, tinham merito illusorio, porquanto as garantias de existencia, firmadas com relação ao Uruguay, viu-se mais tarde o nullo valor que tinham, e assim tambem a amnistia galardeada aos proscriptos agora em armas, bastando assignalar, diz, que houve, depois, nada menos de 15.000 destertos! ⁽⁶⁰⁾ O certo é que firmado o concerto, enviou o almirante um de seus auxiliares, o commandante Penaud, ao campo de Lavalle, com a missão de induzil-o a aceitar a amnistia, offerecendo-lhe um asylo e uma pensão em França. ⁽⁶¹⁾ O cabo dos unitarios, se bem visse que estes eram abandonados, em minuto de tremenda crise para a sua causa delles, não imitou os francezes, nem cedeu ás suas instancias: com “indomavel energia” resolveu continuar a guerra. Soube-se no Riogrande, pouco depois, que fôra batido por dom Manuel Oribe, a 28 de novembro, em Quebracho-herrado.

Parecia irremediavel a derrota. ⁽⁶²⁾ Mas, como o triumphador se detivesse nas fronteiras da Provincia de Cordoba; os liberaes se reanimam, a logica dos sentimentos lhes agiganta o que corre, de beneficio á sua causa, em uns boatos sobrevividos. Bento Gonçalves, *exempli gratia*, concebe esperanças de que sua obra civica tenha ajudas dali. Conforme escreve o grande ministro da Republica, o horisonte lhe parece cheio de magos sorrisos promissores. Espero contribuam para firmar nossa independencia, “os progressos de Lavalle”, muito facilitados de certo por um novo bloqueio, cousa de que se

⁽⁵⁹⁾ Legação em Buenos-aires, offic. de 8-XI-40.

⁽⁶⁰⁾ Santiago Arcos, “La Plata”, vide pags. de n.º 453 a 462.

⁽⁶¹⁾ Arcos, op. cit., 455.

⁽⁶²⁾ Affonso Sarrasin, carta a Almeida, de 20-II-41. Arch. do aut.

sussurra e que reputo infallível com a noticiada queda de Luiz Filipe. ⁽⁶³⁾ Ai, foi esta uma expectativa logo dissipada!... Prematura a voz relativa ao rei dos francezes; falsa a de umoutra intervenção européa no Rio-da-Prata: ephemeras as melhoras do inclito cabo dos unitarios, cujas hostes succumbiram de todo a 19 de setembro, em Famaillá! Dias depois, a 9 de outubro desaparecia do sangrento, barbaro scenario, o proprio Lavalle, morto por acaso em Jujui, no transito de uma das “montoneras” perseguidoras dos dispersos. E o que fizeram os fieis, do illustre, inditoso guerreiro, para livrar-lhe o corpo das usuaes profanações rozistas, sobreexcede ao que ha de mais pathetico, na história e na epopéa!

O tratado que negociara Mackau, pouco lustroso para a França, deixou livres as mãos do tyranno, para o que mais ardentemente cubicava: o exterminio dos unitarios no interior, o esmagamento de quem, extramuros, desde tanto os favorecia. Ao saber dos tratos, que se encerraram com o convenio fatal aos liberaes, Modesto Franco, graças á sua argucia e experiencia dos negocios platinos, formulou intelligente vaticinio, lançou um brado de alerta. “Os francezes estão em arranjo com Rozas; assim dizem os jornaes de Montevidéu. Ha probabilidade de levantarem o bloqueio. Verificado que seja a posição de Rivera é falsa. Olho bem vivo!” ⁽⁶⁴⁾ E dentro de alguns mezes com precisão podereis julgar se o caso não era para muitos precatos: se era bom ou mau propheta, o conhecido revolucionario, a cujos annuncios vieram outros juntar-se, muito em breve.

Sarrasin, negociante como elle, e tambem amigo da situação politica do Riogrande insurrecto, deu informe ao gabinete farroupilha, de que “Rozas estava formando um exercito bastante consideravel em Santafé; asseveram-me, porém, (continúa o francez) que por este verão se não deve receiar a invasão da Cisplatina”. ⁽⁶⁵⁾ O dictador, se livre de riscos pessoas immediatos, agiu, sempre, com frieza e methodo, e no caso vertente se ateve ás suas praticas. Assim, primeiro, varreria de inimigos o Paiz, depois, quando bem opportuna, as tropas que reconcentrava na cidadezita littoranea, haviam de ter um analogo emprego no Uruguay. Que Rivera esperasse a sua quota-parte, na systematica obra reaccionaria: não lhe soara ainda a hora, mas, que se preparasse bem para ella, isto sim! O nomeado Sarrasin, com aquella voz, e tomando fala de um irmão, communicava outra. Soubera a 1.º de fevereiro, avisarem da Côte, em missiva ao tenente-coronel Macedo, que o governo imperial mandara ao Prata um emissario, para avistar-se com Rozas, e “propor um tratado, com o fito

⁽⁶³⁾ Carta do general-presidente, a este, em 13-IV-41. Arch. do aut.

⁽⁶⁴⁾ Carta a Almeida, de 23-X-40. Arch. do aut.

⁽⁶⁵⁾-(⁶⁶) Vide a cit. carta de 20-II.

de se ligarem contra Fructo Rivera e os Republicanos riograndenses". (66)

Não consta de registros officiaes consultados, o minimo indicio de semelhante iniciativa. Se o Imperio aventurou dous annos antes, a sua notoria, improficua negociação de 1843, encontrou cerradas as avenidas de Palermo, e vai comprehender-se porque, depois de concluso um retrospecto, agora muito de traçar-se.

Infundadas suspeitas de clandestinas relações dos farroupilhas com o governo portenho, inclinavam o gabinete fluminense a traduzir como effectivo apoio de Rozas aos independentes da extremadura, os actos ou manobras d'elle, para enfraquecer o visinho inimigo, da contra-costa. Dahi quanto já foi exposto e convem em parte reiterar. Dahi o desacerto de confundir, na maneira mais absoluta, duas cousas bastantes dispaes: a politica daquelle e a de Oribe, seu quasi alliado, e mais tarde protegido. Exemplo do que se affirma, temol-o nós, entre outros varios citaveis, no que se viu em Buenos-aires, ao analysar o nosso diplomata acreditado junto ao despota, a nota de Arana, em data de 29 de novembro de 1838. Havia "mostrado, clara e detalhadamente, a má fé do governo argentino com o Brasil e que de accordo com Oribe buscava attrair a si os rebeldes, para os separar de Fructo", assenta um grande conhecedor das cousas do Prata, e sanciona as suas vistas, a boa exegese. No que diz até ahi, acerta perfeitamente elle, mas, onde se engana por maneira completissima, é no attribuir a particulares designios de Rozas, o que fazia o ultimo, quanto ao Riogrande, e nunca jámais passou de transitorio estratagema.

Imperante esse preconceito nas altas espheras do Brasil, como nas mesmas se entendesse contrabater o que se tinha por mui perigosas inclinações do governo de Buenos-aires, decidiu-se fazel-o, com o uso de um methodo adequado, do mais benigno character. Deliberou o governo do regente, como já foi dito, ganhar as boas graças do orgulhoso visinho, com uma assignalada prova de deferencia. Elevou-se a categoria da representação imperial em seu feudo, partindo Sousa Dias para lá, depois das praticas de preceito, na qualidade de ministro plenipotenciario. Segundo as instrucções de que foi portador, assignadas pelo notavel brasileiro Candido Baptista e que tinham a data de 31 de março de 1839, cumpria-lhe realçar a vantagem de "se darem as mãos" ambos governos e "desvanecer as suspeitas de que o Governo Imperial protegeu jámais a Fructuoso Rivera, e assegurar que o mesmo Governo nunca se apartou de uma politica franca e leal". Ora, como isto se lhe dissesse e repetisse, Arana, mui velhacamente, pediu, ao representante de S. Magestade, que lho affiançasse por escripto; "laço em que não caíu aquelle alto funcionario",

conforme notícia Ponte Ribeiro, na citada passagem de seu precioso livro. ⁽⁶⁷⁾

Fica bem patente no mesmo, que a presença de Sousa Dias em nada alterou a nossa e a posição da chancellaria portenha. Como antes, persistiu, invariada sempre, a desconfiança que existia na legação, a respeito do que já se consignou: persistiu, invariada também, a que se nutria em Palermo, crentes os dahi, na generalidade, que no Rio-de-janeiro, se dispensavam favores, mui á socapa, ao governo de Montevidéu. E augmentou a força do mencionado preconceito entre nós, em o decurso do segundo semestre do anno, ao verificar-se mudança no theatro platino, que veio agravar ainda mais as duvidas que então atormentavam os conselhos da corôa e a sua legacia nas Provincias-unidas. Chega ali seguro informe, de que o governador de Entre-rios havia recebido a Camara, investido no caracter de plenipotenciario ostensivo da Republica do Riogrande. Sciente o ministro imperial de que o referido Camara, de Mocoretá, onde Echague estanciava, pretendia seguir direito a Buenos-aíres, oppoz embargos á recepção, em Palermo, do diplomata farroupilha. Arana, primeiro declarou que não seria elle recebido; em seguida, e com grande surpresa de Sôusa Dias, affirmou “que sim, para vêr-se...” Não se negava a ouvir a aquelle agente, mas o acolheria sem quebra da neutralidade argentina, entre os partidos contendentes. A regencia, porém, não se podia contentar com essa attitude média, imprecisa, dulcamara. Como additamento ás instrucções de 31 de março, ordenou a Sousa Dias que conseguisse algo mais. Insinuando quão perigoso era para as Provincias-unidas a existencia de um Riogrande independente, alliado natural da Republica uruguaya, conseguisse um franco pronunciamento da chancellaria portenha contra os rebeldes. ⁽⁶⁸⁾

O gabinete fluminense procurava aliaz tirar vantagens das suas relações com o de Buenos-aíres, sem com isto desistir de seu jogo diplomatico em Montevidéu, e o mesmo pretendia este governo, manejando a arma que os riograndenses agora lhe facultavam. Prestes reconheceria aquelle, porém, que “não é sempre facil navegar entre duas oppostas correntes”. ⁽⁶⁹⁾ Distinguem-se os preparativos de invasão do Uruguay, na costa entrerriana, e o governo imperial se vê forçado a interromper o namoro desenvolvido em torno de Palermo, que recebe de repente, em lugar das quotidianas requestas amorosas, um vehemente protesto. Rozas, que dispunha de uma larga rede de informações, que conhecia a fundo a situação do Imperio, e as suas possibilidades ou impossibilidades, nesse momento historico; Rozas

⁽⁶⁷⁾ Vide a “Memoria”, inedita, § 54.

⁽⁶⁸⁾ Vide ostensivos de 22 e 28-VIII, 25-IX-34, Ponte Ribeiro, “Memoria”, cit. § 55.

⁽⁶⁹⁾ Edmunds, “I Vangeli di Budda e di Cristo”, 40.

mostrou o maximo desdem pelas declarações feitas em nome de S. Magestade.

Como seus legitimos antecessores, os frios realistas italianos da escola da renascença, riu-se por dentro do que se lhe dizia, com abundantes citações do direito das gentes, e oppoz ás allegações, que lhe fizeram, a sua vontade incontrastavel; que havia de invadir a Republica do Uruguay, disse entonadissimo, que nenhum direito de embaraçar-o assistia ao Brasil. E de accordo com essa doutrina, muito delle, fechou-se inteiramente, não deu ao ministro de D. Pedro a minima explicação do que a respeito promovia no Uruguay. Certo estava de que o diplomata protestante se havia de submeter ao "resultado dos factos", escreve Ponte Ribeiro; que inculca ser o unico deus que inspirava "respeito" ao dictador, qual se deprehendia de suas proprias confissões. Ora, assim pensando, não era logico admittisse cousa diversa no animo da regencia. Ficou a ultima sobre leito de espinhos, quando, entrementes, occorre outra novidade, que lhe aviva as afflicções. O primeiro agente dos farroupilhas não comparece no Prata, mas, ha vozes de que, em seu lugar, Bento Manuel se avista com Echague, depois de mui internado este, no territorio da Banda oriental. Novos protestos da legação, redobradas negativas de Arana, que se declara insciente do encontro, promovido por Bento Gonçalves, "quando bem sabido que Echague não daria um passo" qualquer "sem communicar-o a Rozas". (70)

Abateu-se, comtudo, a mui soeira altaneria do ultimo, com a perda da batalha de Cagancha, que lhe transtorna os planos todos, sem que esta adversidade o cohiba, na pratica de suas desattensões ao governo imperial. Apesar de continuarem ellas, sensivel foi a sobredita mudança, que, é mister assignalar, se teve a apontada origem, isto é, o desastre das armas argentinas, teve outra tambem. Muito concorreram para que se amenisassem o tyranno e seus famulos, duas outras circumstancias. Estas foram, no conceito de Ponte Ribeiro, parecer que estriba nos officios ostensivos de n.º 11 e 12, em 14 de maio e 17 de junho de 1840, endereçados ao gabinete de S. Christovão, da margem direita do Prata: — A alliança dos riograndeses com os correntinos, então em guerra com o governador de Buenos-aires, e o grave, assustador levante, nas provincias do norte da Confederação.

Graças a isso vieram a melhores termos aquelles, não ha duvida. Mas, persistiu ou consolidou-se, a renascida cordialidade? Qual! Assignada a paz com os francezes, restabeleceu-se a petulancia extrema, no commercio do singular ministerio do grande liberticida, com o delegado do imperador. Augmenta-se-lhe o grau da habitual acri-

(70) Cit. "Memoria", § 60, 62.

monia, desde que livre Rozas do bloqueio, esmaga a Lavalle, como tem “a evidencia da nullidade do governo imperial, para submeter os rebeldes”. Em face do que transparente ficava, “restabeleceu o ministerio argentino a desatensão” que muito intencionalmente prodigalisava aos diplomatas brasileiros: e com este desprimor, restaurou em toda a plenitude a sempre observada “conducta ambigua e a phraseologia de menospreço”. ⁽⁷¹⁾ Havia proposito, foi dito; sim, o Tiberio de Palermo adoptara, como systema, a bruteza montezinha, sem que fosse incapaz de valer-se das mais finas, sedosas, attractivas maneiras da gente de bom tom. Heis de vêr Satan, mais tarde, como usa de amenos, seductores artificios. Maravilhado com o surpreendente e insolito perfil do monstro, desentranha-se em gabos um ingenuo diplomata brasileiro, em engano que faz lembrado o sublime episodio de Milton:

..... *Pleasing was his shape*
And lovely: never since of serpent-kind
Lovelier..... ⁽⁷²⁾

No momento então em curso, ainda estava longe, porém, desse fugaz avatar, e, em face da attitude hispida ou desabrida do governo das Provincias-unidas, Sousa Dias julgou inutil a sua permanencia no Paiz. Servindo-se de um pedido de licença, tratou de pôr-se ao largo. Incompatíveis as praxes em que fôra educado na carreira, com as do estylo no posto que occupava, junto ao soba. Distanciou-se, ficando a substituí-lo, conforme já em registro, o secretario Lisboa; quem, durante um anno, sómente duas vezes logrou a suprema graça de vêr o camarista Arana, então governador-delegado e ministro das relações exteriores, ao mesmo tempo. Na primeira, honrou-o com a communicacão de uma correspondencia indubitavelmente de época anterior e que apresentou impavido como hodierna: “cartas de felicitações, que o rebelde Bento Gonçalves e outros, dirigiram ao general Rozas” e que “*elle não havia contestado em consideração ao governo imperial*”. Na segunda, queixou-se de ter saído do porto de Guanabara, a rumo de Montevidéu, um navio pejado de munições de guerra; desgosto esse que explica a reverencia, ou mercê, da antecedente entrevista. ⁽⁷³⁾

O negocio do barco deve ter servido apenas de um pretexto, afim de entrar em mostras, agora opportunas, de agastamento. Declarada a maioridade do imperador, o governo argentino entendeu comparecer á solemnidade da coroação. Foi nomeado plenipotenciario *ad hoc*, o

⁽⁷¹⁾ Idem, § 63.

⁽⁷²⁾ “Paradise lost”, canto IX, vers. 471 a 473.

⁽⁷³⁾ Cit. “Memoria”, inedita, § 64.

general dom Thomaz Guido, a quem logo após investiu Rozas na qualidade de ministro ordinario. Este personagem soube insinuar-se na alta roda fluminense, podendo assim trazer a sua chancellaria mui informada do que occorria, dentro e fóra de bastidores. Naturalmente aventou o que se desenhava na sombra, que era o trabalho de alguns, para solidamente attraír aos interesses do Imperio, o irrequeto Rivera. Suas disposições então favoraveis aos dissidentes do Riogrande, tinham acogulado a medida da paciencia, em todos os servidores da monarchia, nessa Provincia, quanto forçavam a outros, a procurarem meios e modos de alterar-lhe a orientação. Saturnino, que pertencia ao numero dos ultimos, alvitrou se fizesse um tratado de limites, naturalmente incluindo, em quota bastante alliciadora, o que de ha muito constituia no Uruguay uma aspiração nacional, das que mais apaixonavam as almas.

O presidente julgou possivel o entendimento, poisque feita a paz entre Buenos-aires e a França, o caudilho oriental, sob a ameaça de uma terrivel desforra do visinho, era muito provavel que procurasse apoiar-se no Imperio. A administração deste sem pronunciar-se por modo decisorio, resolveu submeter a hypothese ao juizo de seu representante diplomatico em Montevidéu, o que fez por despacho de 16 de dezembro. Obteve resposta a 19 de janeiro do já então corrente anno de 1841: dissentia o encarregado-de-negocios, o que fez abandonar de todo a idéa. Repugnava a este funcionario a mesma, por ter muito presente o que ignorado era ou esquecido pelos promotres de uma approximação com Rivera. Isto é, as suas relações claras e occultas com os rebeldes. Não sómente figuram, de quando em quando, nas altas espheras de Montevidéu, “agentes notorios e consentidos” da revolução, como existe um tratado da mesma, com a presidencia do Uruguay, disse o encarregado-de-negocios. A legação, que procura obter provas do mesmo, já interpoz os adequados protestos, escrevem dali, em despacho de 22 de fevereiro. ⁽⁷⁴⁾

Ha nesta correspondencia allusão a velhos convenios (tantas vezes menoscabados por dom Fructuoso) ou mencionam outro, de recente data? É de crer houvesse obrigações de um para com outro Estado, quando, em meio da terrivel crise interna do anno 40, ministro de um delles, Almeida, brada, conforme se historiou, que a Republica, em suas tragicas attribuições, nada tinha a esperar da terra contigua e amiga? ⁽⁷⁵⁾ Uma versão contrária a outra, positivamente, e as tradições attestam que os juizos do diplomata, se muito valem como presentimento, não traduzem senão parte da realidade. Com effeito, do aturado exame dos factos, conclue-se que, nesse thea-

⁽⁷⁴⁾ Vide a cit “Memoria” inedita, §§ 68, 69.

⁽⁷⁵⁾ Offic. delle, em 12-X-40. Arch. do aut.

tro internacional, havia tendencias novas, sem que ellas tivessem determinado ainda a mutação ou resolução que se affirma já subsistente. E para que seja possível apanhar o fio deste novello diplomatico, mister é que se abandone a ordem chronologica, tornando atraz, de começos de 1841, ao ultimo trimestre do anno precedente.

Relatou-se quão grande plano o talento militar de Bento Gonçalves contrapoz ao que ruminara Saturnino, com a esperança de mudar os sitiadores em sitiados; plano este a que Andréa se manteve fiel. Na execução daquelle, e conservadas com o generalissimo as indispensaveis forças de cobertura, abalou o exercito, da Boavista, a 18 de novembro. Seguiu direito ás Tresforquilhas, “picada” que lhe permitia sair á retaguarda de Labatut, então com o arraial em S. Francisco-de-Paula, ao alto de outra “picada” mais para o sul, a Serra-velha, e de outra, immediatamente a oeste da ultima, a do Mundo-novo. A 20, Canabarro, que assumira o commando da expedição destinada ao planalto, estava sobre elle. Apesar da “rapidez” com que effectuara o movimento, Labatut poudé salvar-se, porque tendo observadores nas “picadas”, desde 18, estes lhe ministraram avisos da offensiva insurgente, como será minuciosamente explicado. ⁽⁷⁶⁾ Ao occupar S. Francisco-de-Paula, onde Saturnino imaginara soldasse, com a sua presença, a gargalheira destinada a estrangular o exercito sitiador, percebeu o francez que, de repente, o transformariam de victimario, em bode expiatorio das frustras combinações do quartel-general caramurú. Tivera informe, graças a inculcas de Ourives, que os farrapos, deixando este movimento mascarado em baixo, galgariam a serra, em numero de 2000, para britar-lhe a divisão.

Reclamou, pois, a 9 de novembro, lhe enviasse Andréa um reforço de 600 praças, unico meio de manter-se ali: de outra fórma retirar-se-ia, para salvar os seus. ⁽⁷⁷⁾ Respondeu este, a 13, ordenando-lhe que, se impossivel aguentar-se na posição, retrocedesse direito ao districto de Passo Fundo, occupando a beira do Matto-catelhano. ⁽⁷⁸⁾ Sciente a 18, de que os rebeldes haviam transposto o rio dos Sinos e encetavam a subida da serra, não com aquella força, com outra maior, num montante de 3.000 combatentes; estreiou a retirada na data supra, em o decurso da qual, a 22, soube, ao certo, do inimigo. Canabarro, transposta a “picada do Sumidouro”, estava á espera do restante dos seus companheiros de guerra. Para salvamento de sua “pequena força”, diz Labatut, cumpria forçar as marchas, economisar caminho. Dirigiu-se, pois, não mais ao passo do Antas por onde tivera ingresso no districto, que foi o “de cima”, preferiu outro, a

⁽⁷⁶⁾ Ourives offic. a T. da Silva, em 23-XI-40. Idem de Anthero, a J. Paulo, em 1-XII-40. Arch. do aut.

⁽⁷⁷⁾ Offic. de 9-XI-40, em “As operações”, 29.

⁽⁷⁸⁾ Labatut, offic. de 26-XI. Arch. do aut.

jusante, o “de baixo”; o que lhe permittira encurtar o transito, de 6 a 7 dias. Mais fez: como trouxera comsigo 6 boccas de fogo, ao chegar ao passo, abandonou-as, na orla da torrente, com os respectivos reparos e munições. Assim aligeirada, a tropa foi acampar, a 26, na “estancia de Santanna”, coração de Vaccaria, ⁽⁷⁹⁾ de onde se transferiu para sitio mais seguro e coberto, o Saltinho, “posição muito forte e vantajosa”. ⁽⁸⁰⁾

Emquanto elle provido se distanciava, Canabarro, que desde 20 se encontrava no districto de S. Francisco, viu logo que o inimigo não só escapara ao desastre de uma surpresa nas beiras meridionaes do planalto, como houve noticia de que tinha ganhado distancia, estando a 2 dias de marcha, de seu ultimo arraial. Na esperança ainda de cortal-o, o republicano seguiu-lhe rapido nas pègadas, cruzando, sem perda de um instante, a antiga sesmaria dos Pelucios e indo ter ao mesmo vau do Antas, que transpuzera Labatut; vau sito a occidente da confluencia do Tainhas. ⁽⁸¹⁾ Sabido em Portoalegre, a 19, que o grosso dos liberaes se afastavam da linha do cerco, o quartel-general caramurú decidiu obrar um reconhecimento sobre a Setembrina, que foi o antes descripto. Cogitou-se, com elle, não sómente obter uma nitida idéa do subsistente campo antagonista, como tambem “conceder algum allivio ao general Labatut”, forçando-se, quiçá, os insurgentes a “retrocederem”. Não teriam elles esse pensamento, em hypothese alguma; Canabarro, na observancia do vasto plano adoptado, tinha que seguir avante, houvesse o que houvesse. Isto lhe era mister, afim de poder dar mão a seu generalissimo, quando elle se aproxin- quasse aos caminhos que, da Laguna, sobem á Vaccaria e Lages.

Ora, para o fazer, indispensabilissimo era desassombrar previamente a zona das terras altas, e, portanto, ou esmagava a divisão de S. Paulo ou a repulsava bem longe, para seu ponto de partida. Com este immediato desideratum, embrenhou-se na terrivel, infausta selva, que mediava entre as duas parcialidades. Consumiu o exercito nove dias para atravessal-a, sob chuvas torrencias, parte seguindo o trilho existente no profundo, escabrosissimo valle; parte em atalho que romperam na espessura, os abnegados, quanto desventurosos revolucionarios, com o fito de saírem á retaguarda de Labatut. Depois de arrostarem com toda a sorte de obstaculos adversos, é que puderam de perto bater-lhe o rasto, na immensa planura que, do Antas, se prolonga ao alto Uruguay ou Pelotas. ⁽⁸²⁾ Se bem quasi a pé, famin-

⁽⁷⁹⁾ Cit. offic. de 26, e Ourives, offic. de 3-XII. Arch. do aut.

⁽⁸⁰⁾ Anthero, offic. de 24-XII-40. Arch. do aut.

⁽⁸¹⁾ *Tradições recolhidas pelo autor, nesse remoto sertão. Vide Garibaldi, “Memorie”, cap. XXVIII. O que para Labatut era o passo “de baixo”, é o que hoje chamam o “do meio”; tem aquelle nome, agora, outro mais para oeste.*

⁽⁸²⁾ Vide os cits. offic. de Anthero e Ourives.

tos, cobertos de andrajos, com mingua de tudo, que tudo haviam perdido na asperíssima cruzada; os farrapos, sem perder minuto, avançaram contra o adversario; o qual, mais uma vez, não os esperou.

Cumprindo exactamente as instrucções que lhe expedira Andréa, esquivou-se Labatut a arriscados contactos com o inimigo, indo situar-se no Passofundo, para ali crear a nova frente, em termos de oppor-se victoriosa antemural, tanto a Canabarro, quanto a Bento Gonçalves, se porventura o seguisse. ⁽⁸³⁾ Attento ás ordens que tinha, exacto foi no cumpril-as. Quando as descobertas revolucionarias se dirigiram para oéste, verificaram que, desde o Saltinho ao Mattoportuguez, se havia signaes do passo dos legalistas, delles nem sombra se divisava! Impossibilitada, como essa, outra parte do plano de guerra, (isto é, a de uma offensiva direito á Laguna) em consequencia do miserimo estado do grosso do exercito, que fôra tragicamente maltreito, no percurso; Canabarro mandou relatorio de tudo a Bento Gonçalves, cuja incorporação resolveu aguardar na Vaccaria, postando-se em Capão-bonito. ⁽⁸⁴⁾ Entrementes, limitava-se, de uma parte a agenciar montadas, labuta a que se entregaram os liberaes com uma fabulosa diligencia; ⁽⁸⁵⁾ de outra, a desaferrar uma investida ao municipio de Lages, base, até havia pouco, das operações de Labatut, e centro possivel ainda, das que pudera promover Anthero de Brito, para ajudal-o. ⁽⁸⁶⁾

Valorisando sempre o que fazia, este deixa acreditar ao chefe da legalidade no sul, que os invasores de Lages nada obtinham ali, graças naturalmente á sua previsão administrativa. ⁽⁸⁷⁾ Ao contrario, não foi pequeno o lucro do *raid*: nada menos de “800 armas de infantaria, 40 pistolas, algumas espadas, munições, 200 serigotes, e outras miudezas”. ⁽⁸⁸⁾ Inactivo, após, Canabarro, na sua forçada espera da incorporação das tropas que haviam ficado sobre as linhas do sitio, occupou-se especialmente com a remonta da cavallaria, em faina diaria e contínua os domadores, afim de terem aproveitamento os animaes “chucros”, pois mansos e amestrados não nos havia. ⁽⁸⁹⁾ Ti-veram outro andamento estes negocios pela segunda quinzena de dezembro, ao verificar-se o que um egregio procer do regimen considerou “equivalente a uma completa victoria”, que foi a total junção do exercito. ⁽⁹⁰⁾ Effectuada esta, a despeito dos mil embaraços da

⁽⁸³⁾ “As operações de Passofundo”, 17.

⁽⁸⁴⁾ Cit. offic. de Anthero.

⁽⁸⁵⁾ Vide no arch. do aut., correspondencia das autoridades legaes, offic. de Henrique Marques Lisboa.

⁽⁸⁶⁾ Cit. offic. de Anthero.

⁽⁸⁷⁾ Vide o cit. offic. do brigadeiro.

⁽⁸⁸⁾ Offic. de Bento Gonçalves, a Almeida, em 5-I-41.

⁽⁸⁹⁾ Vide o cit. cap. das “Memorie”, de Garibaldi.

⁽⁹⁰⁾ José Gomes Jardim, carta de 20-I-41, a Almeida. Arch. do aut.

natureza e dos homens, Bento Gonçalves ordenou á divisão da esquerda se conservasse na Vaccaria, apoiando os contingentes a que ficava entregue a labuta a executar-se em Lages.

Canabarro expedira para ali uma força ao mando de Bernardino de Oliveira. Completando-lhe a iniciativa, o generalissimo, depois de chegado, confiou a Joaquim Pedro o encargo do que cumpria fazer, no municipio catharineta. Moveu, em seguida, as demais unidades sobre a posição occupada por Labatut, para onde se dirigiu em pessoa, na companhia de Canabarro. ⁽⁹¹⁾

Determinando ao francez que se postasse no Passofundo, Andréa, como foi dito, entendera trancar aos farroupilhas a saída para a campanha; obra que falhara no modo por que Sturnino a tinha concebido. Constituiria ali uma nova frente, com as tropas de sua divisão, e as de umoutra, que logo se aprestou, de reforço. Ao tempo em que se distribuiam forças no valle do Jacuhy, para o historiado reconhecimento sobre a Setembrina, mandadas eram duas mais, da mesma zona, para Cima-da-serra: a 2.^a brigada de cavallaria, ao mando de Propicio Menna Barreto, e outra brigada, da mesma numeração, composta de "2 batalhões fortes", o 2.^o e 6.^o, sob as ordens do coronel José Fernandes, que governaria a expedição. ⁽⁹²⁾ Depois de ordem de marcha, com estreia a 24 de novembro, foi a mesma suspensa, atrazo que muito prejuizo acarretou. ⁽⁹³⁾

Renovadas as ordens, já mui fóra de praça e termo, partiu alfim a divisão auxiliadora: a infantaria, poz-se a caminho a 7 de dezembro, a cavallaria 48 horas depois. Propicio, que estava a sair do acampamento em novembro, para collaborar nas operações de Jeronymo Jacintho, permaneceu no "rincão do Moura", occupando-se em dilligencias de somenos importancia, nos districtos visinhos. ⁽⁹⁴⁾ Recebida a ordem supra, de Andréa, responde a 27 estar prompto a cumprir-a. ⁽⁹⁵⁾ Sustou-se a marcha da columna, como foi dito. Recomeçada, Propicio, de sua banda, largou do arraial a 9 de dezembro, para reunir-se, a 11, áquella, já dentro na "picada" do Butuca-rahhy. ⁽⁹⁶⁾ A 13prehendia-se a subida arduissima da serra, indo acampar a metade da divisão em Toledo, de onde enviou "parte" das ultimas novidades, para baixo, o commandante: agora o coronel Francisco d'Arruda, por haver adoecido José Fernandes. Aguardava se lhe reunisse, no dia immediato, a gente de Propicio, em que soube occorrerem deserções: feio delicto que attribuia a *facto então vulgar*,

⁽⁹¹⁾ Cit. offic. de Bento Gonçalves. Vide tambem, quanto a Lages, Almeida Coelho, cit. "Memoria", 181.

⁽⁹²⁾-⁽⁹³⁾ "As operações de Passofundo", 32.

⁽⁹⁴⁾ Vide offic. de 19, 25, 28-XI, 7-XII-40.

⁽⁹⁵⁾ Vide offic. desse dia, a Filippe Nery. Arch. do aut.

⁽⁹⁶⁾ Arruda, offic. de 13-XII-40. Arch. do aut.

o nenhum castigo. Deixa transparecer, todavia, contribuirem para isso outros factores. Com a aspereza dos caminhos, soffrem muito os solipedes e tambem os homens. Quasi intransitaveis! Depois ha falta de boa parte da ração alimenticia, mingua qua aliaz o soldado com vigor supporta, diz Arruda, que era dos de rija tempera.

Em o nomeado pouso teve elle a primeira communicação de Labatut, que determinava lhe fôsse dando sciencia do andamento da marcha que fazia para Cima-da-serra. ⁽⁹⁷⁾ Nesse vasto scenario, contava João Paulo, o successor de Andréa no generalato supremo, que se desenrolasse a guerra, no decurso do anno 41. ⁽⁹⁸⁾ Nesta presumpção, quanto o referido Andréa, dava a maxima importancia á frente ideada no Passofundo. ⁽⁹⁹⁾ Ora bem, ides verificar o destino que teve. Quando o exercito da Republica attinge, a 5 de janeiro, essa localidade, não havia alma viva que dêsse mais noticia da famosa linha de resistencia ou obstação! O generalissimo do mesmo não sómente vem a saber que Labatut se retirara sobre o Butucarahy, como tambem que continuaria provavelmente o recuo: contava procural-o, mas, presumia não o aguardasse, escreve. ⁽¹⁰⁰⁾ Não fôra prudente que o fizesse e Labatut, homem traquejado, sabia demais porque. Ha de vêr-se que por ultimo não tinha outro alvo, que não fôsse o de evitar um choque com o inimigo, porque perdera a confiança nos commandos e por fim parece que até o proprio governo de si mesmo. Motivos havia, para uma e outra cousa. 1.º, affirmarem-lhe montar a 3.000 homens a columna adversa que vinha ás trazeiras da que mandava; 2.º, o estado da ultima, quanto ao numero, eficiencia bellica, moralidade.

Quando se aventou na força que o inimigo se avisinhava, a deserção foi espantosa, mormente na guarda-nacional. ⁽¹⁰¹⁾ Feito, logo depois, o balanço da divisão, consigna estas cifras: — 1.^a linha, infantaria, 493 praças; artilharia 21; cavallaria (1.º e 2.º esquadrões de S. Paulo) 101. 2.^a linha, infantaria (contingente do Rio e S. Paulo) 24; cavallaria (1.º corpo de Missões 258, contingente da Vaccaria 128, officiaes sem corpos 19) 405. Total: 1.045. ⁽¹⁰²⁾ Transcursas 2 semanas e tanto, o desfalcamento avulta, mais ainda, pois não cessam, depois, com aquelle exemplo, as deserções. ⁽¹⁰³⁾ Mas, o que a tudo isto sobreleva, com desvantagem para a luta, é o estado physico e moral da tropa. Os soldados, “por debeis”, “nem marchas de 2 leguas podem fazer”. ⁽¹⁰⁴⁾ O relaxamento devia ter descido aos mais baixos escalões, deprehende-se da propria correspondencia do general.

⁽⁹⁷⁾ Arruda, offic. de 13-XII-40. Arch. do aut.

⁽⁹⁸⁾ J. Paulo, correspondencia, no arch. do aut. Consultar, por igual, a de Thomaz da Silva.

⁽⁹⁹⁾ Vide “As operações do Passofundo”.

⁽¹⁰⁰⁾-(¹⁰¹) Bento Gonçalves, offic. de 5-I-41, a Almeida. Arch. do aut.

⁽¹⁰²⁾ Labatut, Mappa de 9-XII-40. Arch. do aut.

⁽¹⁰³⁾-(¹⁰⁴) Idem, idem, de 27-XII-40. Arch. do aut.

Justificam-se de ordinario os onus materiaes impostos em nome da autoridade, como a odiosa restricção nos foros alheios, com a urgencia de attender ao perigo publico, com a suprema necessidade de restabelecer-se em toda a plenitude, o dominio da lei. Pois vos certificareis como esta se observava no arraial de Labatut: com que primor os delegados militares do governo de S. Magestade faziam saber aos povos, no que para elles consistiam as apregoadas virtudes da ordem publica. A “Imperial brigada cruzaltense” desertou quasi toda, escreve Labatut: não existem nos quadros mais de 100 individuos! Companhias inteiras desapareceram, sendo o abandono das fileiras, em sua maior parte, obra dos proprios officiaes, “maximè do insubordinado, orgulhoso, e covarde coronel-honorario Antonio de Mello Albuquerque, quem, depois de haver assim dissolvido a brigada”, pediu licença para tratar-se, a que prompto deferi, pois vou dissolver esta unidade e crear outra, com gente que se reune, para o effeito. Dar-lhe-ei “nova denominação, visto que a actual é geralmente odiada por todos os povos, em attenção aos roubos, e assassinios que commetteu, por todos os lugares por onde passou; e mesmo para dar o commando a um official probo e de confiança, e afastar daqui aquelle insubordinado, e relaxado coronel-honorario”. (105)

Qual se verifica, mudam os tempos, e se mudam com elles os homens, segundo o prologo do antigo; não se alteram, comtudo, as praticas dos mantenedores do Estado. Porquanto, notorio é que em modernas repressões legalistas, espantosa foi a geração dos Mellos, alcançando um delles uma tamanha celebridade, que em pleno parlamento, glorioso deputado, *primus inter pares*, flôr e honra de sua geração, austero alludiu a negras façanhas depredadoras, citando o personagem famigeradissimo, não pelo nome de baptismo, sim por outro, extremamente pinturesco e conhecido, com que o chrisamaram as populações victimadas. (106) Outro egregio representante popular, da éra a que se fazia referencia, denunciou tambem, na camara-geral do Imperio, os desmandos, ferocidades, que Labatut attribue ao incorrecto commandante de brigada; o que prova não haver qualquer parcialidade, nos seus juizos colericos. (107) Pessimo o estado da divisão de S. Paulo. Heis de notar, entretanto, que não era lisonjeiro o da outra, a divisão auxiliadora. Mas, convem não antecipar.

(105) Labatut, offic. de 6-XII-40. Arch. do aut.

(106) Vide no “Diario do Congresso”, discurso do preclaro Barbosa Lima, como representante do districto-federal, no quadriennio Wenceslau Braz. Houve desafio do senador, ao deputado. Negou-se este, por motivo humilhanissimo para aquelle.

(107) Vide em “Revoluções cisplatinas”, discurso de Alvares Machado.

Attingida a “estancia de Santanna” a 26 de novembro, ⁽¹⁰⁸⁾ o francez contava achar-se no seu destino, em 7 ou 8 dias. ⁽¹⁰⁹⁾ Não lhe foi possível conseguil-o, em consequencia de se lhe haver “estropiado bastante” a tropa; a qual, segundo Labatut, chegara a Passofundo tão sómente em dezembro, a 7. Isto communicara elle, no dia anterior, á entrada do Matto-castelhana, onde pousou com o fito de dar algum descanso á sua maltrida unidade. Foi ahi, por officio de José Fernandes, de 27 do antecedente mez, que teve a primeira noticia de haver partido o soccorro, cujo retardo já se historiou. Com o citado papel, recebeu outro, de 3 seguinte e da assignatura do tenentecoronel Jango Vidal, que Andréa mandara á Cruz-alta, na esperanza de que aggreiasse os caramurús do municipio. Dava-lhe conta, Jango, do que fazia, para vir, com alguns partidarios, a seu encontro. Asseverava, estaria a 3 em Cima-da-serra. ⁽¹¹⁰⁾ Perigosa promessa, na verlade, se fôsse acolhida com optimismo! Jango não aggreiou ninguem, sabendo-se onde se conservava, na data que tontamente prefixara...

Ora, induziram a erro o general, tanto essa expectativa, quanto uma informação que nem soube, nem quiz conferir, mediante adequadas verificações. A 11 apresentam-lhe um mensageiro insurgente, aprisionado em transito para a Cruz-alta, lugar a que devia conduzir officios, do exercito revolucionario, a João Antonio. Ninguem se poudo scientificar do que continham, pelos haver perdido, (affirmava) o emissario; delle se conseguiu saber, porém, que os rebeldes, em numero de 2 a 3.000 homens, se adiantavam, em seguimento da divisão de S. Paulo. Compreendeu, num relance, o chefe da mesma, que, se aguarda, a pé firme, os falados reforços, era homem irremissivelmente perdido. Aprestou-se para a retirada e simultaneamente endereçou officio ao commandante da tropa auxiliadora, que subia pelo Butucarahy, afim de que “apressasse o mais que pudesse”, a sua annunciada vinda. Attingida a encruzilhada do Curussú, no alto da encosta, disse, cumpria-lhe estacionar, porquanto marchava ao seu encontro. ⁽¹¹¹⁾ Feita a junção, pensava ir sobre a villa supra e dar “um golpe decisivo nos rebeldes”, se lhe robustecem a hoste com 1 ou 2 brigadas mais, está bem entendido. ⁽¹¹²⁾

Desistiria de agir nas terras altas mui prompto, ha de vêr-se. Grande sendo já o seu desanimo, cresceu elle, com a visão do soccorro que lhe enviavam e com o qual se reuniu a 17, no sitio previamente determinado: a infantaria maltratadissima e núa, a cavallaria total-

⁽¹⁰⁸⁾ Vide offic. dessa data. Arch. do aut.

⁽¹⁰⁹⁾ Cit. offic. de 26-XI.

⁽¹¹⁰⁾ Labatut, offic. de 6-XII-40. Arch. do aut.

⁽¹¹¹⁾ Labatut, offic. de 11-XII-40. Arch. do aut.

⁽¹¹²⁾ Idem, idem, de 13-XII-40. Arch. do aut.

mente a pé, além de escasso o pessoal numia e outra arma. ⁽¹¹³⁾ Se este era o quadro que se lhe deparava na tropa de adjutorio, não encontrava, esta, em mais brilhante estado, os comilitões do francez; a quem se refere, como vai ser lido, o desabusadissimo Arruda. Após haver passado muitas escacezes, em “penosa” e “perigosa” marcha de dez dias, por um quasi trilho, grande parte em floresta, caminho atravessado de paus e taquaras, cheio de grotas, atoleiros, ingremes subidas, ladeiras despenhadas, encontrou-se, diz, com a “intitulada divisão” de Labatut, pouco mais de 300 praças do corpo de S. Paulo, todas mal armadas, em verdadeira nudez, que “faz pejo contemplar, numa força da legalidade”, e mais 3 grupos, “intitulados corpos de cavallaria”. A bagagem (continúa), esta, sim, era de vulto: um sequito “numeroso de bestas de carga”... ⁽¹¹⁴⁾ Em face do que se lhe deparava, o coronel abriu-se com o generalissimo de S. Magestade. Nada era possivel obrar de proveito em Cima-da-serra. O melhor fôra descerem juntas as duas mui diminuidas divisões, para, unidas ao exercito imperial, offerecerem batalha, ao do inimigo, quando este, alquebrado, exausto, desembocasse, da serra, nas orlas da Pampa.

Tambem assim pensava Labatut, que aliaz não proseguiu na retirada, sem ordem superior, que reclamou. ⁽¹¹⁵⁾ Enquanto lhe não chegava, pareceu-lhe de bom aviso acercar-se da Cruz-alta; plano que executou acto contínuo. Mas, transcurros tres dias, não quiz insistir, sem antes ouvir os seus companheiros de armas. Convocando um conselho de chefes de brigada, assentou-se no mesmo que, em vez de agir como se estava a fazer, convinha pôr em pratica o alvitre de Arruda, poisque era este o unico meio “de não serem sacrificados”. ⁽¹¹⁶⁾ Esta a sua noticia. A dos farrapos reza cousa diversa. Voltou a cara lestissimo, para o Butucarahy. Porque a gente de Portinho, que estanciava já na villa supra, lhe destroçou a vanguarda... ⁽¹¹⁷⁾

Recebida a communicacão do que era attinente á exposta materia, o generalissimo caramurú oppoz-se, considerando que o recuo “equi-

⁽¹¹³⁾ Idem, idem, de 27-XII-40; Arruda, idem, de 21-XII. Arch. do aut.

⁽¹¹⁴⁾ Arruda, cit. offic. de 21. A desorganisação ou desmoralisação tambem de certo provinha de maus exemplos de Labatut. Não consta fosse capaz dos crimes que imputa, com justiça, a Mello. Actos seus, porém, desapertavam os laços da disciplina e esses eram dos que, por decoro, Restif de la Bretonne costuma indicar em latim. Faça-se aqui o mesmo. *Pisces minutos magnus comest*, era uma regra que o general proclamava e que se traduz ao pé da letra. Dizia com desassombro, que no quartel ou nos arraiaes, a espada tem o jus que Ascyto fez valer contra Giton, para o que este denuncia a Petronio: “*Gladium strinxit cœpitque mihi velle pudorem extorquere*”. Vide o “*Satyricon*”, cap. IX.

⁽¹¹⁵⁾ Cit. offic. de 21.

⁽¹¹⁶⁾ Labatut, cit. offic. de 27.

⁽¹¹⁷⁾ Almeida, documento já cit., de 9-I-41.

valeria á perda de uma acção". Determinou, consequentemente, a Labatut, que, ao contrario, prestes retrocedesse para a "fazenda da Cruz", adiante do Lagoão, onde lhe cumpria aguardar o inimigo. Falso o que do mesmo lhe consta, diz. Canabarro, a 15, pairava ainda pela Vaccaria. Delle sómente pode haver no Passofundo uma vanguarda de 500 a 600 homens. Facto é, conforme lhe consta e não contesto que Portinho occupou a Cruz-alta; não o fez porém, com os 400 homens de sua versão: chegou ali apenas com uns 150 combatentes. Se todavia o estado de saude lhe não permite continuar á testa das tropas, como se conclue da parte de doente que deu, entregue o mando a seu immediato, o coronel Antonio de Medeiros Costa. ⁽¹¹⁸⁾

Nestas infaustas operações da serra, se Labatut parece ter perdido a cabeça, não regula melhor a de outros cabos, nem a do maior delles. Em officio precedente ao francez, que já se mostrava inclinado ao retrocesso, João Paulo se entrega a incríveis fantasias. *Exempli gratia*, affirma-lhe estarem promptas a subir por Sto. Antonio e Tresforquilhas, 2 brigadas, em somma de "1.400 homens cada uma", para saírem "á retaguarda dos rebeldes". ⁽¹¹⁹⁾ O "intrepido roncador com muita farofia" ⁽¹²⁰⁾ aggrega estar elle proprio no Riopardo, com 2.000 mais, prestes a galgarem o Butucarahy, se os revolucionarios da campanha sobem por S. Martinho, em ajuda do exercito de sua bandeira delles. ⁽¹²¹⁾ Adivinha-se o effeito moral que tiveram taes affirmativas, que foi o de capacitar os animos ainda favoraveis a s. exa., de que muito apropriada lhe era a alcunha de "general Mentira". O peor é que tendo insegura a palavra, não era nelle de melhor quilate a constancia: o chefe supremo das forças armadas do Imperio, extranhando muito, a 29, o proceder de Labatut, com o abandono do Passofundo, e subsequente retirada; ⁽¹²²⁾ elle proprio, transcurros apenas 5 dias, ordena que desçam do planalto as 2 divisões e se lhe reunam!! ⁽¹²³⁾

Insistira com Labatut para que fôsse ainda sobre a nomeada aldeola, afim de esmagar o inimigo, dentro no Matto-castelhano. Observai agora o que addita. "No caso contrario", (*id est*, na hypothese de haverem já os farrapos transposto a zona e se encaminharem a rumo da baixada), "que me avise com brevidade, para eu il-o bater" nas orilhas da mesma, isto é, em "S. Martinho, antes que elle ganhe a campanha, porquanto tenho disposto as forças de maneira, que o hei de perseguir dia e noute, até obrigar-o a render-se ou ser completa-

⁽¹¹⁸⁾ Offic. de 29-XII.

⁽¹¹⁹⁾ Offic. de 24-XII.

⁽¹²⁰⁾ Camillo, "Serões de S. Miguel de Seide", 23.

⁽¹²¹⁾ Cit. offic. de 24-XII.

⁽¹²²⁾ Vide o offic. dessa data.

⁽¹²³⁾ Offic. de 3-I-41.



Portinho

mente derrotado”!! ⁽¹²⁴⁾ Nada mais fez, todavia, que deixar-lhe campo livre em cima da serra, como livre, totalmente, lho deixava em baixo...

Houve, nessa hora, um como universal desatilamento, senão generalisadissimo desatino, a que não escapou um militar de sizo. Filippe Nery, a pessoa a quem se allude e que commandava as tropas acantonadas ao norte do Jacuhy, treslê, como os demais, porque o obsedava sobremaneira o temor infundadissimo de um retorno offensivo do exercito da Republica. O qual, descendo a serra, voltasse a sitiar Portoalegre, batesse as forças legaes, então dispersas na comarca Abrilina. ⁽¹²⁵⁾ Mas, se teimoso com esta idéa, que persistiu em mais de um até muito avante, perturba esse official os calculos de João Paulo, verdade é também que, desde a estreia da nova regedoria do exercito, procura ajudal-a, attraíndo-lhe a attenção para a urgencia de usar da precisa celeridade, no manejo das tropas; ⁽¹²⁶⁾ cousa que o general não teve na devida conta. Se bem manifestasse comprehender o merito deste factor na guerra, deixou fluir o tempo, numa inexplicavel quietação.

Os revolucionarios, como realça o nomeado Filippe Nery, longe estiveram de imital-o: concebem e executam “á farrapa”. ⁽¹²⁷⁾ Sob inspirações de Netto, primeiro cogitam de realisar pressões energicas sobre o Jacuhy, afim de desafogarem Bento Gonçalves, ameaçado de estrangulamento na Setembrina; depois, quando o souberam já livre na serra, unanimes laboram os insurgentes, como era de preceito militar. Descuidou-se o commando imperial de occupar a Bocca-do-monte, onde vinham ter as “picadas” mais accessiveis ao exercito delles, e, com rapidez, destacaram para ali todas as forças mobilisadas, no centro e occidente do Riogrande. Nesta maneira asseguraram, com intelligencia e previdencia, o transito livre a seus confrades, como estabeleceram com elles uma nova linha de communicações fructuosissima, por meio da qual podiam reabastecel-os de solípedes. Isto, na phase inicial desses movimentos, porquanto, na segunda, não se limitaram a isso, tão sómente.

Se bem notorio fôsse que Labatut dispunha de uma divisão das tres armas, e que umoutra, potente, de infantaria e cavallaria, tinha ido reunir-se-lhe, Portinho que fez? Ousou galgar a serra, e ir postar-se na Cruz-alta, para dali obstar soccorros de montadas que Labatut esperava de Missões, impedir aggremação dos inimigos do regimen, e, mormente, estabelecer a ligação das tropas que eram na grande rechã septentrional, com as que situadas haviam sido, na Costa-

⁽¹²⁴⁾ Vide o offic de 29.

⁽¹²⁵⁾-(¹²⁶) Correspondencia do cit. coronel, no arch. do aut.

⁽¹²⁷⁾ Pag. já cit. do “Bosquejo”.

da-serra e alhures, aqui, acolá, na vasta planície, limpa, nessa hora, de caramurús. A gente de Portinho exerceu, mais do que tudo, uma acção de recalcadura, da maxima oportunidade. Sobre constranger Vidal a desistir de mobilisações e fornecimentos que o mandaram effectuar em o nomeado municipio serrano; contribuiu para a paralyzação do movimento de Labatut, pela grande “coxilha” divisora das aguas, rumo que, na peor das hypotheses, lhe assegurava a descensão por terrenos mais dôces, economisando-lhe pessoal e cavallhada, que se acabaram de arruinar no Butucarahy. Com isto, Portinho assegurou, ao exercito de sua bandeira, a provisão do que mais urgia, que era a remonta da gente de cavallo, de que marchavam a pé corpos inteiros.

Para a Cruz-alta, onde se achava esse tenente-coronel, iam todos os que tinham abandonado a Setembrina. Poisque, conforme as presumpções de Bento Gonçalves, não dera tempo Labatut de o apanharem os farrapos, e mister lhes foi proseguirem avante, para que se restabelesse o contacto com o inimigo, na zona inferior. Adiantou-se, primeiro, a brigada de Piratiny, do mando de Lucas. O grosso da tropa, chegou, com David Canabarro, a 27, retardando-se Crescencio com a retaguarda, que entrou na villa 2 dias após. Exceptuando-se Joaquim Pedro, que persistiu até meados do mez em Lages, onde fez boas prezas, e 1 corpo, o de Antonio Manuel do Amaral, que destinado foi a guarnecer a Vaccaria, cobrir o referido municipio catharineta, e manter as communicações, dessa banda, com a Cruz-alta; exceptuando-se estas unidades, as demais, que por um momento foram julgadas totalmente perdidas, ali se achavam, não sómente livres de perigo, como aptas a novas empresas, em prol da publica emancipação.

O governo da Republica, muito reconhecido, endereçou os seus louvores a Canabarro, o chefe que mais directamente estivera á testa da “gloriosa jornada” e que se tornara credor da sympathia e reconhecimento de seus concidadãos, pela heroica firmeza com que soubera vencer “obstaculos quasi insuperaveis”, na serra asperrima, no sertão bruto immediato, nos ermos subseguintes. ⁽¹²⁸⁾ A jornada foi, na verdade, de immenso lustre. Recordando muitos dos mais bellos episodios da retirada famosa dos 10.000, sob alguns aspectos a todos elles sobreexcede. Lêde as paginas em que o Xenophonte de Caprera traçou a chronica da estupenda travessia, e observareis que os gregos não deixaram melhores attestações de si mesmos, do que o pugilo de nossos heroicos e resignados campanhistas. Tragica era a conjun-

⁽¹²⁸⁾ Almeida, offic. de 20-II-41. Arch. do aut. O padre Hyldebrando, que á testa da columna subiu a serra a pé, com um bastão á dextra, como o pastor que guia o seu rebanho, ufano costumava alludir a essa jornada tragica. Chagas, quando já em rivalidades com elle, glosa o facto. Vide no arch. do aut., cartas deste a Almeida.

tura em que se viam em novembro e pensaram della sair, por meio de um lance de grande envergadura; impossibilitado o mesmo, pela superveniencia de fabulosas adversidades, não esmorecem, com isso, aquellas compleições de ferro, sobrepondo-se a todas, os indomaveis batalhadores do cyclo farroupilha!

Portinho, que aguardava os companheiros nas abas da villa serana, foi attonito, consternado, que deu com elles, sobre a linha de coxilhas que, dessa localidade, se dilata a rumo de léste. Havia mezes contemplara exultante o luzido exercito em face do qual, aterrado, se distanciara o do Imperio, buscando a salvação, com os véus da noute. O que passo a passo avançava, nem sombra era do que havia sido, nessa prazenteira hora do fastigio da Republica! Escaveirados e semi-nús, Portinho não figuraria divisar a homens de guerra, se os apeiros da peleja, evidentes sobre a pelle quasi toda a descoberto, nelles, lho não comprovasse. Tomal-os-ia, antes, por uma caravana de adamitas ou um cordão de peregrinos, em demanda de venerando santuario, os quaes, até mesmo em caminho, se entregassem a suas penitencias e privações. Desalentado e perplexo observava a extranha theoria, quando, vencido por ella o ultimo lanço da estrada, o que lhe parecera gente de raro teor ou um complexo de fantasmas, lhe deu a mais grata das sensações, desde que, depois de vêr, poudé ouvir os que chegavam.

Desapparecera com as agruras da terrivel cruzada, a louçania, a boa apparencia, mas, a fibra da raça em nada tivera mingua. Desmontados em boa parte, rotos, mal nutridos, os farrapos (nunca mereceram tanto esse nome!) haviam lá deixado, nas selvas e desertos, a bem dizer, os transactos dissabores ou desesperos. Os trabalhos, contrariedades, horrores, comquanto de particular desmesura, não tinham quebrado o animo de nossos maiores, ainda que superabundassem no emmagrecido, emaciado corpo de quasi todos, os eloquentes vestigios da tremenda prova que o fado lhes impuzera. Graças á absoluta escassez de cavallos, é que Labatut lhes escapara, em "fuga precipitada". ⁽¹²⁹⁾ E, se mortos de fadiga, e privações, era cheios de robusta confiança no porvir, que attingiam a Cruz-alta; determinadissimos a tudo arriscarem ainda, na santa empreza a que entusiastas se queriam reentregar. "*Salve magna parens, austrina tellus, magna virum*", aqui fôra de exclaimar-se, medindo, nessa hora, a estatura moral da egregia, sublime grey liberal, que a generosa terra do Continente havia produzido!

Não eram os mesmos, todavia. Não eram, em tudo, os antecedentes paladinos da boa causa: os que, invenciveis, Portinho admirava, no 29 de abril, a extenderem as linhas sobre o passo dos Pinheiros,

(129) Antonio Vicente, comunicação de 17-I-41. Arch. do aut.

como quem busca seu posto numa justa festiva ou numa parada militar. Desde o dia seguinte, a disciplina se afrouxara, com o sopro de ruim discordia, no arraial dos homeridas: a “cruel furia” que descreve o Tasso, “envenena-os com a sua peçonha” e “turba-lhes o espirito”. ⁽¹³⁰⁾ Nunca mais se restabeleceu a pujante synergia que resplandecera ali; união sagrada perfeitissima, graças á qual esteve a produzir-se o civico milagre, que todos aguardavam com intensa fé! Tanto, em verdade, se avantajaram os riograndenses, com essa magnifica, inteira solidariedade, que alcançam quasi a sua meta; visto como foi por um triz que não obtiveram, por meio de estrondoso feito de armas, o reconhecimento effectivo da independencia de sua Patria, alvo de ingentes sacrificios!

Compromettido, por modo seriissimo, o equilibrio das forças directivas do jovem Estado, em consequencia daquelle tão malefico effeito; breve se aggravou o phenomeno, com a superveniencia de outro ainda mais profundo abalo: o que originara as negociações de paz. Foram abertas por Bento Gonçalves, com o fito já exposto, o que não impediu houvesse, no interior da Republica, quem as interpretasse, por modo fabulosamente nocivo á unidade moral do Paiz; mormente funesta ao prestigio de seu mais grado representante civil e militar. José Mariano, que o substituiu, *ad interim*, Almeida, o ministro que tão accesa, fortemente collaborou nas decisões que se tomaram nessa quadra; estavam ambos em positiva divergencia com elle. Se ajudaram a manter o artificio do quartel-general da Setembrina, em face dos delegados do Imperio, não lhe esconderam, primeiro, o seu desaprazimento, depois, uma desabrida reprovação a que já houve referencia. Manifesto o pensamento, de um e outro, no displicente estylo do seguinte officio, até hoje inedito:

“*Illmo. Exmo. Sr. — Inteirado S. Exa. o Sr. Vice-presidente da Republica, de quanto V. Exa. pondera no officio que lhe dirigiu a 19 do passado, ante-hontem recebido, acerca da nomeação e prompta remessa do Commissario, que conjunctamente com o que enviar o Exmo. General Netto, e os que ali nomearem, deve estabelecer as bases sobre as quaes nos devemos reunir ao Imperio, e fazer outra vez parte da Communhão Brasileira, me determina lhe diga em resposta, que indo tal objecto de encontro ao juramento que se prestou quando se proclamou a Independencia do Estado Riograndense; e ao interesse do Exercito e Povo que a ella adheriu espontaneamente, não pode, sem trair sua consciencia, e aos deveres por esse facto contraídos, avançar um só passo, sem consultar as Camaras Municipaes, Procuradores Geraes, e ao Exercito; e que por isso convem a obtenção de praso sufficiente*”

(130) “Gerusalem liberata”, canto VIII.

para proceder á referida consulta e nomeação do Commissario indicado, caso a maioria da Nação, se pronunciar pela mencionada reunião. — Se porém V. Exa. entender que, sem taes precedentes, pode tratar, que o faça; poisque dest'arte arredará do Governo todo e qualquer evento a esperar-se. — Deus guarde a V. Exa. — Secretaria do Interior e Fazenda, encarregada do expediente das mais Repartições, em Piratiny, 1.º de dezembro de 1840. — Domingos de Almeida. — Illmo. Exmo. Sr. General Bento Gonçalves da Silva, commandante em chefe do exercito". (131)

Foi noutro documento, porém, que se interpretou, com o radicalismo da época, o que o generalissimo reputara uma legitima, opportuna, necessaria traça de guerra, e que o governo, particulamente Almeida, classificaria por modo ultra-severo, pois o tinha como indesculpavel ou arriscadissima temeridade. Junto ao officio transcripto, peça de character ostensivo, ia outro, de natureza confidencial,quelle a que já se fez menção; officio, este, que o austero ministro não quiz alterar, malgrado empenhos de seu immediato jerarcha. Bento Gonçalves recebeu o segundo muito depois do primeiro. Em chegando a Passo-fundo, é que teve ensejo de responder a este, o que fez por modo em que transparece á luz meridiana a sua lisura.

"No dia de minha retirada da Setembrina foi-me entregue o officio de V. Exa., com data de 1.º de dezembro (escreve a Almeida) e sciente de quanto S. Exa. o Sr. Vice-presidente da Republica, por intermedio da repartição a seu cargo, me communica, tenho a responder, que muito sensivel me foi a supposição que teve S. Exa. de euser só por mim capaz de entrar em tratados com os delegados do Imperio, e ainda mais quando todas as proposições que se me faziam eram indignas do Povo Riograndense. Ora nem posso imaginar como se me faz tal imputação, ao passo que pelo Tenente-coronel Moraes já vêr a S. Exa. e ao General Chefe do Estado-maior, a marche do General Canabarro sobre Labatut, e o meu plano de campanha, e que o fim principal das negociações era ganhar tempo, de que precisava e ter desta sorte a communicação franca com aquelle General, e assim fazer meus movimentos com o acerto e segurança que exigiam as circumstancias em que me achava. Releve, pois, V. Exa., que ne quêxe da manifesta injustiça que se fez a meus bem conhecidos sentimentos". (132)

(131) Arch. do aut.

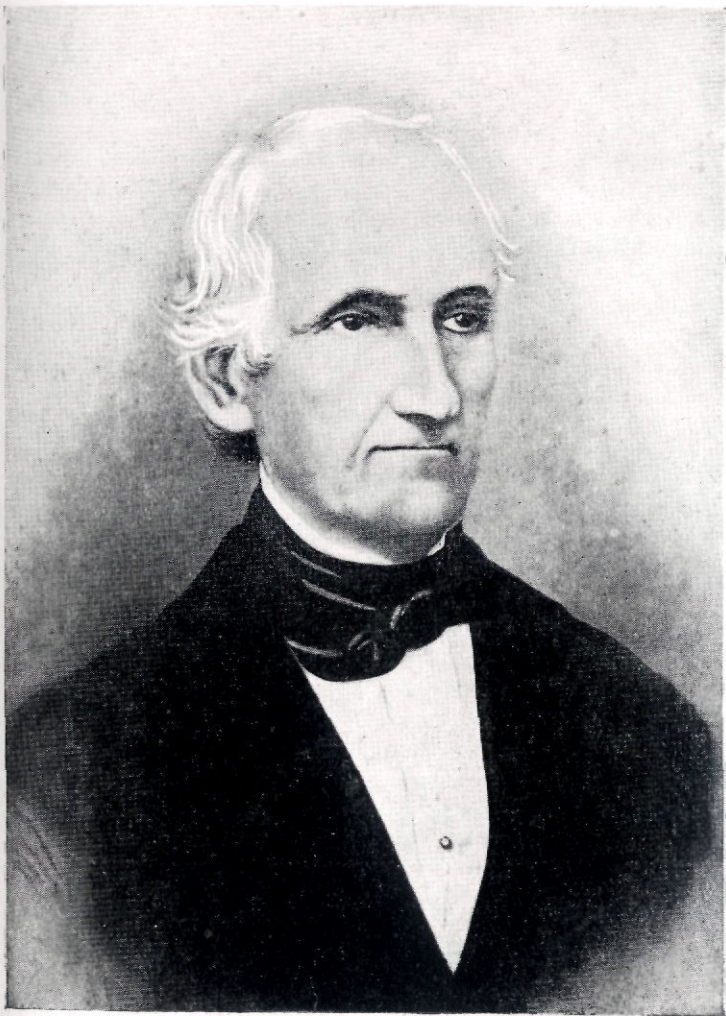
(132) Bento Gonçalves, offic. de 5-I-41, antes cit. Junta a este (vide no arch. do aut. o de 13-II, que apparece em seguida), os textos dos avisos referentes ao character das negociações; avisos mandados a Netto João Antonio, Guedes, que assaz patenteavam a sua perfeita correcção e ingenuidade.

Por demais o eram, na verdade! Não é facil de destrinçar a que ordem de motivos obedeceu o governo, ao attribuir, ao chefe da revolução, inclinações a que o devia saber de todo alheio. Muito de admittir-se que lhe representasse o mau effeito dos tratos no publico em geral, ignorante do verdadeiro character delles. Traduzir, porém, como falta no general, o que sabiam não no ser, induzira a concluir que se tinha o proposito de o desgostar e menoscar, se o perfeito conhecimento da vida intima dos directores do movimento emancipador não fizesse repellir, como absurda, a hypothese. José Mariano e Almeida contavam-se, e eram de contar-se, como os mais fieis, leaes amigos de s. exa. A unica explicação plausivel da virulenta contrariedade, ou, melhor, do eclipse lamentavel na boa visão dos altos regedores do Estado, é a que a experiencia nos revela, no estudo das humanas paixões. Estas de ordinario cegam até mesmo os individuos do maior descortino. As que então reinavam eram de grau muito alto, e facil é de comprehender-se o nervosismo de que se achavam possuidos aquelles, ao verem em risco extremo, na tremenda crise de 40, as instituições livres e a independencia nacional.

Surge, em meio dessa hora tragica, o que se lhes vislumbrou como inilludivel tendencia “derrotista”, como a possivel renuncia dum empenho glorioso e irrompe o exaltamento sem medida, cujos effeitos amargamente assignala Bento Gonçalves. Justo é reconhecer quão grande abalo tinham que gerar as supposições de que o cabo revolucionario abandonava os seus altos propositos. Comprehende-se o que houve entre os continentinos, ao se lhes figurar que punha de parte a obra que mantinham em commum havia cinco annos, a custa dos maximos sacrificios. Comquanto infundadas, as predictas supposições tinham que gerar assim mesmo um insolito, agro e fero aborrimto entre os principaes farroupilhas. No episodio, convem reconhecer, no entanto, que se houve *trop de zèle* em alguns, houve tambem um zelo dos mais louvaveis. Ha nesse angustiado ciúme, nesse amor extremoso pela Patria julgada em perigo, o que farte para provocar a nossa admiração. Depara-se-nos, em tal choque, os inequivocos traços de um civismo da mais typica belleza antiga!

Com effeito, Almeida, que é o vero autor da correspondencia que hoje passa á historia, Almeida não era ministro, (notado já foi) do calibre da quasi generalidade dos de nossa época. Não tinha amigos, em se tratando de negocios publicos, disse-o elle muito expressamente e com absolutissimo direito de assim pronunciar-se. ⁽¹³³⁾ Lançava estes altos pregões de sua intemerata, completa isempção, transparecendo nos actos do eminente estadista, não serem frageis ou postičas as virtudes republicanas de que fazia alarde. Vira-se, por maneira

(133) Carta no arch. do aut., a João Simplicio Ferreira.



Almeida

singularíssima, que traz á mente os mais nobres quadros classicos; vira-se no deslinde marulhoso de reclamação interposta no ministerio da fazenda. Allude-se á que ali entrou, com assignatura de um official superior: desse a quem Saturnino, mais tarde, designa pelo "transfuga Manuel Gomes". ⁽¹³⁴⁾ Este individuo fornecera na Bahia certa somma a Bento Gonçalves, com a qual pode transferirse, este, de Itaparica, onde se asylara em 1837, para o navio que a occultas o reconduziu ás praias do sul. Aparecendo aquelle no Rio-grande, foi incluído, no seu posto de coronel, em o estado-maior do general-presidente, porque acompanhou a revolução dos farrapos, depois de batida a de sua terra; a qual, antes disso, o mandara a Montevidéu e Piratiny como emmissario. Capacitado, como succedeu a varios em 1840, de que a Republica estava ferida de morte, Manuel Gomes, que nada tinha de bocicódeo, tratou de pôr-se ao largo, cobrando previamente o que entendia dever-se-lhe. Deixou o exercito, foi á Capital pleitear o pagamento. Almeida resistiu. Impugnou o *quantum* reclamado e a immediata satisfação da divida.

O trefego bahiano, depois de abrir-se em clamores na cidade e importunar com suas queixas o chefe e amigo, habilitou procurador, para receber a importancia requerida, e desapareceu do scenario rio-grandense. Sciente Bento Gonçalves do que occorria com este negocio, como de acerbos apreços de Almeida, escreveu-lhe adrogando em pròl do ausente. Que se procedesse a prompto pagamento (alvitrou), por ser, aquella, uma divida sagrada, para si. Não era de esperar que na secretaria discutissem mais o caso, desde que o presidente assim classificava a obrigação, e desde que tinha, no erario, fundos a seu dispor, em conta de estipendios vencidos e não recebidos. Pois bem, como estava, no gestor da pasta, o arbitrio de julgar da urgencia do pagamento, negou-se este, redondamente, a attender. *Isto não é seu*, desabridissimo e sequissimo, escrevê ao chefe do Estado. Sobre haver fugido o postulante, de entre nós, o que o torna indigno de favores, ha que acudir, em primeiro lugar, a gastos iradiaveis, attinentes ao bem publico! ⁽¹³⁵⁾ Bento Gonçalves agiu como os despotas republicidas, que, no Brasil se inculcam finos patriotas? Conduziu-se no incidente, como os que, dentro da Patria, em casos semelhantes, afivelam a mascara de um puro civismo? Poz-lhe definitivo remate, com modelar superioridade. Tambem com exemplarissima cordura; mui relembiativa da de Agamemnonio, em face da truculencia com que alguem se lhe dirige, na assembleia dos gregos: "*Stridule clamans dicebat probra*". ⁽¹³⁶⁾ Foi ainda com essa per-

⁽¹³⁴⁾ "Bosquejo", 67.

⁽¹³⁵⁾ Vide no arch. do aut.

⁽¹³⁶⁾ "Iliada", canto II, vers. 222.

feita equanimidade ou calma philosophia, que o general-presidente aparou o primeiro golpe da vehemencia de seus intimos amigos, no responder ao officio de 1.º de dezembro, mas, conturbou-se-lhe o animo, ao lêr o seguinte e é assumpto a que se alludiu para traz. Nesta maneira lhe falam:

“Levado ao conhecimento do Sr. Vice-presidente o officio que a 5 do corrente V. Exa. me dirigiu do Passosfundo, participando a sua retirada da villa Setembrina, e ter no dia em que a effectuou, recebido o officio que lhe dirige no dia 1.º do passado; como haver sobre ponto sentido os cargos que nelle se lhe fez, ácerca das negociações entabuladas com os delegados do Imperio, etc., tenho a dizer-lhe em resposta. Quanto á primeira parte, que sobre ponto estima ter V. Exa. ainda muito a tempo effectuado a retirada da importante parte do exercito que se achava sobre Portoalegre, pelo que, com V. Exa. e todos os bons riograndenses cordialmente se congratula. Quanto á segunda parte, que certo dos firmes principios de V. Exa., e para coadjuval-o no empenho de repudiar-se as indignas proposições dos delegados brasileiros, é que lhe mandou endereçar o officio que tanto o ha incommodado; mas, pois que vê o traduziu no seu literal sentido, cumpre que não occulte a V. Exa. o desprazer de que se possuiu, quando quasi desmoronado o novo Edificio Republicano Riograndense pelas correspondencias entre V. Exa. e os delegados do Brasil, havidas em 15, 20, 21 e 25 de agosto proximo passado, explicação alguma lhe mandara fazer a respeito; e que não a elle, mas sim ao inexoravel tribunal da opinião publica tem V. Exa. de justificar-se, dos males que temos soffrido, por aquelle incidente, e os que soffreremos por suas consequencias efficientes e remotas”. (137)

Desde o transacto abril a communhão farroupilha em armas via a multiplicar prodigios, no afã de instituir segura preservação de seu ideal em risco. Á guisa do Protheu do Egypto, “fez-se leão”, “drago, panthera, terrível javardo”; transformou-se “em onda” empolada, num “fogo incansavel”; em resumo, assumiu “todas as fórmas que se vêm sobre a terra”, para salvar-se, garantir a victoria da boa causa. Nas suas metamorphoses, o “velho do mar”, que era um “immortal”, deixou-se vencer, por se “lhe esgotar” inteiramente o esforço: a gente continentina, essa, ali estava, se não integra, pujante sempre, mais orgulhosa do que nunca do que havia feito, como do que havia padecido. (138) *“Ce n'est pas avec l'âme ordinaire qu'on accom-*

(137) Offic. de 18-I-41. Arch. do aut.

(138) Homero, “Opera”, *Odysséa*, canto 4.º

plit ces grandes choses”, cumpre assignalar, com palavras de Naumann. Logramos realisar-as com essa magnanimidade, retesando as cordas da alma, imprimindo-lhes uma heroica tensão. Mas, assim afinadas, vibram sensibilissimas. Ao minimo choque, enchem-se os eccos, de retumbantes sonoridades: tanto para os hymnos do firme apoio, da fé entusiasta, quanto para as cançonetas do repudio ou desconfiança.

Via-o por demais Bento Gonçalves, desde o sobredito mez, que se julgou de alleluias e foi de inteiro desconforto. Lacerado o coração do heroe com o publico desgabo, subiu-lhe de ponto a amargura, ao receber mais tarde uma carta, cheia de exprobações, do vigário apostolico da jovem Nacionalidade. ⁽¹³⁹⁾ O mano de Canabarro, tomando as dores por este, decidira intervir no que se não achava na esphera de sua jurisdicção, com esquecimento de uma de nossas mais bellas tradições. Notorio é que preceitos relativos a padres, contem uma epistola da regedoria successora de Gomes Freire, a Francisco Barreto Pereira Pinto, mas, convem relembra-los. Espera (diz-lhe) que “continue no Real serviço, com aquella honra e brio com que o tem feito até aqui”. Não o desviem as “malevolencias” dos ecclesiasticos indicados. Quando por ventura os “seculares” desobedeçam, castigue, e se petulantes, remetta-os para o Rio-de-janeiro. “*Estes, mettendo-se a governar o que lhes não toca, são perda e ruína das Republicas*”. ⁽¹⁴⁰⁾ Magistral, soberba, fecunda lição para aquellos remotos dias! Tambem para outros, mais visinhos a nós. Muito particularmente para a nossa indefeza, desaprumada actualidade.

Bastante o desmancho, igualmente, da que defrontava o illustre cabo dos liberaes. Não parece que haja opposto alguma replica a quem exorbita no seu ministerio, com um olvido peccaminoso do “*red-de Caesari quae sunt Caesaris*”. ⁽¹⁴¹⁾ Nada consta lhe contestasse. Mas, foi com letras de teor inusitado que accusou a entrega de comunicação mais de receber-se. Continha improperios, como a do irritado sacerdote. A pessoa que era alvo das mesmas, pela vez primeira, desistiu de sua ordinaria longanimidade, tolerancia. Contrapoz-lhe outros reproches, de não escasso fundamento. Continuar na estrictissima observancia da sobredita continencia, parece que se lhe

⁽¹³⁹⁾ Chagas, carta de março de 1841, a Bento Gonçalves. Collecção de documentos da Revolução do dr. Nestor Ascoly. Cópia no arch. do aut.

⁽¹⁴⁰⁾ Carta-official de 5-V-763. Expedida foi, como se disse, pela administração provisoria que substituiu á do saudoso extincto. Segundo Porto-Seguro (“Historia do Brasil”, II, 935), abertas as vias de successão, tomaram conta da regencia do Estado, conforme preceituavam, João Alberto Castello-Branco, José Fernandes Pinto Alpoim e Frey Bispo do Rio-de-janeiro; cuja assignatura dá indiscutivel autoridade ao topico acima gryphado, do magnifico, vendo monumento historico.

⁽¹⁴¹⁾ “Biblia”, *Evangelho de Matheus*, XXII, 21.

entreluz proceder como quem corre ao suicidio da autoridade politica de que se acha investido. Urgentissimo era que dêsse um signal de si, esta, e, como o deus do salso elemento, enuncia, um tanto agastado, expressivo *quos ego...* Tambem elle podia tomar a ferula e praticar a censura! Contrabatendo ao que lhe transmite Almeida, em offic. de 18 de janeiro, em resposta ao d'elle, já mencionado, de 5; declara o que entende de sação e conta que o ministro “leve ao conhecimento do” Vice-presidente. Eis suas palavras, reproduzidas com a maxima fidelidade:

“Reflectindo seriamente no tópico em que se manifesta o desprazer de S. Exa., por não lhe haver eu feito explicação alguma, ácerca das correspondencias havidas entre mim e os delegados do Brasil em 16, 20, 21 e 25 de agosto proximo passado, correspondencias, que segundo V. Exa. se expressa, desmoronaram quasi o novo Edificio Republicano Riograndense, forçoso me é responder, que, sentindo em extremo uma tal arguição, injusta a todos os respeito, encontro todavia na tranquillidade de minha consciencia, e nos dictames da propria convicção, a melhor, e a mais eloquente apologia desses actos, tão acrememente censurados.

Se fossem francas e livres as communicações naquella época, e no ponto em que me achava, talvez S. Exa. tivesse razão nas accusações que me faz, mas sendo geralmente reconhecida a difficuldade, e o perigo de as manter, parece que cumpri minha obrigação, mandando-lhe fazer todas as explicações verbaes que entendi necessarias, por intermedio do cidadão Jeronymo de Azambuja e do Tenente-coronel Moraes, que, debaixo do pretexto de conduzirem officios concernentes a negociação de paz, foram, munidos de salvo-conducto do Governo imperial, combinar com o General Chefe do estado-maior, o importante plano de operações que depois se desenvolveu. Que taes explicações não podiam dar-se officialmente, é de primeira evidencia, se attender-se que estes dous individuos tinham de transitar, como de facto transitaram, por entre a cidade de Portoalegre, e outros lugares occupados por forças inimigas, sendo por consequencia bastante arriscado remetter por elles, communicações, que pudessem instruir as autoridades do Imperio, de minhas verdadeiras intenções.

Razões poderosas, ditadas pela politica, e filhas das criticas circumstancias em que me vi collocado, pela absoluta falta de execução de minhas ordens; (142) razões, outra vez digo, que não me permite produzir aqui o curto espaço do papel, moveram-me a ouvir as proposições dos Delegados do Brasil, mas das correspondencias citadas por

(142) O grypho é do autor do livro. Notai quanto isso concorre para esclarecer os eventos de abril e maio anteriores.

V. Exa. bem se vê, que eu não apparecia em negocio de tanta magnitude e transcendencia, senão como um simples mediador, e que já-mais prometti decidir cousa alguma definitivamente; nem do officio que dirigi a esse Governo, pedindo a nomeação de Commissarios para o effeito, se pode deduzir o contrario, pois verbalmente mandei declarar a V. Exa., que semelhante officio era apenas ostensivo, attenta a conveniencia de conservar o inimigo na illusão, e a possibilidade de que fosse por elle aberto, lido ou interceptado. (143) — Ora, se das minhas correspondencias com as autoridades do Imperio colheu a Patria algum proveito, ou se dellas quasi nasceu o desmoronamento do Estado, pertence decidil-o ao inexoravel Tribunal da opinião publica, para quem appello, e perante o qual hei de plenamente justificar-me, por meio de um manifesto, em occasião opportuna: ella decidirá, igualmente, se a invasão do inimigo, por todos os angulos do Estado, se o desprezo em que caiu o Governo, sua fuga precipitada, ao ponto de perder todo o seu archivo, e finalmente se a espantosa desmoralização da campanha, da qual, sem duvida, quasi proveiu a ruina da nascente Republica, factos estes anteriores ás minhas communicações com os Delegados do Brasil; deve-se tambem ás correspondencias, de que me argue V. Exa., e que tanto desprazer causaram ao Exmo. Sr. Vice-presidente". (144)

Sublimada foi a olympica serenidade habitual do magistrado supremo dos continentinos. Opportuno é precisar ainda mais os contornos do encomio, pondo em realce o que fomos e o que somos; o que força o chronista a soccorrer-se de uma reminiscencia historica. Bonaparte, inquieto ou impaciente com as discrepancias que se lhe deparam no tribunado, patenteia, em palestra com Andrieux, os sentimentos que o arrastaram a dissipar a sombra de regimen livre, que ainda subsistia. O litterato francez ouviu-o, para arguto contrapor, ao prepotente curso, uma lição da mais alta sabedoria: "Não nos podemos apoiar senão sobre o que resiste". Stendhal que tanto amava e admirava a Bonaparte, cita, por igual, o axioma de mecanica, para significar-nos que essa eterna verdade, a verificaes, "tanto no moral, quanto no physico". Nota, com isto, que "quando um corpo politico em dado momento não resiste, é porque de facto deixou de existir". (145) Entram estas cousas pelos olhos e não nas querem

(143) No "Jornal" de 3-I-41 lê-se que Silva Tavares escrevera a Andréa em 20-XI-40, dizendo-lhe do seu acampamento em Pedras-altas, que por pessoa de sua gente foi vista uma carta de Bento Gonçalves a Netto, sciificando-o de que havia estabelecido negociações, para ganhar tempo e poder passar a força para a campanha, afim de a "segurar".

(144) Offic. de 13-II-41. Arch. do aut.

(145) "Œuvres", *Vie de Napoléon*, 33.

vêr os regedores de povos, especialmente de nossos dias, e as consequências da quietude absoluta que lhes quadra, heis de saber quaes são.

Bem transparentes em França, ao expirar o 18.^o seculo. Turgot, em face de manifestas, inilludiveis tendencias collectivas, promoveu opportuna, urgente reforma. Podia ser introduzida, com o talentoso, livre manejo dos estados-geraes. Estupido ciume do rei, atrazo no braço dos nobres, indescortino de todos nas alturas, e sobretudo um parvo temor não no quiz. Em summa, cegas preocupações de manter a “ordem” ficticia, acabaram por sacrificar sem remedio a ordem effectiva, occasionando o ainda evitavel 14 de julho. Originando a explosão que assaz explica uma das mais extraordinarias conclusões de transcendente estudo modernissimo. “Todo o corpo em repouso armazena uma formidavel energia”, ensina, e ficou exemplo memoravel da theoria naquella famosa data gauleza e universal. ⁽¹⁴⁶⁾ Fructo era isto da degradante orientação a que sempre fugiu o estrategico e estadista riograndense. Bento Gonçalves, no memorado episodio, e noutros de trama equivalente, não seguiu nunca as tradições absolutistas, que se reenthronisaram no Brasil, depois da queda da monarchia liberal. Não pretendeu resolver á valentona o grave problema diante do qual se via. Não se encheu de rancor, nem considerou incompativeis comsigo os oppositores. Ao contrario, o vice-presidente em exercicio continuou a ser tanto como sua carne e osso; o ministro recalcitrante persistiu no cargo e foi tido e havido pelo que era: *id est*, o melhor de seus amigos. Imitaram-no, acaso, os mentores da 2.^a Republica, fundada em 1889? Ai, bem sabemos como procederam uns bons 40 annos! Mas, tempo ao tempo. Esses egregios exemplos hão de ter sua hora. Tudo nos persuade de que vai começar breve... ⁽¹⁴⁷⁾

Mudemos as vistas para mais lisonjeiro espectaculo. Varreu Bento Gonçalves a sua testada, quando já estava em baixo da serra, na freguezia da Bocca-do-monte. Achava-se ainda na Cruz-alta, ao ter a primeira noticia de que o exercito imperial, cujas ultimas operações tão miseravelmente haviam falhado, se aprestava para internar-se mais ainda, no territorio desde muito sujeito á Republica. Mister se lhe antolhou que, unidos, os riograndenses, de sua parte, concertassem a impugnação adequada. Formulando, pois, uma resoluta defeza, o generalissimo farroupilha evitou sobreexceder-se, e é já com o tom de sua habitual cordura, que encerra o officio para cima reproduzido. Neste, exclusiva a argumentação preservadora de seus creditos, o tom usado é sempre o mesmo, até o fecho. Assim reza: “Persuadido de que o exmo. Sr. Vice-presidente não duvidara transferir a séde

⁽¹⁴⁶⁾ Lucien Fabre, “Une nouvelle figure du monde”, *Les théories d'Einstein*, 104.

⁽¹⁴⁷⁾ Prophecia formulada em 1929. Vide “Politica brasileira”, II, 93.

do Governo para S. Gabriel, como lhe mandei pedir por conducto do Exmo. Sr. Alencastre, ali emittirei meu parecer, ácerca das proposições que o General Rivera fez ao cidadão Antonio Vicente da Fontoura". (148) Attinentes eram a materia da maxima transcendencia para o recomeço da campanha.

Bento Gonçalves, desde que na Cruz-alta houve noticia da posição dos imperiaes em baixo da serra, deliberou-se a uma immediata reacção, que, limpando delles a zona occupada depois de maio, os lançasse de novo para além do Taquary. (149) A execução de tal plano dependia, porém, da maneira mais absoluta, do provimento de cavallo ao exercito, que sentia completa falta delles, a ponto de corpos inteiros fazerem uso de eguas, cousa de espantar, em gaúchos daquelle idade. Muitos soldados viajavam com os arreios de montaria á cabeça, apesar de não terem descanso os domadores no amansamento de potros, faina continuada em a sobredita villa, por não chegarem a ella, como se esperava, os solipedes que Boaventura Soares se obrigara a fornecer, de Missões. (150) A mingua do genero tamanha era, que das tropas que chegaram, a 27 de janeiro, á nomeada séde provisoria do quartel-general do exercito, (151) quasi todas as praças de cavallaria tinham feito o transito a pé. (152)

E o peor não era isso, era diverso genero de penuria, a que já se alludiu. A gente ficara tão maltrapilha, que a deixada na companhia de Crescencio e Joaquim Pedro não podia apresentar-se num centro povoado, sem desacato ao pudor das familias. (153) Como se não fossem bastantes as padecidas adversidades, outra, de monta, logo após sobreveiu. O prestante chefe da divisão da esquerda, que marchava já muito enfermo, (154) terminou seus gloriosos dias, quando a mesma, deixado o municipio onde se albergou por algumas semanas, defrontava de novo o inimigo, nas amplas campinas meridionaes. (155)

(148) Seu offic. de 13-II-41, a Almeida. Arch. do aut.

(149) Bento Gonçalves, seu offic. de 28-I-41, a João Antonio. Arch. do aut.

(150) Idem, offic. de 24-I-41, a João Antonio. Arch. do aut.

(151) Ulhoa Cintra, carta de 28-I-41. Arch. do aut.

(152) Bento Gonçalves, offic. da Cruz-alta, em 28-I-41. Arch. do aut.

(153) Cit. offic. de Ulhoa Cintra. Apesar das compras feitas por Bento Gonçalves, na villa, para enroupar a tropa (vide seu offic. de 28-I, a João Antonio), a do Serrito, pertencente á divisão da esquerda, chegou a esta ultima villa, com o correame sobre a pelle, cosido ás ilhargas de cada guerreiro um couro de ovelha, á guisa de S. João Baptista; o que sabe o autor, por informes de sua propria familia.

(154) Bento Gonçalves, offic. de 29-I-41. Arch. do aut.

(155) Vide Almeida, carta de 10-IV-41, no arch. do aut. Diz que o heroe "foi sepultado com as honras que lhe eram devidas", em S. Gabriel, nessa data. "Penetrado de viva dôr" Almeida noticia o facto á viuva, assegurando-lhe que "a Republica tratava seriamente do futuro"

A travessia da serra, graças á qual o exercito ficara desprovido de quasi todos os seus canhões, vestuario e cavallada, sacrificara duas das mais prestimosas figuras da revolução. A que para traz se nomeou, ao fim da odysseá, e, no começo della, ao galhardo Coelho, morto numa emboscada, á subida do planalto, quando Canabarro encetou as operações contra Labatut. Perdas irreparaveis, ambas, que muito enfraqueceram o gremio liberal, em anno das mais duras provas para elle. ⁽¹⁵⁶⁾

da mesma "e de sua virtuosa familia". Crescencio, depois de 45 annos de serviço militar (quasi 6 no da Republica), deixava em extrema pobreza a esposa, 7 filhas e 2 filhos, um já a serviço da boa causa. (Vide sua carta anterior a Almeida, em 18-VII-39, e outra ao mesmo). Arch. do aut.

⁽¹⁵⁶⁾ Bento Gonçalves, offic. de 5-I-41, já cit. "Não posso deixar de lembrar a V. Exa. que se deve ter em muita consideração a sua virtuosa Esposa, carregada de filhos ainda menores, e sem recurso de qualidade alguma", escreve o general-presidente, referindo-se a Coelho, na mencionada communicação ao ministro do interior e fazenda. Vide "Politica brasileira", II, 48 a 94. Vide o appendice.

A PRIMAVERA SAGRADA

"Secuti enim sumus non spem, sed officium". — Cicero, XIV, Epist., 448.

16.º LIVRO

CAPITULO I

Nadava agora em mar de renascidas esperanças, com o novo anno, recém-principiado! Vibravam os eccos, em todos os angulos do Continente, vibravam a compasso o mesmo canto de alleluia, depois de sombrias horas de paixão e quasi morte! Registrados foram os gratos relatorios que se entrecruzavam de toda a parte, noticiando aqui uma generalisada leva de broqueis, acolá a fé ardente na victoria, que ostentavam as populações: alhures, em toda a parte, a magnifica, estrepida *superabundantia vitae*, revelada por um regimen que muitos suppuzeram prestes a extinguir-se!

"A desgraça guarda no seio forças fecundantes", pregoa com razão Malheiro Dias; cabeça harmoniosa, que brilha em nossa hora, como o Sete-estrello, nas de sua maxima refulgencia. Para traz figuram menções do que refloria *urbi et orbi*. Contemplava-se universalissimo renovamento, ou melhor, uma radiosa alva moral, a expandir uma seiva revitalisadora, em todos os rumos da rosa dos ventos. Dilatava-se, no complexo dos horisontes, o soberano esplendor de uma primavera sagrada que se diria nunca vista, se outra semelhante não registrassem os fastos do anterior quadriennio. Trazia á mente a boa, amena, jucunda, gloriosa estação que sobreviera na Pampa, depois da má ou pessima. Isto é, depois da que reinou como um crú inverno tenebroso, dos derradeiros mezes de 1836, aos primordios alviçareiros do anno seguinte.

Luiz Barreto, um dos mais altos expoentes da intellectualidade farrapa, penetrado do santo jubilo que a todos invade, endereça festivos emboras a Almeida. Celebrando as melhoras que por ultimo

se obtinham, assim remata a missiva congratulatória: “Deve ter sido mui fatal á realza o fim do anno 40. O presente entrou com melhores auspícios para os republicanos e me autorisa a esperar as mais transcendentales vantagens”. (1)

Na propria zona que o Imperio tinha conseguido reoccupar, no anno antecedente, a que se estende do rio Pardo ao Tramandahy, assistia-se a um spectaculo ainda não visto, em que faz sobresair o seu decidido apego ás instituições liberaes, essa affirmativa, pujante raça fronteiriça, cuja original evolução, no seio do Brasil, estes eventos muito salientam. Extincta de golpe a jurisdição farroupilha, succedeu-lhe a caramurú, com todo o peso de suas armas, e não se notou mudança alguma na physionomia politica dos municipios reconquistados. A população valida acantou-se bellicosa nas selvas. A outra, incapaz de valer-se da escopeta ou do gladio, manteve-se hostil em casa e na roça, prestes a combater o invasor com todo o genero de traças. Fillipe Nery, que conhecia de perto a fibra dessa gente, alvitra que se ponham bridas nos dissentaneos, com um recrutamento excepcional. Adormecel-os, primeiro, com a precisa labia, (insinua), depois, cair de surpresa nos lares para onde incautos hajam tornado; afim de mettel-os, a todos, nas fardas de S. Magestade. (2)

Dentro de pouco verificava, porém, que a insidia era impraticavel, diante do unanime retraimento dos alistaveis mercê do ideado golpe de treda força; como verificava ser unanime, tambem, a malquerença, de velhos, mulheres, crianças. Breve o sentimento universal patente se tornava, com a franca generalisação de uma vera guerra de recursos, “formigueando grupinhos”, de lés a lés, na ampla, dilatada faixa de terreno! (3) Depois de emprezas arrojadas sobre o proprio centro da linha defensiva a oéste, a temeridade nelles crescera em tal grau, que o sobredito commandante de todo perdia a sua antiga calma. “O descaro desses malvados chega a ponto, que hoje soube que iam sobre o flanco da força que vai de protecção á cavallhada de artilharia, fiando-se na excellencia de seus cavallos e na ruindade dos nossos”, escreve para Portoalegre, e a isto addita reflexão mui significativa: “Se me demorasse por aqui, talvez minhas medidas e constancia conseguissem o exterminio de alguns grupos; mas”, “é quasi impossivel”, “apoiados, como estão, pelas familias”. (4) Para que se avalie a que rigores se expunham os incolos da circumscripção, basta o simples traslado para esta pagina, dos inequivocos informes do chefe militar da mesma. Em parte a

(1) Collecção de suas cartas, no arch. do aut.

(2) Offic. de 24-XI-40. Arch. do aut.

(3) Cit. correspondencia, offic. do Riopardo, em 1840.

(4) Nery, offic. de 16-II-41. Arch. do aut.

seu generalissimo, relatando o que promovia, com o fito de aniquilar os republicanos que “infestam o entre Cahy e Taquary”, eis o que escreve Filipppe Nery, a respeito de alguns dos contingentes empregados na oppressiva faina: “Levaram ordem de não deixar senão 1 cavallo dos peores, a cada morador, e de arrebatat todo o gado; porque os habitantes desse rincão são tão rebeldes, que ainda se não deu o exemplo de se apresentar algum ás forças leaes, reunindo-se nos mattos para hostilisa-las, quando sobre estas predominam; e contra semelhantes homens não ha outro recurso que reduzil-os pela fome”. (5) Qual se observa, o famoso preceituario de guerra, que Von Bernhardi e outros, modernamente, preconisaram ou praticaram, já estava entre nós reduzido a um systema, primeiro por Lecor, (6) em seguida, pelos imperiaes continuadores; tradição maldita, que alfin Caxias interrompeu. (7)

Nenhum fructo colheram de taes methodos, os predecessores del-le, via-se, no reapertar das fileiras insurgentes: via-se, até, no relaxamento e dispersão das que lhes eram contrapostas. Um exemplo. Dom Alexandre Bresque, fiel apoio da Republica riograndense, na sociedade politica uruguaya, de Melo, onde funciona como autoridade, dali mesmo percebe o franco resurgimento do espirito publico entre nós, como o simultaneo declinio da confiança que arrotavam os inimigos da boa causa. “Felicito a V. Exa. e demais patriotas, pelas ultimas vantagens obtidas sobre os escravos da legalidade, e só desejo que se repitam acontecimentos tão agradaveis”, diz a Almeida. “Por aqui, meu amigo, os legalistas estiveram, em passado tempo, mui orgulhosos, mas agora permanecem cabisbaixos, e tal extremo chega, que querem já ser republicanos, e disto me alegre, não porque façam falta, sim porque observo que a razão e a justiça os vai desenganando”. (8)

A sympathia acaso transtorna-lhe a visiva, incapacitando-o para joeirar com acerto, as tendencias da parte da sociedade continentina e emigrada, com quem convivia? Não: discerniu a realidade, com uma perfeita segurança. Notava-se o desanimo, a propensão ao tremalho, no proprio ninho do imperialismo, na Provincia insurrecta. Pessoa da maior confiança do gabinete farroupilha, envia-lhe, de Piratiny, o seguinte informe: “Tenho noticia certa de que aquella gente (a da cidade do Riogrande) se acha num estado de desmoralisação e relaxação espantosas”. Joaquim Vieira da Cunha, e outros, se chamam ao silencio. “Aquelle individuo pode servir de thermometro”

(5) Offic. a João Paulo, de 27-I-41. Arch. do aut.

(6) Vide “Duas grandes intrigas”.

(7) Almeida, carta a Netto, já cit.

(8) Carta em 9-XII-40. Arch. do aut.

para estimar-se o ambiente moral que reina acolá. ⁽⁹⁾ A par desse precioso indício, descobre-se outro, mais adequado ainda a fornecer-nos uma exacta medida da amplitude lisonjeira da reviravolta: o procedimento dos homens de negocios, no Prata, que reabriram suas contas-correntes. Haviam cerrado as portas aos agentes da Republica. Seu governo teve de recorrer aos bons officios de Rivera, para que se dilatasse o praso de algumas letras. ⁽¹⁰⁾

Pois bem, mudaram, inteiramente mudaram, desde que lhes constou a radical transformação do scenario guerreiro, em consequencia do recuo, má sorte de Labatut. Dispostos a novos contractos, os “fingidos amigos”, pouquito antes retraídissimos! Eram outros, com o que se lhes referia do theatro visinho; tambem com o que se estampara na imprensa de Montevidéu, declarando o Riogrande uma Provincia totalmente perdida para o Imperio. ⁽¹¹⁾ Chegavam as cousas a tal ponto, que uma folha de Portoalegre, sem tirte nem guar-te, lançou á circulação um artigo que, segundo outra, era uma perfeita justificação do manifesto mais recente da revolta. ⁽¹²⁾ Com effeito, grande foi o abalo publico ao lêr-se, dentro dos cercados muros, o que logo se havia de saber fóra delles, isto é, o que estampava o *Ecco brasileiro*. “A Provincia do Riogrande (diz-se no mesmo) tem sido vexada e menospresada, os riogrendenses menoscabados são e não se faz caso delles”: “o governo central os illude com promessas e francezias; exigindo dos mesmos, serviços e sacrificios”, no entanto. ⁽¹³⁾

Communica a illustrativa alteração favoravel no circulo mercantil da Capital do Oriente, a pessoa a quem allude Bento Gonçalves, no derradeiro officio transcritto, isto é, Antonio Vicente. ⁽¹⁴⁾ E a menção de seu nome torna opportuno o exame das proposições de que o incumbira dom Fructuoso, relativas a materia da maxima urgencia, para que tivesse resultancia condigna o *fervet opus* que se presenciava, de ponta a ponta do Riogrande. Por falta de cavallos no exercito liberal, escapara do aniquilamento, o cauto Labatut. ⁽¹⁵⁾ Unanimes neste pensamento, os proceres da Republica estavam convictos (alias com erro) de que esmagariam o exercito monarchico, se fosse possivel remontar a tropa e imprimir-lhe uma fulminante

(9) Leão Prospero Chastan, carta a Almeida, em 4-III-41. Arch. do aut.

(10) Almeida, carta a Rivera, sem data, no arch. do aut.

(11) “El Eco”, numero unico, de dezembro de 1840. Consta adiante por que não continuou a tiragem desta folha.

(12) “Commercio de Portoalegre”, cit. em o periodico da nota seguinte.

(13) “Jornal”, de 16-III-42.

(14) Vide seu offic. de 9-I-41, a Almeida. Arch. do aut.

(15) Antonio Vicente, carta já cit., de 17-I-41.

mobibilidade. ⁽¹⁶⁾ Para isto, adivinha-se, era indispensabilissimo o concurso do presidente do Uruguay, e suggeria elle o meio de obrar um amplo fornecimento de solipedes. Mas, não jogava, com a credulidade riograndense, como tantas vezes fizera?

Havia com o general uruguayo, desde o semestre precedente, um esboço de trato, que os farrapos acompanhavam cheios sempre de justa desconfiança. Tantas as diabruras de s. exa., que ficavam na attitude moral de que nos fala a grande epopéa indiana. Quiçá agora fossem boas as suas intenções, mas, como “o temor engendra o temor”, ⁽¹⁷⁾ sentiam recrescidas as suas duvidas a respeito do homem, receiosos de que “pregasse algum *petardo*” ao erario contintentino. ⁽¹⁸⁾ Isto declara muito á puridade um ministro de Estado incapaz da calúnia, no que patenteia assaz quaes os costumes do maralheiro caudilho, *technis argentum emungere*. Não era a circumstancia para taes apprehensões, heis de vêr; sim, para outras, occasionadas por funesto habito de tudo protellar, tudo! “Rivera não dá prompto andamento a negocios delle, quanto mais aos alheios”, as-sentava, sem lhe fazer nenhum agravo, o agente farroupilha que com o general se entendera. ⁽¹⁹⁾ Neste grave embaraço, os directores da revolução deliberaram agir conforme as circumstancias requeriam, valendo-se de meios adequados a desempachar negocio de tamanha relevancia para esta, e foram os seguintes: 1.º, a enviatura a Montevidéu de emissario do generalissimo, sendo escolhido para a mesma Ulhoa Cintra, que deixou a secretaría militar do commando supremo; 2.º, a remessa de fundos para cobrir a despeza do urgente fornecimento, confiados esses a Garibaldi, que, “em goso de licença”, conforme palavras delle, se dirigia á Capital do Uruguay. ⁽²⁰⁾

O illustre italiano chegou a seu destino em a primeira quinzena de junho. ⁽²¹⁾ Deixara Anzani á testa de seu manipulo de infantes, gloriosa reliquia da que fôra a já lendaria marinha da Republica. Nunca mais retornou ao territorio desta, affirmando ter-se conservado no visinho Estado, porque “a questão riograndense corria a um entendimento entre os contendores”. ⁽²²⁾ Com a delica-

⁽¹⁶⁾ Vide o ultimo offic. cit., de Luiz Barreto, os de 24, 28-I-41; os de Almeida em 4-III, 23-IV; Bernardo Pires, carta de 21-IV, etc. Todas as peças no arch. do aut.

⁽¹⁷⁾ “Ramayana”, canto VIII, vers. 5.

⁽¹⁸⁾ Bilhete a José Mariano, em 16-X-40. Arch. do aut.

⁽¹⁹⁾ Antonio Vicente, offic. de 9-I-41. Arch. do aut.

⁽²⁰⁾ “Memorie”, cap. XXIX, pag. 95.

⁽²¹⁾ Vide no “Jornal do Commercio”, do Rio, n.º de 3-VII-41, correspondencia de Montevideu, em data de 9-VI, noticiando a chegada ali do “chefe da esquadilha farrapa”. “Vem acompanhado de sua mulher, natural de S. Catharina, que, segundo me dizem, empunha uma espada e peleja ao lado de seu marido, quando este entra em combate”.

⁽²²⁾ “Memorie”, cit. cap., 97.

deza que nelle foi uma segunda natura, explica o seu afastamento, sem descobrir a causa real do mesmo, que foi essa já apontada pelo inditoso Rossetti, vero irmão de Garibaldi, nas idéas, affectos. Vira, aquelle, morta a revolução, em consequencia das gravissimas discórdias que subseguiram á batalha frustra de Taquary: certo igualmente diverso não era o juizo deste. Não se exara aliaz uma simples conjectura; um dos biographos do heroe affirma, categorico, haver sido a convicção de parecerem irremediaveis taes dissensões, que o decidiu a apartar-se das fileiras em que tanto se lhe destacara o nome. A permanencia agora nas mesmas, segundo o conceito de Rossetti e seguramente no delle, menos fôra servir á liberdade, do que prestar-se ao jogo das facções, quando não ao de infrene militarismo. ⁽²³⁾

Passando a trabalhar no Prata contra a tyrannia, como contra ella fizera armas no sul do Brasil por 6 annos; Garibaldi, teve logo ensejo de convencer-se de que haviam sido mui pessimistas, no apreço dos destinos proximos do movimento farroupilha, tanto elle, como o seu nobre amigo, victimado na Setembrina. Ovante seguiu a luta, por quasi um quinquennio mais. De seu novo theatro de glorias, transferindo-se, annos depois, a outro maior, de onde a luz de seu nome irradiou pelo orbe, como se naquelle “firmamento resplandescessem, de uma só vez, mil soes”; ⁽²⁴⁾ que vimos sempre? Nunca jamais nos esqueceu, por grande que fosse a cópia de louros conquistados. Nunca jamais olvidou a terra que deixara em 41; onde tambem persistiu immutavel a lembrança do insigne italiano. Permaneceu indelevel, mais como a poetica ficção representativa dos feitos e gestos de um cyclo heroico, inventado aqui, sobredourado ali com desmesura, pela imaginativa dos rhapsodos continentinos, do que como a esplendorosa realidade de que substistem aliaz tantos reflexos indissipaveis, nos annaes da guerra dos farrapos.

Em verdade, parece que, com a presença de Garibaldi, menos tivemos a de um egregio mortal, do que a de um desses benignos deuses do paganismo, cultuados antanho. Dizem vozes remotissimas, que visitavam, não raro, algum recanto do globo terraqueo, para o embelezarem com os traços de sua bemfeitora passagem transitoria. Para isso ou quiçá para nelle imprimirem, sobre a memoria dos vivos, a nitida imagem do que são as naturezas superiores. *Id est*, a imagem do que podem ser todos os homens, se, como Garibaldi, jugulam o egoismo de baixo typo. Se invariavelmente subordinam aquelle que nos não é licito supprimir por modo integral; aos subidos, altos interesses da nossa communhão e com especialidade aos do genero humano, que sobre todos ha de primar. Tanto no Rio-

(23) Ultima carta de Rossetti, já cit. e dirigida a Almeida.

(24) “Bhagavad Gitâ”, canto XI.

grande, quanto no Uruguay, de tradições por vezes identicas, recordado é como a perfeita expressão da força magnanima, da impecavel fusão da bravura e da bondade: da energia de grau homérico que se avassalla ao Bem, e não como é de uso vulgar, sim com um sublime teor. Quando essa estrella de primeira grandeza já se avizinava do zenith, Almeida, ao soarem em nossa extremadura os feitos do maravilhoso paladino liberal, enviou-lhe copia da ordem-do-dia do exercito da extincta Republica, em que vinha glorificado o seu nome: afim (escreve) de que se conheçam na Europa, os serviços á boa causa, prestados na America, pelo estupendo heroe de dous mundos. ⁽²⁵⁾ A fineza retribuiu-a elle, com a bizzarria de um principe de bom sangue, e como, ahi o tendes, nessa famosa epistola ao grande ex-ministro, cujos dizeres ha muito deviam estar gravados em padrões de bronze, fixos á porta de todas as escolas do agra-decido Continente. ⁽²⁶⁾

A historiographia caramurúa logrou por decennios vulgarisar as mais artificiosas, negras versões, ácerca da pleiade de espiritos illuminados que na America de origem lusa, tiveram um intelligente conceito do que devia ter sido a obra da independencia torcida e prostituida em 1822, como a obra destinada a completal-a e consolidal-a em 1831, isto é, a de uma condigna organização interna. Annullados no sul, com a lepra da intriga, os prestantes servidores da verdadeira causa nacional e liberal; desaparecidos do nosso theatro politico os farroupilhas mais retintos, os que representavam um grande perigo para o Imperio centralista e reescravizador subsistente ainda: os corypheus do absolutismo, que Pedro II mais tarde afastou de si, desenvolveram uma systematica, persistente labuta diffamatoria contra os homens de setembro, que eram apontados como um bando de precitos. ⁽²⁷⁾ A truculencia faccionaria é a mesma em todos os tempos, mas, ha vantagem social em realçar, mais uma vez, o transitorio effeito dos pretenciosos arestos que formúla. A despeito do que parciaes antagonistas de continuo assoalhavam, relativamente aos republicanos da fronteira meridional, o juizo que a maioria dos brasileiros de senso acabaram por emittir, foi aquelle exarado, nos humbraes da immortalidade, pela creatura de eleição a quem se fazia referencia. E notai bem, no exame de sua propria biographia, que destino veio a ter a calumnia ou doesto, que lhe coube tambem, na bocca

⁽²⁵⁾ Vide no arch. do aut collecção de copias, do punho de Almeida.

⁽²⁶⁾ Vide "Patria", livro da mocidade, 58, nota. Na correspondencia de Almeida fala-se uma outra vez ainda no grande homem. "Nosso Garibaldi continua a cobrir-se de glorias", diz em carta de 29-VI-60. Arch. do aut.

⁽²⁷⁾ Almeida, carta a Netto, de 1859, cit. alhures.

de taes diffamadores, por haver batalhado em prol das franquias continentinas.

Quando o inclito capitão-tenente da marinha da Republica rio-grandense chegou ao Uruguay, para que lhe não creasse algum embaraço o encarregado-de-negocios de S. Magestade, foi procurado o ultimo, pelo conhecido jornalista Rivera Indarte, quem lhe affirmou estar Garibaldi absolutamente resolvido a fugir ao exercicio das armas e dedicar-se ao commercio maritimo. ⁽²⁸⁾ Depois de consulta ao gabinete fluminense, o diplomata absteve-se de qualquer protesto, contra a livre permanencia ali, de um dos notorios officiaes da rebellião na Provincia visinha, mas, certamente não ficaria quedo ante o que depois aconteceu com elle, se Garibaldi não dêsse plenas garantias de si. Querendo o governo de Montevidéu aproveitar os prestimos do grande soldado, teve Garibaldi de sujeitar-se a ir á legação, firmar solemne compromisso, de nunca mais intervir no pleito extremenho. ⁽²⁹⁾ Disto mandaram communição ao presidente legal da Provincia, quem, na resposta ao officio, menciona o nome daquelle, com ultrajante epitheto. Nada mais que um *outlaw*, no seu entender, o commandante farrapo, cuja ethographia é hoje uma das mais documentadas do globo, e para que se lhe meça a olympica amplitude moral, sufficiente é a menção de alguns passos da mesma. Ao construir-se a flotilha em Camaquã, houve uma exigencia de paga, que Almeida, ultra-severo na gestão do erario, verberou logo, nestes rigorosos termos: “Os srs. engenheiros e artilheiros têm tido um procedimento que se não compadece com os defensores de principios; cuidam que nadamos em ouro: não é facil encontrar muitos Zambeccaris, Rossettis e Garibaldis”, conclue. ⁽³⁰⁾ Significativo, inequivoco é o juizo de quem tanto conhecia o ultimo, dos tres citados. Pois bem, segundo o alludido presidente Saturnino, Garibaldi não passa de “um bandido”!! ⁽³¹⁾ Miserrima, como observaes, a justiça dos reaccionarios de todas as épocas. Felizmente, as “balanças de ouro” em que se pesam as almas daquelle prodigioso quilate, não as manejam os sycophantas do alto ou baixo mundo politico; sim entidades de esphera menos impura ou de maior descortino.

Uma das que mais rutilam na segunda categoria, celebridade feminina dessa quadra opulenta, eis como julga a fabulosa personalidade que illustra, com outras de seu porte moral, os fastos do Rio-grande: “Garibaldi não se assemelha a ninguém e ha na sua pessoa um mysterio que força a meditar! O semblante, nelle fascina, mais

⁽²⁸⁾ Legação em Montevidéu, offic. de 11-IX-41.

⁽²⁹⁾ Legação em Montevidéu, offic. de 22-IX-41. O termo foi lavrado a 18. Vide o cit. “Jornal”, n.º de 17-I-42.

⁽³⁰⁾ Carta ao segundo dos tres, em 10-XII-38. Arch. do aut.

⁽³¹⁾ Seu offic. de 18-XII-41.

pela nobreza e serenidade, que pela formosura dos lineamentos”. “Dotado de uma dessas naturezas maviosas e privilegiadas, nas quaes a alma reina sobre o corpo e lhe communica seu poderio, tem dôce a voz, modesta a continencia, maneiras gentis, grande generosidade e uma extrema benevolencia, unidas a uma firmeza inflexivel, a uma singular equidade! Garibaldi é veramente o homem que nasceu para o commando: não qualquer, seja dito de passagem, sim tão sómente o commando que se funda na persuasão, visto como nunca sabendo imperar senão sobre homens livres, não conserva sobre elles nada mais que os sacros direitos da palavra dada e da palavra recebida. Como chefe, representa qualquer cousa de sobrenatural e de religioso, que não tem confronto na historia das tropas regulares; é um dos mais extranhos episodios do tempo em que vivemos, no qual a guerra é dirigida por via de calculos sabios e por meio de uma severa disciplina. Homens de tal feitio representam não tanto uma idéa particular, quanto um sentimento geral. Nelles se encarna a alma de uma nação ínteira; neste heroe se consubstancia a Italia rediviva, com todo o seu doloroso passado, com seus dramas angustiados, com a sua tacita paciencia, com o seu genio de exuberante acção, mormente com aquelle seu odio do jugo estrangeiro, que nella impõe silencio ás vãs soberbias, ás funestas discordias, quando bate a hora de ser ou não ser”. (32)

Pronuncia-se, com desmesura, uma alma entusiasta? Notai o que escreve uma compleição notoriamente fria, e capaz de dizer, na especie, com a maior autoridade: “*Garibaldi a rendu a l'Italie les plus grands services qu'un homme put lui rendre. Il a donné aux Italiens confiance en eux-mêmes*”. “*Garibaldi a une grande puissance morale, et il exerce un grand prestige, non seulement en Italie, mais en toute l'Europe*”. (33) Ferido e preso em Aspromonte, correm para a sua cabeceira, no carcere, as mais nobres damas do Reino sábaudo, e um grupo de admiradoras francezas mandam-lhe de Pariz, para tratál-o, um celebre cirurgião. “Homem de poucas palavras, nada propenso a expansões, menos a commover-se”, Nélaton, ao sair da prisão, depois de haver cuidado de seu famoso doente, exclama: “*Garibaldi não é um soldado, mas um santo. Estou certo de que fará, elle, ainda, outros milagres. Um fel-o agora mesmo: commoveu-me até as lagrimas, com o seu nobre sorriso, e isto é... um milagre*”! (34)

Multiplos foram os que engendrou. *Surge et ambula!* disse, á sua terra, e á voz do Christo de Nizza, um cadaver ou quasi cadaver,

(32) George Sand, vide o Curátolo, “Garibaldi e le Donne”, 17.

(33) Cavour, “Lettere edite ed inedite”, III, 317.

(34) Curátolo, op. cit., 19.

alçou-se da gehenna em que jazia, para a vida livre! Com este grande milagre, um outro, maior: o de conservar-se immaculo, no ambiente politico. E ainda o que vai citar-se, que é o maximo delles: o exercicio do supremo poder-publico, o exercicio das armas, com o mais alto arbitrio, sem numa e noutra esphera se lhe apontar o minimo acto de tyrannia! Desenhou-se, alhures, o que foi no mando de sua ala de namorados fieis da liberdade; mas, o que espanta é o que foi Garibaldi, como dictador, nas Duas-Sicilias. Não o excederam nessa grada magistratura, quanto á pureza do civismo, os mais egregios republicos da velha Roma, e no que se refere á bondade, nenhum se lhe emparelha. Senhor da metade de sua Patria, facil lhe era disputar o absoluto primado de toda ella; para vêr promptamente unida a sua cara Italia, cedeu voluntariamente a outrem a supremacia. "*Donato un regno*", ⁽³⁵⁾ e reduzindo suas ambições ao nivel das de Cincinato, reproduziu-lhe o magnanimo gesto, com os toques de uma inedita belleza altruistica, em ilhota solitaria nos mares; rochedo illustre, onde magnatas de outra região presenciaram, com assombro, esta scena patriarchal de que ides admirar o resenho.

"O duque de Sutherland, que seguido ia no seu *yacht* avistar-se com Garibaldi, uma vez ali foi em companhia da duqueza e de um alto personagem hungaro. Não tendo podido aquella Senhora desembarcar, com motivo de leve indisposição, quiz o General ir a bordo, para render-lhe suas homenagens. Transcursos dous dias, a Dama, junto com o duque, retribuia a visita a Garibaldi, trazendo comsigo, em bellissimos estojos, preciosos mimos. Estava ausente de casa o General e os illustres hospedes foram introduzidos em sua camara, que era a mais digna de recebê-los. Mentres a duqueza observava os modestissimos trastes da mesma, consistentes em uma camilha", "um armario com livros, quatro cadeiras e uma poltronazita, o duque, chegado a uma fenestra, chamou-a. *Vêdes onde está Garibaldi?* disse-lhe. A duqueza, depois de observar com um binoculo: *Está cosendo além, sentado em um escolho*. Voltando-se em seguida para o garibaldino Bideschini, quiz saber que cousa estivesse a coser, e quando ouviu que occupado a pregar botões em um par de velhas pantalonas, exclamou, num tom pathetico de voz: *Esta habitação vale mais do que todas as régias do mundo*"! ⁽³⁶⁾ Valia, sim, poisque o laureado guerreiro, podendo habitar o palacio-real de Napoles, os alcaçares de Turim, Florença ou Roma, preferia albergar-se nesse pobre tugurio, onde se finou como um justo, cercado de respeito universal excepcionalissimo! ⁽³⁷⁾

⁽³⁵⁾ D'Annunzio, *Canzone di Garibaldi*.

⁽³⁶⁾ Curàtolo, "Garibaldi e le donne", 25.

⁽³⁷⁾ Este começou a manifestar-se, até mesmo em meio dos furores mais insanos do rozismo. Batido em San-Antonio, pela frota do di-

“Non disturbate i sacri silenzi della morte”, bradou, nessa hora de agra dôr, o verbo de Carducci, numa oração apothéotica, mas, nem elle poudé conservar-se mudo, nem os seus demais coetaneos. *“Percossa attonita la Terra al nunzio stà”*, outra vez. ⁽³⁸⁾ Attonita, não tacita: ou soluça consternada ou exalta em transporte cultural, o sublime extinto! Constituida a anthologia das flôres litterarias que se esparziam, em profusão de assombrar, por sobre o seu esquite, certificar-nos-emos de que jámais tamanha unanimidade sagrou o nome de um homem, descerrando-lhe, com menores discrepâncias, as portas da eterna fama. Duas tão sómente recolhe o chronista, como exemplario de tantas, porque traduzem duas versões de mui opposto criterio. Allude-se a breve, quanto expressivo necrologio da autoria de um riograndense, que figura na *“Patria”*, de Montevidéu, orgam da colonia brasileira dali, educada no liberalismo que esmaltou a segunda phase do reinado de Pedro II, o Magnanimo; publicação, essa, que principia tal qual a que estampou o *“Times”*, orgam dos conservadores de Inglaterra. *“A vida de Garibaldi é tão pequena e tão grande, que é difficil podel-a imitar, que é quasi impossivel reproduzir”*; escreve o redactor da primeira folha, e o da segunda, traça o que lereis aqui: *“A vida de Garibaldi é um solemne desmentido ao dom Quixote de la Mancha”*, etc. Verificaremos, a seguir, com o inspiradissimo testemunho do penultimo vate citado, que uma e outra penna formularam juizos que espelham inteiramente a realidade.

“La rivelazione di gloria che apparì alla nostra fanciulleza, la epopea della nostra gioventù, la visione ideale degli anni virili, sono disparite e chiuse per sempre. La parte migliore del viver nostro è finita. Quella bionda testa con la chioma di leone, e il fulgore d'arcangelo, che passò, risvegliando le vittorie romane e gittando lo sgo-mento e lo stupore negli stranieri, lungo i laghi lombardi e sotto le mura aureliane, quella testa giace immobile e fredda su'l capezzale di morte. Quella inclita destra que resse il timone della nave Piemonte pe'l mare siciliano alla conquista dei nuovi fati d'Italia, quella destra invitta che a Milazzo abbattè da presso i nemici co'l valor sicuro d'un paladino, è in dissoluzione. Sono chiusi e spenti in eterno gli occhi del liberatore che dai monti di Gibilrossa fissarono Palermo, gli occhi del dittatore che su'l Volturno fermarono la vittoria e costituiron l'Italia. La voce, quella fiera voce e soave che a Varese e a Santa Maria Vetere gridò — Avanti, avanti, sempre, figliuoli!

ctador, seus asseclas, em regosijos publicos subsequentes, queimam em effigie o vencido. Chegava á Capital, o triumphador, a tempo de protestar, indignado, contra quem o arrostarta em pugna desigualissima. Não se trata assim a um homem como Garibaldi, exclamou Brown, justamente aborrido. (Vide a correspondencia da legação imperial na Argentina).

⁽³⁸⁾ Manzoni, *“Opere”*, *Cinque maggio*.

Avanti, co'calci dei fucili! — e dalle rocce del Trentino espugnate rispose — Obbedisco, — quella voce è muta nei secoli. Non batte più quel nobile cuore che non disperò in Aspromonte nè s'infranse a Mentana. Giuseppe Garibaldi giace sotto il fato supremo. E il sole intanto risplende su l'Alpi italiane che non sono più nostre, sul mare che non è più il mare nostro.

La sua potenza si è dipartita da noi; e a noi non resta che la sua gloria e il sublime compiacimento di averlo avuto coetaneo. Egli fu una di quelle anime complesse e riccamente dotate della più alta umanità, quale sa darle la gente nostra nelle sue produzioni fatali. La correzione e purità in lui de'lineamenti eroici vi persuade di assomigliarlo a quei magnanimi greci che liberarono le patrie loro dalle tirannie straniere e domestiche; a Milziade, a Trasibulo, a Timoleone, a Epaminonda, a Pelopida; ma la scarsezza dei fatti dalla parte loro o la non rispondenza degli effetti vietano intiero il paragone. Degno ei senza dubbio di essere comparato ai migliori romani, se in lui il senso umano non fosse più profondo o gentile che non potesse per alcune parti e per molte ragioni, essere in quelli, se egli non avesse di più quell'istinto di cavalleresche avventure che è proprio delle razze nuove e miste. E per quel suo impeto di eroico avventuriere e per la ferma devozione agl'ideali verrebbe voglia di paragonarlo ai cavalieri normanni e crociati, ai Guiscard, ai Tancredi, ai Goffredi se in lui non mancasse del tutto la cupidigia del conquistatore, se più in alto non fosse il sentimento dell'onore e più illuminato quello del dovere. Giorgio Washington, come cittadino, è meglio eguale; come institutore di repubblica è più felice e più grande; ma intorno alla fredda testa del generale puritano manca l'aureola dell'eroismo che constella l'alta fronte del cittadino d'Italia.

Tal e qual fu, Giuseppe Garibaldi è il più popolarmente glorioso degl'italiani moderni; forse perchè riunì in sè le qualità molteplici della nostra gente, senza i difetti e i vizi che quelle rasentano o esagerano o mentono. Nella storia della sua vita non vedete bene dove finisca la parte dell'Ariosto, dove quella di Plutarco cominci e dove il Macchiavelli s'insinui: guerriero d'avventura senza spavalderie, eroe senza pose, politico senza ostentazione di furberie. Superiore ai partiti, pure accettando da essitutto che di più vitale e più utile conferissero al rifacimento della Nazione, e ciò che di giusto e di vero promettessero all'avanzamento del genere umano; egli fu su tutto e anzi tutto italiano e uomo di libertà. Repubblicano per natura e per educazione, sentì che una nazionalità vecchia e già storicamente spezzata da tempo non può riconstituirsi con e per un solo partito, e, imperando alla vittoria e avendo in pugno le sorti della patria, obbedì, volenteroso iniziatore, alla maggioranza. Ma quando la maggioranza, ridivenuta partito, parve resistere o barcollò e s'indugiò dinanzi al fine supremo, egli, ribelle in vista, riachiamò quella al dovere. Non

dite che opportuna sarebbe su lui scesa la morte sul finire del 1860: voi bestemiereste. Non misurate dalle norme dei tempi ordinari i movimenti onde un popolo in rivoluzione e rapito verso il fine ultimo, il riconstituimento: voi sareste pedanti. Aspromonte salva l'onore della Nazione, Mentana da Roma. E l'atteggiamento dell'eroe, paziente nella ferita e nella prigionia infertagli da quelli stessi, pe'quali combattè, vittorioso nella sconfitta, esalta la dignità umana.

Che se a tutto questo aggiungete come l'ardenza del suo gran cuore oltrepassando i monti e i mari andasse a ricercare e riscaldare gli oppressi per tutte le terre onde i Poloni e gli Ungheresi e i Greci ed i Serbi lo aspettavano e lo invocavano capitano, e Francia lo ebbe, vendicatore di Roma e di Mentana, a Digione; e se aggiungete che ogni causa giusta, ogni idea di civiltà e di liberazione, ogni pratico miglioramento per la vita degli uomini, in guerra e in pace, nella politica e nella scienza, nella società tutt'intera e nella solitudine dei tuguri e dei campi, lo ebbe assertore e operatore eloquente e potente; voi sentite come bene gli si avvenga il saluto che ieri in Parlamento accompagnava la sua memoria, cavaliere del genere umano". (39)

Ecce Homo: um cavalleiro andante do genero humano, que attestava persistir com vida a figura social que Cervantes enfaixara com as graças de seu estylo peregrino, para depositar, como sobre-dourada mumia, num dos mais portentosos sarcophagos da historia. Redivivo, e com a aureola de um seraphim e de um santo, o cavalleiro-andante que Saturnino de Oliveira, do alto de seus tamanquinhos, classifica de "bandido". Adjectivação affrontosa, aliaz, semelhançissima á que nos dias actuaes liberalisaram a outros revolucionarios nossos; igual sempre a incontinençia dos partidos, mormente a dos que detêm o exercicio da suprema autoridade. Petulantes como ninguem, estes ultimos, como o roto que se ri do descosido, lavram, sollemnes, os padrões da sua honra e as sentenças da alheia moralidade, com olvido eterno do que explica Emerson, para quem "todo governo é corrupto" e "o Estado um engano". (40) Mas, cumpre deixar os baixos niveis em que pairam estas passageiras entidades e ter os olhos bem fitos nas que "se foram das leis da morte libertando". Ao proseguir em suas épicas, alcandoradas referencias ao estupendissimo contrerraneo, o soberbo Carducci assim diz:

"Forse, tra il secolo vigesimo quinto e il vigesimo sesto, quando altre istituzioni religiose e civili governeranno la penisola, e il popolo parlerà un'altra lingua da quella di Dante, e il vocabolo Italia suonerà como il nome sacro dellantica tradizione della patria, forse

(39) Ancona e Bacci, "Letteratura italiana", VI, 149.

(40) "Essais politiques et sociaux", 97

allora tra un popolo forte, pacifico, indubre, le madri alle figlie nate libere e cresciute virtuose, e i poeti (perchè allora vi saranno veramente i poeti) ai giovani uscenti dai lavori o dalle palestre nel foro, diranno e canteranno la leggenda garibaldina così.

Egli nacque da un antico dio della patria mescolatosi in amore con una fata del settentrione là dove l'alpe cala sorridente verso il mare, e nel mar turchino si specchia il cielo più turchino e più verde ed amena splende ed aulisce la terra. Ma tristi tempi eran quelli; e in quel paradiso signoreggiava tutto l'inferno, cioè i tiranni stranieri e domestici e i preti.

Allora, mentre il fanciullo divino passeggiava biondo e sereno co'i grandi occhi aperti fra il cielo ed il mare, l'Italia per salvarlo ai tiranni e serbarlo a la liberazione, lo rapì a volo in America, nell'America che un altro ligure grande scopri secoli innanzi per rifugio a lui e a tutti gli oppressi. Ivi il fiero giovinetto crebbe a cavalcare le onde selvagge come polledre di tre anni, a combattere con le tigri"; "e si cibò di midolle di leoni; e passò fra quei selvaggi bello e forte come Teseo, e li vinse e li persuase; sollevò repubbliche, abattè tirannie. — Quando i tempi furono pieni e Teseo era cresciuto ad Ercole. Italia lo richiamò".

Grava em seguida, o poeta, a continuação da "lenda epica", obra de algum Homero do porvir, descantando as façanhas generosas dos camisas-vermelhas, que nenhuma de outro matiz lograram obumbrar até hoje: *"Allora le rosse falangi corsero vittoriose la penisola; e l'Italia fu libera, libera tutta, per tutte le alpi, per tutte le isole, per tutto il suo mare". "Liberato e restituito ne'suoi diritti il popolo suo, conciliati i popoli d'intorno, fermata la pace, la libertà, la felicità, un giorno l'eroe scomparve: dicono fosse assunto ai concilii degli Dii della patria. Ma ogni giorno quando il sole si leva su le Alpi fra le nebbie del mattino fumanti e cade fra i vapori del crepuscolo, disegna fra gli abeti e i larici una grande ombra, che ha rossa la veste e bionda la lunga capelliera errante sui venti e sereno lo sguardo siccome il cielo; il pastore straniero guarda ammirato, e dice ai figlioli — È l'eroe d'Italia che veglia sui confini della sua patria!"*

"Assim cantará a epopéa do porvir", assenta Carducci. E subito voltado o espirito amoroso para o extinto, cujo cadaver jazia ainda na camara-ardente de Caprera; voltado também para os ingratos ou infidos que lhe conspurcavam a obra civica, abandona o poetico devaneio, para altisonante declarar um suffragio, expedir um estimulo, ambos de muito bom ensejo: "Amanhã, ou pouco depois, as moleculas que constituiram o corpo do heroe, tendem por certo a reunir-se ao Sol, de que elle foi, sobre a terra italiana, a mais benéfica e esplendida das emanações. Oh, que os ventos diffundam,

em torno de nós, os atomos dessa transformação, e que refaçam elles, os vivos”!

Suffragio e estimulo opportunos, em o Paiz natio de Garibaldi, e naquelle onde, segundo palavras suas, “principiou a despresar o perigo e a combater dignamente pela causa sagrada das nações” irre-demptas. Se naquelle, os homens já andavam precisados de profunda reforma, sob inspirações de uma grande alma; em o nosso mil vezes mais. Poisque os altos interesses collectivos andam á mercê de uma geração politica muito semelhante a essa de que nos fala tambem, e com engulhos, em seu vibrante discurso, o vate glorioso da terceira Italia. Tão augustos interesses, no eloquentissimo pregão delle, ou vivem na dependencia de conservadores “immundos”, ou dos que, “a cabriolarem como simios, revolucionarios se dizem”... (41)

CAPITULO II

Citou-se, com explicavel ufanía, a memoranda carta apologetica de Garibaldi. Nesse monumento, que é um dos mais duradouros, mais eloquentes da gloriosa obra farroupilha, um juiz que a nenhum outro pode ser equiparado, tanto pela crystallina pureza de sua altissima consciencia, quanto pela abundancia, perfeição do informe em que se baseia o aresto que formúla; um juiz *hors ligne* formúla a sua augusta sentença, com a nitidez, singeleza das verdades eternas, o que foi o excepcionalissimo drama civico, a que prematuramente attribuiu, com Rossetti, um proximo, inevitavel desenlace, que se procrastinou, entre mil outras peripecias estrondosas, por mais de quatro annos ainda. Enganavam-se ambos, como tambem, com elles, se enganara Almeida. Chegado o exercito da Republica, em numero de 4.000 homens, (1) á raiz da serra, houve de encetar um movimento sobre as hostes imperiaes que se espraíavam Jacuhy á fóra; movimento esse de exito, e que se attribuiu a inspirações de Ulhoa Cintra.

O ministro, que era particular amigo do ultimo, endereçou-lhe parabens, a elles mesclando apprehensões, a que o secretario do general-presidente oppoz desapprovadoras glosas. Via nuvens sombrias no horisonte do Uruguay, prenhes quiçá de tormenta que sacudiria aquelle e o territorio do Riogrande, mas, addita, “não sei atinar qual a razão de murcharem as grandes esperanças novamente concebidas”. (2) Enganavam-se todos os tres, poisque na propria hora

(41) Vide “Politica brasileira”, II, 103. Edição de 1929.

(1) Vide correspondencia de João Antonio, em o arch. do aut.

(2) Carta de 26-II-41. Arch. do aut.

em que o grande soldado liberal se afasta do que foi sua primeira e proveitosa escola de guerra, ⁽³⁾ desaparecia, como por encanto, o que ameaçava dissolver o gremio liberal. Sumiram-se os recursos da revolução, observava Rossetti, inteiramente desesperançado, e o governo da Republica, dentro de poucos mezes, consegue transformar a extrema penuria, ⁽⁴⁾ em franca abundancia, na orbita militar.

Graças ás vultuosas e valiosas “tropas” de armentio, endereçadas a dom Fructuoso, por intermedio do capitão-tenente, ⁽⁵⁾ vieram do Prata copiosos fornecimentos, de sorte que, ao recommear a campanha, o exercito, antes em misera condição, estava fardado, armado, equipado, sobre dispor de elementos para uma completa remonta. ⁽⁶⁾ Antes, porém, de obter-se este lisonjeiro apresto dos cidadãos em armas, lograra-se vantagem maior, que foi a do restabelecimento da quebrada synergia civica; phenomeno já posto em realce, com a menção de inilludiveis, reconfortantes indicios, confirmados, em modo cabal, pelo juizo de um coetaneo destes successos. Em correspondencia expedida a Almeida, celebra o major Bernardo Pires, seu amigo pessoal, as gratas novas que lhe manda, relativas ao bom estado então presente do exercito, como relativas ao lisonjeiro tom civico da familia revolucionaria, com o termo das intrigas que a traziam enfraquecida ou hesitante. ⁽⁷⁾

A recoordenação era tal, com effeito, que o ministro a pouco e pouco foi banindo de si o anterior pessimismo. Se cruciado ainda por elle, clama incessante que as cousas andam mal em casa, reconhece por ultimo que, fóra della, tinham aspecto mais promissor, visto lhe parecer “moribundo o Imperio”. ⁽⁸⁾ Dissipadas as apprehensões que a despeito de tudo o conturbavam, não occulta por fim a sua confiança, em communicação á puridade: “Nossas cousas vão soffri-velmente bem (escreve); senão houver mais traições, descuidos, e namoros, creio que no verão seguinte ultimaremos nossos glorio-

⁽³⁾ Vecchi, “La vita e le Geste di Giuseppe Garibaldi”, 30.

⁽⁴⁾ José Mariano, bilhete de 15-II-40, a Almeida: “tísico o nosso arsenal”, escreve. Arch. do aut.

⁽⁵⁾ Almeida, carta a Rivera, de 6-IV-41. Vide tambem a de 2-III, a Castellini, e a de 28-II. Arch. do aut.

⁽⁶⁾ “Jornal”, de 16-III-41, correspondencia de 21-II. Note-se que o abasto não foi só externo: interno tambem. Os farrapos haviam estabelecido lanifícios (telas, chapéus), como tambem outras fabricas, de “lombilhos” e herva-matte. O correame da tropa, quasi toda obra interna, e assim o calçado: “botas de potro”, para a cavallaria, abarcas, para a gente de pé. Vide no arch. do aut., carta de Almeida, sobre o penultimo estabelecimento, a Ignacio Guimarães, em 15-II, como a de Pedro Quevedo a 18. Vide ainda no cit. “Jornal”, n.º de 12-X-41, discurso de Alvares Machado, na sessão de 11.

⁽⁷⁾ Carta de 21-IV-41. Arch. do aut.

⁽⁸⁾ Carta de 26-II-41, a Netto. Arch. do aut.

tos trabalhos". (9) E transcurso menos de um mez, lucilam tão esperançosas novidades, que figura possível um triumpho immediato, e, disto convencido, ordena o abandono completo das fainas camponias, acorrendo ao exercito, sem mingua de um, todos os elementos activos da nova Patria.

Fundava-se esta expectativa, na acção que desenvolvia o quartel-general inimigo, deliberado a invadir o territorio dominado pela Republica. Muito principalmente fundava-se nas condições em que o exercito imperial o intentava. Sobre ser incompleta a sua preparação militar, estava minado pela discordia: as intrigas chegavam ali ao maior auge, divididas as unidades pelo sopro malefico das facções. (10) Mas, cumpre deixar de parte a chronica relativa a estes aspectos da mais grada e mais recente empreza caramurúa, afim de consignar, *ab ovo*, o que consta ácerca da marcha da mesma. Perceberam-se, no campo adverso, os primeiros signaes do novo tentamen retrogrado, com o inicio do anno.

Ao chegar Bento Gonçalves á Cruz-alta, recebeu avisos de João Antonio, que occupava a bocca inferior das "picadas" da serra. O grosso do exercito imperial, depois de removido do Riopardo para a Cachoeira, aprestava-se a fazer irrupção na zona que medeia entre o Jacuhy e o Ibicuhy do norte. Insufficientes as guarnições farroupilhas, pedia o reforçassem, com urgencia. (11) O generalissimo, em resposta, disse-lhe não ter comsigo mais do que a brigada de Piratiny, que ia fazer baixar, acto continuo. Chegado o exercito, depois de entendimento com o general Canabarro, veria se possível mandar para a nova frente alguma outra unidade; cousa alias difficil, no estado de penuria, quanto a vestuario e cavallos, em que vinha aquelle. João Antonio queria abrir uma immediata contra-offensiva: não se lhe antolha de bom conselho, pondera o chefe dos chefes. Alvitra reconcentrar-se na Bocca-do-monte os elementos de guerra convisinhos, mantendo sobre a linha imperial tão sómente as forças de vigilancia e exploração indispensaveis. Escrevera ao general Netto, aggrega. Dizia-lhe que, na hypothese de uma effectiva avançada inimiga, "procurasse fazer desfilar, a todo o custo, algumas forças por sua retaguarda, afim de cortar-lhe as communicações com Portoalegre". En-

(9) Carta de 4-III-41, ao tenente-coronel Macedo, então em Montevideu. Arch. do aut.

(10) Bento Gonçalves, offic. de 22-IV-41. Vide tambem o de Almeida, de 1-V e Luiz Barreto, em 13-I. Arch. do aut.

(11) Bento Gonçalves, offic. e cartas de 24, 28, 29-I-41. Arch. do aut. Vide "Jornal" de 25-II e 16-III-41. Naquelle n.º se diz que os rebeldes "estão fazendo grandes junções". Neste mostra-se estar agora certo de que Bento Gonçalves não invade Sta. Catharina, para dividir as forças do governo.

tremes, o exercito da Republica, sem olhar a obstaculos, desceria, com rapidez, por S. Xavier ou S. Martinho.

Se não urgisse, por se conservar João Paulo na Cachoeira, os farrapos buscariam a planicie, atravez da ultima "picada" supra, com a determinação de vadear o Jacuhy e atirar os "camellos" para além do Taquary; unico meio "de ter seguros os departamentos de Lages, Vaccaria e este", quer dizer, o da Cruz-alta. No primeiro estava Joaquim Pedro, no segundo Amaral, com sufficientes presidios; no terceiro, deixaria Portinho. Iniciava a marcha dahi, para o sul, a 25 de janeiro, a referida 1.^a brigada, do mando de Lucas, a qual devia prover-se de vestuario em Piratiny, afim de occupar a raia do S. Gonçalo, mal coberta das incursões de Silva Tavares. Nesse em meio, reforçaria a divisão da direita, até que se lhe incorporasse a totalidade do exercito. Eis, em resumo, os informes e instrucções do generalissimo. (12)

Recebida uma parte da cavallhada que se reclamara, partiu a tropa da Cruz-alta, descendo a encosta da planura, a 9 de fevereiro, para dividir-se na Bocca-do-monte. Emquanto a infantaria, continuando a marcha, se foi alojar em S. Gabriel, para seu reequipamento, na povoação destinada a ser, *ad interim*, a séde do governo; a cavallaria se dilatou pelas immediações da aldeia que hospedava o general-presidente, afim de abrir, com elle, as operações da nova campanha. (13) As do inimigo retardaram-se, o que obrigou os farrapos a procrastinarem as de seu lado, e Bento Gonçalves, para attender ao melhor apresto das tropas, reuniu-se á infantaria, no lugar em que esperava encontrar-se com o pessoal da alta administração da Republica.

Chegado ali a 22 ou 23, entrou-se numa auspiciosa actividade. Foram estabelecidas, acto contínuo, uma fabrica de "lombilhos", officinas varias, de armeiros, alfaiates, etc., para o reabastecimento dos corpos. Mentres isso, nos arredores, ou mais além, turmas de campeiros activos se dedicaram a haver meios de compra immediata, do que nellas era mister, isto é, empregavam-se nos "apartes" ou "coursões", pois o gado e a sua pelle constituem a moeda por excellencia dessa época. Graças ao fecundo esforço que desta sorte se realisava, agenciou-se muita cousa intramuros e se conseguiram recursos para a obtenção, no exterior, do que em casa não existia, podendo o gremio liberal aguardar, tranquillo, o desenvolver dos successos, a cujo esperançoso andamento pouco depois assistiam, entre jubilos, os briosos farroupilhas do sul. (14)

(12) Vide os documentos da nota anterior. Tambem Chastan, cit carta.

(13) Ulhoa Cintra, offic. de 2 e 7-II-41, a João Antonio. Arch. do aut.

(14) Bento Gonçalves, offic. de 19-II-41; "Lembrança", ao ministro, em 29-III. Vide, tambem, carta a Aleman, em 19-II-41. Arch. do aut.

O febril trabalho no povoado contrastava com o socego dos arraiaes convísinhos. Note-se, a inacção no seio delles, que punha em ascuas o vehemente temperamento de Almeida, pouca duração teve. Motivada era, já se disse, pela attitude do inimigo. Este hesitou até janeiro, crente na volta do exercito republicano á Setembrina, até que o soube a desembarcar, inteirinho, nas “picadas” que vão ter a Sta. Maria. Ainda por meados da primeira quinzena, julgara-se, em Portoalegre, haver tanto motivo para semelhante receio, que o presidente, convicto da reapproximação dos rebeldes aos muros da cidade, preceitou reparassem as trincheiras, visto como podiam elles atacal-as com vantagem. Suspeitava attraíssem as forças imperiaes para o lado do Riopardo e Butucarahy, com o secreto designio de descerem, de chofre, pela banda de Sto. Antonio. ⁽¹⁵⁾

Desconvençido por fim, as tropas moveram-se para a Cachoeira, mas, oscillantes ainda, entre o fortificarem-se no lugarejo, constituindo ahi um novo centro de operações, ou precipitarem-se além rio, para terem estreia as que estavam concertadas. ⁽¹⁶⁾ Estas padeciam bastante, por duas ordens de motivos. De uma parte, o governo de Alvares Machado “esbarrava com os immoraes ganhadores”, cujos “lucros illicitos” a tudo sobrepunham. De outra parte, com a discordia interna: além de “cada chefe imperial do sul julgar-se uma potencia”, viviam em luta os brasileiros natos com os adoptivos. O presidente buscava acabar com estas distincções. Mas, João Paulo as alimentava! Fructo quiçá de tanta desintelligencia, o que se presenciava na arma de cavallaria, que “soffreu muita deserção”, mormente depois de “marchas e contramarchas” inuteis, no valle do Jacuhy. ⁽¹⁷⁾

De seu lado, perplexo era o cabo realista, porque, se o major Mariano Martins, com o seu destacamento, parecera reduzir a estado de paz a convulsa peninsula do Estreito; ⁽¹⁸⁾ no terreno que fica entre ella e o Riopardo, de novo enxameava a rebeldia, que conseguira britar as communicações do exercito, entre esta localidade e a Capital. ⁽¹⁹⁾ De outra parte, se se affirmava que Andrade Neves, em salto recente á beira sul do Jacuhy, havia desfeito ou dera uma

⁽¹⁵⁾ Vide no arch. do aut., a correspondencia de J. Paulo, T. da Silva, F. Nery e da presidencia da Provincia.

⁽¹⁶⁾ Vide a collecção do “Jornal”.

⁽¹⁷⁾ Fructuoso Fontoura, parte da frente sobre o Jacuhy. Arch. do aut. Vide “Jornal”, de 16, 18-III, 4-IV.

⁽¹⁸⁾ Vide boletim, de João Paulo, no arch. do aut. Do mesmo, offic. em 9-I-41, ordem do dia, dessa data. Na ultima, consigna a rendição do coronel Domingos Chaves, noticia falsa, como se verá alhures. Vide ainda, no cit. “Jornal”, offic. de 14, de Alvares Machado.

⁽¹⁹⁾ Vide no “Jornal” de 17-IV-41, correspondencia de metados de março.

corrida a uma reunião farrapa, nas cercanias da Encruzilhada; ⁽²⁰⁾ sabia-se ter ali surgido agora uma força respeitável: a de Netto, que logo após mais á vista havia ficado. Vinha á testa de 900 praças bem montadas. ⁽²¹⁾ Acolá se postavam naturalmente para obrem de concerto com os 3.500 homens acantonados em o arraial de Sta. Maria, sob o mando de Canabarro. ⁽²²⁾ Que dominavam a zona por onde o exercito imperial entendia insinuar-se, patente ficara, na aventura ultima do quasi impalpavel Juca Cypriano, que se arriscara a investir por ali em uma de suas algâras depredadoras. A quadrilha do temivel salteador foi batida, quasi toda exterminada, affirmam os legaes. Com a perda de um quarto de seu effectivo, noticiam os insurgentes. ⁽²³⁾

Na alternativa de aguardar o antagonista ou de ir em sua busca além do grande flumen proximo, o quartel-general dos ultimos preceituara a marcha de Netto para o norte, onde pairou até mais tarde. Nada se emprehendeu naquella primeira hypothese, mas, fortaleceu ainda mais a posição dos confrades, na predita zona, cuja primazia ali já foi assignalada. Ha versões oppostas. Realça tudo, no entanto, que chegaram “sãos e inteiros” os farrapos, que tinham ali, como de angulo a angulo da campanha, um senhorio indiscutido, plenissimo. *Malgré tout*, situação magnifica e bastante desfavoravel ao que o inimigo pretendia emprehender; circumstancia que aliaz não o deteve por muito. Contratempus de somenos importancia para si, julgou, e João Paulo decidiu-se alfim. Distribuidas as guarnições que sujeitariam a faixa de terra antes occupada, nos ultimos de março transpoz o Jacuhy, encetando as operações, a rumo de Cassapava. ⁽²⁴⁾ Deixara o grosso do exercito da Republica á direita e á esquerda a divisão ao mando do chefe do estado-maior, certamente na esperança de valer-se de sua boa posição estrategica, para bater a este primeiro, depois o generalissimo da revolução, que já se puzera á frente da hoste liberal. Para isto, adiantou uma forte vanguarda, a brigada de Medeiros, com o 5.º corpo, de Moringue, e 1 batalhão, com instrucções de baterem a Netto ou recalcarem-no sobre a fronteira, mas este, cedendo aqui como lhe convinha, pairava onde se disse.

Consoante as ordens recebidas de Bento Gonçalves, obrava com alguns contingentes á retaguarda do inimigo, cujas communicações ficaram logo totalmente cortadas. Filippe Nery, a quem se incum-

⁽²⁰⁾ Vide ordem do dia de 10-I-41, no “Jornal”, de 25.

⁽²¹⁾-(²²) Cit. do “Jornal”, de 3-III-41.

⁽²³⁾ Vide, no arch. do aut., a correspondencia de Bento Gonçalves. Tambem o “Jornal”, de 16-III-41. Os prisioneiros foram executados, de accordo com o decreto, já cit., relativo a estes salteadores.

⁽²⁴⁾ “Jornal”, de 16-III, 1, 19, 20-IV-41.

bira a guarda do norte do Jacuhy, espavoriu-se com o evento, sentiu-se em risco, e retraiu a linha, da Cachoeira, para Sto. Amaro e Taquary. ⁽²⁵⁾ Reflexo da mudança: a situação, em Portoalegre, desenhou-se logo mui carregada de sombrias côres. Registro houve alhures do abatimento que reinava dentro no vero castello do legalismo, a cidade do Riogrande. Na outra *urbs*, mais ao norte, as cousas mostravam peor aspecto: receiava-se uma replica ao famoso golpe de 36, uma outra reacção, farroupilha agora. ⁽²⁶⁾ Tomaram-se as medidas de preceito, que impediram se encabritasse a parte adversa da população. Mas, e fóra de seus muros? Ourives, o feroz renegado, estava em movimento constante, fazia batidas, aqui, acolá, sobre os coutos insurgentes, e a quem lhe ficava nas garras, “*ia amnistiando como de seu costume*”. ⁽²⁷⁾

Não acabava, com isso, o perigo publico, ou, melhor, contraproducente de todo se revela a *cirurgia* que alguns põem de moda outra vez, hoje. O sangue dos martyres (oportuno é repetil-o) possue a virtude germinativa dos mysteriosos dentes attribuidos ao monstro do Cephiso. Immersa na terra ubere a extravagante sementeira, assistis a um prodigio: *Inde (majus fide!) glebae caeperi moveri*. O que parecia morto, resurge com vida, se bem na fórma de outros sêres. Transparecem, por entre os sulcos banhados com o sangue dos sacrificados, os seus herdeiros e continuadores: messe inteira de armigeros, que entram na liça, a cantarem o *pean* das batalhas. *Segesque virorum clypeata crescit!* ⁽²⁸⁾ Tal se viu, em torno dos ultimos reductos da monarchia absoluta, na quasi de todo livre extremadura: da terra que estremece, por toda a parte, surgem legiões indomitas; “infestados” de reveis, os contornos onde mais buscam seduzil-os, com o indulto solemne, pleno, inteiro, do governo imperial! Os thuribulos da interesseira apologia desentranham os fumos do embuste, para que se não perceba a realidade, que dizem favoravel aos dominadores, graças a numerosas submissões.

Falso! brada uma voz inimiga do embuste, no proprio gremio onde este se cozinhava. ⁽²⁹⁾ A verdade era outra. Salvo alguns

⁽²⁵⁾ “Jornal”, cit. n.º de 20-IV.

⁽²⁶⁾ No “Jornal” de 17-IV-41 ha correspondencia de 16-III, procurando desautorisar o boato. Não convence. *Quando rio suena, agua lleva*. Bento Gonçalves mantinha continuas intelligencias com seus amigos dali. Combine-se esta circumstancia, com o desanimo que se generalisava e que deve ter chegado ao apice, com a voz que se diffundiu, de estar perdido o exercito imperial, cujas operações principiaram, notorio é, sob “maus augurios”. (Vide do cit. “Jornal”, o n.º de 4-IV, carta do Desterro, a 29-III).

⁽²⁷⁾ Cit. correspondencia, no “Jornal” de 20-IV.

⁽²⁸⁾ Ovidio, “Opera”, *Metamorphoses*, III, 105 a 110.

⁽²⁹⁾ Vide no “Jornal” de 10, 11-VI-41, carta do sul, em 11-V. N.º de 6-VII, carta de 16-VI.

poucos, mui raros — “que o grande aperto em gente, inda que honrada, ás vezes leis magnanimas quebranta” ⁽³⁰⁾ — salvo esses, a resistencia, um minuto interrompida, generalisava-se outra vez, desde os suburbios de Portoalegre, até as brenhas da floresta serrana. Desde a Cachoeira, aos termos orientaes da comarca Abrilina; vasta região em que a bandeira da liberdade havia sido banida das vistas, mas, onde, nessa hora sobretudo, vivia presente nos corações. Nelles, a tricolor bemdita conservava o prestigio de sempre, fervido, apaixonado o culto que continuava a merecer; o qual, segundo Filippe Nery, possuia fundas raizes moraes, extirpaveis tão sómente a ferro e fogo ou com os rigores de fome incomportavel! ⁽³¹⁾ Numerosos os vestigios de que refulgia, em permanencia, a luz da fé nas sacras pyras. Como antes, refulgia e transparente, nella, uma particularidade que tórna mais significativo ainda, o alto phenomeno examinado nestas paginas sinceras. Nos actos occultos ou descobertos de religião civica arraigada assim, facil vos é perceber que se os homens pertinazes se mostram, não lhes fica atraz a mulher. Ao contrario, brilham constantes, junto ás aras, ciosissimas algumas, como as mais enthusiasticas, pias vestaes pristinas!

Fôra materia para um livro especial e sensacional, a narrativa ou balanço do que se presenciou nesse vespeiro, cujo abrazado patriotismo atordoou sobremaneira os cabos ou cabecilhas do Imperio, até a hora em que intimas adversidades, (não outra cousa) abateram por fim o edificio democratico; mole soberba, contra a qual tinham sido impotentissimos os mais pesados ou mais terriveis arietes do pertinaz absolutismo. Infinitos os episodios memoraveis, todos elles assaz illustrativos do que se pretende realçar. Todos evidenciam quanto persiste inalterada a devoção dos naturaes do valle do Jacuhy, apesar da furia perseguidora dos legalistas. Não se pode imaginar a raiva delles, ao notarem a impotencia a que estavam reduzidos, em face de multipas facções do exaltado partidarioismo farroupilha. Uma, sobretudo, nas aguas do referido Jacuhy, lhes alçou até o paroxysmo a co-lera que no peito lhes rugia, porque teve as mais irritantes caracteristicas. ⁽³²⁾ Malgrado a vigilancia da flotilha e dos presidios ribeirinhos, um pugilo temerario deteve o comboio imperial em transito por ali, apossou-se das embarcações. Tomou prisioneiros e carga; isto com o descanso e desembaraço de quem, num “rodeio”, aparta um lote de gado “chucro”, ou manso. ⁽³³⁾

⁽³⁰⁾ Camões, “Obras”, *Lusiadas*, VIII. 7.

⁽³¹⁾ Vide antes, o que deste foi cit., e mais: “Jornal”, de 17-IV-41, 23-IV. (“Não ha dia que não chegue noticia de alguma vantagem obtida pelos rebeldes”), 25-V, 10, 11-VI, 6-VII.

⁽³²⁾ Vide cit. n.º de 1-IV.

⁽³³⁾ Vide a cit. correspondencia de F. Nery.

Como a façanha em desenho, muitas outras, se bem de menor estrondo, todas ellas prejudiciaes ou inquietadoras; constantes sendo as que se perpetravam dentro no sobredito flumen. O que assombra, devéras, na gente que o infestava, é, mais do que a bravura, a constancia, abnegação, o sacrificio levado ao ultimo extremo, como patente em referencia da propria imprensa monarchica. Relata que ao vir Netto sobre Cassapava, buscaram unir-se-lhe 200 o que não conseguiram, votando-se elles então á caça de transportes fluviaes, entre a Capital e Riopardo. Em que estado, ides saber-o. Homero allude ao guerreiro que não teve para recobrir-se mais que um pouco de folhagem. Aquelles gloriosos batalhadores anonymos, segundo versão insuspeita, compareciam “nús”, de todo na arena e assim nella imperterritos se mantinham!! (34)

Não era unicamente nessas partes, aliaz, que se observava o amplo surto da labuta descripta, a da pura iniciativa dos humildes, ou de guias de escassa notoriedade, quando se distanciaram do valle, os de maior tomo. Parecido espectaculo se via tambem na zona que antes deixara Crescencio, e agora desherdada, com a morte do heroe. Dos elementos de realce da divisão da esquerda, nella tinham ficado apenas uns 3 officiaes de alta categoria, Florentino de Sousa Leite, João Simplicio Ferreira, Felix Vieira. O primeiro, um valente, pertinaz soldado liberal, guardava, sempre ditoso e pervigil, a redondeza de Cangussú, mas, alfim chegou-lhe dia infausto. A 14 de novembro do anno precedente, o seu corpo, escasso em numero, 120 a 130 homens, em maus cavallos, foi de subito alcançado pela brigada inteira de Silva Tavares, que o reduziu a pedaços, a ter-se em conta a parte-official legalista, unica existente, com minuciosidades. Além dos mortos, cujo numero se ignora, além do tresmalho, que foi quasi total, Florentino deixou “mais de 70 prisioneiros”, em poder dos imperiaes. (35) O segundo, João Simplicio, (laureado nome agora sujeito a profanações, quiçá com a virtude secreta de agir, amanhã, como um talisman regenerativo) o segundo era um bravo e um probo jovem, mas forçado á inactividade, porque preso em Piratiny, sujeito a conselho, em consequencia de séria accusação, de que se lavou totalmente. (36)

O ultimo, Felix Vieira, não era um homem, sim um leão do Atlas que, da serrania mauritana, fôra dar ameaçativo, nas campinas da Pampa continente. (37) Quando a gente de Silva Tavares, que

(34) “Jornal”, de 25-V.

(35) Araripe, Documentos, 296, offic. de Antunes em 14-X-40. Vide, no arch. do aut., a correspondencia de Silva Tavares, e F. Nery, 26-XI-40.

(36) Vide no arch. do aut., a correspondencia de Netto e Almeida, em 1840.

(37) Consta adiante o que houve com este heroe.

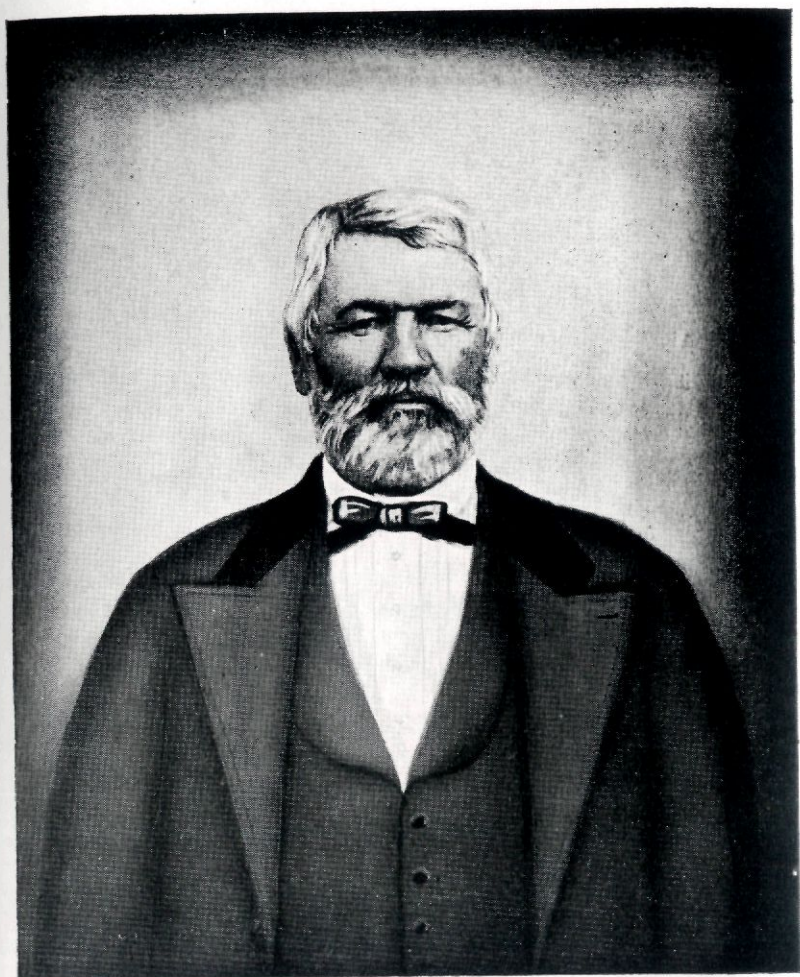
soia avisinhar-se-lhe, sempre cheia de cuidados, avistava as abas do “poncho” do famoso “guasca”, a agitarem-se, na linha do horisonte, como se o rei dos animaes sacudira a juba prepótente; essa escaladada grey se punha ao largo. Uma vez, porém, muito numerosos, os encrucicados caçadores, acaudilhados por aquelle fronteiro da monarchia, lograram colher ás mãos a presa com que sonhavam, nunca imaginando viva apanhal-a, todavia. Foi isto no anno anterior ao historiado. Felix Vieira, subitamente accommettido, succumbiu-lhe a hoste, depois de heroica resistencia. E Silva Tavares, que não ou-sou conservar prisioneiro o temivel, temido lidador, fel-o seguir para os calabouços da Côrte, muitissimo recommendado; sem que no officio, relativo ao conterraneo, se poupem loas á fabulosa intrepidez que o distinguui. Convem remettel-o para ali, alvitra o commandante superior. Antes do embarque, mettel-o a ferros, na presiganga do Riogrande. Felix Vieira “é um dos officiaes mais emprehendedores da força de Crescencio, e de valor desmarcado e acerrimo anarchista”. “Desde que o General Lavalleya moveu a revolução contra o General Rivera”, está elle em armas “e com tanta opinião se conservou, que não voltou mais a aquelle Estado, aonde tem os bens que possue”. Permaneceu “nesta Provincia até apparecer a sedição de 20 de setembro e não tem cessado de fazer guerra constante á legalidade”. Ter mil cuidados, para que não fuja, na viagem para o Rio-de-janeiro, “porque é capaz de botar-se ao mar, ainda que conheça que vai mais em perigo de morrer, do que de escapar-se”! ⁽³⁸⁾ Quantos Hercules, nessa idade!

Pois bem, conseguida a liberdade, não se sabe como, Felix voltou ao sul, com 2 outros companheiros de infortunio, os capitães Martiniano Teixeira Pinto e José Fernandes Barbosa. ⁽³⁹⁾ Sentiu-se, pouco depois, o effeito da actividade dos tres, mormente a do primeiro, graças “á influencia que tinha com os povos e por muito severo com quem se recusa a acompanhá-lo”, reza noticia de um homem de bom informe, a quem se faz referencia para cima. Quando, pois, se moveu a columna do S. Gonçalo, que se devia encorporar ao exercito legal, saído da Cachoeira, já o formidavel pugilista, re congregados os seus fieis, resurgia, eternamente activo e prestante, á retaguarda de Silva Tavares. ⁽⁴⁰⁾ Encarniçado reapareceu, embora este, na citada communicação, affirmasse com o optimismo de uso em Portogallegre, que Felix, Martiniano e Barbosa encontram no momento reduzido apoio, e que pouco lhes medram as porfiadas, quanto infructiferas mobilisações.

⁽³⁸⁾ S. Tavares, offic. a M. Jorge, de 15-IV-40.

⁽³⁹⁾ Vide a collecção “Povo” e a cit. correspondencia de S. Tavares.

⁽⁴⁰⁾ S. Tavares, offic. de 22-XII-41. Arch. do aut.



Felix Vieira

Tempo é, porém, de encerrar o que foi expresso á guisa de parenthesis, e reatar o fio da narrativa referente á marcha das grandes forças contendoras. No theatro principal da guerra, ali como alhures, a “fortuna” sorria, em tudo e por tudo, aos revolucionarios. “Parece ter tomado a peito a terminação de nossos trabalhos, arrojando ao campo os nossos inimigos”, escreve Almeida, quem estima fatal para elles a temeridade a que se arrojavam. Sem um só tiro, addita, pode ser dissolvido o exercito imperial, se o concurso de todas as autoridades e todos os cidadãos da Republica fôr o que o momento reclama, tendo uns e outros o pensamento de quê “a salvação da Patria tudo prima”. ⁽⁴¹⁾ “*Les évènements effacent les évènements*”, reflexiona o espectador de outra grande revolução. ⁽⁴²⁾ Com effeito, um sopro de civica esperança varrerá do cosmos farroupilha a minima sombra da funesta discordia! Ninguem faltava ao toque de reunir, quando João Paulo, tambem confiante, invadiu a parte ainda incolume do territorio da Republica. Unidos como um só homem, aguardavam-no, de armas em punho, 4.500 imperterritos defensores da liberdade americana! ⁽⁴³⁾

Gigantesco esforço, naquella hora, depois das calamidades que sobrevieram, de maio a dezembro ultimos! Não ha balanço demographico relativo á quadra a que se allude. Para um apreço approximativo do phenomeno, licito nos é admittir que a população continentista substancialmente não houvesse mudado, no decennio revolucionario, mas, impossivel repetir as cifras que mais tarde se apuraram, sem a pratica de alguns descontos, para avaliar-se, mediante esses dados, o numero de habitantes da Republica riograndense. Os da Provincia, reza ulterior estatistica, montavam a 184.519 almas, pouco depois da guerra, e, para aquelle effeito, se cortamos os naturaes que emigraram para o Uruguay — 12.000, calcula-se — e os que permaneceram debaixo da jurisdicção imperial — 44.688 —, restam nos quadros do novo regimen apenas 137.831 individuos. ⁽⁴⁴⁾

⁽⁴¹⁾ Offic. de 23-IV-41, a João Antonio. Arch. do aut.

⁽⁴²⁾ Michelet, “*Histoire de la Révolution française*”, I, 56.

⁽⁴³⁾ Almeida, carta no arch. do aut.

⁽⁴⁴⁾ O autor serve-se das cifras constantes de Camargo, “Quadro estatistico”, para as conclusões a que chega no texto. Para o complexo da população usa do censo anterior ao movimento de setembro, depois de se lhe fazerem correções com coeeficiente de augmento que soe empregar-se, e com os dados officiaes a respeito do exodo para o Uruguay. O calculo feito a seguir corrige o que figura em “Política brasileira”, II, 110, que dá ao Brasil, em 1841, 4 milhões de habitantes. E’ quanto possuia em 1822; o que mostra erro desta obra, para traz, constante de documento farrapo, que computa em 4 milhões e meio, no anno de 1838, a população do Imperio. Subia em 1840 a 6 milhões, segundo estatistica de recente divulgação. Vide “Correio do povo”, de Portoalegre, n.º de 3-II-933.

Pois bem, foi tão minguado complexo, que se arrostou com todas as forças de 17 provincias, algumas immensas, de um Imperio formado por nada menos de 6 milhões de subditos. Realce-se ainda algo, da mais alta significação. O exercito em marcha, de s. magestade, no anno historiado, subia a 7.200 praças e para traz consta o que era o que o esperava na liça agora escolhida por aquelle. Ora bem, compare-se a percentagem da renda civico-militar, num e noutro campo, compare-se com exacção, e verificar-se-á que anda a dos livres em 3,26, emquanto a dos magnatas luso-brasileiros não attinge o nivel de 0,12. Nada mais, nada menos!!!

Se a contribuição do sangue era muito mais vultuosa no seio da grey insurrecta, numa cousa bastante se lhe avantajava a outro. A sua tropa desmontada era muito mais forte, muito, e esta circumstancia privou a revolução de um total proveito, na campanha que se iniciara, qual para diante vos certificareis. Mais forte era tambem sob outro aspecto de grande relevancia. Os caramurús levavam consigo um cofre assaz bem provido, com um recheio de 260 contos de réis, ⁽⁴⁵⁾ quando o do novo Estado andava na maxima escassez... Tacito já reconhecera que o nervo da guerra é o dinheiro. Ora, com a entrada do inimigo na Capital, e seguintes peregrinações do governo, a nova Republica ficara nos miseros termos daquelloutra, que serviu de paradigma a todas as da época moderna: "*Tout le monde était effrayé de la désorganisation universelle. On voulait un gouvernement*". ⁽⁴⁶⁾ Todos o reclamavam tambem no sul. Mais do que ninguém por elle propugnava Almeida, figura maxima do que existia.

Mas, as circumstancias não no geravam, nem o aperto das mesmas consentia se renovasse a fecunda systematisação obrada com exito, depois dos infortunios do ultimo quartel de 1836 e principio de 1837. Factores nocivos, então pouco sensiveis, vedavam qualquer labuta reconstructora: por metade, a quebra na disciplina, após as discordias de abril, maio, e, por outra metade, um melindroso, excessivo, extemporaneo sentimento democratico, a par de uma desmarcada altivez nos homens. Notava o chefe do estado-maior, que se o riograndense suppunha tocada, de leve que fôsse, a sua dignidade, cego de ira ou despeito deixava as fileiras. ⁽⁴⁷⁾ Crescencio, de sua parte, realça attingir a taes proporções o mencionado sentimento democratico do Paiz, que as mais explicaveis medidas de rigor eram capituladas e taxadas de actos de franca dictadura; enfermiza tendencia, que atava os braços dos cabos militares. ⁽⁴⁸⁾ Entre nós, desde

⁽⁴⁵⁾ Vide carta, já cit., no "Jornal".

⁽⁴⁶⁾ Michelet, "*Histoire de la Révolution française*", IV, 163.

⁽⁴⁷⁾ Vide a correspondência de Netto, no arch. do aut.

⁽⁴⁸⁾ Carta de 1839, a Almeida, já cit.

o quadriennio Campos Salles, ficou a imperar um movimento de involução, de pessimas características. Manifesta no mesmo a tendencia a reduzir os brasileiros, em seu complexo, a um bando de *cercocebus*; typo de sêres que estudou Buffon. Diz-nos o eloquente naturalista que reúnem a uma extrema petulância, uma extrema doçura; visíveis tons dominantes, preeminentes, da evolução nacional, a partir daquella corruptora, bastarda presidencia. Em verdade, nossos compatriotas, no agitar-se ou no aquietar-se, no decurso dos ultimos 40 annos, traziam á memoria os preditos simios, quando não lembravam os russos da centuria precedente. “Na maioria entorpecidos, e, comquanto vivos, falam e se movem, elles, á guisa de mortos, no meio de mortos”, escreve um notabilissimo contemporaneo, sem imaginar o que hoje presencemos, attonitos, assombrados. ⁽⁵⁰⁾

Com a fabulosa paciencia ou indifferença ou insensibilidade que hoje estadeamos, somos, em verdade, o inverso do que eram os nossos maiores, cuja magnifica educação politica, excellente cultura cívica, ali se vos desvendam, no que relatam os proceres do tempo. Mas, se as virtudes que engendraram, de certo representariam um primor em tempo de paz, no decurso da guerra, exageradas como foram, podiam constituir e constituíram uma perigosa inferioridade. Em periodos como esse, preciso é que prepondere mais activa a subordinação, embora em caso algum deva ser incondicional. Em os exercitos de Hoche e Bonaparte a historia militar nos apresenta o contraste educativo por excellencia e a mais perfeita das lições. Ambos sujeitos a strictissima disciplina, que engendra milagres inconcebíveis, na orbita interna, como em face do inimigo exterior. Naquella, que vimos num e noutro? Ao intervir nas contendas caseiras, o exercito de Sambre-e-Meuse, que não era um complexo de automatos, agiu com um puro civismo, em fructidor; o outro, o exercito da Italia, como se reduzira a docil instrumento de seu chefe, interfere na balança politica, atropelando tudo em brumario. Mostra a referencia historica, poder-se preservar uma cousa, o bem publico, sem prejuizo da outra: a acção politica e bellica. No Riogrande, sobretudo, não havia risco algum em estreitar os laços da dependencia militar ou cívica, porquanto não havia que temer das ambições que acolá tudo subverteram: não havia, como deixará patente esta narrativa. Phenomeno dos mais nocivos e dos menos justificaveis, portanto, este a que se allude.

“*Via vitae, custodienti disciplinam*”, ensina o livro dos livros, ⁽⁵¹⁾ e cumpre seja a preocupação de cada qual, em quadras como essa, em que uma solidariedade se impõe inquebrantavel. Almeida sempre

⁽⁴⁹⁾ “*Œuvres*”, XIV, 93, 94.

⁽⁵⁰⁾ “*Correspondance de Michel Bakounine*”, 108.

⁽⁵¹⁾ “*Biblia*” *Proverbiorum*, X, 17.

a multiplicar-se, para attender ás infinitas necessidades publicas, desde que os negocios internos melhoram, com a victoria de S. Filippe, advoga a conveniencia de represtigiar o governo, dando-lhe estabilidade e regularisando outra vez o andamento da machina administrativa. Com esta preocupação, retorna com as publicas repartições a Piratiny, manda vir para ahí os archivos do Estado, ⁽⁵²⁾ e reentrega-se á sua benemerita faina. Chegado, porém, o exercito, qual se historiou, Bento Gonçalves requereu a transferencia da Capital para S. Gabriel, constringido a isso por urgencias militares a que cumpria attender antes de mais nada. Facil de conceber as perturbações que occasionou o novo exodo do functionalismo recem a postos, o abandono momentaneo de serviços que se estavam gradualmente restabelecendo, e que de novo se desmantelaram.

Consequencias ficaram logo patentes, como, por exemplo, esta: desattendida a raia do S. Gonçalo, passaram de contrabando 40.000 rezes ao territorio imperial, com a perda, para o magro erario farrapo, dos correspondentes impostos de exportação. ⁽⁵³⁾ Conforme se observa, na hora em que o exercito de S. Magestade invade, com recursos monetarios, para a compra do que houvesse mister, o da Republica assiste ao córte de boa parte dos seus, na zona supra, e analogos transtornos occorrem alhures, originados pelas deficiencias, mais que sentidas, na gestão das cousas publicas. Tamanhos foram, no entanto, os labores patrioticos realizados em S. Gabriel, que attestam depoimentos valiosos, dos proprios caramurús, esta bella resultancia de taes afãs: em fim de março a administração do novo Estado contrapunha ao Imperio a tropa já descripta, armada, fardada, mais ou menos como a do antagonista, e com a vantagem, sobre ella, de estar muito bem montada.

Graças a isto, poudo Bento Gonçalves cercear immediatamente as communicações de João Paulo, com a sua retaguarda, qual foi dito; flanqueal-o em seguida mui estreitamente, aliaz sem outro lucro de monta. Se algum figurou no quadro guerreiro, esse, gran-geou-o, ao revez, o generalissimo imperial, com o seu feliz movimento estrategico sobre Cassapava. Interpondo-se entre a columna de Netto e o grosso do exercito da Republica, assegurou uma cousa que os revolucionarios, unidos, ou mais proximos, podiam ter obstado, e Netto, por si só, não podia vedar. E' a operação de que a seguir se trata.

Consignou-se antes, que fôra destacada, como vanguarda, uma forte unidade, que devia bater a do chefe do Estado-maior, ou compellil-a a recuar para muito além da frente imperial. Este cumpria

⁽⁵²⁾ Correspondencia de Almeida, relativa a 1840. Arch. do aut.

⁽⁵³⁾ Cartas de Pelotas, a Almeida, no arch. do aut.

que fosse o primeiro objectivo de Medeiros. O segundo a attender, era de muita relevancia, na execução do plano realista. Eil-o aqui em breves termos. Limpo de contingentes revolucionarios de valia o norte do Camaquã, vadear o flumen com rapidez. Obliquar depois sobre Pelotas, afim de apoiar o transito da brigada de Silva Tavares, ao territorio da comarca de Piratiny. Realisada a mesma, ambas forças iriam encorporar-se ao exercito legal, no districto de Bagé, conduzindo da península do Albardão as cavalhadas existentes nos depositos de remonta

Com o desenho do programma, convem historiar a prática immediata que teve. Medeiros cumpriu a determinação do quartel-general, muito escrupulosamente. Não só exerceu pressões, que constrangeram Netto a deixar o flanco esquerdo dos imperiaes, como chegado ás cercanias do S. Gonçalo a 6 de abril, deu a mão a seu collega, e a 8 encetou a marcha retrograda, para com elle ir ter ao Pirahy, onde se achava João Paulo. Foram observadas, como se vê, as ordens de s. exa. Não se lhe imitaram, no minimo os exemplos, justo é addir. Porquanto é de saber-se que, mentres o coronel cruzava por dentro de Cassapava, invariavelmente respeitoso para com as familias, vida e propriedades; ⁽⁵⁴⁾ não faziam o mesmo os seus correligionarios. O grosso delles, deixando a cidade á esquerda, a rumo da fronteira, semearam de estragos barbarescos, o caminho... por certo, em nome da lei! Aos taes se refere em chammas o impetuoso Almeida, no documento que por ultimo se menciona e que é endereçado á sua querida e requerida Bernardina. “Julga que reflexos” moraes se terão manifestado em mim, com a “vista dos horrores commettidos pelas tropas imperiaes, na jornada de João Paulo, digno chefe dos cannibaes que commanda. O céu, porém, não deixará impunes tantas atrocidades”, conclue, indignadissimo, o grande patriota. ⁽⁵⁵⁾

Indifferente aos males que occasionava, o brigadeiro imperial attingiu, exultante, o mencionado Pirahy, por se lhe reunirem, sobre este rio, as brigadas de Medeiros e Silva Tavares. Considerava a encorporação do ultimo como feito de magnitude, que lhe asseguraria o inteiro dominio da Provincia insurrecta; estolida supposição motejada até mesmo no campo monarchico.⁽⁵⁶⁾ A verdade, pregoava-se nelle, é que marcha hostilizado, sem descanso, ou totalmente “bloqueado” pelos farroupilhas; ⁽⁵⁷⁾ seu pretenso dominio restringe-se ao de “Napoleão na Russia, a caminho de Moscow”, isto é, acha-se

⁽⁵⁴⁾ Almeida, carta á Esposa em 30-IV-41. Arch. do aut.

⁽⁵⁵⁾ Vide a peça da nota que precede a esta.

⁽⁵⁶⁾-⁽⁵⁷⁾ “Jornal”, de 10, 11-VI, carta de 11-V. Idem, de 11-VI. Idem, de 23-V. Idem, de 6-VII.

no poder de suas aguias o terreno que o exercito pisa, e mais nada! ⁽⁵⁸⁾ O merito que tinham os conceitos militares do general caramurú ficou breve patente. Sem batalha, pudera chegar a Santanna, onde pretendeu estabelecer quarteis-de-inverno, mas, que vantagem a dessa prolongada quanto penosa ou ruinosa offensiva? Militarmente nada conseguiu fazer, nem mesmo o que por ultimo concebera, *id est*, a cogitada permanencia em Santanna, no decurso da má estação. Houve que desistir do intento, porque tudo lhe corria mal: sobre haver na tropa muitas deserções e pestes, a penuria, a carestia, extremas eram. As ambulancias estavam quasi esgotadas, um sacco de farinha, para dieta a enfermos, custava-lhe 80.000 réis, e não obtinha montadas por preço algum; inuteis lhe sendo os esforços despendidos no Uruguay, por interposta pessoa, com o fito de havel-as, para a sua gente de cavallo, que marchava a pé. ⁽⁵⁹⁾ Foi desilludido, pois, que se poz no caminho da volta, por entre os Ibicuhys, com os farrapos em tórno, como um enxame de tavões cruciantes ou de atormentadoras “mutucas”.

Adstrictos a plano intelligentemente preestabelecido, os cabos da Republica limitavam-se a britar, a pouco e pouco, as energias do inimigo, furtando-se a um encontro de consequencia, até a hora que se lhes antolhasse de azo, para uma acção campal decisiva. ⁽⁶⁰⁾ Quando o exercito legalista, no recuo, decidiu-se a transpor o Sta. Maria, no passo de S. Borja, fizeram um primeiro ensaio os insurgentes, destinado a medir até que grau tinha descido a consumpção do inimigo. Desenrolou-se o episodio na segunda quinzena de junho. No seu longo percurso, João Paulo conseguiu apenas o supprimento de 800 cavallos; o opposto quartel-general dispunha, com as reservas, de 12.000, ⁽⁶¹⁾ superioridade que lhe permittia mover a tropa a seu alvedrio. Passou, este, pois, muito a seu gosto, celere transferiu 900 e tantas praças, das costaneiras, á frente, determinado a disputar o passo aos retirantes. Percebeu-o a tempo João Paulo, a 12, e na propria noute desse dia, transportou rapidamente para a margem opposta 2 brigadas de infantaria, 2 bocas de fogo e 80 praças de cavallaria. Quando os farrapos, na manhãzinha de 13, se avinharam, a testa da columna occupava boa posição no terreno, para dar apoio á passagem do exercito. Esta proseguuiu, embora aquelles depois de assestado 1 de seus 2 canhões sobre o vau, tentassem obstal-a.

Tarde era! Pairava já sobre a margem direita a 1.^a divisão de infantaria, coadjuvada no sitio, fortemente, pela 2.^a de cavallaria, e diante de forças muito superiores, desistiram os revolucionarios. Burlou-se-lhes o plano. O exercito que fôra detido por alguns minutos, retomou a marcha para o norte, sem maior novidade, salvo “alguma

⁽⁵⁸⁾-(⁵⁹) “Jornal”, de 10, 11-VI, carta de 11-V. Idem, de 11-VI. Idem, de 23-V. Idem, de 6-VII.

⁽⁶⁰⁾-(⁶¹) Vide “Jornal”, de 23-V e 29-IV. Idem, de 29-VII.

perda", no fugaz choque. ⁽⁶²⁾ Afastaram-se com isto os impedidores, direito á "estancia da Boavista", restabelecendo-se, no entanto, o contacto, pela manhã de 14: mantiveram-se em escaramuças, com o visível proposito de fatigar, debilitar as organizações leaes. Até 17 este foi o teor delles, systematicamente esquivos a empreza de maior tomo. No dia immediato, apenas, é que alteraram o programma, apresentando-se, em ordem de batalha, "na estancia do Meio". "32 esquadrões fortes", e 3 corpos de infantaria (de certo mui pequenos), contou João Paulo, antes de ordenar o ataque. Assim o prescreveu. Enquanto o grosso do exercito assaltava o inimigo frente a frente, a cavallaria, em numero de 3 brigadas, lançava-se ao flanco esquerdo dos insurgentes, para arrancal-os da posição escolhida ou nella serem victimas de um envolvimento. Durou alguns minutos o fogo; diminutas as baixas, porque os farrapos, na clara execução de seu plano de guerra, deixaram, mais uma vez, o campo. ⁽⁶³⁾ "Em fuga" retrocederam, proclama o generalissimo de dom Pedro, cuja ufanía ou jactancia dá occasião a novos motejos, entre os de sua grey.

Commentavam escarninhos os confrades do "general Mentira", que se riem a bom rir, dos engraçadissimos "gabos" que elle multiplica, nas peças officiaes, desde o passo de S. Borja, até 24, em que "os rebeldes lhe picam a retaguarda". ⁽⁶⁴⁾ Descomprehendia o delegado militar da Côrte o pensamento do outro campo, cujas tropas, dous dias seguidos, assaz patente deixavam a tactica observada, pois se haviam limitado a apparecer-lhe, inquietar ou lesar as suas formações, conservando illesas as dos cercadores. ⁽⁶⁵⁾ Sobre ser este o methodo que seguiam, os liberaes tinham outra razão para sustentar uma simples guerra de guerrilhas. Durante a improficua excursão militar de João Paulo, nem sempre estavam sobre elle a totalidade dos corpos da Republica. Pobres os seus cofres, necessario lhe era proceder, de quando em quando, a amplos licenciamentos nas fileiras voluntarias, meio unico de poderem os guardas-nacionais refor-nir-se em casa do que porventura lhes faltasse. Com esta, outra razão contribuia ainda para conservar, á vista do inimigo, unicamente os contingentes destinados a entrel-o, fustigal-o: precisavam poupar as "montarias", para a hora aprazada ou esperada.

Em principio de maio, houve jubilo universalissimo: julgou-se que ia soar a hora do grande rebate civico. O exercito reniu-se com celeridade, e Almeida, esperançoso, renovou o vaticinio tantas vezes formulado. "Nestes vinte dias nossos aggressores se arrependirão da imprudencia de talarem nossos campos", ⁽⁶⁶⁾ disse. Faltou en-

⁽⁶²⁾ "Jornal" de 28-VII.

⁽⁶³⁾ Ordem do dia, no "Jornal" de 29-VII.

⁽⁶⁴⁾-⁽⁶⁵⁾ Vide no "Jornal", as cartas de 24-VI e 29-VII.

⁽⁶⁶⁾ Carta de 1-V, a Joaquim Rodrigues Barcellos. Arch. do aut.

sejo, todavia, para um golpe de resultancia, que pareceu chegado, al-fim, na segunda quinzena do mez immediato. A 22, no seu inutil peregrinar, o exercito legal iniciou a passagem do “banhado de Inhatyum”, conjunto de vastos brejos ou marnéis existentes para oeste de S. Gabriel. Quando 4 corpos de caçadores se tinham assaz entranhado nesse desfavoravel terreno, os revolucionarios, que avançavam tambem em linha parallela e que penetravam simultaneamente nos alagadiços, não despresaram a boa occasião. A vanguarda carregou, com impeto, os 4 batalhões da legalidade. Seguiu-se uma acção em regra, que foi renhidiissima, ainda que não mui prejudicial em baixas, num e noutro exercito, porque de curta duração. O cabo realista assistia, de binoculo em punho, ás rapidas scenas do lance, que foi dramatico, sobretudo quando o inclito Balthazar de Bem, homerida fabuloso na intrepidez, lançou avante o seu treinadissimo, afamado corpo de 1.^a linha.

O delle, como os demais batalhões, compunham-se daquelles magnificos infantes que, em 3 de maio, se haviam imposto á admiração de Manuel Jorge. Vendo-os manobrar, João Paulo, num irreprimivel moto de intima sinceridade, exclama, boquiaberto, volvendo-se para o pessoal do estado-maior: “Mas, então, estes os desordeiros maltrapilhos, de que falam a S. Magestade? Se são verdadeiros soldados”! (67) Como taes se comportaram, mas, uma circumstancia, ou, melhor, um complexo dellas, obstava que os lidadores que defendiam Troya lograssem, com os fulgidos louros dessa victoria, a que effectivamente ambicionavam. Recobriram-se de glorias, na furia da tragica refrega, sem outra vantagem. Constrangidos foram, não mais por um plano agora, sim por effeito de uma fatalidade; constrangidos foram a desistir do que tinham em mente, que era o total exterminio do exercito imperial.

Nas guerras do tempo, Rozas, unico general que usurpara os bordados, sem fazer jus a elles em nenhuma arena, Rozas, com uma lucidez genial, percebeu os singulares meritos da unica arma sem prestigio no scenario americano: a arma de infantaria. Quando seus collaboradores ou antagonistas se perdiam ainda em romanticas, por vezes extravagantes concepções militares, baseadas no exclusivo poder do choque das grandes massas de cavallaria; o dictador, sem ter em desprezo o effeito destas, milagroso em muitos casos, voltou de preferencia os seus cuidados, para a constituição de uma poderosa infantaria. “Mais perspicaz do que os unitarios, se tinha apoderado da arma que elles gratuitamente lhe abandonavam”. “Desde 1835, disciplinava rigorosamente seus soldados, e, sempre que podia, desmontava um esquadrão, para engrossar os batalhões”. (68) Rivera

(67) Informe de Felicissimo Martins, ao autor.

(68) Sarmiento, “Facundo”, 274.

o homem mais sagaz, depois de Rozas, por essa época, na Pampa; Rivera, na imminencia do grande temporal que lhe veio em cima um anno depois: buscou preservar-se, contrapondo, aos daquelle, os corpos de caçadores da Republica riograndense, e usou de artes para aquinhoar-se com elles. ⁽⁶⁹⁾ Bento Gonçalves, que possuia uma cabeça militar de primeira ordem, tambem a tempo comprehendeu a revolução que se operava na arte da guerra e deu alto relevo á peonagem do exercito farrapo.

Destituído, porém, da incontrastavel ascendencia de Rozas, lutou com difficuldades para chegar ao fim que este attingiu quasi a seu bel-prazer. 1.º, a que lhe oppunha a enraizada aversão publica, unanime quasi, contra a labuta, fôsse qual fôsse, a pé. 2.º, o universal embellezo que suscitava no sul o prelio equestre. Parecia a todos um simples additamento ou um singular aspecto da guerra guerreada no chão raso dos curraes, “mangueiras”, “rodeos”, na faina “tropeira” ou nas figuradas refertas de estylo mourisco e christão, as festivas cavalladas. 3.º, a eterna mingua do erario. ⁽⁷⁰⁾ Tendo lutado Bento Gonçalves com estes factores adversos para crear a infantaria, accresce que, depois de organizada com immensa difficuldade, veio a padecer fortissima desmedra no combate de Taquary, como em o subsequente, na villa do Norte, depois do qual havia quasi descido á condição de um esqueleto. ⁽⁷¹⁾ Pois bem, imaginai o que ficou sendo, em consequencia de um acto do governo da Republica, em que muito se salientou a sua boa-fé, mas, em o qual deu provas de uma infantil candura ou desastrosa imprevidencia. Os corpos tinham tido em suas fileiras um notavel reforço em 1837-1838, com a entrada nas mesmas dos prisioneiros de Cassapava e Riopardo.

O novo regimen, achando infidelidade á bandeira liberal o usar de pressões ou de recruta summaria, dirigiu-lhes convite para que se arrolassem por um praso certo, obrigando-se, com solemnidade, a dar baixa a quem o quizesse, ao fim do mesmo. Terminava elle, quando o exercito chegou á campanha, depois da travessia horrida na

⁽⁶⁹⁾ Vide correspondencia da legação em Montevidéu, numerosos offic. a respeito deste frustrado negocio, que tanto preoccupou o Imperio.

⁽⁷⁰⁾ A miseria delle pode avaliar-se bem por um facto. Notorio entre os farrapos, um pouco antes da quadra a que chega a narrativa, que Jardim, outrora abastado proprietario, estava quasi reduzido á penuria, por seu devotamento á causa, entendeu o governo da Republica remediar a seus apuros. Decretado foi se lhe concedesse uma ajuda, periodica, de 30.000 réis! Subiu a tanto, a mezada recebida pelo patriarcha, o venerando primeiro chefe do novel Estado, cuja figura evangelica se conservava em modesta herma, na risonha freguezia de Pedras-brancas; terra que illustrou, mais tarde, com os sublimes rasgos de sua inesgotavel caridade. Vide no arch. do aut., a colleção de decretos.

⁽⁷¹⁾ Vide Garibaldi, “Memorie”, passo já cit.

serra, e, na imminencia de supplicios equivalentes amanhã, com a ameaçadora attitude do inimigo, prestes a entrar no coração do novo Estado; é de comprehender-se que os reengajamentos foram quasi nullos. De sua parte, o commando supremo não usou de nenhum sophisma para reter as praças, de sorte que passaram os corpos a ter insignificantes effectivos. A galharda infantaria que arremettera contra a da legalidade em Inhatyum, havia obrado maravilhas; não tinha efficiencia, no entanto, para quanto della se requeria.

O encontro, apesar disso, encheu de novas esperanças os directores civis da campanha emancipadora, que reputaram mui prestes “coroados os trabalhos” que faziam e “breve reconhecida a independencia do Riogrande”. Tudo os capacitava de “ser facil acabar com o inimigo”, ⁽⁷²⁾ se reconstituída em melhor fórma a hoste da Republica. Não, porém, como se acreditara pouquito antes. A nenhum dos mais experimentados chefes alentava mais a esperança dos que teimosos persistiam em seu inveteradissimo optimismo. Assistindo os ultimos á quasi fuga em que “o exercito” imperial “enveredou para o rincão de S. Vicente”, “para escapar a uma dissolução”; ⁽⁷³⁾ figuravam que os livres pudessem esmagal-o, antes de lá chegado. Com a escassa infantaria de que dispunham, vã a expectativa! Certificaram-se, por fim, num lance de armas pelas cercanias de S. Gabriel, que lhes era impossivel obter uma tamanha resultancia. Nunca a lograriam, excepto em caso de um subito movimento de medo panico; hypothese que nunca se verificou. Depois da refrega no Inhatyum e da retirada precipite do inimigo, para absconder-se no mencionado rincão, a esperança naquelles teve augmento, comtudo, e nalguns cresceu com a maior desmesura, especialmente em Almeida. “O exercito republicano desfazel-o” talvez possa, “antes que ali chegue”, escreve elle; ⁽⁷⁴⁾ quando tal ruina, já se observou, dependia, com muita particularidade, de uma arma, cuja insufficiencia estava por demais transparente na organização militar que subsistia dentro no campo revolucionario.

Bento Gonçalves, a quem as cousas desta especialidade eram familiarissimas, procurara providenciar, qual as circumstancias indicavam, desde antes da abertura da campanha do anno em curso. O governo, de sua parte, não descurava tambem o assumpto, e quiz prover, com um augmento em o numero dos batalhões. Oppoz-se o generalissimo, de criterio muito opposto ao de modernos reformadores indigenas, mais attentos á creação de seminarios de agaloados de seu parentesco ou sequito, do que de reaes aperfeiçoamentos nas classes armadas. Com o proposito de reorganisal-as, o governo ex-

⁽⁷²⁾ Almeida, carta a Bento Gonçalves, de 2-VII. Arch. do aut.

⁽⁷³⁾ Idem, idem de 26-VI, a Ignacio Guimarães. Arch. do aut.

⁽⁷⁴⁾ Idem, idem, de 24-VI ao mesmo Ignacio. Arch. do aut.

pedira a Bento Gonçalves o decreto de 5 de novembro do anno já preterito, autorisando-o a promover os officiaes até o posto de general, demittir os que se tornassem indignos das fileiras, reformar os que se tivessem incapacitado ou se incapacitassem nos combates ou em serviço da Republica; e, a esse acto, juntou outro, um aviso referente a augmento nas forças de terra.

Um e outro recebidos, o procer traçou, com o bom-senso que o distinguia, as seguintes glosas: “Tenho a dizer que por ora não me parece proficua a criação de mais 2 corpos de cavallaria e de 2 batalhões de linha”, “porque, tendo o exercito da Republica 4 corpos, 2 de clavineiros e 2 de lanceiros, além de 4 batalhões de caçadores, todos de linha, que se acham apenas com um terço da força que devem ter, cumpre eleva-los primeiro ao seu estado completo; e organizar depois os outros, de que se trata, sendo isso preciso. — Praticar o contrario nada menos importa, do que aggravar o Thesouro com soldos, e despezas superfluas, que necessariamente deve fazer uma numerosa officialidade promovida para o effeito, e impedir a disciplina, que se torna tanto mais difficil, quanto menos força têm os corpos do exercito; entretanto que, preenchidos os existentes, teremos uma força de cerca de 5.000 homens de linha, a meu vêr sufficiente para a conclusão da presente luta. — Se, porém, a despeito destas razões, insistir o governo em crear taes corpos, rogo, nesse caso, tenha S. Exa.”, o Sr. Vice-presidente, “a bondade de não promover um só official, sem ser em virtude de proposta minha, para se evitarem as injustiças, e preterições que communmente se fazem, uma vez que a proposta não seja, como deve ser, de promoção geral, em cada arma”. ⁽⁷⁵⁾

Fiel ao illuminado civismo que o norteia, Bento Gonçalves, se repudiou o projecto militar supra, laborava activo para que se tornasse um facto o que no momento julga bastante, *id est*, o preenchimento dos claros nas fileiras, com especialidade no que concernia á tropa de caçadores. Quando Netto deixou o exercito e se dirigiu á fronteira de S. Gonçalo, já trazia instrucções para arrolar os escravos que para isto libertassem os senhores dos mesmos ou que fossem tomados aos fazendeiros legalistas. Como não apparecessem fructos sufficientes da actividade que para isto desenvolvia, Bento Gonçalves entendeu recorrer, na época agora historiada, a particulares estímulos. Para isso lançou uma proclamação, incitando os patriotas abastados a se desfazerem da iniqua propriedade, em maneira a revigorar-se a divisão de infantaria. ⁽⁷⁶⁾ O resultado nessa hora, nem antes, correspondeu absolutamente ás expectativas do governo,

⁽⁷⁵⁾ Seu offic., já cit., de 13-II-41.

⁽⁷⁶⁾ Vide collecção de proclamações, no arch. do aut.

evento lamentavel, quando superabundava o antes escasso armamento, com a vultuosa presa feita em Lages; a que se veiu addir o immenso material de guerra que o exercito imperial foi semeando pelos caminhos e os farrapos recolheram a seus depositos. ⁽⁷⁷⁾

Rivera, na imminencia da catastrophe de que se via ameaçado, recorreu a medida radicalissima, generosa nos effeitos para uma raça desherdada, quanto benefica, se empregada a tempo e hora, para defeza da causa anti-rozista. Soube-se immediatamente, no Riogrande, desde os primeiros dias do fluente anno, que o general uruguayo estava deliberado a decretar a emancipação do elemento servil, incorporando os libertos ás fileiras da tropa. ⁽⁷⁸⁾ Preparava esse audaz golpe, com uma circular endereçada ao corpo diplomatico e consular acreditado em Montevidéu, peça em que o “presidente constitucional” se recobre da pecha de illegalismo, explicando que a reforma lhe era imposta pelo imperio de uma incontrastavel necessidade, pois as tropas do dictador portenho invariavelmente proclamavam a abolição do captiveiro nos territorios em que se estabeleciam ou em que dominavam. ⁽⁷⁹⁾

Bento Gonçalves podia ter-se valido de identico expediente. Não o fez, por que? O não ter imitado o exemplo contiguo foi um erro, disse Portinho, mais tarde. Obtinha-se, com a liberdade dos captivos, 2.000 soldados de infantaria, contingente mais que bastante, para completar-se a obra de setembro. ⁽⁸⁰⁾ Os chefes da revolução estavam deliberados a eliminar o regimen servil, depois de findos os labores da guerra. ⁽⁸¹⁾ Antecipar a realisação desse grande pensamento, foi cousa de que no momento se não cogitou, por irremoviveis impossibilidades na existencia administrativa e social de quem fôra capaz de a promover. Depois de encerrar-se o ultimo quartel do anno precedente, Bento Gonçalves não dispunha mais de autoridade e prestigio para iniciativa de tamanha vulto. Se fruisse ainda de um renome que havia sido extraordinario e que muito empallidecera depois da memorada época, é de ter-se absoluta certeza de que, manejando-se á guisa de Rivera e Oribe, houvera decidido os companheiros a apressar o advento do que devia sobrevir ao termo da campanha. Desgraçadamente, não detinha mais a força politica, de que se

⁽⁷⁷⁾ Vide carta já cit., no “Jornal”.

⁽⁷⁸⁾ Correspondência de Almeida, carta ao cunhado residente no Uruguay.

⁽⁷⁹⁾ Com esta praxe o habil dictador se valia de outra. Mantinha sua filha em intimo contacto com o elemento escravo e com a criação de Buenos-aires, para saber o que se passava no recesso dos lares; espionagem esta que de muito prestimo lhe foi.

⁽⁸⁰⁾ Notas a Araripe, em exemplar do saudoso Alvaro Chaves. Cópia á margem de outro, no arch. do aut.

⁽⁸¹⁾ Informe ao autor, do venerando Felicissimo Martins.

valiam aquelles dous, para ultimarem uma tão extraordinaria, humanitaria, quanto proveitosa reforma. ⁽⁸²⁾

Certo por fim de que não podia augmentar, nem por esse, nem por outro modo, a sua reduzida, quanto heroica infantaria, o general-presidente deixou S. Gabriel transferindo-se, com as reliquias da mesma, a Bagé, logar escolhido para nova séde do governo, por motivos exarados a seu tempo. ⁽⁸³⁾ E convem agora encerrar a narrativa concernente ao que então se escoava, completando o relato do que se refere á mal inspirada aventura de João Paulo; aventura que pricipitou, dizem, por saber-se demittido, e com o criminoso intento de conservar-se num mando que lhe escapava. ⁽⁸⁴⁾ Batida a sua retaguarda em Inhatyum, o general desentranhou-se em fantasias para inculcar o contrario, sempre inclinado a pintar os rebeldes em fuga, se ousavam aggretil-o. Testemuha presencial contesta-lhe as versões relativas ao combate sobredito, relatando que, no dia immediato, os pretensos fugitivos, no emprego de sua tactica ordinaria, retornam á liça, vulneram quanto podem, e moscam-se incolumes. ⁽⁸⁵⁾

E' de notar-se, comtudo, que apesar disso, o exercito imperial avançava para o norte, em consequencia dos insufficientes effectivos da infantaria da Republica. Aquelle, no começo de cada jornada, lenta, atribuladamente mudava de campo, mas, não havia quem o lograsse deter ou dispersar. Assim poude attingir, nos ultimos de junho, os lindes do refugio que procurava, ⁽⁸⁶⁾ na esperanza de ter descanso após tres mezes de alerta, quasi incessante; como de imminente, infallivel exterminio, se a disciplina corre a uma forte desmedra. Isto, alias, se não viu, e muito honra os cabos imperiaes. Ao transpor o Ibicuihy, para estabelecer-se em quarteis de inverno, num lugar inadequadissimo, vadeou o exercito o passo de S. Lucas, debaixo de "vivo fogo"; ignorando-se, alias, as perdas que teve. ⁽⁸⁷⁾ As da campanha, de que só tinham provindo "males", na opinião dos legaes, as da campanha eram fabulosos! ⁽⁸⁸⁾ "Nosso lindo exercito está inteiramente a pé, roto, e morto de fome, frio e misérias; quem tal diria!!!" exclama um de seus officiaes superiores. ⁽⁸⁹⁾ João Paulo, sobre estragar todos os solipedes, deixara pelos campos,

(82) Vide "Jornal" de 25-IV-41, carta do Riogrande, de 6. Vide tambem S. Leopoldo, "Generalato do conde de Caxias", pag. adiante cit.

(83)-(84) Collecção do cit. "Jornal".

(85) "Jornal" de 29-VII.

(86) "Jornal" de 29-VII, 19-VIII-41.

(87) Vide este ultimo n.º do "Jornal".

(88) Cit. folha, de 6-VIII-41, correspondencia do sul.

(89) Carta de um coronel commandante de brigada, no "Jornal", de 19-VIII-41.

entre extraviados e desertores, 1.000 praças. ⁽⁹⁰⁾ A “misera tropa, reduzida á fome, á nudez, sobrecarregada de doentes, sem medicamentos”, ⁽⁹¹⁾ vira dissipado, na marcha, quasi por inteiro, o seu material de guerra, brada outro!

Exageram? Ao revez! O generalissimo, antes de acantoar-se em rincão seguro, endereçara a Portoalegre um requerimento de envio de provisões, que é só por si um sudario lamentoso; em cuja tela ficaram impressos, num modo inilludível, os deplorandos termos em que se encontrava o exercito de S. Magestade. Nelle requisita s. exa., 3.000 fardamentos de infantaria, quasi 3.000 de cavalaria, 600 espingardas, 2.000 clavinas, 2.000 espadas, cartuchame de todos os typos, medicamentos e mantimentos, de que havia absoluta falta! ⁽⁹²⁾ Pediu isto, antes de entrar no “rincão de S. Vicente”, sitio que se verificou, desde logo, ser, para os retirantes, um verdadeiro “inferno”, onde a tropa se achava “reduzida á desesperação”, pelo muito que padecia. ⁽⁹³⁾ Penuria e insulamento! O exercito ficava inteiramente cortado, não havendo meio de transitarem os proprios correios, senão por dentro dos bosques. Todas as demais vias se achavam em mão das partidas adversas, confessam os legaes. ⁽⁹⁴⁾ A verdade, para um destes, é a que vai assignalar-se. Depois de “perseguirem e hostilisarem com afouteza” “o nosso exercito”, sabido é o que conseguiram os insurgentes, escreve um monarquista. “Fizeram-no retirar”, ⁽⁹⁵⁾ malgrado o que blasonava João Paulo, quem os “deixa como vencedores”. ⁽⁹⁶⁾ “O inimigo realisou completamente seu plano”, ⁽⁹⁷⁾ termina o informante, com desconsolo!

Não em tudo, foi já assignalado, e isto por deficiencias numa das armas de seu exercito, já se evidenciou e não é demais repetir. Não em tudo, ainda tambem, porque se frustrou um transcendente golpe; que, só por si, era bastante para ultimar a guerra, com o exito completo, ali sim, do programma revolucionario. Netto fôra incumbido de o effectuar. Para isso, o general se apartou do grosso das tropas da Republica, em meados de junho, á testa de 400 homens; numero que avultou, mediante activas reuniões, no valle do Camaquã. ⁽⁹⁸⁾ Finda a mobilisação de uma brigada forte, approximar-

⁽⁹⁰⁾ “Jornal” de 8, 9-IX-41, correspondencia do sul. Vide tambem o n.º de 25-V.

⁽⁹¹⁾ Carta de um tenente-coronel do exercito acampado em S. Vicente, a 22-VIII-41, no “Jornal” de 14-IX.

⁽⁹²⁾ Offic. de 28-VI-41, no “Jornal” de 23-VIII.

⁽⁹³⁾ Cit. carta de um tenente-coronel

⁽⁹⁴⁾ Cit. carta de um commandante de brigada.

⁽⁹⁵⁾ Vide “Jornal”, de 6-VIII-41, correspondencia de Portoalegre.

⁽⁹⁶⁾ Vide “Jornal”, de 6-VIII-41, correspondencia de Portoalegre.

⁽⁹⁷⁾ Carta do sul, em 14-VIII-41, no “Jornal” de 8, 9-IX.

⁽⁹⁸⁾ Filippe Nery, offic. de 14-VII-41, no “Jornal” de 19-VIII.

se-ia do S. Gonçalo, para um ataque repentino á cidade do Riogrande, com o apoio de uma força oriental, da hoste de Rivera, qual se tinha pactuado. O momento pareceu azadissimo, porque João Paulo, consoante o plano que concebera e executou, havia deixado inteiramente descoberta a *urbs littoranea*; a qual, sobre muito desguarnecida, estava com as suas trincheiras em dismantelo, quasi a rés-vés dos areas da península.

Por felicidade da causa monarchica, se a administração militar descurou esta frente, a civil percebeu logo a grave negligência, e deuse pressa em remedial-a, mandando guarnecer o S. Gonçalo, com uma turma de 9 canhoneiras e 5 lanchões de guerra, em principios de julho. Acreditou-se que os navios, se em diligente cruzeiro, fariam boa guarda nessa raia. Netto, achegando-se, com 600 homens, no dia 8, ao passo do Tigre, deixou patente que essa cautela podia não bastar. Illudindo a vigilancia dos vasos da flotilha, deu começo á passagem. Lançou, de uma a outra barranca do rio, um golpe de revolucionarios, em numero de 180 e ao mando de Domingos de Oliveira, vulgo Mingote Queroquero, e ia proseguir, quando um dos lanchões descobriu a estreia do transito. Aberto um nutrido fogo, cujo arruido attraíu sem demora outras velas, estas mui activas coadjuvaram no encetado impedimento. Tomando acto contínuo um dos escaleres de que Netto se estava a servir, tolhido foi, num relance, a continuação do que se principiara, com tão boa fortuna.

Emquanto isto acontecia, a vanguarda marchava além, explorando os arredores. "Ousada avançou" direito á cidade, estacando, a 9, a umas 6 leguas. Intramuros grande era a confusão, em face da novidade. Apesar disso, os magnatas puderam metter logo em fórma alguns elementos combatentes, que partiram, em som da guerra, contra o pugilo de farrapos, seguindo-se um choque entre as duas parcialidades, em que os ultimos levaram a melhor. Os caramurús, batidos, retornaram ás trincheiras, deixando o campo livre aos outros, que aliaz prestes desapareceram, desde que tiveram sciencia do mau desenlace da travessia, bruscamente interrompida; falho assim magnifico projecto, de que aliaz se colheu algum fructo, conforme se dirá. Respirou-se então com desafogo no Riogrande, onde logo chegaram noticias relativas á vanguarda insurgente, que de golpe se sumira: constava de umas que retranspuzera o S. Gonçalo, pregoavam outras que persistia á margem desse canal. ⁽⁹⁹⁾ Parece que ambas versões em parte veridicas, isto é, que mais da metade da força conseguiu reentrar em seguida no acampamento do chefe do estado-maior e que a gente restante ficou ainda na península, por immediações do "rincão dos Touros", onde obteve, pouquito depois,

(99) Carta do Desterro, no "Jornal", de 29-VII-41; aquella é de 21.

um assignalado triumpho. Dos invasores ficaram uns 80 com o nomeado Queroquero, os quaes a 12 se toparam, na “coxilha dos Canelões”, com uma força imperial de 200 homens, chefiados por Juca Vieira. O impeto da arremettida daquelles foi tão rijo, que os ultimos, depois de “grande carnagem”, largaram o campo, abandonando muito armamento: lanças de thesoura, em geral. ⁽¹⁰⁰⁾

Netto, que no mesmo dia transmittiu a boa nova a Piratiny, aprestava-se a realisar a expedição, entrando por Sta. Thereza, junto com a tropa auxiliar de Rivera; o que se não verificou, porque o presidente uruguayo eximiu-se, como em 1838, de cumprir o pactuado. Sem o concurso d'elle, impraticavel o tentamen sómente com a hoste mobilizada pelos farroupilhas. Sobre ter Greenfell robustecido immediatamente a linha fluvial, desceu de Portoalegre um reforço de “500 baionetas”, em seguida “mais 225”, o que era mais que sufficiente para annullar por completo qualquer esforço revel. Depois destes precatos, a operação (caso ainda de effectuar-se) tinha que restringir-se a um mero bloqueio da praça alvejada, sem resulta militar de importancia. ⁽¹⁰¹⁾ Não se pensou mais nella. Desistiu-se, para sempre, da reintentada empreza, mercê da qual Bento Gonçalves esperava transformar o scenario da guerra, com um retumbante lance de theatro; e desistiu-se (convem repetir) em consequencia de uma nova infidelidade de Rivera, cuja politica, mais que incerta, no Riogrande, é verdadeiramente incomprehensivel, conforme se realça mais uma vez.

Taes seus meios de insinuação, no entanto, que apesar de quanto fazia, lograva indulto e credito. Agiu, por ultimo, de modo a convencer os alliados de que lhes não faltaria mais, e, na verdade, as apparencias chegaram a ser das que illudem a todo o mundo: o alto commando legalista, por essa época, affirma convicto estar dom Fructuoso “em alliança aberta com os rebeldes”. ⁽¹⁰²⁾ Tiveram naturalmente seu minuto de agra displicencia os ultimos; dissipou-se-lhes ella, sem demora, com as novas que foram chegando indiscon-

⁽¹⁰⁰⁾ Ha indicios de ser exagerado o numero que os republicanos dão aos contrarios, em carta de Albino Ferreira, negociante de Piratiny, com data de 10-VII-41 e post-scriptum de 14 (arch. do aut.). Se diz copiosa a mortandade, conforme a versão official dos independentes, não a confirma quanto a aquelle ponto. Allude a carta de Netto, em que este, ao referir-se á força legalista, a denomina uma “partida”. Ora, na classificação da epoca nunca se designa de tal modo uma unidade composta de 2 centenas de combatentes. — O numero dado aos seus, pelos farroupilhas, é repetido como tal pela folha cit. em nota a seguir.

⁽¹⁰¹⁾ “Jornal”, de 19-VIII-41, 23-VIII, 10-IX. Nesta ultima tiragem do quotidiano, assevera-se que Mingote Queroquero, depois de sua victoria, cruzou a raça em Sta. Thereza, e veiu unir-se aos d'elle, sem impedimento algum das autoridades uruguayas.

⁽¹⁰²⁾ João Paulo, offic. de 21-VI-41, no “Jornal” de 29-VII.

tinuas de Montevidéu. Rivera desde o começo do anno elaborava uma transcendente machina, destinada a resguardal-o no tremendo temporal que via armar-se, como a facilitar aos riograndenses uma solução para o problema politico havia tanto em deslinde por meio das armas.

Para assentar uma legitima conjectura ácerca dos moveis occultos que predispuzeram o artificioso gaúcho á sua original iniciativa, preciso é esclarecer qual a sua posição, no cosmos platino, em assim grave momento historico. Rozas, depois de pacificar o interior, com a mão de ferro de Oribe, organisava, sob as vistas do ultimo, um importante complexo de forças, que, gaudioso, o tyranno esperava fizessem ao antigo protector de Lavalle, o que já acontecera a este. Dom Fructuoso, que era, depois do terrível dictador, a cabeça mais aguda do antigo Vice-reino, dom Fructuoso comprehendeu que se ia vêr a braços, não mais com as hordas ao mando do inepto Echagüe, sim com um exercito regular, dotado de poderosa infantaria, numerosa artilharia, e tendo como chefe um militar de tradições, recoberto de frescos louros. Já cheio de justas apprehensões, ao observar a tormenta que se lhe desenhava no quadrante de oéste, ainda mais se lhe apertara o coração, ao divisar que outras nuvens se acastellavam sobre a Capital. Pudera, com boa sorte, livrar-se de consequencias de maior, nos dissidios com o inditoso Lavalle, mas, sobrevivham algumas, cujo teor o inquietava, por deixarem patente que estava muito compromettida a unidade, antes fortissima, do partido *colorado*.

Homens dos mais fieis, sempre discretos, não occultavam agora o seu desaccordo. Chegou a tal ponto o desgosto, que surgiu, na imprensa, uma tribuna dos descontentes: o "Eco de el pueblo", aliaz de ephemerissima existencia. Apareceu em tiragem unica, pelo meio de dezembro, sob a responsabilidade ostensiva de dom Isidoro de Maria, e collaboração de dom Luiz Lamas. Detraz de ambos, sempre cauto, laborava nada menos que o grande intellectual do gremio dominante, o dr. André Lamas, sujeito de character mui duvidoso, quanto de culta, respeitada intelligencia. Mais por detraz ainda, consta, agitava-se o chefe militar de maior merito, nos quadros do exercito, o general dom Angelo Nuñez. Symptomas de preocupar deveras! "Dom Frutos" interpretou o evento, com animo sombrio e antes que Oribe invadissee, entendeu ter bem limpa a retaguarda, bem varridos os flancos. Num subito arremesso autocratico debandou a ninhada de recém-desincubados oposicionistas. Suspendeu-lhes a folha, deportou a Luiz Lamas e Nuñez, recolheu presos, ao exercito, a muitos do sequito de ambos. ⁽¹⁰³⁾ Não resti-

⁽¹⁰³⁾ Antonio Vicente, carta a Almeida, de Cacequy, a 9-I-41. Arch. do aut. Chegava de Montevidéu, onde assistiu á tropelia. Alludindo ao

tuiu, com isto, a primitiva conformidade á Capital. Agitada persistiu, senão ás claras, no intimo de si mesma. Percebeu-se dous mezes depois, ao se diffundirem uns boatos, pois quebrou-se o socego ordinario, houve alvoroços pelas ruas, sem motivo plausivel, a não ser que se explique o phenomeno, attribuindo-o á persistencia da commum desconfiança ou do universalizado aborrimto contra Rivera.

Manifestações inequivocas do sentimento publico, a que o general attendeu, como sóem fazel-o todos os que mandam. Dissipal-as-ia s. exa. Bastava-lhe, para o effeito, recorrer aos grosseiros expedientes de seu arbitrio. Com os que então poz em uso, Isidoro De-Maria poz-se a bom recato, não sem antes expor ao governo, que se achava *“en peor condicion que lo que estaba quando la tirania de Oribe lo persiguió”*. Forzado soy a cerrar mi prensa, lo que es *“traer la desgracia á una familia que no tiene otro apoyo que mi trabajo”*: *“seria probar que todas las garantias habian desaparecido, ó que habia facilidad de sacrificarlas con las instituciones”*, etc. *“En prevision de cualquier tentativa ó violencia, yo adopto desde este momento el partido de ocultarme y cesar la marcha de mi Diario, porque no puedo escribir cuando no tengo entre los mios ni libertad ni seguridad individual”*. ⁽¹⁰⁴⁾ Typico o incidente, que aliaz caíu pouco depois em olvido. A imminencia do perigo commum, que cada vez se tornava mais patente, restabeleceu afinal a concordia na medida do possivel, entre os *colorados*. Obtida uma relativa tranquillidade no seio desta communhão politica, voltou-se Rivera, inteirinho, para o problema que o trazia sobre ascuas, a si e ao seu partido.

Havia buscado, mezes antes, assegurar-lhe uma solução, mediante directo accordo com o Brasil. Dom Francisco Magariños, ministro plenipotenciario do Uruguay na Côrte, recebeu a ardua incumbencia de obter para o governo de Montevidéu, ou favores materiaes ou garantias de equivalente effeito para elle. ⁽¹⁰⁵⁾ Compadre e amigo de dom Gabriel Pereira, o vice-presidente da Republica, era o diplomata, e, dando-lhe conta de seus passos, não esconde o que pensa a respeito do triste aspecto da politica interna, que acabou por originar as historiadas mostras de publico descontentamento; politica, essa, de comprehensíveis reflexos na orbita internacional. *“Ya los diarios que recibí me daban a conocer”* *“cuantas montañas se levantan que impiden el que se pueda con fundamento sano establecer nada seguro, en una época tan calamitosa como la que nos cabe en estos tiempos, en que el reinado de la fuerza es lo que predomina”*.

n.º da folha, que remette ao ministro, diz “não descrever mal” a Rivera e que foi isto “que deu causa” ás medidas de força contra os redactores. Vide tambem Zinny, “Prensa del Uruguay”, 131.

⁽¹⁰⁴⁾ G. A. Pereira, op. cit., II, 131.

⁽¹⁰⁵⁾ Idem, idem, 133.

mina". Magariños, depois de alludir aos erros de todos, assenta que "*la fatalidad podrá tener mucha parte em todo esto, pero la prepotencia de nuestros caudillos es la causa de todo. Y como librarse de ellos? Eso es lo que me pregunto. Solo el tiempo*", reflexiona para addir com desanimo, em seguida: "*Ni este, tampoco; porque a la vez que desaparece un mal, vendrán otros y otros, si bien se entronizará el militarismo y no sé cual es peor: porque la verdade es que apesar de las ambiciones de los primeros, siempre hay algun patriotismo en ellos, mientras que la influencia perniciosa del segundo, infiltrada en el país y fijando sus reales en el, más funesta será*". ⁽¹⁰⁶⁾

Qual se observa, descobre, com uma visão prophetica, a linha de marcha que seguiu o Uruguay, onde, encerrado o cyclo dos grandes caudillos, instaurou-se o da regedoria dos quarteis. A fatal rivalidade de Rivera e Oribe sobreviveu encarnada em Venancio Flores e Lucas Moreno, dignos ambos, ambos patriotas a seu modo, até a hora em que Lourenço Latorre instituiu a dictadura militar, flagello de que só em nossos dias se libertou a Republica. ⁽¹⁰⁷⁾ O mais interessante, porém, nesta correspondencia, é, para nós, o que traz ácerca do jovem imperador, com quem o diplomata uruguayo se entretivera a conversar. Excellencias moraes singulares já lhe attribuiam entre nós alguns em quem a devoção monarchica a tudo se sobrepunha e temos amostras das incontinencias em que se derramavam, noutra correspondencia do tempo: uma de Rossetti. O illustre italiano, em suas referencias ao principe, indubitavelmente reproduz os entusiasticos, desponderadissimos informes de Alvares Machado, com quem o illustre italiano privou na Setembrina. ⁽¹⁰⁸⁾

Repete este, as palavras daquelle, mais inspiradas pelo ardor faccionario, do que pela fria, equanime observação, visto como longe estava de haver-se formado ainda, a alma do republico verendissimo, a cuja memoria o Brasil inteiro acaba de tributar commovidas homenagens. *Adolescentis in omnium virtutum exempla geniti*, pode hoje escrever o biographo, servindo-se de expressões de Velleius Patercu-

⁽¹⁰⁶⁾ A cit. "Correspondencia" de G. A. Pereira.

⁽¹⁰⁷⁾ Vide "Remembranças", I, *Nas sombras da Renascença*, 172.

⁽¹⁰⁸⁾ Vide a cit. carta a Bento Gonçalves. Na correspondencia de João Paulo assaz transluz o exaltamento realista de Alvares Machado. Ao noticiar que aceitava este a presidencia da Provincia, diz o que ouviu delie: estava prompto a deitar-se no fogo, por s. magestade. (Offic. de 25-XI-40). No texto ha menção de quanto andava desequilibrada a nobre mente do deputado, porquanto chega a proferir um juízo, ácerca da influencia da recente accessão do principe ao throno, que faz lembrado outro passo classico. Aquelle de Claudiano ("*Opera*", *In Probini et Olybrii fratrum*, 38, 39), ao tratar do advento de Probus: "*Virtutibus ille Fortunam domuit*..." O ingenuo Alvares Machado, em offic. de 17-IV-41, diz para a Côrte não ter noticia do paradeiro do exercito, cousa que enchia de pavores a legalidade, mas... que sabia do "desmantelo" dos rebeldes, graças á maioridade do augusto senhor!!... Assim andava e anda a Historia!

lus. ⁽¹⁰⁹⁾ Pode, sim, porque nasceu D. Pedro entre nós, para dar exemplo de magnas virtudes, qual com o tempo se viu por demais. Antes, porém, de ter este decorrido, havia parcialidade no encomio de Alvares Machado e na universalidade dos que dentro e fóra de casa, se desfaziam em gabos a S. Magestade. Ao subir ao throno, se tinham lisonjeiro peso em nascente consciencia, os primores maternos que herdou, influíam nella, em grau não somenos, as taras que lhe legara o progenitor. Malezas grandes, as que tiveram semelhante origem, e a cuja somma cumpre addir as de uma educação funesta: no decurso da qual os carinhos, as inspirações da boa, terna, sensata dona Leopoldina, foram substituídas pela arida, mutiladora direcção de um padre jesuita. Meigengro o fructo que houvera engendrado esta, se o homem não corrige as deformações impostas ao augusto infante: se o autodidacta não aperfeiçoa a mesquinha obra de seu pretenso guia espiritual. Fez-se o discipulo um emerito professor de si mesmo, banindo gradatim, hoje os bolorentos ensinos do seu retrogrado mentor, amanhã as tradições braganças que elle estupidamente exaltava. Foi assim que, decorridos alguns annos, a alma do soberano vasou de si as escorias do passado. Quando por acaso alguma com o tempo despontava no seu horisonte moral, elle prompto, zeloso a proscrevia, de modo a persistir, em toda a pureza, o ouro fino de sua intima contextura, — a que por fim lhe assegurou um lugar unico, no pantheon, até agora vasio, ou quasi vasio, dos altos regedores do moderno Brasil.

Se D. Pedro não era ainda, não podia ser o que inculcam alguns tontos panegyristas, a correspondencia de Magariños fielmente nos retrata que invulgares meritos se iam patenteando no fidalgo mancebo, e basta, no momento, que se faça referencia a dous delles, representativos ambos de uma tendencia cuja energia mil factos comprovam. 1.º, a de occupar-se com summa gravidade, e devoção, das gradas funcções que no reinado de seu pai viveram sujeitas ás surpresas de um desenfreiadissimo capricho. 2.º, a de adstringir-se, como estadista, não ás interesseiras, frageis ou falsas noticias de origem official, e sim ás que methodico registrava na sua fabulosa memoria, para não agir, nunca jámais, como um governante cego ou desacautelado. Notai o que escreve o diplomata, a respeito de um jovemzinho de escassos 16 annos, a revelar, em idade temporã, os traços que lhe tornaram distincta a existencia, na sua egregia maturidade: — *“El Emperador se conduce de vernos tan desgraciados”*. *“Conoce a nuestros hombres: les dá la importancia que tienen, les sabe dar sus meritos y comprende quienes podrian ser mas ó menos utiles en los casos á que sean llamados a figurar. Admira como no*

(109) “Historia romana”, II, 116.

se equivoca en cuanto á nuestros politicos". "Los conoce á fondo, sin haberlos tratado". Favorecido pelo destino com "um espirito profundo", bastava a D. Pedro, accrescenta Magariños, o "havel-os seguido, nas alternativas" de sua marcha delles, para ajuizar com segurança ácerca do temperamento e prestimos de cada um ⁽¹¹⁰⁾

Mas, opportuno é desvendar se tiveram exito ou não os labores a que se entregou o diplomata oriental. Percebe-se, de quanto expõe, haver algo que o embaraçava ou annullava. Por demais notorio em nosso Côrte, o que o uruguayo classifica de "*nuestro reducido escenario*", hesitavam os prohomens da monarchia em tomar um partido, conforme já se deixou transparente alhures. ⁽¹¹¹⁾ Leia-se, porém, o que exara o arguto ministro:

"La verdade es que el Brasil no está menos expuesto que nosotros a todo el maquiavelismo de Rozas y comprende que su perfida politica tiene por mira siempre tener en discordia á todos y sembrar la desconfianza entre unos y otros, y aunque aparentemente con el Brasil mantenga relaciones amigables, bajo de cuerda le hace todo el mal que puede y trata de hundirlo, y lo haria si pudiera. Esto lo conoce el Emperador: que no hay ninguna discrepancia en su politica, y que todos los Ministros como Guido y otros que vienen acreditados aqui, se esfuerzan en vano en aparentar lo que nunca podrá existir, que es lealtad en el tirano Rozas. Asi es, mi amigo, y si ahora no hay nada que esperar del Brasil, porque no conviene a sus miras politicas ni a la marcha de su gobierno romper lanzas contra aquel despota, ni hacer pactos ni comprometerse en nada con nuestros hombres por el momento, con el tiempo, nuestro mejor aliado será el: pues que le interesa tanto como á nosotros, el cambio de uma situacion que no puede ser más anormal, teniendo siempre á Rozas al frente de los destinos de la Confederacion". ⁽¹¹²⁾

O que relatava Magariños, conforme se leu, era muito de desenganar os que no rio da Prata fundavam seus calculos, em um apoio immediato da Côrte brasiliense. Certo, pois, Rivera, no ultimo quartel do anno 40, de que não movia em seu favor o gabinete de S. Christovão, com os meios de que usara; soccorreu-se insincera ou sinceramente da machina a que para traz se alludiu, e com que acenou aos farrapos, tambem numa grave crise, que aliaz com a distancia parecia mais séria do que effectivamente era. Deliberado o lance, endereçou carta, em 28 de janeiro, a um dos proceres da Republica, peça confiada a

⁽¹¹⁰⁾ G. A. Pereira, op. cit., II, 135, carta de 8-X-40.

⁽¹¹¹⁾ Vide, para diante, pag. 165.

⁽¹¹²⁾ Cit. carta de 8-X.

Paulino Fontoura, que Rivera qualifica de “grande patriota” e pessoa a quem incumbia de “propor um plano de salvação commum”. ⁽¹¹³⁾ Nada consta o que lhe respondeu Almeida, que foi a alta personalidade a quem primeiro se dirigiu. Muito menos consta qual foi o pronunciamento de Bento Gonçalves a respeito do alvitre. Mas, infere-se qual podia ser, pelo que manifestou o seu substituto interino, o vice-presidente José Mariano, a quem o caudilho também escreveu e que se lhe descobre gratamente impressionado, em comunicação epistolar. Traslada-se aqui, *ipsis litteris*, o que lhe manifesta, sem algum circumloquio:

“A honrosa carta que V. Exa. me dirigiu, por conducto de meu amigo Paulo Fontoura, me foi entregue por elle, com a explicação desse grande pensamento concebido por V. Exa., e que só elle basta para o classificar um homem de Estado. Apesar de que careça dessas virtudes que V. Exa. me attribue e luzes de um homem politico, fico certo de que não erro, seguindo os dictames de V. Exa., e por isso já de accordo com Paulo Fontoura, tenho empenhado meu minguido valimento para que se realizem seus projectos, e pode V. Exa. contar sempre com a minha coadjuvação para uma tão patriótica empreza, assim como para empregar-me em seu serviço, porque sou”, etc. ⁽¹¹⁴⁾. Vai saber-se em que consistia o que José Mariano classifica de um grande pensamento. Antes de explical-o, convem advertir que, além dos entendimentos que, *tant bien que mal*, subsistiam entre farrapos e *colorados*, estavam aquelles nas melhores relações com os correntinos. ⁽¹¹⁵⁾ Dom Pedro Ferré, governador e capitão-general da contigua Provincia argentina em armas contra Rozas, depois de firmar uma alliança, a que já se fez referencia, com a Banda oriental, “procurara a amizade dos republicanos do Riogrande” e tinham chegado a bom pé as confabulações de s. exa. com “estes novos amigos da liberdade”, quando infeliz intercorrencia esteve quasi a destruir o bom exito daquellas. Os riograndenses, “apesar da luta com o Imperio, offereceram” aos sobreditos visinhos “alguns elementos de guerra”, “cujo recebimento se frustrou, graças a um acto impolitico do general Lavalle, que o governo” de Corrientes “se viu forçado a tolerar, trabalhando para que não tivesse os resultados funestos que poderia trazer-nos, em aquellas circumstancias”.

Isto disse o chefe civil e militar da Provincia insurrecta, em comunicação á assembléa legislativa da mesma, corroborando o que já explanara no dia da abertura das sessões annuaes. ⁽¹¹⁶⁾ Nada ob-

⁽¹¹³⁾ Documento no arch. do aut.

⁽¹¹⁴⁾ Carta de 1-VIII-41. Archivo do aut.

⁽¹¹⁵⁾ Bento Gonçalves, carta de 1-VIII-41. Arch. do aut.

⁽¹¹⁶⁾ Mensagem, a 28-XI-40. Cópia no arch. do aut.

stante, o convívio entre ambos estados, como acima foi dito, era dos mais gratos: uma imperturbada, solida *entente cordiale*, em que, *bon gré malgré*, tinha parte igualmente a Banda oriental. Ora bem, fiado na grande intimidade, boa intelligencia dos tres povos ribeirinhos do Uruguay, como na evidencia dos perigos que para elles representava a absorvente dictadura portenha, que sósinhos não poderiam quiçá conjurar; lembrou-se Rivera de insinuar-lhes um meio de se abaluartarem com os recursos de poderoso visinho, cujos interesses na America, eram incompatíveis com os de Rozas. Num lance diplomatico de perturbadora, attraente novidade, proporia ao gabinete fluminense o reconhecimento da independencia do Riogrande, mas, sob fórma que mudaria o que tinha o caracter de perda, num lucro do maior vulto. Desprendia-se o Brasil de parte de seu territorio, com um resarcimento que effectivamente o ampliava; relevante operação cujas perspectivas eram de encher os olhos do incipiente quanto persistente imperialismo da corôa. Nada perdia esta, antes com muito se aquinhoava, porque, acto contínuo ou simultaneamente, asentava-se a federação da Provincia segregada, como da Oriental, Corrientes e Entre-rios, com as que constituíam o Brasil; vasto aggregado já em si, que, desta sorte, obtinha as fronteiras do Prata e Paraná, que El-rei D. João, estimulado e industriado por dom Carlos Alvear e dom Nicolau Herrera, ambicionara conseguir, em 1816. ⁽¹¹⁷⁾

Nada consta, conforme se registrou e convem repetir, o que a respeito do projecto opinaram o chefe da Republica riograndense e seu grande ministro. Do que não pode haver duvida é de que não ousaria o vice-presidente exaltal-o como o fez, se aquellas duas figuras, até então preponderantissimas na marcha da politica exterior do Paiz, não fossem declaradamente pela idéa. Tudo persuade que de alma aberta a approvaram desde logo, porquanto lhes promettia feliz desenlace a uma luta muito desigual, e lho assegurava, sem o sacrificio real ou essencial, da bandeira de setembro. Esse criterio ficou patentissimo nos proprios poderes conferidos a quem se incumbia de mediar entre os contendores, no sul do Brasil, conforme para diante se ha de ver. Facultaria aos continentinos, sem outros novos onus, um regimen federativo, qual sempre o tinham entendido e continuavam entender. Isto é, o que estatuiu uma unidade perfeita nas relações externas, com uma irrestricta INDEPENDENCIA, em tudo o mais.

Consoante a urgencia de tratos mais directos, o governo da Republica decidiu-se a promover uma enviatura diplomatica, que precedida foi de algumas alterações internas. Bento Gonçalves reassu-

⁽¹¹⁷⁾ Vide "Duas grandes intrigas", *passim*, e a cit. carta de José Mariano a Almeida, em 3-VII. Arch. do aut.

miu a chefia do Estado, e José Mariano, que a deixava, foi designado para o ministerio da guerra, como tambem para a concebida plenipotencia, com exercicio no Uruguay, indo em sua companhia, para acceleração dos fornecimentos militares, Ulhoa Cintra, que transferiu *ad interim* a sua commissão no estado-maior, a Seraphim de Alencastre. ⁽¹¹⁸⁾ Annunciado, para Montevidéu, nos primeiros de abril, que breve partia o ministro, os afãs da campanha contra João Paulo obstaram a ida, por todo esse mez e ainda por todo maio. Poude seguir em junho, ainda que sem os respectivos diplomas, que prometteram enviar-lhe ao Durazno, o mais breve possivel, findando aliaz o semestre, sem que lá fossem ter; circumstancia que muito affligia o negociador. Ainda a 3 do mez seguinte escreveu, reclamando, com a maxima instancia, os referidos papeis. E' de crer os recebesse pouco depois, visto como poude ultimar o trato em andamento: dous dias mais tarde, firmava, com o delegado do governo uruguayo, o chamado convenio secreto de 5 de julho, cujo teor até hoje se desconhece. ⁽¹¹⁹⁾

Do que se pode ter certeza é de que não havia, no mesmo, a minima relação com o projecto de que foi portador Paulino Foutoura, porquanto Rivera, em palestra com José Mariano, deixou entrever que o mesmo era ainda obra no estaleiro. Nessa entrevista ficou isso transparente, bem como outra cousa. O brigadeiro o surpreendeu com a declaração de que aquelle projecto não constituia uma idéa sua, e, sim, do nomeado Paulino. ⁽¹²⁰⁾ O diplomata riograndense, transmittindo o que se lhe dizia, ao governo da Republica, aceita como verdadeira a noticia do presidente do Uruguay. Consequentemente, attribue a "imposturas" do compatricio, o que não no foi, pode jurar-se! ⁽¹²¹⁾ Tudo persuade que Rivera, com o abandono em que o deixaram os francezes, com os formidaveis preparativos hostis de Rozas, se sentiu totalmente perdido, e, politico imaginoso, concebeu o plano cuja autoria nessa hora negava, de certo porque as circumstancias tinham variado, de certo porque se lhe apresentavam mais lisonjeiras. Onde ha fumo, ha fogo, reza o proverbio. Obra de fantasia, a de que Paulino se encarregara? Ha indicio, ao revez, de que da mesma se cogitou, como ultimo e supremo recurso, para evitar um opprobrioso dominio extranho. Ha indicio vehementissimo e aqui o tendes. Andava o plano ainda em completa reserva e simultaneamente se

⁽¹¹⁸⁾ Bento Gonçalves, ordens-do-dia de 29-III, 29-IV-41. Arch. do aut.

⁽¹¹⁹⁾ Almeida, cartas a Muñoz, a 6-IV, 1-V-41, a Rivera, em 1-V. Mais: Vide ainda, sobre esta missão no arch. do aut., José Mariano, cartas a Almeida em 4-V-41 (duas), 5-VII, e deste a aquelle, em 26-VI, 2-VII-41, convido verificar as datas das 3 ultimas.

⁽¹²⁰⁾-(¹²¹) José Mariano, carta a Almeida, do Durazno, em 3-VII-41. Arch. do aut.

aventou no Rio-de-janeiro, que os riveristas orientaes haviam firmado um pacto de alliança com os riograndenses, mostrando ao mesmo tempo um decidido pendor ao restabelecimento da estreita e antiga união do Uruguay com o Paiz de que se apartou em 1828. ⁽¹²²⁾

“Se outras fossem as circumstancias do Brasil, seria talvez agora occasião mais favoravel para recuperar o Imperio, esta parte que lhe foi segredada”, escreve para a Côrte, o nosso encarregado-de-negocios em Montevidéu; quem, a seguir, menciona “conversação muito forte” que havia tido com Rivera. Na mesma, o general-presidente, sem hesitações nem circumloquios, declarou que, na alternativa de vêr sua Patria sujeita a extranhos, preferia o nosso, ao dominio de Buenos-aires, affirmando por sua vez o diplomata, “ser essa a opinião da maioria dos proprietarios desse Estado”. ⁽¹²³⁾ O informe não constituia grande novidade para o gabinete fluminense. Sciencie estava, desde o começo do anno, que os publicos transtornos já soffridos, tambem outros que se temiam, predispunham alguns orientaes a reproduzirem a scena em que Lecor foi *magna pars*: e deve ter sido num oceano de jubilo, que, do Rio-de-janeiro, se despachou para Montevidéu, o seguinte “*reservadissimo*”. “Por cartas de pessoas de respeito nessa Republica”, (escreve o ministro de estrangeiros) “consta haver actualmente muito desejo de fazerem parte do Imperio, como outrora”. Sabe a legação que nunca fomentamos uma tal cousa, “mas, não convirá desanimar idéas que no futuro poderão produzir fructos sazonados, sem, comtudo, v. mercê tomar parte em quaesquer urdiduras a tal respeito, nem mesmo deixar crer que o governo imperial protege quaesquer planos que perturbem a tranquillidade desse paiz”. ⁽¹³⁴⁾

Qual se infere do transcripto, algo houvera e algo transpirara, muito confirmativo do plano, depois negado, a que Paulino de boa

⁽¹²²⁾ Ponte Ribeiro, “Memoria” inedita, § 70.

⁽¹²³⁾ Offic. de 9-XI-41.

⁽¹²⁴⁾ Offic. a Vasconcellos, em 26-II-41. Delle nos falla o prestimoso Duarte da Ponte Ribeiro, na cit. “Memoria”, § 70: que “buscasse desvanecer qualquer idéa de ter nisso parte o governo de s. magestade o imperador, sem comtudo desanimar essas idéas, que para o futuro podiam convir”. A parte sublinhada assim figura na “Memoria”, cujos dizeres traduzem o pensamento do gremio reaccionario, que entre nós, em o primeiro reinado, como na regencia, afagou sempre a esperanza de um retorno da Cisplatina ao quadro politico do Imperio. Em o segundo reinado, conforme se observa, persistia, se bem mui acautelada, a velha tradição absolutista. Dom Pedro II, a despeito do que com erro se pensa no Prata, é quem oppoz embargos á obsoleta, iniqua tendencia imperialista. Foi o descobrimento desta abaladora novidade, que motivou justa homenagem do autor, em “Duas grandes intrigas”, I, 9. Dará provas mais adiante, da sensata, magnanima orientação do excelso principe.

mente se prestou. O desembaraço com que Rivera o exautora friamente, era muito delle: nunca fôra homem que se detivesse ante escrupulo algum, quando pretendia ir aos fins collimados. Como procedeu elle, impassiveis ou gelidos procederam sempre, os de sua escola, no Uruguay. Maximo Santos, *exempli gratia*, na imminencia da invasão que o poz a dous dedos da ruina, como pretendesse neutralisar um poderoso adversario, telegraphou ao coronel dom Antonio Foglio y Perez, com instrucções para immediato cerco da estancia do personagem, severa prisão incommunicavel do mesmo, remessa á Capital sem perda de um minuto. A' chegada do homem ahí, uma comedia estava preparada. Conduzido á presença do chefe-politico, depois á do ministro da guerra, mostraram-se alheios ao constrangimento. Fingiu reflexionar o ultimo, que talvez mediara ordem directa do presidente da Republica, a quem mandou apresentar o grado adversario. Santos recebeu-o com requintes de gentileza, a brados protestou contra a indevida tropelia a que sujeitavam um "leal" antagonista do governo, e, com infinitas desculpas, o fez soltar.

Regressou aos penates em furia contra Perez, de quem jurou vingar-se. O coronel deu sciencia de tudo ao famigeradissimo caudilho, extranhando que s. exa. o deixasse tão *mal parado*, no episodio. Este que contava sempre com a cega devoção de Perez, "que tudo lhe devia", respondeu, em telegramma, que "os amigos serviam para as occasiões". ⁽¹²⁵⁾ Rivera usou, com o malaventurado Paulino, do mesmo teor de vida. Mui vulgar, o frio egoismo, nos que mandam. Indicio vehementissimo de que, ao considerar-se perdido, cogitou de repetir com o Imperio, *mutatis mutandis*, o entendimento em que entrou com o Reino do Brasil, no primeiro quartel do seculo; indicio vehementissimo ahí o tendes, em suas expansões com a mais grada pessoa da legação de S. Magestade. Ao deixar transparecerem as inclinações reincorporativas de que se deu noticia para o Rio-de-janeiro, o caudilho, na já referida e grave conversação, disse com uma redonda franqueza e patente desengano, "que antes brasileiro, do que portenho"... ⁽¹²⁶⁾

⁽¹²⁵⁾ Confidencia do proprio coronel, depois general, ao autor. E' a pessoa que figura, com o nome de Julio Perez, num episodio de "Remembranças", I, 178.

⁽¹²⁶⁾ Legação do Brasil, cit. offic. de 9-XI-41. Algo houve, exarou-se antes, com grande fundamento. Se não basta para a confirmação o que consta do texto, ajuntai-lhe o que succedeu em tempo das negociações de paz no Riogrande, successo este em que Rivera, então estreitamente unido aos farrapos, interveiu por forma notoria e illusoria. Nos tratos sobre-ditos, que propoz Bento Gonçalves a Caxias? Ha de vêr-se mais tarde, que lhe propoz justamente o que o caudilho uruguayo suggerira, um *trienio* antes, por intermedio de Paulino Foutoura. Vide no arch. do aut., em copia, a ultima carta do ex-presidente da Republica riograndense a Canabarro.

O general-presidente do Uruguay, aliaz na propria hora historica em que assenta um convenio com os riograndenses, falta-lhes logo, no solito modo já proverbial, ao verificar-se a expedição ao Rio-grande, e reincide no crime, por essa altura, com uma assombrosa inconsequencia ou com uma tenebrosissima perfidia. Grandes precisões de dinheiro originaram as anteriores infidelidades. Occorre para diante a explicação do que deu causa á nova felonía, mas, no rumo que por ultimo vinha dando á sua politica exterior, descomprehende-se, absolutamente, por que se esquivou a uma empreza que assegurava o triumpho infallivel de seus alliados. José Mariano, do theatro em que laborava, dando conta de si ao governo da Republica, affirma ter encontrado no Durazno “as melhores disposições a respeito” dos riograndenses. Estou convicto de que *“variou totalmente a politica de Rivera, que é hoje nosso verdadeiro e leal amigo”*. Em summa, estou certo de que podemos contar com seus depositos de apetrechos bellicos, etc., ⁽¹²⁷⁾ escreve o plenipotenciario de Bento Gonçalves.

Com effeito, não se alterou, de ahi em diante, por modo sensivel uma estreita cordialidade entre as duas republicas, mas, assim sendo, como explicar a falsa-fé mencionada, que tanto prejudicou a revolução e portanto ao governo com ella fortemente alliançado?! Almeida, depois que deixou o ministerio, fixava as impressões e reflexões em um caderno intimo: consta do mesmo barruntar o insigne americano, que dom Fructuoso, creatura de fantasticos appetites, nutria secretos designios pessoaes com relação á antiga Provincia brasileira... ⁽¹²⁸⁾ Negar-se-ia elle a concorrer para immediata, estrondosa victoria da mesma, com o temor de que lhe escapasse uma cubiçada presa? Teria o occulto plano de manter o equilibrio no Riogrande, até o minuto em que o fizesse optar, ou pelo que se chamou o Quadrilatero ou pela Monarchia visinha? Isto é, teria a esperanza de impor-se na mesopotamia argentina, para, forte assim, collocar a Republica de nossa extremadura, em a alternativa de optar por sua accessão voluntaria a uma nova “Liga dos povos livres” —

⁽¹²⁷⁾ Offic. de 3-VIII-41. Arch. do aut.

⁽¹²⁸⁾ “Pensamentos”, no arch. do aut. E’ o assim redigido: “Recorrendo um por um todos os factos da administração de R., demasiadamente conheço quaes suas vistas sobre esta Provincia”. Indicada é a pessoa com um R apenas, sendo de admittir que Almeida se refira a Rozas ou a Rivera. Preferida foi esta ultima interpretação. Justo é dizer-se, no entanto, que algo legitima a outra, pois ha vestigio de manobras no sul, do dictador argentino, ao ter sciencia de que o Imperio se chegava ao seu emulo uruguayo, episodio de que se tratará mais adiante. O autor adoptou a primeira, porque Almeida designa o suspeito com uma letra. Em se tratando de inimigo declarado, como Rozas, não tivera escrupulo em dar-lhe o nome por inteiro.

idéa de Artigas, que o tenente delle acariciava — ou resignar-se a um deslustrado retorno ao ambito do Imperio de Santacruz? Difficil opinar!

Sustentava outra explicação uma de nossas legações platinas, conforme se ha de vêr. O que parece é terem feito *vista gorda*, os continentinos. "*Il est des conjonctures favorables à l'impoture*", discreteia um encyclopedista famoso: ⁽¹²⁹⁾ occorria uma dessas. Perceberam naturalmente, aquelles, abusava Rivera, mais uma vez, da situação, e nesse anno, como em outros, encararam com estoicismo esta mais recente infidelidade do retorcido caudilho. *Faire bonne mine à mauvais jeu*, é regra de bom conselho, sobretudo em circumstancias daquella transcendencia. A difficuldade em obter objectos de importação era tal, que o governo da Republica, se bem vira o que nisso havia de extorsivo ou rapaz, havia traçado um contracto de fornecimento, com um sujeito da cidade do Riogrande, em que se obrigava a pagar-lhe premios de 60%: nada menos! ⁽¹³⁰⁾

Constrangidos eram a manter-se quietos, silentes, conformados, os farrapos; meio unico de obteram, no Prata, o de que tanto haviam mister para a gente em armas. Foi com essa forçada obsequencia, foi assim, que lograram vêr-se attendidos, no que era mais urgente. Segundo aviso de José Mariano, então ainda nas terras do Oriente, partiam em 4 de julho as carretas com fazendas, para o almoxarifado da revolução. Vai tudo o que se requisitou; vai, segundo assegura dom Fructuoso, addita o ministro riograndense. "Bom será"! accrescenta ainda, com uma explicavel pontinha de scepticismo... ⁽¹³¹⁾ Tudo seguiu para o territorio da Republica, graças á longanime paciencia exhibida nas quotidianas relações com os alliados cisplatinos. Chegou esta desejada remessa; outras vieram depois, conforme attestam varias tradições. ⁽¹³²⁾ Os fornecimentos sempre se fi-

⁽¹²⁹⁾ Diderot, "*Œuvres complètes*", I, *Pensées philosophiques*, 49, pag. 148.

⁽¹³⁰⁾ Offic. de Almeida, em 14-VIII-41. Arch. do aut.

⁽¹³¹⁾ Seu offic. de 16-IX-41, no arch. do aut. Diz a seguir: "Foi preciso um foguete" do presidente, expedido "de Montevidéu, para o relaxado, ebrio General Aguiar os fazer seguir". Rivera affirma que o mais irá logo depois. A despeito disto reflexiona José Mariano: "lembro-me da jogarreta dos 2.000 cavallos e fustigo-o a fazer o promettido, e a Bustamante: não de attender, para se verem livres de mim". Em carta subsequente, datada do "desterro do Durazno, a 14-X-41", addiu: "Sigo neste purgatorio, esperando a vinda do Messias. Maldita calma ou não sei o quê, do sr. Rivera, que parece empenhado em esgotar toda a somma de minha paciencia, não vulgar!"

⁽¹³²⁾ Vide Almeida, offic. de 4-X-I, arch. do aut., em que diz estar a chegar a nova typographia e grande factura de generos para o trem da guerra. Vide, mais, Saturnino, offic. de 26-XII-I, em que noticia haver chegado José Mariano a Bagé, com um sortimento de Montevidéu, para seus confrades.

zeram. Apesar dos pesares, iam ter além da raia. Quer dizer, malgrado a politica eternamente bifronte do Janus montevideano.

Esta, para o encarregado-de-negócios do gabinete fluminense, a isto se cingia: jogar, ora com o Brasil, ora com a Provincia insurrecta, para haver meios com que mantivesse os seus propositos ou caprichos. ⁽¹²³⁾ Definição que pecca bastante, por ser demasiado simples. Assaz evidente, neste e noutro livro, ⁽¹²⁴⁾ que, ao revez, eram mui excelsas ou mui erguidas, quanto complicadas, as miras do remexido oriental. Ainda que muito ignorante, quasi de todo illetrado, possuia um talento natural singularissimo, para manejar-se com summa destreza, nas intrigas da alta e baixa politica. Desgraçadamente, para si ou para ellas, quando estavam a ponto de dar um logico fructo, surgia novidade que, pelo geral, as deitava a perder. Novidade sempre do mesmo typo: as urgencias ou ancias de dinheiro. Nisto, como em tudo, se lhe applicam a primor as palavras do grande luminar da Igreja: *Radix est omnium malorum avaritia.* ⁽¹²⁵⁾

Foi uma inconfessavel negociata de couros mal havidos, que o collocou em posição mui embaraçosa, mui depressa, no primeiro estadio da guerra de 1825; sobrepondo-se elle ao naufragio imminente, com uma genial astucia, a de precipitar-se, cabeça abaixo, no famoso lance missioneiro. Na recém-aberta campanha militar, equivalente venalidade lhe imputam os coetaneos, e ides vêr, no episodio da mediação, que na vida de s. exa., a tudo sobreexcede um interesse: a sempiterna mingua de *argent comptant*, que desejava lhe corresse pelas mãos, como as torrentes caudaes do visinho estuario. E' de encher volumes da chronica do riso e da galhofa, o que nos consta a respeito das insignes travessuras de dom Fructuoso, quando estava baldo ao naípe. Antes de expor como se houve na expressa conjuntura, cumpre fazer o relato da marcha que teve a surprehendente iniciativa da chancellaria oriental.

CAPITULO III

No decurso da plenipotencia de José Mariano, appareceu em Montevideú, no segundo semestre de 1841, um sobrinho de Bento Gonçalves, cuja presença ali excitou a curiosidade da legação do Brasil. Entregou-se a indagações. Antes que houvesse chegado a uma resulta positiva, incumbiu-se Rivera de scientifical-a officiosamente do

⁽¹²³⁾ Legação no Uruguay, correspondencia do anno então corrente. Este o parecer de Saturnino, em offic. de 7-XII-41: Rivera não quer que acabe a luta na Próvincia, nem em favor dos rebeldes, nem dos legaes, para que se lhe não extinga uma fonte de recursos. Por isso, quando aquelles mui prosperos os desajuda e quando fracos decidido os favorece.

⁽¹²⁴⁾ "Duas grandes intrigas", *passim*.

⁽¹²⁵⁾ Sto. Agostinho, "Civitas Dei", I, 10.

motivo que trazia ao Prata o referido continentino. O emissario, disse-lhe, fôra portador de communicações que o habilitavam a intervir efficazmente na contenda raiana, havendo nas mesmas a amplitude necessaria para elle poder tratar com o Imperio “a pacificação da Provincia do Riogrande”. Depois de isto relatar, o presidente addiu que, “para dar prova de franqueza, passava a mostrar” a correspondencia que comsigo abriram alguns dos mais prestigiosos homens da revolução. Assim é que descreve o principio da confidencia, o substituto de Almeida Vasconcellos em Montevidéu, que era José Dias da Cruz Lima. Prosegue nos termos seguintes: meu interlocutor exhibiu, após, uma carta, com assignatura de Bento Gonçalves, José Mariano e Almeida; carta de maio, em que traçam “um appello” aos sentimentos “do general dom Fructo, interessando-o na pacificação da Provincia (que elle chama Estado Riograndense), em termos fortes”. Dirige-se-lhe, em nome de seus compatriotas em armas, por “terem sido illusorios todos os votos de pacificação” iniciados pelo governo imperial. Nada mais pensa o gabinete de S. Christovão, do que manter “uma guerra destruidora; comprovando a destruição com os factos acontecidos neste, naquelle e em outros pontos”. (1)

Ao dar-lhe a conhecer a peça, Rivera declarou *não ter lido a mesma com aprazimento*, o que o induziu a manifestar ao general insurrecto que lhe mandasse outra que servisse para interpor a sua mediação. Ora bem, foi esta rapida troca de idéas que originou a enviatura do mencionado sobrinho do presidente da Republica riograndense, com os poderes de que já houve referencia; poderes a que vinham annexas as bases para um entendimento. Segundo continúa a informar o predito Cruz Lima, esta nova communicação, que tem uma unica assignatura, a de Bento Gonçalves, era de agosto, e estipulava, uma a uma, as condições que os rebeldes formulavam e das quaes tomou conhecimento o encarregado-de-negocios. Transmittindo o que lera, affirma este ser isso “o que pudera conservar” de memoria, “depois de uma conferencia de tres horas”. Informa, a seguir, o mais que houve. Agradei, sem esconder que não cria possível o accordo, sob “a base da independencia”. Expuz meu desacordo. Ouvindo-me, s. exa. pronunciara-se tambem e mui abertamente: “Assim é, disse, Rivera, pois seria mau exemplo para outras provincias”. Acreditava, no entanto, que se conseguiria a paz com algumas concessões, *verbi gratia*, “a confirmação dos postos, algumas indemnisações, a nomeação de um presidente extranho ás intrigas, e filho da Provincia” (assim como Araujo Ribeiro, que elle mesmo se animava a lembrar), etc.

(1) Legação em Montevidéu, offic. de 22-IX-41.

Nunca asseverou, porém, dom Fructo, que os revoltosos “desistiriam da clausula da independencia da Provincia, limitando-se a confiar-me o que ia fazer vêr, por intermedio de Magariños e a convencer-me de que” o governo imperial “não descia, por tratar directamente com os rebeldes”. Não insisti, informa Cruz Lima, quem, attento a velha regra — *procurador não me enganas, tu procuras para ti* — concluiu serem as seguintes as miras effectivas do interventor, pensamento que transmittiu sob cifra. O alvo de Rivera “é conseguir a pacificação, conforme a paga”. Antecedentes innumerados justificavam o parecer e seguramente ficou propenso a elle o encarregado-de-negocios, logo que viu a marcha que “dom Fructo” foi dando á conversa, desde suas primeiras palavras. No começo da conferencia, relata, achei o general” um pouco offendido, pela calunnia, disse elle”, que V. Exa. repetiu a Magariños, deixando crer que o governo uruguayo protegia os rebeldes. Nada menos verdadeiro, allega, pois sempre dera provas de amizade ao Imperio, e, no enumerar os serviços que a este prestara, lembrou que seis vezes se tinham armado forças leaes no territorio da Republica.

Apesar de quanto se expõe, ajunta s. exa., “o Brasil me hostilizava”, desde 1836. Havia eu tomado armas contra Oribe. Pois bem, o governo imperial determinou a Bento Manuel, então no commando de suas tropas, que se entendesse com Echague, afim de obter o coadjuvasse na pacificação da Provincia do Riogrande, poisque, conseguida esta, se prestaria a ajudal-o, contra sua pessoa. E note-se, (addiu) que se não trata de materia incerta ou duvidosa, visto achar-se em meu poder a communicação do citado Bento Manuel, ao governador de Entre-rios. Obtemperou com refolho o encarregado-de-negocios, que comquanto o governo imperial, não quizesse dar credito a secretos motos hostis de Rivera, existiam muitos precedentes, que autorisavam uma suspeita. Voltou o general á fala. Para justificar-se, adduziu ser mui extensa a linha divisoria e acabou por pedir que ouvisse leitura *confidencial* de suas instrucções aos commandantes de fronteira. Em verdade, escreve Cruz Lima, faz grandes recommendações, para que não consintam passagem de apetrechos bellicos destinados aos farrapos. Mais fez dom Fructuoso, no intento de valorisar a sua requerida intervenção e de conseguir que o gabinete de S. Christovão lhe dêsse ouvidos. No decurso de toda a entrevista, conta o diplomata, insistiu em bater nesta mesma tecla: os rebeldes se podiam manter por muito tempo em armas, sem dar combate e obrigando-nos a “enormes despezas”.

Reproduzido o que occorrera na conferencia, o encarregado-de-negocios scientifica o governo, de algo que muito o pode esclarecer. Por intermedio de “pessoa intima de dom Fructos, que ha alguns annos foi meu hospede e que apenas cheguei me procurou, sei que os rebeldes desistem da sua independencia, conservando-lhes seus pos-

tos e pagando-se-lhes uma parte da sua divida". Se, pois, julgarem em mim aptidões para "entrar nestes arranjos, ouso" pedir instrucções, nutriendo, como nutro, o anhello de prestar ao Paiz "tão importante serviço. E v. exa., de quem tenho a honra de ser conhecido ha bastante tempo, e que sabe quaes são meus sentimentos monarchicos, não achará suspeito meu estylo, se nelle encontrar desejos de arranjo, com algum sacrificio pecuniario, e mesmo honorifico, comtanto que não soffra a integridade do Imperio". (2)

O presidente do Uruguay retornou ao assumpto, deixando bem transparente, conforme nota Cruz Lima, quanto se achava informado a respeito do que d'elle se dizia na Côrte. Mostrou-lhe nada menos que o parecer de individuos a quem se consultara, documento esse cuja conclusão era a seguinte: "Que o principal seria tratar com Rozas a queda de dom Fructos, poisque este é o maior inimigo que tem o Brasil, e o protector da revolta do Riogrande do sul". Defendendo-se, allegou: — como podia ser addicto á revolta, quando convencidissimo de que seus interesses estavam confundidos com os do Imperio, almejando, por isso, ligar-se com elle? Exposto este seu argumento, alludiu Rivera á entrega a Magariños, para que fosse apresentada a v. exa., da correspondencia apanhada no campo de Echague, em Cagancha; correspondencia assaz probatoria das intimas relações dos federaes argentinos com os do Continente. Aggregou, a isso, uma "communicação confidencial": ter mandado "á mulher de Bento Gonçalves 2.000 patações e 1.000 á de José Maria-no", afim de attender aos apuros em que se vêm estes.

Tambem "para os amaciar", concluiu. (3) Se pudesse lêr a especie, diria a rir-se Apuleu: "*Nihil hac fabula fabulosius, nihil isto mendacio absurdius*". (4)

Por ultimo, o general certificou o encarregado-de-negocios, "de que conseguiria a pacificação da Provincia, sem a segregar do Imperio; fazendo-se, porém, os sacrificios que já tive a honra de expor", assim como outro, que é obrigar "a sair da Provincia a alguns exaltados" da grey caramurúa. (5) Voltou ainda Rivera ao exame do

(2)-(3) Cit. offic. de 22-IX-41. A parte que apparece em italicos, vem no documento, em cifra. Vide offic. de 11-X-41, de Cruz Lima. Tambem offic. do ministerio ao presidente do Riogrande, em data de 27-IX-41. A parte gryphada, assim figura no offic. da legação.

(4) "Opera", *Metamorphoses*, I, 7. Pode jurar-se que isto é pura invenção. Possivel é que Rivera fizesse algum adiantamento, não dadaiva, a José Mariano, em Montevideu ou Durazno, a quem o governo riograndense pontualmente pagou o que d'elle recebeu, com seguidos envios de gado de côrte, usual meio de saldar contas, na praça de Montevideu. Tudo o mais é conversa fiada: o caudilho mal tinha dinheiro para seus desperdicios e andava mui falto d'elle, como vereis adiante.

(5) Offic. da legação, em 22-IX-41. A parte que se transcreve em latinos, estava em cifra.

thema, com o patente designio de abonar-se. O gabinete carioca, disse, é injusto, por mal informado. Veja-se. Bento Gonçalves remetteu-lhe nada menos de 6 cartas-patentes, afim de que se armassem corsarios, aqui, e “sabe o governo imperial se haveria ou não meio de o fazer com dissimulo”. Negou-se, no entanto, a concorrer para isto: sempre se negou. Ha mezes, Ulhoa Cintra, pediu-lhe venia para sair, com alguns patachos ou sumacas, para os ir metter a pique na barra do Riogrande, e assim inutilisal-a: oppoz-se ao projecto a administração montevidéana. ⁽⁶⁾ Insistir lhe fôra inutil, sendo notorio, como era, no Brasil, que o tinham demittido de commandante-geral da campanha, em 1835, por ser adverso aos planos do presidente Oribe, de concerto com Bento Gonçalves, a respeito do movimento de setembro, no Riogrande. ⁽⁷⁾

Nestas confabulações, não se distingue ainda bem nitido o designio intimo de Rivera. Aqui, parece querer advogar a causa dos farrapos: ali, grangear meios pecuniarios ou de guerra, para melhorar-se. Eram passos meramente preliminares, e, dados elles, decidiu-se o obrar ás escancaras. Em outubro, propoz, com solemnidade, a sua mediação entre as facções contendoras no Riogrande. ⁽⁸⁾ O encarregado-de-negocios, que estava crente de que a maioria dos uruguayos queria volver ao seio do Imperio, recebeu gaudioso e confiante a iniciativa do general-presidente, que abria caminho a tamanho e tão inesperado augmento nos dominios da corôa. Nos conselhos desta, por igual modo se acolheu a *demarche* do artificioso caudilho, e, acto contínuo, foram mandadas ao Prata as necessarias instrucções. “Offerecendo Rivera ao governo imperial a sua mediação para voltarem os rebeldes á communhão brasileira”, ordena S. Magestade Imperial, que o encarregado-de-negocios “admitta *sub spe rati* quaesquer proposições”. ⁽⁹⁾

Transmittida ao sul a nova de que o gabinete de S. Christovão estava prompto a ouvir, para uns foi ella motivo de esperança, contentamento; para outros não, havendo terceiro grupo que se restringiu a aguardar, com muita reserva, o curso dos tratos encetados. Nobre patriota, com domicilio em Pelotas, escreve a Almeida: “Vejo o que me” relata “sobre a mansidão dos lobos famintos de sangue, que eu tão bem conheço”. “Muito estimo o que me diz, respeito aos

⁽⁶⁾ Neste passo tudo persuade que Rivera não mentia. Ha indicio de projecto, em carta de Montevidéu, aos 29-V-38, de um capitão Schuz, a Almeida, annunciando não ter ainda um mappa topographico da barra do Riogrande. Arch. do aut.

⁽⁷⁾ Neste outro ponto, Rivera tambem não mentia. Vide “Revoluções cisplatinas”.

⁽⁸⁾ Legação, offic. de 28 do cit. mez.

⁽⁹⁾ Ponte Ribeiro, cit. “Memoria”, § 71. Vide o offic. de 15-X-41, do gabinete fluminense á legação.

tratos e negociações que espera; eu não creio que tal seja, senão empalhar, enquanto arranjam victimas para o degoladouro. Nada mais digo a tal respeito”. ⁽¹⁰⁾ Netto, sciente do que occurria, por uma epistola “reservada de 18 do referido mez de outubro, registra como cousa satisfactoria o “desenlace favoravel da primeira proposição feita ao governo do Brasil”, mas, declara francamente que “só esperava um prompto desfecho, com a desmoronação do throno”, que via em “precaria posição”. Tal desideratum havia de conseguir-se, “mediante a constancia, valor e virtudes” dos farrapos. ⁽¹¹⁾ Manuel Gonçalves, irmão de Bento, menos sceptico ou muito credulo, augura um bom resultado para o que se emprehendera. ⁽¹²⁾

O presidente da Republica, esse, parece haver sabido da sympathica attitude do Imperio com uma perfeita ingenuidade. Em resposta á communicação de Rivera ácerca do assumpto espraia-se nos mais vehementes protestos de agradecimento, pelos serviços que estava disposto a prestar “em beneficio da paz, da humanidade e da felicidade dos riograndenses”, valendo-se do ensejo para apresentar em boa posição, no terreno militar, os seus companheiros de armas. Occorriam factos, em verdade, muito capazes de gerarem a mais grata expectativa. Segundo relatorio de Joaquim Pedro, (addiu) visível é que se opera uma leva de broqueis na zona ha pouco abandonada pelo exercito: “o capitão João Francisco e o tenente Daniel, após haverem batido por duas vezes as policias de Aldeia-dos-Anjos e Belém, assenhorearam-se por duas vezes da villa Setembrina, acossaram os imperiaes até as portas de Porto Alegre, occupando o mesmo coronel a margem direita do Jacuhy, até a frente da mesma cidade”. ⁽¹³⁾ Em nota ulterior, Bento Gonçalves expõe as idéas do supremo governo da Republica, as quaes muito differiam das que, eternamente illusos, imaginavam os estadistas de S. Magestade. Com effeito, nutriram os circulos imperiaes alternativas de confiança e desengano; esperaram sempre, comtudo, que houvesse possibilidade de um debate, sob a base da renuncia á soberania absoluta, declarada em 1836. ⁽¹⁴⁾

O pensamento da revolução era totalmente diverso, era o que invariavel foi até 43, quando, irremediavelmente divididos, soou, para os principaes, a hora da completa desesperança. O pensamento da revolução, a respeito de concordia, era o que se consubstanciava em nota de Bento Gonçalves, a que se alludiu para traz, e que foi lida inteiramente pelo diplomata brasileiro acreditado em Montevideú. As

⁽¹⁰⁾ Domingos José da Silveira, carta de 24-XI-41. Arch. do aut.

⁽¹¹⁾ Carta de 23-X-41, a Almeida. Arch. do aut.

⁽¹²⁾ Carta a Almeida, em 28-X-41. Arch. do aut.

⁽¹³⁾ Vide offic. da legação em Montevideú, a 8-XI-41.

⁽¹⁴⁾ Vide correspondência da legação, offic. de 7-XII-41.

bases que apresentou a Rivera foram estas: “1.^a, a suspensão das hostilidades dos dous exercitos, e o ponto em que devem conservar-se, enquanto se trata da independencia da *Republica Riograndense*. 2.^a, convocação de Assembléa Provincial, que deve occupar-se da mesma independencia do *Estado*. 3.^a, as disposições necessarias para convocação da Assembléa. 4.^a, e ultima, a maneira como devem ser reguladas as reclamações, etc.”. ⁽¹⁵⁾ Sabidas, em definitivo, que eram estas as clausulas a que se adstringiam os negociadores revolucionarios em seus entendimentos com Rivera, dissiparam-se todas as duvidas e a mediação tinha que ter a sorte negativa que se conhece, desde que o gabinete de S. Christovão fizera saber a Cruz Lima, até onde iriam as suas concessões. Escreve-lhe o ministro de estrangeiros: — Li o seu relatorio ácerca da conferencia com o presidente dessa Republica, peça cujos termos “concordes com as aberturas de Magariños; e convirá que v. mercê continue a ouvil-o, e mesmo o autoriso a receber quaesquer proposições que se lhe façam por escripto, mas de uma maneira confidencial e *sub sperati*, declarando, porém, logo, que o Governo Imperial não annuirá sem duvida a ajuste nenhum que quebrante a Integridade do Imperio; nem menos consentanea com sua dignidade”. Realce bem que tudo estamos dispostos a fazer, desde que tenha o caracter de perdão, e capacite a Rivera de que nos não faltam forças bastantes para a luta, sabendo nós de que elementos dispõem os rebeldes, devidos a soccorros extranhos, cousa até agora impune: “seria cumulo do ridiculô se lhes concedesse as condições por elles exigidas, outras que não fossem as dimanadas da Imperial bondade”. ⁽¹⁶⁾

Firmes se conservaram em seus alinhamentos os farrapos, o que houvera determinado uma immediata ruptura nos tratos, se dom Fructuoso, consoante o occulto proposito que por ultimo acalentava, não se esforçasse em persuadir os imperiaes de que, insistindo elle na obra medianeira, acabaria por desvanecer nos riograndenses qualquer velleidade de independencia. Constam estas suas cavillações, de muitas das peças officiaes retro citadas, mantendo Rivera oscillante, mas sempre viva, a chamma da esperanza, entre os mentores da politica bragançôa; mantel-a-ia, por muitos mezes ainda, se não viesse a furo o tumor de character maligno que brotava ao pé de todas as suas combinações, no terreno diplomatico; misera contingencia de que já se falou, com algum commentario, aqui outra vez de muito ensejo.

Quando, por dezembro, a mediação estacionou, compasso de espera mencionado em documento publico do tempo, ⁽¹⁷⁾ o presidente do Uruguay desmanchou a bonita figura que representava no ta-

⁽¹⁵⁾ Legação, offic. já cit., de 22-IX-41.

⁽¹⁶⁾ Offic. a Cruz Lima, em 15-X-41.

⁽¹⁷⁾ Legação em Montevidéu, offic. de 11-XII-41.

blado internacional. Cruz Lima presumia que prestasse o seu concurso ao Brasil, na obra do restabelecimento da publica, geral concordia, conforme a paga com que se lhe acenasse, e o imponente caudillo se incumbiu prompto de confirmar-lhe a suspeita. A' guisa de actor de nomeada que inopino surprehendesse o auditorio de um theatro, estendendo a mão para a platéa, a sollicitar um obulo; s. exa. dirige-se á legacia imperial, requerendo se lhe conceda um favor de insolitas, escandalosas proporções: 40 a 60.000 piastras, como adiantamento, "*pelo serviço que faria na pacificação da Provincia*"!!! O portador do deplorando pedido, segundo relata o diplomata brasileiro, "teve pejo" e foi instar em casa de dom Carlos Navia, amigo do chefe do Estado, para que o tirasse de "apuros"; determinação felicissima, porque este senhor, se não deu a Rivera quanto queria, emprestou-lhe 20.000 pesos, mediante hypotheca de casas. ⁽¹⁸⁾

Entendem alguns que cumpre encobrir miserias destas. Felizmente para os estudos historicos, se a malicia ou prudencia recata os erros dos magnatas, nada existe que o tempo não ponha a descoberto, conforme proverbio pristino, que Tertuliano menciona. A natureza, diz-nos elle, tem disposto que cousa alguma fique ignota por muito, até mesmo o que sóe eximir-se aos vozeios da fama: *Bene autem, quod omnia tempus revelat, testibus etiam vestris proverbiiis atque sententiis, ex dispositione naturæ, quæ ita ordinavit ut nihil diu lateat, etiam quod fama non distulit*, ⁽¹⁹⁾ Nessa quadra, tanto, o Imperio, quanto a Republica por elle combatida precisavam calar. Esta principalmente. Se obtinha fornecimentos clandestinos da cidade do Riogrande, conforme consta para traz; se de Portoalegre, saía para o interior alguma cousa, qual denunciá a legação em Montevideú; ⁽²⁰⁾ a pouco isto montava. Era indispensavel ter no Prata, bem aberta, uma porta de entrada, e Rivera, consoante a sua politica bífrente, se dispunha a assegaral-a aos farrapos, em maneira mui commoda e segura para elles. Pouco tempo depois, seu governo baixou decreto em que abriu o Uruguay á navegação de todas as bandeiras, constando mirava, com o novo instituto, ser propicio aos riograndenses, tambem agradável aos inglezes. ⁽²¹⁾

⁽¹⁸⁾ Idem, idem, de 25-XII-41. Vide o appendice.

⁽¹⁹⁾ "Apologetica", VII, *in-fine*.

⁽²⁰⁾ Vide a correspondencia da legação em 1841.

⁽²¹⁾ Vide offic. da legação em Buenos-aires, de 24-VI-43. Junta n.º 2 do "Archivo americano", de Pedro de Angelis, com 2 cartas que apoiam os offic. do plenipotenciario, (diz elle) a respeito de um "plano de estabelecer a influencia ingleza na Banda oriental, e abrir os portos aos nossos rebeldes, pelo Uruguay, sob o pretexto de privilegio concedido a uma companhia de navegação por vapor. E' constante que esta companhia, a cuja

Depois, sobre estarem unidos aquelles ao presidente do Uruguay pelo imperio da necessidade, o effluvioso caudilho tinha labias para entreter, numa simulcendencia de espantar, os mais oppostos ou incongruentes namoros. E' de saber-se que na propria hora de seus tratos com o Imperio, a quem prometteu ajuda, para dissipar-se o novo regimen, do sul do Brasil; negociava com os adversarios da monarchia, por modo a firmal-o, de uma vez por todas! No proprio tempo em que confabulava com os agentes de S. Magestade, Rivera tinha combinado um encontro pessoal com Bento Gonçalves, em S. Fructuoso, lugar proximo á raia. O chefe do Estado riograndense foi pontualissimo. A 15 de dezembro transmittiu o exercicio do cargo supremo ao vice-presidente, ⁽²²⁾ e, decorridos 3 dias, se poz em marcha para o Uruguay, chegando ao ponto de encontro ao fim de mais 3. ⁽²³⁾ Acompanhava-o Almeida, quem persistia no ministerio (comquanto já houvesse pedido a demissão), porque ainda não chegara do Alegrete a pessoa que o devia substituir. O outro presidente não compareceu, allegando-se que por motivo de doença. ⁽²⁴⁾ A 24 chegou ao lugar dom José Luiz Bustamante. Foi elle quem, no dia immediato, se avistou com Bento Gonçalves. ⁽²⁵⁾ Trazia plenos poderes para tratar. *Habilitado Almeida com os que eram de preceito no caso vertente*, ajustaram ambos uma convenção de mutuos auxilios, secreta como as anteriores, em data de 28. A presente era completiva da de 5 de julho, e estatua que na guerra para libertar Entre-rios, prestava o Riogrande o seu concurso, enviando para ali uma divisão mixta: 500 praças de caçadores e 200 de cavallaria. De sua parte, o Uruguay obrigava-se a fornecer 2.000 solipedes ao exercito da Republica alliada. ⁽²⁶⁾ Feito o accordo, e logo ratificado pelo presidente da Republica riograndense, regressou elle, com o secretario de estado que no mesmo acto collaborara como plenipotenciario *ad hoc*. Chegaram a Bagé a 3 de janeiro.

Findara sem outra novidade, 1841, anno de tantas peripecias, de tão variadas alternativas, para a guerra emancipadora. Feito um balanço geral do mesmo, apesar das muitas perdas soffridas, ninguém receiava uma fallencia do glorioso movimento iniciado em 20 de setembro, para o qual havia pronunciadas inclinações desde o alvorecer

frente está Lafone, promoveu a emancipação dos negros, e fomenta a revolução no Riogrande, como parte integrante do dominio do Rio-da-Prata". Samuel Lafone teve, com effeito, relações de commercio com a Republica. Vide o arch. do ministerio da fazenda, no arch. do aut.

⁽²²⁾ Decreto de 15-XII-41, em Araripe, 359. Vide tambem offic. de Bento Gonçalves a João Antonio, em 5-XII-41. Arch. do aut.

⁽²³⁾ Bento Gonçalves, carta a Rivera, em 26-XII-41, vide Araripe, 359.

⁽²⁴⁾ Vide a communicação no arch. do aut.

⁽²⁵⁾ Cit. carta a Rivera.

⁽²⁶⁾ Araripe, Documentos, 361.

do seculo, e determinação positiva, desde o fim do seu primeiro quartel. (27) Ninguém o receiava, porque os factos recentes eram de fortalecer a confiança, não debilita-la. O exercito legal tinha alfim invadido territorio incontestado da Republica, mas, com exito absolutamente negativo. O desta, se a principio inteiramente votado á defensiva, laborou por vezes em maneira opposta, em derredor da faixa de terreno que aquelle ia trilhando, e, pelo meio do anno, taes as condições dos belligerantes, que os riograndenses, comquanto não lograssem aniquilar o antagonista, deixaram de tel-o em conta e começaram a pensar no que militarmente lhes convinha, com muita folga e liberdade. (28)

De uma de suas immediatas preocupações vai agora falar-se. E' de saber-se que na expectativa da invasão reescravizadora, as tropas revolucionarias foram discriminadas em 2 corpos de exercito, cabendo a João Antonio a chefia do 1.º e a Canabarro a do 2.º. Quando bastante internado o cabo realista, no Paiz já redimido, pareceu imminente uma grande batalha, Bento Gonçalves reassumiu a suprema direcção das forças armadas e Netto retornou a seu alto posto no estado-maior; evento simultaneo com outro, de muita nota. João Antonio foi promovido a general e Canabarro incluso no quadro destes, reconhecendo-se-lhe, na Republica, a categoria que lhe tinham conferido na Laguna. (29) Em seguida, como se entrasse nesse já notado periodo de grande desaperto e como se cogitasse de abrir iniciativas de algum vulto, introduziu-se outra reforma na orbita militar. Dividido foi o territorio mais sujeito á luta, em tres zonas: Missões, que foi entregue ao zelo do commandante do 2.º corpo do exercito; centro da campanha (do Ibicuihy ao Camaquã e deste rio até Cruz-alta), que se confiou ao chefe do 1.º; região fronteira ao municipio do Riogrande, á testa da qual ficou o general Netto, a quem cabia pôr em pratica o maximo dos lances em projecto. (30)

Falhou este, conforme já se havia historiado á ligeira, entrando-se em novo estase. Igualmente inditosos se confessaram os imperiaes, que desistiram por completo de sua tão decantada empreza no interior, murchos recolhendo-se a S. Lourenço, e, por ultimo num estado de tamanho abatimento, que Bento Gonçalves, se possuísse cavallhada para operar com furia vertiginosa, houvera acabado com o que nessa hora não passava de um "resto de exercito", ou sombra do que tivera esse nome. (31) Temos visto nas modernas commoções

(27) Vide "Duas grandes intrigas" e as "Obras" de Moreno.

(28) Damasceno, carta a Almeida, em 11-VII-41. Arch. do aut.

(29) Bento Gonçalves, ordem-do-dia, em 4-IV-41; offic. a João Antonio, em 5-VII-41. Arch. do aut.

(30) Bento Gonçalves, offic. de 3-VI-41. Sua ordem-do-dia em 4-VII-41. offic. a João Antonio, de 5, 6-VII. Arch. do aut.

(31) Bento Gonçalves, offic. de 22-X-41. Arch. do aut.

internas farto engenho de patranhas, destinadas á valorisação dos chefes militares. Não era, aquelle, um homem de torcer a verdade, com a semcerimonia vulgarissima de um seu collega moderno; “pica-pau atrevido”, muito useiro e vezeiro em imposturas e barganhas.

Nem exagera nem falseia: o conde do Riopardo, substituto de João Paulo, é o primeiro a denunciar o miserrimo estado da tropa que passou este a seu mando, após ter indevidamente prolongado o que pessimamente exercera. ⁽³²⁾ Os reaccionarios do sul, para os fins da politica fomentada por elles, e outros no Rio-de-janeiro, pregoavam “que tres quartas partes do territorio da Provincia estavam reduzidas ao dominio da legalidade”. Mas, já sabemos que merito havia na proposição de taes energumenos. Saturnino a menciona com escarneo, em documento de sua secretaria, dirigido á Côrte, em que dá exemplos infirmatorios de semelhante especie. ⁽³³⁾

Effectivamente, se os riograndenses não tinham mais plenissimo dominio em toda a margem esquerda do Jacuhy, o Imperio não readquirira o pleno dominio, dentro nessa parte do valle. Além de ser inquieta a mesma, em virtude de empresas com origem no littoral sujeito á Republica, os feitos e gestos dos farroupilhas subsistentes entre a costa do planalto septentrional e a do nomeado rio attestavam quão vívidos eram os sentimentos delles, e quão fortes raizes tinham na alma popular, as instituições livres. Consta para traz o que intentavam ou fizeram ás portas mesmo de Portoalegre, contemplando-se analogo espectaculo, de oriente a occidente, na comarca Abrilina. ⁽³⁴⁾ Em S. Leopoldo, *verbi gratia*, noticia pessoa insuspeita que os “rebeldes, conservando-se em numero bastante crescido no centro da serra”, districto de Santanna, descem a fazer estragos mui de continuo. ⁽³⁵⁾ Por ultimo, o capitão Joaquim de Vargas ousou investir o Triumpho, “matando 1 official, 5 soldados realistas, fazendo alguns prisioneiros, tomando 150 cavallos”. ⁽³⁶⁾ Carvalho Aragão transpõe o Jacuhy, entra na Cachoeira a 3 de julho, bate o presidio incumbido de guarnecer o posto, que soffre 7 baixas, sem contar a perda do armamento e montadas. Feita em calma uma farta provisão de generos no commercio, retirou-se incolume o famoso guerrilheiro. ⁽³⁷⁾

⁽³²⁾ Conde do Riopardo, “Exposição dos principaes acontecimentos militares”, 9. Arch. do aut. Vide tambem offic. do marechal, em 21-XII-41, Araripe, 363.

⁽³³⁾ Offic. de 5-VI-41.

⁽³⁴⁾ A petulancia dos testos farroupilhas visinhos á Capital do legalismo chegou a tão alto nivel, que 2 delles se arrojjaram a entrar nos muros da cidade, determinados a pôrem fogo no “edificio” erigido para as festas da coroação do imperador. Vide “Jornal”, cit. n.º de 8 ou 9.

⁽³⁵⁾ Daniel Hillebrant, offic. de 13-VIII-41, no “Jornal”, de 8 ou 9-IX-41.

⁽³⁶⁾-⁽³⁷⁾ Bento Gonçalves, carta de 10-VII-41, em Araripe, 353. Vide tambem Nery, collecção de offic., no arch. do aut.

Mas, outro exemplo ainda melhor evidência quanto era ainda precario o dominio imperial ahi. Presentindo-se um ataque rebelde ao Riopardo, foi preciso concentrar elementos para a defeza. Ficaram á mercê dos grupos insurrectos os visinhos municipios, evento com o qual immediatamente surgiram, dos mattos, as teimosas legiões farroupilhas que infestavam as paragens, desde “Viamão a Taquary”, como nas demais, recentemente occupadas. “Estes *convertidos*, que não acompanharam a Bento Gonçalves quando se levantou o sitio, e que se deu logo por desertados das fileiras rebeldes, ahi estão prestando á sua causa esses bons serviços”, reflexiona informante ha pouco citado... (38)

Não só onde assignala, cumpre notar. Celebra um coetaneo, o “innegavel entusiasmo e patriotismo” com que os fazendeiros sul-riograndenses “tanto contribuem para a guerra”. (39) Pois bem, facil é de imaginar-se a que ponto chegaria a devoção e contentamento dos naturaes da Republica, ao tempo em que chega a narrativa, *id est*, ao tempo em que se firma o novo pacto com Rivera. No dia em que isto fôr sabido, (escreve um amigo de Almeida) o jubilo, o entusiasmo hão de sobrexceder ao de 20 de setembro! (40) Profunda, ardente, generalisada a crença, illimitada a confiança nos destinos da revolução. Intacta a bem dizer, ambas perduram muito além, depois ainda de inaugurar-se o generalato de Caxias; malgrado oppostas inculcas de chronistas indigenas, cuja superficialidade mais uma feita vereis demonstrada opportunamente. Graças a habeis intrigas, havia divisões na Troya moderna, como superabundavam em tórno da antiga. Houve, sim, mas, corria como ponto de fé, para todos os continentinos, o que então estampava uma folha de Montevidéu. Para ella, “difficil era conter o movimento republicano do Brasil”, conquanto se lhe antolhassem escassos “os elementos em homens”, para a pratica do systema no complexo de seu territorio, sob a ambicionada fórma de um regimen federal. Duvidava até mesmo o articulista, que se pudesse introduzir a democracia em algumas das provincias do norte do Imperio. “A do Riogrande”, conclue, essa, ao revez, “é de facto uma republica e será reconhecida pelos monarchas da Europa, no dia em que se assenhoreie de Portoalegre”. (41)

(38) “Jornal”, cit. n.º de 8 ou 9.

(39) A. Vicente, offic. a Silveira Lemos, no “Americano”, n.º 3. Vide “Povo” de 4-IX-39.

(40), Vide no arch. do aut., correspondencia com Almeida, em 1841. Neste anno, em carta de 1-III, Netto celebra noticias chegadas da Córte. Mostram, já se registrou, que “o Brasil a passo de gigante, caminha para seu desmoronamento”. Sete mezes depois, a confiança nelle é a mesma, ao receber participações da mediação de Rivera, additando glosa com excellente philosophia, já inserta no texto. Vide carta de 23-X, no arch. do aut., como a precedente.

(41) “Nacional”, de Montevidéu, vide o “Povo”, de 12-II-40.

Unanime entre farrapos a convicção de que nada obstaría o triumpho radical, definitivo da boa causa. Unanime igualmente a convicção de que pouco tardaria se sancionasse, em o tribunal das nações, a luzida iniciativa constante da acta de 6 de novembro de 1836. Parece que representantes officiaes ou officiosos de duas potencias européas, notadamente da Inglaterra, haviam produzido insinuações, que muito concorreram para consolidar a arrogante fiducia patriótica dos riograndenses. Este Paiz já lhes tinha dado provas de sympathia, que um ministro de estado pregoa sem algum mysterio, e, quando a guerra estava a expirar, deixou transparecer, com inteira clareza, a sua benevolencia. ⁽⁴²⁾ Dos representantes militares ou civis da França houve tambem inequivocas mostras de bemquerença. De Lurde, quanto Mandeville, olhava com interesse, boa-vontade, para o plano de Rivera, que anhellava ser o creador de um novo laço confederativo, em que teriam parte o Uruguay, Riogrande, Corrientes, Entre-rios. “Para elles (*id est*, para De Lurde e Mandeville) a independencia da Provincia do Riogrande era assumpto concluido; e no estabelecimento da nova Federação encontravam o equilibrio que promettia ao commercio das respectivas nações, penetrar livremente pelos rios Uruguay e Paraná, para explorar mercados até agora inacessiveis, e sobretudo o Paraguay, que para as duas nações é o vellocino do dia”, informa-nos Ponte Ribeiro. ⁽⁴³⁾

Foi naturalmente por lhe serem familiarissimos estes antecedentes, que um farrapo de bastante nota, o dr. Sá Brito, revelou-se muito espantado, ao descobrir signaes de surpresa ou duvida em plenipotenciario de sua Graciosa Magestade, que visitou o Riogrande, em transito para a terra dos *comuneros*. E’ de saber-se que a Grã-Bretanha procurou meios de mandar delegado seu a Assumpção, atravez dos rios, proposito que Rozas contrariou de frente. O authentic, nisto, foi de uma teimosia irreductivel, viu-o aquella potencia, como o Brasil, que buscou dar-lhe ajuda, com o interesse de ter desimpedidas as suas communicações com Mattogrosso. O Imperio, depois de observar com muita attenção os passos do inglez, prestou-lhe de bom grado o seu concurso, sem que demovesse, no minimo, o tyranno. Este conservou-se impassivel, quanto fechado, diante da interferencia do gabinete de S. Christovão. Mas, abespinhou-se como nunca, ao descobrir que o ultimo, depois de favorecer as andanças do Reino-unido, entendia agir por si, no antigo senhorio de Francia.

Sciende de que o governo imperial queria mandar uma missão ao Paraguay em navio de sua bandeira, a chancellaria argentina respondeu á nota correspectiva da legação imperial, que é de 1.º de junho, com um redondo *non possumus*. Allega não admittir, até que

⁽⁴²⁾ Revelações de Antonio Vicente, em 1845. Vide para diante.

⁽⁴³⁾ Cit. “Memoria” inedita, § 106.

se ajustasse um definitivo tratado de paz, visto que outras nações aproveitariam o ensejo, para requerer a mesma liberdade para si. Nada obstante, o nomeado gabinete, por seu agente em Buenos-aires, voltou a sollicitar a já requerida franquia, deparando-se-lhe ainda mais irritada a repugnancia do homem de Palermo. Displicente, ameaçou facultar aos farrapos o que havia tanto lhe pediam, isto é, o reconhecimento da independencia do Riogrande. ⁽⁴⁴⁾ Ora bem, como não conseguiu dirigir-se ao Paraguay, por via fluvial, o plenipotenciario da rainha Victoria, *mister Gordon*, procurou ir a seu destino por terra. Foi em jornada para Itapúa, ou na volta, que não tardou, poisque os successores de Francia não lhe deram audiencia; foi então, dizia-se, que “o agente europeu” provocou vehementes commentarios do mencionado coetaneo.

“Não posso deixar de notar”, escreve o ultimo “que foi algum tanto injusto no juizo que ousou formar do Exmo. Governo da Republica, suppondo-o menos habilitado para garantir a execução de Tratados que conclua com potencias estrangeiras. Os revolucionarios de setembro de 1835, em meados de 1841, quando cá esteve aquelle estrangeiro, conservavam, como felizmente ainda hoje succede, os primeiros Governantes que chamaram á sua frente, sem rivaes que sobresaíam; assim podem dizel-o por honra desta Patria, que certamente não é o infeliz Pará”. ⁽⁴⁵⁾ Almeida, a quem dirige estas regras, justifica o pronunciamento do ministro britannico itinerante, porquanto contemplou as cousas do Paiz, em quadra logo subsequente á tremenda crise do “anno terrivel”. ⁽⁴⁶⁾ Era de presumir que verificasse, com o tempo, quão infundadas as suas duvidas, e, se elle não alterou o seu pensar, a chancellaria da *City*, conforme tudo o persuade, continuou a julgar do caso riograndense, qual soía e ficou bem manifesto, em successo a que houve referencia, em nota: o que confidenciou Antonio Vicente, depois de sua entrevista com o diplomata bretão acreditado junto ao governo do Rio-de-janeiro.

Resulta do exposto, que é com muito fundamento que se pode escrever havia começado bastante favoravel e até mesmo sob excellentes auspicios, para a Republica, o novo anno de 1842, se na orbita guerreira não occorressem ainda ingratos estremecimentos, em consequencia de alguns padecidos contratempos. Sobreviera o mais relevante, a 25 de novembro, dia em que os farrapos amargaram serio desastre no Pequery, onde acampava uma força em organização, confiada primeiro a Joaquim Pedro e depois ao estouvado Agostinho. Não havendo tido a precisa cautela na guarda de seu campo, foi sur-

⁽⁴⁴⁾ Cit. “Memoria”, § 93.

⁽⁴⁵⁾ Sá Brito, carta de 29-X-41. Arch. do aut.

⁽⁴⁶⁾ Vide no arch. do aut., a resposta á carta da nota anterior.

prehendido por João Propicio e Francisco Pedro, total sendo o desbarato. Dissipado, num abrir e fechar de olhos, um ensaio de resistencia que foi tentado, os revolucionarios debandaram ou se entregaram. O triumpho obtiveram-no os dous capazes militares legaes, sem o minimo sacrificio, ao passo que as perdas, no outro campo, subiram a muito e assim as discrimina a noticia que deram, occultando aliaz uma triste ou atroz circumstancia agora posta em realce: montaram as baixas farrapas a 302, sendo por morte 120, rezam as partes-officiaes, eximindo-se de esclarecer que se verificaram quasi todas as ultimas, *após o combate*, segundo versões de boa origem. ⁽⁴⁷⁾

O exito de João Propicio e Francisco Pedro muito funestou a acção revolucionaria. Já muito abalado moralmente o departamento de entre Camaquã e Guahyba, pela habilima politica socavadora do novo regimen, instituida desde o anno antecedente por Moringue, ⁽⁴⁸⁾ ficou a região, sob o aspecto militar e civil, totalmente mudada e á mercê das incursões depredadoras das partidas caramurúas. O peor é que o descuido de Agostinho, arruinativo de uma incipiente, quanto futura organisação bellica, sobre deixar sem defeza uma importante parte do territorio da Republica, talhava as regulares communicações do commando supremo do exercito com muita gente de arregimentar. Separava-os dos habitantes do norte do Jacuhy, onde renitentes *montoneras* faziam, com sublime empenho, uma guerra de recursos que distraía de mais util destino, a não restrictos contingentes inimigos. A partir dahi, o estupendo, até hoje desconhecido esforço do gremio farroupilha subsistente no que se chamou "o centro"; a partir dahi, viveu entregue á sua sorte e sem ligações ou combinações com a labuta guerreira de maior tomo, desenvolvida na campanha, isto é, na immensa planicie ao sul do Ibicuhy e do rio contravertente, para traz nomeado. O imperdoavel desastre, com estas deplorandas consequencias, outras occasionou, proximas e remotas, assaz patentes, em seguida e mais tarde.

Descoordenada assim, gravemente "descoberta" uma vasta circumscripção, entendeu provel-a de remedios, pessoalmente, o chefe do Estado, e com a resulta negativa que ides vêr. Passando o leme do governo ao vice-presidente, Bento Gonçalves decidiu pôr-se á testa das operações militares, *in-genere*, e mais especialmente das da parte oriental do Paiz. Estabeleceu, para isto, o quartel-general em Piratiny, onde, cuidando daquelle assumpto, punha as vistas em outro.

⁽⁴⁷⁾ Conde do Riopardo, cit. "Exposição", pags. IV, VII. Vide tambem Joaquim Pedro, offic. de 28-XI e 3-XII-41. Arch. do aut. Vide "Revoluções cisplatinas", menção em nota.

⁽⁴⁸⁾ Joaquim Pedro, offic. a Almeida, no arch. do aut., em 1-VIII-41, salvo engano. Em carta de 10-X-43 (arch. do aut.), Almeida allude tambem á perigosa tactica politica usada por F. Pedro.

Dali se communicou elle com Rivera, para dar-lhe conta do fiel cumprimento que iam tendo as clausulas estipuladas no convenio de San-Fructuoso. Segundo lhe escreve, organizada "a divisão auxiliadora para a campanha de Entre-rios", Netto seguiu da antiga Capital, a 13 de janeiro, para Sta. Anna do Uruguay, a nova povoação fundada pela Republica; sitio onde acampava Antonio Manuel do Amaral, com a sobredita unidade, cujo commando ia assumir o glorioso vencedor de 30 de abril.

"Ninguem melhor que V. Exa. (diz o presidente do Riogrande ao do Uruguay) pode avaliar o quilate do sacrificio por mim feito actualmente com a ida dessa divisão, no instante em que o governo imperial esgota todos os recursos de que pode lançar mão, para supplantar esta recente Republica". Na hora em "que vai tomar a ofensiva sobre a campanha, saído uma divisão pelo S. Gonçalo, e o exercito do campo, que ora occupa": duplo o "movimento que vai ser desenvolvido, segundo todas as probabilidades e noticias vindas" da mais proxima *urbs* caramurúa. "Tudo me aconselha a ter á mão os meios de guerra de que dispõe o Paiz", mas, "tal é o desejo, que tenho, de religiosamente cumprir minha solemne promessa, tal meu desejo de vêr arrancar do poder do tyranno João Manuel de Rozas o Estado entrerriano, e vêr nelle estabelecido um governo puramente livre, uniforme a nossos interesses e ás luzes do seculo; que em momentos de bastante gravidade, sem vacillar, e pondo de parte os embaraços, a que serei conduzido, me apressuro ao desempenho de minha palavra". Confiada esta nascente Republica na "boa-fé de nossos tratados, bem assim dos que com bem fundadas razões espera conseguir com os estados de Corrientes, Entre-rios, e Santafé, contamos com o infallivel triumpho da sagrada causa da liberdade, firmando-se em solidas bases a independencia do Riogrande, e cabendo-nos (mormente a V. Exa.) a nobre gloria de regenerar o Brasil todo, que almeja os mesmos principios e por fatalidade supporta ainda o peso de um sceptro de ferro, que prestes desaparecerá, estabelecendo em toda a America uma unica fórmula de governo". (49)

Attendido o que lhe impunha o pacto de dezembro, Bento Gonçalves expediu a seus cabos as "instrucções" relativas ao plano de campanha a executar-se no decurso do estio. Muito ao revez do que inculca no precedente documento, com o fito de valorisar o concurso que prestava ao alliado, s. exa. contava que os legaes nada emprendessem de serio, dentro no praso da corrente estação. (50) Transparece o que se acaba de asseverar, do que manifesta ao chefe do 1.º corpo do exercito. Determinando-lhe em principio de dezmbro anterior que occupe uma posição capaz de guardar a "coxilha do Pau-

(49) Carta de 13-I-42, a Rivera, em Araripe, 365.

(50) Offic. de 21-II-42. Arch. do aut.

fincado” e as que de S. Sepé e Cassapava a ella se unem, mostra-lhe a conveniencia de reconcentrar ahi as forças, para desferir-se um golpe, quando assim convenha ou para embaraçar as incursões do inimigo. ⁽⁵¹⁾ Este, segundo tudo persuade, (addiu) limitar-se-ia a sortidas ou algáras insignificantes. O programma a observar-se no momento, é, consequentemente, “manter-se no genero de guerra defensiva” que se está a seguir, não só porque “não ha movimentos do inimigo que induzam ao contrario” do que foi exposto, ⁽⁵²⁾ como por outros motivos obvios. Facil de comprehender quaes sejam: não se podia cogitar de actividade bellica de maior tomo, emquanto se não effectuasse o retorno da força a partir para o Entre-rios argentino. Instara com Rivera, para que lha não detivesse muito tempo fóra de portas, “fazendo-a regressar” “o mais prompto que se possa”, ⁽⁵³⁾ afim de que o general Netto, logo que se repatriasse, reasumisse o mando do complexo das tropas da Republica, sitas no coração da campanha e guiadas *ad interim* pelo já nomeado chefe do 1.º corpo de exercito.

Não sómente o que fica exarado comprova não contar Bento Gonçalves com o que adrede relata a dom Fructuoso. No mez seguinte, explicando a João Antonio qual o teor das instrucções que Netto devia cumprir, na sua volta do estrangeiro, dizia-lhe se adstringisse ao que já se lhe preceituara e teve registro. *Id est*, que se limitasse a “frustrar as correrias” adversas, “evitando encontros (com elementos) superiores do inimigo” e “pondo-se a coberto de qualquer golpe que possam dar na força confiada a seu mando; o que tudo espero (addita) do zelo com que V. Exa. deseja e promove o triumpho de nossa Causa”. ⁽⁵⁴⁾

Ninguém excedia no amor a esta, ao benemerito autor da missiva endereçada a João Antonio, ⁽⁵⁵⁾ e, no entanto, o mau fado que havia mezes lhe funestava os designios, o arrastou a temerario lance, que infringia todas as regras definidas na transcripta comunicação! Alludindo a Pompeu, reflexiona Cicero que, no momento crítico, na hora em que se decidiam os seus e os destinos de Roma, o emulo de Cesar, nem mostra prudencia, nem resolução, podendo addir-se que assim procede com desprezo de todo conselho amigo. Se quizesse trazer á memoria as cousas do preterito, deixaria evidente foi elle quem ministrou, aos inimigos da Republica, as forças e armas com que a combateram: *Nihil actum est a Pompeio nostro sapienter, nihil fortiter, addo etiam, nihil nisi contra consilium auctoritatem meam.*

⁽⁵¹⁾ Offic. de 5-XII-41. Arch. do aut.

⁽⁵²⁾ Cit. offic. de 21.

⁽⁵³⁾ Cit. carta de 13-I.

⁽⁵⁴⁾ cit. offic. de 21-II.

⁽⁵⁵⁾ M. A. da Porciuncula, carta a Almeida, em 5-II-60. Arch. do aut.

Omitto illa vetera, quod istum in rempublicam ille aluit, auxit, armavit, etc. ⁽⁵⁶⁾ Em instante equivalente de sua também magnífica existencia, o illustre estrategico continentista, se agiu, ao revez do grande romano, com extrema destimidez e imperplexidade, exhibiu nessa hora a pouca ou nenhuma circumspecção que perdeu a este.

Desgostos acerbos que tinham raizes na travessia da serra, ⁽⁵⁷⁾ dissidencias mais virulentas ainda, que subseguiram, e breve serão expostas, haviam quebrantado a fibra dos batalhadores da comarca de Piratiny. Ora bem, antes de ter procedido á systematica, indispensavel tonificação da mesma, com o exemplo civico que a todos vinha dar, com o proselytismo em que tanto pudera fazer o seu trato attraentissimo, o seu persuasivo, ardente, nobre verbo; decide-se Bento Gonçalves a jogar o prestigio do seu nome, numa partida muito desigual, muito arriscada, em que lhe era preciso vencer a um dos mais atilados, bem preparados cabecilhas da monarchia. Delibera-se a uma empreza de tal risco, dispondo de gente de composição inferior, quando a do antagonista, sobre ser mixta (cavallaria e infantaria) brilhava pela sua pujante homogeneidade de espirito e sentimento, vantagem de que a outra não gosava. Fel-o o presidente da Republica, quando se achava em serio instante de sua vida. A delicadeza da situação em que se via, isto foi, muito provavelmente, o que o predispoz a um choque temerario, na esperanza de melhorar-se na arena politica turvissima daquella hora; qual em Craonne procurou Napoleão, com equivalente designio e com analoga desfortuna. ⁽⁵⁸⁾ Muito provavelmente se determinou, na fagueira expectativa de recolher os louros de que havia mister, para impor silencio aos malsinadores. Também o fez, é de presumir, para avivar a estima dos ingratos que punham já em olvido seus inestimaveis serviços, em porfiada, velha luta, em prol das franquias da terra patria. Mas, é tempo de traçar uma summaria noticia do evento, para que se mencionem outros, de maior vulto, a que já se alludiu, e ainda a outros que repentinos surgiram, no drama politico em marcha.

Como Francisco Pedro, após o seu annuciado desembarque no littoral do S. Gonçalo, tomasse o rumo do departamento de entre Camaquã e Guahyba, o chefe do Estado, que se achava então em Cangussú, poz-se a frente dos elementos de cavallaria que tinha junto a si, para encetar a perseguição dos caramurús. De sua banda proseguiram elles avante, qual se fugissem de contacto, mas, com o secreto pensamento de attraír o contrario, para fazel-o amargar a sua imprevidencia. Nesse proposito, atravessou, a 25 de janeiro, o passo do

⁽⁵⁶⁾ "Opera omnia", *Epistolae*, VIII, 3, *ad Att.*

⁽⁵⁷⁾ Vide Chagas, carta, no arch. do aut., em 14-III-41. "Ainda muito queixosos da esfrega na serra", diz.

⁽⁵⁸⁾ H. Houssaye, "1814", penultimo cap.

Mendonça, acampando em seguida. Momentos depois chegavam os farrapos, que se situaram na opposta margem, conservando-se á vista os dous campos até as 6 da tarde. Nessa hora, Moringue retomou a marcha, no caminho do Cordeiro. A sua era uma operação de mera apparencia. Presentindo que o fosse, Bento Gonçalves não ultrapassou o vau, para picar-lhe a retaguarda. Prudente arbitrio em má hora abandonado. Ao saber por seus exploradores qual o destino que buscava o adversario, e já foi dito, resolveu segui-lo. Assim é que, depois de novas inculcas obtidas na manhã de 26, encetou o transito para o contracosta. Os “bombeiros” ou haviam sido habilmente enganados ou não tinham feito diligencia para vêr, poisque o astuto legalista deixara absconsos na floresta do rio, nada menos de 100 infantes.

Circumstancia adversa de grande peso! Quando Bento Gonçalves tinha já uma boa parte dos seus — 200 praças montadas — além da torrente caudal, rompeu subito do matto intenso fogo de ilharga; ao tempo em que a cavallaria de Francisco Pedro se reappresentava no terreno, em som de carga, pela dianteira dos liberaes. O general, sem trepidar, mandou pôr pé a terra, a 1 esquadrão”, para que, embrenhando-se, dissipasse a emboscada. Os clavineiros, em numero de 40, arrojaram-se á espessura, mas, não puderam manter-se no terreno, fugindo pelo valle acima, depois da perda de ”5 ou 6 mortos e tal qual ferido”; exemplo que seguiram outros “muitos, que tinham perdido a valentia moral”, em virtude do fogo de surpresa. Bento Gonçalves, que, de 300 e tantos que mandava, se encontrou reduzido a 160 fieis, repassou o rio, com extrema celeridade, indo postar-se, “em boa posição”, com o seu escasso pugilo. Recuou, já trazendo a maior parte do inimigo aos calcanhares, em duas linhas: caçadores á frente, cavallaria á reçaga, em numero, esta, de 200 homens. “Era muito desigual” o complexo de uma e outra força. ⁽⁵⁹⁾ A dos livres não hesitou, entretanto, porque cheia de ardor cívico, ⁽⁶⁰⁾ tambem porque “era preciso não morrer inerte”, em face de inimigo visivelmente encarniçado. Iniciando, pois, o ataque, os liberaes o fizeram com tamanho “gaz”, que houve quem chegasse a imaginar que iam obter á margem sul do Camaquã, a victoria que lhes escapara ao norte. ⁽⁶¹⁾

Decidira outra cousa, porém, um fado hostil. Depois de manobras varias, de ambas parcialidades, com o fito de melhor se collocarem na liça; mesclaram-se os contendores, numa tormentosa refrega, em que o elemento farrapo saiu bastante maltrido. Ou, melhor, em

⁽⁵⁹⁾ Parte-official de Bento Gonçalves, em 27-I-42.

⁽⁶⁰⁾ Cit. folha da “Anacephaleose”.

⁽⁶¹⁾ Dilo Francisco Pedro e infere-se das disposições militares de Bento Gonçalves.

que ficou para sempre destruido o casco da divisão que se estava a constituir, no citado villarinho gaúcho, para aguardar a muito apregoada offensiva pela frente do S. Gonçalo. Admiravel a bravura com que se comportou, no porfiadissimo encontro, o grupo selecto que se manteve no terreno; admiravel em tudo, sem que o seu heroismo pudesse compensar a differença numerica e a sobrepujança no armamento com que se batia o inimigo.

O vigor da hoste caramurúa levou tudo por diante, assim como os ventos em furia tudo dobram ante si, com as energias de seu impeto: *sic igitur debent venti quoque flamina ferri.* ⁽⁶²⁾ Manipulos houve que foram ter a S. João, na outra banda do flumen. Outros voaram direito ao arroio Grande. Terceiro grupo, o de Bento Gonçalves, com a sua mais luzida officialidade, dirigiu-se, á trote e galope, ao Salso, onde se deteve, ⁽⁶³⁾ depois de uma perseguição constante, pelo espaço de $\frac{3}{4}$ de legua, verificando-se, com o heroe continentino, sem tirar nem pôr, o que nos refere Justino: *Nam victus Mardonius veluti ex naufragio cum paucis profugit.* ⁽⁶⁴⁾

Os liberaes deixaram no campo, segundo versão legal, “31 mortos e 20 prisioneiros, mais de 200 cavallos, entre estes 80 ensilhados, toda a bagagem, lanças e armas” de fogo. ⁽⁶⁵⁾ Moringue diz haverem sido quasi nullas as suas baixas, se comparadas ás do inimigo. Praças feridas 7 e mortos alguns “valentes” do pessoal graduado da tropa: o capitão Antonio Candido de Souza, o sargento Antonio Correia, o alferes Pedro Arepy. ⁽⁶⁶⁾ Menciona-se este por ultimo, por ser o primeiro, conforme a regra da “Escriptura”. Quando, ora em desfilada, ora de redea mais curta, se distanciavam os farrapos, notou Leão, um dos filhos de Bento Gonçalves, ia adiante do sequito do presidente, um “indio torto”, de tercerola em punho, individuo desconhecido entre os liberaes e de ferissimo aspecto, que, de minuto a minuto, volvia os olhos á retaguarda. Suspeitoso, dirigiu convite a seu primo João Pedro Gonçalves, para irem sobre o extranho sujeito a quem prenderiam ou fulminariam.

Com disfarce, mais de uma vez se lhe aproximaram, mas, em todas, o imponente guerreiro, voltando o cano da arma, e encarando, sereno e resolutissimo, o descendente do general derrotado; dizia-lhe com uma singular familiaridade: “Não se chegue, patrãozinho!” Esta scena occorreu numa das conjunturas em que mais acceso foi o acalçamento; conjuntura, essa, durante a qual Arepy acreditou haver attingido a seu fusco, sinistro desideratum. Olhava de continuo para traz de si, com o designio de reconhecer, entre os retirantes, o chefe

⁽⁶²⁾ Lucrecio, “Opera”, I, 291.

⁽⁶³⁾ Parte official de Bento Gonçalves, já cit.

⁽⁶⁴⁾ “Historiarum Philippicarum”, II, 14.

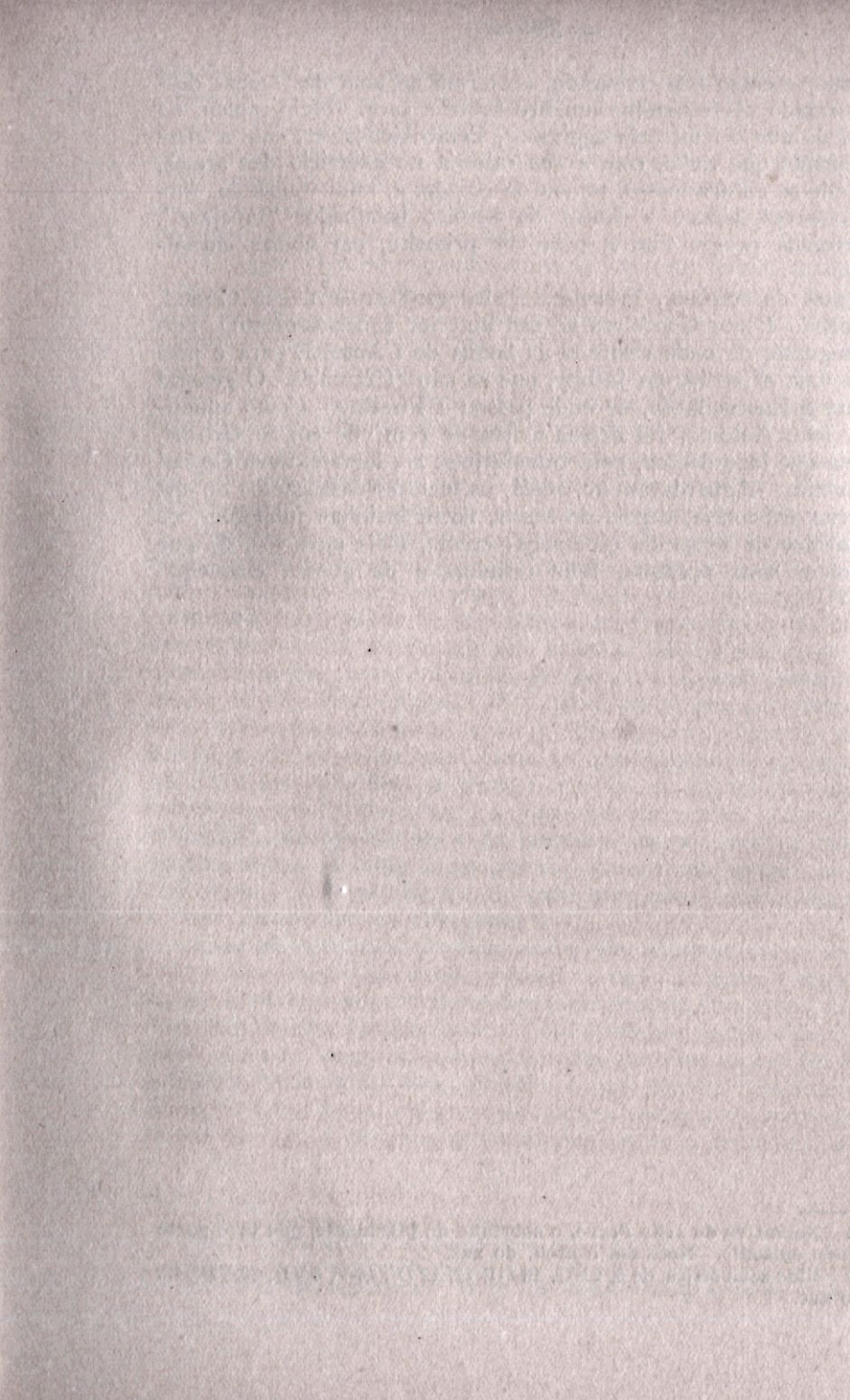
⁽⁶⁵⁾-⁽⁶⁶⁾ “Anacephaleose”, fl. 68 em diante. Cópia no arch. do aut.

do Estado, e como isto conseguiu, ao termo de uma das scenas descriptas, rapido desfechou-lhe um tiro sobre a face. Mais rapido, no entanto, do que o temerario aggressor, Bento Gonçalves, com a elastica agilidade que tinha, com a sua mestria no exercicio das armas, esquivando-se ao arremesso, tomou da espada, e, num tremendo, formidando revez, abateu a cabeça do heroico batalhador "tapejara", cuja arrojada proeza figura, pela vez primeira, em nossas chronicas. ⁽⁶⁷⁾

Depois do combate, Francisco Pedro recolheu-se á sua Capital, retrocedendo Bento Gonçalves ao seu anterior aquartelamento. Isto é, a Cangussú, de onde retornou ás beiras do Camaquã, para o preparo de uma offensiva no Jacuhy, que se não effectuaria. O general subiu até a Encruzilhada, de onde passou a Piratiny. Como annunciara a João Antonio, foi depois avistar-se com elle em S. Gabriel, freguezia que logo deixou, para transferir-se a Alegrete, nova Capital da Republica. Aguardavam-no, acolá, os maiores desencantos de sua benemerita existencia, depois de sentir, entre infinitas jubilações, os gratos abalos de renascida esperanza; crente, mais uma vez, de que se ia obter uma prompta, feliz terminação da guerra emancipadora. ⁽⁶⁸⁾

⁽⁶⁷⁾ Narrativa de João Pedro, o sobrinho do presidente, que teve parte no relatado episodio. Nota em o arch. do aut.

⁽⁶⁸⁾ Vide seus offic. de 3, 21-II, 16-III, 12, 19-IV, 16-V, 8-VII, 29-VIII-42. Arch. do aut.



A HYBERNAÇÃO DOS TITÃS

"Seuls les coeurs des titans ont la grande tristesse". V. Hugo, "La Légende des siècles", 84.

17.º LIVRO

CAPITULO I

O recente infortunio militar do presidente da Republica, se materialmente não foi de grande importancia, sob o aspecto politico e moral havia de ter e teve notavel peso na balança dos successos internos, que desde setembro outra vez tomavam mau giro, porquanto as discordias furiosamente nascidas em maio de 40, sopitadas no primeiro semestre do anno immediato, reaccenderam-se pelo meio do seguinte. Originaram grandes desgostos, que, amargando muito a alma do chefe do movimento farroupilha, alteraram completamente a administração do novel Paiz, conforme vai ser devidamente relatado.

Almeida, o grande ministro, vivera de crise em crise, desde 1837, determinando-se muitas vezes ao abandono do poder, arbitrio de que desistira sempre a irresistiveis instancias de Bento Gonçalves ou de seus mais grados committentes. No anno anterior, em diversas occasiões, resolvera afastar-se do ministerio. Não o fez, porque as publicas circumstancias não lho permittiam, se bem occorresse episodio em que pudesse esquecel-as, porquanto a feridade, em seus inimigos, ultrapassou todos os limites. Soube, com imaginavel indignação, que o major Joaquim de Faria Corrêa e o tenente-coronel Manuel de Macedo Brum da Silveira haviam affirmado em Montevidéu, num lugar publico, que o ministro da fazenda da Republica tinha "estancia" no Uruguay, povoada de 20.000 rezes, mal havidas, segundo taes senhores.

Hoje em dia, apesar de havermos asseverado, no decurso da propaganda, que este nosso, é o regimen do viver ás claras e do imperio da opinião publica, hemos dado, os republicanos *fin de siècle*, constantes provas do contrario. Almeida, com outra moralidade politi-

ca, immediatamente cuidou de varrer a sua testada, por maneira cabal. Com aquelle desassombro, altivez, que tanto lhe realçavam o austero character, lançou, em cartas, solemne repto aos dous mal-sins, ⁽¹⁾ e como se podiam chamar a silencio, esconder a existencia do cartel de desafio, usou de precatos. Enviando as missivas a dom Carlos Muñoz, pediu-lhe as fizesse entregar, por meio de official-publico, mandando-lhe a Bagé as certidões do feito, em 1.^a, 2.^a e 3.^a via. ⁽²⁾ Não se conhece o desfecho que teve o incidente; o que importa assignalar aqui, é que Almeida, a despeito das amarguras que uma reiterada injustiça lhe occasionava, mantinha a serenidade e altura de animo que as circumstancias requeriam. Nas communicações aos nomeados detractores, escrevera: “Os juizes que tem de julgar dos serviços que hei prestado á Causa Riograndense não serão por certo os nossos contemporaneos, entregues aos embates das vehementes e mesquinhas paixões que nos agitam; seguro, portanto, na minha consciencia, nada me afastará da carreira que encetei”. E, numa outra carta, do mesmo mez: “Ninguem melhor do que eu sabe a guerra que se faz ao Governo; marche elle, porém, como deve, consolide-se a independencia, que maior somma de gloria lhe caberá depois”. ⁽³⁾

Apesar da equanimidade que nestas palavras se torna manifesta, Almeida, em vespuras do derradeiro mez do anno, particularmente notifica ao chefe do Estado, que se aprompta para sair do ministerio, o que diz sem occultar a sua displicencia. ⁽⁴⁾ Aos dissabores, por motivo pessoal, outros se juntavam, todos patentes em uma notavel epistola endereçada, mais tarde, ao predito senhor. ⁽⁵⁾ A situação material da Republica era melindrosissima. “Nós atravessamos a maior crise que talvez tenhamos soffrido, desde o começo de nossa revolução. Nas collectorias não existe um só vintem disponivel; a divida publica tem subido de ponto; a carencia do exercito sobe em relação da frouxa confiança que inspiram nossas cousas; os recursos dos gados das propriedades inimigas estão exhaustos; o pequeno numero de couros de consumo, para nada chega”, confidencia o ministro da fazenda, em relatorio intimo, com endereço a certo amigo e parente. ⁽⁶⁾

Ora, observara já, como consta alhures, que, para ir aos fins, necessarios são os meios, e falhavam estes, especialmente nos ultimos tempos. Com o declinio do prestigio e força de Bento Gonçalves, a

(1) Cartas de 4-IV-41. Vide tambem a de 27 a Antonio, irmão de Joaquim de Faria. Arch. do aut.

(2) Carta de 4-IV-41. Arch. do aut.

(3) Carta a Modesto Franco, em 26-IV-41. Arch. do aut.

(4) Carta de 24-XI-41. Arch. do aut.

(5) Allude-se á importante comunicação de 1-III-42, adiante transcripta.

(6) Carta a Matheus José dos Santos, em 28-IX-41. Arch. do aut.

autoridade publica deixara de ter o preciso relevo, crescendo o dos chefes militares, cuja tendencia á brutalidade, no decurso das lutas armadas, é phenomeno de registrar-se, em toda a parte do mundo. Podia o general-presidente coarctar os abusos que se foram a pouco e pouco introduzindo, com desaire e detrimento da regedoria civil do Estado, (7) mas, não no fez, quiçá porque se considerasse impotente para reagir: muito mais provavelmente porque lho impedia a sua excessiva cordura ou nimia tolerancia. Exemplo desta encontramos na preciosa correspondencia de Almeida, em carta do ministro ao seu jerarcha, a proposito de pagamento de uma divida contraída com Rivera. (8) Exemplo daquella outra falha, na attitude politica de Bento Gonçalves, exemplo de sua extrema cordura, occorre em outra missiva, referente á cobrança das dividas activas da Nação; cousa impossivel de obter-se, negando s. ex.^a a assignatura, como negou, a decreto que regularisava o assumpto, com severidade, mas, em maneira opportuna e conveniente. (9)

Proceder assim, na opinião de Almeida, era “assassinar a Republica, que tantos sacrificios tinha custado” a seus leaes sustentadores. (10) Disto convicto, não podia compartilhar de responsabilidades assaz repugnantes a seu romano civismo, e, no primeiro decennio do mez seguinte, encaminhou ao chefe *ad interim* da Republica, as presentes regras: “O amor que consagro á Causa Riograndense exige imperiosamente que deixe desde já o emprego de Ministro e Secretario de Estado dos Negocios do Interior e Fazenda, que exerço, e o bem dessa mesma causa me aconselha que conserve em silencio os motivos que me compellem a este passo. Queira, pois, communicar-o a S. Ex.^a o Sr. Presidente e asseverar-lhe que meus serviços em outro qualquer destino estarão á disposição delle, sempre que os considere de utilidade publica”. (11) Demittiu-se, e indicou, para a substituição, a Antonio Vicente da Fontoura, ex-chefe de policia da Cachoeira. (12) Almeida, como se ha de vêr, tinha motivos para não julgar bem deste riograndense, por antecedentes a que alludiria mais tarde e ficam na sombra de mysterio imperscrutavel quiçá. (13)

(7) Almeida, carta de 2-II-42. Vide tambem a cit., de 1-III-42, e os “Pensamentos” do ex-ministro. Arch. do aut.

(8) Carta a Bento Gonçalves, em 27-X-41. Arch. do aut.

(9) Idem, idem, em 30-IX-41. Arch. do aut.

(10) Carta a Antonio José de Abreu, em 5-I-42. Arch. do aut.

(11) Offic. de 9-XII-41, a Mattos. Outro da mesma data, a Bento Gonçalves, rogando tomar em consideração o que declara naquelle. Arch. do aut.

(12) Almeida, carta a Bento Gonçalves, em 1-III-42, já cit.

(13) Vide no arch. do aut., a cit. correspondencia de Almeida, posterior á guerra civil.

Não hesitou em dar o passo que deu, naturalmente por serem de todos reconhecidos os talentos de Antonio Vicente, manifestos na sua excepcionalissima gestão naquelle cargo da Republica. Tambem, de certo, pelo mui brilhante concurso que prestara, doutro modo, á alta administração da fazenda e da guerra, como ainda pelas singulares provas de pessoal devotamento, com que distinguira o ministro resignatario. ⁽¹⁴⁾ Aceito para o posto, escreveu-lhe Almeida, mandando o decreto de nomeação e instando pela sua vinda, para occupar, com urgencia, o secretariado vacante. ⁽¹⁵⁾ Respondeu o favorecido, em uma primeira carta. Assegurou-lhe que estava a partir, ⁽¹⁶⁾ e, em segunda, traça algumas reflexões.

“Por estes 4 dias, o mais tardar até 6, março para essa a entregar-me ao sacrificio que de mim arranca a amizade, e não jámais a convicção de ser util ao nosso paiz; pois que, ainda que uma desmedida philautia me pudesse fascinar, era de mister que eu fôsse mui myope, para não attender no que passa com V. E.^a... com V. Ex.^a que ha dado todas as provas que se podem exigir do homem ingenuo, e virtuoso, que todo se ha sacrificado, e inda assim mesmo não está bom... Que poderei eu fazer, jovem, inexperto, escasso de saber, e sem um terço da prudencia que o caracteriza! Caminhar ao precipicio, e a um precipicio de onde jámais me poderão salvar os meus amigos; que sendo mesmo muito ousados, só me poderão prestar um lastimoso e secreto suspiro. Todavia eu sei que a consciencia tranquilla, e segura do homem de bem, o torna superior aos juizos do publico, indemnizando-o de suas injustiças, e nunca o homem virtuoso apparece maior á vista do mundo, como quando soffre com resignação as injustiças dos homens, e da sorte, e parece mesmo que me de suas forças com as do destino! Nisto, porém, eu poderei imitar a V. Ex.^a? Quem mo poderia assegurar! Em conclusão, meu amigo, eu vou carregar com esse peso muito além de minhas forças, e estes mesmos que, no caso em que eu o não aceitasse, afiariam os dentes, dizendo ser eu um egoista, por me negar a prestar um bem (que imaginam) á patria; serão talvez os primeiros que me roubem amanhã o unico bem que me resta — a honra. — De V. Ex.^a, amigo e fiel patricio” & &. ⁽¹⁷⁾

Antonio Vicente escreveu por igual a Bento Gonçalves. “Fui entregue da carta com que V. Ex.^a houve a bem honrar-me, conjurando-me aceite o emprego para que se dignou nomear-me. Apesar de conhecer minha insufficiencia para tão melindroso posto, conheço tão bem o delicado da posição de V. Ex.^a, e que jámais me instaria,

⁽¹⁴⁾ Vide a cit. carta a Antonio de Faria Correia, e as de Antonio Vicente em 6-VIII-40 e 11-X-39. Arch. do aut.

⁽¹⁵⁾ Almeida, carta de 18-XII-41. Arch. do aut.

⁽¹⁶⁾-(¹⁷) Suas duas cartas, em 31-XII-41. Arch. do aut.

se o não julgasse util. (Aceito, pois), ainda que para mais não seja, senão para satisfazer a um publico, sempre ansioso da novidade". (18) Este o acolheu, *urbi et orbi*, com *sympathia* e confiança, e foi em meio de tão grata expectativa, que o novo ministro prestou o juramento de estylo. Encetava os seus labores, crente a universalidade dos riograndenses, de que a começada administração era em genero, numero e caso, absolutamente solidaria com a que findara. Assim era de pensar-se, não só pelo que se registrou, *id est*, pelas contínuas, ininterruptas demonstrações de fina estima, algumas de vero estardalhaço, (19) prodigalisadas ao antecedente regedor da pasta, como pelas theorias civicas que Antonio Vicente expendera sempre.

Dous annos antes, em palestra epistolar com Almeida, depois de pôr no devido realce que, por "despresar odiosas excepções", "ha adquirido o nome de chefe-de-polícia inimigo do Povo e amigo do Governo", pronuncia-se desta maneira: "Ah! Quanto se enganam meus patricios! Eu seria, sim, o verdadeiro inimigo do povo, senão cooperasse por tudo quanto é a meu alcance, para dar forças, e prestigio ao nascente, e por consequencia muito fraco Governo de nossa Patria... No meio da crise, ou talvez no mais melindroso periodo della, tirar a força ao Governo, e dala ao Povo, a um Povo ainda todo mesclado de incognitos, e perversos inimigos, será porventura nacionalismo, e amor á ordem?! Não, não o entendo assim. Fazer opposição ao governo quando elle é injusto, iniquo, e ameaça a liberdade patria é por certo o mais nobre attributo do Cidadão livre; porém opprimil-o, e desconceitual-o quando elle precisa força, e nada ha a receiar d'elle, é só dado a um ente perverso, cuja ambição, e nulidade pretende com as desgraças da Patria surgir do nada para que foi creado". (20) E se assim dizia, assim procedia, conforme houve assinalada occasião de verificar-se, ao occorrer um facto que deixou suppor o contrario.

Eis aqui, na integra, o que patenteia de si, o conhecido riograndense: "Respondendo á respeitavel carta de V. Ex.^a a 6 do corrente, eu faço o pesado sacrificio de renovar vivamente a dolorosa sensação que em minha alma produziu a leitura da mesma, e oxalá que minha rude penna, traçando os sinceros sentimentos do meu co-

(18) A carta reza assim, no fecho: "Deixo de tocar em outros negocios, para não confiar á debilidade de uma obreia, guardando-me para a vista". A assignatura é precedida de expressões identicas ás da missiva precedente; particularidade de algum merito, heis de vêr.

(19) Vide a cit. carta de Almeida, a Antonio de Faria Correia.

(20) Carta, no arch. do aut., de 6-VIII-39. A seguir escreve: "Perdô-me V. E.^a a digressão; eu me havia lembrado no Alegrete", conclue, alludindo, parece, a Ulhoa Cintra, que descontente, sempre mordacissimo, irrequieto, se derramava em manifestações de juvenil desaccordo, no districto de Entre-rios.

ração, possa persuadir ao Homem Incansavel, que algumas expressões do meu malfadado officio de 30 do passado jámais foram tocadas da malicia de offendel-o directa ou indirectamente, porque seria arrojio, senão perfidia, e maldade remarcavel. — Ardentemente affirmo a V. Ex.^a que se tal juizo fez a meu respeito, deve ficar certo de que é injusto e que jámais o mereço; bem como que grandemente me afflige a horrível lembrança de que possa um instante passar no conceito de V. Ex.^a *por um daquelles ingratos que desconhecendo os muito patentes sacrificios de V. Ex. a bem da Patria, desconhecem seus mais sagrados direitos, e movidos pela torpe inveja, e ambição de mando, tudo têm a notar.* — O nobre e bem formado coração de V. Ex.^a despreza adulações, e sabendo que minha sinceridade é della incapaz, estou certo me fará justiça". (21)

As acções e palavras de Antonio Vicente, no que a isto concerne, foram sempre as mesmas, até as vespas de sua accessão ao poder. Nota-se, porém, alguns dias após, que a sua attitudo politica radicalmente se transforma, que sua linguagem é outra. Suetonio cita verso de Ennius, com que Cesar justifica os procederes a que recorre, para a obtenção do principado. (22) Usaria Antonio Vicente de tactica analogia, em suas relações com o governo da Republica, mais particularmente com Almeida? Instaurado um meticuloso processo da scisão que se operou em 1842, apura-se, desde logo, 1.º, que agiu sob a influencia de um plano preconcebido; 2.º, que no mesmo tinha parte mui preponderante a captação do general commandante do primeiro corpo do exercito, para oppol-o ao general cuja primazia se tratava de abater, de conformidade com o plano supra; 3.º, que, para o integral adimplemento deste, julgou-se indispensavel desacreditar, fosse como fosse, a administração anterior, mui especialmente a Almeida, um dos mais fortes esteios da politica presidencial.

A marcha da intriga eil-a aqui. Credor do Estado, o ex-ministro, ao desistir da pasta, fez entrega de suas contas a Bento Gonçalves. Pois davam motivo, pouco depois, a um franco rompimento entre aquelles dous homens, com grande angustia para este. Antes disso, porém, já se achavam desentendidos. Viviam a formular criticas, um e outro, sendo de pôr-se em realce que austera pesquisa historica não descobre a minima eiva nas que tece o antecessor de Antonio Vicente, não se podendo pregoar a mesma cousa das inesperadas diatribes do ministro da fazenda. O que verifica inquestionavelmente é que os edulcorados louvores do ultimo, sem transição

(21), Carta de 11-X-39. Arch. do aut.

(22) "Doze cesares", perfil do destruidor da Republica romana.

(23) Vide no arch. do aut. esta copiosa documentação.

alguma, se cambiam em agras censuras... *Res nova, non ullis cognita temporibus?* ⁽²⁴⁾ Não e não, poisque Antonio Vicente falava de cadeira. Ninguém, ninguém podia pronunciar-se a respeito da cessante gerencia da fazenda, com um tão perfeito conhecimento de causa, tanto pelas especiaes luzes do opinante, como pela estreitissima intimidade em que vivera com a regedoria agora malsinada! A' apologia franca, succede a encoberta detracção. Notai. Almeida, revolvendo seu archivo, encontra notas uteis ao Estado e dirige-se ao ministro, por escripto, fazendo-lhe detida exposição das mesmas, para que se tomem os devidos "apontamentos".

Como os manda a registro, Antonio Vicente? Depois de ler, toma da penna e appõe a esta prova de attenta solidariedade, um juizo que certamente foi communicado a aquelle, pois muito affectuoso para com elle, o pessoal da secretaria: "E como não os fez, em 6 annos que durou o anathema de sua administração?!!!!" ⁽²⁵⁾ O que se percebe evidentissimo, transparentissimo, quanto iniquissimo, em o acurado exame dos archivos, é que Antonio Vicente mudou de criterio, no espaço de um minuto a outro minuto, e, cousa mui de realçar-se, mudou, sem que circumstancias alheias a seu fôro intimo a isso o forçassem ou inclinassem. Daria mais tarde, a suas truculencias, o nome de explicaveis represalias, mas, ides verificar, por modo inilludivel, que o novo ministro encetou a guerra, quando o antigo em nada o maltratava ou inquietava. Antes do conflicto entre ambos, que irrompeu em março, Antonio Vicente abre as hostilidades, pois em fevereiro começa a denegrir, e na sombra, a gestão precedente. Para elle, de subito desaparecem os "sacrificios" de Almeida, esvaem-se-lhe as "virtudes", os meritos da "incansavel" perseverança em prol do bem publico.

A noticia que diffunde, ácerca do gabinete em que teve accesso, é a seguinte: "Ah! meu amigo, (escreve a João Antonio) eu nada digo a V. Ex.^a, porque não confio do papel; porém, bastante é que saiba que não existia aqui senão maldade, e desordem! visto que nem posso chamal-os de ignorantes, porque não são realmente tão innocentes". ⁽²⁶⁾ Na referencia desabonadora, aqui se agrupa a varios, mas, o principal alvejado é Almeida, todavia. Mereceu-o elle? Nos archivos que possuimos nada consta, de gente qualificada ou descoberta, contra este, salvo o que se vai saber e, no caso alludido, se mereceu reprovação, a mesma em nada amesquinha a estatura civica do illustre procer.

Foi autor da censura João Antonio, que é, com Jardim, uma das mais perfeitas representações moraes da geração revolucionaria. Ho-

⁽²⁴⁾ Marcial, "Opera", *Sobre os espectaculos*, XVIII, 4.

⁽²⁵⁾ Almeida, carta a A. Vicente, de Bagé, em 17-III-42.

⁽²⁶⁾ Carta de 3-II-42. Arch. do aut.

mem era, no entanto, qual, muito equanime e austero, reconhece um nobre coetaneo: susceptível de erro, como os demais. ⁽²⁷⁾ Um parece haver commettido, no modo como procedeu com o inglez Moogen, por suspeita de contrabando. Almeida, cujos despachos e communicações revelam que não sancionou o proceder do famoso guerreiro, sujeitou a especie ao exame do procurador-fiscal, que era Antonio Caetano da Silva. Enviou este, á mesa do ministro, o seu parecer favoravel a Moogen, cousa que irritou a João Antonio, mormente por assoalhar-se que fôra obtido com dinheiro, o pronunciamiento exculpador, do funcionario supra. ⁽²⁸⁾

Ora bem, na epistola citada a João Antonio, o novo ministro da fazenda, após as transcriptas allusões, additou: "No 1.º do corrente, demitti ao tal Antonio Caetano, procurador fiscal, e hoje mandei, pelo collecter de S. Gabriel, fazer effectivo o sequestro e confisco, ao contrabandista inglez", etc. Almeida, cujo despacho assim era annullado, recebeu o acto de Antonio Vicente como uma exautoração desairosa para si: como um attentado sem nome contra o procurador-fiscal. Em carta a Bento Gonçalves: "A mais indigna bajulação ou antes baixo servilismo, proporcionou a Antonio Caetano a sua demissão do emprego" "que com proveito exercia", e isto "sem audiencia do calumniado e sobre a fé das partes" interessadas e "caprichoso proceder" de um general! ⁽²⁹⁾ O arbitrio de Antonio Vicente, segundo todos os visos, completou o mau effeito de outros e Al-

⁽²⁷⁾ Carta de Felicissimo Martins, a João Antonio, em 23-VI-41. Merece traslado: "Accuso a recepção do officio de V. Ex.^a, datado de 21 do corrente". "Sua leitura foi para mim tanto satisfactoria, quanto para os officiaes da brigada a que pertengo. Sim, porque com ella acaba V. Ex.^a de dar uma não equívoca prova de moderação e virtude, assaz demonstrando que, se bem, como todos os homens, é V. Ex.^a susceptível de erros, melhor o é da emenda, sempre em conformidade com os verdadeiros principios democraticos, que hoje sobremaneira aprecio, mormente em V. Ex.^a, não só pelo vantajoso exemplo que dest'arte se colhe, como tambem por vêr que, com a escolha de um General como V. Ex.^a, jámais deixará de ser com respeito elevado á posteridade, o nome Riograndense". Arch. do aut.

⁽²⁸⁾ Vide no arch. do aut. a correspondencia entre Almeida e João Antonio, a proposito de Moogen.

⁽²⁹⁾ Carta de 25-II-42. Arch. do aut. Na mesma diz que o presidente da Republica mandou que o confiscado se restituisse, *o que não cumpriu*. Preciosa a menção desta manifesta desobediencia, pois o historiador encontra balisa para fixar a data em que a autoridade do grande caudilho liberal tinha entrado em franco declínio; com um grande, imaginavel detrimento da causa revolucionaria. Patente fica, e bem, num documento do arch. do aut., que Almeida não discreteia sobre o caso Moogen, como quem sujeito a influencia de uma paixão qualquer. Allude-se á sua carta de 2-II-42, a João Antonio, em que examina a demanda, com visível cordialidade. Sobre a imputação a Antonio Caetano, diz: se verdadeira, punil-o; senão, ao calumniador.

meida deliberou endereçar um solemne appello ao chefe do Estado, cuja então presente attitudo descomprehendia e desapprovava.

Adverte Stendhal que o grande Carnot, passada a phase de seu esplendor, não era o mesmo. Descorrespondia ao que a situação delle estava a exigir, desde que suspeito de nutrir sentimentos que não eram os delle. Bento Gonçalves, por igual. Almeida que presentiu o risco de sua apathia ou fraqueza, deliberou assedial-o de estímulos. Neste proposito endereçou-lhe notavel epistola, em que, se evidente a dolorosa semana de paixão que atravessava quedo e silente, o grado personagem, transparecem tambem as agonias que o cruciavam a elle. Neste importante monumento fica bem manifesto que se abandonara o governo, por desgostos com a systematica, apaixonada, trevairadissima opposição pessoal que na sombra desde muito lhe faziam; abandonara-o, tambem, por divergente com o falho criterio vigorante, por ultimo, nas altas espheras do Paiz. Elle o declara expressamente, na peça já citada, e ainda noutras aqui transcriptas. Em carta a Leão Prospero Chastam, distincto patriota, com residencia em Pelotas: “Eu saí: em 1.º lugar, porque militarizada como se acha a nossa Republica, não é possivel haver Governo ou cousa que com elle se pareça; em 2.º, porque, apesar de estoico, se desprezo as calumnias”, “já não podia ser-lhes indifferente, sem quebra total de minha honra; e em 3.º, por não poder com as enormes despesas annexas ao distincto emprego que me foi confiado, etc., etc., etc. Neste passo, cedendo ás circumstancias, importante serviço creio ter feito á Causa, por deixar o lugar a quem melhor o occupe e a um filho do paiz”. (30)

Não podia continuar no posto, escreve a outro. “Se visse que nossas cousas marchavam como em principio, com o fito de melhorar as instituições” da Patria, “mas, arredando-se ellas daquelle fim, e ficando meus esforços por isto sem objectivo, força foi retirar-me, para não comprometter minha consciencia politica”. (31) Foi ella ainda que o decidiu ao grave lance a que houve referencia. Tem o mesmo bastante semelhança com outro. Aquelle em que Nestor, numa conjuntura grave tambem, concita Agamemnonio, estimulando-o a ser como antanho, inabalavel, constante nos designios, afim de conduzir, qual convem, na luta suprema, a comunidade precisada das energias de um chefe: *Atrida, tu vero adhuc, sicut prius, habens fir-mum consilium, impera argivis in duris proeliis*. (32) Eis o que manifesta ao inclito cabo supremo do movimento de setembro, que sabia avesso a quem “obra despoticamente”, deseioso de que os directores

(30) Carta de 2-II-42. Arch. do aut.

(31), Carta a Antonio José de Abreu, em 19-II-42. Esta e a antecedente, no livro copiador de Almeida. Arch. do aut.

(32) Homero, “Opera”, *Iliadis*, II, 344, 345.

do Estado, ou collaboradores delle, “mostrassem boa-fé no cumprimento de seus deveres”: ⁽³³⁾

“Meu respeitavel Compadre, Amigo e Sr., faz hoje 21 annos que saí do meu Paiz, e a recordação das sensações que soffri quando me aparteí de minha familia, me fazem estremecer ácerca do futuro contingencioso que nos espera, e da certeza de passar por angustias centuplicadamente maiores, deixando filhos por criar, e educar, e entregues aos horrores da miseria. Esta terrivel lembrança, que violentamente opprime meu coração, me obriga a quebrar o protesto que havia feito, de nada absolutamente dizer ácerca do que ha perto de sete annos nos occupamos, e que a despeito de sacrificios prodigiosos, caminha acceleradamente para sua completa dissolução”. A lembrança que menciono, constrange-me a dirigir-lhe a presente, afim de que, “attendendo a uma multidão de innocentes que hão perdido a seus pais, a essas viuvvas que hão perdido a seus esposos, a essas mãis que hão perdido seus filhos, e a sua propria reputação: haja de tomar de prompto medidas efficazes, ao menos para conservar-lhe, Senhor, nome grato á posteridade, tornando-o livre da suspeita de connivente, com os inimigos do Systema Republicano.

Como eu sabe V. Ex.^a do estado afflictivo de nossas cousas; como eu” sabe “o que ancioso expuzera a V. Ex.^a, á guisa de programma a ser applicado numa “epoca em que, sem perigo para a Causa que defendemos, pudesse o Governo cortar os abusos e excessos inherentes á revolução, e pouco a pouco fazer sentir a saudavel acção da Lei. Sem dinheiro, e com operações de credito sómente, hemos superado difficuldades acima da expressão; porque a sinceridade e boa-fé não desmentidas, tem guiado até ha pouco os actos do Governo. Estas se cambiam, porém, com philaucia inaudita, pela fraude, pela má-fé e pela extorsão, no momento em que” “o ouro e seducção dos Agentes do Brasil corroem nossa moral, a intriga arrefece o nosso ardor patriotico; e mostram ainda mesmo a aquelles que não querem vêr, a perfidia e criminosa connivencia com os nossos inimigos.

O actual Ministro da Fazenda, sem attenção á crise por que atravessamos, sem examinar detidamente a posição de nossas finanças, e as consequencias” de “medidas” tomadas sem “madura reflexão, mandou suspender nas collectorias o pagamento de todas as ordens e autorisações anteriores sobre as mesmas dirigidas, para a satisfação de dividas liquidadas com as formalidades da Lei, e para o total embolso da importancia dos gados suppridos para o municio do Exercito, Policia, e familias com direito a elle, determinando que aquelles pagamentos seriam feitos no Thesouro”. Assim é que “as ordens expedidas por V. Ex.^a, para pagamento em touros, a Casas,

⁽³³⁾ Palavras de carta de Bento Gonçalves a Almeida, em 3-X-41. Arch. do aut.

Joaquim de Sousa, e Gutierrez, foram suspensas, com desar de sua autoridade e fé publica.

Até aqui, porém, se vê sómente o Governo mutilando seus proprios e unicos recursos, privando-se da emissão de ordens que bem se poderia appellidar de papel fiduciario, por comprar com elle, o necessario para o Exercito, e manutenção da guerra, e quando muito seria taxado de imprevidente; mas a suspensão desse mesmo recurso aos Generaes e Commandos de forças na presente epoca, a suspensão dos poucos e raros pagamentos que se faziam, dos gados de consumo aos seus proprietarios; e a repulsa das transacções” feitas sob a base de ordens contra “o Thesouro, manifestam, além do mal apontado, a mais escandalosa fraude, qual o alvo a que se dirige o autor” de taes medidas, que importam em uma especie de “bancarrota”. Dupla e funesta resultancia: universalisar-se a convicção de que “com o Governo ninguém deve negociar, por doloso, porque uma Administração desfaz o por outra feito”; sentirem-se atados os Generaes e Commandos de forças, “não podendo agenciar para estas nem o escasso soccorro de fumo e herva”, etc. “Apontarei factos”, escreve Almeida, e demora-se em fazel-o. Bem sei o que allegam alguns, “o Aviso que nos privou dos pagamentos por meio das collectorias, determinou que estes seriam feitos pelo Thesouro”, mas, notorio sendo que foram recusados “os de que fiz menção”, que é de concluir? Que “o dolo, a má-fé, a fraude, do Governo, retirar-lhe-á o pouco credito que lhe restava, afugentando do Estado os objectos de que ha mister e mingando ao mesmo tempo suas escassas rendas”.

“Assim dispostas as cousas”, facil é de prevermos o que nos aguarda. “Augmentar-se-á breve, em todas as classes dos habitantes da Republica, o azedume que fermenta”; com elle “subirá de ponto o arbitrio, e o soffrimento” geral. Notando as creaturas que o sacrificio é “sem futuro que o compense: há de fazer voltar as vistas de todos para o antigo regimen, e a consequencia a tirar-se é obvia. — A tudo isto junte V. Ex.^a o empenho na mudança da Capital, e para onde: reflecta bem na tendencia dos influentes daquelle lugar, segundo os dados que tem, na approximação de... e no golpe que pode dar; na necessidade que terá V. Ex.^a de permanecer com forças naquelle ponto, etc., etc., etc., pelo que terá de desligar” de si, “uma das autoridades que accumula, fim, supponho, para o qual trabalha muita gente, para melhor e mais depressa ir ao destino a que se dirige.

Não se deixe pois levar de rojo V. Ex.^a, largando o campo a aquelles de quem o Governo do Brasil tudo espera com malicia: zele como cousa preciosa a sua reputação futura, e salve ao menos o nome de progressista puro. Nesta confidencial, devida a principios, e amizade, creio não poder ser taxado de injusto ou calumniador pelo

interesse de voltar ao lugar que deixei; pois V. Ex.^a sabe os esforços que sempre fiz para d'elle separar-me, lugar para o qual jámais voltarei, e sabe que eu é quem sempre lembrei o Sr. Fontoura para substituir-me. Se toco em objectos que induzem a suppor mal de alguém, é porque parto de precedentes de que V. Ex.^a tem conhecimento, e de factos que compromettem a Causa a bem da qual tenho sacrificado existencia e trabalho assiduo, e a fortuna de meus filhos e de meus credores. — Note ainda V. E.^a, que a remoção da Capital, além dos inconvenientes que aponto", obsta a ideada "construcção do nosso Parque", "importa" "na completa destruição do Trem, que na fórmula incompleta em que se acha, já fornece muitas cousas, e melhorará, se quizerem. O inimigo já não pode talar a campanha neste resto da estação": "aproveitado seja elle então em alguma cousa". (34)

"Tranquilla a sua consciencia com este aviso", remata a nobre expansão liberal e cívica, o egregio procer, com as asseguarações de que persistia, qual sempre tinha sido, a "sua fiel amizade" a Bento Gonçalves. Mas, em socego não ficava, tudo o persuade. Mui transparente deixa a sua missiva, que ameaças fuzilavam no patrio céu, e mais transparente ainda nol-o deixa o inestimavel calepino, de que se fala alhures. Nestas solitarias expansões, notai o que escreve, muito expressamente: "Duvido que exista hoje entre nós um só homem que não veja a tormenta que se levanta sobre nossas cabeças, e que não estremeça". (35) Para diante, eis como discorre, melancolico e presago: — "Cada lugar que piso no territorio da Republica faz-me recordar um combate, um desastre, um grande sacrificio, e afflige-me sobrepondo ácerca do futuro que mãos inhabeis nos hão preparado, e nos arremessam ao precipicio, desattendendo á dura lição da experiencia, em sete annos de porfiada luta. — Mais do que outro qualquer de meus companheiros politicos, com soberba o digo, tenho eu feito para collocar a Republica na posição de inspirar confiança e respeito interno e externo, afim de terminar de prompto a gloriosa luta em que nos empenhamos; o demerito philauicioso de nossos Cabos, e suas brutalidades invenciveis, porém, tudo hão destruido, e a Republica acceleradamente caminha ao precipicio, visto que as inepcias e loucuras se succedem constantemente. Eu sou homem; mas com Rousseau digo, que se alguém de entre os meus correligionarios se julga mais puro, melhor do que eu, como cidadão, como patriota, e como homem, que apresente os seus titulos: a Nação os conferirá com os meus e eu me cinjo á decisão della".

(34) Vide no cit. copiadór, a carta de 1-III-42, cujo registro se fez no tempo com extrema imperfeição, grã descuido, felizmente reparaveis.

(35) Almeida, "Pensamentos", no arch. do aut.

Tal o declínio da grande obra libertaria, desde que as fatalidades do anno terrível sobrepuzaram ao prestigio de um grande cidadão, o de um homem valente e destro, sem algum horisonte civico, porém. Os graves dissídios de 42 haviam tido começo effectivo em 40, ao despontarem, com o estímulo do resentimento, as ambições illegitimas de Canabarro. Foi elle o centro das intrigas forjadas contra Bento Gonçalves; senão foram ellas urdidas por elle, como ha quem affirme. A crise neste ultimo anno tinha muito da que sacudiu a França, em vespas do 18 brumario. Lá, debilitadas as forças que dirigiam a machina politica e militar, ficou o Paiz á beira de um poder novo, de typo insolito, que seria fatalmente encarnado ou por Hoche ou por Bonaparte. Entre nós, preponderou soberano o mesmo phenomeno, e ao mesmo tempo em que irreprimiveis desavenças impunham um retiro a Bento Gonçalves; transpareciam no scenario, *ad instar* daquelles dous generaes, dous coroneis: do mais alto relevo: Crescencio e Canabarro. Por desgraça da Republica, enfermou gravemente o primeiro, succumbiu logo em seguida, a figura militar que inspirava confiança aos homens livres, tanto além, como aquem do oceano. Que havia de fazer, após, um destino infausto? Acolá se impoz, no theatro da Revolução, um estratego absolutamente extranho a ella e que nunca jámais percebeu o genio do novo regimen. Que nelle soube apenas realisar o que disse em confidencia a um tio, isto é, que “saberia, com seus manos, aproveitar-se das circumstancias”. Aqui, no Riogrande, ousado se guinda á supremacia, uma entidade de equivalente incongruencia, com o setembrismo: alheio a elle, enquanto notorias pressões retrogradadas o não constrangeram a decidir-se por uma bandeira.

Muito justificada a assemelhação, comquanto unicamente no que foi exarado. Porque, no mais, radicalissimas as differenças, entre ambos guerreiros; dotado um de estupenda mente, de alguma cultura, e sem algum descortino e sem alguma illustração, o outro. O que vimos é que novos methodos vieram a ter primazia, com a prevalencia do gladio caudilhesco ou militarista, que empunhava Canabarro. Senhor havia ficado das tropas, como já se assignalou, desde a fatal dissidencia rememorada e subsequente retorno do grosso do exercito á campanha, sob guia do novo general; a crescer quotidianamente, em sua alliciadora intimidade, com todos os homens de farda, nos desertos de Cima-da-serra. ⁽³⁶⁾ Com os olhos da memoria, nessa quadra, muito provavelmente, é que Almeida, com philosophica equanimidade, desenha o summo perigo e as tristes vicissitudes a que, extremecido, via sujeitas as instituições e o porvir do Paiz insurrecto: “Em todos os tempos, a sorte das armas decidiu os destinos dos Imperios. A vida e liberdade do homem, assim como a existencia das

(36) Vide S. Leopoldo, “Generalato”, 74.

nações, estiveram sempre dependentes da contingencia dos combates; verdade terrivel, que impelliu os antigos legisladores a imporem a todos os cidadãos o sagrado dever de defenderem a patria e darem por ella a vida, como unico meio de evitar-se a publica e geral escravidão: que fatalidade!!!” O destino que tanto pesa na marcha das cousas no universo. Tambem o indescortino dos homens. “*Impeginus meridie quasi in tenebris*”. (37) Transviamo-nos, esbarramos, no pino do meiodia, como se immersos nas trevas; diriam, a bater nos peitos condoídos, antes de fluir um triennio, os que illusos tinham apoiado o funesto lance de caudilhagem!...

Libertando-se das responsabilidades do poder, tivera tambem um momento de grata quietude, mas, não no deixou durar o civismo que o abraçava, em face de alguns signaes do tempo infáusto que principiara. Coriscavam, no firmamento politico, signaes de aterrar. Faziam crer, de uma parte, que estava para sempre quebrada, com a pristina eucinesia, a forte unidade do partido liberal; de outra, que o patriotismo alarmado, em seus agros soliloquios, podia repetir então aquella do epico:

.....*Tambem dos portuguezes*
Alguns traidores houve algumas vezes... (38)

Salvo infidelidades em pessoas de somenos importancia, averiguado parece que só um official, dos que tinham relevo no quadro militar da Republica, só um, se dispoz a abandonal-a ou golpeal-a com deshonra para si, que foi o capitão José do Amaral Ferrador, cujas más intenções delatadas ao governo, se as teve, não ficaram provadas ou descobertas. (39) Mas, se não ha plausivel fundamento na suspeita de que se tramava a perda do regimen, entre alguns de seus antecedentes sustentadores; carradas de razão tinha Almeida, no civico receio que mostrava, do porvir, em face do esphacelo do gremio farroupilha. Os terriveis dissidios de 1840, se pouco depois sopitados, reaccenderam-se furiosos em setembro do anno seguinte, (40) e, de certo causado é por elles o doloroso estado moral que

(37) “Biblia”, *Isaias*, LIX, 10.

(38) Camões, “Obras”, *Lusiadas*, IV, 33.

(39) Antonio Vicente, offic. de 3-IX-42, a João Antonio, para que observe e prenda, afim de sujeitar esse official a conselho de investigação. (Arch. do aut.) Caxias menciona recados de Ferrador, com promessa de adhesão, logo que tenha ensejo de prestar um serviço á legalidade. (Vide collecção de seus offic. desse anno). Mas, o brigadeiro Portinho, em Notas a Araripe, declara que o unico official que abandonou a Republica, foi Demetrio Ribeiro, categorica affirmativa que exclue a indicada falta naquella.

(40) “Ha hoje grande desintelligencia entre os chefes rebeldes”, informa Rivera á legação do Brasil. Vide já cit. offic. desta, em setembro de 41.

Bento Gonçalves deixa transparecer, em communicações a seus companheiros de jornada libertadora. “Meus incommodos corporaes, e de espirito se augmentam cada dia”, manifesta, em letras intimas, a “um compadre e amigo do coração”, na quadra a que alcança a narrativa. ⁽⁴¹⁾

E’ numa carta anterior, porém, que o vemos “desabafar-se” á larga: “Minha saude está bastante deteriorada; minha paciencia cansada de soffrer ingratidões e calumnias; nada me faz, nem fará afastar da carreira encetada, isto é, de libertar a patria, e não abandonar meus patricios, mas já não posso com a carga que pesa sobre meus hombros, e só espero o meio legal para entregar o timão do Estado a quem melhor o dirija; do mesmo modo o mando do exercito, contentando-me com correr para a frente do inimigo, a commandar a vanguarda que fôr destinada a fazer-lhe frente. Ali darei o exemplo da obediencia, ali mostrarei aos ambiciosos e sycophantas, qual é o dever de um verdadeiro republicano. — Ah! meu amigo, eu ando tão desgostoso, que, a não ser o amor da patria e da liberdade que me domina todo, preferiria a morte, a occupar o cargo que tenho! Tal é a desesperação em que me têm posto certos homens, que se dizem republicanos, e que estão tão longe de o ser, como está a noute escura, do claro dia!!!” ⁽⁴²⁾

Estes a quem se refere o presidente, estes a quem allude o ex-ministro, eram os membros do “gremio rusguento dos coristas da Revolução”. ⁽⁴³⁾ Constituiam por ultimo uma força, graças á divisão na tropa. Acaudilhados andavam por um dos mais antigos adversarios da monarchia entre nós, um riograndense de estimado talento, primo do substituto de Almeida: o irrequietissimo Antonio Paulo, mais conhecido na historia pelo nome de Paulino Fontoura. E tempo é de assignalar o papel que teve no movimento de setembro, até que passou a ser considerado infiel a elle, sentença que parece merecedora de uma opportuna revisão. Eternamente denunciado como autor ou coautor em todos os tentamens subversivos anteriores a 1830, deve ter tido parte salientissima nos labores que se remataram em 1835. Nada consta relativamente á sua acção, excepto o que nos refere um moderno e aliaz a pouco monta. ⁽⁴⁴⁾ Comprova, porém, bastante, quão notavel fôra o seu concurso, na obra preparatoria do levante emancipador, a alta, magnifica demonstração de publica estima, que recebeu em 1836, pois foi eleito 1.º vice-presidente da Republica.

⁽⁴¹⁾ Carta a Almeida, em 3-II-42. Arch. do aut.

⁽⁴²⁾ Carta a Lucas, em 11-XI-41. Vide Araripe, 354.

⁽⁴³⁾ Assim classifica Herzen, a certos agitadores mesclados em 1863, com os que preparavam o levante na Russia. Vide sua carta de 1-IX.

⁽⁴⁴⁾ Assis Brasil, “Historia da Republica riograndense”, *passim*.

Um successo immediato, desgraçadamente para elle e para a causa farroupilha, creou-lhe uma situação melindrosa, de que nunca jámais saíu. Ella o arrastou a gestos e feitos, ora equívocos, ora irreflectidos ou apaixonados, que muito lhe embaraçaram a carreira política, sobremodo lhe comprometteram o nome e concorreram para despenhal-o na systematica opposição aos prohomens do regimen, aqui por effeito de explicaveis represalias, acolá por gratuitas desafeições. Faz-se referencia ao aprisionamento de Silva Tavares, ao fim daquelle anno, conseguindo este odiado antagonista fugir do carcere, graças a intervenção de um terceiro. Sabido é que foi um sargento a quem o legalista conseguiu corromper, mas, as vozes da fama attribuíram o livramento a Paulino; imputação que deu origem a furibundas coleras, terriveis malsinações, ficando o velho republicano totalmente sem prestigio, entre seus companheiros. ⁽⁴⁵⁾ Lapidado com fereza, por individualidades primaciaes, como João Manuel, o illustre guerreiro que por matrimonio se unira á estirpe dos Fontouras; por José Carlos Pinto, um dos mais considerados sustentáculos da idéa nova; por Manuel Gonçalves, conhecido patriota e irmão do presidente da Republica; e Almeida, que já occupava a secretaria de estado da fazenda e do interior, côro unisono fez com elles. Pronunciou-se tambem contra o indicado autor da supposta infidelidade; facto este que abriu caminho aos primeiros dissentimentos de vulto na grey liberal.

Retornados aos penates os farroupilhas, profugos alguns dias no Estado oriental, começaram desde logo pouco sensíveis, quanto obstinadas agitações internas, attribuidas sempre a Paulino. Nessa hora, visivelmente não tinha outro alvo senão desforrar-se, procedendo ao revez do admiravel exemplo que soube dar um sobrinho d'elle, Affonso de Almeida Côte-Real. Occupara mais de um lugar, o ultimo, no primeiro ministerio organizado em 1837, deixando-os, por motivo que se ignora, se bem se saiba que imprimiu em sua vida uma sombra de dolorosa melancolia. Não influiu, contudo, não influiu no minimo, para alterar o seu alto, immaculado civismo. Desgostos muito o haviam mudado, escreve elle a João Antonio, mas, como foi republico dos mais perfectos, eis o que addita. Não sou mais quem dantes era; “só ainda me não pude afastar dos verdadeiros principios da Liberdade e Independencia... e nem espero desertar sentimentos *que nasceram comigo*, e posso afiançar-vos que são estes os unicos motivos de ter sido incluído no numero dos ambiciosos, turbulentos, e maus patriotas; do que espero jámais me arrependerei, poisque ao clarão da verdade se offusca o falso brilho da calúnia e dos embustes”. ⁽⁴⁶⁾

⁽⁴⁵⁾ Vide nota em o appendice.

⁽⁴⁶⁾ Carta de 10-11-39. Arch. do aut.

Paulino, a quem faltou esta longanimidade, seguiu trilho diverso, mormente com relação a Almeida, havendo claros indícios de que era elle o promotor das resistencias que se oppunham a este e que determinaram suas numerosas tentativas de largar o ministerio. Só houve um momento em que desarmou o seu rancor. Foi isto nos dias que precederam á batalha frustra no Taquary, hora sacra em que se produziu uma estupenda, magnifica synergia entre os riograndenses. Graças a influxo que teve então um grau sublime, a cordialidade nunca teve quebra tambem, na pessoa de quem se fala. Identica foi sempre e perdurou invariavel até o anno seguinte. Manteve-se intacta, licito é dizel-o, porquanto Bento Gonçalves, contra quem fazia antes declarada opposição, refere-se-lhe como a indivíduo com quem se está em boas relações. Dizendo que João Paulo tentaria obter cavallos no Uruguay, mostra não no preoccupar a possivel eventualidade, visto que *Paulino e mais amigos*, ali existentes, obstaríam. ⁽⁴⁷⁾ Por desgraça da causa que ambos esposavam, reacendeu-se a discordia, mercê de uma grave leviandade de Paulino, noticiada por modo severo, pelo presidente da Republica, porque as apparencias deixavam aquelle em má sombra.

Achando-se em Montevidéu, apresentou-se á legação imperial, como arrependido e deliberado a prestar o seu concurso á legalidade, com um serviço de monta. Para seu adimplemento, era indispensavel contribuisse o encarregado-de-negocios com uma certa somma, que o representante de S. Magestade se dispoz a gastar, depois de pedir venia á secretaria de estrangeiros. ⁽⁴⁸⁾ Homem, por ultimo, da privança de Rivera, Paulino usou naturalmente de um expediente com inspiração nos que eram habituaes, no general, em seus apuros monetarios, e quiz assim haver meios para um serviço de estrondo, não ao Imperio, sim á Republica. A prova de que nunca lhe passou pela mente a idéa de bandear-se, nós a temos bastante, parece, no que se vai relatar. O encarregado-de-negocios obteve a licença para o dispendio e nunca o fez, porque nunca mais lhe reapareceu o falso constricto, quem, muito provavelmente, se arrependeu da aventura e recuou a tempo. ⁽⁴⁹⁾ A tempo é um modo de dizer, poisque havia

⁽⁴⁷⁾ Carta de 7-IV-41, a João Antonio. Arch. do aut.

⁽⁴⁸⁾ Legação em Montevidéu, offic. de 20-VIII-37, 30-VIII-37.

⁽⁴⁹⁾ A. Vasconcellos, em offic. de 19-IX-37, diz transmittiu confidencias de Paulino, "se bem não dêsse inteiro credito ás suas declarações". "Começo a duvidar da boa-fé das suas intenções; porquanto tendo-me dito nos ultimos dias do mez passado que partiria para o Riogrande dentro de 4 ou 5 dias", "consta-me que" "ainda não saíra e que fizera diligencias para comprar uma typographia: desde então me não tem apparecido". Em offic. posterior, diz que não teve emprego a somma destinada ao negocio suscitado por Paulino. E' ô de 19-V-38.

por demais compromettido o seu nome, e, notorio o facto, surgiram interpretações tão desabonadoras quanto as de 1837.

Consta a que mais deve tel-o irritado, de uma communicação de Bento Gonçalves, ao commandante do 1.^o corpo do exercito; papel esse que se diffundiu por todo o Paiz ou por obra do destinatario da missiva ou porque o autor da mesma repetisse a versão, no dirigir-se, pessoal e epistolarmente, aos companheiros. "Por aviso fidedigno que tenho do Estado Oriental, sei que o celebre Paulino Fontoura está ligado com os imperiaes, e incumbido de metter a sizania entre nós, escrevendo a uns e outros, com o seu costumado systema de rhetorica confusa. Sei que V. Ex.^a o conhece como eu, mas se elle escrever para ahi algumas cartas, o previno, para que faça destruir as doutrinas daquelle homem sem character, mentiroso sem pejo; pois tudo quanto elle veiu dizer tinha accordado com o General Rivera, foi desmentido pelo mesmo General, no Durazno, á vista do coronel Mattos". (50)

Renovou-se a campanha malsinadora, do terceiro anno de guerra, contra o malaventurado farroupilha, e como, na generalidade de taes casos, a toda acção corresponde uma reacção, mais ou menos equivalente; restabeleceu a sua tenda opposicionista. Restaurou-a, com o designio de ir ás do cabo no despique, o politico sobre quem se attraia o odio dos irmãos em crença. Num de seus mais bellos tratados philosophicos, Seneca adverte quanto a ira nos despondera. *Affecto cito cadit: aequalis est ratio.* (51) Desigual no seu andamento (continúa), a paixão vai além do que cumpre ou fica para aquem. Ides vêr até onde foi a de um homem que viveu annos a suspirar pela Republica, e que, por seus erros ou erros de outrem, andou eternamente corrido, escorraçado, sendo alvo de mil anathe-mas, dentro nella. Abatido, crucificado, socavou em si energias para a ruina dos que o condemnavam ou repelliam, confirmando ainda um passo do citado romano; o qual realça o que despercebem muitos dos grandes da terra. *Id est*, que raro é o humilde que espera, sem fundamento, haver ensejo de desaggravar-se, quando melindrado ou lesado por obra dos poderosos: *Deinde nemo tam humilis est, qui poenam vel summi hominis sperare non possit; ad nocendum potentes sumus.* (52)

CAPITULO II

Como a torrente, engrossada pelas chuvas, a qual, se encontra uma rocha, se alça em furia e coberta de espumas a sobreexcede, ultrapassa; a colera faccionaria se despenha irresistivel, dentro nos muros de Troya. Isto, quando caligens de espavorir se amontoavam

(50) Carta a João Antonio, em 22-X-41. Arch. do aut.

(51) "Opera omnia", *De ira*, I, 16.

(52) Idem, idem, I, 3.

sombrias no quadrante de sul e sudoeste! “Os negocios politicos da Republica oriental, com respeito á guerra de Rozas, apresentam um aspecto medonho para a primeira”, diz Bento Gonçalves a seu primogenito, patenteando na missiva que, a despeito de semelhante perspectiva, não se lhe dissipa o nelle pertinaz optimismo. “Eu ainda conto (addita a seguir) que o exercito de Rozas, que já se acha desta parte do Paraná, composto de 10.000 homens, encontrará sua sepultura no Estado” visinho, “onde tudo se prepara com energia para isso”. (1) Tal effectivamente, era o espectáculo que se presenciava para além das fronteiras meridionaes.

Porquanto, se na antiga Cisplatina desfallecia tanto o poder de Rivera, a ponto de julgar-se imminente, fatal, a sua queda, (2) se ali havia incompatibilidades com elle no gremio director do Paiz; este indiscrepante se alçava, como um só homem, ante a eventualidade de cair nas unhas do tigre de Palermo. “Rozas era ali universalmente detestado, e tido pelo mais feroz e sanguinario tyranno”: “as idéas” correntes ácerca “das atrocidades de Rozas eram tão geraes na população, que nenhum nome podia inspirar mais horror, do que o seu”. (3) Esta, desde os primordios do anno, havia respondido, ás tragicas ameaças portenhas, com um fero grito, unanime entre os *colorados*, embravecidissimos desde 1839; grito de *guerra á muerte*, conforme annunciou a seguinte circular ao corpo diplomatico, em que parece ecoar uma voz antiga: “*La tyrannie force tous les hommes à s’armer*”; “*une guerre contre la cruauté et l’oppression est aussi sainte qu’une croisade en Palestine*”. Aqui tendes a vigorosa peça:

“Ministerio das Relações Exteriores, Montevidéu 30 de março de 1842. — Arrastada a Republica do Uruguay, pelo governo de Buenos-aires, a uma guerra tão dispendiosa e impolitica, quanto injusta, a tem feito com successo, sem renunciar, por isso, aos meios de terminal-a, de um modo honroso e estavel para ambas as partes, depois de haver conhecido que era capaz de resistir e vencer, depois de ter opposto uma inalteravel longanimidade a todos os horrores e crueldades que esse governo fez commetter, na invasão de 1839; o governo da republica firme em seu proposito de procurar a paz por todos os meios decorosos, sollicitou e obteve a mediação de s. magestade britannica: tudo, porém, foi inutil, o governo de Buenos-aires, implacavel no odio com que olha a prosperidade do systema republicano, despresou aquella mediação respeitavel, em modo e em termos os mais inconsequentes.

A guerra, pois, chega a ser necessaria para a Republica do Uru-

(1) Carta a Joaquim Gonçalves da Silva, em 21-VI-42. Arch. do aut.

(2)-(3) Saturnino, offic. de 3-VI-42. Confidencias do coronel Angelo Nuñez, emigrado na cidade do Riogrande.

guay: não se lhe deixa outro meio de conservar sua existencia politica, e de salvar as vidas, as propriedades e a honra das familias que a habitam. A guerra que o governador Rozas faz, não é uma guerra commum, em que se respeita a humanidade, o sexo, o direito das gentes; é uma guerra de vandalos que não se consideram seguros, senão no deserto em que se degolla, se viola, e se destroça tudo, por calculo e systema, como meio de estabelecer o dominio do conquistador. A submissão mais completa não seria bastante para desarmal-o: bem o mostra o que seus tenentes hão feito em Cordova, Salto, Mendonza e Catamarca; e o que se está fazendo em Buenos-aires, á vista e em presença de todas as nações, apesar da mais completa resignação. — O Governo da Republica, para evitar este horriavel e vergonhoso futuro, e a guerra que lhe faz o governador de Buenos-aires, está resolvido a defender-se, por todos os meios ao seu alcance, e por mais desastrosos que sejam; fazendo o que puder, para manter a guerra, e leval-a fóra do territorio da Republica: mas se a fatalidade restringir a este territorio o theatro della, no mesmo a sustentará.

Talvez pois que em virtude das operações, e com a necessidade de nos defendermos, se faça necessario interpôr um deserto entre o inimigo e as forças da Republica: o governo lamentará o vêr-se reduzido a este doloroso extremo; não hesitará, porém, em fazel-o, sem reparar nas consequencias. No territorio da Republica, e nos povos da campanha ha propriedades valiosas de subditos de todas as nações, que chegado o caso quererão invocar as considerações que se lhes deve, e que o governo tem sempre dispensado, mas que agora desatenderá, se fôr preciso ao objecto da defeza. — Consequentemente, para o governo attender a toda reclamação e a toda responsabilidade, ordenou ao infrascripto, dirigisse a presente communicação a todos os agentes estrangeiros residentes em Montevidéu, afim de que advertindo cada um aos respectivos subditos de cada nação, tomem, no termo de 3 mezes, as medidas que julgarem convenientes, para salvar e assegurar suas propriedades, pelas quaes não responde o governo, se a guerra se estabelecer no territorio da Republica. — Tenho a honra de offerecer ao sr. encarregado-dos-negocios do Imperio do Brasil, minha mais distincta consideração e apreço. — Juan A. Gelli". (4)

Por inteirar-se, mui certamente, de que os orientaes oppostos a

(4) Iguaes aos mais agentes residentes em Montevidéu. Arch. do aut. Recebida esta, o destinatario da peça, expediu, de sua parte, a seguinte: "Circular do Encarregado do Brasil aos subditos do Imperio. — Illmo. sr. — Havendo-me enviado este governo a nota da copia junto, tratei logo de lhe pedir declarasse se o termo — propriedades — comprehendia tambem a escravatura, e como nada me dissesse, conheci que a comprehendia, e tratei logo de protestar contra os prejuizos, perdas e damnos, que os subditos do Imperio terão de soffrer, com as medidas de

Oribe estavam animados, por maneira mui sincera, das expostas disposições, é que Bento Gonçalves, malgrado o torvo aspecto do scenario bellico, formúla a sobredita prophécia e continúa entregue, com muita confiança, aos labores civicos do costume. Ora, se o theatro externo, ao sul, lhe suscitava esperanças, maiores ainda se lhe engendraram nalma, com a subita visão do que occorria, por ultimo, ao norte. Falhara a revolução em todo o centro e meiodia do Brasil, concertada um triennio antes, mas, graças ás provocações do regressismo, de novo triumphante no Imperio, soube-se que se haviam alçado em armas as provincias de Minas e S. Paulo. ⁽⁵⁾ Desde fevereiro, corriam boatos que, em nossa extremadura, acolhidos eram com explosões de intenso gaudio patriotico. José Mariano, diffundindo a grata voz affirmativa de um levante naquelles pontos do Imperio, e tambem no Pará, não esconde o jubilo: — Praza aos céus, (diz elle) se confirme a annunciada expedição das duas provincias do centro, a rumo do Rio-de-janeiro, constituida a mesma, de nada menos de 12.000 homens! Se é certo, conclue, “o triumpho de nossa causa se verificará mais prompto, e nós teremos a ingente gloria de abrir as portas da Liberdade aos nossos irmãos brasileiros”. ⁽⁶⁾

Agora confirmavam-se em parte os gratos pregões do primeiro semestre do anno. Bento Gonçalves considera que os movimentos subversivos em Minas e S. Paulo, “ainda que não consigam seu verdadeiro fim, põem em abalo o governo do Rio-de-janeiro”. Sobre enfraquecel-o em provincias que gemem sob a virga ferrea de seus “bachás”, distraem forças, passando algumas, daqui, para o novo scenario bellico. Favorecido o nosso com o successo; o nosso e o alheio, porque, sentindo-se no sul a gente com os braços mais livres, recommearão breve com energia as operações do nosso exercito, cuja actividade, comprehende-se, desafogaria, por maneira vantajosissima, “as provincias co-irmãs”. ⁽⁷⁾ Em verdade, se a septentrião correm assim as cousas, ao meiodia andam tambem com equivalente fortuna para a causa liberal. Oribe, transposto o Paraná, tinha acampado sobre a margem esquerda, de onde destacou sobre Corrientes uma hoste de 2.000 praças. Esta, porém, foi repellida, com grandes perdas, pelo general Felix de Aguiar. Depois disto, Oribe, por falta de cavallo se vê constrangido á inacção mais completa, nada inclinando a crer lhe mandem soccorros desse genero, por via de Buenos-aires, em consequencia de achar-se trancado aquelle rio.

que faz menção a mesma nota; mas, quando seja possivel diminuir grande parte desses prejuizos, remetto a v. s.^a a referida copia para ter a bondade de communicar-a a todos nossos concidadãos. Deus guarde a V. S.^a. Legação brasileira em Montevidéu, 8 de junho de 1842”. Arch. do aut.

⁽⁵⁾ Bento Gonçalves, carta de 26-VIII-42, a Bernardino de Almeida, seu genro e filho do ex-ministro da fazenda. Arch. do aut.

⁽⁶⁾ Cartas de 10, 14-II-42. Arch. do aut.

⁽⁷⁾ Cit. carta ao genro.

“Nosso Garibaldi”, escreve ainda Bento Gonçalves, cruza nessas aguas, com uma forte esquadilha, depois de haver-se chocado, por duas vezes, com as naves de Rozas, sempre com descalabro para as ultimas. “Nestes quatro dias (ajunta) aqui chegam dous plenipotenciarios, os de Inglaterra e França, o que me avisam de Montevideu, para entender-se comigo, e ir a Corrientes e ao Paraguay. Espero vantagens do encontro, para o nosso Paiz”. “Tudo annuncia um porvir lisonjeiro”. “Nunca os nossos negocios apresentaram horisonte mais lisonjeiro”. ⁽⁸⁾ O general-presidente vivia atarefadissimo com a promoção do apparelhamento material do exercito. ⁽⁹⁾

Muito se fiava, para institui-lo, do promettido concurso de Rivera. ⁽¹⁰⁾ Entrementes, resolveu aproveitar-se das favoraveis circumstancias do centro do Brasil, mandando a S. Paulo um emissario, com a promessa de um auxilio armado: 2.000 homens, sob a chefia de Canabarro, desde que as provincias insurrectas se deixassem de meias-medidas, proclamando, *ad instar* do Riogrande, a sua independencia. ⁽¹¹⁾ O que urgia, porém, era cuidar, quanto antes, da sorte do exercito. Era um microcosmo da Nação inteira, se a considerarmos antes dessa hora que, apesar dos pezares, era de renascidas esperanças. Isto é, se temos em conta a quadra complexa, transcendental, que Almeida presago buscara debuxar, na citada epistola. Em outra, de analogo teor, João Antonio endereça tambem um apello ao chefe do Estado e generalissimo de suas tropas. Segundo lhe declara, com visivel commoção patriotica e impressionante gravidade, era indispensavel a sua já promettida, aguardada presença, em meio dos companheiros de armas. Em nome do interesse que tomo pelo bem da Patria, (diz-lhe) insisto, e vai pessoa por mim manifestar-vos, de viva voz, quanto será proficua tal vinda.

“A’ proporção que vos detendes, mais se propaga a desmoralisação, a qual, não sendo motivada pelo terror que o inimigo possa incutir, é devida á apathia em que nos temos conservado; dando lugar a isto, vossas terminantes ordens para nos conservarmos unicamente na defensiva. A vossa presença, e energia, contribuirá para reanimar os esmorecidos, organizar-se-á o Exercito, e quando este se não faça preciso para operar, se lhe proporcionará quartéis, visto que estamos entrados no inverno. Os Corpos têm necessidades”. “Reclamam providencias vossas, para sua organização, e a força em geral, que lhe deis o destino que convem aos interesses do Estado. Se algum tempo mais continuar esta indifferente posição em que nos achamos, tenho motivos para temer, que ficará, este Corpo de Exercito, re-

⁽⁸⁾-⁽⁹⁾ Citada carta ao genro.

⁽¹⁰⁾ Vide Bento Gonçalves, carta de 12-VIII-42. Arch. do aut.

⁽¹¹⁾ Vide na correspondencia da legação em Montevideu, as ultie-
riores declarações de Nicolau Vergueiro, que adiante figuram.

duzido a zero. Porque alguns a quem a constancia não tem desamparado, querem tirar fructo de seus sacrificios, e desta maneira se tornam indifferentes, ou remissos, para serviços cujo proveito não percebem. — Sanai, General, com uma prompta vinda, estes males e satisfazei assim aos nossos patricios". (12) Não se dissipara de todo ainda, na massa popular, o jubiloso fervor, a confiante actividade que gerara a alvorada rutilima de começos do anno 41. Mantinha-se em boa parte, até essa hora, a afinação moral com que, ao descer da serra, a gente de armas se reencontrou face a face da immensa campanha, theatro das suas habituaes façanhas. "Com a exuberancia calida do estio, faisca o monte, o valle reverbera", podia dizer-se com o mimoso poeta academico; tanto do radioso espectáculo da natureza externa, quanto do que transcendia dos corações. (13) A orquestração dos ultimos, para que se reexecutasse, conforme as pautas epicas de costume, a musica dos combates heroicos interrompidos no "centro"; a bulhenta orquestração abaixara a tonalidade. Ensaiaava-se quasi á surdina. Mas, ouviam-se-lhe os accordes ainda, por quasi toda a Pampa, se bem descontinuada ou intercadente. Nos principaes do gremio farroupilha não succedia o mesmo, já se tem posto em evidencia, aqui, ali. Nesse periodo, se em seres mui sensivos ou previstos da generalidade, ha um atomo de tristura, "*seuls les coeurs des titans ont la grande tristesse*", porque já os afflige a antevidencia de que nada lhes logra o fabuloso esforço. Os seus antecessores de epoca remotissima, infelizes no tentamen de levar-se, á escala vista, os torreões do Olympo, succumbiram ao peso dos proprios elementos que convulsionaram, para uma obra de gigantes. Contra os modernos semideuses foram impotentes os raios de Jupiter. Nada conseguira, no curso de annos de batalha, a figura de maximo porte, no celeste concilio. Fuzilavam signaes por ultimo, entretanto, de que ia obter plena resultancia uma entidade secundaria entre os immortaes: a artificiosa Discordia, namorada eterna do Cahos, eterna rival da creadora, benefica Harmonia!

Devoto incessante desta, Bento Gonçalves pudera effectuar a tarefa para que o concita João Antonio? As circumstancias tinham agora mais força do que as suas patrioticas energias. Por vezes, nas suas ficções, os magnos escriptores fazem obra de adivinhos. A poesia, *exempli gratia*, antecipa de ordinario, com as suas visões, os ensinios da philosophia. A. Comte, na delle, num capitulo sublime, nos mostra que na trama da vida social, immutabilissima em si, ha instante em que a nossa vontade pode introduzir, nunca jamais alterações, mas, sim, valiosas modificações. O tragico immortal da Inglaterra presentira, já, tambem, essa eterna verdade, numa de suas

(12) Carta de 9-V-42. Arch. do aut.

(13) Goulart de Andrade, "Poesias".

mais estupendas creações dramaticas. “Dono é por vezes o homem de seus destinos”, manifesta Cassio a Bruto. ⁽¹⁴⁾ Dono dos seus não era mais o estrategico supremo dos continentinos. Havia-o sido em 1836; *anno em que, mercê de infinita clemencia, perdeu o dominio de Portoalegre*. Isto é, da cidade cuja posse lhe exigiam potencias de maximo peso no mundo, para que fosse reconhecida a Republica riograndense ou se lhe concedessem as vantagens da belligerancia, na luta, com o Imperio.

Mas, *aguas passadas não movem moinho*. De urgencia era conter as que subsistiam ameaçadoras. Represar as que vertiginosas estavam a propellar a machina da intriga; cujos reflexos no exercito atemorisaram a João Antonio e dahi suas previsoras instancias junto do chefe dos chefes, para que comparacesse immediatamente, no arraial farroupilha. Bento Gonçalves promettera ir, e não fôra, porque, de momento a momento, esperava, do Uruguay, o que era mister para a reconstituição da força armada. Rivera, porém, até meados de agosto, nem deu cumprimento ao que concertara com os visinhos, nem mesmo respondia ás communicações do magistrado supremo dos mesmos. Concluiu este que os riograndenses só deviam contar comsigo e com ninguem mais. Restringir-se-iam á dupla labuta fôra de portas, que já teve registro, e, intramuros, ao que as circumstancias estavam indicando: aproveitar o desfalque nas tropas legaes, havido no Riogrande, em consequencia da revolta em S. Paulo e Minas.

Nunca se produzira tão bom ensejo, sendo este, comtudo, inteiramente desaproveitado, porque o desentendimento que lavrava nas altas espheras da Republica era cada vez maior. Se é certo que fallhou a projectada expedição á penultima das referidas provincias, por motivos alheios á vida interna; certo é tambem que não se realizou, em virtude do que nesta occorria, a outra expedição militar que entrara nos designios e combinações de Bento Gonçalves. Nulla ficou, na citada hypothese, a acção politico-militar em projecto. O concurso farrapo, a prestar-se no Entre-rios argentino, foi obstado totalmente pela insistentissima opposição victoriosa de Antonio Vicente, sendo este o melhor de seus muito valorisados serviços á Republica. E não é demais expor agora o que consta a respeito desse grave, importante negocio.

Para o fim do primeiro trimestre, Almeida em bilhete a José Mariano: “Diga-me o que ha de Corrientes, e de nossa divisão expedicionaria, da qual ha um ruje-ruje que me não surprehenderá se fôr certo”. ⁽¹⁵⁾ A resposta: “Divisão expedicionaria meio empacada; fervem dali mil observações, etc. Tomado” já “o Entre-rios;

⁽¹⁴⁾ Shakespeare, “Complete works”, *Julio Cesar*, act. I, sc. 2.^a.

⁽¹⁵⁾ Carta de 12-VIII-42. Arch. do aut.

logo não deve passar, sem que se reconheça a nossa Independência!!! Que viva, quem entenda das cousas! Quem sabe, sabe!” (16) Allude o ministro do exterior e da guerra, ás objecções formuladas pelo seu collega, regente da pasta do interior e fazenda. Notorio, bem notorio o seu dissentimento, enviou-lhe aquelle os tratados existentes, e documentos relativos á matéria, com officio em data de 31 de maio, em que pedia a Antonio Vicente emitisse o seu parecer, dizendo se devia ir, ou dissolver-se, a divisão expedicionaria á mesopotamia argentina. (17) A resposta ou exposição do consultado foi ampla e luzida. Constitue uma verdadeira carga a fundo sobre a politica desenvolvida pelo Itamaraty extremenho, desde que, posta de banda a *entente* com Oribe, o Riogrande ligou a sua, á sorte de Rivera. Depois de explicar os sentimentos que o impulsam, nas criticas a fazer, que traduz como sendo um “ardente e desinteressado amor” “ao mimoso solo em que respirou a primeira aura da vida”; aborda o assumpto, com altura e desassombro.

A Convenção preliminar assignada em Piratiny a 10 de junho de 1838, escreve, foi por nós cumprida mui pontualmente. Rivera, no entanto, sobre nos não entregar os 2.000 cavallos, a que por uma das clausulas da mesma se obrigara, violou todos os demais artigos desse diploma. Diversa foi a sorte do Tratado do Cangúê? Este, não ha que vêr, fôra “um monumento de gloria” para o negociador continentista, “se a indolencia ou má-fé não o houvessem inutilisado”: indolencia que patentearam os nossos, má-fé de que deu sobejas provas aquelle general. Nenhuma de suas disposições foi cumprida. De quanto se concertou, nullo ficou tudo ou transpareceu improficuo! Examinando agora o Convenio secreto do Durazno, assignado em 5 de julho de 1841, diz a seguir o ministro do interior e fazenda, reconheço que podia representar assignalado serviço do gestor de nossas relações internacionaes. Se revivesse o Tratado do Cangúê, “como verbalmente me” asseverou quem por nós o firmou, “houvera este reconquistado uma perdida gloria, dando fortaleza á patria, mas, como é possivel conceber tal” vantagem? Licito esperar alguma cousa de quem, “com tanta ignominia, profanou desde 38 a 41, o que têm de mais solemne as Nações, sem que por isto fosse altamente arguido, pelo Governo do Riogrande? De ora em diante se prestará, sincero, ao cumprimento não só desses anteriores cangúês, já tão mofados e escarnecidos, como dos artigos secretos da Convenção do Durazno? E’ isso possivel?... Não, e creio, depois de haverdes bem reflexionado, estareis conforme. — Negada, pois, essa unica vantagem de tal convenção, deixarei de tocar no demais della,

(16) Vide, no arch. do aut., o documento de 5-III-42.

(17) Vide Antonio Vicente, offic. de 15-VI-42, á secretaria da guerra e relações exteriores. Arch. do aut.

porque pouco tem, que pertença ao Riogrande... Vós a fizestes e vós melhor do que ninguém podeis analysal-a.

Como additamento á mesma, porém, vejo os artigos firmados em S. Fructuoso, a 28 de dezembro do anno findo, e logo o Governo da Republica" de novo "pontualmente" observando o que promettera, "fez marchar a Divisão Expedicionaria" para a nova Santanna. "Tres mezes esteve á margem do Uruguay á disposição do Governo Oriental, e que fez com os 2.000 cavallos, por tres vezes promettidos? Que disse, em officio para Bagé, Ismael Soares, incumbido de os receber? Onde a reciprocidade? — Depois, como tratavam a Divisão? Ebrio coronel oriental já se arrogava o commando! Nossos desertores não vêm e seduzem até a praças nossas". Que aconteceria, passando, a tropa sobredita, as raias da Republica? — Se tudo quanto fica exposto demonstra assaz que Rivera não tem o direito de compellir-nos á observancia de um trato que elle proprio invalidou; muito menos assiste jus algum ao general dom José Maria Paz, no que promove junto a nós.

Insistia o nomeado collega de Antonio Vicente pela prompta ida da divisão, e este, aqui cheio de boas razões, assaz realça que o illustre cabo de guerra argentino reclama como obrigação do Riogrande, o que tal não é. Porquanto o Convenio que assignou este Paiz, com a Provincia de Corrientes, em 29 de janeiro ultimo, preceitua cousa mui opposta á sua indicada pretensão. Eis clausula que tira qualquer duvida: "Ambas altas partes contractantes se declaram em uma estricta e perfeita neutralidade, respeito á guerra que actualmente se agita, em um e outro paiz". — Tudo, bem se vê, demonstra "a fraude" que se engendra contra "o povo riograndense", abusando de "sua singeleza", "eludindo o solemne cumprimento de um Tratado". Sobre isto, militam contra o que se entende fazer, outras razões de valia. Exemplo: approvae a ida da Divisão, ao tempo em que o Exercito Imperial já reaparece aquem do Jacuhy, e quando informaes, vós mesmo, que o Encarregado de Negocios do Brasil em Montevidéu sabe que está a partir esse auxilio? Sciente o inimigo de que nos enfraquecemos, não virá atacar-nos? Não precisamos desses elementos de guerra, reduzido nosso Exercito ao que hoje é? Prestamos soccorro de que precisam nossos alliados, quando não ha para elles obrigação de retribuir-nos? Depois, se faltam, para que cumprimos?

"Muitas vezes se vê a justiça na forçosa necessidade de romper uns vinculos firmados pela necessidade. Os homens justos, e que tratam de boa-fé, são os unicos que podem adquirir uns direitos que a mesma justiça torna sagrados e inviolaveis; porém, uma diplomacia trapaceira, e infensa, que jus tem de reclamar aquillo que nunca soube garantir?" Outra cousa fôra manter uma "vil submissão" a Rivera, o que nunca jámais approvára. Meu voto é, pois, que a Di-

visão entre em quartéis de inverno, sítos em ponto conveniente, onde seja augmentada, instruída, provida do que ha mister, até que firmemos, em bons termos, as nossas relações com os povos contiguos, representando o Riogrande o papel que lhe cabe, e nunca o que lhe ha cabido, por “vil submissão” a Rivera, tambem pela redonda inhabilidade da chancellaria continentina. Isto deveis manifestar ao Presidente da Republica, visto que se deprehende de vosso officio, que está decidido a fazer seguir, para Entre-rios, a nomeada tropa. — “Não devendo ser indifferente aos desastres da patria, e não sabendo usar de outro estylo nas cousas publicas, dispensei as phrases de quem não pode dourar a pilula da simulação, com o fascinante ouro da politica”. (18)

Desde o anno precedente, os riograndenses andavam mui divididos, por mais de uma causa. No que concerne ás relações exteriores e allianças com visinhos era muito particularmente grande tambem o desentendimento, querendo uns se dêsse apoio a Rivera e outros vigorosamente oppondo-se a isto. Conhecidas, mais tarde, as opiniões de Antonio Vicente, de que se faz traslado em largos extractos, avultou sobremaneira esta segunda corrente. José Mariano sentiu lhe faltava o terreno debaixo dos pés, e deliberou afastar-se do governo; sendo de pôr em relevo, todavia, que não foi tão sómente a discordancia apontada, o que o predispoz a essa retirada. A crescente onda opposicionista, se explorava a publica malignidade, usando de baixas insinuações contra a honra dos principaes collaboradores de Bento Gonçalves, e por fim envolvendo na mesma o general-presidente; valia-se de outro systema, para desvalorisar a muitos dos mais assignalados varões do regimen. Individuos nascidos em ultramar sentiram-se tão presos como os naturaes ao famoso Continente, região de seducções irresistiveis, que um delles, em arroubo de commovedor enthusiasmo, escreveu ser um complexo ameno e attraente, de “campos amados do céu, que ninguem revia sem prazer e ninguem lembrava sem saudade”. (19)

Outro, qual foi consignado alhures, celebrava como insigne honra para si, o haver-se naturalisado cidadão riograndense no Alegrete, “nos tempos aureos” da Provincia. (20) Figure-se o que succederia com os nativos de terras pouco antes figurando sob a mesma bandeira, *id est*, os numerosos brasileiros de S. Paulo, da Côrte, de Minas, que subsistiam na extremadura. Estes não só esposaram como propria delles a causa do Riogrande: com elle total e definitivamente se identificaram, para a vida e para a morte! Hoje ha riograndenses que preferem ser outra cousa. Naquelle éra, os brasileiros

(18) Cit. offic. de 15-VI-42, a José Mariano.

(19) Nicolau Dreys, “Noticia descriptiva do Riogrande do sul”, 38.

(20) “Revoluções cisplatinas”, *passim*.

de outras zonas, tinham na conta de honra, como o europeu supraçtado, o merecerem um posto na lista civil da nobre estirpe fronteiriça; orgulhosa, como nenhuma outra, de seus titulos avoengos, da notoria pujança da raça. Orgulhosa, sobretudo, da pujança moral que sentia em si; força magnifica e sublime, assaz externada, com exuberancia, no atrevido, gigantesco designio de fundar, com seus unicos elementos, uma livre Nação, independente e soberana! Esta capacidade de attrair, segregar de outras latitudes, encorporar a si os extranhos; este elevadissimo poder assimilador, hoje dissipado, e ainda vivaz na derradeira phase do Imperio: evidenciou-se no decurso da existencia d'elle, mormente com a pessoa de Almeida, cujas admiraveis, enternecedoras confissões podeis lêr noutro livro.

Pois bem, com uma ingratidão sem nome, os desaffectedos do governo, desde 1839, começam a explorar, nas massas, a tendencia bairrista de inferior quilate. Já havia sido um primeiro insulto da infasta pestilencia, o imperdoavel afastamento de João Manuel. Sobre quasi o forçarem a deixar o commando supremo, a pretexto de que os graves ferimentos o embaraçavam a bem servir, notorio é o que se promoveu ulteriormente, com o fito de transferir a Netto, o mando interino que detinha, por ausencia daquelle general. Organizando-se um abaixo-assignado, para converter a investidura provisoria em definitiva, João Antonio, "com aquella candura propria de seu exinio character", (21) protestou, com a seguinte doutrina civica, tão modesta, quanto legitima: — Para sermos livres, disse, precisamos ser justos: negava seu concurso a uma iniqua obra de inadmissivel exclusivismo. (22) Analogia origem teve, seguramente, o ataque virulento a Ulhoa Cintra, então ministro da justiça, acimado de faltas de que nunca foi capaz, o que o induziu a largar o posto e conservar-se entre os descontentes, até periodo não longinquo do que agora se historia. (23) Mais, foi nas aggressões a Almeida, que a pecha de estrangeiro foi ganhando, com escandalo, direitos de cidade; perversão esta, difficil de explicar, em terra de perfeita, biblica hospitalidade, que Garibaldi exalta, em uma de suas preciosas memorias. (24)

Ora bem, na época a que attinge a narrativa, Antonio Vicente, o novel ministro, perdera de todo a boa compostura, em consequencia de haver posto em olvido, inteiramente, a sentença do antigo, segundo a qual nos cumpre fazer jus á notoriedade por via do merito, nunca por meio de subalternas machinações: *virtute ambire oportet, non*

(21) Prado Lima, carta a João Antonio, em 5-V-41. Arch. do aut.

(22) Relatado alhures o episodio.

(23) Imaginava que o presidente compartia os sentimentos de alguns contra sua pessoa, tendo prova do contrario em 1839. Vide sua carta a Almeida alhures cit.

(24) Vide especialmente as que ditou a A. Dumas, traduzidas entre nós por B. Taveira Junior, homem de finas letras.

favitoribus. (25) S. ex.^a, além de usar de cavillações indignas de sua altura intellectiva; s. ex.^a, depois de inescrupuloso valer-se de clandestinos botes, com animo de ferir sem responsabilidade; s. ex.^a, depois da multiplicação, em letras intimas, das mais indesculpaveis quanto desluzidoras engenhosidades; acabou por votar-se, com impeto e furor, a uma cousa que verberara. Na quadra supra, que vimos? Graças a seu estímulo ou favor, subiu de ponto um “nacionalismo” de contrabando, um baixo nativismo, ou melhor, um xenophobismo affrontoso, muito indigno, muito destruidor, muito funesto, presenciando-se, com assombro, que se transformara em coripeu dessa viciosa tendencia, quem se alçara contra ella, em época precedente! Do dia para a noute, vimol-o transformar-se em maximo assertor do partido raivoso que, indifferente aos males que semeia á dextra e sestra, ergue broqueis contra companheiros de todos os tempos. A saber, contra os que José Mariano, justamente melindrado, qualifica de “riograndenses do § 4.º”. Alvo foram, os ultimos, de malsinações taes, que alguns sujeitos se não pejaram de apodal-os de “*carcamans*”; designação de uso vulgar no Prata, ao se referirem, ali, com injuria, aos oriundos da Italia! (26)

Tal foi, em summa, o complexo de antecedentes que decidiram o vice-presidente da Republica a distanciar-se dos postos com que o havia distinguido a estima dos compatriotas e a confiança pessoal do chefe do Estado. A estes factores determinantes de seu proceder, allude elle, em carta endereçada ao commandante do 1.º corpo do exercito: não pode ser mais expressiva do grau de extrema acuidade a que haviam subido as intrigas e dissensões. Resolvi deixar o campo livre a meus gratuitos inimigos, escreve. “Sei que Manuel de Macedo tem servido de testa de ferro a Antonio Paulo da Fontoura, assignando de cruz varias cartas, para differentes pessoas, em que P. Fontoura não desmente o conceito publico que merece, e o genio atrabiliario que o caracteriza”. “Por minha honra”, asseguro-lhe, General, “quê não mereço o que assoalham: *deixo o posto com honra, consciencia pura e tranquilla*”.

“Nada do que se me attribue contra vós, existiu ou existe. Não me julgueis sem ouvir-me. Sou digno da estima dos bons riograndenses, que aprecio, e não de cavalheiros de industria, patriotas do-bres, e sou vosso amigo”. (27) O ministro resignatario apressa-se a entrar em explicações com João Antonio, porque a sinuosa marcha do enredo fizera taes progressos, que até este nobilimo official-ge-

(25) Plauto, “Opera”, *Amphitruo*, prologo, vers. 78.

(26) Vide no arch. do aut., Almeida, bilhete, já cit. a J. Mariano e carta de 10-III-42. Tambem consultar estas, no mesmo archivo: a de Brianno de Mattos, em 14-VIII-42; Querubim, em 11-VIII-42; Diniz, em 26-VIII-42; Santa-Isabel, em 10-VIII-42, salvo engano.

(27) Carta de 1-VII-42. Arch. do aut.

neral, sempre alheio ou superior a misérias, não nas repelle, como dantes. Segundo se depreheende de palavras de Almeida, em santuario até ahí impenetravel, isemptissimo, incontagiavel, tem accesso as negras polluições, a cujo contacto se iam pouco a pouco dissolvendo as forças vivas do regimen: incipiente e já combalido ou vulnerado! ⁽²⁸⁾ João Antonio acabara por dar attenção aos diffamadores. Recebia (até elle!), sem beneficio de inventario, as versões da leviandade ou da maledicencia, as de soez espirito de vingança, não raro consorciadas, nessa quadra infausta, a inconfessaveis ambições de exclusivo realce, de absoluta preponderancia. *Agua molle em pedra dura!*...

A pertinacia, constancia que punha o rancor, em alluir as melhores columnas de sustentação da influencia politico-militar de Bento Gonçalves, lograra uma grande resultancia, constringendo Almeida a retrair-se, e outra não pequena vantagem conseguia, com o ostracismo de José Mariano. ⁽²⁹⁾ Assim mutilado o gabinete, urgente era a sua remodelação, o que se tentou em julho, ⁽³⁰⁾ renunciando Bento Gonçalves á livre escolha, que lhe facultou a Constituição-provisoria do Estado, na esperanza de vêr se constituia um corpo de altos secretarios, merecedor de unanime apoio. Figurando-se-lhe ser o meio de acabar com as funestas agitações internas, "consultou aos Generaes, ao Ministro, (explica elle proprio) sobre a nomeação do novo Ministerio, afim de que sendo obra delles, sejam sustentados com vigor os seus actos". ⁽³¹⁾ Ouvidas as citadas pessoas, certificou-se o presidente, de que mereciam as preferencias das mesmas, o coronel Oliverio Ortiz, o padre Chagas, vigario-geral, e outro padre, Hyldebrando de Freitas, designados respectivamente para as pastas da guerra e marinha, para a das relações exteriores, interior e justiça. ⁽³²⁾ Os dous ultimos, parece, declinaram a honra do grado encargo, poisque foi em agosto que se tomaram decisivas resoluções a respeito. Foi então que tiveram provimento as vacaturas, a 3, com o primeiro dos tres citados, e com José Pedroso de Albuquerque. Foi este para o posto que Hyldebrando recusara; proceder que Oliverio imitou, justificando, logo após, com um pretexto aceitavel, a sua esquivança. ⁽³³⁾

Continuaram, assim, quasi todas as repartições do Estado a cargo e sob a alta gerencia de Antonio Vicente, cuja primazia sobremaneira se accentuou. Indice que nos permite avaliar o nivel a que subira a mesma, ahí o tendes, numa circumstancia que realça, ao

⁽²⁸⁾ Carta de Almeida, a Bento Gonçalves, em 6-X-41. Arch. do aut.

⁽²⁹⁾ Vide o appendice.

⁽³⁰⁾ Alencastre, carta de 23-VII-42. Arch. do aut.

⁽³¹⁾ Bento Gonçalves, carta a Oliverio, em 3-VIII-42. Arch. do aut.

⁽³²⁾ Cit. carta de Alencastre.

⁽³³⁾ Vide a cit. carta de Bento Gonçalves, de 3-VIII, em que insiste com Oliverio, que já se negara, conforme consta de suas duas cartas de

mesmo tempo, até onde ia a cordialidade, tolerancia, conciliação, no animo de Bento Gonçalves; até onde ia nessa hora a influencia e predominio daquelle ministro. Allude-se ao seguinte. Paulino, inimigo pessoal e publico do presidente, como de quantos o tinham bem servido, teve uma *commissão de confiança*, e de futuro: incumbido foi de redigir os boletins do exercito, o que era abrir-lhe caminho para a direcção da folha official, prestes a apparecer. ⁽³⁴⁾ Antonio Vicente, que fôra, a pouco e pouco, montando a sua machina infesta, não perdia ensejo de completar-lhe as peças ou de aperfeiçoar-lhe a apparellhagem, sempre que um se lhe deparava. Tal succedeu com algumas vagas em lugares ou postos no estado-maior do 1.º corpo do exercito, peão ou eixo da grande manobra em andamento. Designando o commandante desta grande unidade, a dous companheiros de valor, Simão Pereira e Sebastião do Amaral, para as deputações da quartel-mestrança e ajudancia generaes, que havia de fazer Antonio Vicente, alheio a todo pensamento de concordia? Escreveu-lhe, na sua qualidade de regedor *ad interim* dos serviços da guerra, com applausos á lembrança do nome do primeiro, com uma solicitação quanto ao segundo. Dizia ser-lhe preciso noutro emprego e indicava quem devera preferir-se: nada menos que o inquieto Paulino. Adivinha-se o intento. Ficava assim o talentoso primo do ministro e pessoa de quem para traz se fala com demora, ao pé de João Antonio; intimidade constante, ininterrupta, que muito convinha aos secretos e já entrevistos designios do successor de Almeida. ⁽³⁵⁾

Não debalde se oppuzera este á transferencia da Capital da Republica, para onde tinha ido, poisque os eventos supra occorreram, não já em Bagé e sim no districto de Entre-rios. O governo, depois das forçadas perigrinações do anno 40, fixara-se em Piratiny outra vez, desde que as armas da revolução reimperaram na campanha, mercê da victoria de S. Filippe. Descendo a serra, Bento Gonçalves alvitrou passasse a S. Gabriel, onde o exercito devia reconstituir-se e dar-se novo rumo ás cousas publicas. Finda a invasão de 1841, como o exercito legalista se estabelecesse mui perto da mencionada séde administrativa, foi mister distancial-a, hesitando-se na escolha de uma localidade. Queriam uns fosse preferido o Alegrete, outros a nova povoação que, por iniciativa de Almeida, se fundara na raia de oêste, burgo que teve o nome de Santanna do Uruguay e

7-VII e de 29-XI, tudo no arch. do aut. A nomeação de Pedroso tem a data da primeira carta citada nesta nota.

⁽³⁴⁾ Vide carta de Bento Gonçalves a João Antonio, em 1842. Arch. do aut. Vide no mesmo, outra, referente ao apparecimento do "Americano" e desgosto de Paulino, ao saber que o não escolhiam para a redacção.

⁽³⁵⁾ Carta de 11-VIII-42. Arch. do aut.

hoje tem o de Uruguayana. ⁽³⁶⁾ Resolveu-se permanecer algum tempo em Bagé; decidir-se-ia, ulteriormente, por modo definitivo, adoptando-se quiçá um dos conselhos de Rivera, sobre este particular. ⁽³⁷⁾ Com a experiencia diuturna ali, verificou-se, porém, que era de urgencia instituir outro centro para a regencia do Estado. Viu-se que desde muito era Almeida opposto á ida para o nomeado districto occidental, e como se reproduzissem as vozes de que isto se ia dar, interrogou elle a José Mariano, cheio de justos medos patrioticos, o que não lhe deteve o curso da veia caustica.

Diga-me, escreve-lhe, se é certa a mudança da Capital para Alegrete, “e veja se pensou bem ácerca das cousas ali no Reino do Senhor, visinho de Bento Manuel e de... pois ainda sou da Revolução Riograndense, posto que Mineiro, nascido perto de Paulistas e Cariocas, e que por isso hei de por força intrometter-me na alta politica”. ⁽³⁸⁾ Em resposta do mesmo dia, o perguntado confirma o boato. Muito se havia soffrido em Bagé e era de prever-se o que occorreria no decurso de um futuro inverno. Precisamos sair daqui, opina. “As deserções continuam” e torna-se difficil prover á alimentação da gente que nos acompanha. Preferiria, se não fosse tarde, que estabelecessemos quartéis de inverno em Santanna do Uruguay. Mas, já pedi carretas para o transito do material, etc., apesar da hora e “de conhecer o Alegrete. Oh, de sobejo o conheço, e a certos homens do Alegrete!” ⁽³⁹⁾ Ora bem, verifica-se, de uma parte, que José Mariano, se considera erroneo o acto de Bento Gonçalves, cedendo aos que o arrastam para a cabeça administrativa do nosso Entre-rios; nem insiste em sustentar a sua these, nem resiste aos que defendem a opposta. Evidente fica haver-se elle conformado em tudo com o que o seu jerarcha decidira e que tinha promovido a execução, no que a si competia, do que se deliberara.

Verificado está, de outra parte, que Almeida, antes, muito antes da ruptura com Antonio Vicente, já era radicalmente contrario á transferencia que este advogou com extranho empenho. Adverso era a essa idéa, não sómente na época memorada, sim desde outra muito anterior. Reprovava-a, desde quadra em que o referido Antonio Vicente, na qualidade de secretario de estado, se achava na condição do cordeirinho de Phedro: *natus non erat*. ⁽⁴⁰⁾ Com effeito, tratando-se, no primeiro semestre de 41, da conveniencia de remover a séde do governo para a villa sertaneja de oeste, concordara Almeida, recuando após. “Todas as acções dos homens são su-

⁽³⁶⁾ Vide Almeida, offic. de 10-II-41 e Mattos, resposta ao bilhete de Almeida em 2-III-42. Antonio Vicente, 9-II-42, 5-III-42. Arch. do aut.

⁽³⁷⁾ Almeida, carta a Rivera, de 4-III-41. Arch. do aut.

⁽³⁸⁾ Bilhete de 2-III-42. Arch. do aut.

⁽³⁹⁾ Documento, sem data, no arch. do aut.

⁽⁴⁰⁾ “Opera”, fabula prima, vers. 11.

bordinadas ás circumstancias, escreve a Bento Gonçalves, e, portanto, releve V. Ex.^a dizer-lhe que, com a direcção do inimigo, tenho mudado de opinião, ácerca do ponto em que se havia de collocar o Governo". No Alegrete, não pode subsistir com os unicos elementos de vida da zona. Precisa "tirar recursos do municipio de Samborja; mas, occupado este", agora, "pelas tropas imperiaes, não só privado será de taes recursos, como ameaçado de atrevido golpe de mão". (41) Nitida e lisa é a attitude, nesses dous proceres, com respeito á projectada e imprudente deslocação. Diversa a hermeneutica, a ethica de Antonio Vicente. Com um dolo que se não pode encobrir sem falsear a historia, serve-se do facto, para tishar o nome do autor de um e outro parecer, em communicacão intima, endereçada ao personagem que então era o alvo de seus requebros e namoros politicos. Assim procede um riograndense de notaveis merecimentos, victima das paixões a que deploravelmente se escravisa!... Estas, no conceito de um italiano, "*sono l'elasticità della natura, priva della quale sarebe un essere molle e senza azione*", conceito que assim corrobora um poeta insigne:

*Estinguerle nell'uomo, un tronco, un sasso
Dell'uom faria: non si corregge il mondo,
Si distrugge così! L'arte sicura
È sedare i nocivi,
Destar gli utili affetti.* (42)

Pois bem, não estes, aquelles, errado cultiva o brilhante ministro. Bento Gonçalves, no mez preterito, (escreve) ordenou-me a mudança da Capital para Alegrete ou Santanna do Uruguay. Mattos apparenta accordo, mas não quer: não sou creança! Elle cria embarços. Agora quer requisito o Governo 100 homens do Guedes, para acompanhar! Disparate, quando aqui 300 infantes, descansados, que desde minha chegada, nem um exercicio: quando perto existem mais de 100 praças de cavallaria! Mande, pois, logo a gente, porque de outro modo chega o inverno e nada se faz: a infantaria ha diminuido e a artilharia se acha no mesmo pé, em quadra de tão indispensavel augmento no exercito! "Almeida, esse monstro de iniquidade, é o mais opposto á mudança do Governo, e querendo conservar-se á espera do ensejo para tornar ao lugar que deixou, apesar de que não sai já de casa, pela maldade que se lhe tem patenteado, não cessa de fazer quanto é possivel para a dèsmoralisação do systema que defendemos". (43)

(41) Carta de 2-VII-41. Arch. do aut.

(42) Metastasio, "Opere", XIV, 29.

(43) Carta a João Antonio, em 5-III-42. Arch. do aut. Cuidadoso no applicar o seu programma de captacão do singelo, recto animo do commandante do 1.º corpo de exercito, vale-se da oportunidade, para va-

Entrava-se, conforme observaes, em periodo analogo a aquelle da revolução franceza, em que os sycophantas habeis ou os patriotas dementados arrastavam ao pelourinho os melhores, mais puros servidores do regimen. Ao contrario do que artificioso escreve o ministro, previdente havia sido quem, no governo ou fóra d'elle, se destacava, não como um cavador de ruinas, sim como uma das mais rijas, magestosas columnas de sustentação da Republica. Houvera, com effeito, summa imprudencia, no retirar a administração, em começo do anno 41, de em meio das populações mais democraticas da Provincia insurrecta; para alfim situar-o, no começo de 1842, em meio de turbas ruraes mescladissimas. Desmarcada imprudencia, mormente sabendo-se que era esse districto a *cancha* principal, na fronteira, dos fieis do antigo regimen e dos addictos ao grande traidor, com asylo em visinho districto oriental, a que davamos o nome de Lunarejo. Sabendo-se, além do exposto, que era, por ultimo, o vaso onde fermentava uma equivocca opposição, dentro de pouco systematisada e manejada pelo remexido Paulino e seu ambicioso parente.

Não errava Almeida, e provas lhe deu, sem muita demora, o homem a quem elevara ao ministerio, e pessoa que antes o cobria de flores, quanto agora de anathemas. A machina de que para traz se trata, elle a começou a apparellhar justamente destruindo e diffamando a obra de seu antecessor. Patentissima a methodica faina demolidora, desde o segundo mez do seu praso administrativo. ⁽⁴⁴⁾ A guerra, de encoberta, passou breve a não manter algum rebuço, e teve Almeida o primeiro signal dessa gratuita hostilidade, a partir dos primordios do mez seguinte. Dentro nelle, sobre se multiplicarem as criticas, expressas ou veladas, ao que Antonio Vicente classifica, mui benefico, de “passado systema”; ⁽⁴⁵⁾ procura este alfinetar a valer o fogoso temperamento do ex-ministro, com o secreto plano de que caibam por inteiro ao ultimo as responsabilidades de um rompimento aberto. Consignou-se em tempo que Almeida, ao largar a pasta, remettera a Bento Gonçalves as contas relativas ao debito do Estado, para com o ministro resignatario. Empossado na regencia da fazenda o ex-chefe de policia, foram as ditas contas apresentadas a este, que, depois de ligeiras mostras de benevolo acolhimento, acabou por

lorisar a sua regedoria. “Com entusiasmo o digo, já temos dinheiro, em 46 dias de administração!” E para que fique em suspenso o espirito que buscava abalar e attraír, addita mysterioso e recachado: “Muito e muito tinha a dizer-vos, porém não confiarei ao papel, senão por pessoa mui segura”. “Eu vos tenho escripto sempre que tenho tido occasião, e manda o respeito”.

⁽⁴⁴⁾ Vide a já cit. carta de 3-II, a João Antonio, como 3 outras de 7, no arch. do aut.

⁽⁴⁵⁾ Vide no arch. do aut., offic. “reservado”, de 7-III-42.

dizer, primeiro, que lhe não sobravam lazeres para occupar-se com a leitura; depois, rude manifestou não as achar probatorias, negando-se, mais tarde, a restituir documentos, de valor para Almeida, que iam appensos á exposição por elle minudenciosamente formulada. ⁽⁴⁶⁾

Adivinha-se, de prompto, qual o effeito que estas cousas produzem na vibratil sensibilidade do illustre desattendido, e aquí fica patente á luz meridiana, em amarga epistola d'elle, a José Mariano: "Encerrado em casa como preso, tenho dado provas de não querer tratar de um homem já por Dom Diogo de Sousa Coutinho excluido dos empregos da sociedade, visto que eu mesmo é que o arranquei da orbita para que a natureza o destinava. Mas já não posso. — Leia todos esses papeis até amanhã cedo, que m'os deve devolver, para seguirem a seu destino; e saiba que o heroe de que trato não me quiz restituir as contas que tenho de ajustar com diversos, e cartas que as verificam. O que lhe faria eu, para provocações de tal natureza?" Escripto isso, mostra Almeida entreluzir seguro o que havia de acontecer com o destinatario de sua missiva, conforme era de deprehender-se do que vira comsigo. "Sempre a roda ha de correr, (diz-lhe) e seu tempo ha de tambem chegar, pois carcamã com carcamã..."

Neste intimo desabafo mal sabia com que rigor estava a prophetisar, porquanto em maio seguinte já se achava o calculista Antonio Vicente em viço conflictu irremediavel com José Mariano; choque, esse, cujo desfecho sabemos qual foi e se relatou, por modo perfunctorio, ao mencionar a crise ministerial e reconstituição do gabinete. ⁽⁴⁷⁾ Tranquillo e forte nelle, o ministro sobredito não deu quartel a seu antecessor, na luta aberta com elle, determinadissimo a afundal-o de todo, por ser um dos valiosos esteios da personalidade a quem esperava fulminar, depois do previo abatimento de seus melhores amigos. O de que acima se fala não era dos que se deixam immolar submissos ou resignados á sua má sorte. Catão Senior, inimigo do vencedor de Annibal, impelliu o tribuno Petilio a reclamar deste, em pleno senado, o relatorio do que fizera do thesouro de Antiocho. *Ibi Scipio exsurgit*. Vendo-se accusado, ergue-se da curul, nervoso retira de sob a toga um livrete em que registrara as despesas feitas na guerra contra esse principe. Ia depositar no erario, o mesmo. Pois o rasgou na curia, por ter julgado indigno de si o ministrar, porque a isso o forçavam, as contas de sua locotenencia. ⁽⁴⁸⁾

⁽⁴⁶⁾ Vide carta de Almeida a Antonio Vicente, em 9-III-42. Arch. do aut. Figuram no mesmo numerosas peças e contas relativas ao assumpto.

⁽⁴⁷⁾ Carta de 10-III-42. José Mariano assim responde: "Já vi tudo, e antes quizera ignorar tudo. Sim, eu não veria tão patente a sorte que espera ao pobre Carioca que tendo, como o meu amigo, em sua consciencia, o premio do pouco ou muito que haja feito, sabe desprezar uns espiritos baixos e mesquinhos". Arch. do aut.

⁽⁴⁸⁾ Aulu Gello, "Noutes atticas", IV, 18.

Não se furtara a prestar as suas, Almeida, em 1837, notando, ao fim das mesmas, que “uma calúnia é um brinco, para todo aquelle cujo coração desconhece os attractivos da honra”. ⁽⁴⁹⁾ Accusado de novo, quando deixara em evidencia a João Antonio, quaes os ultimos recursos que lhe restavam, ⁽⁵⁰⁾ deliberou promover, elle mesmo, uma devassa, *coram populo*, sobre sua vida. Escandalisado com a maneira porque Antonio Vicente dava pabulo á natural maledicencia dos homens, assim escreve a José Mariano: “Onde tudo isto vai, eu o sei perfeitamente; e poucos dias existirá quem o não veja. Eu me occupo da publicação de um papel, que presumo não enfasiará a quem o lêr, se não achar barrete que lhe sirva; como presumo que a Causa não perderá, patenteando-se quaes os obstaculos que a têm estuporado, e cumpre remover”. ⁽⁵¹⁾ Circunstancias parece retardaram a abertura do juizo, mas, não desiste de ir a elle a victima de uma sacrilega aleivosia. Negaram-lhe, é de presumir-se, meios de estampar o que pretendia, na typographia official, unica existente, e deliberou deixar Bagé, naturalmente para ir fazel-o no Uruguay.

Sabedor de sua renitencia em desaggravar-se com estardalhaço, José Mariano, o vice-presidente da Republica, envia-lhe o seguinte appello: “Como teu amigo, e por isso interessado em tua gloria e reputação, eu te peço, em Nome da Patria, um momento de reflexão. Esse bastará para conheceres que a ingratição de 2 ou 3 homens não deve reverter sobre ella e prival-a dos teus serviços e reconhecidas forças, em prol de sua liberdade e tranquillidade. Estou convencido de que não trabalhas para obter os favores deste ou daquelle, e só pela verdadeira recompensa de seres contado em o numero dos Libertadores de um Povo. Não te cegue o teu resentimento, repara Amigo que, ainda que justo, como é, não será bastante para desculpar o passo precipitado, e pouco patriótico, que pretendes dar. Desculpa a franqueza com que te falo”. ⁽⁵²⁾ Não foi insensivel a taes palavras o grande republico, e silenciou, mais uma vez, se bem esta sua mostra de cordura não encerrasse o incidente, como desejava aquelle. Havendo Almeida desafogado as maguas e coleras, em missiva particular, dirigida a um de seus intimos, o capitão Joaquim Fagundes, teve esta uma larga divulgação e produziu sensacional effeito.

Com isto não teve mais reserva a ira de que se havia possuido Antonio Vicente, e estalão da mesma se nos depara, na sua incontinencia de linguagem, numa das communicações que endereçou ao chefe do Estado. Quiz Bento Gonçalves cortar a marcha do escanda-

(49) Vide o respectivo documento, no arch. do aut., vol. 32.

(50) Carta no arch. do aut. ao cit. general.

(51) Bilhete de 14-III-42. Arch. do aut.

(52) Carta de 12-V-42. Arch. do aut.

loso conflicto, empenhando-se, com o ministro da fazenda, para que se fizesse o pagamento que Almeida requeria, não porque entendesse haver todo o seu dinheiro, sim uma reduzida quota do debito, *id est*, o que reclamava com instancia de Montevidéu, o credor da Nação, junto de quem o ex-ministro servira, a esta, de garantia. ⁽⁵³⁾ Antonio Vicente oppoz-se categorico, em officio, que é uma fera diatribe, cujos termos eram desauthorisados por mil outros, de sua vasta correspondencia com o incriminado. ⁽⁵⁴⁾ Em carta a João Antonio, para traz citada, o predito Antonio Vicente, depois de referir-lhe o que entende serem cavillações de José Mariano, com o fito de impedir a transferencia da Capital para oeste, allude ao chefe do Estado: “O Presidente enfim o tenho achado em tudo conforme com as medidas por mim tomadas, sobre differentes objectos”.

Assim em tudo acontecia e na violenta contenda não se enfraqueceu no minimo a posição politica do ministro, a quem Bento Gonçalves não contrariou nunca de frente. Invariabilissimo nos seus magnanimos procederes, buscou remedio para os apertos do amigo e compadre com o seu particular sacrificio, *ad instar* do que fizera em outro ruidoso caso, o dos pagamentos a Manuel Gomes. Enviou a Almeida a documentação precisa, afim de que este fosse receber, á bocca de cofre, em algumas estações fiscaes, o que cabia de direito ao presidente, por conta de estipendios não recebidos. ⁽⁵⁵⁾ Graças á longanime generosidade e inextinguivel espirito de conciliação do egregio estrategó, interrompeu-se, durante algum tempo, a luta entre os dous estadistas riograndenses; que aliaz teve o seu recomeço, a par de outras mais encarniçadas ainda, no recinto da assembléa constituinte, muito breve a funcionar. Poude assim Bento Gonçalves entregar-se, com alguma serenidade de animo, nesse em meio, á reconstituição das forças activas da Republica, para que nada lhes faltasse, ao inicio da muito annunciada e já proxima offensiva imperial.

CAPITULO III

Acariciava o general Rivera um grandioso projecto e Bento Gonçalves nutria a esperanza de á sombra delle aquinhoar-se á farta, de maneira a pôr a sua tropa de ponto em branco. Para o historico do que a isto se refere, *mister é fazer um passo retrogrado e retomar a menção* dos successos occorridos na Banda oriental, a partir de um delles, que teve immensa retumbancia, no ultimo quartel do anno precedente. “Aproveitando-se Rivera da inexperiencia do Encarregado-de-Ne-

⁽⁵³⁾ Vide a correspondencia de Almeida, depois que deixou o ministerio.

⁽⁵⁴⁾ Vide carta de A. Vicente a Bento Gonçalves, em 23-VIII-42. Arch. do aut.

⁽⁵⁵⁾ Carta a Almeida, em 27-VIII-42. Arch. do aut.

gócios recém-chegado, serviu-se d'elle para melhor illudir o Governo Imperial, sobre o modo de acabar com a rebellião na Provincia do Riogrande, exaggerando sua influencia com os rebeldes, e seus desejos de os conciliar com a communhão brasileira". (1) Abriram-se as negociações, e apesar de que José Mariano, o plenipotenciario continentista, affirma para o Riogrande, que "alguma cousa se tinha adiantado", (2) a mediação teve o desenlace já historiado. O gabinete de S. Christovão percebeu a tempo que Rivera, sobre ter o intento de grangear vantagens para si, agenciando ou fingindo agenciar pactos favoraveis ao Imperio, firmava nesse mesmo tempo solemnes tratados com o governo farroupilha. E foi com escandalo e despeito na Côrte, que se soube ali, constar entre as clausulas do ultimo accordo, uma que assegurava a Rivera o apoio militar da incipiente Republica, traduzido num contingente formado com os pretos libertos, por acto revolucionario do anno 36. Muitos foram os protestos que suscitou a especie, contrabitados todos pelo ministerio uruguayo, com os subterfugios em que Rivera possuiu, uma perfeita mestria. (3)

Nada obstante, Magariños, como se o Brasil não tivesse queixas de sua Patria, reclama, por nota de 25 de novembro, a intervenção de S. Magestade, na luta existente em ambas margens do Prata, fundando-se, para dar este passo, em notas brasileiras do anno de 1839, relativas á entrada, no Uruguay, de tropas francezas e argentinas. As razões do diplomata oriental foram largamente expostas em memoria annexa á predita nota, e como esta ultima ficara sem resposta, reinsistiu em outra, com a data de 7 de dezembro, que, recebida na secretaria de extrangeiros, teve, alfim, a seguinte impugnação. Allegou o ministro imperial, que se escusava de intervir, em consequencia do notorio proceder de dom Fructuoso, confessado em parte na propria correspondencia da sua legação; o que, adivinha-se, não desanimou a Magariños. Os homens do circulo diplomatico, *exceptis excipiendis*, são capazes de todos os papeis. O que se de-

(1) Ponte Ribeiro, cit. "Memoria", § 71.

(2) Carta a Almeida, do Durazno, em 14-X-41. Arch. do aut. Relatando a marcha desse negocio, assim conclue: "Deus lhe ponha a virtude".

(3) Vide a cit. "Memoria", § 72 e outros que a este seguem. Reza o dito opusculo (95, 96) que Rivera mandou asseverar na Côrte, pelo seu ministro, que tratava de trazer os rebeldes á obediencia e que "para melhor persuadir da possibilidade deste accommodamento por parte dos rebeldes, fez com que se apresentasse ao mesmo Encarregado de Negocios um tal Albuquerque, dizendo ser enviado por David Canabarro para tratar da submissão, conservando-se-lhes os postos (offic. de 13-XII-41)". A pessoa a quem se allude é José Pedroso e Albuquerque, genro de Oliverio Ortiz, havendo muitas allusões a seu nome e a tal idéa attribuida a Canabarro, cujo nome apparece associado tambem ao de Guedes, nos tratos que assim mencionam.

frontava com os traquejados ministros de D. Pedro replicou impassível, traçando petulante analyse da nota recebida, reflexiona Ponte Ribeiro. “Com a sagacidade hespanhola em recriminar, e não pouca audacia, contrasta Magariños esta resposta, por nota de 7” de janeiro de 1842, “avançando fortes argumentos” em apoio de sua these; argumentos esses que o gabinete a quem dirigidos, não quiz ou não poudé contestar. ⁽⁴⁾

Sciende de que o governo imperial se tinha negado a intervir, (escreve Ponte Ribeiro) declara-se Rivera, abertamente, em favor dos rebeldes, apparecendo como um dos actos de sua benevolencia, o que se preceituou em Montevidéu a respeito do rio Uruguay. Foi decretada a sua livre navegação, para que “os rebeldes tivessem porta para exercitar o commercio externo. Rivera, no atrevido passo que deu, foi muito influenciado”, cumpre addir, “por estrangeiros que, para promover os proprios interesses, advogaram em beneficio da Independencia dos rebeldes do Riogrande”. Aberto o flumen ao trafico internacional, tinham meio de “se communicarem por elle com outras nações e poderem ser reconhecidos”, cabendo a esses estrangeiros uma simultanea iniciativa, a de mandar o gabinete oriental sortear os escravos para o serviço de guerra, “preparando assim a emancipação, que mais tarde effectuou” Rivera.

Nestas mudanças tiveram parte especialmente os alienigenas de procedencia ingleza. Souberam estes o que se lhes antolhou uma boa maré. Um delles, Mandeville, que tinha representação no Prata de S. Graciosa Magestade, induziu o governo uruguayo a firmar um tratado de commercio, logrando tudo com as promessas de que constrangeria Rozas a um accordo. Foi em consequencia destas, que, chegado do ultramar o francez De Lurde, enviado diplomatico de Luiz Filippe, surgiu a mediação, por parte dos gabinetes de Londres e Pariz; mediação a que Rozas oppoz uma formal recusa, excepto se o seu emulo se sujeitasse ás mais humilhantes, ruinosas condições. ⁽⁵⁾ No periodo em que entraram em scena Mandeville e De Lurde, é que mais instou Rivera, por seus emissarios no Riogrande, para que este lhe facultasse o promettido auxilio militar; ⁽⁶⁾ obstado, por alguns, sobretudo pela tenaz opposição, alfim victoriosa, de Antonio Vicente. Precisava desse concurso, o general, porque, “fosse por conselho inspirado por extranhos (de que ha algumas provas, assenta Ponte Ribeiro), ou plano seu, o certo é que se preparava a invadir Entre-rios, com o intuito de proporcionar aos mediadores, argumentos de igualdade de forças, para obter uma vantajosa transacção”. ⁽⁷⁾

(4) Cit. “Memoria”, §§ 75 a 78.

(5) Cit. “Memoria”, 97.

(6) Vide Antonio Vicente, *offic. a Mattos*, em 30-VI-42, Arch. do aut.

(7) Ponte Ribeiro, “Memoria”, § 107.

Entrementes, cuidava de pôr em execução o designio que havia muito o seduzira, e a que se allude no começo deste capitulo. Pois-que mais do que nunca “persistia no seu plano de federação” da Republica oriental “com o Riogrande” “e as provincias (então estados) de Corrientes e Entre-rios”; projecto que agradou aos mediadores, conforme já houve occasião de pôr-se em realce. ⁽⁸⁾ Nesta altura, o brigadeiro, segundo presumpções de um já citado brasiliense, cuidava de encaminhar as cousas no acariciado rumo, fazendo, ao mesmo tempo, “alarde de sua preponderancia”, com a esperança de impôr-se no conceito de seu poderoso antagonista portenho. Animado de tal proposito, “imaginou reunir um congresso” em Paysandú, composto dos chefes reconhecidos daquellas tres circumscripções ribeirinhas do Uruguay, sendo representada a quarta por um argentino de nota, o general dom José Maria Paz, e comparecendo tambem, por Santafé, o proscripto governador dom João Pablo Lopez. ⁽⁹⁾ Tal o desassombro com que procedeu Rivera nesta empreza, que publico foi o convite para o solemne encontro, como ostentosas em extremo as distincções especiaes que entendeu prodigalisar ao presidente da Republica riograndense.

Não contente de o acolher, como os demais, na villa destinada ás ideadas conversas, designou a Melchor Pacheco y Obes como seu agente, para fazer companhia ao magistrado supremo do novel Paiz, desde a entrada nas raias septentrionaes, dispensando-lhe “as considerações devidas a um Chefe Soberano”. ⁽¹⁰⁾ E não ficaram por ahi, segundo Ponte Ribeiro, as singulares deferencias. Rivera adiantou-se para o norte, enquanto o general continentino jornadeava para o sul, indo o primeiro, aguardar o segundo, no Salto, onde nada faltou, para que ficasse bem patente a categoria do recémvindo. Nada faltou, incluso a homenagem militar de preceito, em casos taes: uma estrondosa salva de 21 tiros, que se repetiu em Paysandú, ao ter, o visinho, o seu accesso na localidade. ⁽¹¹⁾ Não ha fantasia ou exagero no que enumera o diplomata imperial, a respeito das gentilezas e honrarias de que foi alvo o heroe extremenho; episodio de que se falará adiante, e mais ainda para além, com a necessaria minucia. O unico erro é o que consigna relativamente ao ponto em que Rivera foi ter com Bento Gonçalves; de cuja politica exterior é necessario falar com alguma individuação, antes de concluir a referencia á entrevista de Paysandú.

Sempre activo na promoção ou aproveitamento de actos de que resultasse o tacito ou expresso reconhecimento de sua querida Repu-

⁽⁸⁾ Idem, idem, 108.

⁽⁹⁾ Cit. “Memoria”, § 108.

⁽¹⁰⁾-⁽¹¹⁾ Cit. “Memoria”, § 108.

blica, Bento Gonçalves reencetava as suas baldas tentativas de 1839. Ao tempo em que laborava indirectamente junto ás legações europeas no Prata, com a meta de obter o predito reconhecimento (labuta, segundo todos os visos, em que muito se tinha avançado); pensou agir s. exa., por via directa, nos estados proximos, o Paraguay, Corrientes, Entre-rios, como tambem na Provincia de Santafé. Ulhoa Cintra “regala-se em bailes”, dizia pouco antes um nada maldoso coetaneo, dando noticia das frioleiras em que se dissipava a *superabundantia vitae* dessa opulenta, extravasante mocidade. ⁽¹²⁾

Foi na quadra então corrente, foi até a velhice, ⁽¹³⁾ uma natureza sensibilíssima ás graças femininas; avida portanto do commercio com ellas, que, num socegado interregno, lhe proporcionavam as salas festivas do districto de Entre-rios, para onde se recolhera, depois de reverter, por segunda vez, ao trabalho forense. Conhecidos, porém, os seus talentos, cultura, arte oratoria, nimia facilidade no uso da penna, seja para os prelios da imprensa diaria, seja para a burilção de um verso; conhecidas estas suas vantagens, como seu ardente, se bem por vezes inconsiderado civismo, o governo o nomeou para exercer a concertada actividade diplomatica, nas preditas regiões marginaes do Paraná. Chegado a Corrientes, onde deu principio ás multiplas incumbencias de sua grada missão, foi ahi muito ditoso. Dentro de pouco, isto é, a 29 de janeiro, assignava um convenio, pautando as relações entre os dous estados e definindo a mutual assistencia a que se obrigavam; pacto esse, de cujo texto houve noticia a chancellaria carioca, bastante mais tarde sómente. ⁽¹⁴⁾

Terminado este negocio, o ministro plenipotenciario cogitou de outros, em que lhe cumpria desempenhar-se com o mesmo exito. O general dom Pedro Ferré, governador da terra, promettera interpor os seus bons-officios, para que tivesse o melhor acolhimento o que pretendia a Republica riograndense, tanto na do Paraguay, quanto em Entre-rios e Santafé. Disto se occupou immediatamente, com relação aos consules successores de Francia, mas, Ulhoa Cintra pouco adiantou, porque dous motivos o detiveram. Primeiro, o “ser ainda um pouco mesquinha a politica do governo do Paraguay”, o que o inclinava á prudencia e cautela. Não queria vêr-se detido nas fronteiras do recondito Estado, “desaire” contra o qual se precavia, se bem Ferré lhe “assegurasse que aquelle governo tem mais sympa-

(12) Sá Brito, carta no arch. do aut., a Almeida, em 1841 (falta menção do mez e dia).

(13) Informe do austero desembargador José de Araujo Brusque, ao autor.

(14) Figura na íntegra, este diploma, em Pereira Pinto, mercê de copia que deu Ferré, mais tarde, a instancias de Pimenta Bueno. Vide offic. deste, em 26-VII-44. A ratificação de Bento Gonçalves é de 5-II-42.

thias commosco, do que com o gabinete brasileiro”, escreve o diplomata continentino, para Alegrete. ⁽¹⁵⁾ O segundo motivo para o nullo progresso da enviatura na zona supra, consignado será para diante.

Opportuno agora é expor a sorte que tiveram os seus passos de estreia, dentro nesse fechadissimo dominio. Abriu suas communicações, com um pedido referente a emigrados caramurús, que tinham na Republica um desencoberto deposito para remonta das tropas imperiaes. Pedia immediatas providencias, que cohibissem o abuso, em nota de 8 de março, respondendo a 14, *o supremo gobierno*, por maneira que Ulhoa Cintra reputou gentilissima e muito agradeceu em nota subsequente. ⁽¹⁶⁾ Sobreveiu, porém, uma deploranda intercorrença, que gerou o segundo motivo de atrazo para a legação. Os emigrados cujo proceder denuncia esta, não contentes com o serviço que prestavam a S. Magestade, partiam, de quando em quando, de seu refugio, para executarem algáras, que encheram de lagrimas as Missões riograndenses. Numa destas, José Maria da Gama, um dos principaes daquelle grupo, “assassinou alguns pacificos vizinhos, roubando porção de eguas e mulas, que immediatamente fez passar para o territorio do Paraguay”. ⁽¹⁷⁾ Exaltado com estas depredações e maldades, que os mentores deste Paiz não tolhiam, ou esporeado fortemente pelas urgencias de obter solipedes; Guedes, num raro minuto de irreflexão, resolveu-se a munir a sua Republica do que tanto lhe faltava, á custa do Imperio, que a combatia.

Transferindo-se ao municipio de Samborja, vadeou subito o Uruguay, para voar ao acampamento dos retrogradados. Se bem caísse em meio delles, como um raio nas cercanias de um rebanho em terreno escampo; não houve a presa cubiçada; porquanto os emigrados retiraram a tempo, com rumo ao norte, embrenhando-se em zona menos accessivel, do Paiz. Sobre ser Guedes infeliz no tentamen, decidira-se a elle na menos opportuna das quadras e com atropello do que mais devera acatar, visto que escandalosamente violava o dominio de potencia com que a sua Nação acabava de pactuar um convenio de boa, leal, cortez visinhança. Deu isto lugar a protestos de Ferré. Mormente a agras queixas de dom Carlos Antonio Lopez e dom Mariano Roque Alonso, regedores do antigo feudo mediterraneo; que se valeram do episodio sobrevivendo, para interromper, de golpe, as encetadas communicações de Ulhoa Cintra. Era tamanho o enfado nos herdeiros de Francia, que se não dedignaram de manifestar-lhe o que deliberado fôra nos conselhos dessa dictadura dual.

⁽¹⁵⁾ Cintra, offic. de 15-II-42, a José Mariano. Vide “Correio do Po-vo”, de Portoalegre, collecção de recortes, no arch. do aut.

⁽¹⁶⁾ E’ a de 7-IV-42; vide a cit. collecção de recortes.

⁽¹⁷⁾ Antonio Vicente, offic. de 16-VIII-42, a Cintra. Arch. do aut.

E' de saber-se que haviam recebido a primeira nota de Ulhoa Cintra, em modo a encher-o de esperanças, pois começava esta, assegurando "uma perfeita neutralidade" em lutas intestinas do Brasil austral.

Desappareceu, todavia, a benevolente expectativa dos consules, ao sobrevir a irritante, subita intercorrença raiana. Outra foi a attitudo nelles, ao examinarem subsequente nota do ministro continentista, a de 5 de maio, relativa á tropelia de Guedes. Se bem Ulhoa Cintra recorresse a uma folha-publica, "O nacional correntino", para desarmar as administrações melindradas, pintando o incidente com as côres de sua conveniencia; os mandarins sobreditos não se aplacaram. Não se lhes estancou a tumultuante escorrença de atrabilis, nem mesmo ao se lhes fazer entrega de uma nota exculpatoria do referido ministro, em data de 5 de maio, a que fazia companhia um-outra, de Ferré, escripta a 14. Dispostos a talharem toda e qualquer relação com a novel Republica, a do Paraguay, depois de appor-lhe algumas glosas, devolveu a nota do riograndense, a quem se fizera de seu encaminhador e favorecedor. ⁽¹⁸⁾ Voltou Ulhoa Cintra á carga, mezes depois, abundando em considerações que se lhe antolharam gerativas de proveitoso abalo nos regulos paraguayos. Foi inutilmente que noticiou o castigo imposto ao autor e cumplice na demasia, certificando estar o governo do Alegrete mui disposto a ir além pois gostosamente daria, ao de Assumpção, as satisfações que houvesse a bem exigir. ⁽¹⁹⁾

Nada alterou, com isto, a rigida attitudo dos consules. Menos austera foi a administração de Corrientes, a qual, depois de vivos protestos, vehementes reclamações, acabou por desvanecer, no seu commercio official com a terra contigua, as lembranças da impensada aventura. Pediu uma satisfação cabal, em nota de 4 de maio, "pelo agravo commettido", e como esta lhe foi dada em nota solemne, deuse por desaffrontada e não voltou ao assumpto que tantos clamores gerara. ⁽²⁰⁾

Tranquillo por essa parte, Ulhoa Cintra, decidido a proseguir na execução e desenvolvimento do programma que se lhe traçara,

⁽¹⁸⁾ Carlos Antonio Lopez e Maximiano Roque Alonso, nota de 19-V-42, existente nos archivos do Paraguay, copia authentica, no arch. do aut. Vide no mesmo, outra copia, a do "*Mensaje del Supremo Gobierno de la Republica del Paraguay al Soberano Congreso Nacional, en 1842*", em que occorre uma substanciosa referencia, de teor mais sereno, ao successo de que foi principal responsavel Guedes, demittido, por isso, do commando da fronteira do nosso Entre-rios, como demittido foi Boaventura Soares da chefia da de Samborja, por tel-o deixado passar. Vide, sobre estes castigos, offic. de Antonio Vicente a Ulhoa Cintra, em 16-VIII-42. Convem lêr sobre a irrupção o offic. de Gama, em 30-V-42. Arch. do aut.

⁽¹⁹⁾ Nota datada de Corrientes, em 21-IX-42, e estampada no "Correio do povo", de Portoalegre. Vide collecção de recortes, no arch. do aut.

⁽²⁰⁾ Vide nota sem data, na cit. collecção de recortes.

endereçou um appello ao general-presidente do Uruguay, com o designio de instituir uma opportuna applicação do pensamento surgido em Durazno, quando ali se achou, em companhia de José Mariano; pensamento esse que, segundo o autor do appello, dera motivo á inserção, no convenio de 5 de julho de 1841, dos artigos 9, 10 e 11 do mesmo. ⁽²¹⁾ Alvitrava, em nome de seu Paiz, se reunissem os plenipotenciarios dos estados correntino, oriental e riograndense, para “formarem um tratado ou convenção secreta, de alliança offensiva e defensiva”. Depois de largas explanações justificativas, diz “serem immensas as vantagens que devem resultar dessa alliança”. “A Republica riograndense auxiliará o Estado oriental e a Corrientes na presente luta contra Rozas; e reciprocamente estas duas potencias farão o mesmo em favor do Riogrande, contra o gabinete do Brasil”. A nomeada Provincia argentina, depois de convite por mim feito (addita o ministro), “está disposta a entrar em semelhante ajuste, restando que V. Exa. de sua parte lhe faça igual convite”, etc., etc. ⁽²²⁾ Depois de escrever em seu character publico a Rivera, instou com elle particularmente, em carta da mesma data. Usa na communicação de estímulos a que o caudilho não era insensível, porquanto lhe acena com as possibilidades de grangear para si “o titulo de libertador de duas republicas” e “vêr seu nome gravado com letras de ouro, no templo da immortalidade”. ⁽²³⁾

O brigadeiro oriental, que, á guisa de Artigas, Lavalleja, Oribe, acalentava o vasto projecto de que nos fala Ponte Ribeiro, acolheu com alvoroço a iniciativa continentista e dahi a convocação do congresso a que se dirigia Bento Gonçalves. Tinha elle transferido a regedoria suprema das tropas a Netto. Almeida lhe tinha ponderado, no anno anterior, haver inconveniente na accumulção do exercicio da presidência e do referido commando, porque, disse-lhe, isto obstruia a administração. ⁽²⁴⁾ Movido pelas razões do ex-ministro ou pelas circumstancias que presumia imminentes, chamou de novo em julho o general Netto, para a direcção das forças armadas. ⁽²⁵⁾ Desta sorte não sómente attendia mais livremente aos negocios publicos em andamento na Capital, como ficava em termos de comparecer á cita que com tanta solemnidade lhe dava o presidente do Uruguay, para onde se annunciou que partiria em fim de setembro ou a 1.º de outubro. ⁽²⁶⁾ Deve ter seguido muito depois, porque foi a

⁽²¹⁾⁻⁽²²⁾ Nota de 27-V-42, na cit. collecção.

⁽²³⁾ Carta de 27-V-42, na cit. collecção, onde tambem figura outra, de igual dia, a dom José Luiz Bustamante, secretario do brigadeiro, convidando-o a collaborar nessa obra, de fecunda resultancia, qual opina.

⁽²⁴⁾ Carta de 2-IX-41. Arch. do aut.

⁽²⁵⁾ Vide offic. de Netto a João Antonio, em 16-VII-41, proclamação desse dia, a respeito da posse, e ordem do dia n.º 1, em 8-VIII. Arch. do aut.

⁽²⁶⁾ Antonio Vicente, carta de 28-IX-42. Arch. do aut.

15 deste mez que entrou no quartel-general de Rivera, sito a duas leguas de Paysandú, recinto militar em que lhe foram conferidas as honras que menciona Ponte Ribeiro. A ellas tambem se refere uma folha do tempo, que confirma quanto relata, cheio de extranheza, o diplomata de S. Magestade, ácerca das distincções merecidas pelo chefe da rebeldia extremenha, tanto no arraial *colorado*, quanto na villa contigua.

Já se achavam na mesma o governador Ferré e os generaes Paz e Lopez, vindo o riograndense "augmentar o numero dos esclarecidos hospedes" e "campeões da liberdade". (27) Pouco transpirou do que foi no mesmo concertado, para além das paredes do recinto onde se reuniram, por alguns dias. (28) Soube-se apenas que houve um choque, de Paz com Rivera, no decurso dos debates. O illustre estrategico cordovez, como foi registrado, ao seguir Lavalle para a Provincia de Buenos-aires, encaminhou-se para a de Corrientes, afim de organizar um exercito de reserva. Echague, que não soube, não quiz ou não poudé impedir o embarque do chefe militar dos liberaes na sua Patria, correu-se ao norte, capacitado de que se repetiria, ahi, a facil proeza de Pagolargo. A fatuidade o perdeu, amargando em Caa-guazú, um total, vergonhoso destroço, que assegurou a immediata redempção da Provincia de Entre-rios. (29)

Foi em consequencia de tão fausto successo, que se alargou o plano continentino. Reuniu-se o congresso de Paysandú, não sómente para o entendimento de tres, sim de quatro potencias ribeirinhas do Uruguay. Aquelle o ex-feudo rozista passou a constituir um Estado soberano; a par dos que já lutavam em prol dos "principios civilisadores e humanitarios que tinham por norma os exercitos allia-dos contra o feroz tyranno da Republica argentina". (30) O conflicto entre o mais grado representante do recém liberto Entre-rios e o authenta do Uruguay abriu-se ao verificar o primeiro, em uma das sessões do magno consesso, que Rivera não tinha em miras abater unicamente o mencionado tyranno, sim tambem quebrar a unidade a que este presidia, para engrandecer-se. Creado seria o Quadrilatero de que tanto se falava desde 1832, isto é, uma nova confederação, unidos para sempre ao Estado oriental e riograndense, os dous outros, de origem hespanhola, assim para sempre scindidos da ve-

(27) "El nacional correntino", n.º 95 de 3-XI-42.

(28) Ponte Ribeiro, cit. "Memoria", 108.

(29) Paz noticia o esplendido triumpho a seu "velho amigo" Bento Gonçalves, em carta que causou abalo profundo no circulo imperial. Saturnino que, mercê de informes de Angelo Nuñez, sabia pesar o valor desse cabo de guerra, nos então presentes acontecimentos, considera que os termos de que usa equivalem a um expresso reconhecimento da independencia do Riogrande. Vide offic. de Saturnino, em 3-VI-41.

(30) Cit. n.º de "El nacional correntino".

lha patria. Não esteve pelos autos o glorioso vencedor de Caa-gua-zú, e apartou-se do congresso. Foi isto, para a causa farroupilha, um verdadeiro desastre. Privada ficava do concurso de uma cabeça militar de primeira ordem, em termos de influir, por modo decisivo, na marcha dos successos: a união de homem desse porte, com um outro do singular molde de Rivera, constituiria evento fatal ao Imperio, no conceito de Angelo Nuñez. ⁽³¹⁾

O dissidio por isto deve ter produzido enorme impressão entre os congregados, sem que aliaz se interrompesse ou detivesse a ordem de trabalhos a que se entregavam, cuja resulta completa, já foi dito, até hoje se ignora. Pode inferir-se, no entanto, que não descorrespondeu á expectativa de Rivera. Indicio claro, ao revez, de que tudo correu á medida de seus vastos designios, indicio vehementissimo, ahi o tendes, na maneira semi-descoberta e resoluta, com que assumiu, perante o mundo, e quasi por completo, as responsabilidades decorrentes da grave, ruidosa, temeraria empreza. Depois dos festejos realísados em Paysandú, em que, á mesa de solemne agape, houve troca dos mais significativos brindes, cujo teor a imprensa alliada não occultou; Rivera, como se não fosse bastante esta mais que elucidativa publicidade, arrojou-se a promover outra, esclarecedora em grau superlativo. ⁽³²⁾ S. exa., com aquelle seu famoso desembaraço, deixou correr uma proclamação, ou, melhor, um boletim, cujos dizeres produziram seguramente o maximo abalo em todo o Brasil: na mesma “se falava do Riogrande como Nação Independente, em linguagem dobremente offensiva ao Imperio”! ⁽³³⁾

O encarregado-de-negocios por S. Magestade assistira boqui-aberto aos preparativos do para elle esturdio concilio de bispos subversivos. Por fim, sacudiu as inercias de pasmo, exigiu explicações a respeito da vinda, recepção e dadivas feitas a Bento Gonçalves; o qual, segundo constava na legação, “recebeu 2 peças de campanha, algum dinheiro, retirou-se contente, a esperar fardamento, armas e munições enviadas por ordem de Rivera, a differentes pontos”. ⁽³⁴⁾ Dom Fructuoso, no satisfazer ao que se exara nas reclamações imperiaes, exhibiu-se, primeiro, com animo de quem entende chacotear; depois, como quem se delibera a derimir a questão, com o emprego de affrontosa ameaça. A resposta da chancellaria uruguaya á nota brasileira foi simplesmente “burlesca”. Viera Bento Gonçalves tratar dos meios de cohibir as correrias de dom Dionysio Coronel, eis o que se allegou com desplante. ⁽³⁵⁾ Nada mais se tinha em mira do que talhar as

⁽³¹⁾ Vide confidencias deste notavel uruguayo no cit. offic. de Saturnino, em 3-VI-41.

⁽³²⁾ “El nacional correntino”, de 20-XI-42. Vide nota em appendice.

⁽³³⁾-⁽³⁴⁾-⁽³⁵⁾ Cit. “Memoria”, § § 109, 108, e 110.

empresas do predito cabecilha *blanco*, subsistente em armas no departamento de Serrolargo, onde contava, nessa hora, com o franco apoio dos caramurús por ahi domiciliados ou asylados. ⁽³⁶⁾ Com equivalente despachou ou descaro, explicava os notorios festejos de que para traz houve registro, affirmando que realizados com o fito de commemorar o anniversario das batalhas de Sarandy e Yucutujá. Isto assevera impassivel, corajosamente, quando, no boletim supra, se declara que o general continentino “fôra recebido com salvas e honras devidas á sua classe”. ⁽³⁷⁾ Mas, onde a protervia excedeu a todo o limite, foi na troca de explicações verbaes. Estava o caudilho tão disposto a irritar ou menoscabar o gabinete de S. Christovão, que, sciente do que occorria nesse genero de conversação diplomatica, interveiu nella, para azedar ainda mais os animos. De sua parte, baniu das práticas toda medida, usando ora de evasivas grotescas ora empregando petulancia extremamente provocadora. Como o encarregado-de-negocios insistisse, e isto lhe fosse communicado por seu governo, Rivera, arrogante, insinuou-lhe que, “por toda resposta, se apromptassem 200 cartas de corso, para serem expedidas, ao menor movimento de nossa esquadra”. ⁽³⁸⁾ Imagine-se o enfado e despeito do representante de S. Magestade, ao lhe repetirem as atrevidas expressões do ex-brigadeiro do pai de Pedro II!...

Se Rivera, qual se notou e os precedentes factos corroboram, teve motivos para lisonjear-se com o exito da conferencia de chefes de Estado, transparente por mil fórmulas o seu gaudio; Bento Gonçalves não saíu descontente da mesma. Dil-o categorico o nosso Ponte Ribeiro, individuo argutissimo e de seguro informe; versão que fortalecem, confirmam as tradições continentistas. Regressando aos penates, chegou a 9 de novembro, ao Alegrete, o general-presidente, e constou em seguida, que, de quanto pretendia com o congresso, “bastante arranjou” e por isso que “vinha satisfeito”; ⁽³⁹⁾ comprazimento, addite-se logo, que pouca dura teve. Sobre desfazer-se prompto em lamentaveis ruinas, com um desastre guerreiro em Entre-rios, o edificio politico ou nacional cujos fundamentos se tinham lançado na villa uruguaya da contracosta; o grande cabo farroupilha vinha encontrar, em caminho de parecidas ruinas, a magestosa architectura civica erigida em 1836.

Matinal, como o *chantecler* de quem nos fala, com a sua graça attica, o insigne Luciano de Samosate, Bento Gonçalves, montando a

⁽³⁶⁾ Cit. “Memoria”, § § 109, 108 e 110.

⁽³⁷⁾ “Memoria” inedita cit. Consta o mesmo, em “El nacional correntino”, de 13-XI: “El Presidente de la Republica riograndense, Bento Gonçalves”, “fué recibido con salvas de artilleria, y demás honores correspondientes a su clase y rango”.

⁽³⁸⁾ Dita “Memoria”, no mesmo §.

⁽³⁹⁾ Antonio Vicente, carta a João Antonio, em 9-XI-42. Arch. do aut.

cavallo para proseguir no giro encetado, isto pela alvorada que precedeu a data de seu advento á Capital; Bento Gonçalves, dizia-se, algo murmurou em ameno soliloquio, algo muito semelhante ás palavras que se attribuem á ave madrugadora, nuncia estrepitosa do dia nascente: *Domum ad nos abeamus, sed nunc, dies enim jam circa ipsum diluculum est.* ⁽⁴⁰⁾

E todavia, que noute de espessas, dramaticas, formidandas trevas, horas depois ameaçadora, principiava! Dissipado, num apice, o jubilo patriotico, o desvanecimento pessoal que recente exito nelle expandia, recaiu no dissabor, abatimento, que antecederam a sua ida ao Uruguay. Metello Celer queixa-se a Cicero de que, após a reconciliação de ambos, nem no poupe a elle, nem a um irmão, na tribuna das arengas ou alhures. Sobre ser perseguido este seu divido, nota por igual que é posto em abandono, por quem devera proceder de outra forma, com o ausente. Assim (continua) enquanto me acho á testa de uma Provincia, commando um exercito e emprehendo uma guerra, mergulhado me sinto no dô e na tristeza. Mas, apesar disso, nem meus resentimentos privados, nem os ultrajes de quem quer que seja, me apartarão jámais do serviço da Republica: *"Itaque in luctu et squalore sum, qui provincia, qui exercitui praesum, qui bellum gero"*. *"Me interea, nec domesticus dolor, nec cujusquam injuria a republica abducat"*. ⁽⁴¹⁾ Epistola é esta, que traduz, não raro, quasi palavra por palavra, o que consta de outra, já transcripta numa parte, em que Bento Gonçalves dá conta ao genro, do magnifico aspecto das cousas patrias.

Não lhe occulta que, a despeito dos obsequios da fortuna, outra vez propicia, continua immerso numa teimosa nevoa de funda, perturbadora melancolia. Eis aqui suas proprias expansões mais intimas: "Deus dirija nossos passos, e dê juizo aos sycophantas e zangões da Republica, que afastados das fileiras vagam atraz do ouro, sem trabalhar, e procuram encobrir suas malvadezas, vociferando contra os que atravez de mil privações, e perigos arriscam sua vida na defeza da Patria". — "Eu vou passando neste lugar com saude, ainda que nada me dou nelle; e accrescentando a isto a magua pela perda de dous irmãos tão proxima uma da outra, a longitude de minha familia, e de meus melhores amigos que me deviam ao menos distrair. Tudo, tudo augmenta meu desgosto, apesar dos affazeres, unico" desenfado "que diariamente eu tenho"; o que não impede que, "na hora de dormir, seja atormentado com tristes lembranças, que ha muito me não inquietavam. — Tenho resignação, com a qual ha muito me amoldei; mas, a não ser a tarefa" que me impuz, "de

⁽⁴⁰⁾ "Opera". *Somnium seu Gallus*, in-fine.

⁽⁴¹⁾ Cicero, "Opera", epistola 33.^a.

salvar a Patria”, não sentiria “nenhum” “desejo de viver. — Tal é minha situação hoje! Desappareceu de mim a minha antiga jovialidade, durmo pouco, menos cômo, e tudo me aborrece. Todavia, forcejo por tornar a meu estado” antecedente; “não sei, porém, se conseguirei”. Não no conseguiria, comquanto nunca perdesse de vista o estoico preceito andaluz:

*Soffre com animo igual,
Oh alma, o que mais te opprime;
Que é a mais aspera lima,
Que melhor limpa o metal!*

Não tornou a ser quem dantes era, pois que não volveram a ter peso os motivos de alegria; ao contrario houveram grande augmento as suas amarguras e do mais insolito feitio. Se estas, a que por ultimo se refere tão seguidamente, haviam sido occasionadas pelos destemperos faccionarios, de que era victima com os demais prohomens do que Antonio Vicente classificou de “passado systema”; ia ser agora, o presidente, o alvo unico do furor dissentaneo, que ultrapassa todos os diques. Tinha dado seus fructos a obra soturna e clandestina a que depois de certa época se entregara o governo imperial, mais confiante nella, do que na tentada sob o estrondo das armas. Quando surgiram os primeiros dissidios de monta, entre os vencedores do magno prelio de 1838, Bento Gonçalves não teve parte nos mesmos, directa ou indirecta, e como pairasse em serena esphera, ao alto do lamentavel successo, percebeu, mais facilmente do que seus confrades, a suspeita origem que tinha o funesto desaccordo. Na proclamação que endereçou aos compatricios, jubiloso celebra a magnitude da soberba vantagem conseguida, mas, indica, previdente e sensato, a unica energia capaz de lhe annullar os transcendentos effeitos redemptores.

“Guerreiros e companheiros darmas! Vossas recentes acções militares cobrem de gloria a Republica; acabam de immortalisar-vos”, diz-lhes. “O dia 30 de abril levará a memoria de vosso estrondoso triumpho á mais remota posteridade, e a vossa descendencia, orgulhosa de pertencer-vos, dirá, cheia de ufanía, assignalando sobre a carta do antigo Continente a famosa posição do Riopardo: *Aqui fizeram morder a terra a seus inimigos, nossos briosos antepassados; aqui deram golpe mortal ao despotismo, que pretendia devorar-nos; aqui firmaram nossa independencia, e convenceram nossos tyrannos da impotencia de dominar-nos; aqui plantaram os pendões da Republica sobre montões de cadaveres; aqui, passado o conflicto, ainda cobertos do sangue de seus crueis verdugos, alargardm-lhes a mão protectora da clemencia, e ensinaram ao perfido, feroz aristocrata a não manchar a espada dos valentes, no sangue dum ini-*

migo desarmado. — Não o duvideis, camaradas; os altos destinos da Republica riograndense hão de ser completos. Bem depressa purgareis o solo sagrado da Patria da presença injuriosa desses restos fugitivos, que em vão pretendem escapar-vos; bem depressa, forçados, em seus ultimos entrincheiramentos, arrojados para sempre de nossas praias, irão levar ao despotico governo, que os envia, a confusão, e a vergonha de tão assignaladas derrotas, e a convicção irresistivel de vossa superioridade. — Defensores da Republica, confiai no governo; uni-vos em annel firme aos generaes e chefes encarregados de guiar-vos, *repelli para longe de vós a feia intriga*, quando intente supplantar-vos... — *Eis o vosso mais temível inimigo... só ella poderá subjugar-vos, só ella poderá trocar em manto funereo e em ferros da escravidão e de opprobrio, tantos triumphos, tantos louros tão custosamente adquiridos, tantos titulos á gloria, e á admiração do universo: vossa liberdade e independencia, a preço de tantos sacrificios conquistada...* — Republicanos! mais um esforço ainda; mais um momento de constancia, de circumspecção e de prudencia: a Patria será livre e nossa independencia para sempre firmada". (42)

Foi ouvido, houve discernimento, houve cordura, houve perseverança, e a synergia attingiu as raias do sublime, nas vespertas da batalha em projecto, sobre o Taquary, mas, a terrivel pestilencia cujos perigos Bento Gonçalves aponta no documento retro, se diffunde, ou, melhor, tenta diffundir-se, no organismo da jovem Nação. Em jornada para o centro, onde estanciavam as tropas que nessa hora attraíam as atenções geraes e engendraram as mais fagueiras esperanças, Ulhoa Cintra observa que o inimigo emprega todos os esforços para dividir o campo dos livres, e adverte quanto é necessario precaver-se, contra a escusa labuta da negra insidia. (43) Destes afãs occultos ha numerosos vestigios, se bem se descubram poucos fructos, até que Bento Manuel consummou a sua terceira, infanda traição, entregue, por cêtraz da cortina, a uma torpe faina de sapa de que não ha muitas provas, de cuja alta influencia ha todavia reflexos inconfundiveis, obra tão sómente de alma damnada, quanto a desse infiel.

Organisado na Côrte o gabinete de 23 de março, notorio é que o ex-revolucionario procurou entender-se com elle, e, fructo de suas inspirações ou da viciosa educação politica de José Clemente, que destinha a pasta da guerra, foi a marcha impressa ali, ás cousas do sul. O enredo que até essa época se laborava com pertinacia, obstinação, tambem *à la diable*, mercê do vario capricho, nos magnatas imperiaes;

(42) Proclamação, do "general-presidente da Republica ao exercito de operações no Riopardo", em 6-V-38. Os gryphos são do autor desta obra. Vide seu arch.

(43) Vide no arch. do aut., a carta de 10-II-40.

passou a ter methodo, pauta, systema. Desde ahi teve uma incessante, energica, sabia applicação, visto como estava perfeitamente informado o governo de S. Christovão, por Bento Manuel e seu digno filho, da vida intima dos farrapos, quanto do character, sentimentos, de cada um dos maioraes da Republica riograndense. ⁽⁴⁴⁾ Houve meio, assim, de estabelecer um seguro cadastro moral de todos elles. Houve meio de perceber a falha no calcanhar de varios Achylles da nossa extremadura: vulneravel um, porque eternamente repudiado; vulneravel outro, porque de vaidade e orgulho desmedidissimo; vulneravel um terceiro, porque não lograva sobrepor o seu ardente civismo aos impetus do rancor ou despeito; vulneravel um quarto (e como este varios outros), porque imperante no mesmo “o amor da novidade, que a natureza inspira a todos os homens”, (*novitatis amor, qui natura inest omnibus hominibus*), qual mostra Luciano.

Conhecido aquelle theatro por dentro dos bastidores, facilimo, avantajado o trabalho nelle, “acommodando-se este ás paixões” de cada um, segundo a regra da observancia na especie, adverte-nos o engenhosissimo grego a que houve referencia. “No sitio de uma praça, (continúa o escriptor) os inimigos nunca atacam os baluartes nos sectores mais empinados, solidos, arduos de franquear, mas, se notam que ha algum posto sob má guarda, mais baixo do que outros ou que é prestes a cair em ruina alguma parte da muralha; approximam-se-lhe com todas as forças, porque esperam facilmente assenhorear-se della, introduzindo-se, em seguida, na cidade em assedio. Da mesma sorte procedem os embrulhadores; quando percebem nas almas alguma zona debil, tabida, de accesso facil, para essa banda giram seus accommettimentos, avisinham-se-lhe com todas as machinas e acabam por tomar a praça num assalto, isto sem que haja alguma pessoa determinada a repulsar o bote ou até mesmo distinguir a marcha avassaladora dos cercadores”. ⁽⁴⁵⁾

Industriado por leituras classicas outrora vulgares, pela sua propria experiencia ou a estimulos da que ornava ou desornava a Bento Manuel; José Clemente instituiu uma officina de terriveis contagios, matriz de outras, que se disseminaram de angulo a angulo do Riogrande. Fiado nas artes do citado e infamado brigadeiro, contava o ministro que, revertido ao scenario da luta intestina, “pudesse levar a intriga ao campo rebelde”, ⁽⁴⁶⁾ ao tempo que outros machinadores lavrassem alhures, a discordia appetecida. Um chuveiro de

⁽⁴⁴⁾ Vide a correspondencia da legação em Montevidéu, e no arch. do aut. as cartas assignadas com o monogramma F. M.

⁽⁴⁵⁾ “Opera”, *De calumnia*, 21, 19, 18.

⁽⁴⁶⁾ João de Moraes, “A Revolução do Riogrande”, 2.^a parte, pag. 73, carta de José Clemente a Caxias, em 12-XII-42. Vide, mais, no arch. do aut., carta de Joaquim Pedro, em 25-XI-42

cartas, algumas de procedencia farroupilha, outras com origem nas praças imperiaes, inundou o territorio conflagrado. Alludiu-se já, por vezes, áquellas. Destas falaria breve, com justas apprehensões, Bento Gonçalves, numa bem inspirada epistola a João Antonio.

“De posse de vossa ultima em resposta á que vos dirigi ácerca das cartas vindas do” littoral adverso, “só tenho a dizer-vos, que estou convicto de que os nossos inimigos procurarão metter-nos em toda a sorte de intriga, para nos dividir; e por isso” puz em “despreso as cartas de que vos falei. Não porque esteja convencido de que aquellas tiveram por fim desconceituar para connosco a pessoa a quem foram dirigidas, mas sim porque este será sempre o uso que farei, de quanto appareça, manejado pelos inimigos”. Assim é mister, “visto que têm estes, entre nós, quem trabalhe com mais afinco do que elles, para nos dividirem, e não podem ser punidos, porque estão acobertados com o titulo de patriotas, do mesmo modo que estiveram na França, Robespierre, Marat, e Dantão, ao passo que, envolvendo a França na anarchia, sacrificaram milhões de Republicanos. — Deus nos dê melhor sorte, e prudencia para não caírmos nos laços que nos preparam taes homens”, escreve, ao concluir o exame de tão escabroso assumpto. (47)

Por desgraça da aurea geração e das que lhe seguiram, estes nobres votos não tiveram, não podiam ter boa sorte e o chronista faz comprehender porque, ao trasladar, para a presente, uma pagina trachada com mão de mestre, por insigne historiador, ao nos dar noticia das miserias nefandas a que o general-presidente faz referencia, com a incerta luz que então havia sobre ellas; miserias communs tanto em nosso movimento liberal, quanto naquelle de ultramar, trazido a lembrança, nas reflexões manifestas a João Antonio. Aqui patente á claridade meridiana, porque seriam desouvidas as supplicas do grande patriota continentino; aqui a razão do completo abandono de ainda salvadora prudencia: “*Nous entrons (diz Michelet) dans une ère nouvelle où la calomnie va marcher avec force, une audace, j'allais dire une grandeur, dont nulle époque n'a montré l'équivalent. Elle triomphe, elle est chez elle; elle marche, comme vertu civique. Jamais des faits, jamais des preuves; les dires vagues d'un ennemi, c'est toujours assez pour satisfaire des imaginations haineuses qui ont besoin de haïr encore plus. Le tort de ceux qu'on attaque, c'est de poursuivre incessamment ces fantômes qui reculent. Dans l'ardente poursuite des ombres, ils leur prêtent du corps, pour ainsi parler, les font passer pour réelles*”... (48)

(47) Carta de 5-II-43, Luiz Barreto, em missiva de 12-I-43, refere-se a essas cartas suspeitas e pede tenham cuidado com ellas. Arch. do aut.

(48) “Histoire de la Révolution”, III, 134.

Outra grande mente pouco depois burilava paginas, tambem immortaes, sendo muito de lembrar-se uma dellas. Sê lhe fazeis tenue retoque, serve á maravilha para pôr em destaque o erro dos que no Riogrande se agitavam contra o presidente. *Vidélicet*, o erro, não dos maus tão sómente, o erro de antagonistas de s. exa., de um bom, puro quilate. Aqui tendes o opportuno, elucidador traslado: — *“L’opposition de 1842 avait-elle raison? — On serait tenté de répondre oui et non. — Oui, si l’on considère le but, qui était la réalisation de la république; non, si l’on considère le moyen, qui était le meurtre de la république. — L’opposition de 1842 tuait ce qu’elle voulait sauver. Méprise fatale. — Ce contre-sens étonne, mais l’étonnement cesse si l’on considère que l’intrigue impérialiste était mêlée à l’oeuvre sincère d’une partie de l’opposition”*. ⁽⁴⁹⁾ O espectáculo que Michelet nos desvenda além, foi o mesmo aquem dos mares. Não faltava, em o velho e novo mundo, ingenuo amor á boa causa, na grande maioria dos que, lá como aqui, temerarios descancellaram a caverna de Eolo. O certo é que os bem intencionados (de par com os que não no foram) se empregavam na mesma empreza funestissima, precipitando em escâncara, tragica voragem, medonha e assustadora, os ventos que infallivelmente originariam uma prevista quanto evitavel ruina. Soltos de todo no circulo onde já rodopiavam, em giros desabalados, as furias multiplas do barathro; soltos com imprudencia ou maldade, assistimos á mais temerosa, fatal das procellas, a do odio ou rancura entre irmãos em crença.

Ha tamanha similaridade entre as duas quadras postas em parallelo, que a sentença traçada do outro lado do oceano corresponde, *ipsis verbis et litteris*, ao aresto da historia, se olhamos para a nossa banda: *“Cette dissolution avait lieu en présence du péril qui eût demandé la concentration la plus forte, devant une de ces crises où tout être, en danger de mort, se resserre et se ramasse, cherche sa plus forte unité. — L’ennemi était là en face, et déjà vainqueur”*... ⁽⁵⁰⁾ Triunphante estava, sem combate, no scenario europeu ou americano, por achar-se — cousa de produzir assombro e condoimento — defronte de “Nação em abandono, a devorar-se a si mesma”! ⁽⁵¹⁾ “Nessas profundas trevas que todas as cousas contribuiam a adensar, e no meio das quaes a idéa de justiça, extranhamente pervertida, contribuia, ella propria, para que se obscurecesse o ultimo vislumbre do justo; a cegueira se universalizou. A consciencia publica se tivera quicá realumiado, se existisse um homem assaz forte para guardar isempta ao menos a sua; homem esse, que se conservasse inabalavel, no seio da refrega, e com o coração no mais egregio nivel

⁽⁴⁹⁾ Victor Hugo, “Œuvres”, Paris et Rome, IV, 19.

⁽⁵⁰⁾-⁽⁵¹⁾ Michelet, op. cit., III, 182, 345.

sempre”. “Cumpria pairar muito acima, necessario era que aquelles que inspiravam confiança ao povo, lhe mostrassem uma heroica serenidade, tranquillisando-o, nutrindo-lhe a firmeza, sobrepondo-o aos baixos e crueis pensamentos”. Em summa, “uma cousa faltou á situação, a unica em termos de salvar os homens, quando a idéa se torna obscura para elles, que é o surto de um homem verdadeiramente grande, o surto de um heroe”. (52)

Resplandeciam em Bento Gonçalves os attributos mais brilhantes que, nos annaes do genero humano, sóem distinguil-os. Não conservava mais, todavia, nessa hora ultradramatica, não conservava todas as condições sociaes indispensaveis, para que tivesse um peso efficaz e salvador, na balança dos acontecimentos. Para que fosse possivel, era urgente que se reapproximassem as forças que se entrechocavam, e se refundissem de novo em uma só. Nada, nada poupava Bento Gonçalves para isto, mas, a opposição continentina errou em 1842, como a franceza em 1792. Nunca desarmou nem quiz entendimento. Entre nós, como em França, preponderou uma arruinativa intolerancia. (53) Viu-se logo a funesta consequencia. Conhece-se o appello de Almeida, como por igual, outro, menos ambicioso, de João Antonio. Reclamava, o primeiro, que imprimisse no complexo do Estado um impulso revigorizador, regenerativo, fecundo, que lhe dêsse efficaz tonicidade, robusta disciplina, afim de que a Nação recobrasse o perdido esplendor juvenil. Reclamava o segundo, que se reincorporasse ao exercito, pois era o unico riograndense capaz de restituir-lhe a emphase, vehemencia primitivas. O unico em termos de nelle desvanecer a presente consumpção. Soprara, nas fileiras quasi a se tresmalharem, um forte, victorioso brio marcial.

Queriam ambos uma attitude de olympica magestade em Saturno, ainda a persistir na sua alta esphera, mas, de onde breve desceria. Queriam-no a engendrar uma acção de character soberano onde se mantinha enthronizado, mais graças á lei da inercia, do que em virtude das civicas energias que o tinham feito *primus inter pares*. O superhomem conserva-se no antigo solio, como Danton no seu alto, fulgido tribunado: este, depois de ferido pelo seu emulo, “já-mais se resarcia, inteiramente, do que perdera, na opinião geral”. (54) O titã riograndense, quando lhe foi golpeado o renome depois de Taquary, nunca mais reconquistou a plenitude de sua velha primazia; a qual, sob multiplas conjuras, se ia esfarelando a pouco e pouco. Tal se nos depara a situação d'elle, no regresso do Uruguay. Na phase que a esta seguiu, patentes ficaram, num apice, as consequencias de tamanha fatalidade. Os opposicionistas integros, se bem não o confessassem, verificavam, dentro de alguns mezes, que, á guisa do

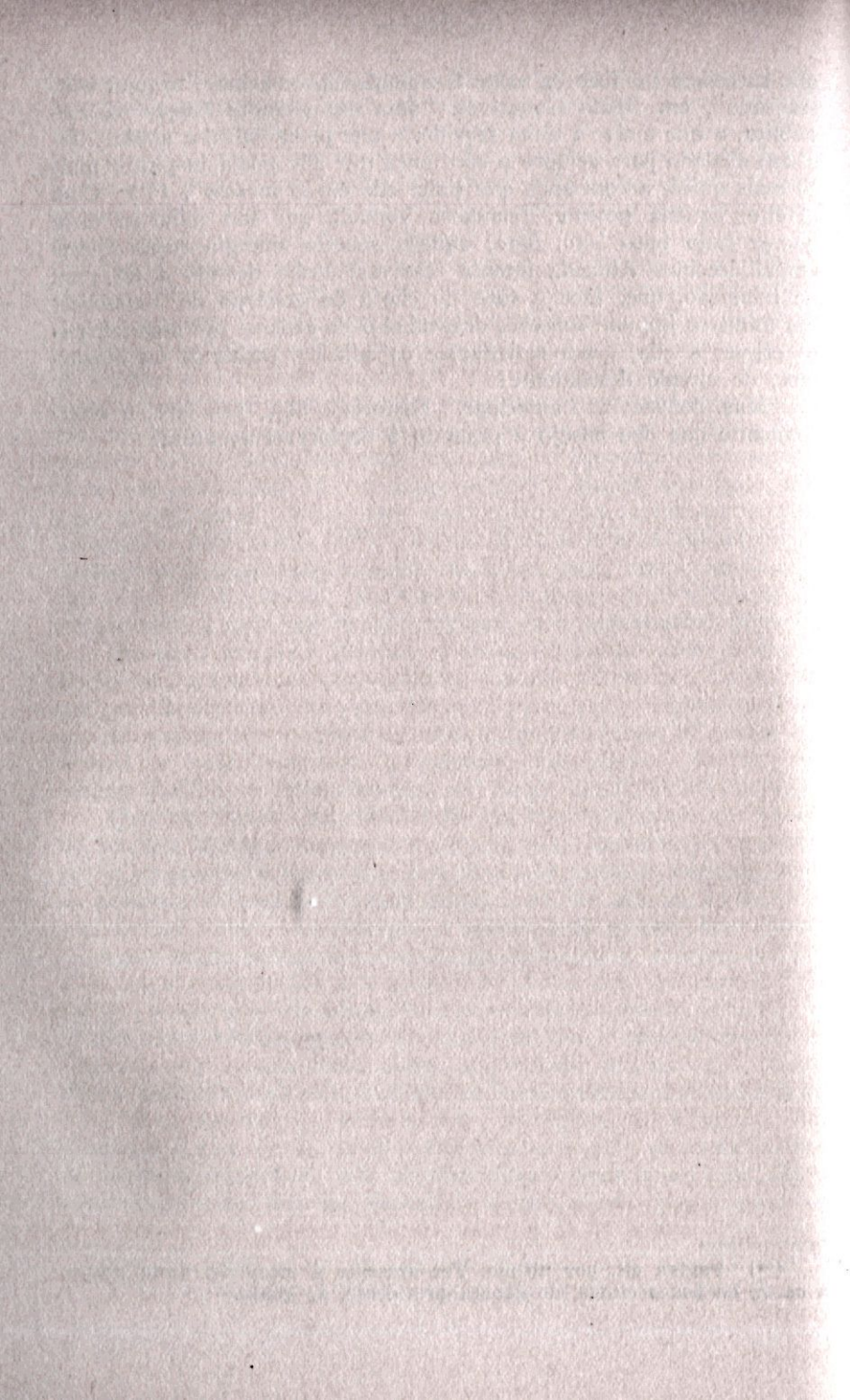
(52) Michelet, op. cit., III, 182, 345.

(53)-(54) Michelet, “Histoire de la Révolution”, IV, 134, 135.

que succedera no foco da vasta Revolução ultramarina, “haviam neutralizado”, em Bento Gonçalves, “uma das grandes forças da Republica, a que mais a tinha servido, a que podia salvar-a ainda. Tinham abalado para sempre a confiança que elle podia inspirar: muito mais quiçá, a confiança que tinha elle em si mesmo”. ⁽⁵⁵⁾ Com effeito, aquella potente, fructuosa vontade que um ministro dizia querer tudo feito *logo, logo*; aquella soberba energia cujas ascuas empallidecentes Almeida intenta reavivar: tinha descido a tal grau de inibição, que, face a face do chefe do governo da Republica, um ministro impune concerta despenhal-o da cadeira presidencial, para erguer a ella, quem satisfizesse os anhelos, legitimos ou illegitimos, do circulo descontente!

Mas, convem não anticipar. Historiado seja, primeiro, o acontecimento que deu ensejo e pretexto á deploravel aventura.

⁽⁵⁵⁾ Pagina cit. por ultimo. Ter presente á memoria, nesta altura, a carta, ha pouco citada, do general-presidente, ao genro.



TO BE OR NO TO BE

"Magna enim res, et multa, cautionis". — Cicero, Epist. 426.

18.º LIVRO

CAPITULO I

Na Acta da fundação do novo regimen se estabelecera que o magistrado supremo, "logo que o permittissem as circumstancias", "convocaria uma assembléa geral legislativa, constituinte da Republica". ⁽¹⁾ Mais de uma vez se cogitara de promover essa grande iniciativa, mas, fôra sendo adiada, ora porque as ditas circumstancias não na consentiam, ora porque, em face de já nascidas, perigosas desintelligencias, houvesse temor de reunir esse congresso. Muito antes de attingirem os dissidios a temperatura que já se deixou entrever, individuos circumspectos, opinavam por summa timidez ou nimia prudencia, expressamente lhes parecer muito preferivel que a protelação, de casual, se transformasse em cousa pensada e deliberada. Outros, quiçá por sentimento conservador e pelo desejo de não alterar o estatuto provisório do Estado, traduziam as suas tendencias, com esta philosophia: "Fazem-se hoje Constituições para os Povos, como casacas, sem se tomarem medidas aos donos para quem são". ⁽²⁾

Rebus sic stantibus, expedido fôí o decreto desde muito esperado, com as normas reguladoras do processo a seguir na escolha popular, que seria em dous graus. ⁽³⁾ Verificaram-se as eleições primarias

⁽¹⁾ Vide "Revoluções cisplatinas", II, 939.

⁽²⁾ Domingos J. da Silveira, carta a Almeida, em 20-I-41. Arch. do aut.

⁽³⁾ Vide, sobre eleições primarias, decretos de 10 e 15-II-40, assim como proclamação relativa a ellas, de 5. Vide tambem as instrucções de 3-VIII-42. Arch. do aut.

em março de 1839, e Brandão, que a ellas assistiu em S. Gabriel, disse, para Cassapava, formular voto de que a projectada reunião do corpo constituinte fosse de proveito; cousa em que aliaz punha duvidas. (4) Maiores tinha um coetaneo, residente em Piratiny, que prophetou assistiríamos no Alegrete ás tempestuosas scenas que notabilisaram a assembléa da Florída, no visinho Uruguay. (5) Almeida, que deste ultimo era amigo particular, andava, após certa éra, cheio de apprehensões, a respeito do que prometia a nomeada junta organica. (6)

Discrepante, animado de fortes esperanças, Manuel, o irmão do presidente, lembra ao ministro do interior, não dilate a ordem para que se effectuem os comicios, pois, addita, "geral o contentamento e regosijo", com a nova de que estão imminentes. Decide-se ao amistososo estímulo, por estar convicto de que "a influencia dos habitantes vai redobrar, com a installação da Assembléa". (7) Não lhe deram logo ouvidos, nas altas espheras.

Tão sómente por decreto de 3 de agosto é que se firmou o praso eleitoral, expedindo-se, junto aos exemplares do mesmo, as adequadas instruccões, (8) com a referenda, uma e outra peça, de Almeida; sob cujos auspícios, com o escrupulo já comprovado, se abriu o segundo pleito nas urnas.

Correu na fórma do anterior. Isto é, com a maxima liberdade. (9) Sitios houve, como Piratiny, em que foi intensa a cabala (10) e os votos mui significativos do progresso que tinha feito com o seu trabalho de sapa um renitente opposicionismo. Agua molle em pedra dura... As eleições findarem em 3 de setembro, (11) presenciando-se estupenda mudança. Um anno antes, de 225 cédulas, couberam ali a Almeida nada menos de 204. Agora, "chocando-se duas chapas", "a dos homens do terror com a dos homens da ordem",

(4) Carta a Almeida, em 12-III-39. Arch. do aut.

(5) Carta de 2-II-40. Arch. do aut.

(6) Transparece isto, numa carta de 1-XII-39, do arch. do aut.: "Vai installar-se a Assembléa, contra minha opinião. Como V. E. sabe (diz ao conselheiro Camara) eu fui quem propoz sua installação em agosto do anno passado; fui então vencido, e convencido: agora, como naquella occasião, me achei só, e segunda vez repito, muito desejo enganar-me quanto a seus resultados".

(7) Carta de 29-I-40, arch. do aut.

(8) Anonymo, datado de Piratiny, em 12-IX-42. Arch. do aut.

(9) Noticia verbal de João Cesar de Oliveira, ao autor. Republicano da aurea quadra, prestou o seu concurso ao moderno movimento democratico, no Riogrande do sul. Era homem honrado e singelo, de insuspeitissimo informe. Prova, dizia, do respeito do governo á opinião, é que sendo eu mero sargento, distribuí listas mínhas, trabalhei por nomes de minha exclusiva preferencia pessoal.

(10) Silva Maya, carta de 5-III-40, a Almeida. Arch. do aut.

(11) Vide o cit. Anonymo.

que resultou?! Segundo uma communição particular desprovida de assignatura, muito provavelmente de Antonio José de Abreu ou de Silva Maya; os suffragios, se num caso aquinhoaram bem a lista dos amigos do governo, noutro muito a desfavoreceram, e bafejaram com as auras do favor, a dos que lhes eram contrarias.

Exempli gratia, Almeida pairou ainda pela casa dos 124, mas, José Mariano, vice-presidente da Republica e ministro da guerra e exterior, obteve apenas “uns 20 votos”; numero que tambem havia grangeado Ulhoa Cintra, que, de opposicionista, passara a figurar entre os que mais apoiavam a vigente administração. ⁽¹²⁾ Em vista do que se deprehendia do escrutinio, o occulto missivista brada consternadissimo: “Ah! meu amigo, que desgraçado futuro nos aguarda”. Com visão muito segura percebia os sombrios lineamentos do quadro logopatente a todos, nas vespervas da abertura do magno concilio dos liberaes riograndenses!

Feita a convocação do mesmo para o dia 6 de novembro, 5.º anniversario do advento solemne da Republica, ⁽¹³⁾ Antonio Vicente julgou de azo pôr os manguitos de fóra. Desde muito em preparo, a sua machina (pensou) estava completa, graças a uma decisão militar de Netto. Ao transferir Bento Gonçalves a regencia do exercito a este, por decreto de 9 de agosto, passara a chefia do estado-maior, segundo lugar do mesmo, a João Antonio. ⁽¹⁴⁾ Ora bem, como o primeiro dos tres devesse entregar-se, a léste, a demorada labuta de reorganisação da primeira brigada, conferiu o mando interino das tropas ao soldado nobilimo, de quem o ministro da guerra e fazenda imaginava muito a gosto valer-se, para ir a seus fins.

Para os promotores do então presente “systema”, corria tudo ás mil maravilhas, e tiveram-se por donos de casa, depois da ultima demão no secreto plano de excluir dos postos do scenario politico ou militar, os amigos fieis, invariaveis de Bento Gonçalves. O remate da soturna obra impatriotica foi o seguinte. Com a infantaria aquartelada junto a este, onde brilhavam cegas e esclarecidas devoções á causa livre, não visse com bons olhos os gestos e feitos de Antonio Vicente, que fez o gestor da pasta militar? Precaveiu-se. Tratou a tempo de arredal-a da Capital, destacando-a para o Rosario, medida que muito exasperou os desterrados, mas, a que obedeceram com exemplar disciplina.

Tomados com este exito, os ultimos precatos, os conspiradores erguem a viseira, nas já mencionadas vespervas da abertura da assem-

⁽¹²⁾ Vide o decreto de 3-VIII-42, no arch. do aut.

⁽¹³⁾ Vide offic. de Antonio Vicente a João Antonio, em 12-VIII-42. Arch. do aut.

⁽¹⁴⁾ Offic. de Netto a João Antonio, datado do Rosario, a 12-VIII-42. Arch. do aut. Querubim, já cit., em 11-VIII-42.

bléa. Notorio ficou o plano que acariciavam. Com a instituição do poder constituinte, acabava, *ipso facto*, o governo irresponsavel de Bento Gonçalves; cumpria, assim, designar, para o interregno, uma administração provisoria, que, segundo o voto dos autores da theoria, convinha fôsse chefiada por João Antonio, e, se recusasse, em primeiro lugar por David Canabarro, em segundo, pelo padre Chagas. ⁽¹⁵⁾

Dividiram-se os deputados já presentes no Alegrete e ahi em reuniões preparatorias. A maioria delles oppõe-se, deixando patetissimo o seu desaccordo, positivo, radical, nitido, com os que opinam da referida maneira. Em face desta resoluta decisão, engalispam-se os outros. Numa funesta iracundia, arregimentam, em seguida, o que se chamou a *minoría*; grupo que tanto deu que falar. ⁽¹⁶⁾ Inditosa nesta refrega inicial, preparou-se, resoluta, para agir na primeira oportunidade, consoante os seus interesses e indo então ás do cabo.

A sessão de estreia dos labores preconstituintes foi a 25 de novembro. ⁽¹⁷⁾ Feito o exame dos diplomas de que eram portadores os representantes, concluidas as apurações dos suffragios dispensados a elles; procedeu-se, em data de 30, á eleição da junta directiva do congresso e á escolha dos individuos que, em nome do mesmo, receberiam o mais alto magistrado da Nação. Findos estes preparativos, os 22 procuradores da mesma foram assistir, encorporados, a um *Te-Deum*. ⁽¹⁸⁾

No dia seguinte compareceu Bento Gonçalves. Tinha um fardão, com a banda esquerda do peito constellada de medalhas e condecorações, mas, andava quasi sempre de vestuario paizano, e assim appareceu nas mais altas solemnidades da Republica. ⁽¹⁹⁾ S. exa., com este procedimento systematico, pretendeu significar, por modo inconfundível, que, nelle, o exercicio das armas eternamente vivia subordinado á pratica dos deveres do cidadão. Quiz manifestar, neste modo, o general-presidente, que o povo riograndense tinha que vêr, menos o glorioso cabo de guerra, do que o magistrado civil. De casaca, sem algum distinctivo militar, apresentou-se á porta do corpo legislativo e foi assim introduzido no recinto, pela commissão para isto escolhida. ⁽²⁰⁾ Ella o acompanhou até o estrado onde se achava

⁽¹⁵⁾-⁽¹⁶⁾ Luiz Barreto, carta no arch. do aut., desse anno.

⁽¹⁷⁾-⁽¹⁸⁾ "Americano", folha-official, n.º de 10-XII-42.

⁽¹⁹⁾-⁽²⁰⁾ Vide no arch. do aut., carta de Joaquim Gonçalves, honrado filho do patriarcha de nossas liberdades, em 2-II-96. Seu pai era de uma simplicidade antiga. Fardão nunca usou. Por vezes, mui raras, jaqueta militar de panno de lã azul ou verde, sem a minima insignia, escreve o major. Jaqueta de brim muito communmente, diz Alencastre, que entendia desconvir tão republicana modestia, nos altos commandos. Vide sua carta de 23-VIII-42, no arch. supra.

a meza. Presidia o acto, cheio de civica uncção, o padre Hyldebrando de Freitas Pedroso, que lhe indicou sitio á sua direita, com as deferencias de preceito. Dahi leu Bento Gonçalves, com emphase, uma substanciosa fala, cujo character se vai definir.

E' de saber-se que Netto havia tomado uma iniciativa da maxima relevancia. Era um dos mais accesos paladinos do separatismo. Nada obstante, ao dirigir-se aos povos do Brasil, que em S. Paulo, Minas, alhures, davam signaes de rompimento com o *statu quò*; acenara-lhes com um possivel entendimento politico, sob as bases do largo, amplo, inconfundivel, mui notorio federalismo admittido na extremadura. De harmonia sempre com elle, o chefe do Estado repete na sua mensagem, repete *mutatis mutandis*, varias das declarações insertas na derradeira proclamação do generalissimo do exercito; declarações, essas, mui adrede redigidas. E' assim que, exultante com a attitudo revel das communhões centraes do Imperio, declara antever para dias proximos, o "renascimento da" "Época da Justiça, Liberdade, Igualdade, para a terra de Santacruz. Nossos Irmãos que outrora nos guerreavam, se alliam a nossos principios e volvem o gume de suas armas contra o inimigo commum", diz. "Pouco resta a vencer! conclue. União, energia, subordinação e constancia, que breve expulsaremos de nosso solo os satellites do tyranno, estreitando, com indispensavel laço Federal, todo o Continente Brasileiro; e firmaremos destarte sua perenne e duradoura felicidade".

O chefe do Estado, se bem fosse o caudilho por excellencia do pendor social a que acima se allude, *id est*, dô pendor separatista; emprega, em face dos representantes do livre povo riograndense, uma parecida linguagem alliciadora. Depois de notar a pertinacia do Imperio em reduzir á obediencia, pela força, os sublevados, declara "approximar-se o dia em que banida a realza da terra de Santacruz, nos havemos de unir por estreitos laços federaes á magnanima Nação brasileira, a cujo gremio nos chama a natureza, e nossos mais caros interesses". Em topico existente no remate da fala, o chefe do Estado exara, todavia, o que estava no intimo pensamento da totalidade dos revolucionarios, que era "a firme resolução" "de sustentar-se a todo custo a independencia do paiz". ⁽²¹⁾

Affirmava-se mais uma vez, por maneira agora assaz comprehensivel, o pensamento dos varões que se tinham alçado em armas a 20 de setembro: affirmava-se pela voz do mais prestigioso delles. ⁽²²⁾ Este, depois do exposto e de muitos outros pronunciamentos, depositou no seio do gremio soberano que o recebia, os poderes de que se achava investido, desde 1837. Abandonando s. exa., com o mesmo ceremonial da entrada, o recinto em que tinha séde a representação

⁽²¹⁾ Cit. n.º do "Americano".

⁽²²⁾ Vide nota em o appendice.

nacional, nomeou esta uma junta “para agradecer ao presidente da Republica os serviços prestados á Patria, e” manifestar-lhe “a confiança, com que delle esperava a continuação do bom desempenho do poder na sua pessoa delegado”. (23) O partido de que era centro espiritual o ex-ministro do interior e fazenda respondia assim, ás claras, ao partido ostensivamente acaudilhado por quem lhe succedeu no exercicio de taes pastas, e como aqui de novo occorre uma referencia a aquelle, convem esclarecer a situação em que se viu e se collocou, em meio dos enumerados acontecimentos, esse notabilissimo personagem.

Chegara á Capital, na ausencia de Bento Gonçalves, que fôra ao acampamento do exercito. (24) Incitado a morar com o presidente, por expresso convite deste, (25) preferiu Almeida alojar-se em uma chacara, a um quarto de legua da cidade, para fugir a enredos. Excluido o tempo empregado nas sessões preparatorias, encaminhava-se immediatamente a esse placido retiro, uma especie de granja, onde se distraía, entregue a fainas mais uteis, do que essas que faziam tumultuar o Alegrete. (26) Quando Bento Gonçalves regressou, o que succedeu na propria data do inicio dos trabalhos legislativos preparatorios, ferviam as intrigas, (27) consignando-se antes, o alvo que tinham quantos as manejavam. Surpreza, apprehensiva, com as graves, abaladoras novidades que se lhe deparava, a maioria dos deputados, mui cabisbaixa, quasi petrificada, ou inerte, perdia-se em reflexões; enquanto um temerario, diligente pugilo manobrava incessante, na sombra ou a descoberta. Almeida, que num relance percebeu as características do infausto drama que se estava ali representando, descrevera á Esposa quanto no mesmo se lhe tornara bem distincto, e, em carta subsequente, volta ao assumpto: “Nossas cousas continuam no mesmo estado de torpor e machinação; com a chegada, porém, dos Patriotas Joaquim Pedro, Ismael e Joaquim Gonçalves tudo mudará de face para melhor”. (28)

Com effeito bastante mudou, porquanto, sendo visivel que se aprestavam os conjurados a dominar os collegas de representação, graças talvez a uma occasional maioria; apresentaram uma contramina opportuna, os amigos de Bento Gonçalves. Com a precisa urgencia convocaram a outros deputados, isto é, aos que o serviço militar obrigava a permanecer em fileiras, (29) e com elles fizeram o

(23) Araripe, “Guerra civil no Riogrande do sul”, 153.

(24)-(25) Carta do general ao seu compadre e amigo, a 10-XI-42. Arch. do aut.

(26)-(27) Cartas de Almeida á D. Bernardina, em 28, 22-XI-42. Arch. do aut.

(28) José Gomes Portinho, Notas a Araripe, a de pag. 154, 15, infine. Arch. do aut.

(29) Bento Gonçalves, carta ao primogenito em 26-XI-42. Arch. do aut.

appello de supplentes de côr politica insuspeita, com a presença dos quaes se supprisse a falta de eleitos do povo, que em caso algum compareceriam. Esperava-se que fosse, desta sorte, annullado o proposito dos “maus”; que ficavam excluidos, assim, de entrar no augusto concilio farrapo. ⁽³⁰⁾ Obra de muita previsão, muita prudencia, foi esta, porque suscitavam as circumstancias, os mais sombrios vaticinios. Almeida, “apesar de reiterados offerecimentos de casas, permanecia”, conforme já se registrou, numa herdadezinha um “pouco arredada da povoação”, “esperando, com isto, ser mais poupado da lingua dos malvados”, segundo escreve á Senhora, a quem diz, á puridade, “lhe parecerem cada vez peiores as intrigas” na Capital. Felizmente, acreditava que “mui breve se dissipassem, o que seria uma fortuna para o Paiz”, visto “como já se não poupam os da panelinha”.

O mais alto expoente da mesma não era homem de retraír-se, desistir da luta, depois da primeira derrota. Enganando-se com a equanimidade, longanimidade, ou, mais acertadamente, fiando-se no que tinha por indiscortino, cegueira do chefe do Estado, imaginou que poderia arrastal-o traz de si, na empreza criminosa e temeraria a que se abalançara. No regimen absoluto, que tanto imitamos hoje, forgicavam-se conspiratas ou se organisavam motins, para que a autoridade instituísse, em nome da lei, os castigos que com arbitrariedade desejava impor. Antonio Vicente recorreu a uma dessas machinas, designou culpados, traçou uma lista de proscipções.

Em face dos imminentes perigos, os patriotas alheios ao conluio anti-presidencial rapidamente cerraram filas em volta da maioria do corpo legislativo e constituinte. Unidos assim, oppuzeram aberta, decidida resistencia, ás violentas medidas em má hora ideadas pelo intemperante ministro; distinguindo-se Modesto Franco, nessa obra de moderação e obstação. ⁽³¹⁾ Reuniram-se estes prestantes rio-grandenses em tórno de Bento Gonçalves, fazendo-lhe vêr os riscos da serenidade estoica e magnanima que até ahi observava. Tambem os males decorrentes da absoluta isempção que se esforçava por manter, entre os partidos contendentes, cujos furores eram de lembrar os do magestoso passo virgiliano... Depois de ouvir a todos, capacitou-se o chefe do Estado, havia muito presago, de que alfim “instava abonançar as vagas”: *sed motos præstat componere fluctus*. ⁽³²⁾ Reunido o conselho de ministros, interpellou de subito o da fazenda, cujo nome andava em todas as boccas, alvo era de anathemas ou en-deusamentos.

“O cidadão Presidente”, dirigindo-se a este, “perguntou-lhe” “qual

⁽³⁰⁾ Carta de 25-XI-42. Arch. do aut.

⁽³¹⁾ Vide no arch. do aut., Sá Brito, carta de 1860, a Almeida, e notas deste sobre o tentamen de “um golpe-de-estado”.

⁽³²⁾ “Eneida”, canto I, verso 139.

seria o meio de acalmar a agitação de animos”, reinante *urbi et orbi*. Antonio Vicente, que nos legou uma chronica de sua triste queda, eis como relata o que subseguiu: “Entendendo o sentido de uma tal pergunta e penetrando” “os desejos” do grado interlocutor, “lhe tornou”, com um jogo agora descoberto, o que entendeu ser de sua justiça. “Não confundia causa publica”, de modo algum, “com a dos cidadãos Mattos, Almeida e Pinheiro, cujo descontentamento pela conservação” do ministro da fazenda em seu posto, “era patente”. “Facil era”, a s. exa., comtudo, “satisfazel-os, enviando” a quem lhe estava a falar, “o decreto de demissão”. Em face da medida ultimatoria do conflictô, assim alvitrada, Bento Gonçalves, “em sua sabedoria a julgou conveniente á politica e interesses do Paiz”, e, “por esta razão a adoptou”. ⁽³³⁾

E’ a historia que traça do melancolisador episodio. Teve o mesmo o desfecho que se vai registrar. De accordo inteiro com a solução do temeroso problema, que o proprio Antonio Vicente suggerira, lavrou-se o acto, com a dispensa de exercicio do cargo. Houve, aliaz, deferencia, pois se declarava fôra a pedido, a demissão; véu enconbridor da realidade, que rasgou, sem hesitações, o successor de Almeida.

Recebido o documento official, o destinatario do mesmo o devolveu, com um nobre desassombro, allegando não corresponder á verdade, porquanto não deixara o governo por espontanea deliberação e sim pela maneira já relatada. ⁽³⁴⁾ Isto repetiu em missivas a seus amigos, a que juntava cópia da exposição que apresentara ao seu substituto; peça em que aponta os seus innegaveis bons serviços, com olvido, adivinha-se, dos que tiveram uma resulta negativa e tanto funestaram a Republica. ⁽³⁵⁾

Assim desceu das alturas do poder este homem invulgar, digno, pelo talento, de permanecer nos mais elevados postos, ou de subir a outros mais altos ainda, se foge a tempo da baixa orientação que o seduziu. Desde as primeiras semanas de seu ministerio, observa-se que incorre no peccadilho que um antigo nos aponta com censura. Aquelles que exaltam suas proprias boas acções, escreve, dão-me a impressão menos de se gabarem de ter feito o seu dever, que de o haverem feito para gabar-se: *ii vero qui benefacta sua verbis adornant non ideo prædicare quia fecerint, sed ut prædicarent fecisse cre-*

⁽³³⁾ A. Vicente, carta, no arch. do aut., em 13-XII-42.

⁽³⁴⁾ Antonio Vicente, carta a José Pedroso de Albuquerque, a 3-XII-42. Arch. do aut.

⁽³⁵⁾ Vide no arch. do aut., Exposição do estado da fazenda, com data de 31-XII-42, a Luiz Barreto, copia enviada a João Antonio, com uma carta, do mesmo dia, explicando os ultimos acontecimentos determinintes da crise ministerial. Carta, de quasi identica redacção, a Manuel Lourenço do Nascimento, a 16-XII-42.

duntur. ⁽³⁶⁾ A par disso, nota-se, desde os passos iniciaes, ao ter entrada nas altas espheras, que Antonio Vicente busca demolir ou denegrir a obra do antecessor; obra que *ninguem preconisara mais, até as vespervas de sua investidura, no posto que o outro abandonava.* Sua maxima erronia, porém, foi a que estas paginas deixam evidente: alimentar, primeiro, a discordia, em vez de enfreial-a, mercê de seu prestigio pessoal junto dos principaes opposicionistas; fazer-se, depois, o caudilho destes, para uma faina eversora, quando o momento historico era de olvido, emenda, reconstrucção.

Dotado pela natura com as vantagens de uma intelligencia prompta e creadora, cujo poder outras muitas favoreciam, pudera haver sido o restaurador da Republica, o natural substituto de Bento Gonçalves. E figura, entretanto, nesse dramatico instante do novo regimen, como o anjo de subversão e morte, que motu-proprio se despe da sua immortal aureola, *transcendent brightness*, para fazer-se o eterno principe das trevas. ⁽³⁷⁾ Pelo que fez, pelo que deixou de fazer, cabem-lhe as maximas responsabilidades de quanto aconteceu de mais funesto á Republica, no descripto episodio, sendo elle o autor ou coautor do que nelle se viu de peor; se bem tudo fizesse para attribuir aos amigos de Bento Gonçalves, muito principalmente a Almeida, a culpa das calamitosas desavenças que em tão má hora sobrevieram.

CAPITULO II

Sobre elles principalmente rijo se voltou o fogo das arteiras baterias da opposição. Tambem sobre outros proceres, de igual bene-merencia no regimen, conforme tereis ensejo de vêr, com a leitura da "Exposição" ou manifesto da minoria, que circulou mais tarde; mas, cujo miolo ou conteudo já era mais ou menos conhecido, na altura a que chega a narrativa. Por esta rasão se faz agora o traslado de sufficientes extractos do longo quanto furibundo libello. Tambem figura no presente livro, porque o seu previo conhecimento facilita, por demais, a comprehensão da tactica e estrategia de que se valeram Antonio Vicente e corypheus.

Ser ou não ser era o problema daquella grave actualidade e os signatarios do lance impatriotico, inopportuno quando menos, se perdem no dedalo de questões pessoaes ou de lana caprina, se não se limitam ao desabafo das mais lamentaveis paixões, heis de verificar. Deixando-se de parte um exordio hoje sem algum interesse historico,

⁽³⁶⁾ Plínio, "Epistolas", liv. I, a 8.^a.

transcreve-se, a seguir e sem a minima alteração, a truculenta peça: desde o ponto em que seus autores entram positiva, effectivamente em materia, como se usa dizer.

“Homens celebres por suas intrigas, homens cujas opiniões em politica se assemelham as grimpas dos edificios, que giram sempre conforme o impulso que dos ventos recebem; republicanos mascarados, que farião á peste pomposos elogios se ella lhes pudesse dar honras e empregos lucrativos; tinham suas conferencias secretas com o chefe do Estado e nellas assentavão investil-o novamente do poder arbitrario de que se ia desprender na installação da Assembléa Nacional.

Na sessão de 1.º de Dezembro o sr. Deputado Ribeiro Barreto requereu que se nomeasse uma Commissão para com urgencia dar o seu parecer sobre o topico da Falla do Exmo. Presidente do Estado, na qual dizia que depositava no seio da Representação Nacional os poderes discipcionarios que lhe haviam sido conferidos e que a sessão se tornasse permanente, até que fosse appresentado o dito parecer.

A resolução da Assembléa foi menos precipitada que o autor do requerimento. Ficou sem effeito a sessão permanente que se requeria, e foi decidido que se nomeasse a Commissão. Sahirão eleitos para ella os srs. Deputados José Pinheiro de Ulhoa Cintra, José Mariano de Mattos, e Francisco de Sá Brito. Na seguinte sessão apresentou a Commissão o seu parecer, e de envolta um projecto de Lei para suspender-se até ulterior deliberação os §§ 7.º-8.º-9.º-10.º e 22.º do Art.º 179 da Constituição!!! E sería esta a lei que mais necessitava a Nação para conseguir sua ventura e prosperidade! Sería esta lei a expressão da vontade geral? Deveria ser a primeira que partisse do seio dos Representantes de uma Nação que pela primeira vez se reunião para tratar da felicidade de seus Concidadãos? Sería uma lei altamente reclamada pelas circumstancias extraordinarias em que se achava o Paiz? Alguns srs. Deputados animados de um patriotismo puro, de uma honradez e probidade a toda a prova, acreditarão esta ultima hypothese pelos meios astuciosos que empregou o chefe do Estado para illudir a sua boa fé e sinceridade. Outros mais versados na marcha de nossos negocios publicos, ou talvez mais desconfiados da tendencia que tem todos os governos a alargarem a esfera de suas attribuições, pronunciarão-se fortemente contra o monstruoso Projecto que consagrava o arbitrio em toda a sua latitude. Honra lhes seja feita! Elles observarão melhor as cousas e suas relações, elles fizerão com que alguns recusassem a tempo do abismo que se abria debaixo dos seus pés: e se todos juntos não puderão impedir que apparecesse essa lei arbitraria que deve causar vergonha aos Riograndenses livres; deve-se ao menos aos Deputados da opposição a gloria de serem elles os autores das emendas que mais coarctão os abusos que podem resultar de semelhante lei. Porém é tão cego o espirito de partido, é tão incapaz de reflexão a intolerancia politica, que sendo ainda esta lei uma arma terível concedida ao arbitrario; aquellos que votarão pelas modificações que ella soffreu, e que mostrarão com energia os males que ella podia produzir talqual a Commissão a havia apresentado, incorrerão no odio do poder e no desagrado de uma maioria illudida, que arrastada por dous ou trez Deputados avessos ás instituições liberaes, tem atropellado todos os principios de direito publico, conculcado a Constituição que juramos observar, e convertido o arbitrario em regra de suas decizões!!! Não são accusações vagas estas asserções. Causa repugnancia observar as infracções do Regimento interno que a cada passo pratica aquella maioria quando algum de seus membros requer a dispensa de tal ou tal artigo do

mesmo Regimento, afim de discutirem-se objectos futeis ou Projectos Liberticidas. O Art.º 42 do citado Regimento, concorde com o principio do systema representativo que reconhece a pluralidade ou maioria de votos necessaria para as decisões da Representação Nacional, diz o seguinte — Achando-se presente os Deputados em numero de metade e mais um o Presidente abrirá a Sessão com as formaes palavras “abra-se a sessão”. “Havendo menos deste numero a abertura da Sessão (adiada será) até se preencher”. Se ás onze horas não tiver concorrido numero sufficiente de Deputados o Presidente declarará “hoje não ha sessão”. O segundo secretario, apesar de não, (*sic*) tomará nota declarando nella que a não houve, e os nomes dos Deputados que deixarão de comparecer a qual irá publicada com as Actas. Ora o numero de Deputados que compõem a Assembléa consta de 36; metade e mais um são 19. Concorrendo menos deste numero, não pôde haver sessão, e só tem lugar a nota que deve fazer o 2.º secretario, declarando o nome dos Deputados presentes e dos que deixaram de comparecer. Leião-se as actas das sessões de 15 Dezembro e 9 de janeiro, e ver-se-á que na 1.ª, havendo apenas o numero de 14 Deputados entendeu a maioria destes, que podia deliberar sobre a admissão de dous Deputados supplentes, cujos Diplomas foram examinados por uma Comissão de poderes que os achou legitimos, e em seguida foram os mesmos Deputados introduzidos com as formalidades de estilo, prestarão juramento, e tomarão assento, o que só poderia fazer se houvesse o numero de 19 Deputados, que é o minimo que marca a Lei para haver sessão. Na 2.ª, igual deliberação tomou a maioria dos Deputados, havendo somente o numero de 17, e deu-se assento a dous supplentes e um Deputado, apesar de nenhum delles apresentar seu respectivo Diploma!

Varios Deputados que pertencem á maioria da Assembléa, imbuidos das vistas e certos da opinião do chefe do Estado, vão todos os dias apresentar-lhe uma conta dos debates das sessões, e com elle parece que combinão as materias que devem tratar, ou melhor dizendo, fazer adoptar pela mesma maioria, maioria adquirida por meio de vergonhosos manejos, pela infracção do Regimento interno da Assembléa, pelo terror, pelo abuzo do poder, e finalmente pelo desprezo das doutrinas dos mais profundos Publicistas. A maioria da Assembléa tem entendido que a Constituição que actualmente nos rege não tem o menor vigor em sua presença, e partindo deste principio subversivo de todas as leis, decidiu que dous Deputados que aceitarão o cargo de Ministros de Estado continuassem a ter assento entre os Representantes da Nação!! Debalde a opposição lhes fez sentir que não eramos um povo governado pelo poder absoluto; que enquanto a Assembléa não organizasse a futura Constituição, a actual que juramos devia ser religiosamente observada em tudo aquillo que não ia de encontro ao systema da Democracia Representativa; debalde argumentou com o Art. 29 de nossa Lei Fundamental, trazendo em seu apoio a doutrina correspondente dos mais recomendaveis publicistas; debalde fez ver que havendo já um projecto para crear-se um Conselho de Estado composto de sete membros nomeados pelo Presidente da Republica, se passasse semelhante lei, podendo o Presidente escolhel-os entre os Deputados sem elles perderem estes empregos, ficaria a Representação Nacional composta quasi toda de agentes do poder; debalde a opposição mostrou, que os Deputados que aceitarão o cargo de Ministro de Estado, deixarão vagos os seus lugares, que só por meio de nova eleição podião ser preenchidos, e que sem proceder-se a esta ou ser derogado o citado Art.º 29 por meio de uma nova lei, vinha a Assembléa a ter o direito de nomear Deputados, direito que não lhe pertencia e sim ao Povo; a maio-

ria surda (α) á voz da razão e da justiça indifferente ao bem da Nação, e zeloso dos interesses do poder, decidiu por uma simples votação, que era letra morta o Art.º 29 da Constituição que nos rege, que ella devêra cumprir, defender e respeitar.

A maioria da Assembléa parece estar persuadida que nada é mais util e vantajoso a toda á Nação Riograndense e a cada um dos cidadãos em particular, do que conservar-se por toda a vida na Presidencia o Sr. General Bento Gonçalves da Silva, e neste sentido não tem o menor escrúpulo em votar pelos Projectos mais repugnantes. No numero destes consideramos a creação do Conselho de Estado, proposto pelo sr. Deputado José Pinheiro de Ulhoa Cintra. E' preciso estar em contradição comsigo mesmo; é necessario ignorar a essencia do *systhema Democrático Representativo*, é mister não ter noticia alguma dos diversos governos dos Estados Unidos da America (os mais felizes e gabados que conhecemos) para propor que os membros deste conselho devem ser nomeados pelo Presidente da Republica. Porém o autor do projecto tenciona rodear o poder dos seus mais cegos partidarios, para que estes o conservem seja como for; e por isso não temos a menor duvida em affirmar que a maioria votará por aquelle Projecto sem a menor hesitação.

A maioria da Assembléa, concorde com o chefe do Poder executivo propalou e fingiu acreditar a noticia de uma conspiração prestes a arrebentar nesta Capital contra o Governo, para investir o Presidente da Republica de novos poderes arbitrarios, e conseguiu por esse meio que alguns Deputados honrados e de boa fé votassem pela conveniencia da horrozoza lei da suspensão de garantias.

A maioria da Assembléa não tem querido acreditar que as leis devem ser concordes com o principio do Governo, e confundindo-se o executivo com o poder real, confundindo as obrigações do Presidente da Republica com a inviolabilidade de um Rei ou Imperador (inviolabilidade necessaria em uma Monarchia Constitucional para que seja effectiva a responsabilidade de seus agentes superiores) entende que censurando um Decreto anti-Constitucional referendado por um Ministro e assignado pelo Presidente da Republica, deve recair sobre o 1.º unicamente toda a censura e responsabilidade, e que o 2.º está isempto dellas pelo eminente lugar que occupa no edificio social!!! A sã razão diz Jeremias Benthan, julga dos homens pelas suas acções, o espirito de partido julga das acções pelos homens que as praticão.

A maioria da Assembléa tem adoptado este ultimo pensamento como uma verdade importante, como um artigo de fé, que é necessario seguir e sustentar a todo o custo. Assim ella votou pela degradante lei publicada a 23 de Janeiro que impõe ao Presidente da Assembléa a obrigação de nomear uma Comissão de cinco Representantes da Nação para levar ao Presidente da Republica dous autographos de todo o Projecto de Lei que fôr reduzido a Decreto!!!

A razão em que se fundou o autor de semelhante lei para propola entre nós foi ter visto que assim praticou a Assembléa Constituinte do

(α) "Exceptuamos deste numero o Sr. Deputado Bernardo Pires, que respeitando a Constituição votou com os membros da opposição contra a admissão do Sr. Sá Brito, visto ter deixado vago o seu lugar, aceitando o cargo de Ministro.

Tambem declaramos que sempre que falarmos da maioria da Assembléa, nós exceptuamos della os Srs. Deputados Ismael, Joaquim Gonçalves, Prado Lima e algum outro, aos quaes attribuímos boa fé, julgando-os illudidos inteiramente. Não comprehendemos na maioria o Sr. Deputado Jaques, cujo em todas as occasiões têm tido por base a justiça e a razão. Oxalá que os Povos escolhessem sempre para Deputados Cidadãos honrados e virtuosos como o Sr. Luiz Ignacio Jaques".

Brasil quando enviava seus decretos ao ex-imperador D. Pedro I, e a razão que teve a maioria para votar por ella foi ser proposta por um Deputado o que faz consistir todo o seu merito em ser o maior partidista da prepotencia.

A maioria da Assembléa firme no proposito de julgar das acções pelas pessoas, tem estabelecido entre ellas e os Deputados abaixo assignados uma linha de demarcação approvando o que propõe qualquer de seus membros pela simples razão de pertencerem ao seu lado, e votando a carga cerrada contra objectos de utilidade publica, pela unica razão de serem apresentados por membros da opposição.

A maioria da Assembléa tem de proposito por systema entorpecido a marcha regular que devêra seguir a Representação Nacional; essa tem sido a verdadeira cauza da interrupção das sessões preteritas e se não mudar de conducta, talvez aconteça em breve tempo não poder celebrar uma só sessão.

A maioria da Assembléa sendo a unica responsavel á Nação por semelhante falta tem querido attribui-la aos membros da opposição, por haverem alguns dado parte de doente, quando podia haver sempre um numero legal de Deputados para as sessões, se ella tivesse chamado os supplentes que necessitava e necessita a Nação para livre discussão de suas leis fundamentaes; porem pela ordem numerica deverião tomar assento os srs. Tenente coronel Felisberto Machado de Carvalho Ourique, Antonio Paulo da Fontoura, José Ferreira Gomes Roque, cidadãos que não pertencem ao circulo do poder e sim á nobre causa da liberdade nacional, a maioria vendo-se na necessidade de os admittir por haver na casa alguns requerimentos a esse fim, recorreu ao expediente de envia-los á respectiva Commissão para dar a respeito o seu parecer; e apezar de haver decorrido tempo imenso, jazem os requerimentos sepultados nos misteriosos archivos de tal Commissão e esta não tem até o presente querido apresentar seu parecer sobre semelhante assumpto.

Os Deputados abaixo assignados estão persuadidos que cada um dos Deputados tanto da maioria como da minoria é inviolavel pelas opiniões que profere no exercicio de suas funções; mas que esta inviolabilidade os não isempta de incorrerem no desagrado ou affeição dos povos pela maneira com que defendem ou deixam de defender os seus direitos na Assembléa Geral e que por isso mesmo todo o Representante que se desvia da vereda da justiça, todo o Deputado que em seus projectos e pareceres, ou em seus votos se mostrar contrario á felicidade de seus Concidadãos está sujeito á responsabilidade moral que pode ser effectiva, negando-lhe os Cidadãos seus suffragios em outras eleições e votando seu nome ao esquecimento, ao desprezo, á maldição por haver illudido suas esperanças, atraçoado sua Causa e anteposto sua vontade particular á vontade geral que francamente deveria ser manifestado.

A maioria da Assembléa parece estar persuadida do contrario. Ella trata sobretudo de alargar a esphera das attribuições do Poder Executivo. Ella rebaixa a sua dignidade ao corresponder-se com o Chefe do Estado, digno deste poder, queremos dizer, não se lembra que representa ou deve representar a Soberana Nação Riograndense, quando lhe remette leis, que elle unicamente deve executar, e fazer executar por seus respectivos agentes. Ella entende que destruir, ou deixar destruir, é mais util que crear ou conservar. Ella entende que deve abandonar os interesses Nacionaes, a bonomia do Presidente da Republica e de seus Ministros. Ella finalmente transformando os erros em verdades, abandonando a esphera dos principios, e encerrando-se na esphera das circumstancias, tem feito do arbitrio a solução de todos os problemas e difficuldades.

Desagradavel tem sido certamente para os abaixo assignados obser-

var o terrível espirito que anima esta pretendida maioria, desagradavel cousa era vel-a declarar guerra aos principios da Arte social, que tem adoptado todas as Nações cultas e illustradas, desagradavel era sem duvida, presenciar sua espantosa parcialidade, não querendo chamar os supplentes que pela ordem numerica deviam tomar assento na Assembléa, e admittindo sem ter numero para formar casa, a supplentes que não apresentavam seus diplomas por haverem sido chamados particularmente e com anticipação pelo Sr. General Bento Gonçalves da Silva. Porém apesar de todas estas razões, e de outras muitas que de proposito omittimos e reservamos para expender em occasião mais opportuna, fieis aos nossos Concidadãos, fieis á Soberana Nação, por cuja liberdade ou felicidade faremos sempre os maiores sacrificios, nós teriamos permanecido na Assembléa até que se ultimassem seus trabalhos, se outras circumstancias de maior pezo e transcendencia não nos forçassem a abandonar nossos lugares.

“Nossa honra, nosso amor á liberdade, a estima de nossos Compatriotas que não queremos perder, nos obrigão a falar ao Riogrande do sul, antes que o poder descarregue sobre nós os ultimos golpes de seu furor, e de sua vingança desmedida.

Resenham os dissentaneos até a presente altura as graves razões de ordem theorica ou de caracter institucional que occasionaram a deserção no recinto das sessões, paralysadora da labuta constituinte. Questões de somenos importancia, nada justificativas de tão arriscado retraimento. Basta para comprehender quanto foi impensado, a menção do que apontam como sendo da maxima relevancia. Estes os mais serios fundamentos da dissidencia: 1.º rebaixar-se a maioria, correspondendo-se com o chefe do Estado. 2.º, admittir que deputados que acceitaram um posto no ministerio, continuem a tomar parte nos trabalhos do corpo legislativo. O 1.º não passa de uma truculencia facciosa ou faccionaria, indigna de commentario. O 2.º tambem não, o merece, a não ser curtissimo. Allegam os *minoristas* que a dupla categoria supra fôra excluida, nos termos expressos da Constituição-provisoria. Esquece que a Lei-organica em vigor devia reger o Estado, enquanto o soberano poder constituinte não fixasse regras a ella contrarias. Se por voto da maioria se admittiu a dupla funcção, que tinha de irregular, a mesma?!

Continue-se, porém, a fazer o traslado, para que melhor se destaque a attitude infeliz da bravia dissidencia. Ha falta até aqui de juizo ou logica no seu pretencioso quanto invalido argumento. No que a seguir exhibem, é ainda mais lamentavel o espectáculo. Depois de recorrerem a declarações, artificios, theatralidades, por vezes de pessimo gosto; a que desce a turma de representantes em desvairo? Nas suas deblaterações a respeito de fantastico despotismo, escandaloso invento delles, passam, com a maior sencericomonia, passam, mui bronzeos alguns, da grita, do vozeiro na sala augusta, ao espiolhamento no soalheiro vil. Desata-se a coscovilhice, a repetir estrondosa, como verdades oraculares, os boquejos insubsistentes, da malicia á surdina, aguentadora ou destruidora!

Concidadãos! Ouvi a linguagem da verdade, fazei-nos a justiça que merecemos. Vosso amor, vossa confiança, são os objectos que desejamos possuir, objectos que respeitamos, objectos que a impostura, a hypocrisia, o crime e o despotismo nos pretendem roubar com a maior iniquidade! Não é de agora que uma opinião fortissima se tem declarado contra o *Presidente da Republica*. A maioria do nosso *Exercito* o considerava um General, que trazia a desgraça a par de si; e convem confessar com sinceridade, que ou fosse effeitos dos caprichos da voluvel *Fortuna*, ou meramente um resultado natural das disposições do mesmo General, a infelicidade acompanhou sempre este Sr., e marcou todos os seus passos e operações, como *Commandante* em *Chefe* do *Exercito*, exceptuando unicamente as *Batalhas* da *Setembrina*, a retirada sobre *Gravataty* e as acções do *Arroio dos Ratos*. Não é nossa intenção rebaixar os talentos militares do Sr. General *Bento Gonçalves da Silva*; não é nossa intenção deprimil-o por este lado. A injustiça é o monstro que aborrecemos, e jamais a invocaremos contra aquelles mesmos que estão de sua parte. Pretendemos unicamente mostrar, que na qualidade de General em *Chefe*, longe de adquirir a confiança das tropas e dos povos, todos pelo contrario lhe attribuirão sempre as desgraças, os reveses, e todos os males que cho-verão sobre os *Republicanos Riograndenses*, e é isto tão certo, que elle mesmo ultimamente se viu obrigado a desprender-se do *commando* em *Chefe* do *Exercito*, com cujo passo exultou de jubilo a grande maioria da *Nação*.

Os Exmos. Srs. *Generaes João Antonio da Silveira* e *David Canabarro*, tão formidaveis aos inimigos de nossa independencia, como amigos das instituições liberaes, tão estimados e acreditados entre seus companheiros de armas, como estimados e acreditados entre seus *Concidadãos* por sua honradez e virtudes, manifestarão o desejo que tinham de que se convocasse uma *Assembléa* na conformidade da *Acta* da independencia da *Republica* afim de formar a *Constituição* do *Estado* por que tanto suspiravam os povos. Este desejo é uma prova das qualidades civicas que ornão estes corajosos *Athletas* da liberdade de seu paiz, e a manifestação que delles fizerão, honrará sua memoria em todo o tempo.

Não era conforme com as vistas do Sr. General *Bento Gonçalves da Silva* a convocação da *Assembléa Constituinte Legislativa*. O poder de que estava de posse ha sete annos o fazia olhar com horror para tudo aquillo que tendia a pôr limites ao arbitrio. Elle mesmo declarou repetidas vezes que tinha muito medo da *Assembléa*! Porém não teve remedio senão concordar com a vontade dos supracitados Srs. *Generaes*, e do honrado *Ministro da Fazenda e Guerra*, cuja vontade era sem a minima contradição, a expressão da vontade geral; e conforme o accordado na conferencia havida em *Caciqui*, partiu para *Alegrete*, donde pelo *Ministerio* compete expedir o decreto para a *Convocação* da *Assembléa*, com as instrucções necessarias para a nomeação dos *Deputados*. S. Exa. nutria algumas esperanças, que os *Deputados* que a *Nação* escolhesse fossem quasi todos pessoas de sua devoção, tanto pela energia com que espalhou suas chapas para todos os pontos do territorio da *Republica*, incluindo nellas um numero excessivo de militares, como tambem porque neste genero de trabalho se antecipou a todos aquelles que em taes occasiões costumam cabalar a favor das pessoas que gosão de sua confiança. Comtudo o resultado das eleições não correspondeu inteiramente a suas vistas e projectos. Havia tempos que S. Exa. tencionava ter uma conferencia com o General *Presidente* do *Estado Oriental* do *Uruguay*, e podendo tel-a muito antes, reservou-a para depois que a apuração geral lhe fizesse conhecer quaes eram os *Deputados* e *supplentes*. *Certificado* disto partiu S. Exa. para *Paysandú*, affirmando que se acharia de volta na *Capital* antes do

dia destinado para a instalação da Assembléa, que era o dia 6 de Novembro do anno proximo passado. Cumpre aqui observar que a opinião publica era tão desfavoravel a S. Exa., que apenas partiu, espalhou-se a voz que a instalação da Assembléa não se chegaria a verificar, que S. Exa. não havia de voltar a tempo, e dado o caso que voltasse, teria no Estado visinho combinado algum plano, cujo desenvolvimento embarcasse a reunião da mesma Assembléa. Não era sem fundamento a idéa desfavoravel que o publico formava ácerca do liberalismo do Sr. Presidente da Republica. Porém S. Exa. mais atilado que todos aquelles que desconfiavam de seus planos, não se propunha embarçar a reunião da Assembléa Geral, mas sim a conservar-se na posse do poder absoluto, que tão agradável lhe era, quanto horrorosa se lhe apresentava a idéa de desprender-se d'elle.

S. Exa. chegou depois do prazo marcado para a instalação da Assembléa, e logo se soube que trouxe do Exmo. Presidente do Estado Oriental um grande numero de cartas para differentes chefes de nossas forças, aconselhando-os que se unissem de coração a S. Exa. afim de prosperarem nossos negocios. As circumstancias em que estas cartas forão escriptas fazem mais honra á boa fé do Exmo. Sr. General Rivera do que á daquelle que as sollicitou ou deu motivo a que ellas fossem escriptas. Bem examinado tudo vemos que S. Exa. desconfiava do amor de seus Conciudadãos, e particularmente dos Chefes militares de mais influencia, e devemo-nos convencer que S. Exa. tinha razão para assim pensar.

Desde o começo da nossa gloriosa revolução (exceptuando o tempo em que esteve preso) S. Exa. mostrou-se terrivel aos seus compatriotas, encarou a liberdade de imprensa com o horror de um tyranno sombrio e desconfiado, despresou, aviltou, opprimiu o espirito Nacional, chamando para seus Ministros, com exclusão de Riograndenses honrados e benemeritos, um Fluminense geralmente aborrecido por sua filaucia desmedida, e genio intrigante, e um Mineiro desconceituado do publico por seu genio colerico, arrebatamentos despoticos, crassa ignorancia, e má nota de confundir com os seus os bens do Estado, e para seu principal director, já no Exercito, já na Presidencia, outro Mineiro igualmente desconsiderado por sua falta de character, immoralidade, lingua ferina, maledicencia, cobardia, e até por apanhar pancadas em todos os lugares onde se demora algum tempo.

Alludem os signatarios do impio arrasoado, em 1.º lugar a José Mariano, um dos revolucionarios de mais bella, tambem mais larga folha de serviços. Em 2.º, a Almeida, o plutarchiano Almeida, o maximo collaborador de Bento Gonçalves e o organisador de tudo na Republica, antes de seu retorno. Alludem em 3.º lugar a Ulhoa Cintra, um dos mais altos expoentes da espiritualidade farroupilha, cujos traços moraes exactissimos alhures se destacam inequivocos.

S. Exa. calcando aos pés o Art.º 149 da Constituição que nos rege, demittiu com infamia um grande numero de Officiaes do Exercito, por uma simples ordem-do-dia, quando a infamia neste caso recai unicamente sobre o procedimento de S. Exa. e não sobre esses Officiaes, qualquer que fosse seu comportamento.

S. Exa. estabeleceu ou promulgou a horrorosa lei das confiscações; animou com premio aos denunciantes (um dos maiores flagelos da sociedade); promulgou a pena de morte sobre crimes vagos e não especificados com a precisa clareza; decretou que a lei punindo não fosse igual para todos os cidadãos; e é de notar que os infames Ministros que referen-

darão estes decretos espantosos erão aquelles mesmos homens que S. Exa. com escandalo publico e geral desapprovação, preferiu aos seus patricios, aos Riograndenses generosos, que elevarão S. Exa. ao eminente cargo de Presidente da Republica apesar de S. Exa. se achar aferrolhado nas prisões da Capital do Brasil! Seria impossivel enumerar os actos arbitrarios que S. Exa. praticou. Talvez não haja uma só garantia dos direitos civis e politicos dos Cidadãos que não fosse por S. Exa. calcada aos pés! Talvez não haja um só artigo da Constituição que juramos que não fosse de facto ferido, atropellado e suspenso por S. Exa. e seus Ministros predilectos! Eis aqui o que havia obrado o Sr. Presidente da Republica. S. Exa. via que o desgosto se achava inculido na massa do povo; sabia que não tinha credito no Exercito, apesar de attribuir os males todos á falta de execução de suas ordens, via que tinham de reunir-se os escolhidos do povo, e temia que elles expressassem verdadeiramente a vontade geral, por que a Nação deseja que se appliquem os meios neccessarios para consolidar sua independencia; deseja que a causa da Republica triunfe de seus inimigos externos; porém a Nação quer ordem, ama os principios de justiça, deseja gosar da liberdade, ou por outros termos quer ser feliz e a vontade de S. Exa., está em diametral opposição com a vontade della. Eis aqui a explicação da desconfiança que S. Exa. nutria ácerca de seus Concidadãos, a explicação dos motivos por que aquellas cartas foram escriptas, e finalmente a explicação da posterior conducta de S. Exa., que vamos apontar da maneira mais breve que nos for possivel.

Tendo chegado S. Exa. á Capital como já dissemos, teve logo occasião de ouvir e bem observar, que os nomes dos Srs. Generaes João Antonio da Silveira e David Canabarro andavão na bocca de todos os Riograndenses, que os proferião com respeito e regosijo por constar que longe de terem o menor susto da instalação da Assembléa, se mostravão summaamente alegres com a sua convocação, e esperavão com impaciencia que ella se instalasse, para entrar no exercicio de suas funções. Uma outra cousa observou tambem S. Exa. e foi a idéa que appareceu e se espalhou por toda a parte, que a Assembléa devia proceder á nomeação de um Presidente da Republica, visto que da Acta da Independencia assim se colligia. Ora a proceder-se a esta nomeação, o Exmo. Sr. General João Antonio da Silveira era sem duvida preferido a S. Exa., se com effeito a Assembléa se reunisse em regra. Tambem receberia mais votos que S. Exa. o Revmo. e Exmo. Sr. Vigario Apostolico deste Estado, e estas considerações causarão tal impressão a S. Exa., que nada se demorou na Capital e partiu para o Exercito afim de ter uma conferencia com o Exmo. Sr. General Antonio Netto.

Não nos é dado affirmar o que se passou entre SS. Exas., porque o não sabemos com certeza; mas se nos é permittido pensar sobre este assumpto, conjecturamos ou supomos, que S. Exa. buscou persuadir ao Exmo. Sr. General em Chefe, que se tratava de nomear ao Exmo. Sr. General João Antonio da Silveira e Commandante em Chefe ao Exmo. Sr. General David Canabarro. Tornamos a dizer que este nosso juizo não passa de uma hypothese. O publico o julgará como lhe parecer, á vista de outros factos que passamos a descrever.

Voltando S. Exa. do Exercito á Capital espalhou a noticia que o Sr. General David Canabarro estava geralmente aborrecido e desacreditado no Exercito, que todos os Officiaes inclusive os dos Corpos de Lanceiros, o querião deitar fóra com ignominia, por causa da sua má creação e costume de insultar a todos; que este havia sido o motivo que o fez ir ao Exercito; que tinha conseguido serenar tudo; que o Sr. General Canabarro andava muito humilde e mui politico; que havia procurado repe-

tidas vezes a S. Exa., mas que S. Exa. nunca o foi visitar, & & &. Estas notas foram dadas por pessoa da casa de S. Exa., e por S. Exa. mesmo.

Um comportamento quasi semelhante apresentou S. Exa. relativamente ao Sr. General João Antonio da Silveira, isto é, procurou rebaixar suas virtudes, e mesmo pol-as em duvida. Cumpre observar, que o Ministerio transacto (o unico que mereceu a confiança da Nação) sympathisava com os Exmos. Srs. Generaes João Antonio e Canabarro; e por isso não era possivel que S. Exa. vivesse com elle em perfeita harmonia.

Chegou finalmente o dia da abertura da Assembléa, na qual S. Exa. em uma falla que nada instrue ao Paiz ácerca de suas verdadeiras necessidades, disse que depositava no seio da Representação Nacional os poderes discripcionarios que lhe havião sido conferidos, e que a sorte e felicidade da Republica estava em tal occasião nas suas mãos. Bem examinada semelhante falla, não se acha nella um só pensamento que acredite o liberalismo de S. Exa., não se encontra nella cousa alguma que toque o coração, que aballe os animos, que desperte as sympathias; pelo contrario apesar de rebuçada em denso e negro véo, ella mostra em ultima analyse o desejo immoderado que S. Exa. tem de que a Assembléa lhe conceda aquillo, que ella não tem direito de conceder; a saber, poderes dictatoriaes, arbitrarios e absolutos.

E' na concessão destes poderes que S. Exa. faz consistir a felicidade da Republica, e na recusa delles, ou simplesmente na livre discussão das materias propostas, sua infelicidade ou perdição. S. Exa. não chegou a declarar, mas este o unico sentido que se deve dar ás suas expressões, se bem as compararmos com seu relativo procedimento.

Já dissemos, falando do Projecto de Lei que suspende algumas das garantias Constitucionaes, que alguns Srs. Deputados se pronunciarão contra elle fortemente. Do numero destes foi o Sr. Manuel Martins da Silveira Lemos, Deputado que faz honra á sua Patria, tanto por seus costumes incorruptiveis e amor aos Riograndenses, como por sua adhesão aos principios liberaes. Este Sr. Deputado disse "que se envergonhava que no recinto da Representação Nacional apparecesse semelhante projecto; que só monstros desejarião semelhante lei para os Riograndenses &". Estas expressões que forão as mais energicas que empregou o Sr. Deputado Silveira Lemos e que nada envolvem que possa offendêr o melindre do Sr. Presidente da Republica exasperarão de tal forma a S. Exa. que esquecido de sua posição andou por toda a parte a gritar contra o digno Sr. Deputado, empregando em sua linguagem os epithetos mais ridiculos e affrontosos, e procurando fazer-lhe conhecer, que havia incorrido no crime de sua indignação.

Continuando a discussão do referido Projecto, e sabendo S. Exa. que o Sr. Deputado Ministro da Guerra se declarava contra elle, talqual estava concebido, assentou de obrigar-o a dar um passo pelo qual o compromettesse a votar pelo referido Projecto. Para este fim procurando S. Exa. ao Sr. Ministro pouco antes da abertura da sessão de 6 de dezembro, lhe apresentou varios documentos tendentes a uma conspiração contra o Governo, urdida por apaniguados do Brigadeiro Bento Manuel Ribeiro, e exigiu que o referido Sr. Ministro exigisse uma sessão secreta para nella a Assembléa resolver o que deveria obrar o Governo em semelhante caso. Antes de S. Exa. entender-se com o Sr. Ministro a este respeito, tinha na noute antecedente chamado a sua casa varios Srs. Deputados aos quaes mostrou em segredo os documentos tendentes áquella conspiração, e designou varios conspiradores por seus nomes, alguns dos quaes eram Officiaes pertencentes ao Exercito da Republica. S. Exa. buscou todos os meios de fazer acreditar a existencia desta conspiração e com effeito alguns Srs. Deputados pertencentes á maioria acreditarão

nella com a maior sinceridade e boa fé. O Sr. Ministro da Guerra animação do leal desejo de evitar os males que poderia causar uma conspiração, desejando que se empregassem a tempo providencias acertadas para obstar seu apparecimento, e não tendo o menor tempo para pensar que semelhante conspiração era um laço armado a sua boa fé, compareceu na Sessão do mesmo dia 6 de Dezembro, e nella requereu que se tornasse a Sessão secreta, o que foi approvedo pela Assembléa.

O Sr. Ministro apresentou todos os documentos que o Exmo. Sr. Presidente da Republica lhe havia entregue para tal fim, e depois da leitura dos mesmos, decidiu-se que se nomeasse uma Commissão para dar o seu parecer a respeito. Os que estavam iniciados no segredo, fizeram com que fosse nomeado membro da referida Commissão o mesmo Sr. Ministro. Os outros dous membros que se nomearão forão os Srs. Ribeiro Barreto e Ulhoa Cintra. O Sr. Ministro exigiu saber se apresentando elle por parte do Governo os documentos tendentes á conspiração, podia ser membro da Commissão de que se tratava (duvida nascida da sua excellente moral), e como se decidisse affirmativamente, retirou-se com os outros membros da Commissão á sala competente, para organisarem o referido parecer. Passado algum tempo voltou a Commissão e seu relator fez a leitura do parecer da mesma, que em substancia era o seguinte: "Que a Assembléa devia dirigir ao Governo uma Mensagem, autorisando-o a lançar mão de todas as medidas conducentes á salvação publica". Um Sr. Deputado que de boa fé se achava ligado á maioria, observando que estava em discussão o Projecto de Lei que trata da suspensão de algumas garantias e vendo que neste parecer se queria investir o Governo de poderes extraordinarios, exigiu saber o que significavão as expressões de — autorisar o governo a lançar mão de todas as medidas conducentes á salvação publica, e sendo pelos Srs. Barreto e Ulhoa Cintra informado que taes expressões importavão a suspensão de garantias, mandou á Meza uma emenda ao parecer, que em substancia dizia o seguinte: — Que se autorisasse o Governo a lançar mão de todas as medidas para impedir que apparecesse a conspiração denunciada —. O Sr. Ministro da Guerra esclarecido logo pelo debate do parecer pediu a palavra e disse: — Que de boa fé havia assignado o dito parecer, porém qua advertido pela reflexão do Sr. Amaral, votava pela sua emenda, por que ella era concernente á conspiração denunciada, e o Sr. Presidente da Republica usava de taes artificios para fazer acreditar (b) que á excepção dos Srs. Deputados Fontoura e Amaral, todos os mais votarão pela mensagem com a emenda do Sr. Ulhoa, que em resumo dizia o seguinte: — Ficarão sem effeito os poderes conferidos na presente mensagem logo que for approvedo o Projecto de Lei que trata da suspensão de algumas garantias —. O que vinha a ser o mesmo que isto — ou ha de ser approvedo o Projecto de Lei que a Commissão apresentou, ou hão de suspender-se todas as garantias dos Cidadãos Riograndenses pelos poderes conferidos nesta Mensagem — O Sr. Ministro da Guerra horrorisado da insolência que ostentava a iniquidade, vendo-a triumphante entre os Legisladores de sua Patria, disse, ultimada a Sessão, que não havia recebido poderes de seus Concidadãos para lhes dar ferros em vez de Leis, e protestou não voltar ali mais, o que cumpriu exactamente. Tempo virá em que a Nação lhe faça a justiça que merece, e que lhe nega um Governo que não conhece

(b) "Quando S. Ex.^a mostrou a varios Deputados os documentos tendentes á conspiração, fez-lhes ver que era necessario estarem prevenidos e correrem para o Trem logo que tocasse a rebate, onde reunidos á força que ali havia podia-se resistir a 200 ou 300 homens de cavallaria; e para semelhante fim mandou distribuir clavinas e cartuchame pelos mesmos Deputados".

que a politica não é outra cousa que a arte de governar os homens para os fazer felizes.

A Assembléa dirigiu ao Governo uma Mensagem autorisando-o, como já se disse, a lançar mão de todas as medidas conducentes á salvação publica. Esta mensagem foi enviada no mesmo dia. Todos os Deputados que estavam possuidos de boa fé esperavão que o Governo tomasse as medidas necessarias para impedir que apparecesse a conspiração, mas em vez de as tomar, o chefe do Poder executivo obrou de uma tal maneira, que fez acreditar que ella tinha sido uma invenção destinada unicamente a obrigar os Deputados a votar pelo Projecto de suspensão de garantias. Nossa moral nos aconselha aqui que não revelemos ao publico o que obrou S. Exa. para fazer reverter sobre o Sr. Ministro o odioso das providencias ou medidas que S. Exa. mesmo apontava, e cuja authorisação solicitou e obteve da Assembléa. E' bastante affirmar que dous Senhores Deputados que fazião do patriotismo de S. Exa. uma idéa mui vantajosa observando o erro em que havião caído votando pela utilidade do Projecto, e não sendo já tempo de reclamar os seus votos para não incorrerem na necessidade de expender verdade amargas e dar motivo a discussões acaloradas, tratarão de modificar o mesmo Projecto quanto lhes foi possível, votando por todas as emendas que elle soffreu e apresentando um delles as que mais coarctão os abusos a que elle pode dar lugar. Este procedimento foi bastante para que estes Deputados incorressem na aversão de S. Exa., e por conseguinte na indignação dos bajuladores, e servís que sem a menor reserva em presença de uma familia, prometterão assassinar um delles, em sua propria cama!

Seria para nós um assumpto bem enfadonho se quizessemos passo a passo seguir as pizadas de S. Exa. em todos os seus actos que dizem respeito á Assembléa Nacional, e além disso fariamos uma justificação, que se assemelharia a um extenso manifesto da conducta do Sr. Presidente da Republica; pelo quê vamos em resumo apontar verdades incontestaveis que o publico sensato de Alegrete presenciou, verdades que S. Exa. procura abafar *porque ellas nos obrigarão a deixar o honroso lugar em que nos tinha collocado a vontade geral de nossos Conciudadãos.* (a)

S. Exa. demittiu o Sr. Ministro da Fazenda e Guerra assoalhando com revoltante calumnia e falsidade, que este Sr. Ministro pretendia fazer-se nomear Presidente, deportar a outros & &.

S. Exa., por intervenção do dito Sr. Ministro denunciou á Assembléa varias pessoas que pretendia deportar, segundo affirmava aos Deputados, e havendo recebido da Assembléa amplos poderes para o fazer foi procurar as mesmas pessoas e lhes affirmou, que o Sr. Ministro da Guerra era quem pretendia deportal-as. S. Exa. foi espalhar a noticia, que o ex-Ministro da Justiça (o Sr. Deputado Pedroso) lhe havia apresentado uma relação de muitas pessoas que devião ser deportadas por terem a opinião de caramurús e que S. Exa. lhe respondera que faltava em tal relação o nome do sogro do referido Ministro. E' escusado dizer que semelhante nota é uma falsidade, que acarretará o maior desprezo ao seu autor.

S. Exa. gritou furiosamente e proferiu expressões offensivas contra um varão respeitavel por seus costumes, por suas luzes, por sua idade, e finalmente pelo elevado lugar que occupa na ordem Ecclesiastica, tornando-se mais escandaloso este procedimento de S. Exa., por elle haver tido lugar na propria casa do Exmo. Vigario Apostolico, a quem S. Exa. offendeu tão amargamente, por este virtuoso Prelado lhe aconselhar, que não dêsse ouvidos a tudo que ouvisse dizer, por que havião muitos homens intrigantes.

(a) Os gryphos são do autor da presente obra.

S. Exa. sem a menor razão, sem um motivo rasoavel, que em tempo algum o possa justificar, dirigiu-se á casa do Tenente-coronel Felizberto Machado de Carvalho Ourique, a quem tratou de canalha e patife, e o desafiou em altas vozes, sendo este procedimento digno do maior reparo por haverem muitas pessoas que o presenciarão. E' escusado dizer que o honrado Tenente-coronel retribuiu a S. Exa., com iguaes insultos, e que longe de o temer correu sobre S. Exa. com duas espadas, atirando-lhe com uma, &, por que os habitantes de Alegrete sabem todos deste triste acontecimento.

S. Exa. não consentiu que um Sr. Deputado inserisse na Folha um discurso que proferiu na Assembléa, consernente a uma emenda que o mesmo Sr. Deputado offereceu ao § 4.º do Projecto de Lei que trata da suspensão de algumas garantias; apesar de haver sido approvada a emenda deste Sr. Deputado, e de ser o seu discurso concebido em termos decentes e não offenderem a pessoa alguma. Combinado este procedimento de S. Exa. com a carta que o Sr. Deputado Almeida escreveu querendo persuadir que erão traidores os Deputados que se oppuzerão ao horroroso Projecto da suspensão de garantias; confrontada aquella carta com a linguagem de S. Exa., resalta por entre os manejos de uma politica infernal, a vontade que tem S. Exa. de que a voz dos Deputados da opposição não seja ouvida, que nossos bravos companheiros de armas, que nossos amados compatriotas ignorem a maneira por que temos advogado seus interesses na Assembléa Geral; e isto para S. Exa., por meio de suas cartas particulares, e de seus proprios, que tem enviado para diferentes lugares, corroborar as falsidades daquelle homem despresivel e geralmente aborrecido.

S. Exa. de seu proprio motu, e apoiado por seu novo Ministro da Justiça, cego partidista do arbitrio, e inimigo de nossas instituições, segundo elle mesmo confessou, suspendeu o § 4.º do Art.º 179 da Constituição, estabelecendo a nojenta censura previa, para desta arte não conhecer o Povo, nem os Cidadãos Militares que compõem nosso valente Exército, quaes erão os valentes defensores de seus direitos.

S. Exa. mostrando-se indifferente ás necessidades da Patria, nunca se importou com a policia da Capital, empregando a maior parte do tempo em bailes, e outros divertimentos, que a lei e nossa moral nos obrigão a não revelar, e depois da instalação da Assembléa tem empregado os seus cuidados na creação de uma policia, que tem levado o espanto e o terror a quasi todos os Cidadãos, que não pertencem ao circulo da pretendida maioria da Assembléa.

S. Exa. além de armar e bem municiar o seu Piquete, além de uma policia forte e dos Infantes do Trem, todos bem armados e municidados, mandou vir do Exército sessenta infantes commandados por um capitão, e podendo-os acampar na costa do Arroio, onde tinham melhores commodidades, ou mesmo em alguma casa quando os quizesse para força na Povoação; mandou-os acampar junto ao cemiterio, a duzentos passos de distancia da Assembléa, em lugar onde não ha uma gota de agua, onde não, ha lenha, onde não ha uma arvore para se abrigarem dos ardores da estação, sendo a unica razão por que S. Exa. preferiu aquelle lugar o terror que quiz infundir nos membros da opposição.

S. Exa. tem vociferado contra os membros da opposição, tem escripto cartas tendentes a deprimil-os e avital-os, entretanto que nem um destes membros tem até o presente falado contra S. Exa., e sim contra o poder arbitrario.

S. Exa. sabendo que um Sr. Deputado havia protestado contra o projecto de suspensão de garantias, passou por sua casa e vendo-o á janela disse em alta voz, que havia de deportar meia duzia de trastes e patifes.

S. Exa. em toda a parte ameaçava o finado Vice Presidente da Republica, Antonio Paulo da Fontoura, dizendo que havia de mandar-lhe quebrar os ossos, que o havia de acutillar no meio da rua, que havia de mandar metter-lhe quatro balas na cabeça!! S. Exa. estabeleceu em Alegrete o regimen do terror. Nenhum Deputado da opposição podia de noute sair á rua sem ser espiado e erão taes as ameaças que os amigos destes Srs. Deputados lhes aconselharão que andassem acautelados, e que o mais acertado era o não sairem de sua casa.

Costumando alguns Srs. Deputados irem á noute de passeio a casa do Sr. Deputado Onofre Pires da Silveira Canto, com o qual se assentavão a tomar a fresca na frente da mesma casa, numerosas patrulhas giravão por aquelle lugar olhando para elles com toda a attenção; e S. Exa. pouco satisfeito do effeito que ellas produzirão, proferiu em gritos, que havia de correr sangue naquelle lugar, que havia de dar cabo daquella reunião!

Havendo um Sr. Deputado da opposição na Sessão de 13 de Janeiro respondido aos insultos do Sr. Deputado Pinheiro com inergia e dignidade, nessa mesma noute uma forte patrulha de cavallaria com as armas perfilladas girou por dentro de seu pateo, assustando os donos da casa em que morava este Sr. Deputado e igualmente uma familia visinha, sendo de notar, que para a patrulha atravessar o referido pateo foi necessario que ella deitasse abaixo algumas varas que crusavão por entre os mourões da cerca do quintal.

Havendo na Assembléa alguns requerimentos para que se chamassem varios Srs. Deputados que havião enviado as suas escuzas, e devendo pela ordem numerica tomarem assento os Srs. Tenente-coronel Felizberto Ourique, Antonio Paulo da Fontoura, e José Ferreira Gomes Roque, bem como os ultimos trez supplentes, S. Exa. protestava que o Sr. Antonio Paulo da Fontoura não havia de entrar para a Assembléa, e a pretendida maioria desta, coherente com a vontade de S. Exa., nunca o quiz chamar até o presente.

Rebentou finalmente o vulcão! Na noute de 3 de fevereiro recolhendo-se para sua casa o Sr. Antonio Paulo da Fontoura, um cobarde assassino, ao tempo em que elle batia á porta, lhe disparou um tiro de clavina, que lhe fracturou o braço direito, e no mesmo instante trez assassinos mais correrão sobre o ferido. Este infeliz patriota não podendo entrar por que não lhe abrirão a porta, segurou a espada como poude e investiu contra os malvados que o acommeteram, que possuidos do terror que inspira o crime fugirão vergonhosamente errando-lhe dous tiros de pistola!!! Este crime foi perpetrado em uma noute clara, pouco distante da cadeia onde havia uma guarda, e pouco distante da casa de S. Exa.! Na noute seguinte um pequeno ajuntamento urdido, sem duvida, por canibae ou antropofagos, saiu pela rua e parando no lugar onde o sangue do infeliz patriota tingia o chão, desempenhou uma peça de musica cujo horroroso divertimento repetiu na porta da casa em que mora o actual Ministro da Fazenda e na do Sr. Deputado Francisco Modesto Franco. Na tarde da noute em que foi ferido o Sr. Antonio Paulo da Fontoura havia dito o Sr. Deputado Modesto que aquelle cidadão era quem tinha feito os Srs. Deputados Amaral e Alencastre passarem para a opposição; que elle, o Cidadão Antonio Paulo, merecia trez balas no corpo e que não estava muito longe o dia de as levar!!! O infeliz patriota cujos crimes era sympathisar com os homens benemeritos, e desejar que a liberdade substituisse o regimen do arbitrio, expirou no dia 13 do corrente, declarando pouco antes de exalar o ultimo suspiro quem era o seu principal assassino, e clamando em alta voz que lhe perdoava, bem como aos outros que havião entrado em tão negra trama! E' necessario dizer que o Sr. Deputado Modesto ostentou uma alegria feroz na occasião em que a victima da tyran-

nia era conduzida á sepultura que lhe prepararão os monstros contra os quaes se levanta a opinião agrilhoada de nosso Paiz.

Os homens sensatos de Alegrete, maioria de seus habitantes, que tem melhores sentimentos do que suppoz o actual Governo, ficarão estupefactos e aterrados á vista deste funesto acontecimento. O silencio da morte pousou nos labios do Cidadão pacifico e virtuoso; o horror que inspira um assassinato revestido de circumstancias atrozes, appareceu pintado no semblante do homem honesto e bem morigerado; a indignação e a dor se esconderão em todos os corações bem formados; e todos aquelles que pensão por principios, com os olhos arrazados de lagrimas encarando o negro vulto do terrivel futuro que nos espera, observarão que onde reina o arbitrio, a honra, o patriotismo, a liberdade, a prosperidade e a vida e todos os direitos dos Cidadãos são objectos de nenhum valor, são nomes vãos que nada significão.

A este desastroso acontecimento seguirão-se novas ameaças. Perdido o pejo e a vergonha, os satellites do despotismo alardeavão que igual sorte terião outras pessoas, entre as quaes designavão por seus nomes os Srs. Deputados Onofre e Amaral, chegando a tal ponto a audacia dos assassinos, que infinitas pessoas nos affirmarão, que elles dizião “que o Sr. Deputado Onofre procurava com grande empenho descobrir quaes eram os assassinos do Cidadão Antonio Paulo mas que não lhe haviam de dar tempo de os descobrir”. Eis o estado a que se havião reduzido os Deputados abaixo assignados.

Cumprê dizel-o para que a Nação não seja illudida. S. Exa. pretende que appareça uma Constituição de seu molde e por isso poz em pratica o terror, o susto, as ameaças e todo o genero de iniquidades. Entrou no calculo de S. Exa. que a opposição devia desamparar o seu lugar. Nós declaramos á face de Deus e de todos os homens que o unico e verdadeiro motivo por que o deixamos, foi a falta de segurança em nossas pessoas..... face a face..... correr o sangue de um riograndense..... com vossos votos..... (1) e que podia illustrar a Representação Nacional com suas luzes, vimos nossas pessoas sem outras garantias que sua innocencia e podemos dizer que vimos a propria morte revoar sobre nossas cabeças.

Sem liberdade nas discussões, sem liberdade da imprensa não era possivel que fosse ouvida nossa voz nem que pudessemos lutar com fructo contra uma maioria que se converteu em maioria pela infracção da Constituição que nos rege, pela falta dos Deputados legaes e dos respectivos supplentes que devião substituir aos que faltavão.

S. Exa. chegou aos fins que desejava, isto é, que apparecesse uma Constituição que não fosse examinada, nem discutida, achando-se presente os Deputados da opposição. Nós nos retiramos da Assembléa, e será de óra em diante que ella principiará a discutir-se. Porém zelozos de vosso bem ser, e da prosperidade da Nação, preferimos antes deixarmos nossos lugares do que sermos meros espectadores de nossos males, e ver approvada uma Constituição que tem de alargar os poderes do Chefe do Estado á custa da liberdade dos Riograndenses.

Estamos persuadidos que o campeão do servilismo se incumbirá de responder-nos em nome do Governo e da maioria da Assembléa, mormente por que a voz publica apregôa que elle vai redigir uma Folha do Governo com o titulo — Estrella do sul — percebendo pelo seu trabalho a quantia de cem mil réis mensaes. Bem longe de o temermos, protestamos responder-lhe em regra, se nos arguir por factos por nós praticados, ou

(1) Ha lesões no papel occasionadas pela humidade, onde figuram linhas de pontos.

falsidades por nós avançadas. Porém se em falta delles recorrer a insultos ou injurias, protestamos guardar silencio por que não sabemos responder em semelhante estillo, nem a tal forma de argumentar.

Amados Concidadãos! Se nesta exposição descobrires algumas frases energicas, ou vos parecer o nosso estillo um tanto vehemente, lembrai-vos que na qualidade de Deputados temos obrigação de vos dar uma conta exacta da maneira por que desempenhamos os objectos que confiastes ao nosso patriotismo e que em nossa posição actual.....⁽²⁾ as sombras do erro, do misterio e da impostura.

A Nação tem o direito de ser instruida ácerca dos negocios que lhe dizem respeito.

Lugar occulto e vedado ás vistas do despotismo 18 de Fevereiro de 1843.

Antonio Vicente da Fontoura — Francisco Ferreira Jardim Brazão — Sebastião Xavier Amaral Sarmiento — Serafim Joaquim de Alencastre — Manuel Martins da Silveira Lemos — Onofre Pires da Silveira Canto”.

Quem haja lido com attenção a presente obra terá em memoria o que na mesma consta a respeito do projecto de mudança da Capital, de sua séde provisoria em Bagé, para o districto de Entre-ríos, centro ou “canha” da parentela e clientela de Bento Manuel. Ia o governo aventurar-se quem sabe a que repentino attentado ou a que ror de camarços arruinativos, de que estaria a coberto, noutra localidade, menos exposta a iniciativas reaccionarias do famoso viracasaca. Insistiu pertinaz Antonio Vicente e foi a administração para o Alegrete, onde logo houve motivo para os rebates de que nos fala o manifesto da minoria. Transparece de quanto se rememora, que motivos de sobra havia para os preditos rebates, como para os consequentes precatos governativos. Interpreta-os a opposição, como obra de macchiavellismo: creava-se uma atmospherá de publico receio, afim de que transitasse, livre de obstaculos, o projecto de suspensão de garantias. Mas, como?! Para que o estratagema, se, como não o negam os adversarios de Bento Gonçalves, tinha por si os suffragios do maior numero, em o recinto legislativo, o mencionado projecto?!

Não vale a pena, não vale, insistir no exame de tão fragil artefacto. Não ha tambem que perder tempo, com as murmurações trazidas a pretorio, em maneira illegitimissima. Por igual, com as temerarias interpretações do que, *mirabile dictu*, se confessa desconhecer. Muito menos com os visiveis designios de fomentar a discordia, mormente no seio da tropa. Basta ao proposito que se tem, com estas singelas notas á margem, considerar num relance, o que se perpetrou no estirado aranzel, com a esperanza de infundir na gente de armas, já mui “trabalhada” pela opposição, a idéa de que o cordato Agamemnonio se transforma num violento Achylles, e que a Republica estava sob a ameaça de que lhe trocassem a chlamyde alva da pura democracia, pelo negro ou rubro sagum, vestidura symbolica da tyrannia. Por demais se sabia na Capital, que Bento Gonçalves, a merecer algumas criticas, base haviam de ter na sua extrema indul-

⁽²⁾ Vide a nota a esta precedente.



Antonio Vicente

gencia, por vezes indisculpavel longaninidade. Para effeitos ao longe, para effeitos gerativos de uma reacção armada, *que esteve imminente*, para isso, para isso e nada mais, é que se deu um industrioso colorido aos episodios em que apparecem Felisberto Ourique e padre Chagas como desacatados por Bento Gonçalves. Com esse fito, não outro, é que subscrevem os minoristas o seu manifesto, em “lugar” que dizem “occulto e vedado ás vistas do despotismo”, quando ninguem ignora viveram os mesmos, no Alegrete, ou visinhanças, perfeitamente livres de qualquer vexame ou risco.

Inutil contrapor os magnanimos procederes de Bento Gonçalves, no decurso da longa, accidentada guerra civil, ás malevolas imputações de seus gratuitos oppositores, ou, para observar a precisa fidelidade historica, para confrontal-as com as indisculpaveis fabulas de Antonio Vicente, redactor unico da “Exposição”, conforme transpárae á luz meridiana, em topico para traz sublinhado. Usou elle de fraude no tecido de sua vasta ladainha, e o usou, do começo ao fim, porquanto houve quem contestasse, qual consta alhures, que fossem verdadeiras algumas das assignaturas appostas á sua. Inutil, é de repetir-se, um esboço que seja, de contestação, ao inepto libelo. Basta lembrar que Bento Gonçalves nunca jamais se poupou a esforços, para retrazer seus compatriotas á concordia. Quando a discordancia já a todos parecia encaminhar a Republica a um inevitavel despenhadeiro, o seu illustre assertor vivia a servir de algodão entre crystaes: “juiz-de-paz” era o nome que lhe davam os seus contemporaneos, principalmente monarchicos.

De balde fôra encetar a defeza, quando se esboroa, por si mesmo, o castellino do ataque. Já se realçou que Antonio Vicente é o autor do manifesto da minoria. Como ha de crer-se na sinceridade, tanto delle, como de seus confrades, se temos presente o que assoalhado é, com relação a Paulino Fontoura? Conforme se poz alhures no devido relevo, Antonio Vicente affirma no seu “Diario” haver sido aquelle a infortunada victima de um marido offendido, qual notorio em todo o Alegrete. Fôra delle ninguem o sabia e portanto se valem os opposicionistas do consternador successo, para semear odios, cavar malquerenças, crear incompatibilidades!!...

Quanto se enganava Pedro de Almeida, ao tecer poetica homenagem á mais aurea data do setembrismo.

Sobejavam provas de que sem fundamento as suas nobres esperanças, ao referir-se aos inimigos do systema livre:

*“Intrigas, e calumnias, artimanhas
..... elles empregam:
Estas armas fataes não prejudicam
Heroes Continentinos”. (3)*

(3) “Ode feita nas horridas masmorras da Fortaleza do Brum, em memoria do Dia 20 de Setembro”. Arch. do aut.

CAPITULO III

Fugindo a theatro que assim emborralhava a discordia, a malevolencia ou um civismo desorientadissimo, o illustre ex-ministro da fazenda esquivava-se de ter contactos seguidos com a sociedade politica da Capital. Sempre que as circumstancias lhe não punham obstaculo, insulava-se num refugio campestre, do qual não podia aliaz dizer, como Horacio, "*beatus ille...*" (1) Se involuntariamente, noutra phase, deu pabulo ao incendio, a verdade é que deu em publico as melhores provas de continencia, restringindo-se, como desafo-go, a vasar as suas maguas em caderno intimo, até hoje desconhecido. (2) Hora soou de estampar alguns excerptos de tão precioso registro, — nobres glosas ao proceder iniquo do circulo demolidor ou patrioticas e philosophicas reflexões remontadissimas.

"*Il y a quelque mélancolie à constater la distance qui sépare toujours les idées pures de la réalité des passions humaines*", observa um bello escriptor de nossos dias. (3) Por demais o percebera o autor das mestas paginas agora exhumadas!

(1) E' de repetir-se, qual era o singelo programma de vida observado pelo ex-ministro: "As intrigas aqui cada vez me parecem peores; mas como já se não poupam os da Panelinha, mui breve se dissiparão, o que será uma fortuna para o Paiz. Eu, com o Prudencio, apesar de reiterados offerecimentos de casas, permanecemos em uma chacara pouco arredada da Povoação, e esperamos ser, por isso, mais poupados da lingua dos malvados", diz a D. Bernardina. Isto em carta de 25-XI-42. Noutra, de 28-XII, pinta a sua vida patriarchal emittindo juizo prophetic a respeito do congresso em gestação e evidenciando até que ponto chegara, para si, a gravidade da crise interna: "Como te disse, eu moro em um rancho, meio quarto de legua retirado da Povoação, e me fazem companhia Padre Hyldebrando, Tenente-coronel Prudencio, Capitão Pinto, Justo, Evaristo, Gabriel, Gusmão e comitiva. Temos 8 vaccas de leite; amanhã principio a fazer manteiga, e vivemos fóra das reiteradas intrigas" da cidade. Tambem "principiam amanhã as sessões preparatorias da Assembléa, de que tanto se espera, e que nada poderá fazer: emfim, essa mão occulta que tem sustentado a Republica, pode ainda salva-la, querendo". Arch. do aut.

(2) Allude-se, neste periodo, a carta que João Antonio censura. Escreveu-a Almeida fiado no segredo epistolar a Joaquim Pereira Fagundes, chefe de policia de Bagé. Este, que se dizia seu "apaixonado e leal patriocio e amigo", (carta de 18-XII, no arch. do aut.) divulgou, na melhor intenção decerto, os acerados commentos do ex-ministro. *Inde irae.*

(3) Grousset, "*Sur les traces du Bouddha*", 200.

“Que torpezas... mas qualquer ministerio é conhecido pelos homens que o compuzeram e pelos actos que praticaram: os actos nunca morrem, os homens... Accusem-me, comigo se meçam em campo raso, pois *nem temo a bala impura dos malévolos e muito menos o dente afiado da calúnia*; certo de que minha defeza será tal, que hei-de merecer justiça do povo Riograndense: hei-de merecel-a da posteridade, que assim me vingará dos miseraveis que pretendem no-doar-me.

Parece que só vivemos de esperanças, pois embora se desvanecam algumas como o fumo, outras nos entretêm; mas as illusões em-fim se dissiparão. Prosiga pois no empenho de aniquilar o credito publico, a inepta administração. Prosiga, não pare, continue no triste espectáculo que está offerecendo ao mundo: ha-de convencer-se de que não tem força bastante, e nem artificios, para occultar sua protervia, ignorancia, immoralidade.

E' singular o apparecimento de irritação contra os filhos de outras provincias do Brasil, que nos têm ajudado na luta da independencia; irritação insinuada, ao que parece, pelo insigne Fontoura, visto o incremento della, pouco depois de sua ascensão ao ministerio que pollue. Mas, chegue-se aos fins, destrua-se essa independencia, e entregue-se aos ferros do Brasil, os sinceros amigos da liberdade... Riograndenses! vossa causa, ou a causa Americana que proclamastes, está trahida, e não mui longe sereis victimas de vossas virtudes civicas.

Amargos, e bem amargos, são os tragos que sorvo, quando entro nas sombrias apprehensões, e sinistros receios ácerca do futuro que nos aguarda. Dedicando todas as minhas faculdades a prol da Causa Riograndense, que tenho servido com a mais austera fidelidade e esmero, sobrepondo-me ferem as grosseiras calumnias e pérfidas insinuações que a *brutalidade de muitos me tem assacado*; mas dão elles o que têm, e eu offereço minha vida, sem medo de a confrontar com esses discolos ignobeis. Não sei porque o mau fado me tem perseguido: é a minha posição que me compelle, em desaggravo de minha honra, a falar de mim, a falar de entes que injuriam a especie humana, e desconceituam por isso a Causa a que pertenço, subjugada hoje por... por...” “De posse dos crimes desses monstros, eu os apresentarei ao mundo, logo que me seja possível escrever sobre nossas cousas; uma vez que me obrigam a repellir com força, insultos, affrontas, com que me hão brindado, afim de que a posteridade, ao menos, veja o premio que tenho colhido, dos constantes sacrificios que hei feito, á Causa Riograndense”.

“O Sr. Fontoura tem criado um novo principio até hoje desconhecido, e é a extorsão por via da força que tem feito aos credores da Republica, fazendo-os esperar o tempo que lhe convem pelos seus embolsos e isto sem premio algum que compense a demora. Mas elle

procede de accordo com quem lhe paga: e todos dormem... Tão corrompidos estaremos todos, e tão privados de sentimentos, que não vejamos o alvo a que atira?!! Tão cegos estamos já, que não vejamos ao que se encaminham a venalidade, o dolo, e a trapaça com que encetou sua nefanda administração?!! Sim... a tyrannia triumphará, mas não lhe ella será menos terrivel: a historia assim mo assegura, e eu o espero. Talvez se possa julgar que o Governo tenha o direito de espaçar os seus pagamentos; eu não concebo como um devedor possa dizer a seu credor — daqui a tal época vos pagarei — particularmente em nosso caso, &, &, em que tudo vacilla e nada ha de seguro. O negociante que falliu pode ainda recobrar o credito perdido; a Nação que uma vez o perdeu, faltando a seus pagamentos com fraude manifesta como aqui ha succedido, o perdeu para sempre e sem remedio: os principios de direito publico e as theorias do credito assim o confirmam.

E quando uma Nação tem de contractar com negociantes, quando reconhece que lhe não é possivel prescindir de empréstimos, ou de avanços quaesquer, será este o momento em que se deva faltar á fé do contractos? *Sr. Ministro, para opprobrio dos Riograndenses e daquelles que os têm ajudado na gloriosa empresa de sua independencia, aquelle que precisa de dinheiro, não tem remedio senão sujeitar-se ás condições que lhe impuserem os capitalistas ou negociantes, e estas serão tanto mais favoraveis, quanto mais confiarem nelle, no exacto cumprimento do que se tratar. O pouco credito de que gozam os Estados nossos visinhos, apesar de seus recursos, provém de terem, como vós, tratado a seus credores: e sabeí, que vós tendes lançado a barra, além de tudo quantos elles hão feito de torpe, nessa parte, nullificando actos feitos por vosso antecessor, conforme á Lei e ás necessidades da Republica. Mas, como esta era a ultima carta a jogar, em cumprimento de ordens que o tempo revelará, nella inviadastes o ultimo recurso da Nação. Sim: quando nós temos, por assim me explicar, desesperado da consolidação de nossa causa (porque a hypothese de que o paiz não pode achar quem lhe fie é uma situação de desesperar da causa publica), quando se chega a esse ponto, é que se pratica o que vós haveis praticado, irritando até os negociantes estrangeiros, com o affrontoso epitheto de — carcamans? — Os remorsos que hão de corroer a vossa estragada consciencia, e sobretudo a humilhação que breve vos ha de proporcionar o convencimento de vossa ignorancia e nullidade, não tardam em atormentar a pestilencial existencia que os coevos já vão conhecendo.*

Profunda iniquidade, injustiça e abuso é o que ora se vê, pelo insultante desprezo de todos os direitos. Que vilezas e deformidades!

A prosperidade incha os homens pequenos, a ponto de lhes fazer esquecer que nada eram, que nada são e que nada hão de ser.

Quando os homens mais respeitáveis de que o mundo se admira e se ufana de os haver possuído, calumniados foram e injuriados e perseguidos, não nos devemos julgar de melhor condição do que elles, para ficar isentos dos torpes sarcasmos e vis accusações de nossos inimigos.

O trabalho que se emprega a favor da humanidade, é recebido com indiferença de muitos, com odio de alguns, e com a ingratidão de quasi todos: a que ficaríamos reduzidos, porém, se a certeza da ingratidão nos desviasse de fazer bem ao proximo?

Allusões, personalidades e opprobriosas declamações podem por algum tempo desviar a opinião publica, mas afinal apparece a verdade e a confusão no remorso do perverso". (4)

"O mundo real tem seus limites, o mundo imaginario é infinito, não nos sendo possível estender aquelles, estreitarmos este", grava para diante, como quem comprehende ser louco intento o de tolher a humana fantasia. Recollido a um altivo silencio, aguardou tranquillo o juizo dos vindouros, que lhe responderam com o monumento do Areal, ainda sob a monarchia, e com a herma de Pelotas, já sob a 2.^a Republica, *proton pseudos* que ainda não teve o seu Tacito. (5)

Dos amigos de Bento Gonçalves, o unico homem por vezes capaz de aggravar a tormentosa quadra a desenrolar-se no Alegrete, com as imprudencias de sua transbordante, mordaz juventude; o unico foi Ulhoa Cintra. Mas, se a tradição oral tem repetido, quanto a elle, algumas versões maledicas ou satyras provocadoras, a tradição escripta o apresenta como um dos que se esforçaram por apaziguar os animos, com serenidade e altura. (6) Observaram todos os demais um grande commedimento, extrema cordura, excepto Almeida, quem, *tout feu, tout flamme*, revidou com a intrepidez, com a vehemencia que eram de sua natureza, ao sentir que o envolviam numa systematica hostilidade, a principio velada, mais tarde francamente desabrida.

Na deploranda estreia da mesma, chegou a retrair-se tanto, immerso em proposital insulamento, que o aggressor mui arteiro se valeu da circumspecta attitude do ex-ministro, para diffundir que este fugia de comparecer em publico, por descobrir symptomas de generalisada excommunhão. Depois da luta inequivoca é que multiplicou

(4) "Pensamentos", no arch. do aut.

(5) No citado lugarejo floresceu e morreu Almeida, depois grande industrial, sempre grande cidadão. No decennio de 80, sobre a estrada que une o Areal á contigua cidade, erguida foi uma pyramide commemorativa, com esta legenda em bronze: "Os republicanos de Pelotas recomendam aos viandantes a memoria de Domingos de Almeida". O outro monumento figura no principal rocio desta ultima localidade, onde tudo são recordações de seu incansavel, multiplice, fecundo civismo.

(6) Vide sua carta de 10-XI-42, no arch. do aut., e alhures cit.

Almeida os seus botes, *urbi et orbi*, contra quem o accommettia, executando um atroz programma, certamente preestabelecido desde muito. Antes, não. Observava Almeida o mais correcto procedimento, até que o forçaram a passar a outro, assim mesmo transitariamente. Logo se lhe dissipou a ira, pois docil aos conselhos, ás exhortações de José Mariano. Depois de um periodo de desafogo, tornou á relativa euthymia já conseguida, manejando-se, com estudada reserva, em face das intrigas que ferviam e referviam no Alegrete. “Não tenho tido parte activa nellas”, escreve á Senhora, na segunda quinzena de novembro. Tudo persuade que assim era. (7)

Em cartas subsequentes á veneranda matrona, depois de a scientificar da queda repentina de Antonio Vicente, faz-lhe saber que, a despeito dessa descarga electrica, nublado persiste o firmamento politico, ainda que se apresente agora sem o cariz medonhamente rebarbativo de antes: menos sombrio, mais consolador. (8) Houve alguns dias de tregua (aggrega) e poudes a assembléa votar-se ao principal objecto de sua existencia. Eleita a commissão que devia elaborar um projecto de lei organica, desempenhou-se a mesma desse augusto encargo no segundo mez de 1843.

No anno que então estava a extinguir-se um tanto ingloriamente, se a competencia politica chegara a uma vertiginosa actividade, a da orbita militar foi quasi nulla. Exceptuadas as sortidas imperiaes em Pelotas, a 4 de março e 8 de abril, com desfortuna para os republicanos, que na primeira deixaram prisioneiro o intrepido Felix Vieira e na segunda viram matar o bravo Domingos de Oliveira, Queroquero de agnome; exceptuadas, por igual, as facções, em vera guerra de recursos, que os liberaes teimosos effectuavam nos municipios entre a serra e o Jacuhy, como nas cercanias de Portoalegre; (9) pouco mais o que occorreu. Após o combate de 26 de janeiro, tão funesto á causa livre, houve unicamente os da Estancia-nova, a 12 de outubro e o da Tapera-do-Fortunato, a 5 de dezembro, em que rebrilhou, inais uma vez, a rutila espada gloriosissima de Manuel Carvalho de Aragão Silva, o famoso Carvalhinho.

Esta, apesar dos tons homericos de toda empreza em que figurava o heroe, pouca influencia teve sobre a marcha dos acontecimentos, e da mesma sorte as que foram enumeradas, excluida uma. A do passo do Mendonça, cujo peso nos successos foi consideravel, conforme presentiu um insurrecto de boa lei. Chegando-lhe noticia do infausto revez, escreveu a Almeida em tom apprehensivo e propheti-

(7) Cit. offic. de 22-XI-42.

(8) Almeida, cartas de 14, 16-XII-42. Arch. do aut. Vide ainda as já cits., de 22, 28-XI.

(9) Conde do Riopardo, cit. “Exposição”, vide “nota chronologica”, em que ha largos descontos a fazer.

co: "Muito nos encommodou o acontecimento de Bento Gonçalves", o qual, diz-lhe ainda, "não pouco influirá em nossos negocios". ⁽¹⁰⁾

Peso enorme teve na evolução politica em soturna, clandestina marcha, porquanto negava os louros de um triumpho, a quem tanto necessitava de fortalecer os seus creditos, para dar batalha, com vantagem, a notorios e occultos inimigos, que tramavam a perda do chefe do Estado, — individualidade esta, a cujo futuro estava intima, visceralmente preso o da inteira Nação riograndense.

Mas, o porvir da terra extremenha se não decidia unicamente na arena interna, conforme ides notar. Quando Rivera e Paz insistiram pela marcha da divisão continentina, que devia expedicionar sobre Entre-rios, José Mariano provocou Antonio Vicente a dar-lhe sua opinião a respeito da grave materia, ou por escripto ou em conselho de ministros. ⁽¹¹⁾ Consta para traz qual foi o definitivo pronunciamento do então ministro da fazenda. Antes de o exarar, mostrava-se inclinado ao estricto, rigoroso cumprimento do que dispunham os convenios, relativamente ao predito concurso. A isso ora propendia, movido por uma forte razão, que vai ser conhecida. Na resposta á primeira interpegação de seu collega das relações exteriores, furta-se Antonio Vicente a declarar desde logo o seu modo de vêr, porque ignora qual seja a letra dos tratados, e "procederia precipitadamente", se opinasse, antes de "ser de tudo instruido".

"O que sei (conclue) é que o destino de nossa Patria parece em parte dependente da boa sorte do exercito combinado contra Rozas". ⁽¹²⁾ Via com olhos de ver, não ha duvida alguma, no que por ultimo exara. Assim era e a generalidade o percebia. Dahi o vivo interesse com que no sul, os grandes e os pequenos acompanhavam as varias peripecias do certamen bellico, na mesopotamia argentina. Com a victoria de Caá-guazú, Paz houvera assegurado, quicá por modo definitivo, o desenlace da campanha redemptora, se não tivesse que lutar, de uma parte, com a imprevidencia de Ferré, de outra, com a malevolencia de Rivera. Errava o penultimo, com uma comprovada candura; o derradeiro, jamais. Laborava, debaixo de corda, em detrimento daquelle estrategico, como havia feito antes, em prejuizo de Lavalle. Tinha querido, mais do que nunca estava disposto a firmar, para além do Uruguay, a indisputada primazia que cioso mantinha quem do grande rio. Fizera jus a essa preponderancia? Habilitara-se com os precisos titulos, para reclamar-a para si? Distribuido lhe havia a natureza uma somma bastante de dons, que justificassem esta sua vasta ambição?

⁽¹⁰⁾ Carta em 17-II-42, de Luiz J. da Fontoura Palmeiro, a Almeida. Vê-se em carta deste, no mesmo arch., ter ficado elle de coração apertado.

⁽¹¹⁾ Carta de 31-V-42. Arch. do aut.

⁽¹²⁾ Cit. carta de 31, resposta no verso, de Antonio Vicente.

Rivera, no conceito de um coetaneo de talento, era homem excepcional. “Este gaúcho fino é verdadeiramente um genio, porém um genio que, nas torpezas das revoluções por que tem passado seu paiz”, “se familiarisou, parece, com desgraças e males alheios”. “Traficando e não convencionando o bem de todos”, pouco lhe importa o que succede a outrem, desde que colha “algum resultado favoravel a si ou á sua” terra. ⁽¹³⁾ Conforme se observa, o retrato de dom Fructuoso evidencia que os meritos intellectivos e os traços moraes coincidem, de todo em todo, com os que Michelet nos aponta, photographando o inquieto Dumouriez.

Pois bem, semelhantes nalma, tiveram por vezes um destino mui analogo. Aquelle, por exemplo, na quadra a que chega a narrativa, procede tal qual o ultimo, na Belgica, theatro onde se decidia do futuro do mundo. Nos preparos de uma batalha decisoria, o francez intrigava e veniagava, empregando-se no mesmo, o sobredito americano. Mas, por desgraça da causa liberal, tanto no hemispherio norte, quanto no do sul, verificou-se que as mesmas falhas tudo sacrificaram. “A duplicidade de Dumouriez, sua immoralidade, tornava impotente o seu genio”, como impotente ia tornar o que attribuem a Rivera. ⁽¹⁴⁾ Eis summaria historia confirmativa do asserto.

Quando estavam ainda em gestação ou em desenvolvimento os successos que alfim tiveram ditoso epilogo em Caá-guazú, foi que Rivera e Paz se dirigiram aos alliados riograndenses, para que se lhes dêsse a promettida ajuda. Explicado está como e porque obistou Antonio Vicente a partida da expedição farrapa, sendo opportuno realçar agora, como e porque triumphou o seu renitente opposicionismo. O ministro resistiu com vigor efficaz, porque tinha as costas quentes. Mudando de criterio, quanto á exacta observancia do tratado, conseguira o inteiro apoio de João Antonio. Com o deste, o de Canabarro, general cuja influencia crescente o transformara, desde algum tempo, em figura sem a audiencia da qual nada mais se fazia. ⁽¹⁵⁾

Ambos deram o seu voto, contrario á marcha da divisão expedicionaria, por estarem mui certos de que a tropa desmontada, incluída na mesma, nunca mais voltava a seus primitivos quarteis, absorvida por alheio poder, que a incorporaria a seu quadro militar. Antonio Vidente, sobre pregoar tambem que fôra esta a sorte dos preciosos elementos da arma de caçadores, sustentou, a par disso, algo mais. Eternamente violados, por dom Fructuoso, os pactos feitos

⁽¹³⁾ Antonio Vicente, “Diário”, no Almanack Rodrigues, de 1912, pag. 96.

⁽¹⁴⁾ Michelet, “Histoire de la Révolution”, IV, 160.

⁽¹⁵⁾ Visconde de S. Leopoldo, “Reflexões sobre o generalato do conde de Caxias”, 74, nota. Arch. do aut.

com a Republica, devia ella, sempre fiel e pontual antes, esquivar-se agora a dar um passo avante, excepto se o caudilho dava arrhas da seriedade de seus tratos actuaes, reconhecendo, officialmente, o novo Estado riograndense.

Esta dupla ordem de razões foi tida como bastante pela opinião publica do Paiz insurrecto, para que se puzesse de parte as obrigações que outros, do gremio farroupilha, qualificavam de indeclinaveis. Bento Gonçalves conformou-se com o parecer mais geral, e dissolveu-se a unidade já prompta a seguir, do nosso, para o Entre-rios argentino. Era o primeiro serio castigo imposto á soeira falsia de Rivera, á sua inveterada falta de escrupulos, e maior o teve, para o fim do anno 42. Porquanto, solapando a brilhante situação creada pelo general Paz, depois de sua grande victoria, ficou braço a braço, elle, sósinho, contra um poder militar que prestes o esmagaria, sem remedio algum.

Aqui tendes a breve historia desse pavoroso desastre. Prompto o exercito que Rozas aprestava á margem occidental do Paraná, veio pôr-se-lhe á testa dom Manuel Oribe, e a 23 de novembro transpoz o rio, para abrir dahi uma immediata offensiva. Começou ella, precipitando, sobre o norte da primeira posição occupada, uma vanguarda forte, a qual se chocou, em Noboyá, com uma divisão do exercito de dom Fructuoso. Dominava o ultimo uma boa parte da Provincia, e foi ditoso, ao medir-se gente sua, pela primeira vez, com a de seu velho emulo. Obumbrado com a completa derrota do tenente deste e com o magnifico exito do delle, ⁽¹⁶⁾ Rivera baniu de si toda a prudencia, e, sem medir o alcance da immensa falta que tinha, da arma de que o privavam os riograndenses, determinou-se a jogar uma partida suprema, com absoluta impreparação nos factores que lhe asseguriariam boa resultancia.

Consequencia de tão louca temeridade é o que se presenciou, nos campos do arroio Grande, aos 6 do subseguinte dezembro. Offerecendo batalha, Oribe o esmagou, graças á sua poderosa infantaria, elevando-se o desastre *colorado* ás proporções de uma verdadeira catastrophe. No transe ultracalamitoso, desapareceu, a bem dizer, o exercito cujos arrogantes cabos presumiram fundar, com a ruina de Paz, a soberania do presidente do Uruguay, sobre as ambicionadas comarcas lindeiras. O que não fugiu a tempo, “acutilado foi, sem quartel, até o dia seguinte”, ⁽¹⁷⁾ ou desde logo ficou em mãos do vencedor, na sangrenta liça. Com os sobreviventes, ali tristes e presagos, a cavallhada e a impedimenta, em summa, as copiosas reliquias da extincta, alias heteroclita machina bellica dos orientaes; cujo chefe, segundo versões autorisadissimas, repetiu a scena de Cagancha. *Id est*, celere deu ás de Villa-Diogo, antes de findo o prelio. ⁽¹⁸⁾

⁽¹⁶⁾. Vide Bento Gonçalves, carta de 22-XI-42. Arch. do aut.

⁽¹⁷⁾-(¹⁸) Vicente Lopez, “Manual de la Historia argentina”, 544.

Talibus urgetur discors Aurora procellis! ⁽¹⁹⁾ Ao termo da ultima das tempestades que a discordia desencadeiava sobre a terra de Oriente, dom Manuel, o triumphador, não se mostrou mais correcto do que o rival. Contados, recolhidos os abundantes, ricos trophæus, entregou-se a uma orgia homicida, cujas particularidades atraíram sobre um nome lustroso, antipathias e prevenções que desfavoreceram, por modo notorio, a sua honrada carreira politico-militar. Continentista domiciliado na Banda oriental ministra-nos um painel do que se contemplava nesse inditoso Paiz, ante a perspectiva, apenas, da offensiva rozista: “E’ facto que as cousas têm tomado por aqui um terrível aspecto. A campanha toda em movimento. O Governo tem chamado ás armas todos os homens de 14 a 50 annos. Certa parece a invasão e a luta deve ser renhida, por isto assoladora”, “chegando-se assim á crise mais infeliz, qual nunca se experimentara.

Apathia, desalento”, e, como “falta confiança mutua no commercio, nada se faz, nada se vende, e as difficuldades se fazem sentir de modo atterrador”. ⁽²⁰⁾ Se este é o scenario, quando apenas se annunciava a passagem do Paraná e corriam sinistros annuncios a respeito das provaveis severidades de Oribe, figurai-vos qual não foi, ao ter-se noticia do recente cataclysmo, das cruezas que o assignalarão; bem como ao correr outro informe, o de que o implacavel triumphador já pisava com sua hoste, os humbraes da Patria!... Imaginai qual não foi, ao ter-se absoluta certeza de que Rivera, sobre arriscar, leviano, o futuro de sua causa, comportava-se em face do angustiante desastre, tal como o debuxa Antonio Vicente, em pagina retro. “Familiarisado com desgraças e males alheios”, sua ex.^a exhibiu um absoluto indifferentismo.

Encheu este de estupor, aos homens de coração e mente, que se lhe acercaram, depois que em tórno da bandeirola de sua tenda se foram, pouco e pouco, re congregando os profugos ou desertores do arroio Grande. ⁽²¹⁾ De braços cruzados, inertes, se conservam os pretensos mentores da sociedade em risco, ninguem se movia, nessa roda, para escudal-a. Agiu ella por si e por seu bem. Foi a viril população uruguaya, foi a massa anonyma, foi ella, quem, dissipados os primeiros terrores, abatimentos, indecisões, foi ella unicamente quem reagiu, systematisando as forças que surdiam em si, com as ancias do extremo desespero, afim de oppor uma antemural ao fero inimigo. Tragica a alternativa diante da qual se viu! Tinha que optar entre dous males, isto é, entre a primazia de um homem de honestos procederes, mas, implacavel na vingança, e um homem des-

⁽¹⁹⁾ Claudiano, “Opera”, In *Rufinum*, II, 99.

⁽²⁰⁾ Joaquim Barcellos, carta a Almeida, em 24-IX-42. Arch. do aut.

⁽²¹⁾ Vide as “Memorias” de Cesar Diaz.

tuidão de escrupulos, mas, não deshumano. Tragica alternativa que recorda aquella em que muitos ficaram, quando Pompeu e Cesar entravam em competencia armada, porque, em caso de victoria, era tanto de temer-se a crueldade de um, quanto o desabusamento do outro... *Horribilem utriusque victoriam quum propter alterius crudelitatem, alterius audaciam...* (22)

Rivera, calmo e tranquillo, occupava-se entrementes, na disseminação de vozes, que se dilataram pelo Rigrande, minorativas dos tremendos boatos que a principio correram. Não nas desdenharam os chefes continentinos, apressando-se a retransmittir essas vozes em todos os rumos da rosa dos ventos, consoante estava nos interesses da bandeira a que serviam; consorciada então intimamente com o estandarte do caudilho. Esforçaram-se por fazer acreditar, não sómente que a derrota fôra menos arrasadora do que constara, como também empregaram visíveis afãs no occultar suas apprehensões, mostrando descaso pela influencia que pudesse ter na marcha dos successos internos. (23) Um só, um apenas fala sem reticencias e confessa que o destroço do “exercito combinado contra Rozas” era evento de consequencias deleterias, na solução do problema sulino. (24) Bento Gonçalves, que affecta um singular estoicismo, fez côro indiscrepante com os demais, no apreço da má fortuna de Rivera, e chegou a conceber esperanças de que este prestes se melhorasse.

Tal conceitua, ao informar a um de seus pares, que as tropas victoriosas se internavam já, na contingua Republica. Extendiam-se até o rio Negro, occupada a zona de além deste flumem, pelos *colorados*. Oribe, addita, está sem cavallos, genero que abunda no campo de Rivera. Este, sobre contar com o apoio da França e da Inglaterra, dispõe de força pelo menos igual á de seu contendor, e creio que, mais uma vez, se burla dos inimigos. (25) Interpretava os factos com a logica dos sentimentos, de ordinario mui enganadora! Mais segura a visão de um homem argutissimo, que nesse anno abandonou a revolução, mui naturalmente, porque nunca teve alma republicana, sim retintamente monarchica. Abandonou-a, e o passo que deu, cumpre addir, fôra de explicar-se, e até de justificar-se, desde que não fosse o mesmo seguido de acções que muito concorreram

(22) Cicero, “Opera omnia”, XIV, Epistolas, a de 8-V-704.

(23) Vide, entre outros, o que relata Almeida na collecção de cartas á Esposa. Arch. do aut.

(24) Referencia a Luiz Barreto. O presidente Rivera, diz, soffreu um revez em Entre-rios, cujas minucias ignoro. Elle não foi tão grande, como em principio suppomos: veio, porém, aggravar bastante os nossos negocios”. Carta do Alegrete, a João Antonio, em 17-XII-42. Arch. do aut.

(25) Carta de Bento Gonçalves, em 5-II-43. Arch. do aut.

para o desluzir. *Noblesse oblige!* ⁽²⁶⁾ Camara, a pessoa em referencia, muito antes percebera o fatal, irremediavel declinio de Rivera. O ex-conselheiro o qualifica de *chamma que se apaga*, em hora na qual parecia, a muitos, que conservava fulgida a sua aureola de 1838, ainda em verdade resplandescentissima, durante o anno seguinte. Isto é, não da bella prophecia. ⁽²⁷⁾

Do que assistira á 1.^a grande victoria de Oribe contra seu emulo, desse em diante, a marcha na decadencia do ultimo foi quasi interrupta, sem que uma persistente adversidade infundisse no caudillo melhores inspiraões, na orbita politica. Ao contrario, mostrou-se relapso até as vespervas da morte, qual resenha outra obra. ⁽²⁸⁾ Mencionam-se nesta parte da mesma, duas cartas da maxima relevancia, para o apreço completo de Rivera. Uma de Melchor Pacheco y Obes, com que o autor não poude atinar até hoje, se bem a tenha muito em memoria, e outra de Venancio Flores, tambem desaparecida das suas vistas, mas, que poude ultimamente descobrir. Vae ser-lhe feito um traslado na integra, porque muito corroborativa dos juizos expressos, na presente composição historica e nas que a precederam. Tambem por que contribue para esclarecer as relações diplomaticas do Imperio com a vizinha Republica.

“Tengo a la vista su muy apreciable carta de 17 del pasado, a que contesto. Lamenta Ud. las desgracias que sufre nuestra Patria, y me pide le hable con franqueza sobre lo que podemos hacer por salvar su dignidad y mejorar su suerte.

Difficil me es poder dar mis opiniones a este respecto sin lastimar la delicadeza y el amor propio de Ud.

Si, mi amigo y General: la posicion de Ud. en este País colocó en sus manos sus destinos, y es bajo su direccion que todo lo hemos perdido — poder, gloria, dignidad, y hasta la más remota esperanza de poder salvarnos con nuestros propios esfuerzos.

Siempre creí ser Ud. la persona más indicada para conservar la union de los Orientales, y su Nacionalidad, mi conducta asi lo tiene comprobado; pero al mismo tiempo, he tenido tambien el pesar de lamentar la falta de um regimen regular y buen orden administrativo, y siendo esto la base que dá estabilidad a los Gobiernos, y felicidad a los Pueblos, nunca pude ser indiferente a los funestos resultados que preveía y hoy sufrimos.

Creo que de buena fé se persuadió Ud. poseer la habilidad de hacer útil para el bien público, a los perversos y miserables explotadores de la substancia del Pueblo, en lo que padeció Ud. un error

⁽²⁶⁾ Vide a cit. correspondencia de Camara.

⁽²⁷⁾ Carta já cit., de 1839, no arch. do aut. Vide “Politica brasileira”, II, 177 a 187.

⁽²⁸⁾ Vide “Politica brasileira”, *Post-scriptum*.

gravissimo, no tanto por la idea de utilizarlos, sino por la predileccion casi exclusiva que les dió, y solo de este error es que ha resultado la mas completa ruina de nuestra existencia politica, siendo Ud. el primero a ser engañado y sacrificado. Si Ud. hubiera mirado a los hombres en quienes confiô la marcha de la administracion como elementos secundarios y que todo Gobierno debe aprovechar con las debidas precauciones, y hubiera colocado en primer lugar a los hombres de probidad y patriotismo; estoy seguro de que estos jamás le hubieran traicionado y siempre le hubieran hecho conocer y distinguir lo util de lo perjudicial. Sin temor de que me niegue el amor propio, me considero en el numero de estos ultimos, y como tal hablé a Ud. siempre en el lenguaje de la verdad y con pesar, recuerdo que lo atribuia Ud. siempre a falta de afeccion a sua persona, confundiendo de este modo los errores de Ud. que rechazaba, con las cualidades buenas que como antes he dicho, siempre supe apreciar.

En nuestro presente estado, no encuentro medios ni forma alguna de poner termino a los males que sufre el país, sin que un poder extraño tome sobre si la direccíon de los acontecimientos. En su consecuencia, creo que debemos trabajar por que este poder aparesca lo mas pronto posible, y siendo el mas indicado el de la Corte del Brasil, aí es donde debe Ud. hoy servir a sua Patria, y si afortunadamente se penetra ese Gobierno de lo Vital que es a sus intereses la salvacion de este País de la dominacion Argentina, entonces podremos fundar esperanzas de salvacion. Por mi parte aseguro a Ud. que sea cual fuese el poder que se presente a alejar de nuestra Tierra la dominacion de Rozas estaré siempre pronto a prestar mi debil cooperacíon, pudiendo Ud. con estos mis sentimientos y la mejor voluntad”, disponer, etc., etc. (29)

Confirmado se achava por inteiro o magnifico vaticinio de dom Miguel Barreiros, o agudo ex-secretario de Artigas e um dos mais respeitaveis procures da comunidade uruguaya. A previsão no ambito social é ardua ou difficilima. Raro nelle acertam até mesmo as grandes intelligencias. Pois bem, a do traquejadissimo homem politico veiu a coincidir com a realidade vindoura nada menos que *intotum!* Quando viu bem claro a quem seriam conferidos os votos para a primeira presidencia da Republica a nascer, eis o que escreveu: “Prevejo males immensos com essa escolha, porque Rivera não é de maneira alguma, homem de governo, e sua administração será desastrosa e engendrará muitos vicios, que depois se hão de inocular como virus maligno em nosso Paiz”. Este juizo, estampado já no livro 7.º, seguido é de dous outros, imparcialissimos ambos, que patenteiam haver dom Fructuoso se encarregado, elle proprio, de dar

(29) Carta de Montevideú, em 27-XII-48, no Archivo do Uruguay. Cópia official do mesmo, no arch. do aut. Grypham-se alguns topicos.

autoridade ao propheta de gremio opposto ao seu. “Ninguém menos apto do que elle, para desempenhar a alta magistratura com que o acabavam de investir”, assenta Pascual. Além de inepto, era “um prodigo”, sobre ser visceralmente incompativel com o que classificamos de virtudes republicanas. “As travas que lhe impunha a Constituição eram avessas de todo a seus costumes”: tudo menos que le-gaes (conclue) os primeiros actos que realisou. O terceiro juizo que se relembra é o de Sarmiento, quem salienta haver sido a primeira regencia da Banda oriental o que foi a que succedeu a Luiz XIV em França, campeando nella a immoralidade e tudo fazendo-se com esbanjamentos ou peculatos do mais escandaloso tomo.

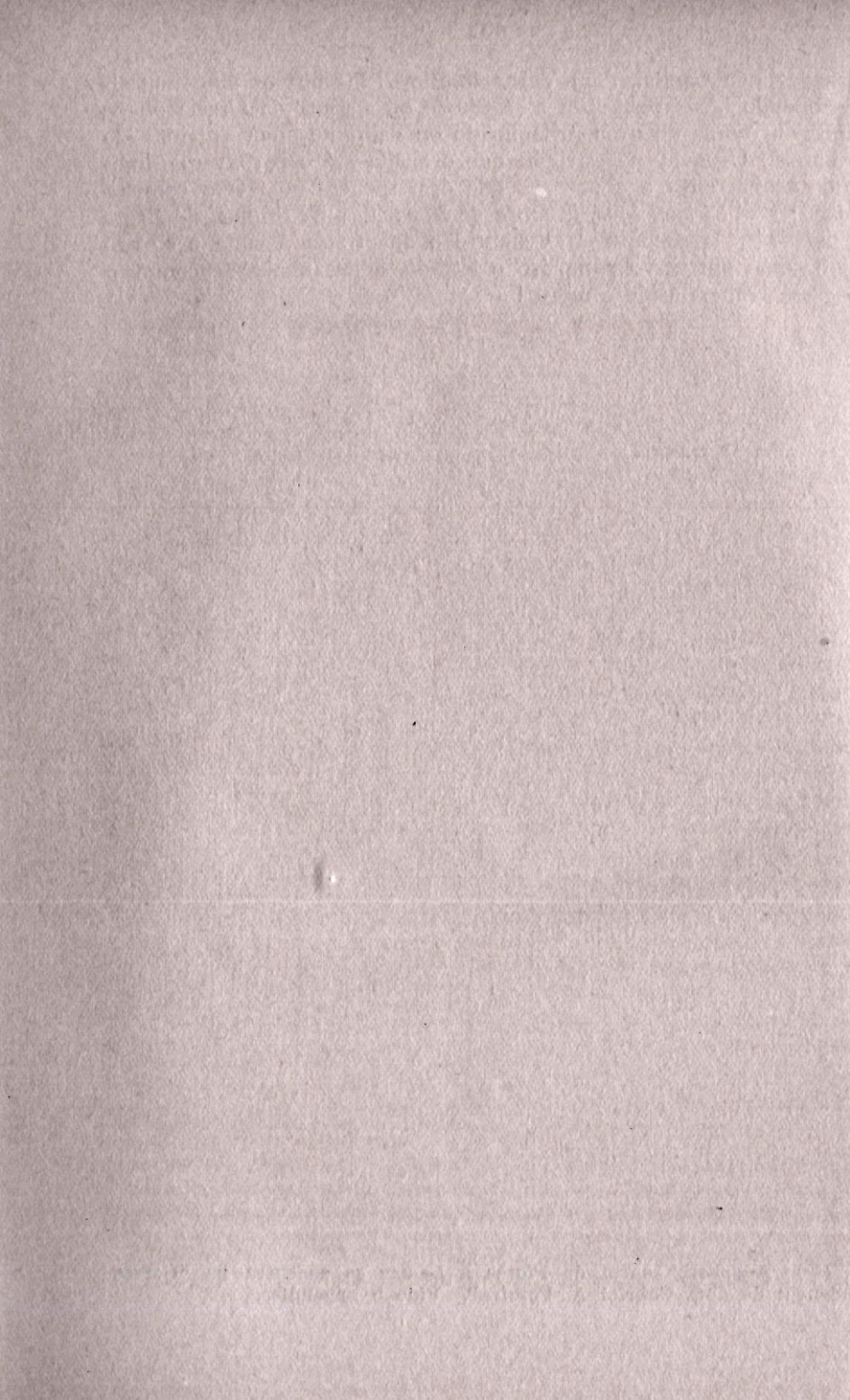
Assim foi a estreia do caudilho na vida administrativa. As phases que lhe subseguiram reproduziam esse começo, com alterações gradatim para peor. Tinha que acabar no totalissimo destroço que assignala Venancio Flores, a deploranda preponderancia de homem tão incapaz e tão amoral; comquanto de instinctos benignos, depois de passagem mostra de outros. Graças a suas falhas pessoas e aos desatinos de sua pessima orientação, o Paiz se encontrava sobre o cairel de um abysmo. Graças aos defeitos ou erros de s. ex.^a, também do gremio infausto em que se comprazia: o famigerado “circulo imperial”, estigmatizado por *blancos* da opposição, como pelos *colorados* incorruptos, da categoria de Venancio Flores.

Fala este a seu chefe e amigo, com romana inteireza. Já dera signaes de sua ira cidadã, contra um dos mais repetenados individuos da malta referida; personagem que reuniu ao talento, á cultura, o agudo senso de lhes dar mau emprego, desde que nisto se lhe deparassem conveniencias. Observava um pragmatismo muito de seu feitio. Isto é a doutrina que tantas devastações ha feito. “E’ um methodo, segundo James, que consiste em interpretar cada concepção, mirando as suas consequencias praticas” ou se resume “em volver as costas aos principios e o semblante aos fins”. Dom Venancio podia errar e errou, mas, nunca, por cingir-se a esta philosophia de crassa immoralidade. Assim é que sciente das civicas incorrecções de André Lamas, (o individuo a quem se alludiu) resolveu-se a dar-lhe uma lição mestra, que ficaria nos annaes montevidéanos, como um solemne aviso, a peccadores de sua igualha.

Esgotada a paciencia, o futuro general e futuro chefe de partido endereçou ao secretario particular de Rivera uma epistola vibrantissima, do mais nobre teor espartano, com as advertencias de sação, a quem dellas andava tão precisado; advertencias que deixavam transparentissimas as disposições intimas a que predisposto o autor da missiva. Por avisado se deu o destinatario da mesma. Certissimo das graves, funestas intenções do fogoso compatriota, esquivava-se de lhe ministrar ensejo para o que tinha em mente. Chegou, porém, o dia do juizo para elle. Como percorresse uma das

ruas da linda Capital, dom Venancio Flores lhe poz os olhos em cima, quando menos esperava e seguiu-se uma scena da Grecia ou de Roma em horas do mais inflammado ou delirante amor patrio. No hymno do Uruguay ha estrophe que o exalta até o paroxysmo, indicando as barreiras a oppor aos que desrespeitem uma féra communnidade: — “*Si enemigos, la lanza de Marte; — Si tiranos, de Bruto el puñal!*” Arrancou dom Venancio o que trazia á cinta e se não corre como um cervo pampeiro o letrado, adeus minhas encomendas: era homem asido e morto! ⁽³⁰⁾

⁽³⁰⁾ A soberba carta de Flores a Lamas se encontra na “Correspondencia de dom Gabriel A. Pereira”. Vide o appendice.



TROYA EM CHAMMAS

"Seuls les dieux sont debout, formidables vivants". V. Hugo, "La légende des siècles", 78.

19.º LIVRO

CAPITULO I

Opportuno é reatar o fio da narração. Bento Gonçalves (escreveu-se) patenteou um singular estoicismo, ao voar, de "pago" em "pago", a perturbadora nova, e esta sua estupenda frieza mais notável se vos tornará, ao saberdes que os eccos do terremoto de 6 de dezembro se mesclavam, no Riogrande, com os da interna discórdia, que chegara ao auge. ⁽¹⁾ A opposição, batida no primeiro e segundo encontro, que foi a escolha da mesa da assembléa, tentou valer-se de um "golpe-de-estado", conforme já em registro. Baldo ainda estoutro lance, decidiu lançar mão de um recurso de guerra, que lhe terá proporcionado egoisticos deleites; recurso de baixo quilate que correspondeu a uma desabalada iconoclastia. O raciocínio da ira faccionaria então dominante, eil-o aqui bem em plena, incasta nudez: — Tombem os altares do culto, profanem-se os deuses ou se desfçam em pó, comtanto que sob os escombros do templo, succumbam os religionarios da seita antagonista! *"Tout l'État périra, s'il faut que je périsse..."* ⁽²⁾

⁽¹⁾ Indice do vero delirio a que tinha chegado a febre discordante, ahí o tendes no que se presenciou com o padre Chagas. Consta alhures quão entusiasticos louvores tecia a Almeida, qualificado por elle uma especie de providencia universal. Pois bem, porque morava no Alegrete com o padre Hyldebrando, a quem o vigário-geral desadorava, porque votara neste para a presidencia do congresso; declarou-se contra o ex-ministro!! (Vide carta do ultimo, á Esposa, em 14-XII-42, arch. do aut.)

⁽²⁾ Corneille, "Théâtre", *Le Cid*, act. II, sc. 2.ª.

Este sacrilego criterio, que arruinou a França nos paroxysmos do seculo 18.^o, devastou o Riogrande na immediata centuria, sem que as duras lições pristinas dêssem mais são juizo ás gerações modernas! A que illustrara o nome de um recanto do Brasil com os seus portentosos sacrificios e glorias magnificas, tudo immolava nas aras do espirito de represalia e vingança. Os sinceros se deixaram conduzir pelos que não o eram e procediam como aquelles de quem nos fala o padre Bernardes: “Os phariseus, a titulo de conservarem a Lei e as tradições, a dissiparam, e suas santificações pararam em profanidades”. (3) Impotentes sendo os discolos, (viu-se isto logo) para arrastarem comsigo a assembléa, que havia de conjurar um rai-voso despeito? Resolveram friamente reduzi-la á completa nullidade, por via de systematica abstenção!

Siddharta, o magnifico e meigo reformador, assenta que “a verdade não logra subsistir onde esbrazeia a paixão humana”, como “se não reúnem sobre arvore em chammass, as avesinhas do firmamento azul”. (4) Não conviviam com ella os opposicionistas, não se manejavam com ella, os antagonistas de Bento Gonçalves. Para a nova manobra aproveitaram-se, nada mais, nada menos que de um calvo artificio, bem transparente. Serviu-lhes de pretexto um projecto apresentado á casa, que decretava a suspensão das garantias individuaes consagradas na lei organica provisoria, vigente desde 1836. (5) Reaccendeu-se a féra discordia, um minuto sopitada, agora medonha nos effeitos, que foram totalmente arruinativos. A minoria, depois de aggravada sobremaneira a desavença, impediu todo e qualquer entendimento, retirando-se da assembléa, que interrompeu as sessões, por falta de *quorum*. Mais fez: lançou aos ares o seu grito de guerra, num manifesto ou diatribe, contra quem “na floresta da vida, incarnou entre nós o roble forte e altivo que as tempestades nunca vergaram”, se pode o autor valer-se em descolorida pagina, de uma das mais lindas, mais fulgidas, mais soberbas, mais vigorosas de nossa lingua. (6) Despedia furibundos raios contra a arvore possante, erguida, em meio de cogumelos “que proliferam” “á flor da terra, enfezados, chatos, ridiculos, cascarrões”. (7) E o estrondo repentino dos mesmos desnorteou o cosmos farroupilha, no primeiro instante. Abalou a principio a meio mundo, comquanto sem algum fundamento serio ou de attender-se, a descommunal violencia. Nenhum, reitere-se, porquanto, surgindo para justificar a abstenção, comprova assaz que attitude contraria se devera observar. (8)

(3) “Nova floresta”, tit.^o I, § 2.

(4) Carus, “El Evangelio del Buddha”, *Jetavana*, XXX, 25.

(5) Antonio Vicente, carta de 10-I-43. Arch. do aut.

(6)-(7) Felix Pacheco, “Robles e cogumelos”, 51.

(8) Documento no arch. do aut.

Effectuada, no entanto, a peccaminosa ou destemperada manobra, a consequencia era de prever-se, quanto muito de lamentar. Nada, nada progrediu com o destemperado gesto, a empreza dissenteanea, mas, os negocios publicos de maxima urgencia e transcendencia foram desde logo e para sempre interrompidos... A assembléa sentiu-se como que petrificada, incapaz, dahi em diante, de dar cumprimento aos magnos deveres de que estava incumbida. Já antevedendo o desenlace da *course à l'abysme*, em que se lançavam, facho á dextra, os andarilhos da estruição *conte qui conte*, a maioria, fez ainda um ultimo esforço, para retrazer os desavindos e iconoclastas á boa concordia, por meio de solemne mensagem, com endereço aos "Riograndenses" *in-genero*:

"Está satisfeito o voto nacional. Chegou finalmente a epoca em que nossos Representantes reunidos em Assembléa geral vão formar a Constituição politica ou a Lei fundamental do Estado. Desde o primeiro periodo de nossa Revolução, desde o primeiro grito de nossa Independencia, é este sem duvida um dos successos mais memoraveis, a occupar um dia as paginas da historia. Dentro em pouco o edificio social será levantado sobre bases certas e inalteraveis. Compreendendo bem toda a extensão de seus deveres, fieis a seu juramento, e ligados sobretudo á vossa sorte pelos vinculos de sangue, do interesse e da politica; vossos mandatarios não podem ter outra gloria que seja alheia á vossa felicidade. Os direitos do homem estabelecidos em principios tão solidos e duraveis como a da moral eterna, a divisão dos Poderes constitucionaes firmada sobre a lei, a propriedade e a segurança individual combinadas com o interesse e segurança publica, a correspondencia e harmonia dos direitos com os deveres do Cidadão, a liberdade individual e o bem estar da sociedade garantidas pela responsabilidade dos funcionarios e pela liberdade de exprimir os pensamentos, algumas leis finalmente reclamadas pela necessidade publica; eis os principios, as condições do novo Pacto social, eis a importante, ardua missão de vossos representantes. O amor da ordem, da justiça, da moderação, e da prudencia serão a norma de seus actos; respeito ás leis, obediencia ao Governo e ás Autoridades constituídas deve ser o norte da vossa conducta. *Cerrai os ouvidos ás malignas suggestões daquelles que intentam semear entre nós a discordia e a intriga. Os que assim procedem são vossos inimigos. Podem ser ouvidos pelo interesse e pela vingança, mas nunca pelo bem publico. A união é o symbolo da força: sem ella cairemos victimas de nossos oppressores.*

Riograndenses! Lembrai-vos que a Causa da Liberdade está identificada com a grande obra da Independencia. Não podeis gozar de uma sem sustentar a outra. O imperador do Brasil fascinado pelo erro e pelo conselho de perfidos cortezeãos, surdo á voz da razão e da humanidade acaba de fazer os ultimos esforços para re-

duzir-nos a seu antigo dominio. *A seducção e a força são os meios com que pretende convencer-nos; desprezai os artificios da primeira e correi ás armas para repellir a segunda.*

Concidadãos! Os destinos da Patria dependem principalmente de vossa constancia e valor. Nesta luta da liberdade contra a tyrannia vós tendes o exemplo heroico do mais nobre, desinteressado patriotismo, e vossos dolorosos sacrificios provam assaz quanto pode uma Nação generosa e magnanima que jurou não ser escrava. Completai a vossa obra. Mostrai ao mundo o bello espectaculo de um Povo, que por sua moderação é capaz de conservar a liberdade e que por sua coragem sabe conquistar a Independencia". (9)

Estava a chegar, em verdade, a occasião de entrar de cheio e com amoroso afã na egregia tarefa para que a communidade extremenha convocara a concílio os seus proceres. Estava a chegar esse imponentissimo ensejo, porquanto a 8 de fevereiro a junta nomeada para redigir o projecto a que se allude na transcripta proclamação, cumpria o que nella se preannunciara: nessa data apresentou a exame em plenario o que havia elaborado no recinto de seus estudos e debates. (10) Como correspondeu, no entanto, a minoria, ao gesto apaziguador de seus mais numerosos pares? Em vez de esquecer divisões, contribuir para que se instaurasse com celeridade a nova ordem constitucional, remedio infallivel para muitos dos males que apontava acerbamente, a opposição, uma decada após, *id est*, a 18, disseminou á farta o seu inoportuno, insubstancial, fantastico libello, de nenhum effeito melhorativo da situação interna e que ao contrario a afundou num pélagos de ainda maiores, quanto infecundas agitações. (11)

Verdade é que nem sempre se geravam ou se reactivavam estas, porque a isto propendessem as iniciativas do homem. Como ensinou a doutrina comteana, que generalizou a lei de Kepler, todo estado dinamico, ou estatico, tende a persistir, espontaneamente, resistindo a quaesquer perturbações exteriores. (12) A pedra que a discordia precipitára do alto da montanha, ali vinha, de lança em lança, encos-

(9) Proclamação em 9-I-43, assignada pela meza. Impresso no arch. do aut. Grypham-se alguns topicos.

(10) Vide *in-fine*, o volume que devemos ao benemerito Eduardo Duarte, com a reproducção das collecções do "Mensajeiro", "Americano" e "Estrella do sul"; nome este ultimo que é o mesmo da folha que editaram os inglezes no Prata e em que diffundiram as idéas livres de prática em sua Patria. Mera coincidência? Talvez. Quiçá tambem uma indicativa lembrança.

(11) O afastamento não o poudes a minoria justificar, nem com a idéa de obstar a passagem do projecto de suspensão de garantias. Este foi approved e teve promulgação, por decreto de 24-I-43. Vide Araripe, Documentos, 60.

(12) Vide "Politique positive", *passim*, Laffitte, "Philosophie première", II, 2.

ta abaixo! E para que a marcha, na quéda, fôsse mais violenta ainda, que havia de succeder? A' existente força que occasionava o phenomeno supradito, outra se veiu addir. Outra de que já se falou de passagem e que chegou a ter uma terribilima influencia. No periodo que mediou entre a apresentação do projecto de lei-magna e o da circulação do manifesto da minoria, houve no Alegrete um homicidio, que, habilmente aproveitado, se elevou ás alturas de provocadora e assustadora tragedia civica.

"Em rebanho numeroso, quando uma bezerra ha succumbido, touros e vacas, nove tardes consecutivas, se achegam entristecidas em derredor do cadaver, para chorar a desgraçada, e por marneis, ondas, ventanias retumbam, naquelle praso funebre, os surdos mugidos da dor". (13) Assim vemos entre os que em nossa pretenciosa classificação tem o nome de brutos. Os que se jactam de racionais e sensivos, que espectaculo ostentam por vezes, em horas como essa, tão propria de recolhido, silencioso condoimento, na Capital da enlutada Republica? O inverso: em lugar das mostras da sincera pena ou da saudosa lembrança, o tripudio franco do odio e da malevolencia! Eis, no entanto, como ocorreu a triste novidade. Rodrigo Pontes, na sua admiravel, tambem parcialissima ou envenenada monographia sobre a Revolução de 1835, allude a attitudes de Paulino Fontoura, na sociedade elegante do tempo. Emparelham-no (insinua) com Fiesque, no seu commercio com as damas. Isto escreve o alagoano, tudo o persuade, mais attento ao que consta de Schiller sobre o conde de Lavagna, do que o que fixam realmente as tradições da soberba Genova. (14) O certo é que boas ou más linguas pregoam que era aquelle continentista demasiado assiduo nos cortejos ao bello sexo, tanto em Buenos-aires, quanto em nossa campanha, tendo um delles agra resulta, mui diversa de outras, com registro na chronica de seus amorios. O ciume armou o braço de um marido incontente e o escriptor enamorado pagou, a 13 de fevereiro, com a vida, as flores que até então colhera, sem risco ou enfado algum. (15)

Ninguém ignorava, em Alegrete, a origem da morte ingloria de Paulino, visto que não a occulta Antonio Vicente, conforme já se disse para traz e realçou talentoso escriptor gaúcho, citando papeis do ex-ministro, até ha pouco ineditos. (16) No entanto, a opposição que fez, com um frio calculo, grande sanha? Divulgou, nas ruas, nos acampamentos, que o vice-presidente da Republica tinha sido o bode expiatorio, no conflicto que subvertia o Riogrande farroupilha, tom-

(13) Mistral, "Mireille", canto XII.

(14) Vide a cit. "Memoria" de Rodrigo Pontes, copia no arch. do aut., e a primeira tragedia, do 5.º volume do "Theatro" do grande poeta germanico.

(15)-(16) Vide Alfredo Rodrigues, "Almanack riograndense", de 1912, com o "Diario" e outras peças do arch. de Antonio Vicente.

bando a tardas horas da noute um prestante servidor da idéa nova, sob o bacamarte de pessoa assalariada por Bento Gonçalves. ⁽¹⁷⁾ *Niente meno!*

Antes de o fazer, com o bimbvalho de todas as campanas da grande maledicencia, diffundi-se a negra atoarda, com as machinas da perfidia, com as tranquibernias do macchiavelismo: de bocca a ouvido, mormente por via de cartas ou mensageiros, não se pejando, os calumniadores, de mencionarem a negra versão, no convite para o enterro do inditoso propagandista do systema vigente; convite, adite-se, em que houve emprego de termos velados, mas em que apparecem, transparentissimas, as allusões. ⁽¹⁸⁾

Feito o trabalho socavador que era mister, sem haver meio de se ageitarem efficazes, opportunas contraminas; subiu de ponto a temperatura da publica encandecencia. Troya ardia de angulo a angulo! Nessa atmosphaera abrazada é de presumir-se que repercussão havia de ter o peçonhento *factum* de Antonio Vicente e comparsas. Isto é, a disseminação do manifesto da dissidencia, a 18 de fevereiro! Testemunha de tão tristes successos affirma “não lhe ser possível explicar o sussurro que grassava”, eccoando em todos os rincões da attribulada Republica, a tumultuante voz dos “senhores da minoria”. Felizmente, os da banda contraria se haviam premunido. Não poucos os desencaminhados que tornaram á boa vereda, graças a um opportuno gesto da maioria. Muito se havia minguido com elle o campo adverso, segundo esse fiel depoimento: “a bem delineada e respeitosa proclamação da Assembléa veio serenar os animos dos que bebiam as doutrinas” professadas com teimosia pelos antagonistas do presidente, no seio do congresso nacional. ⁽¹⁹⁾ Se dentro d'elle, e fóra, havia quem se afadigasse por turvar as aguas, trabalhava-se, dentro e fóra simultaneamente, para avultar, uma contracorrente salutifera, que levasse por diante o enxurro contaminador e estruirdor.

O signatario da peça historica por ultimo citada, esse, *exempli gratia*, desde que recebeu a proclamação esclarecedora da maioria, empregou-se infatigavel, com dous outros patriotas, em traçar copias,

⁽¹⁷⁾ Na sua marcha, a calunnia ultrapassa todos os limites, até os da mais vulgar coherencia. Notai este anachronismo. O autor ouviu a veneranda Senhora, da familia de Paulino, a que se unira, conforme se consignou, João Manuel. Repetiu as maledicas, torcidas versões da minoria, com respeito a aquelle. Desejando saber tambem o que lhe constava relativamente ao sobredito general, interroguei-a: “Sabe quem foi o mandante do homicidio que a este victimou?” perguntou-lhe. “Bento Gonçalves”, respondeu a dama. “Perdão, minha sr.^a, estava preso, nessa época, na Côte”. Sua interlocutora, depois de encolher os hombros: “Foi o que ouvi dizer”!!

⁽¹⁸⁾ Vide Araripe, Documentos, 71.

⁽¹⁹⁾-(²⁰) Alexandre da Rosa, carta de 17-II-43. Arch. do aut.

que foram profusamente distribuidas, nos mais proximos arraiaes farrapos. ⁽²⁰⁾ Ulhoa Cintra, de sua parte, endereçou longa missiva a João Antonio, em volta de cujo nome prestigioso e veneravel, o arguto, offuscado Antonio Vicente manobrava, aperfeiçoando, cada vez mais, o seu ambicioso trama; breve falho, porque descoberto alfim, na maneira que se vai lêr. Estava o primeiro, ainda, na sua missão diplomatica, na Argentina, quando o governo da Republica decidiu chamal-o ao Alegrete. Como lhe não fosse possivel ir a Entre-rios, Santafé, na observancia das instrucções que tinha, regressasse, pois ia reunir-se a assembléa constituinte. ⁽²¹⁾ Voltou, constando o historico do que a isto seguiu, na mencionada communicação ao commandante do 1.º corpo de exercito:

“No dia 6 de novembro p. p. cheguei finalmente a este ponto, e aqui soube, que havia sido eleito deputado”; “mas tambem soube infelizmente da existencia de um pequeno partido, que trabalhava para que fosse demittido o actual Presidente, e nomeado em seu lugar o Ministro Fontoura. Este partido, capitaneado pelo referido Ministro, apresentava a V. Ex.^a, Padre Chagas, General Canabarro, e Santa-Barbara, como candidatos á Presidencia; o plano que tinha, era outro”, no entanto: “pensando dividir os votos entre estes candidatos, julgava poder contar, por esta fórma, com sufficientes suffragios, para ser eleito seu Corypheu.

Fui alliciado para dar o meu voto a V. Ex.^a, mas, falando-lhe com aquella franqueza que me caracteriza, e pondo de parte as velhas relações de estreita, e antiga amizade, que lhe tributo, eu julgo a V. Ex.^a mais proprio para ser empregado no Exercito; e considero, que além de ser perigosa semelhante mudança, é o Exmo. Bento Gonçalves o homem mais apto para occupar semelhante emprego. Se elle tem alguns defeitos, é todavia dotado de virtudes, tem intelligencia, rectas intenções, e um espirito conciliador á toda prova. Além disto, eu sei perfeitamente que V. Ex.^a não ambiciona empregos, e que só deseja o bem de sua Patria; e por outro lado conhecia, que o nome de V. Ex.^a só servia para encobrir as vistas ambiciosas de dous, ou tres individuos, que pretendiam deste modo dividir os votos para fazer recaír a eleição no Ministro Fontoura. Não quiz pois entrar em semelhante cabala, e decidí-me a sustentar ao actual Presidente.

O espirito de intriga atizado por esses genios discolos, era fomentado por meia duzia de homens additos ao Ministro, e a Paulino. Debaixo destes auspicios installou-se a Assembléa Geral: o Presidente depoz no seio della o Poder discricionario de que estava investido”. Conservado foi *ad interim* no posto; “era preciso pois dar-lhe alguma força, e attribuições para manter a segurança, e tranquillida-

⁽²¹⁾ Antonio Vicente, offic. de 16-VIII-42, ao ministro plenipotenciario. Arch. do aut.

de publica: para isto foi nomeada uma commissão de 3 Deputados, eu, Sá Brito, e Mattos. O unico meio legal, de que podiamos fazer uso era suspender certas, e determinadas garantias; o que é conforme o disposto no art. 35 da Constituição” provisoria: “apresentamos”, consequentemente, “um projecto de lei suspendendo algumas das garantias individuaes, e de propriedade, afim de facilitar os recursos, que necessita para o Exercito, e autorisal-o para prender, e deportar sem culpa formada, aos indiciados nos crimes de resistencia, conspiração, sedição, rebelião, insurreição, e homicidio.

Todo o mundo sabe, que nas actuaes circumstancias não se podem sempre instruir processos, e que em muitos casos é preciso prescindir dessas formalidades: nós estamos cercados de traidores, de espiões, de inimigos internos, que não cessam de tramar contra a ordem publica; o inimigo tem um plano formado para seduzir-nos, e é preciso que o Governo tenha a necessaria força para prevenir esses crimes, e refrear aos criminosos. Ora, semelhante projecto foi logo apoiado pela maioria da Assembléa composta de cidadãos votados ao bem publico, e que só têm diante dos olhos a felicidade da Patria; mas a opposição composta dos Ministros, que estão em guerra aberta com o Chefe do Estado, e com a maioria da Assembléa, declarou-se immediatamente contra semelhante projecto, e seus autores foram estigmatizados com o ferrete de caramurus, e inimigos da Patria! Quem tal diria?

O Ministro Fontoura, principal Corypheu, desse partido desorganizador, não tem poupado meios, por pouco dignos que sejam, para conseguir seus fins: seus partidarios tem ameaçado com pau aos Deputados da maioria; as intrigas, e os manejos mais vergonhosos tem sido postos em pratica; e por ultimo tem concordado os Deputados da minoria, alguns delles arrastados, e seduzidos por aquelle Ministro, e por Paulino, em dar parte de doentes para não haver sessão. Assim é que em seu principio se vai desvirtuar essa mesma Assembléa, de quem a Patria esperava remedio a seus males. — Taes são as circumstancias, em que nos achamos; e como V. Ex.^a talvez ignore o que por aqui se passa, apresso-me a dar-lhe esta noticia” particularisada, “afim de que possa, com inteiro conhecimento de causa, ajuizar de que parte está a justiça e a razão”. (22)

Parecer de um “casaquinha”, gente de diminuto prestigio nos arraiaes militares? Pois enviava o delle um de *sagum*, cuja rude, franca linguagem, não podia ser mais clara:

“Amigo General — O objecto desta é saber da saude de V. E., e juntamente participar-lhe que tive o desgosto de vir a este lugar, em tempo em que alguns companheiros que deviam ser os primeiros a obedecer, e fazer obedecer ás primeiras autoridades de nosso Esta-

(22) Carta de 10-XII-42. Arch. do aut. Vide nota em o appendice.



Luiz Barreto

do, eram estes os mesmos que faltavam aos seus sagrados deveres": "habilitavam os malvados a apunhalarem a Patria Riograndense. Amigo General, tudo devido á bondade de nossos primeiros chefes, que até esta data, no fim de 7 annos para 8, ainda se não desengana-ram, que os homens maus não querem meio termo, pois sentem que tudo o que se lhes faz é porque se tem medo delles. General, estas são as razões de meus desgostos e o que sempre temi, e temo. Em-fim, nada diria, se V. E. não me conhecesse. Eu fico neste lugar disposto a tudo, como verdadeiro Republicano. Eu seria o primeiro a votar a mudança do Presidente, porém a quem... Espero na bon-dade de V. E., mostre (esta) ao General Canabarro, e que a tome co-mo sua: isto faço por julgar os dous como se fossem um só. Apro-veito a occasião, para cumprimentar a V. E. e a todos os compa-nheiros, como fiel amigo e obrigado — *Ismael Soares*". (23)

Com o fito de esclarecer melhor ainda o illustre guerreiro, a quem se dirigiram esses dous confrades, representantes da Nação ambos, endereçou-lhe letras um outro deputado, logo depois minis-tro, o talentoso Luiz Barreto; quem, depois de pôr em relevo os fac-tos já apontados, com minudencia, pelo ex-plenipotenciario, analy-sa-os, em extensas glosas, merecedoras de acurada leitura, corrobo-rativas de quanto explana com abundancia o ultimo. (24) Respon-deu-lhe o insigne procer, enviando-lhe copia de carta que se resolve-ra mandar ao presidente da Republica, ácerca das "dissensões que a passos largos conduzem" esta "ao precipicio". Conto (addita) "me ajudeis a abonancar a tormenta das paixões. O inimigo vai sair pa-ra a campanha; eu desconfio muito de seus insidiosos manejos: ne-cessitamos de medidas promptas, fortes, e energicas e bastante pers-picacia para descobrir seus arcanos". (25)

Remettendo tambem a Onofre a memorada copia, pondera-lhe que imaginou se aquietasse a conturbadissima atmosphaera politica. "Illudi-me, as intrigas tomaram um aspecto medonho, que é mister tratar seriamente de aplacar". "O Patriotismo que vos inflamma, a par do estado melindroso em que nos achamos, direito me dão de es-perar de vós toda a cooperação, para arredar o genio do mal, que nos persegue: fazei á patria mais este sacrificio". (26) Repete, qua-si, estes dizeres, a Ismael Soares, confiando-lhe outra cópia da mis-siva predita. Este valoroso, prestante concidadão lhe escrevera, re-insistindo e "patenteando o pesar que o opprimia, com as desintelli-gencias que se suscitavam entre membros da Assembléa e outras au-toridades". Ao contestar, o general tambem lhe fala no conflicto

(23) Carta do Alegrete, em 12-I-43. Arch. do aut.

(24) Vide penultima nota, appendice.

(25) Carta de João Antonio a L. Barreto, em 17-II-43. Arch. do aut.

(26) João Antonio, carta a Onofre, em 18-II-43. Arch. do aut.

deplorando, que toma um terribilissimo desenvolvimento. Invocada a boa-vontade do guerrilheiro, diz, “convicto do decidido amor á Patria” que o anima, esperar coadjuve a obra de paz, que alvitara, já, a Bento Gonçalves.

Qual nitidamente se infere dos citados monumentos, paira, o fidalgo espirito do chefe do 1.º corpo de exercito, mui ao alto do torvelinho de paixões que o circumdam. Deixa nos mesmos patente, mais uma vez, quão fiel é o retrato que deste magnifico, immaculo, inexcitavel companheiro de armas, nos legou o primeiro general do novo Estado. Para elle, João Antonio sempre foi “o patriota por excellencia da Republica, aquelle que despreza toda a grandeza que se não baseia na ventura da patria”. (27) Com estes sublimes dotes, não deixava, porém, de ser um mortal sujeito ao erro, conforme observa um coetaneo de renome, juizo que já consta de pagina anterior. (28) Depois, que somos nós, em meio do involuntario jogo dos successos? Imagina reger a marcha delles, a fragil creatura humana, e ao sabor delles rodopia incessante:

*Man's a phenomenon, one knows no what...
Few mortals know wha end they would be at;
But whether glory, power or love, or treasure,
The path is trough perplexing ways...* (29)

Sem que sua pura consciencia no minimo peccasse, João Antonio, quando menos pensou, tinha entrado numa dessas veredas a que allude o grande vate e de que vai falar-nos um grande continentino. Fôra eleito para a magna dieta farrapa, esquivando-se, no entanto, de comparecer. (30) Mas, assediado estreitissimamente pelos opposicionistas, sinceros uns, velhacos outros, o general, de perplexidade em perplexidade, foi ter na peor das decisões. Acabou por vêr, com os olhos da preverção, o que contemplava com a olympica serenidade, para traz manifesta. Na carta a Bento Gonçalves, comquanto sobranceiro sempre ás presentes misérias do espirito faccioso, percebe-se que as distingue, senão de todo, em boa parte com o viciado prisma do recalcitrante opposicionismo, que se lhe acosta, para ferir, a seu bel prazer, o maximo personagem do regimen. No solemne appello que formúla, em carta a este, se não toma ainda um partido, resolutos se declara contra um dos dous que se degladiavam. *Quoque tu*, era de dizer-lhe, com uma dolorida voz, quem se via apunhalado á direita e esquerda, sem que os feridores (qual assenta a vi-

(27) João Manuel, carta de 14-VI-37, a João Antonio. Arch. do aut.

(28) Carta de Felicissimo Martins a João Antonio, cit. para traz.

(29) Byron, “Works”, *Don Juan*, I, 133.

(30) Vide acto de convocação, em 27-IX-42, da assignatura de Prado Lima. Arch. do aut.

ctima de tão grande sanha) descortinassem a realidade, aliaz patente. Despercebiam todos que, abatendo a primazia do chefe do setembrismo, apressavam, como em Roma, o advento do que mais almejavam obstar...

Mas, note-se como rasoa João Antonio: "Ha tempo vos escrevi a respeito das desavenças apparecidas no corpo legislativo e constituinte. Fugi de intervir nas mesmas, para que não avultassem, abrindo excepção a essa observada regra", poisque "vossa bondade me dá azo de desafogar os pesares". Feita uma acerba critica dos trabalhos da camara farrapa, entra o Bayard gaúcho, de pleno, em a *materia que mais no momento o interessa, assim manifestando-se ao general-presidente*: "Ora me dirijo a vós, *única* taboa de salvação, e em quem reside conhecimento" cabal "de nosso estado", "sufficiente poder, e conciliadoras maneiras, pedindo-vos empregueis estes meios, para nos arredar do precipicio em que indubitavelmente nos despenhamos, se não se interpõe um dique a esta torrente de intrigas. E' tempo que vos fale ingenuamente: a massa sensata do Povo Riograndense *tem desapprovado os trabalhos da Assembléa*". Dizem que aspiro á presidencia, alguns membros da maioria. Mattos, em carta que podeis vêr, propala que eu e outros cogitamos de o deportar. Almeida, em outra a Fagundes, diffama a benemeritos compatriotas. "Não bastarão os perigos e incommodos que traz consigo a guerra, para assolar-nos, ainda é necessario os agravemos com intestinas dissensões?" ⁽³¹⁾

Sumiu-se para sempre, ou não foi ainda achada, a carta de 24 de fevereiro, com que o destinatario da antecedente respondeu ao benemerito chefe do 1.º corpo de exercito. ⁽³²⁾ Do que estamos certos os pesquisadores, é de que este se não deu por satisfeito com o que lhe escreveu aquelle. Porquanto, no seguinte decendio, voltou ao assumpto.

"Pela leitura da vossa estimada de 24 do p. p., inferi que não prestastes uma seria attenção, e nem pesastes com a madureza que convinha, as reflexões que o estado melindroso de nossos negocios me induziu a apresentar-vos: o que bem me sensibilizou, pois me julgaes informado de quanto ha por ahí occorrido, só por via dos descontentes; mas vos afianço, que isempto de prevenções, no decurso do tempo que permaneci silencioso, me occupei em inteirar-me radicalmente de todos os manejos que tendo sua raiz nessa Capital, já estendiam suas ramificações por todos os angulos do Estado. Estou

⁽³¹⁾ João Antonio, carta a Bento Gonçalves, em 16-II-43. Arch. do aut.

⁽³²⁾ Vide carta de João Antonio, ao seu nomeado jerarcha, em 4-III-43. Arch. do aut.

plenamente informado do que ha, e conheço assim as razões que assistem aos Deputados da maioria, como passo a demonstrar por alguns factos.

O numero dos Deputados que deve formar a Representação Nacional são 36: tantos, consequentemente, cumpria serem chamados, e, nos seus impedimentos, os supplentes que os substituíssem, que são igualmente Deputados. Como, pois, deixou-se de o fazer? Posterga-se assim a disposição de um Decreto? Concorde que a maioria se não oppoz ao chamamento dos supplentes; porém foi até o ponto de tocar pela ordem numerica á Felisberto Machado de Carvalho e Antonio Paulo da Fontoura, e a José Ferreira Gomes Roque, que existiam nessa Capital, e promptos para tomarem assento, “requerendo alguns membros da minoria que se chamassem todos os supplentes, visto que ainda com elles se não completava o numero determinado, foram os requerimentos submettidos a uma commissão para dar o seu parecer; e ella, deixando de o dar ha dous mezes, tem neutralizado esta medida. Por pouco que um individuo menos judicioso reflexione sobre este procedimento” da maioria ou de alguns dos membros della, cotejado com outros, “precedentes, concluirá que seus fins são o de ditar a lei que lhes aprouver, sem temer-se da opposição desses supplentes, cujas opiniões quiçá não sejam accordes com as suas”.

O commandante do 2.º corpo de exercito considera em seguida o topico da missiva presidencial, em que constam objecções a criticas suas, a diversos actos de fiscalisação administrativa, exercitada pelo congresso e justifica os seus dizeres. Rebate, no paragrapho immediato, umoutra allegação de Bento Gonçalves:

“Convenho em que os Deputados são irresponsaveis pelas suas opiniões, mas, para emitil-as, é mister haver Casa, não formando esta com menos da metade e mais um. Como se fez Casa a 15 de dezembro p. p. com 14 Deputados, e a 7 de janeiro, com 17, em cujas sessões foram admittidos, e tomaram assento alguns supplentes? A’ vista destes, e outros factos incontestaveis, que vos apontaria, se não quizesse ser consciso, ainda respondeis suppondo” minhas advertencias “infundadas” e que estou “prevenido”.

Imaginaes que “irrogo uma injustiça”: a quem? “A esses Deputados que se não baseiam em outros principios, que nos seus caprichos; que têm procurado nullificar essa Instituição; entorpecendo a sua marcha; que têm sido tão intolerantes com as opiniões da opposição; que têm esparzido o germen da discordia, que tanto convinha supplantar, para satisfazer vis paixões particulares, sacrificando, destarte, os mais caros interesses da Patria?

Não: eu estou bem informado, e para convencer-me do contrario, visto que não sou surdo á voz da razão, necessito de contestações claras, que destruam os factos que aponto: se não dotado de elo-

quencia para expressar-me, tenho ao menos razoavel percepção para discernir o util, do nocivo, embora me pintem este com douradas côres.

Estes são os Deputados, que me dizeis nos não cedem em patriotismo? Attenta a maneira por que têm elles procedido, eu me envergonharia de que a Nação com elles me nivellasse. A baixa intriga, que se evidencia pela carta de Almeida, attribuindo perfidias a Cidadãos Benemeritos, não é obra de momento, e nem da ligeireza de seu genio, e sim, parto de uma bem estudada calumnia, que pode ter funestos resultados". (33)

Esgotada a materia em exame, passou João Antonio a outra, que se omitta, por não ser de pertinencia, quando urgente aprofundar aquelle thema. Estava mui "trabalhado" pela opposição, o illustre general, conforme resalta das transcripções feitas. Sobre incorrer no desacerto de querer, de um arraial de guerra, pautar a marcha de uma junta civil, de soberana jurisdicção, incide em outro erro de monta. Insere, nos autos levados a seu pretorio, os documentos que induzem a condemnar a prohomens da maioria, omittindo os que valorisariam a estes e desfavoreceriam os assertores do circulo minorista, cujos intentos ou processos, ora subalternos, ora inconfessaveis, transparecem, em peças muito compromettedoras, existentes no archivo do grande soldado liberal. Recatadas foram, por um calculo ou por sua parcialidade? Ninguem o admittira, conhecendo o insigne varão.

Despercebeu seguramente o que nesses papeis ha de muito elucidativo contra os amigos que mais o cercavam, porque nunca houve nelle uma ponta de malicia e sómente imperou em si uma integra rectidão e cavalheiresca fidelidade. Incapaz da perfidia, não sabia lêr em entrelinhas, como por vezes preciso; muito menos interpretar, com desfavor, as intimas expansões das pessoas com quem convivia ou que addictissimas se lhe mostravam. Razões ou sem razões destas, via-as elle, atravez da sua angelica boa-fé, *id est*, com "aquella candura propria de seu eximio character". (34)

João Antonio, qual o prohibido Manuel Martins da Silveira Lemos, outro mano de Canabarro, que Antonio Vicente manejou tambem, ao sabor de seus caprichos; era uma consciencia lhanissima, in-

(33) Carta no arch. do aut., de 4-III-43. O que consta desta peça traz á mente um topico das "Memorias de Mme. de Maintenon", IV, 198: "*L'évêque de Chartres, l'ange de la cour, décida en toute humilité et en toute douceur, que l'autorité souveraine devait s'armer contre ceux qui refusait l'eucharistie. Tant il est aisé d'être saint, et difficile d'être sage!*". Traz á mente, por igual, a "Correspondance" de Mozart, de cujo **exame** isto conclue René Brancour: "*La spontanéité candide et parfois imprudente de son caractère... de sa bonté trop exploitée*", etc.

(34) Prado Lima, carta já cit., do arch. do aut., em data de 5-V-41.

capaz da fraude. Estavam ambos no caso do proverbio castelhano: *Al hombre sencillo lo engaña hasta un chiquillo*. Creaturas deste feitio, por grande que seja o descortino dellas, por grande que seja o informe que presumam ter, andam sujeitas aos mais serios, transcendentes enganos. Carnot, de quantos foi victima, correndo, por sua conta, "responsabilidades" tremendas, que um moderno enumera! João Antonio, que em muito se lhe parece moralmente e que nem possuiu a sua intelligencia, nem adquiriu a sua cultura, havia de peccar ainda mais, no apreço dos homens e cousas da Republica. ⁽³⁵⁾

Este apreço andava, nas derradeiras horas, tão perturbado ou transviado na consciencia do preclaro guerreiro, que admittiu, sem exame, a versão malignamente diffundida, nas povoações, nos arraiaes a que já houve referencia. Isto é, admittiu que o extincto vice-presidente fôra victima de um conlui scelerado. Mais: que se urdira o mesmo no circulo intimo da primeira autoridade do Paiz. Esta sua crença, note-se, explica assaz o rigor dos termos com que o venerando e grande cidadão se refere, vehementissimo, não por certo ao general-presidente, como faziam outros, sim, ao predito circulo. ⁽³⁶⁾

Bento Gonçalves, eternamente superior ás pequeninas lutas internas, invariavelmente deliberado a contrabatel-las sempre; Bento Gonçalves, com a unica preocupação do bem-publico, volta a conversar epistolarmente com o seu egregio collega. Escreveu-lhe, com o intuito de movel-o a contribuir para o bom exito de opportuna expediencia da assembléa, cuja mesa procedera á chamada de supplentes, meio unico de annullar a criminosa manobra da opposição, que immobilisara, no modo mais completo, o corpo legislativo. Em missiva já citada, fizera vêr, a João Antonio, que se dilatavam no cosmos revolucionario infiltrações perigosas, atravez de cartas insidiosas, que tinham o visivel objectivo de quebrar a solidariedade farrapa. ⁽³⁷⁾

Não decorrera um mez e de novo insistia, movido agora pelo indicado interesse de conseguir que um contemporaneo de grande autoridade moral fortemente collaborasse em opportuna iniciativa do congresso. João Antonio correspondeu ao primeiro appello, sem que mostrasse, um apice, que havia tomado partido. Restringe-se a lamentar os presentes dissidios. Notícia que o exercito se occupa tão sómente de seus deveres. Affirma, por ultimo, que, sem união, cousa nenhuma se podia fazer. ⁽³⁸⁾ Depois desta sua epistola é que

⁽³⁵⁾ Vide quanto a aquelle, em Aulard, "Histoire de la Révolution française", o capitulo que trata das "responsabilidades de Carnot".

⁽³⁶⁾ Vide o appendice.

⁽³⁷⁾ Carta já cit., a João Antonio, em 5-II-43.

⁽³⁸⁾ Carta de 8-III-43, no arch. do aut.

Bento Gonçalves lhe endereçou a outra, a que para traz se allude; peça que seu autor considerou indispensavel mandar a destino, por mão de um secretario de estado. Traslada-se a parte essencial:

“Depois de haver respondido á vossa ultima carta, resolvi fosse a essa o nosso amigo Luiz, para vos pôr em dia, de viva voz, de quanto ha occorrido ácerca dos trabalhos da Assembléa, e quaes os motivos do seu entorpecimento, afim de que á vista de sua exposição, possaes fazer verdadeiro juizo da parte de quaes representantes está a razão.

O ultimo procedimento dos Deputados que sem motivo plausivel se têm retirado, e de outros que mesmo estando aqui têm desamparado a Casa, para que não passe a Constituição, é revoltante, e não deixa a menor duvida de que um plano premeditado, de combinação com outros, se tem formado, com o fim de desvirtuar esta instituição no seu começo, fazendo-nos assim apparecer como incapazes de sermos Independentes, e pondo-nos destarte na crise mais melindrosa que tem apparecido em nossa revolução.

E' para salvar-nos que vai este amigo, já como tal, e já como membro do Governo, a vêr-se convosco, e dahi passa ao Exercito, a vêr-se com os mais Generaes, e principaes Chefes: seu fim primario é fazer da parte do Governo o ultimo esforço, para se sanarem os males que nos ameaçam. Estes cessarão desde que concorra para a Assembléa o numero de Deputados precisos para dar-se ao Povo uma Constituição”. Ora bem, “não fazendo selecção deste ou daquelle, venham os mesmos que da Casa se têm ausentado, os que com motivos, ou sem elles não têm comparecido; venham os supplentes, discuta-se o projecto de Constituição apresentado pela commissão; promulgue-se ella, depois de soffrer as precisas alterações, que tudo será salvo.

Se este passo” opportuno “se não der, eu não sei aonde iremos parar, e mesmo não me será possivel sustentar-me mais um só dia no alto emprego em que me collocaram os meus Compatriotas; tendo os Ministros de deixar a gerencia dos negocios publicos, a pessoas mais habeis e felizes.

Eu conheço que esses homens que hão desamparado a representação Nacional só se occupam de fazer-me a guerra, sem olharem que, por tal vereda, precipitam o paiz: elles sabem que o meio mais prompto, e unico legal, da eleição do novo Presidente do Estado, é fazendo apparecer a Constituição, que estabelecerá a maneira practica de effectual-a; mas elles procuram com afinco entorpecel-a, ao passo que querem a minha mudança!

Que querem elles? Querem esta mudança por meio de uma revolução? Este passo anarchico não será para o Povo um precedente pernicioso? Não será o meio mais facil de sermos vencidos? Claro está que sim. Logo, se esses homens são patriotas, como se

jactam, compareçam, discutam, sujeitem-se, como os mais, á formula do Governo representativo. Finalmente, eu confio em vosso patriotismo” o bastante, “para crer que ouvindo, não só ao Ministro, como ao amigo Ismael, que com elle segue, não poupareis meio, a vosso alcance, para pôr termo a estes males, que ameaçam abysmar-nos”. (39)

O grande republico, de quem um outro dissentia, não foi, desta feita, completamente desouvido. Respondeu o segundo, quatro dias mais tarde, approvando a lembrança de chamar novos supplentes para o labor constitucional. Com isto, se feito antes, e com uma pacifica mediação, (escreve) houveramos evitado as presentes dissensões. Não é muito opportuno o tentamen, porque o exercito imperial já está com sete dias de marcha. Cooperarei quanto possa, comtudo, para a reunião dos membros da assembléa, muito especialmente daquelles que se ausentaram desse lugar, queixosos de coacção e temor, dando, como justo motivo de seu afastamento, a morte de Paulino e ameaças a elles.

A intolerancia de opiniões e a contumacia em não chamar os deputados supplentes a quem numericamente competia, era de crer contribuisse para a irritação e divisão. Comquanto almejassem ficar alheio a miscellanea que nada honra a seu motores, empregarei meus esforços, para conseguirmos os meios de consolidar-se “o nosso Pacto Fundamental”.

Estava de todo compromettida a sua existencia, poisque, onde prepondera o alvedrio caudilhesco, silencia a voz das leis, magnas ou vulgares. A communhão scindida do Brasil, depois de alguns arran-cos tumultuarios em 1837, sopitados logo por Netto e João Antonio; vivia vida quasi normal, a despeito do proseguimento da campanha emancipadora. Interrompeu-se esta nobilissima synergia em 1840, tendo principio as querelas internas, exacerbadas furiosamente em 1842. Succedeu com o nome dos altos servidores do Estado, o que se comprehende ao relembrar uma lição de Rivarol. “*Dans les temps calmes, (assenta) les réputations dependent des classes éclairées; dans les temps troubles et agités elles dependent des plus basses, et c'est le temps des fausses réputations*”. Eis a origem da que elevou Canabarro ao fastigio. Eis o que facilitou o surto de vigoroso personagem, cujo ascendente veio tornar de impossivel realidade o voto civico de João Antonio. Requeria, para que prevalecesse tal voto, um chefe de esclarecida mente, sobretudo de um desappaixonadissimo, illuminado character. David não dispunha nem de uma nem de outro, comquanto nelle sobresaíssem incontestaveis meritos. Se nasce pelo começo do seculo 18.º, pudera haver sido o predecessor lustroso de Raphael Pinto. Mais do que outro qualquer, fôra o heroe

(39) Carta de 12-III-43. Arch. do aut.

summo da geração devassadora e occupadora do Continente. Em meio de outra, representativa de um estadio de policia já avançadissimo, constituia uma sobrevivencia de priscas éras; predominante ainda na então em curso unicamente pela estupenda bravura e solercia guerrilheira incontestabilissimas. Não havia natura mais contraindicada para a dupla investidura que recebeu, seja para o alto ministerio politico, seja para o alto mando militar. Salvo alguns lampejos de campesina argucia, era um sêr de pauperrima intelligencia. E, *par dessus le marché*, desfavorecido com um temperamento desigualissimo, pois sujeito a bruscos insultos de negro enfado ou sombria displicencia, que hoje qualificamos de mau humor. ⁽⁴⁰⁾

Houve insinceros e houve ingenuos entre os que o levantaram sobre os pavezes. “Ainda nas verdades ha algumas, que se não podem alcançar, senão pelo caminho do erro; para acertar tambem é necessario ver primeiro o desacerto”, adverte um discreto. ⁽⁴¹⁾ Assim tinha que acontecer com os *minoristas* da segunda categoria. Compreenderam logo estes, ou verificaram, dentro de pouco tempo, correr a um total desastre a obra do setembrismo. Porque muitos de seus partidarios, especialmente os membros da grey supra, olvidaram, na sua actividade social, uma cousa de merito essencialissimo, *conditio sine qua non*, ha muito realçada pela politica de bom quilate, isto é, a que se inspira na philosophia modernissima. “As modificações de regimen”, quaesquer que sejam, “hão de sempre resultar insufficientes, emquanto não lhes fizer companhia” a reforma que a todas tem que primar: emquanto “não houver mudança, no espirito dos individuos. Segundo a palavra da propria Igreja, cunpre matar o homem velho”, antes de mais nada. ⁽⁴²⁾

David não somente pertencia a vetusta idade incompativel com a que estreira o grande certamen em 1835. Muitos de seus illusos companheiros de aventura caudilhesca traziam dentro de si o que o Evangelho nos manda extinguir, para que viva sem empeços o *homem novo*. A saber, o que podia dar corpo, realidade, a communs anhelos. Que podia infundir um mundificado espirito vivificador no complexo das incipientes instituições. Assegurar-lhes uma fiel prática. Em summa, preserval-as das profanidades tão ordinarias na orbita em que ellas se movem.

Em verdade, em mais de um sentido representa uma proposição inatacavel aquella do sublimissimo Nâren: “O nucleo do cosmos está no individuo”. De harmonia com ella formulou o programma de sua magnifica labuta: “A individualidade é a pauta de minha acção; eu busco formar homens”. Reaccorda, assim, já decaído per-

⁽⁴⁰⁾ Vide o appendice.

⁽⁴¹⁾ Mathias Ayres, “Reflexões sobre a vaidade dos homens”, 100.

⁽⁴²⁾ Malato, “L’homme nouveau”, 53.

sonalismo estruidor? Não, explica um grande interprete do grande apostolo. Queria “emancipar almas selectas, para fazel-as, a seu tempo, semeadoras da liberdade”. (43) O occidente foi outrora procurar no oriente a luz para dissipar as trevas de sua intelligencia. Este retoma agora um problema que aquelle definiu como acima foi exposto, com o designio de o resolver com a grandeza dalma que nos está faltando. Naren deseja “que reine por toda a parte o equilibrio das forças interiores, em vista da obra essencial: a do Serviço humano, que é da maxima premencia. A ignorancia, o soffrimento, a miseria das massas não admittem dilacões”. (44) De equivalente fórma o comprehendiam, na sua maravilhosa intuição, os proceres fundadores do Estado em crise por ultimo; cujo illuminado criterio já foi salientado e de novo ha de ser para diante, visto tratar-se do traço por excellencia, o traço mais original do setembrismo. Unisonos pregoavam que “uma tal Revolução feita em nome da Republica, importa em alguma cousa mais do que a mudança nas fórmas governativas. Os tempos exigem mais. *Revolução*, presentemente, é innovação em todas as molas sociaes, e seu objecto supremo, essencial — o *Povo*”; cuja “dignidade” é preciso que seja “realçada”: consiente alfim de “seus direitos” e “deveres”.

Iam gradatim pululando os citadinos e campinos deste novo molde, com o desenvolvimento normal ou regular da Revolução assim definida. No decurso da mesma haviam sido os companheiros desse typo, os que prestaram o melhor concurso a Bento Gonçalves; agora de braços atados, porque dispersos aquelles ou annullados.

No fecho de sua carta ao ex-generalissimo, João Antonio diz cordial que lhe deseja mil venturas. Não eram mais possiveis, para o homem privado, com a saude e a fortuna arruinadissimas. Também não para o homem publico, visto que o que mais estremeceu na vida, se não estava ainda *in articulo mortis*, entrara indubitavelmente na phase preagonica. Troya, depois de uma prolongada, gloriosa, heroica resistencia, que se dissera invencivel, tinha os dias contados. “*Ai! a grande Ilio se desmorona e agora é certa a sua completa ruina!*” (45)

(43)-(44) Romain Rolland, “La vie de Vivekenanda et l'évangile universel”, I, 92, 145. Taes dilacões com effeito, não são mais admissiveis, mostra-o Sébastien Faure, no seu tocante quadro de “La douleur universelle”, ou ensaio de “philosophia libertaria”. A indifferença pelo que hoje em dia se tenta na orbita politica, perfeitamente coincide com a indifferença observada por Náren, em outra esphera espiritual: “E’ minha firme convicção, quanto ao presente, que é inutil pregar aos desgraçados a religião, sem antes minorar-lhes a pobreza e os padecimentos”. *Ecco il problema, urbi et orbi!*

(45) Homero, “Opera”, *Iliada*, canto 18.º.

CAPITULO II

Esta voz lamentativa faz ouvir com persistencia Almeida, em threnos que lembram por vezes os de Jeremias, porque de todo perdidos os esforços conciliadores de Bento Gonçalves a que João Antonio promettera a sua assistencia. A minoria cerrou-se, negando audiencia ás insinuações da concordia promovida com amor pelo chefe do Estado, e a assembléa dissipou-se. Portinho, traçando suas illuminadoras glosas a Araripe, é, pelo geral, de uma soberba logica irretorquível. Ao chegar a este assumpto, claudica, evidentemente: “O proprio autor justifica a razão pela qual foi dissolvida a Assembléa, no que escreveu no § 17”. Allude á passagem em que o publicista monarchico, depois convertido á republica, exara que ao tempo de vir á luz o projecto de lei organica, “o barão de Caxias encetava as suas operações marciaes, e movia o seu exercito” “para o interior da campanha”. Ora, para dentro della, em 1836, precipites corriam, não as desmoralisadas tropas que João Paulo e o conde de Riopardo legavam ao successor deste; lançavam-se ovante as de Bento Manuel, depois do desastre do Fanfa, e nem este, nem o peso das tremendas circumstancias que subseguiram, puzeram impedimento á expressão da vontade politica dos riograndenses.

Ha quem o conteste. Facilimo de provar, mais uma vez, que assim foi, recorrendo, antes, como agora, a uma rigorosa exegese. E ao fazer-se referencia a ella, cumpre que o leitor não olvide que ha erudição e erudição. Bom, solido, inderruivel edificio o que uma levanta; vistoso castello, mas castello sobre areia, o que funda orgulhosa a outra. A segunda é a que os conhecedores qualificam de sciencia de fancaria. A primeira é a de boa lei, de que tivemos soberbo modelo, em recente proeza de Felix Pacheco, o illustre academico, poeta e prosador insigne. Allude-se a “Duas charadas bibliographicas”, magnifico, exhaustivo trabalho, a proposito do 1.º livro editado no Brasil.

Interrompa-se, todavia, a digressão, que tambem é justa, apropriada homenagem a eminente coetaneo, para que seja fundamentada a sentença retro; refutatoria da versão que por ali corre, affirmando que a entrada em scena de Caxias obstou proseguisse na sua faina, o congresso farroupilha.

Verdade é que os factos da campanha que estreiou o futuro duque, têm andado ha muito, assim em relato. Mas... “*La tradition est bonne à suivre, mais les yeux ouverts*”, adverte um grande hellenista moderno. ⁽¹⁾ Quem vê taes acontecimentos com olhos de ver, sabe que nunca jamais teriam influencia para tanto, as ar-

(1) Victor Bérard, “Chez Nausicaa”, no *Figaro*, de 31-V-31.

mas imperiaes, se inexistisse a discordia já pintada; causa effectiva da dissipação do corpo constituinte e legislativo. Magníficos antecedentes comprovam assaz quanto se acaba de assentar e legitimam as mais justificadas inferencias.

Um mez depois da prisão do “chefe e protector da Republica”, e quando tudo no seio della era em dismantelo, reuniu-se o congresso pancontinentino, que sancionou, com desassombro e solemnidade, a iniciativa de Netto em Seival. Fosse a civica synergia em 1843, a que havia sido um quinquennio antes e não se assistira a tamanho desmaio justamente no anno em que se punha sacro remate a uma obra de gigantes que Almeida assim resumiu desvanecido. Rememorando a tragica, acabrunhante conjuntura do segundo anno da guerra, a que para traz se fez referencia, diz elle “ser esse, com effeito, um dos episodios de nossa Revolução, que arrebatava o pensamento”. “Que prodigios de constancia e valor!!!” “O exercito desfeito, seu grande equipamento perdido, presos Bento Gonçalves, Zambecari, Onofre, Côrte-Real, Marciano, Xavier Ferreira, Calvets, e tantos outros influentes, e longe de descorçoar o punhado de rebeldes restante, proclama elle, 1 mez e 2 dias depois, sua independencia, estabelece o seu governo, reorganisa o seu exercito, e sem outro meio além de seu patriotismo, cobre-se de glorias, no 17 de dezembro de 1836, no 10 de janeiro de 1837, no 1.º de fevereiro, no 21 de março, nos 7 e 8 e 16 de abril, no 30 de junho, no 7 de julho, no 12 de agosto, no 29 de setembro, no 30 de outubro e no 28 de dezembro do mesmo anno; em o 30 de abril e 4 de setembro de 1838; no 1.º de fevereiro, no 17 de abril, no 2 de julho, no 30 de agosto, e no 14 de dezembro de 1839; no 28 de abril e 16 de novembro de 1840, como no 2 de julho de 1841, installando sua assembléa constituinte no 1.º de dezembro de 1842”! (2)

Basta este ufanador, sublime retrospecto, para attestar que não foi o que Portinho inculca, e sim outro, já em registro, o motivo da interrupção do “acto” que Araripe classifica de o “mais augusto de um povo”, realçando que não subsistia o “fervor”, “enthusiasmo, que produz o concurso das vontades para um determinado fim”. Esta a verdade, e a causa unica de tamanho desconcerto, aponta-a o nomeado chronista, por modo rigoroso e preciso: “A discordia intestina não permittiu uma reunião lisonjeira e esperançosa”. (3) Só uma das fracções em que se dividiam os representantes, só uma concorreu, nota Araripe; a outra procurou, pela ausencia, mostrar o seu desgosto e desaccordo: o seu rancor faccionario, impenitente recalcitrancia, melhor dissera! Graças á systematica abstenção da

(2) Vide “Revoluções cisplatinas”, II, 984.

(3) “Guerra civil”, 154.



A Medalha comemorativa

(De uso geral, como distintivo,
em cinturões ou "guayacas")

minoría não poudo ser discutido, votado, o projecto de estatuto fundamental. Mas como, se houvesse numero, teria elle obtido a consagração que obteve o que suspendeu por 6 mezes as garantias individuaes da Lei das leis já em vigor; licito é reputar aquelle, apresentado em 8 de fevereiro, como a effectiva Constituição da nova Republica ou a summa das idéas politicas da maioria do povo riograndense, e, como tal, convem sujeital-o, aqui, a um exame, comquanto succinto. Antes de o fazer, porém, mister é proceder a algumas reflexões, de obvia oportunidade.

A communhão extremenha buscava pertinacissima, lograr, com o exito das armas, o soluçionamento de varios problemas: 2 de ordem social, 2 de ordem politica, que tiveram excepcionalissima relevancia e merecem particular estudo. O mais elevado foi esse que os amigos de Bento Gonçalves, por voz de José Mariano, atrevidamente lançaram na arena dos debates e que consummaram no Riogrande, 46 annos antes, a abolição que ímpiamente retardamos até 1888. Quer significar, isto, que ao tempo em que a generalidade dos homens no Brasil não lograva conceber um regimen colectivo digno de todos, limpo de iniquidades ou extorsões; esse grupo de videntes ou precursores erguiam o coração e o espirito a niveis taes, que os punham quasi na altura do seculo actual, em o que tem de mais elevado e promissor.

Notareis tanto no que acaba de rememorar-se, quanto no que vai ser exposto, que divisavam o grande problema de sua época e da actualidade, tal qual o maximo pensador da quadra moderna. "*Pour la première fois, l'humanité ose penser que sa faculté de satisfaire à ses besoins a dépassé ceux-ci, qu'il n'est plus nécessaire d'imposer à des classes entières le fardeau de la misère et de l'oppression pour procurer le bien-être à quelques-uns et leur permettre de poursuivre la culture de leur esprit. L'aisance pour tous — sans que personne se voie imposer le fardeau d'un travail écrasant et annihilant toute personnalité — est désormais possible; l'humanité peut enfin reconstruire toute sa vie sociale sur les bases de la justice*". (*) Com estes fundamentos eternos apontados á maravilha pelo grande encyclopedico, queriam os mentores farrapos instituir a sua republica, em nada semelhante a essas com que se illude um vão, esteril nominalismo politico, mais atreito a palavras, do que a realidades que mais valem do que ellas!

O outro problema, de caracter analogo ao precedente, que os riograndenses buscaram defrontar, dando preclaras mostras de que tinham alentos ou descortino para intental-o com exito, foi o da emancipação das consciencias, por via de um ensino adequado. "A Republica

(*) Kropotkine, "L Éthique", cap. I.

é para nós uma absoluta necessidade”, pregoaram nossos maiores, accentuando, no entanto, logo após estes notabilissimos argumentos: “Nós, porém, sabemos, e muito bem, que a multidão, a quem um instincto politico revela, como o excellenté entre os governos, o do Povo, não pode de um golpe abranger toda sua vastidão, calcular todas as suas vantagens, e comprehender todos os seus deveres. Para isto se necessita de uma verdadeira educação republicana, a qual sómente um governo verdadeiramente republicano pode dar, e deve activamente promover”.

“A multidão não abrange de um golpe toda a vastidão do systema republicano. O povo não faz mais que sentir o que lhe falta; elle não discute; experimenta necessidades; não sabe explicar, nem remediar. Sómente quando o mal se lhe torna insupportavel, como o leão, sacode a grenha, e arroja-se, despedaçando o imprudente que ousou total-a”; e foi o que se presenciou a 20 de setembro, que aliaz não era o movimento que alguns imaginavam: não tinha o restricto senso de outros congeneres. “Uma tal Revolução, feita em nome da Republica, importa em alguma cousa mais que a mudança nas fórmas governativas. Os tempos exigem mais. REVOLUÇÃO, presentemente, é innovação em todas as molas sociaes, e seu objecto supremo, essencial — é o POVO — a sua dignidade, realçada, que necessita conhecer todos os seus direitos para sabel-os defender com nobreza, que necessita aprender quaes são os seus deveres para sabel-os respeitar e cumprir”! (5)

Sob o aspecto politico, foi dito, a revolução abordou, com igual desassombro, dous outros problemas. O primeiro descomprehende-o sempre todo espirito que, no exame de themas assim transcendentés, não attinge estas alturas: *“Si grandes et si nobles que soient les idées qui font les nationalités et qui groupent les continents, on sent pourtant, quand on les a parcourues, le besoin de s'élever encore plus haut et d'aborder quelqu'une de ces lois générales de l'humanité qui régissent aussi bien le monde moral que le monde matériel, et qui fécondent, en s'y superposant çà et là, les idées nationales et continentales”*. (6) A ellas sobrepondo-se, Rousseau, que se identificara com alheia terra e se encorporara á França, declarou-se pela instituição

(5) Vide a cit. folha official do governo do sul, n.º de 2-V-40. Os vocabulos em versalete, destacados se acham no eloquente editorial. O autor já fez notar vestigios das idéas comteanas e transcreveu em italicos alguns trechos da peça acima, em que as mesmas transparecem bastante, notadamente no ultimo. O primeiro traz logo á mente o 4.º volume da “Politica positiva”, 1.º opusculo do appendicé. Inutil parece realçar que o derradeiro extracto traduz nitidamente o programma politico da philosophia novissima: assim encara esse problema, o autarchismo, cujos mais profundos alicerces foram cavados tão sómente em 1865!!!

(6) Victor Hugo, “Œuvres”, IV, 18 cap.

das “pequenas patrias”, vistas que A. Comte adoptou, definindo, com igual superioridade, as bases scientificas de semelhante doutrina. A ella Nietzsche veiu a dar tambem seu apoio valiosissimo, pois encarrava com “inquietações” a formação de grandes aggregados, e foi assim que assistiu ao engrandecimento da Prussia. ⁽⁷⁾ Concebida a Patria, á maneira de Goethe, “como uma fonte de arte e de grandeza moral”, ⁽⁸⁾ não a queria, para obra satanica, a do orgulho es-truidor, a do espirito de dominio, que occasionou tantas calamidades com Luiz XIV, com Bonaparte, com Bismarck.

Em face das “maravilhosas victorias” que a este deslumbravam, Nietzsche sentiu o horribilimo perigo e abriu-se em confidencias que põem a sua nobre mente á altura de um Sinay: “Precisamos ter bastante philosophia, para conservar em nós o sangue frio, no meio do fumo dos combates, e vigiarmos para que nenhum pirata não venha amesquinhar aquillo a que, segundo sinto, nada pode equi-valer, nem até mesmo as acções bellicas mais heroicas ou a nossa exaltação nacional”. ⁽⁹⁾ E curioso é notar que um francez, vendo-se tambem em face de successos analogos, classifica de “funestas prosperidades”, ás do chamado grande rei, — *vantagem* que por igual acaba de pôr em relevo o presidente Coolidge, como sendo uma possivel, provavel, quanto catastrophica DESVANTAGEM amanhã, quiçá mui breve! ⁽¹⁰⁾

A gloriosa, previdente geração revolucionaria, que contemplava o Baixo-imperio a que ficara prestes reduzido o vasto sem-horio lusitano, cujo prolongamento entre nós mais era um complexo de antipathisar-se, do que de attrair; decidira-se francamente pela theoria do philosopho genebrez. Esse ideal, que não escapou ao aquilino olhar de José Bonifacio, estava bem definido, na imprensa do Riogrande, desde muito antes da artificiosa ruptura contra o presidente Braga. O *Recopilador liberal*, tribuna e porta-voz da communidade continen-tina expõe, em 1833, a doutrina civica de todos aceita.

Justificando o sentimento publico, entre nós cultivado com vehemencia, com emphase; justificando o sentimento geral que entre nós floresceu, como precursor do que o rasgo separatista exaltaria; eis o que estampa, com a maior franqueza: “O provincialismo, a nosso vêr, não é outra cousa mais que o verdadeiro amor que o ho-mem deveter á sua Patria. E como é forçoso olhar para os homens taes quaes são, e não como deviam ser, encontra-se mais facilidade em fazer germinar este affecto em pequeno circulo de relações, porque o amor repartido se enfraquece. Nunca se pode amar ternamente a uma familia tão numerosa que apenas se conheça. E’ preciso que nos

⁽⁷⁾-⁽⁸⁾ Halévy, op. cit., 86, 77, 84.

⁽⁹⁾ De la Beaumelle, “Memoires de Mme. de Maintenon”, IV, 163.

⁽¹⁰⁾ Vide appendice.

convençamos, que o amor da Patria, como todas as outras paixões, nasce do amor proprio dos individuos, e que nunca pode apparecer este sentimento, quando a ignorancia dos legisladores não põe na mesma linha os interesses da Patria ligados ao interesse dos particulares; por isso têm assentado todos os publicistas modernos, que o systema democratico é só proprio para uma nação pequena, onde as relações estão de tal modo ligadas, que a vantagem de um cidadão é o interesse de todos, que preferem ser bem governados, á louca, e vã ostentação de pertencerem a uma nação grande, donde lhes não vem vantagem alguma real". (11)

Era proceder como diz Fabre que é preciso ás vezes. *Id est*, metter o machado nas tradições. (12) Era justo banir de golpe o que chamariam, com Bacon, de "chimeras imponentes". (13) Adscriptos a esse alto criterio, os directores mentaes do sul não hesitaram. O trabalho, claro e occulto, propendeu a realisar o que desde 1832 ficara assente com Lavalleja, no recinto da loja maçonica do Serrito, e que, depois de falho tentamen dous annos mais tarde, expluiu em 1835, para exhibir-se, como sol radioso, livre de manchas ou nuvens recatadoras, ao avisinhar-se o primeiro anniversario do grito revel.

Tempo é agora de considerar o segundo problema politico a cuja solução, com tanta tenacidade e devotamento, se consagraram os riograndenses. Como se viu para traz, não tinham a estreiteza de miras de muitos de seus conterraneos de hoje. "Republica é o regimen de todas as virtudes", escreveu um daquelles, e um outro, que fala por todos, assevera que para seus compatriotas não era sómente uma palavra: "importava em alguma cousa mais do que a mudança nas fórmas governativas", e define o que entendia fosse o novo systema politico. Mas, tão altos designios educativos ou regenerativos, constituíam uma tarefa demasiado complexa. Não era obra para uma geração, e a que laborava pela publica melhora, tratou de abrir caminho á magna reforma, instituindo a que era de sazão e consubstanciada se achava, no projecto constitucional de 8 de fevereiro. Ultrapassava, aquelloutro, os limites de efficiencia da assembléa farrapa; o de que então se occupou bem podia alisar-lhe os caminhos. Para isto, a sobredita, que pudemos qualificar de geração de abril, teve, no Riogrande, ou fóra d'elle, um nitido programma, que Vasconcellos, antes de bandear-se, resumiu, com soberano talento, numa epistola celebre. (14) Para elle, como para todos os

(11) Collecção J. Pereira Maciel. Já foi reproduzido o topico illuminador, em "Patria", 138.

(12) "Souvenirs enthomologiques", V, 6.

(13) "Opera omnia", *passim*.

(14) "Carta aos srs. Eleitores de Minas".

liberaes, precursores de modernissima doutrina, ponto de fé, dogma intangivel, era a liberdade. Estabelecido com firmeza este ponto, adivinha-se a consequencia logica do postulado. Mister antes de tudo pôr freios á autoridade (tenha ella a roupagem que tiver), para que fructifique aquella com segurança, no terreno politico e economico.

Não havia discrepancias, quanto a isto concerne, entre adversarios do absolutismo. Consta, em data de 21 de maio, no "Diario" de Byron, o seguinte: "*It is still more difficult to say wich form of government is the worst: all are bad*". ⁽¹⁵⁾ Esse aristocrata, de fundo liberal, traduz, no breve conceito, o dictamen por excellencia da cartilha civica da gente de tal credo politico, em todas as partes do orbe, naquella actualidade. Desgraçadamente, para uma feliz evolução do mesmo, com legitimas, conviviam illegitimas aspirações, geradas pelo vão prestigio de alguns vocabulos. Palavras, palavras só: *rien que des mots*, "*et les mots ont devasté le monde*"! ⁽¹⁶⁾ Um exemplo, entre muitos, a ampliação do voto popular, com a esperanza de introduzir melhoras na ordem politica. Universalisou-se elle, depois de 15 de novembro e dispensa glosas o lucro negativo que obtivemos. "O remedio para a insufficiencia da capacidade eleitoral" — como para outros males da mesma origem — "não está, pois, nem na restricção, nem na extensão do eleitorado. Este remedio reside na limitação das attribuições dos governos e dos parlamentos", ensina um luminoso publicista. ⁽¹⁷⁾ Este, porém, é um as-

⁽¹⁵⁾ Comparar este juizo com a soberba pag. de Nietzsche, que começa "o Estado chama-se o mais frio", etc.

⁽¹⁶⁾ Haraucourt, "Lespoir des âges", 3. Consequencia do que A. Comte chama "*une illusion qui dispose à prendre les mots pour les choses*".

⁽¹⁷⁾ Molinari, "Œuvres", *Problemas sociaes*, 124. Tão segura é a doutrina, que Hobbes, o chamado codificador do absolutismo, depois de notar que "o proprio governo popular encarna o poder absoluto, poisque se attribue a uma assembléa o character de um corpo politico investido no direito de governar", reflexiona que "aquelle que tem força para proteger os cidadãos, tem, *ipso facto*, o poder para os opprimir". (Vide o "De cive", liv. II, cap 1.º, ed. de 1614). Mais adiante, como quem antevê as palavrosas, fantasticas, illusorias leis organicas, aqui, ali brotadas no orbe, a partir do seculo immediato; sustenta que "todas as constituições podem abrir caminho á oppressão". Mais desenganador ainda, escreve sentencioso: "Que importa escrevaes, em grossas letras, sobre muros ou edificios, o termo *Liberdade*! Essa palavra não significa liberdade para os cidadãos, mas, sim, para o governo. E sob este aspecto, a situação é a mesma, de facto, seja sob o regimen monarchico, seja sob o democratico". "Não ha mais liberdade na democracia, do que na monarchia". Imagina-se o contrario, é certo, mas "provém este erro de uma circumstancia e é que nos estados populares, as funções politicas e a autoridade publica se acham igualmente repartidas. Cada cidadão detem uma parte dessa autoridade", ou pode ser chamado ao exercicio daquellas funções. (Cap. IV, § § 3, 8). Ao fim do Imperio e depois de extinto, a segurança destes ultimos juizos nos ficou mais do que evidente!

pecto negativo do problema. Tem outros, para o estudo dos quaes necessario é banir os *idola* que nos aponta Bacon ⁽¹⁸⁾ e de que nos fala um scientista francez: “*La superstition n'est pas seulement dans la religion, la superstition est encore à la base de la société civile*”. ⁽¹⁹⁾

“*Il est temps (escreve outro) qu'un grand souffle d'air pur balaie cette épaisse et lourde brume de petites idées accrochées à de petits faits*”. ⁽²⁰⁾ Para que? Para que a politica se desmaterialise alfin e suba desbarbarisada ás alturas de uma ethica; disciplina que nos assegura soluções para as quaes aquella, sósinha, é de uma visceral incompetencia. Nesta alta visão das cousas, as lições dos mais oppositos sabedores modernos coincidem por vezes em modo que sobremaravilha. A. Comte, o grande encyclopedico, *verbi gratia*, de harmonia com outro grande encyclopedico, o principe de Kropotkine, partindo aliaz um e outro dos lemmas scientificos mais antagonicos! ⁽²¹⁾ Mas, não é preciso tanto remontar o pensamento. Leia-se o que escreve um brilhante espirito ha pouco desaparecido, num ensaio aviatorio. Considera “os immensos perigos, para a infancia, de uma educação mal comprehendida ou systematicamente falseada”. Faz resaltar “as vantagens de um systema de educação liberal” “e tomando o termo liberal em seu mais vasto senso”. “Isto é, um systema educativo excluindo não sómente o constrangimento directo, mas também, e sobretudo, o constrangimento sonogado, menos apparente e muito mais poderoso e perigoso, por via de systematicas suggestões”.

Com adequado methodo far-se-á comprehender que “o ideal da liberdade, suprema aquisição da consciencia individual, é inseparavel da noção de solidariedade”. Infiltrado nos seres este grande ensino, facilmente admittirão o que as boas luzes do seculo nos indicam, *id est*, que estes dous principios, liberdade e solidariedade, dominarão nas futuras communhões. Permanecem, no entanto, mui longe desse appetecido estado, emquanto despercebam que “para realisar seu ideal de liberdade e de amor universal, a humanidade precisa erguer-se acima dos preconceitos pueris e maleficos, de castas, religiões, de raças, de fronteiras. Com o indicado progresso terá de effectuar outro ainda. Terá depois que desembaraçar-se dos principios ficticios de autoridade e justiça social”. Tanto uma quanto

(18) “Opera omnia”, I, 26.

(19) Durand de Gros, “Braidisme”, 162. Noutra obra, “Ontologie et psychologie physiologique”, VI, o notavel medico diz: “Après avoir lutté contre l'ennemi du dehors, retournons maintenant à la lutte contre cet ennemi intérieur, le plus dangereux de tous, contre cet ennemi intime, qui asservit nos âmes, c'est à dire contre les ténèbres de l'esprit. Efforçons-nous de faire la lumière: la vérité nous rendra libres”.

(20) Geley, “De l'inconscient au conscient”, 126.

(21) Comparar “Politique positive” e “Morale”, no que importa à materia do texto.

outra, (prosegue) “não podem mais ser conservadas, senão como necessidades praticas da hora presente, como um complexo de males evitativos de males maiores. Desde agora, (termina) cumpre tender a restringil-os. Restringil-os a um unico papel aceitavel: o de impedir os abusos da força bruta e assegurar a liberdade e a segurança dos individuos. Desde agora, cumpre habituar os homens a dispensal-os; fazer entrever sua proxima suppressão; mostrar que em vez de serem sustentaculos de origem divina, são grosseiros e perigosos instrumentos, empiricamente lavrados ou talhados, na sua infancia, pelos povos. Empregam-nos as sociedades cultas a impulsos da desconfiança ou por força de obvia hesitação, mas, as humanidades sobrevivendouras hão de rejeital-as, porque absolutamente incompativeis com elles”. (22)

Para attingir a esta plenitude moral, para attingir a esta “phase de inteira consciencia, isto é, de liberdade e de amor”; (23) indispensavel uma pertinaz disciplina, sob guia de um systema de educação ou orthopédia. Com isto, ergueremos o individuo a niveis conspicios e luminosos, em vez de o deprimirmos, desfibrarmos. Com isto, infundir-lhe-emos nós mais finas, mais talentosas inspirações, capazes de o impellirem ás veras, não falsas rotas dô porvir. Com isto, em summa, conseguiremos “modifical-o, por modo a *despersonalisar-se*, adquirir mais altas fórmas”. (24)

Empinadissima e immensa a escada resplandecente de Jacob. Hemos podido galgar apenas os primeiros degraus. Mas, indicio de que lograremos todos attingir a seus rutilos cimos, é de ver-se no accordo que se vai estabelecendo, entre os desentendidos filhos de Babel. Em quanto consta para traz, *exempli gratia*, estão muitos de plenissima harmonia com o grande teutonico e com o grande moscovita; ambos nascidos em gremio secularmente antagonicos ou dispareos. Lido foi o que almeja ou propheta aquelle. Vide agora como traduz este o seu ideal: “*Une transformation QUALITATIVE, une révélation vivante et vivifiante, un ciel nouveau et une terre nouvelle, un monde juvénile, resplendissant de beauté, dans lequel toutes les dissonances qui ont lieu aujourd'hui se confrontent et feront place à une harmonieuse unité*”. (25)

Ora bem, este egregio systema de educação, ou regeneração, queriam, com o rodar dos annos, introduzir os proceres farrapos. Vendo o que fazem hoje dessa maneira de governar, opinou um

(22)-(23) Gyel, “L'être subconscient”, 148, 185. Este scientista, homem alheio a partidos, desenvolve á maravilha estes conceitos, noutra obra: “Interpretation synthétique”, 91 a 97.

(24) Halévy, “La vie de Frédéric Nietzsche”, 354.

(25) “Dragomanov, “Correspondencia de Michel Bakunine”, 31.

moderno que “republica era uma palavra para si vasia de sentido”. ⁽²⁶⁾ Com opposto criterio, tinham em mente aquelles, instruir a multidão, para que comprehendesse, com rigor, o exacto significado da republica e qual a meta effectiva da revolução continentina, — significado e meta hoje incomprehendidos ou incomprehensíveis, para as maiorias, neste atormentado mundo subllunar. Dentro nelle, em verdade, se ha marcha para avante, mais de ordinario ha marcha para traz; alternativas de progresso e regresso, que Nietzsche presentiu em certo grau, num relampago de genio. “Inspira-me o maximo cuidado o proximo futuro; (disse a Erwin Rhode) creio divisar que se nos apresentará como uma disfarçada idade média”. Estupendo vaticinio, em boa parte confirmado! Não foi tão longe o recuo, no entanto. Parou o moto involutivo em idade subsequente a essa; cousa não menos de lamentar-se ou extranhar-se. Desgraçadamente hemos, em boa quota, desfeito o caminho antes andado, sem que aliaz tenhamos fundados motivos para total desconforto. No balanço da evolução, os lucros apesar de tudo sobrepujam as perdas: que monta isso, por conseguinte? O que A. Comte houvera chamado de uma segunda “vertigem retrograda”, muito breve dissipar-se-á, malgrado se enganarem muitos, com as “apparencias theatraes” que apresenta o insolito ou insolente phenomeno. ⁽²⁷⁾ “*Tout change avec le temps, même les institutions qui se piquent d'être immuables*”. ⁽²⁸⁾ “*Quand l'ouragan sera passé, quand ceux qui survivront auront ouvert les yeux, le mal engendrera le bien*”. ⁽²⁹⁾

Retomada a boa vereda que um minuto, por incautos, abandonamos, após a phase de regressão transitoria, sobrevirá a de uma progressão, que deixará patente quaes “milagres” ha de obrar a força que Marden exalta num livro justamente abençoado. ⁽³⁰⁾ O seu triumpho não pode retardar-se muito, poisque conforme já se notou em outro caso, mais uma vez isto annunciam escolas de criterio total, radicalmente opposto. O positivismo e o autarchismo tudo fiam da “inteira preponderancia do coração” e da “unidade no amor”: ⁽³¹⁾ no Amor, sim, unico fundamento inabalavel da harmonia privada ou publica!

Insufficiente estudo das cousas sociaes nos induzem a um infertil scepticismo. Como nutrir duvidas, em face do que tem por si tão valiosos, tão insuspeitos suffragios?! “*La terre est aujourd'hui com-*

⁽²⁶⁾ Vide o cit. Dragomanov, conceito de Angelo de Gubernatis, 73.

⁽²⁷⁾ “Lettres et fragments de lettres”. 185, 222.

⁽²⁸⁾ Boissier, “La fin du paganisme”, II, 404.

⁽²⁹⁾ Gibier, “Analyse des choses”, 251.

⁽³⁰⁾ “Œuvres”, *Miracles de l'amour*.

⁽³¹⁾ A. Comte, cit. “Lettres”, 118; Bodisco, “Traits de lumière”, 84.

me un vaste radeau qui sombre", melancolico reflexiona um poeta de genio e com alacre desenfado murmura outro, que "*aureos risinhos seculos se avançam*". (32) Na plenitude da confiança, encerrem-se, pois, estas explanações, de grande pertinencia aliaz, e retomado seja o fio da interrompida narrativa.

A impulso de suas generosas, mui fundadas antevиденcias, e attentos, com especialidade, ao conceito do grande vate bretão, conceito que é carne e osso de toda uma philosophia, como da boa economia politica; (33) a commissão do congresso farroupilha redigiu seu importante projecto, monumento legislativo sobre o qual se pronuncia Araripe, sem o costumado preconceito ou superficialidade. Se bem supponha "terem os autores do projecto procurado inspirações na leitura de Tito Livio", etc., dahi "erigindo uma Republica democratica, em que o Senado", "uma especie de Senado romano", "é o corpo preponderante da Nação"; a sua noticia é mui fiel. Aqui a tendes.

"Emquanto a sociedade, territorio, e fórma de governo, dispunha o projecto que a Republica riograndense seria a associação politica de todos os cidadãos riograndenses, os quaes formariam uma Nação livre e independente, não admittindo, com qualquer outra, laço algum de união ou federação opposta á independencia do seu regimen interno. — O seu territorio constaria de todo o Paiz da Provincia do Rio-grande do sul: o seu governo seria republicano constitucional representativo, residindo essencialmente no povo a soberania, da qual todo o cidadão fazia parte. Esta soberania não se exerceria directamente pela Nação, mas sim por via de delegação conferida por eleições. — Para exercicio da suprema autoridade, dividia-se esta em tres ramos, que constituíam o poder legislativo, o poder executivo, e o poder judicial; e as funcções destes poderes eram delegadas pelo povo, a corpos separados e independente uns dos outros.

Eram representantes da Republica a Assembléa geral e o Presidente do Estado. — A Assembléa geral dividia-se em Camara dos Deputados, e Senado: legislava com sancção do Presidente do estado, decretava a guerra, concedia amnistias e perdão, creava empregos, e approvava ou desapprovava os tratados com as potencias estrangeiras. — A Camara dos Deputados era eleita directamente pelo povo, e durava por 4 annos. — Cada Deputado correspondia a 5.000 habitantes; mas enquanto se não fizesse o cadastro da população, elegerse-iam 24 representantes. — Os Deputados teriam subsidio e ajuda de custo. — A esta Camara competiria accusar perante o senado ao Presidente da republica, aos membros das duas camaras, aos Ministros, aos Conselheiros de Estado, e aos juizes do Supremo Tribunal de Jus-

(32) "Légende des siècles", IV, 1.º: "Orient", VIII, 66.

(33) Vide o cit. Molinari e Dunoyer, "La liberté du travail", 604-605.

tiça, bem como propria em lista triplice os Senadores, que se houvessem de renovar por terços.

Cabia-lhe privativamente a iniciativa sobre impostos e recrutamento, o exame das administrações presidenciaes, e a precedencia na discussão das propostas do poder executivo; o que significa a immediata influencia do povo no governo. — Os senadores seriam em numero de metade dos Deputados, duraria por 12 annos o seu mandato substituindo-se um terço do pessoal em cada legislatura. A reforma do primeiro e segundo terço far-se-ia por lista triplice apresentada pela Camara dos Deputados ao poder executivo; o terceiro terço seria substituido por eleição indirecta do povo. Os membros deste corpo legislativo recebiam o dobro do subsidio dos Deputados. — O senado tinha por attribuição privativa julgar os funcionarios accusados pela Camara dos Deputados, e convocar a Assembléa geral nos casos extraordinarios, ou provissem de abuso do Presidente da Republica, ou da urgencia de providencias legislativas.

O Presidente do Estado era eleito pela Assembléa geral no 1.º dia de julho do segundo anno de cada legislatura. — O PODER DESTE FUNCIONARIO ERA RESTRICTO: não amnistiava, e as nomeações de magistrados, de commandantes de forças de mar e terra, e de diplomatas, que fazia, dependiam de approvação do Senado. Tambem dessa approvação dependiam as nomeações de chefes de repartições de fazenda, e a promoção de generaes e coroneis. — Era o Presidente da Republica o supremo director do exercito nacional, mas não o commandava pessoalmente sem consenso do Senado, e neste caso o Presidente do mesmo senado exercia as funcções de Presidente da Republica. A força militar era permanente; mas o seu numero era annualmente fixado por lei da Assembléa geral.

Para o exercicio das funcções presidenciaes, o Presidente da Republica nomeava livremente ministros, que aliaz respondiam por seus actos, não obstante a existencia de ordem do chefe do governo. — Este nomeava conselheiros por 4 annos, para consultar em negocios graves do Estado. — O poder judicial incumbido da faculdade de applicar as leis nas causas civeis e criminaes, era independente, e exclusivamente exercido por tribunaes, juizes e jurados. Na Capital da Republica haveria um Supremo Tribunal de Justiça; na mesma capital, nas cidades, e villas crear-se-iam os tribunaes de appellação, que parecessem necessarios, para julgar em segunda instancia; nas cabeças de comarca estariam Juizes de Direito para a boa administração da justiça, e Juizes de Paz para conciliar os litigios. Os Juizes de Direito eram perpetuos, mas podiam ser removidos e suspensos pelo poder executivo.

A administração local era regulada por municipios. Na cabeça de cada municipio havia um Director, e em cada districto um Intendente subordinado a aquelle, ambos nomeados pelo poder execu-

tivo. A elles estava confiada a policia. Em todas as cidades e villas haveria uma Camara municipal, eleita directamente pelo povo, incumbida da economia especial do municipio. — Liberdade de imprensa, prohibição de vinculos, abolição da nobreza, liberdade de industria e commercio, instrucção primaria gratuita, soccorros publicos, direito de representação ante os poderes nacionaes, direito de denunciar e accusar por crimes de responsabilidade, liberdade de acção, limitada só pela prohibição expressa em lei; taes eram os principios que o projecto de constituição consagrava, para segurança das regalias individuaes” Etc. etc. ⁽³⁴⁾

Não basta, no entanto, esta notavel peça, não basta, no aberto inquerito historico. Para que se tenha precisa comprehensão da mentalidade politica, social e moral de nossos maiores, fôra mister acompanhar a nobilima “creação”, passo a passo. Traçar o que a pouco e pouco surgiu, com o esforço, aqui systematico, ali empirico, de um sublime civismo: “*la sainte création modelait vaguement des aspects merveilleux!*” Justificaveis as mais prolixas divagações perpetraveis com o fito de assignalar quão multiforme o esforço, que, com o da aparelhagem administrativa e o das armas, casou o da fundação de industrias novas ou avultou outras por conta do Estado, *videlicet*, multiplos ainda que singelos ou rudimentares lanifícios (sombremos e telas), arnezes ou apeiros de montaria (“lombilhos”, etc.), viaturas, artigos de fumar, extracção de herva-matte, salitre, ensaiando-se até a do ouro e do carvão-de-pedra. ⁽³⁵⁾

Mas, isto são “progressos materiaes apenas”, e, no celebral-os, o autor não quer incorrer na censura do philosopho, que lastimava estarem seus contemporaneos tão degradados que entendidos sómente na obra de festa “a tal genero de melhoras”. ⁽³⁶⁾ De outros, mais altos, quer falar com especial encomio: o que promettia ou já se deixava entrever na orbita da ethica ou da politica — disciplinas hoje separadas, ámanhã fundidas numa só — qual se presentiu nessa aurea época. Sobreleva destacar acima de tudo o que consta dessa rutila definição digna de emparelhar com as de Montesquieu, se não foi elle quem a inspirou: “a Republica é o regimen de todas as vir-

⁽³⁴⁾ Vide op. cit. 155, e copia integral do projecto no arch. do aut.

⁽³⁵⁾ Vide, para algum esclarecimento, numerosas peças do arch. do aut., relativas a estes variados tentamens. Fôra desta collecção, ha, no Instituto historico, do Rio-de-janeiro, indício de outra curiosa iniciativa, em se tratando de uma quadra de guerra constante: a fundação, no municipio da Setembrina, de uma colonia, a de “João Winter”. O traslado da medição ali se acha.

⁽³⁶⁾ A. Comte, “Lettres”, já cit., 99.

tudes". (37) A par da theoria, a applicação. Deixando o seu posto na regencia do Estado, o maior de seus ministros poude escrever desvanecido: "Obrou sempre de conformidade com os principios da sã moral, base sem a qual sociedade alguma pode estabelecer-se, e menos prosperar". (38)

Sob o aspecto concreto, mormente, é que ha qualquer cousa de relevancia a salientar. A opinião publica, de grande influencia na ultima phase da monarchia, foi sendo posta de parte, depois do ostracismo de Pedro II. A pouco e pouco desdenhada, acabou em totalissimo desprezo, e esta miseranda situação moral faz pensar no respeito que houve ao pensamento alheio, até mesmo em pristinas éras de atrazo politico. Exemplo temos em Tacito. E' uma das mais patheticas scenas aquella em que nos pinta o grande Germanicus, a percorrer á noute o acampamento. Occulto no seu manto, achega-se, ouvido a escuta, de barraca a barraca, sempre em silencio, com o secreto designio de avaliar o que lhe era possivel emprehender, em beneficio da Patria, manejando os voluntariosos legionarios que servem debaixo de suas aguias. Demora-se nesta ronda imprevista nos regulamentos, com a esperanza de surprehender na palestra de uns com outros, o estado de alma reinante entre elles. Pois bem, algo de semelhante foi de pratica regular no decurso da Revolução. A autocephalia era phenomeno de tal maneira vulgar, como o zeloso ciume do que a cada um pertencia, na qualidade de homem ou cidadão; que os chefes maiores usavam por vezes de precatos analogos ao precitado. Ao cogitarem de levar a effeito um grande movimento militar ou politico, diffundiam, com tempo, a voz do que estava em mero projecto, afim de saberem se merecia ou não o geral assentimento. (39) Foi, quanto se expõe, ouvido pelo autor, da bocca verenda e veraz de Felicissimo José Martins, o mais egregio sobrevivente da geração immortal e republicano declarado no sul, desde o segundo decennio do seculo transacto. (40)

Ha de parecer a muitos que nesta obra se insiste demais nas assemelhações dos tempos farroupilhas, com os heroicos, da antiguidade. Nada mais legitimo, conforme acabaes de ver, e nesta altura o paralelo é de sobremaravilhar-nos muito mais do que noutros passos já fixados. Porque realça haver-se attingindo no sul, em meio do tumulto das armas, a aquelle progresso de que nos fala Giguet, ao referir-se aos primordios da sociedade grega. O illustre hellenista, se observa em nota a Homero, que, pela epoca da "Iliada" e da "Odys-

(38) Almeida, Justificação de contas, na qualidade de credor do Estado, em 1842-43. Arch. do aut.

(39) Informe de Felicissimo J. Martins, ao autor

(40) Vide "Revoluções cisplatinas", *passim*.

séa”, não se havia instituído ainda o ágora ou forum onde o povo tem voto; reconhece explicitamente que elle já representa um papel, no complexo nacional. Já “existe (escreve) uma vontade que é mister attrair, se deve elle concorrer á empreza sobre a qual se delibera. Os reis se concertam de antemão, em um conselho secreto, e acertam entre si, nos meios de agir sobre as paixões do commum. Até mesmo quando não seja de azo appellar para o concurso da multidão, a interferencia desta, nos negocios que tratam os seus maioraes; attesta que florescem habitos de publicidade, ou uma ancia de compartilhar as civicas agitações, — duplo aspecto social que inclue em germen todas as instituições de uma Nação livre”. (41)

Esta reverencia dos que mandam, ante o criterio alheio, ante a hypothese da contraria vontade dos confrades, totalmente desapareceu, e com um tão interessante aspecto social, anda fóra de moda um outro, que veiu a constituir uma das glorias da segunda phase do reinado de Pedro II e quiçá a maior dos que de 1835-1845 a combateram. Antunes, quartel-mestre general, desde que sentiu o peso da censura, desistiu do posto, e, comquanto aggravadissimo, foi servir noutro, bastante modesto. (42) O mesmo fizera Almeida, seu antecessor, gesto de renuncia que muitas vezes repetiu no cargo de ministro, acabando por largar a commissão, por mais que recebesse provas de apreço, mui capazes de annullarem os desagradaveis effeitos de uma reiterada opposição. Tamanho acatamento, em contraste flagrante com o desdem vulgar depois na 2.^a Republica e sempre mostrado pelos dissentaneos quaesquer; tamanho acatamento (dizia-se), se notavel em um dos secretarios de Bento Gonçalves, nelle subiu a grau talvez nunca visto.

A calúnia, que feriu a creaturas immaculas, da categoria de Hoche, Carnot, Washington, encarniçara-se tambem contra elle, e, todavia, quantas virtudes republicanas exhibia! Não sómente pudera hombrar com qualquer dos semi-deuses que o divino épico harmonioso decantou, mas, cousa admiravel, encarna em si as perfeições nada menos de tres delles. Em nosso poema, sentido e vivido por dez annos, é Heitor, no fogo, tenacia do heroismo, na intemerata devoção, que nunca desmaia, até mesmo quando de todo perdidos os esforços do civismo: até mesmo quando entreluz que breve “seus ossos” attestariam “nos campos de Ilio”, que se bateu “por uma empreza inacabada”. (43) E’ Nestor, bondoso e persuasivo, a apagar quere-las, no decurso de um para si ditoso quinquennio, e, no immediato, já menos ditoso para si, foi um vero *enderezador de tuertos*; por isso classificado de impotente “juiz-de-paz”, nos circulos imperiaes. (44) E’ Agamemnonio, o chefe dos chefes, exemplarissimo quan-

(41) “Œuvres d’Homère”, 719.

(42)-(43) “Iliada”, cantos IV e II.

(44) “Jornal”, de 25-IV-41.

to este, na estriccta observancia do que entre livres se chamam os “direitos do ágora”.

Tumultuam as assembléas, falam os Ulysses ou os Thersitos em meio dos compatriotas, para harmonisal-os ou “mutuamente se combatem deblaterantes, sem proporem uma lembrança util”; nada importa: quem é *primus inter pares* ali, conserva a serenidade de Zeus! ⁽⁴⁵⁾ Patente por demais tudo que foi exarado nas paginas deste livro sincero. Mas, visto que se traçava um paralelo, convem recordar na biographia de nosso heroe principal, a sua eterna acção verberativa da intriga; *leit-motiv* de particulares ou publicas mensagens, de 1837 a 1842. Com isto, é de equidade lembrar a maneira attenciosa que teve com todos, inclusivè com fingidos adherentes ao regimen, tolerancia mui reprovada de alguns; e mais do que tudo a sua invariavel continencia, até mesmo quando José Mariano e Almeida parecem tomar parte no côro dissonante ou aggressivo. Nada, porém, realça mais a sua alta comprehensão do systema republicano, do que a capacidade nelle de sobrepor-se a maguas pessoas ou intimas prevenções. Ulhoa Cintra imagina que o presidente acompanha aos que o hostilisam; ⁽⁴⁶⁾ abre-se numa vehementissima opposição. ⁽⁴⁷⁾ Adivinha este quão explicaveis as fogosidades do brilhante jovem, e, sem apagal-as ou tiscal-as, teve a habilidade e longanimidade de as pôr a serviço da boa causa. O adversario foi nomeado secretario militar de s. exa., prestando inestimaveis serviços, nesse e outros cargos.

Joaquim Pedro, não se sabe porque, entrou a mostrar-se desgostoso, desde o fim da segunda emigração. Quiz Bento Gonçalves premiar-lhe os serviços. Encontrou sempre fechada resistencia no austero contrterraneo, o que não no impediu de eleva-lo alfim a uma coronelia, se bem não pudesse ignorar que tambem lhe vibrara algumas setas. Mas, para que proseguir? Basta, para que sobresaia a superioridade de sua politica e civica isempção, a cordial attitude que manteve em face da acção dolosa de Antonio Vicente, quem, depois de ageitar a sua machina, determinou-se a usurpar-lhe a supremacia. Graças á abnegação de seu chefe, o ministro, depois de metter Paulino, inimigo daquelle, na direcção da imprensa do Estado, conseguiu introduzir no gabinete o padre Chagas, outro inimigo claradissimo de s. exa., e com elle Pedroso de Albuquerque, a quem contava manejar e manejou... Almeida percebeu o extremo risco da situação interna e traçou a sua grande epistola, sem arredar Ben-

⁽⁴⁵⁾ “Iliada”, canto II.

⁽⁴⁶⁾ Vide no arch. do aut., sua carta de 8-XI-30. “Bento Gonçalves despresa-me”, etc.

⁽⁴⁷⁾ Vide sua carta do mesmo anno, a Zambeccari, na collecção do “Povo”.

to Gonçalves do programma a que se adstringia. Foi preciso que os proceres do regimen se reunissem em assembléa, como os homeridas, para contrastarem os effeitos do mau proceder de Achylles. Preciso foi que em nome de todos, um de seus amigos lhe bradasse, como o rei de Pylos: "Atrida, sê como outrora firme em teus designios!" Preciso foi, para que o infiel tivesse o merecido castigo, e passassem a ostracismo, com elle, os principaes conniventes do ministro conspirador! ⁽⁴⁸⁾

Facil é de concluir do exposto, que reflexos de typo benefico se produziriam na communidade sulina, com tão edificantes ou regenerativos successos. Tinham que ser mui grandes em qualquer hypothese e mormente no caso extremenho. Isto é, no de uma communhão sobremaneira distincta, por singulares propensões do mais vantajoso teor. E para mais facil comprehensão do que eram essas, mister que se trace uma summaria vista retrospectiva.

Confundem de ordinario os autores a monarchia de nossa particular evolução e a de typo importado. Naquella o diadema nunca teve o seu commum significado asiatico. Sob o feudalismo, um symbolo de simples primaciado com origem no merito, por em meio do que não foi mais do que uma grande Behetria, poisque o Reino, em a linguagem politica dessa éra, tambem se chamou Republica e foi cousa mui diversa, no mecanismo, dos sultanatos ou despotias existentes, da Anatolia até á China. O *rex* não passou nunca de um guia ou regedor, primeiro no combate e primeiro na curia: no mais, igual aos outros cabos, differente delles apenas em a extensão de seu patrimonio ou apanagio, que mais opulento em terras ou homens. Desta sua condição e da dos que lhe eram subordinados, resulta uma cousa, que os sobreditos autores não deixam manifesto em modo assaz expresso e é que a ordem social nada tinha, ou pouco tinha, do que tornava aviltante a primazia antecedente ou a que lhe subseguiu. Nesse periodo, se algo mudada ou degradada a democracia primitiva, existente entre os barbaros e semelhante á das tribus americanas; persiste muito do que lhe era peculiar, caracteristico. ⁽⁴⁹⁾ Se instituida a vassalagem, este novo laço, estabelecendo deveres, tambem assegurava direitos. Nada tem o mais recente systema que o pudesse equiparar com o captiveiro ou quasi captiveiro, sob que vegetavam ignobilmente os subditos de Roma imperial ou da imperial Bysancio; abjecção que as invasões com origem proxima na Germania-mater interromperam.

Se faltam monumentos historicos que o celebrem, tradições bas-

⁽⁴⁸⁾ Vide o appendice. Ler, ler!

⁽⁴⁹⁾ Vide Tacito, "Opera omnia", *Germania*, e Robertson, "Histoire de Charles-Quint", prefacio. Comparar com Azara, "Viajes en la America meridional" e os nossos bons chronistas.

tantes attestam quanto havia subido o nível de classes antes sempre deprimidas. Basta para que transpareça a mudança, a diversidade na attitude das mesmas. Avesso por ultimo ao serviço militar e indifferente á existencia publica, no apogeu do cesarismo; o braço popular presta agora, no Estado, um ardente concurso: nas guerras ou em sacrificios de outra natureza, apoia o seu chefe, a igual da nobreza e por vezes com mais devoção do que ella. Attesta-o ainda um grande numero de reminiscencias comprovativas da estreita intimidade em que o soberano vivia com o seu povo e da vida franca que subsistiu debaixo da corôa, bastante senhora de si a grey, tanto na ordem da nobreza, quanto na do trabalho. Dahi, a par do character arrogante, dos fidalgos, a vigorosa, não raro sobranceira altivez dos burguezes ou lavradores: petulante a magnifica peonagem que constituiu a columna mestra das casas de Borgonha e Aviz.

Devemos a D. João II a alteração deste lisonjeiro quadro politico, fundando elle sobre os destroços da realza democratica, ou das ordens, o que na escola devera ter propriamente o nome de monarchia, se bem que a inaugurada por elle fôsse mais um dictadura ou principado á moda romana, do que a torpe autocracia que em seguida floresceu; orientalisadas as instituições politicas, sob os auspicios de dom Manuel. O absolutismo que o Venturoso introduziu foi o que abysmou Portugal, não sendo este nem sombra do que fôra, quando povooou o Brasil; terra que gemeu, quanto aquella, debaixo desse atroz systema, até que fez a tentativa de emancipar-se, em 1822. Consta para traz como se lhe baldou o empenho. Effectuado novo ensaio, 9 annos mais tarde, o desencanto foi o mesmo, não no pregoaram tão sómente os riograndenses. O pensar delles exposto innumeras vezes, insistem em tornal-o bem patente, ainda após o 20 de setembro: "A revolução de 7 de abril não cumpriu as suas promessas. Derribou o tyranno, mas, ficou a tyrannia. Nada de melhor produziu o mysterioso acto-addicional".

Traçado o conceito que se reproduz por ultimo e como quem adivinha o que desentranhariam breve d'elle, com a odiosa lei de interpretação, o articulista, depois de varias explanações, assim continúa: "Se o germen do mal está no pessoal do governo, mais existe de facto nas fórmulas governativas, que precisam mudar. O povo brasileiro" "está a par do seculo. O seculo é revolucionario e republicano". ⁽⁵⁰⁾ Se perfeita a definição dos negativos, desaproveitados effeitos do levante de 1831, não pode merecer o mesmo apreço, o que exara a folha de Piratiny, ácerca do nível politico das gentes do vasto Imperio de Santacruz. Longe estava de ser o mesmo, ao norte, ao centro, ao sul, e dahi em boa parte a tendencia á desaggregação, muito de comprehender-se,

(50) "O Povo", n.º de 8-IX-38.

em face de lei da mecanica que A. Comte generalisou a toda ordem de phenomenos.

Quando um systema não opera em commum, e simultaneamente, as suas mutações, rompe-se o mesmo, desapparecendo a unidade que o consubstanciava. O Riogrande, por exemplo, além de ser uma zona “uruguaya de costumes, ainda que brasileira de origem”, tinha características particularissimas, que não escaparam a um de nossos mais laboriosos e talentosos pesquisadores. ⁽⁵¹⁾ “Ao sul do Brasil, (escreve depois de pintar o septentrião) o aspecto social era bem diverso: na apparencia mais desorganizado; em realidade, mais livre”. E accrescenta logo adiante: “Não é fóra de proposito admittir que a seiva das velhas tradições portuguezas de liberdade, em certa maneira haviam rejuvenescido no meio virgem da colonia, e que, para isto contribuindo poderosamente a independencia da vida aventureira, essas tradições se puzeram a refloracer”. ⁽⁵²⁾

Ora bem, chegando o articulado a esta altura, percebe-se de golpe a vantagem da longa digressão historica. Autor insuspeitissimo, que reforça quanto expendem Saint-Hilaire e Alberdi, reconhece não só o adiamento politico do Riogrande, como o que se estava aqui procurando evidenciar. *Id est*, que as circumstancias locais, de força liberalisante, haviam feito brotar, de novo, propensões á vida franca e solta, que os liames autoritarios, no ambito reinol e cesareo, tinham obliterado. Nos immensos descampados, isemptos das malhas do officialismo despotico, expoliativo; nas vastas campinas, desertas, ou semi-desertas, o homem, antes sujeito a outro, sentiu-se o unico soberano de si mesmo e não admittiu de bom grado nenhum outro. Montado em seu dilecto, soberbo corcel, recoberto de pratas, unico luxo que todos os gaúchos adoraram, intitulara-se “um monarcha”, quem, num triste interregno de seculos, andara escravizado a um personagem, que tal se dizia por graça, obra de Deus, para engalanar os pergaminhos de uma atroz usurpação, com as mais fulgidas illuminuras. ⁽⁵³⁾

Renascido, dentro na propria quadra colonial, o espirito de liberdade a que allude o douto Oliveira Lima, espirito que tanto distinguuiu a nossos maiores, capazes de leccionarem e conterem até a reis da energia de Affonso o Bravo; imaginai qual vigor não alcançou elle, ao darem nossos robustos provincianos o seu brado de guerra, contra a tyrannia, em 1835! “Reinando entre os naturaes um espirito de nacionalidade summamente melindroso”, recebeu Dreys

⁽⁵¹⁾ O que consta entre aspas é de “Formation de la nationalité brésilienne”, 206, 67, 110, 112. Equivalentes pareceres, em obra anterior, obra de moço, “Riogrande do sul” 32.

⁽⁵²⁾ “Formation”, pag. cit.

⁽⁵³⁾ Vide “Revoluções cisplatinas”, II, 32.

que se “estreitasse nos limites do provincialismo”, ⁽⁵⁴⁾ esquecido o viajante, de que o sentimento que se restringe, intensifica-se, ganha forças, augmenta de proporção. Mui patente o vimos no que energico se espraçou em 1836, quando cessaram as contemplações ou hesitações dos chefes, e livres, se expandiram as tendencias mais generalizadas na massa anonyma e que no fundo eram as reaes tendencias, indefinidas a principio, quanto depois bem assignaladas, no complexo das populações.

Nestas, como estremecido o patriotismo, ⁽⁵⁵⁾ exaltado foi o zelo partidario ou politico, violento no riograndense o amor ás suas proprias regalias, maxime depois que as propensões que dormiam no subconsciente da raça, aviventadas se sentiram, no ambiente de amplo desafogo, creado pela indomita revolução. Abatida a monarchia absoluta, reatou-se, por completo, o partido fio das idades, restabeleceu-se, integro qual antanho, o rosario das tradições liberaes! Pode acaso restaurar-se ou restabelecer-se uma interrompida evolução? quiçá inquiria alguém. Facil é mostrar que sim, com uma nova lição de A. Comte. Segundo lei generalizada por elle, na sua philosophia primeira, todo estado estatico ou dynamico, tende a persistir, resistindo ás perturbações exteriores. O absolutismo, nefasta obra de importação, havia por dezenas de annos embaraçado a marcha normal de nossas cousas politicas, mas, proseguuiu ella com desafogo, e melhor ainda, quando a *perturbação* foi menos sentida ou de todo arredada. Nesta ultima phase, refloresceu o thesouro moral que esmaltara de heroismos a primitiva historia do velho Reino; thesouro que, entre nós, a Republica sulense veio opulentar, directa ou indirectamente.

Predominantes outra vez, com o novo regimen, as paixões que a tyrannia desmedrara e sem as quaes não ha vida civica, a patria é simples malhada, a nação um vil rebanho; preponderantes de novo as paixões viris e emancipadoras, a grey de nossa extremadura passou a ser o que com um sublime desvanecimento proclama o órgão official do governo independente. ⁽⁵⁶⁾ “Paiz classico da Liberdade”, na consciencia de um padre austero, ⁽⁵⁷⁾ a physionomia que tinha, por demais o mostra esta narrativa, e outras que a precederam. Mas, o que importa realçar, como admiravel promessa ou garantia do futuro a que Antonio Vicente e consócios trancaram os caminhos, é uma cousa que hoje parecera extraterrena ou sobrenatural: a incompatibilidade absoluta desse ambiente social com o que pudesse ter

⁽⁵⁴⁾ “Noticia descriptiva do Riogrande do sul”, 176, 177.

⁽⁵⁵⁾ Barão Homem de Mello, “Revista do Instituto”. XL, 191.

⁽⁵⁶⁾ Cit. *in-extenso* em “Revoluções cisplatinas”.

⁽⁵⁷⁾ Francisco Florencio da Rocha, carta a Bento Gonçalves, em 3-VIII-39. Arch. do aut.

leve cheiro que fosse, com omnipotencias, conforme saliente ficou em documento já citado de Crescencio e noutro que apparece depois, da lavra do conselheiro Sinimbú. “Minha vida é a liberdade, a liberdade sou eu”, poudé ufano dizer o gaúcho, e foi esta consciencia que lhe imprimiu em a natureza a pujança exhibida na defeza de seus foros, isempções, prerogativas; consciencia cuja formação historica a folha a que se alludiu transparente deixa, como tambem a sua innegavel originalidade, no ambito da America lusa.

“A população riograndense não é, como succede a respeito de quasi todo o Brasil, o simples resultado do espirito agricola e commercial dos antigos portuguezes. Foi menos para haver o ouro que para prover á sua segurança, que a corôa de Portugal, posto que tarde, se esmerou a fomentar a colonisação das campinas do sul. Dahi veio que estas campinas têm sido o theatro das guerras de duas nações que algum vulto hão feito no mundo, e os riograndenses, o povo do Brasil que mais soffreu dos violentos choques das duas corôas, a de Portugal e da Hespanha. O coração riograndense acostumou-se, assim, a palpitar violento pela causa publica. O grito da Patria o alarma; está affeito a arrostar por ella todos os perigos. Que ha de tão arduo ou tão ousado, que elle, a tudo sobranceiro, não commetta, se o exige a publica ventura? Envolto na poeira que levantam os animos naquillo que elle chama o rodeio, ou á porteira do curral esperando, com o laço armado, o possante bruto, que vai a pulso derribar; assumptos de publico interesse se lhe revolvem na imaginação. — O egoismo é a paixão que elle menos conhece; todos os seus pensamentos são elevados e generosos: em suas menores acções se manifesta o quanto seus ardentes desejos de gloria o dominam. O patriotismo não é para elle, como talvez o seja para os camponeses do Brasil, uma theoria vã e incomprehensivel, mas o sentimento nobre que desde a infancia praticamente conhece”.

Não era, com effeito, um theoria vã, essa, que norteava a inclita geração, os nobres infantes, que o estro de Camões tambem orgulhoso celebraria, se fizera avatar num bardo do cyclo farroupilha. Netto, como noutra passagem se nota, faz depender essencialmente o triumpho da boa causa, da “constancia, valor e virtudes” em seus dignos servidores; realçando um de seus mais vehementes companheiros de armas, em que termos devem ellas exercitar-se e qual primor cumpre haver na observancia dos patrios deveres. Instituido o novo regimen meio seculo depois, que vimos? Assombra o reconhecer que tinhamos desaprendido e que os doutores de hoje menos sabem do systema adoptado, que a gente de escassas letras, da grande época. A pratica da democracia é o inverso do que ella significa, a republica representa um perfeito embuste, a concepção da vida livre talhada foi nos moldes de grosseiro, basto, deprimente absolutismo. Ouviam os monarchas de Aviz e Borgonha, com serenidade, se

não com acatamento, a censura de seus pares, na curia, ou do braço popular, nas côrtes-geraes. Fundando uma *republica* a seu modo, Pedro II restabeleceu em muito o imperio de tão salutares, ennobrecedoras tradições, mas, a *monarchia* que tomou passo á sua, preferiu outras: as da corrupta, aviltada Asia, favoneadas pelos herdeiros de dom Manuel I.

Já foi dito que essa vereda politica cedo a repudiarão os rio-grandenses, e aqui se vos entremostra, com desvanecimento, mais um traço formoso das tendencias collectivas que o cosmos revolucionario, em intima elaboração, deixa transparecer. Estampou-se alhures que, deixando a serra, Lucas dirige-se a Piratiny, com a luzidissima brigada, a cuja testa se achava desde os eventos posteriores á invasão de Calderon. Seus contrerraneos “regressam do sitio de Portoalegre cobertos de honra e de gloria, depois de uma campanha de 11 mezes, na qual se mantiveram com a dignidade de verdadeiros Livres, sem tocarem na Propriedade dos mais, sem violar seus inalienaveis direitos, e onde soffreram com animo varonil, constancia igual, as maiores fadigas e privações que se podem experimentar e vencer na carreira da vida, attenta a escabrosidade do terreno que percorreram”. ⁽⁵⁸⁾ Deixou em seguida o commando da 1.^a brigada de cavallaria, por enfermidade que o forçou a abandonar o serviço. Mas, o governo endereçou-lhe, por intermedio de Almeida, ⁽⁵⁹⁾ um solemne appello, e, ainda em tratamento, poz-se á testa dos bravos de sua terra. Sciente deste novo rasgo de uma exemplar devoção, Ignacio Guimarães envia ao grande patriota as suas jubilosas congratulações, a 28 de março de 1842.

Na resposta, Lucas, agradecendo, vale-se do ensejo, para algumas regras que deveramos fixar nas cartilhas destinadas ao ensino civico da juventude, tambem de uma revessa maturidade. “Praza aos Céus, que meus serviços satisfaçam á publica expectação”, escreve com modestia, nada parecida á soberba dos que sobem entre nós ás altas posições e julgam ter consigo a sciencia infusa e o jus á inerrancia. A philautia, desvanecimento, arreganho, peccados veniaes, alias, de nossos magestosos paredros. O que mais revolta é o ingrato, aviltante criterio da generalidade delles, no que concerne ao apoio que se lhes deve. Não se contenta nenhum com o *féal* concurso: intolerante quer e categorico impõe que o amigo para a vida e para a morte, seja tambem um louvaminheiro, se não um cumplice vil, incapaz do minimo protesto, ainda mesmo quando os mandões se mancham nos crimes de lesa-Patria! Não pertencia felizmente ao elenco destes anjos decaídos, o nobre Lucas, e fiel ao eterno deus de sua

⁽⁵⁸⁾ Circular de 22-III-41. Arch do aut.

⁽⁵⁹⁾ Carta no arch. do aut., cit. alhures.

religião civica, eis como continúa a expressar-se: — Espero merecer o applauso dos “bons cidadãos”, “porque dos maus, nem quero os suffragios, nem a alliança”. Em muito apreço tenho (diz a seguir) a coadjuvação que me prometteis, e com ella conto, *emquanto marchar no caminho da Liberdade, da Lei e da Justiça*. Logo que desta Santa vereda me esgarre, “*em vez de ajudar-me, DEVEIS PERSEGUIR-ME, PRIMEIRO COM A LEI, DEPOIS se ella dormir, A FOGO E FERRO: é este o dever do verdadeiro Filho da Liberdade*”!! (60)

Para condigno remate, vai ainda pôr-se em relevo maior o que foi esse acatamento á opinião publica, de que se falou antes, servindo a gloriosa reminiscencia, não só para realçar os moldes do regimen, como, em maneira muito expressiva, os principios liberaes a que se adstringiu Bento Gonçalves, no decurso de sua gestão, sujeita a erros de certo, mas de traços nitidamente republicanos, em tudo.

Hoje em dia se trancam as portas a quem diverge, e o pensamento dissentaneo, se não se vê perseguido, fica de ordinario sem tribuna, para expressar-se. Os órgãos de partido não acolhem senão a palavra dos confrades, e contestam, com irreverencia, a dos antagonistas. Os periodicos officiaes, mais intolerantes ainda. Vigente nelles a doutrina do fanatismo sem entranhas: crê ou morre. Outro o criterio da exemplar democracia em formação no gaúcho Continente! O proprio redactor do “Americano”, em seu n.º de 14 de dezembro de 1842, dirige-se aos homens de saber e boa-vontade, afim de que lhe “enviem artigos, communicados e correspondencias, que esclareçam o governo e aos mesmos representantes da Nação”, em o que concerne á “utilidade ou inutilidade dos projectos que se discutam na Assembléa, pois é em semelhantes occasiões que a analyse razoavel das leis produz o melhor effeito, sem acarretar de envolta inconvenientes alguns.

Existe na Assembléa um projecto de lei em discussão”, diz a seguir, apontando um exemplo. E’ o que trata da “suspensão de algumas formalidades que garantem a liberdade individual”. Eis um thema para exame de todos os homens livres. “A maioria dos deputados ha sustentado este projecto, que já tem soffrido algumas modificações”, ajunta e assim prosegue: “Os srs. deputados da Opposição o tem combatido. Nós estamos convencidos de que uns e outros não têm em vista senão a felicidade de nosso paiz. Decidir de que parte a razão, compete não a nós e sim ao publico illustrado. E’ por isso que offerecemos as paginas de nossa folha a todos os cidadãos que sobre tal materia quizerem falar PRÒ OU CONTRA, uma vez que seus escriptos sejam concebidos em termos, POSTO QUE VI-

(60) Carta de 25-III-42. Arch. do aut.

GOROSOS, *decentes e commedidos, e que nelles se não trate da vida privada de qualquer cidadão*". ⁽⁶¹⁾

Motivos de sobra tinha, pois, em verdade, o poeta anonymo que, muito ufano, celebrou a magnifica obra politica de sua terra, apresentando-a, em garbosos versos, á admiração das gentes de ultramar:

“
E vós, oh cidadãos de alheios povos,
Que amaes a Patria, amaes a liberdade,
Mas tendes a desgraça insupportavel
De viver constrangidos, sob o jugo
De um rei, perante quem dobraes o joelho,
De um rei, qu'em vez de ter vossas virtudes,
E' dos vicios ou crimes o modelo,
E por elles jámais é responsavel;
Fazei, fazei justiça ao Continente.
.....
Fundaram cidadãos iguaes aos Gracchos,
Aos Junios, aos Valerios, aos Camillos,
Uma illustre Republica, formada
Nas bases da equidade e da justiça. ⁽⁶²⁾

CAPITULO III

Exposto o que era a Constituição politica destinada a reger a comunidade riograndense, como lançando um volver de olhos sobre as suas mais interessantes, memoraveis tendencias politico-sociaes, cumpre dar authentica interpretação a um dos postulados daquelle magno diploma, a que se hão apposto glosas de sabor mui heterodoxo. O artigo 1.º do verendo monumento reza: que “a Republica do Rio-grande é a associação politica de todos os cidadãos Riograndenses. Elles formam uma Nação livre, e independente, que não admite com qualquer outra laço algum de união, ou federação que se oponha á independencia de seu regimen interno”. Cumpre examinal-o á luz das tradições e da doutrina então universalmente aceita, para que possamos aferir se aceitavel ou de rejeitar-se o criterio dos commentadores a quem para traz se alludiu.

Que os riograndenses, quando a admittiram ou preconisaram, tinham em mira uma federação latissima, compativel com a sua ju-

⁽⁶¹⁾ Sublinhados alguns topicos da folha official. Vide o appendice, onde figura interessante reminiscencia do autor.

⁽⁶²⁾ “Americano”, do Alegrete, n.º de 21-XII-42

rada independencia (*id est*, uma confederação no molde argentino ou uruguayo); que este é o alvo a que se encaminhavam, mil indícios o deixam transparente. E o enumeral-os, fôra, nesta altura, obra prolixa, quando ha, em nossos annaes, prova provada, de valor concludentissimo. No proprio anno em que escreve dom Ventura Coronel, que se verificaria ácerca das positivas, reaes tendencias do ideal continentino? Que a revolução, extravasando as suas aguas ever-soras em contiguo territorio, nem o annexa, nem fôrma com elle a unidade federativa que seria de esperar, a dominarem então, no Rio-grande, as noções e intenções que figura, não a boa, a má exegese. Funda, ao revez, cousa diversa e muito illustrativa. Funda uma Republica similar, com a qual nunca tratou da constituição de um laço de dependencia, sombra diluidissima que fosse, da mais tenue vassallagem. Funda, ao revez, muito ao revez, outro gremio social, com quem estabelece relações, de potencia a potencia.

A termos na devida conta a theoria modernamente em voga, que houvera succedido, em verdade, no anno de 1839, a existir, no sul, o projecto de crear uma federação do typo hoje vulgar? O Estado que já existia houvera concertado com o que depois nasceu, a instauração, por ambos, de um poder commum, superior ao de cada um delles. Foi o que se viu? A nova entidade internacional conscia, ao contrario, da genesis livre que tinha, que fez, desde logo? Instituiu, soberanamente, uma legacia, junto do governo continentista, para agencia-mento de vantagem notoria: para pactuar uma alliança entre as duas republicas irmãs. ⁽¹⁾ Claras, nitidissimas, portanto, as connexões politicas entre ambas. Mas ha particularidade a mencionar, que dá relevo ainda mais profundo ao memorado facto. Rossetti, mentor espirital da incipiente administração, alvitra que a do Riogrande, para onde escrevia, cuidasse de attrair o dictador uruguayo para o meio das negociações que encetaria o diplomata catharinense; afim de melhor soldar a autoridade, prestigio delle, á obra das duas altas partes contractantes. ⁽²⁾ A circumstancia, qual se conclue, assaz illustra o assumpto, deixando transparente se não diligenciava ultimar um arranjo de exclusivo character domestico. Necessario insistir?

Convem fazel-o, por modo que, mais uma vez, a luz se diffunda a jorros sobre cerebros rebeldes á toda evidencia.

Em novembro de 1842, imminente a abertura da soberana as-sembléa eleita pela gente em armas, como andasse a correr uma carta do Rio-de-janeiro ácerca de conciliação, “O Americano”, folha official, pregouo, em seu numero de 23, que “os riograndenses” “fa-

(1) Vicente Ferreira dos Santos Cordeiro, nota a Bento Gonçalves, em 6-XII-39, “Povo” de 25.

(2) Carta da Laguna, cit. alhures.

zem guerra de principios”, “aborrecem o governo monarchico, que degrada o homem de sua dignidade, e o desvia da estrada da virtude”; addindo que elles estão positivamente “resolvidos a libertar não só o seu Paiz, mas, todas as provincias do Brasil”. Em seguida, após haver estampado que os filhos da que delle se apartou, “não cedem, no amor da liberdade, a povo algum da terra”, isto publica: “Hoje, a Nação riograndense possui um governo cujo poder se estriba no amor dos povos, cuja força existe na opinião publica, que lhe é favoravel”. “Um ministerio vigilante não consentirá que entre nós se demore, sequer duas horas, qualquer emissario da tyrannia, uma vez que não seja a base de sua missão, o pleno reconhecimento da Republica. E’ este o modo de pensar de todos os membros do governo; é esta a opinião de todos os chefes e officiaes de nosso exercito; é este o sentir de todas as povoações... e é esta finalmente a vontade da Nação inteira”. (3)

Preciso, claro, terminante, e, conseguintemente, á guisa de remate, licito é dizer, com a hermeneutica de Barbosa Lusitano, que a interpretação se deve fazer pelo que respondem, as palavras, *interpretatio servanda est, cui verba respondent*. Attento o historiador, contudo, ao que reza umoutra sentença do antigo jurista, segundo a qual interpretar pertence a quem pertence estatuir (*interpretari est, cujus est condere*), prudente é ceder a mão a quem disponha de indiscutivel autoridade.

Ora bem, a 1.º do seguinte dezembro, reunia-se o referido corpo legislativo. Effectuada a tomadia de posse da mesa da assembléa constituinte da Nação riograndense, tem solemne accesso no recinto, em companhia de uma commissão parlamentar, o inclito presidente do Estado. S. exa., depois de ter sitio condigno á mesa do singelo, quanto imponente areopago, deu a leitura do estylo a uma substanciosa fala; peça, esta, em cujo contexto, entre varias, insere-se uma nitida declaração de principios, define-se com rigor, com firmeza rutilima, o que, segundo Bento Gonçalves, era o pensamento da revolução. Notada a pertinacia com que o Brasil entende reduzir, pela força, os dissidentes em armas, firma, desde logo, despendar o Imperio um inutil esforço. “Dia se approxima, (exclama) em que, banida a realza da terra de Santacruz, nos havemos de unir, por estreitos laços federaes, á magnanima Nação brasileira, a cujo gremio nos chama a natureza, e nossos mais caros interesses”.

Convertera-se o homem forte, que nos acampamentos militares e nas lojas maçonicas se acompanhara com Lavalleya, para a obra separatista? Convertera-se o pertinaz assertor da absoluta, completissima autonomia do Continente? Convertera-se o fronteiro que

(3) Vide na Bibliotheca nacional, a collecção de “O Povo”, ao fim.

uma constante, immudada tradição aponta, desde muito antes de 20 de setembro, como o occulto chefe do partido republicano e segregador? De suas idéas anti-monarchicas, postas em duvida por insufficiente estudo ou muito falha pesquisa, nos deixa fiel noticia o maior companheiro de governo do iniciador do levante farroupilha; em documento precioso para a historia, por se tratar de um não destinado a publicidade, e relativo a incidente da vida intima do regimen. Allude-se a uma peça, em que Almeida, por maneira inequivoca, diz “empenhar-se de coração”, o general-presidente, “na manutenção dos principios republicanos que se ufana de professar”. E não sómente deseja se conservem elles na terra nativa, addita o illustre ministro: aspira s. exa. a “estabelecel-os em todo o Brasil, para homogeneidade com o systema continental”. (4)

Das idéas seccionistas de Bento Gonçalves, tambem postas em duvida por insufficiencia no estudo e imperfeição na pesquisa, restam-nos os mais seguros vestigios. E ides vêr que, se busca attraír o concurso das outras fracções da America portugueza, não deixa na sombra o que, alias fulgido estava na consciencia de quantos o conheciam, de quantos ali ou fóra dali tinham sciencia do idealismo reinante dentro no convulso territorio. Se ás provincias irmãs acena com um laço federativo, ou, melhor, confederativo, não esconde em que termos o admittiria, pois allude rasgadamente á “firme resolução” “*de sustentar, á todo o custo, a INDEPENDENCIA do Pais*”. Nada mais claro, nada mais explicito! Como podem, todavia, alguns razoadores teimosos, allegar que o exposto é uma interpretação pessoal — é a que traduz o criterio de Bento Gonçalves, nunca o da totalidade ou maioria de seus companheiros de guerra — cumpre aprofundar, mais ainda, o exame do assumpto. Escasso ou opulento o fructo da mesma? Nesta pesquisa, depara-se-nos o que farte, para corroborar, fortalecer a theoria do presente livro. Depara-se-nos uma interpretação que aquelloutra prestigia e legitima, mais authentica de quantas se possam intentar. Isto é, a que, de golpe, esbarronda, liquida toda e qualquer objecção ou sophisma.

A assembléa, na sua resposta á mensagem presidencial, verdade é, (se a examinamos sósinha), que parece robustecer a exegese contraria á do autor. Com effeito, restringe-se a dizer que, se vencedor o Riogrande, “quicá possa verificar-se a lisonjeira idéa de nova

(4) Offic. de 18-V-41, ao tenente-coronel Manuel Ribeiro de Moraes. (Arch. do aut.) Em Araripe, Documentos, 363, um outro, que reforça o precedente. E' uma carta de Bento Gonçalves, a Rivera, em 13-I-42: “Contamos com o infallivel triumpho da causa sagrada da liberdade, firmando em solidas bases a independencia do Riogrande, cabendo-nos (mormente a V. Exa) a dobre gloria de regenerar o Brasil todo, que almeja os mesmos principios” que sustentamos.

união com a grande família brasileira, pelos laços da mais estreita federação". Mas, se evita reproduzir nesse acto, o segundo, mui franco pronunciamento, que, á maneira de glosa, o presidente ajunta ao primeiro, da referida fala; o congresso, numa outra peça, de relevantíssima importância, attesta, com eloquencia, o opposto do que á ligeira se concluiria. Nos dous actos da egregia corporação é que se consubstancia — nos dous, não em um só — a identidade de vistas que existiu entre as figuras mais representativas do movimento emancipador. Esse gremio fez disseminar, dias após, o seu manifesto aos naturaes, publicação que é uma como paraphrase da resposta do primeiro parlamento dos farroupilhas, ao magistrado supremo dos mesmos. Esse papel, de alto merito elucidativo, comprova, de maneira cabal, ser inteira, perfeita, a communhão de sentir, entre ambos os citados e mais grados poderes da Republica. Se na transcripta resposta, allude tambem á possibilidade vindoura de um laço federativo, a assembléa vale-se do manifesto supramencionado, para denotar o que *sente, pensa, quer*, tal qual fizera o chefe militar e civil, do povo extremenho: "Riograndenses! Lembrai-vos que a causa da liberdade *está identificada com a grande obra da INDEPENDENCIA*; não podeis gosar de uma, sem sustentar a outra". (5)

Na fórmula exposta, não em outra, devem entender-se as solenes declarações de 1842, como por igual o que consta da acta de 5 de novembro, em ultramemorable sessão da dieta pancontinentina de 1836, effectuada dentro nos muros de Piratiny. (6) Legitimissima foi, portanto, a definição do vero ideal da Revolução, que o director da mesma traçou, com emphase, em categoricissimo documento, a seguir estampado: "Guerra á tyrannia; Liberdade razoavel; INDEPENDENCIA ABSOLUTA: eis aqui (disse) a divisa de todos os riograndenses". E para radiosa illuminação final do quadro historico, paire sobre elle, como giganteo lampadario ultrapotente, este fóco de claridades inequivocas: — "O BRASIL E' DOS BRASILEIROS, EMBORA AINDA PUPILLOS DOS PORTUGUEZES; (escreveu Netto) E ESTA PATRIA QUERIDA E' DOS RIOGRANDENSES: A ELLES, SÓ A ELLES DEVEM PERTENCER SEUS DESTINOS; A NATUREZA E A TOPOGRAPHIA DE SEU SOLO, SUA FERTILIDADE, RIQUEZA, E CHARACTER DE SEUS HABITANTES SOBEJAMENTE GARANTEM A INDEPENDENCIA E A LIBERDADE, QUE JURARAM". (7)

(5) Vide "O Americano", do Alegrete, n.º de 10-XII-42.

(6) "Revoluções cisplatinas", II, 936.

(7) Araripe, op. cit., parte documental, na "Revista do Instituto", 132. Carta em nome do governo da Republica, a Silva Tavares, a quem Netto convidava a adherir ao novo regimen, assegurando-lhe as mesmas vantagens, de que gosa, sob o antigo.

Com uma e com outra — *com a liberdade e independencia de suas respectivas provincias* — é que os veros liberaes comprehendiam, nessa e na precedente época, o que entre nós se chamou “o systema americano”, e assim o praticaram os autores da revolução no sul, quando o giro dos acontecimentos lhes ministrou o primeiro ensejo adequado. Filho do de 1835, o movimento emancipador da Provincia vizinha não desmentiu o caminho: seguiu, precisamente, a rota já trilhada pela gente contermina do meio-dia, conforme é transparente, em nota a que já se alludiu, do governo da Laguna, ao de Cassapava. Nesse diploma annuncia haver-se feito a escolha de José Prudencio dos Reis, para representar a nova communhão livre, e a chancellaria catharinense usa, ao fazel-o, de expressões muito claras: é o mesmo senhor “enviado para celebrar um tratado de alliança, *que sirva para deitar as bases da união das republicas confederadas do Brasil*”. O monumento historico a que se fez referencia, retrança, em poucas palavras, o que foi o nitido programma de nossos maiores, da corrente social, cuja fracção batalhadora se enquadrou no partido *exaltado*, e cujos elementos politicamente inactivos, eram, a bem dizer, tantos quantos os americanos de raça lusa, — fieis adeptos de um latissimo federalismo, de typo inconfundivel. ⁽⁸⁾

Vão, abaixo e avante, umas derradeiras illuminações ao controvertido, obscuro thema, hoje bem dilucidado, e que nunca o foi devidamente, por faltar aos pesquisadores o fio conductor de que se valeu, para nortear-se, quem redige as presentes linhas. Poude repousar em seguras bases a sua exegese, porque lhe foi dado apurar, com sufficiente rigor, qual a mentalidade politica de nossos maiores, assaz patente em juizo de Vergueiro, a que se allude para diante, no texto; mentalidade cujo radicalismo ficou ainda mais patente, em uma pagina de outro livro. ⁽⁹⁾ Consigna, a mesma, um projecto de pacto federativo do Brasil com a União-americana, em que mostram, os *exaltados*, o que entendiam a respeito do character e limites da autonomia local, dentro no referido systema, compativel para elles o laço de fraternidade, com a mais completa independencia.

— 1.^a, Greenfell, Silva Tavares, em 1837, acenam aos revolucionarios com a possibilidade de um accordo, em termos faceis de adivinhar, graças a documento que vereis citado a seguir. Firma-se um armistício entre os belligerantes. Em consequencia d'elle, Crescencio retira as forças que iam pôr sitio no Riogrande. Antes de recolher-se ao territorio incontestadamente sujeito ao novo Estado, lança uma publica mensagem, em que, dando um enthusiastico “viva á liberdade universal”, ergue outro em prol da “*federação brasileira*”

⁽⁸⁾ Vide no arch. do aut., os papeis relativos a Sta Catharina.

⁽⁹⁾ Vide “Duas grandes intrigas”.

e... da “*independencia riograndense*”, expressões não incompatíveis, na concepção politica dos farrapos, os quaes unicamente a par desta, admittiam aquella idéa. ⁽¹⁰⁾ Outra prova provada tendel-a vós no que occorreu, em 1841, com a mediação que interpoz Rivera. Pedidas a Bento Gonçalves, por elle, as condições para entendimento com o Imperio, que respondeu? O que consta para traz. *Aceitava a federação com o mesmo, depois de reconhecer elle a “independencia” do Riogrande.* E ainda illustra a these que sustenta o autor, a tradição relativa a Lages.

Declara-se este municipio incorporado á Nação gaúcha; o presidente da mesma, e em nome della, aceita como bom o acto da edillidade insurrecta, com uma resalva, muito illuminadora tambem: “A Republica riograndense estará prompta, sempre, a devolver-vos os vossos juramentos e a permittir que vos incorporeis á Provincia catharinense; desde o momento em que, requerendo-o assim vossos interesses, se tiver aquella Provincia constituido livre, e *independente*”. E como presumisse não ser demais esclarecido um assumpto de tamanha relevancia, Bento Gonçalves, no mesmo diploma, volta a elle, com estas inequivocas definições: “Guerra á tyrannia; Liberdade razoavel; INDEPENDENCIA ABSOLUTA: eis aqui a divisa de todos os riograndenses”. ⁽¹¹⁾ Lido o que precede, confrontai-o, depois, com o famoso artigo do “Continentista”, estampado — notai-o bem — antes do Fanfa, quer dizer antes do evento que a simulação revolucionaria figurou haver sido o que arrastara os farroupilhas a romperem a unidade brasileira. Depois de justificar amplamente o lance de setembro, exalta o systema politico adoptado nos Estados-unidos, proclamando que “*tal será o da NAÇÃO RIOGRANDENSE*”; topico em que fica assaz evidente o que se procura realçar. ⁽¹²⁾

Confronte-se ainda, quanto para traz se exara, com a declaração feita por José Mariano e Paulino Fontoura a Silva Tavares, quando elle esteve prisioneiro e o procuraram attrair. “*Quizeram convencel-o de que impreterivelmente as provincias do Brasil se haviam de dividir em Republicas, e que teriam um tratado de confederação, como o de Buenos-aires*”. ⁽¹³⁾ O depoimento sobre ser de procedencia insuspeita, como da maior importancia, em vista das tradições que o revestem de magna autoridade, tem por si uma de natureza particular, que ides lêr. Setembro foi mez de alleluia universal no territorio da Republica. Festas ruidosas assignalaram, nos cen-

⁽¹⁰⁾ Cit. proclamação de 17-VI-37.

⁽¹¹⁾ Vide “O Povo”, de 3-IV-39.

⁽¹²⁾ Vide “Revoluções cisplatinas”, II, 657.

⁽¹³⁾ Revelações já cit., do commandante-superior. Secretaria do exterior, maço com as respostas a um questionario de Rodrigo Pontes, que traçava a sua Memoria a pedido ou com ajuda do imperador.

tros povoados, a passagem do 3.^o anniversario do grito emancipador, sobresaíndo a todas as que foram celebradas em Piratiny, onde, pela primeira vez, numa grande solemnidade, cantou-se o hymno da jovem Patria, musica do “maestro” Joaquim José Mendanha. Taes folguedos tiveram em Bagé especial significação, porque se commemorou, com a data de 20, a de 10 de setembro, a da victoria que abriu as portas do Paiz ao novo regimen. Ora, é de saber-se que nos publicos descantes appareceram uns versos, depois estampados na folha official; versos esses que trazem, muito expressa, a definição popular que se dava, no tempo, ao pensamento que se está a examinar. Eis alguns, que mostram, por modo inequivoco, insophismavel, como entendiam os continentinos, as idéas a que hoje é de moda emprestar accepções alheias de todo á consciencia, juridica e politica, delles:

*E vós, provincias irmãs,
Recordai vosso dever:
Proclamai Federação,
Independencia ou morrer! (14)*

— 2.^a, Com a mudança da Capital, de Piratiny, para Cassapava, alfim declara-se pelo novo regimen a respectiva edilidade, conforme nos informa o “Povo”, de 6-III-39. Apesar de eleita por um dos grupos sociaes de mais decidido monarchismo da antiga Provincia, ides saber como se pronuncia. Ao fundar-se a Republica, (reza a acta de 3 de março) concederam-se poderes ao presidente do Estado para “*admittir a federação com as provincias do Brasil*, que, como é de esperar, venham a adoptar a mesma fórma de governo, *mas cuja união nem levemente se opponha á INDEPENDENCIA e bem estar desta Republica*, circumstancia que julgaram não omitir; porque a *mór das causas que moveram o povo riograndense a tomar armas para defender seus direitos sagrados e inauferiveis*, foi a fria crueldade com que o governo imperial fez pesar sobre esta outrora Provincia, e em proveito das outras co-irmãs, os mais onerosos tributos, e despotismo tão cruel quão feroz e barbaro na presente luta com os desgraçados de nossos concidadãos, que têm a desgraça de cair em seu poder”. O voto foi “unanime”. E elle, se corrobora, de uma parte, o que se estava a exarar no contexto do livro, mais uma vez confirma o que foi então cousa vulgarissima e que se procura aqui realçar. Isto é, o nitido riograndensismo de nossos maiores, indeminuto ainda nas agonias do Imperio. Tal o subito quilate do mesmo que,

(14) “O Povo”, de 26-IX-38. E’ a transcripta, a 4.^a quadra de um hymno composto de cinco, findando todas com o mesmo estribilho, no ultimo verso.

em face dos altos interesses ou delicados melindres provincianos, desapareciam, não raro, as mais profundas, vehementes dissidencias.

— 3.^a, Treze annos depois da revolução, escreve alguem um interessante depoimento, a “Chronica dos feitos e papeis de Bento Manuel”, manuscripto da Bibliotheca nacional, que traz, ao fim, a seguinte “Observação”: “Prescindo de investigar a conveniencia, ou inconveniencia da separação da Provincia do gremio brasileiro, *para o quê infelizmente ha muita tendencia*: não sou eu, porém, do numero dos que seguem a doutrina de sacrificar o presente ao futuro”. Na parte reproduzida em italico ha o que farte, para julgar qual o positivo designio politico dos farroupilhas do sul. A memoria citada, cujo autor esconde seu nome sob as tres letras P. R. F., deve ser da lavra de Manuel José Gomes de Freitas, unico então capaz de a escrever, em Piratiny, de onde é datada. Note-se, de passagem, que este procer, a quem o Imperio concedeu mais tarde o titulo de conselheiro, foi juiz interino de 1.^a instancia, durante a Republica, mas tudo persuade que sem adherir expressamente ao regimen. Foi homem de grande, merecida reverencia geral, por seu recto civismo, nobre moderação, reconhecido amor ás letras.

— 4.^a, Distincto coetaneo, em trabalho recente, vale-se das declarações da assembléa constituinte da Republica, para concluir que o movimento farroupilha não foi separatista. Já se mostrou, de sobejo, o nenhum fundamento de tal juizo, mas, convem inserir aquí um depoimento relativo aos veros intentos politicos daquelle, no proprio anno em que apparecem as mal interpretadas declarações a que se faz referencia. E’ desse periodo, como se sabe, a chocha revolta de S. Paulo. Depois de muitos annuncios de recorrer ás armas, depois de combinações com o Riogrande e terras contiguas, parecia ter desistido de qualquer velleidade revel. Eis senão quando, com surpresa de muitos, ergue essa Provincia o estandarte da resistencia contra as demasias do chamado regressimo.

Os farrapos julgam de azo o momento, e mandam offerecer o apoio de uma columna de 2.000 bravos, ao mando de Canabarro, importante soccorro que não é aceito. Recusam-no, os sublevados (affirma um dos mais conspicuos de entre elles), porque os farrapos impunham uma condição, *sine qua non*. “Bento Gonçalves offerecia” ajudar os paulistas e mineiros “a estabelecerem a republica”, mas, com a “separação”, motivo pelo que se “não admittiu” o favor. O brigadeiro Tobias de Aguiar, chefe da revolta, “oppoz-se fortemente a semelhante proposta, apesar de reiteradas instancias” de outros, como a seu tempo ha de vir á luz. ⁽¹⁵⁾ Não surgiu algum

⁽¹⁵⁾ Offic. da legação em Montevidéu, a 20-XII-42, peça onde ocorre o depoimento de Vergueiro, emigrado em consequencia do aborto do levante e a quem pertencem as palavras cit. entre aspas. A este brasileiro adoptivo

novo esclarecimento a respeito do assumpto, mas, se o politico da antiga Capitania de S. Vicente nos privou de mais completas revelações, ha um juizo de coetaneo, pouco anterior ao seu, que deixa o thema sob claridades meridianas: — Os rebeldes “consideram o anti-brasileirismo como uma virtude, e só abraçariam com enthusiasmo quem promettesse reduzir o Brasil a cinzas”. (16)

“*Aucune grande révolution ne se produit dans l'humanité, sans idées très arrêtées, sans préjugés, sans dogmatisme*”. (17) Não constituia excepção a nossa. De quanto fica exarado, conclue-se logicamente e por modo agora irretorquível, que os farrapos queriam uma REPUBLICA INDEPENDENTE, comquanto admittissem uma *Liga* com o Uruguay ou uma *Federação* — mais historicamente, um *Tratado*, conforme se expressaram José Mariano e Paulino Fontoura em palestra com Silva Tavares. Não eram oppostos a acto estatutório de uma intima harmonia com a Banda oriental e provincias argentinas redimidas, tambem com o proprio Brasil, desde que estrictamente respeitado o que foi, para nossos maiores daquelle gremio, um *noli me tangere*. A saber, a particular soberania da terra-nativa; objecto de entranhado carinho para os raianos. Imagem de culto fervido, que via sob um prisma particular, o orgulhoso espirito de nacionalidade, então generalisadissimo. Nas mostras supremas do enthusiasmo exclusivista que lhe tinham dado todos, no que a isto especialmente concerne, houvera quiçá unanimidade, a se não produzir o dissidio, em consequencia do ciúme com que Sebastião Barreto, o velho caudilho republicano, assistiu á subida, a alto nivel, dos creditos politicos de Bento Gonçalves, muito breve olhado como o novo assertor da corrente democratica. A quasi totalidade dos incolas, seduzidos pelas vantagens que neste descobriam, dentro de pouco se pronunciavam abertamente por elle; mas, apesar disso, falhou a Revolução, porque “mal principiada”. (18) E' a theoria que sustenta pessoa de nota. O conceito, no entanto, (registre-se de passagem) se traduz em parte a realidade, não a consagra *in-totum*. Porquanto a indicada quebra de harmonia, se enfraqueceu de certa maneira o movimento, o enfraqueceu em grau a bem dizer insensível; tanto assim que a immensa maioria (reconhecem troyanos e gregos) ergueu os broqueis emancipadores e manteve-os ao alto por uma dezena de annos. O que funestou o novo systema, esta historia o demonstra, foi a segunda, a magna discor-

pertence tambem outra illuminadora noticia; a que deu em Lisboa, ácerca do radicalismo federalista dos brasileiros em geral, na época da independencia. (“Duas grandes intrigas”, II, 247, 271). Vide o appendice nota importantissima, onde se continúa o exame do transcendente, até hoje obscuro thema.

(16) Saturnino, offic. de 25-V-41.

(17) Renan, “Marc Aurèle”, (18.^a ed), 567.

(18) Cit. Memoria inedita attribuida a Gomes de Freitas.

dia, aberta em 40, de que se valeram as ambições ou despeitos de Canabarro, para impor a supremacia de sua espada, e de que se aproveitou em 42 Antonio Vicente, para avantajarse, primeiro, para desforrar-se, em seguida, aliaz pregoando o circulo deste e daquelle a sua fidelidade ou lealdade ás juradas instituições.

— 5.^a, finalmente. “A revolução do Riogrande tem origem remota, a teve na presidencia do Sr. Galvão e se manifestou bem clara sua tendencia republicana, em passados disturbios do Estado oriental”, disse na assembléa-geral o deputado Paranhos, alludindo aos sabidos fructos da conjura de 1832, demasiado temporões. ⁽¹⁹⁾ Mais antiga a sua origem. Provam os escriptos de Moreno e Alberdi, que tem raizes na consciencia popular, antes do levante de maio e que sua filiação é a mesma que teve este, comquanto caiba, não aos argentinos, e sim, aos nossos, a gloria da iniciativa emancipadora. Antes dos sete da loja portenha darem signaes de si, Alexandre Luiz, conforme já se tem dito e repetido nesta obra, alçava a sua voz. “*Les ténèbres vibrent et résonnent*”, por sua bocca petulantissima. ⁽²⁰⁾ Fala por seus labios o pensamento anonymo, que o absolutismo fizera absconder, quiçá por um meio seculo. Descomprehendem o prodigio do lance os que não estudam ou os que cegos se conservam, porque não querem ver. “*L’erreur de la raison pratique* (reflexiona o magnifico Aurobindo) *est sa soumission excessive au fait apparent qu’elle peut expérimenter immédiatement comme réel, et un courage insuffisant pour porter à leur conclusion logique les plus profonds faits de la potentialité. Ce qui est, n’est que la réalisation d’une POTENTIALITÉ ANTÉRIEURE, de même que la potentialité D’À PRÉSENT n’est qu’un indice d’une RÉALISATION POSTÉRIEURE...*” ⁽²¹⁾

Uma formidavel potencialidade, a espriaiar suas energias 32 annos após, sacudira para a frente o gaúcho intrepido, lidimo precursor de Bento Gonçalves. Inculto era? “*La science d’un homme ne se mesure point aux livres qu’il a lus*”. ⁽²²⁾ Inculto, sim, mas, envolto nas chammas do mais abrazado civismo. Ora, “em certo grau de intensidade, o grande amor comprehende, e a intelligencia”, por elle sublimada, “fórça os recessos do coração”; propendendo-nos a rasgos quaes esses, com que se abriu o movimento politico definitivamente expresso no Seival e em Piratiny. ⁽²³⁾ A marcha do phenomeno traduzil-a podemos com as palavras do inspirado *sannyasin*: a principio “o fogo da illuminação ardia apenas. Pouco a pouco teve augmentos o seu fulgor”. Transcursos alguns annos, “espadas de luz” cortavam o espaço, como “chammas devorantes”, que duraram por dez annos

(19) Vide o cit. “Universal”, de 21-VII-36.

(20)-(21) *Apud* Romain Rolland, op. cit., I, 156, II, 88.

(22)-(23) Romain Rolland, “La vie de Ramakrishna”, 92, 302.

mais. ⁽²⁴⁾ Imprecisa a evolução nas províncias irmãs, em a nossa deixou patente, logo, as suas reaes tendencias; que outros letrados platinos evidenciaram, por modo inequivoco irrecusabilissimo. Notorio é, por maneira a findarem todas as duvidas de typo sincero, não artificioso ou interesseiro, o que muito antes do “glorioso dia 20”, se debatia no Uruguay. Com grande demora se examinava acolá o problema que nossos ingenuos chronistas modernos julgam haver sido formulado entre nós, em face de imaginaria attitude irreconciliavel do Imperio.

Que embaídos, que atrazadinhos se conservam!!! Cita-se em “Revoluções cisplatinas”, um editorial de “La Revista”, órgão de Rivera Indarte, que muito esclarece o thema. Leiam-se agora estes outros dous extractos, relativos a agitações no Continente visinho. N.º de 5-IV-34: “*La regencia no desconoce que esa Provincia profesa idéas de independencia, que sus habitantes tienen mucho trabajo en ocultar, y que además de esto hay dos partidos que, hace algun tiempo, se han pronunciado mui distintamente, que calculan sus recursos y que quizás aguardan un pretexto para venir a las manos*”. “*Algunos hombres de influjo, aun antes de la caída del legítimo Pedro I, soñaban en la independencia del Riogrande, que como se expresaban debería formar una Republica que estipularia (segun ofreció Lavalleja en otra ocasion) un tratado de alianza federativa con la nuestra, que este caudillo sueña todavia en presidir*”. N.º de 19-IV: “*Parece que nuestros vecinos del Riogrande estan amenazados del mismo mal de que adolecen otras provincias del norte del Brasil. Un partido que desde mucho tiempo maniobraba en silencio para alterar la forma constitutiva del gobierno ha descornado ultimamente el velo, y trabaja a las claras por la segregacion de la parte llamada Continente, con el fin de establecer un gobierno independiente bajo la forma republicana. Ultimamente han aparecido en la Capital de Puertolegre alguna porcion de proclamas incendiarias y escritos con vehemencia llevando en su encabezamiento el mote REPUBLICA Ó MUERTE*”.

Agora o que consta de outros periodicos de Montevidéu. O “Universal”, antes do grito de guerra de Bento Gonçalves, consigna, em seu n.º de 7-II-35, uma voz relativa ao padre Caldas. Segundo lhe consta, a regencia expedira ordem para que o desterrassem do sul, “*en virtud de tener datos el gobierno de ser aquel clérigo el autor de un nuevo plan para unir el Estado oriental al Riogrande*”. “*Con este motivo ha salido a luz un nuevo periodico en Puertolegre cuya fé política se anuncia en el Prospecto en los terminos siguientes: — DECLARAN QUE COMBATIRÁN TODO Y CUALQUER PARTIDO QUE QUIZIERE POR MEDIO DE LA GUERRA LIGAR EL ESTADO ORIENTAL A LA PROVINCIA; OPONIENDOSE*

(24) Romain Rolland, “La vie de Ramakrischna”, 92, 302.

IGUALMENTE A CUALQUIER PARTIDO QUE QUIZIERE *nuestra separacion del Brasil*", etc.

Surge em armas esse partido e o "Universal", em 8-X-35, manifesta-se nos termos seguintes: "*La guerra que hay en la Provincia del Riogrande se dirige á declararlo independiente del Trono del Brasil. El cabeza de la sublevacion es Bento Gonzalves*". "*La noticia a que se refiere este ultimo extracto, y de lo que yá el publico se halla instruido, por los documentos publicos antes de ahora, no és una novedad que pueda sorprender: desde mucho tiempo se tenia en esta Capital datos bastante ciertos de la existencia de aquel plan, que ahora, segun parece, se empieza a ponerse en ejecucion: se conocen todas sus ramificaciones dentro y fuera de la Provincia del Riogrande; la parte mayor ó menos activa que tienen en la empresa algunas personas extrangeras, tanto al teatro de la escena, como al suelo de esta Republica; y se sabe tambien hasta que punto poco más ó menos podrian ser eficaces ó inutiles su prometida cooperacion. Como es asunto que solo puede importarnos en razon del cuerpo y extension que tome, daremos á este articulo mayor o menor amplitud siguiendo el orden de los sucesos*". Em n.º subsequente, o de 4-XI, a folha allude ao trabalho dos sublevados, com o fito de deitarem poeira nos olhos do proximo: "*Dicen que el movimiento solo fué "para mudar autoridades". Nuevas circunstancias que mudanzas produzirán? "No hade faltar quien sostenga la desmembracion de esa Provincia del Imperio y prescindiendo de otras causas, esta será una para que se formen nuevos partidos y se produzcan sacudimientos*".

Com estes pareceres, outros surgiram. "El Estandarte nacional", de 5-X, tambem deu o delle, contestando ser obra de Verdun o choque no sul: "*No es creible lo hubieran tentado sin el apoyo del unico hombre que arrastra opinion en esa Provincia*". "*Desde mucho se conocian trabajos para sobreponer el partido farrupilla, de que es jefe Bento Gonzalves, al partido caramurú, de que es jefe Barreto. No es de creer despreciara aquel la oportunidad para ejecutar su plan favorito, que és, segund estamos informados, el de declarar independiente la Provincia de Riogrande, y constituirla bajo el regimen republicano*". Las consecuencias si sigue esa lucha sangrienta, "*pueden ser de una gran importancia para nuestro país*". Examinando o negocio com detenção, acaba o "Estandarte", em sua tiragem de 14-XI, por sustentar "*el derecho de Riogrande a constituirse*" en nacion libre, e o "Universal", rompendo o debate, inicia uma serie de artigos com o titulo de "Provincia limitrofe", em que contesta as doutrinas do collega.

Em o n.º de 28-X: "*No creemos sean las causas las indicadas por los rebeldes. Si tenemos en cuenta antecedentes notorios, "datos y noticias que han sido comunes entre nosotros, y precursores de aquel movimiento, su verdadero objeto es desmembrar del Imperio la Pro-*

vincia del Riogrande, y preparar una confederacion. Al menos aqui se ve empreza de gran tamaño: pero lo que se gana en grandeza se pierde em otras consideraciones de no menor importancia". "El gobierno federativo-republicano regularmente organizado y sin que lo contradigan las condiciones fisicas, morales y politicas de los territorios y estados, es en nuestra opinion la organisacion más perfecta a que puedan arribar las instituciones humanas", "las que más puede conciliar una ventaja inapreciable, á saber, el gobierno cuya accion se siente menos y se arregla mejor". Mui dificil de praticarse. Quizás solo en los Estados-unidos, diz em o numero de 30-X.

Não terminara a polemica, entre as duas folhas, quando interveiu no debate uma terceira, "El Independiente". A 13-X nesta maneira allude ao evento que tantas preocupações andava a suscitar. *"Parece haberse llevado a pratica el movimiento que ha tiempo se anunciaba". "No és dado pronosticar después de los resultados de una lucha cuya tendencia és tan conocida". Lo que hay que notar és que "su jefe inspira temor".* Órgão da facção de Rivera, presago viu que sobresaía no scenario o amigo e aliado de Lavalleja, seu emulo, e dahi os manifestados temores; circumstancia que explica tambem a attitude do "Universal", que mudou de todo, após o entendimento de Oribe com Bento Gonçalves, na fronteira do Serrito. Extranhando o que observa, o periodico de dom Fructuoso chega a realçar que o "Estandarte", "um papel semi-ministerial, escreva em favor da revolta riograndense", em n.º de 23-X, e a 28 consigna a confissão lisa e franca desse collega: seus redactores *"son proseliticos decididos del partido farrupilla de Riogrande"*.

Assim remata a 30, "El independiente", as suas considerações a respeito do magno successo: *No és necesario ser parcial de los caramurús, "para negar con justicia, aprobacion á un movimiento, que hace muchos años se temia en la Corte, un movimiento que sus politicos atribuian a combinacion entre continentales y algunas personas influyentes de la Republica, y empezado á espedirse con independencia de la politica estraña, cuando la Corte del Brasil manifestaba temores, se fijaba en personas, y aun obrava en el sentido que su politica y el peligro le aconsejaba, para contener la separacion de Riogrande. Variaron con la prevision las combinaciones que suponian existentes y prontas á desarrollarse; con la separacion de individuos, cesó tambien el temor de injerencia de las notabilidades nuestras, y parecian haberse destruido las pretenciones de los riograndenses, cuando después de dos años volvió a revivir con el mismo caracter, aunque bajo otra direccion y animada por analogias diferentes. Se ha llevado por fin á ejecucion el pensamiento; y aun cuando se pueda atribuirsenos á nosotros los temores pasados no tengan apoyo algun para hacerlos revivir (sic) ¿podrá sostenerse racionalmente por eso que la cooperacion de un escritor que se ha cebado con los insultos inferidos á los*

miembros de la administracion que feneció no inspirará desconfianza á la Corte"? Se nos increpa á nosotros, porque no apoyamos al Riogrande insurrecto, "y cuando no se ha borrado de la memoria cuanto se dijo respeto á un plan concebido el año 32". "Nadie debe menos apoyar á los farrupillas!" Yá dijimos que en épocas diferentes se habia asegurado, que con la proteccion de otras personas, debia verificarse la revolucion del Riogrande; añadiremos solo, que en ellas no se olvidó decir debia formarse un Estado mayor, incorporada aquella parte separada del Brasil, á nuestra Republica. Se realizaron los pronosticos bajo una influencia más marcada entre todos los que no son extranjeros á los sucesos de los dos estados. No se puede decir que los del movimiento tienen el menor apoyo en los hombres á quienes temia el año 30 la Corte del Brasil; pero se oye proclamar la rebelion por un papel que dejará recuerdos indelebiles entre nosotros".

Algo sybilino o pronunciamiento do articulista, mas, quem conhece antecedentes patentes nesta obra, e nas que a precederam, do mesmo autor, percebe a quem allude, ao mencionar o duplo movimento da conjura, ora sob inspirações de Barreto, amigo de Rivera; ora sob as de Bento Gonçalves, alliado de Lavalleja, — e de Oribe, mais tarde.

INDICE

O IDEALISMO FARRAPO, liv. 14.º: — A luta na arena intellectual, 5. — Bento Gonçalves logra desvendar o plano inimigo, 8. — Mutuos preparativos para grande batalha, 10. — Fataes discordias. A "Memoria" de Joaquim Gonçalves, 13. — Secretas propostas imperiaes de paz. Gaspar Menna suspeito. A delação hontem e hoje. Palliativas contrapropostas farrapas. Amplo debate diplomatico. "A questão é de principios, não de interesses". "A absoluta independencia", fóra ou dentro de uma união federal, 14. — O idealismo revolucionario. *Fervet opus*. A execução do plano farrapo ao sul. Noticia mais particular da acção de Calderon. Desmandos autoritarios. A *Lei perfeita*. Ataque á Capital. A falha defeza dos independentes. A negativa ou negra acção de Bento Manuel. *Hostes in urbe*, 21. — Cautelas ao meiodia. Resurge o famoso Pedro Vieira. Incursão de Silva Tavares. Derrota de Felix Vieira, 31. — Derrota no Tabatingahy, 31. — As feias responsabilidades de Bento Manuel. Os occultos designios do traidor. Correspondencia de Des Hilaires. Avalanche de provas do crime do brigadeiro, 34. — Transtornado o plano de guerra subsistente. Bento Gonçalves elabora outro. Netto á testa da acção preliminar. Seu transito novellesco. Vespera de grande batalha. Ruptura da famosa linha do Cahy. Frente a frente, os dous exercitos. A imminencia do choque. Os imperiaes esquivam-se á lide. Frustra-se a esperada nova pugna de 30 de abril. Desespero e discordia entre os homeridas, 27. — O desanimo, o cahos no campo adverso. Instrucções para um recuo em toda a linha. Combate de Taquary. Um revez salvador, 73. — Novo plano de guerra dos farrapos. Começo de execução. Restabelecem entrementes o sitio de Portoalegre. Netto á frente das tropas da campanha. Dramatica passagem. O sacrificio de Côte-Real, 80. — Oscillantes relações de Cassapava com Montevidéu. Juizo de Ismael Soares. Vozes de Manuelito Lavalleja. O parecer de Almeida. Bento Gonçalves e o peso das circumstancias, 84. — Reflexos da acção de Lavalle. A Memoria anonyma. Opinião de Rossetti. A de Bisley. Barruntos de invasão argentina. Rivalidade de Lavalle e Rivera. Prophecia de Camara sobre este, 87. — Progressos de Lavalle. Preparativos de Rozas. A conjura de Maza. Holo-causto de Cullen. Espantosos morticinios. O sacrificio da fama. Processos de Augusto. Parlamento rabadilha de hontem. Um de nossos dias. Artificios de Rozas: o nome de San-Martin. Tristes festejos. Carestia acabrunhante. Remedios dictatoriaes. As eternas pretensões da generalisada interferencia official. A soberania do Cambio. Torpes liberalidades do

despota. Ministros e ministros, extra e intramuros, 91. — As arregimentações unitarias. As dos federaes. Victoria de Don-Cristobal. *Pascuas de libertad*. A dissidencia de Chilavert. A *Comision argentina*. Captações em tórno de Angelo Nuñez. Frio jogo de Rivera. Machina para alijar Lavalle. A reinante indiscrição. Combate de Sauce-grande. Lavalle transpõe o Paraná. Melindrosa situação do rozismo, 101. — Iras e consternação em Corrientes com o temerário rasgo de Lavalle. Appelo de Ferré a Rivera. Celeres medidas do ultimo. Enviatura de Balthazar Acosta. Suas vistas com Bustamante. Assignatura de um protocolo. Comentarios de A. Vasconcellos. A Federação quadrilatera. Ratificação uruguaya do convenio de 27 de agosto. O general Paz no scenario guerreiro. *Monumento de oro* a Echague. O pensamento occulto de Rivera, 116. — Carta interceptada de Bento Gonçalves. Enviatura delle a Montevideú. Inferencias de Saturnino. Frustra a acção de Cassapava em tórno de Echague. A que desenvolve na orbita de Rivera. Apoio duvidoso do ultimo. Seus favores aos imperiaes. Lisongeira situação dos farrapos. Enviatura de Henrique Martinez. Novo plano de guerra de Bento Gonçalves. Ataque ás linhas do Norte. Victoria e subsequente desastre. Recuo para as linhas da Setembrina. Revolução parlamentar na Côte. A maioridade. Fastigio e abatimento de Vasconcellos. Andréa succede no sul a Saturnino. Abre negociações com Bento Gonçalves. Simulações deste. Simultaneas manobras do governo da Republica. Andréa percebe os artificios do generalissimo adverso. 120. — Consequencias do combate de Taquary. Desafogo dos imperiaes. Nova linha de batalha. Dupla invasão do territorio da Republica. Hora tragica para esta. Os desertos da historia. A poesia trovadoresca: Anna-lia. Netto é de novo o escudo victorioso da sua Patria. Esforços para dominar a tremenda crise. A acção de Loureiro. A que finge Bento Manuel. Historia de seus desleaes procederes antes de Taquary. A sentença do proprio filho. O Marlborough do Jaráu. O pedido de amnistia. A traição franca. Falsas e veras causas da infidelidade. Tredices do dr. Sebastião. Surpreendente confidencia de Henrique Martinez. Ainda as causas da traição, 144.

A CRUZADA LENDARIA, liv. 15.º: — Delicada situação do exercito revolucionario. Manuel Jorge opta por um accordo. As profundas raizes da revolução. Mais 6.000 homens e por fim agua-benta para a terminar. Andréa, nomeado para a presidencia e commando, de accordo com o seu antecessor militar. Bella posição estrategica de Bento Gonçalves, segundo elle. A Côte envia ao sul, como mediador, a Alvares Machado. Anterior proposta de armisticio, para tratos de paz. Simulações do chefe da revolução. Emissarios delle ao governo da Republica. Acção da 3.ª e 4.ª brigadas legalistas. Seducções intentadas por Bento Manuel. Torcida interpretação da habil politica militar de Bento Gonçalves. Abalo na Cidade continentina. Offensiva de Loureiro e Jeronymo Jacintho. A grande iniciativa de Netto. Victoria de S. Filippe. A dupla invasão; infeliz a oeste, mais ditosa a léste. Destroço de Florentino, por Silva Tavares.

Acção de Netto contra este. O caudilho monarchico abandona o territorio da Republica. Famosa epistola de Netto a elle. Proseguem as negociações illusorias ao centro. Andréa substituido, na presidencia, pelo dr. Alvares Machado, no commando-das-armas, pelo general João Paulo. Renovadas as negociações. O novo presidente legalista descobre a trampolina do inimigo. Inuteis insistencias embaidoras do generalissimo farrapo. A obra para encobrir o seu novo e grande plano de guerra. A imminencia da arrancada inimiga sobre a Setembrina. Canabarro incumbido de romper as linhas imperiaes em Cima-da-serra. Proseguem, entrementes, as negociações. Enviatura de Ulhoa Cintra a Portoalegre. Alvares Machado senhor da realidade. A conferencia em palacio. Ruptura dos tratos. O peso, nos successos, dos ultra-legalistas. Odiosas tradições delles. Rossetti. Clausulas descobertas e occultas do tratado em projecto e frustro. Anhelos e exhortações do illustre italiano. Reconhecimento sobre a Setembrina. Revez Caramurú. Desenha-se uma offensiva geral dos realistas. Move-se uma columna ligeira sob Caldwell. Destreza militar de Bento Gonçalves. Sua rapida marcha a rumo de Torres. "Gigantesco plano". Bons signaes em Sta. Catharina. As opposições do fado. O exercito da Republica constangido a uma retirada geral, 181. — Annullação completa do plano de Andréa. Revez de Loureiro na Porteirinha. Acção de Guedes. Victoria de S. José. Triumpho em S. Donato. Tragica hora da Republica. Restaura-se a civica synergia. Magnifico rejuvenescimento. Almeida tenta deixar o gabinete. Acção de Lavallo. A reacção do Tiberio Argentino. Idéa de um principado vitalicio. O Moloch de Palermo. Horrores do rozismo. Mackau em tratos. Paz com a França. Lavallo em desaccordo. Move-se Oribe contra elle. Obscura morte do heroe. Vaticinios de Modesto. Boato de propostas imperiaes a Rozas. Instrucções de Candido Baptista. Vera posição de Rozas em face dos riograndenses. Enviaturas de Camara e B. Manuel. O conceito de Ponte Ribeiro. Traças de Arana. A Maioridade. Enviatura de Guido. Manobras imperiaes para attrair a Rívera. Acção militar da Republica e do Imperio na serra. Temores em Portoalegre de um retorno farrapo. Movimento geral delles sobre Cruz-alta. "Salve, magna parens!" Effeitos da discórdia. Lamentavel controversia. Bento Gonçalves no pretorio. As negociações da Setembrina. Um ministro. Propostas de Rívera. Morte de Crescencio e de Coelho. Finda a tragedia serrana. Renascidas esperanças. Resistencia heroica no valle Jacuhy-Guahyba. Abatimento entre imperiaes, 239.

A PRIMAVERA SAGRADA, liv. 16.º: — Mar de renascidas esperanças. A sentença de Malheiro Dias. Contentamento de Luiz Barreto. A zona vencida e não convencida. Resistencia pertinaz. Melhora em toda a parte. Credito restaurado. O pronunciamento do *Ecco brasileiro*. Boas noticias do Uruguay. Enviatura de Ulhoa Cintra. Missão confiada a Garibaldi. A sua actividade em novo scenario. A lembrança que deixou entre nós. A sua famosa carta. A sua universal fama. A apothese. Conservadores "immundos"; "revolucionarios simiescos", 287. — Ainda a carta apolo-

getica de Garibaldi. Os seus erros de visão e os de Rossetti. Vaticínios deste desmentidos. Magnifico, auspicioso renovamento. Restaura-se a harmonia cívica. Também o vigor. Recomposição e remonta do exercito. Apresta-se o do Imperio para invadir o coração da Republica. Cautelas e preparos nesta. Febril trabalho em S. Gabriel. Inacção caramurua. Discordia entre legaes. João Paulo abre a campanha. Temores de "uma reacção" farroupilha em Portoalegre. A tricolor bemdita. Afortunado ataque fluvial. O glorioso Felix Vieira. Gigantesco esforço extremenho. Republica e Imperio: um parallelo desvanecedor. Disciplina insufficiente. Bento Gonçalves talha as communicações de João Paulo com o seu centro de abasto. Medeiros em apoio de S. Tavares. Reunem-se ambos ao exercito imperial. Vandalismos deste. O seu bloqueio. Retrocede João Paulo. Escaramuças em S. Borja. Repetem-se na "estancia do Meio". Combate de Inhatum. A arma de infantaria. Malefico preconceito. A emancipação do elemento servil no Uruguay e no Riogrande. Prosegue a retirada imperial. Vivo fogo no Ibicuihy. Desmantelo do exercito caramurú. Seus quartéis de inverno em S. Vicente. *Raid* de Netto no Albardão. Efeito impeditivo da flotilha. Domingos de Oliveira sobre Riogrande. Recuo para a raia. Sua victoria na coxilha de Canelões. Falha mais uma vez o ataque ao Riogrande. Responsabilidades de Rivera. Situação interna do caudilho. Dictadura. Reflexões de Magariños. Regedoria dos caudilhos; a dos quartéis. Pedro II. Curioso perfil. O Imperio e a Argentina. Um "grande pensamento politico". Rivera e Paulino. Conformidade de Corrientes. A independencia do Riogrande, numa confederação brasileira com limites no Prata e Paraná. Enviatura de José Mariano. Missão intercorrente de Ulhoa Cintra. Recuo de Rivera. A reincorporação da Banda oriental. O descargo de Paulino. Nova infidelidade de Rivera. Resignação dos farrapos. Difficuldades para seu abasto. Venialidades de dom Fructuoso, 301. — Recepção official de José Mariano. Preoccupações do enviado imperial. A mediação de Rivera. O plenipotenciario de s. magestade colhido no jogo do caudilho. Os riograndenses e a mediação. Bento Gonçalves: as condições de paz. A independencia com a Republica. Vergonhosa intercorrença: uma solicitação de Rivera. A Conferencia e convenio de S. Fructuoso. Confiança do Riogrande no futuro. Recomposição das forças armadas da nova Republica. Acção dos inconvertidos no estuario do Jacuihy. A Republica riograndense em face do Uruguay, França, Inglaterra. Enviatura deste Reino ao Paraguay. Transito do ministro pelo Riogrande. Pareceres delle. Protesto de Sá Brito. Desastre no Pequery. A divisão expedicionaria ao Entre-Rios argentino. Pompeu e Bento Gonçalves. O revez do Mendonça. Bento Gonçalves em marcha para o Alegrete, 339.

A HYBERNAÇÃO DOS TITÃS, liv. 17.º: — Reflexos do infortunio militar no Mendonça. Almeida e a obra da calumnia. A desmedra politica de Bento Gonçalves; a crescente acção dos cabos da tropa. Deixa Almeida o gabinete. Antonio Vicente indicado para a substituição. As dou-

trinas deste e emprego que lhes dá. Inicia vasta intriga. Féra campanha contra Almeida. Bento Gonçalves; attitude expectante. Appello de Almeida a elle. Os "Pensamentos" do ex-ministro. Declínio das instituições. Infidelidades. Bento Gonçalves no horto. Enredos e discordias. Infortúnios, aventuras, desforras de Paulino, 361. — Imminencia de invasão portenha, no Uruguay. Sua fera attitude. Revolta em Minas e S. Paulo. Emisario riograndense a esta Província, com offerta de auxilio. Condição da mesma, *sine quâ non*, o separatismo. Raphael Tobias, a elle infenso, recusa. A derrocada interna entre nós. Appello de João Antonio a Bento Gonçalves. A divisão expedicionaria. Veto de A. Vicente. Sua analyse da politica externa da Republica. José Mariano deixa o gabinete. Bairrismo funesto estimulado por A. Vicente. Bento Gonçalves, ao recompor o ministerio, ouve os generaes. Padre Chagas e José Pedroso no gabinete. A Vicente completa a montagem de sua machina usurpativa. A mudança da Capital. Intrigas para captar a João Antonio. Justas previsões de Almeida. Delibera um publico desaggravo. Desiste a instancias de José Mariano. O exemplo de Scipião. Carta a Fagundes. O effeito sensacional da mesma. Falha intervenção de Bento Gonçalves. Decisão magnanima que toma, 378. — Ultimas vozes da mediação. Notorio o accordo secreto do Uruguay e Riogrande. A divisão expedicionaria e a legação do Brasil. Magariños fomenta a directa interferencia de s. magestade na luta platina. Em face da imperial negativa, Rivera declara-se francamente pelos riograndenses. Abre o rio Uruguay ao trafico internacional, para assegurar-lhes um porto de facil accesso no exterior. Mediação no Prata em nome das côrte de Paris e Londres. Repulsa de Rozas. Projecto de federação das 4 communhões ribeirinhas daquelle rio. Acquiescencia ou sympathia que merece a idéa entre os mediadores ultramarinos. Congresso de Paysandú. Ostentosas distincções a Bento Gonçalves. Enviatura de Melchor Pacheco y Obes. A politica extremenha em Corrientes e Paraguay. Interposição de bons officios de Ferré. Uma intercorrencia desastrosa: algara subita de Guedes. Acção exculpatoria de Ulhoa Cintra. O Paraguay cerra as portas ao diplomata riograndense. Ulhoa Cintra lança a idéa que teve em Paysandú o seu começo de realisação. Bento Gonçalves retransfere o mando do exercito a Netto. Dirige-se a Paysandú. Recebido ali como um soberano. Abertura do congresso. Divergencia de Paz. A legação do Brasil exige explicações ao ver considerar-se o Riogrande como Nação independente no congresso. Rivera insinua que em resposta se expeçam 200 cartas de corso. Bento Gonçalves deixa o congresso plenamente satisfeito. Seus desencantos no retorno á Patria. Dolorosas expansões no seio da amisade. Suas previsoras vistas ácerca de intrigas e discordias. Systematico emprego de umas e outras por José Clemente. Derrama de cartas enredadoras. O exemplo de França. Começa a terrivel éra da calumnia. Os erros do gremio opposicionista. Dissolução em face de imminente offensiva inimiga. Falha labuta sedativa de Bento Gonçalves. De todo neutralisada uma das grandes forças da Republica, 397.

TO BE OR NO TO BE, liv. XVIII: — Disposições da Acta da fundação do regimen sobre um corpo legislativo. Reforma das instituições. Opinião de um antigo. A de outros, modernos. Ancias e temores. Eleições para a assembléa constituinte. Symptomas. A. Vicente prepara a sua machina. Divisão ou discriminação nos eleitos. Abre-se o congresso. Fala do presidente. Prenuncios de infausto drama. Maioria e minoria. Sinistro lance ministerial em fragua: plano de violencia áquella. Contramina dos patriotas esclarecidos. Conselho consultivo. Queda de A. Vicente. O que foi e o que pudera haver sido, 417. — Nas furias da luta. O manifesto da minoria. Glosas heterodoxas. Vãs esperanças de Pedro Boticario, 425. — Sombrias ou austeras reflexões de Almeida. Simultaneos eventos militares. Vantagens e revezes. A situação exterior; dependencias internas. A luta entre orientaes e argentinos. As obrigações da alliança. A divisão auxiliadora. Victoria de Oribe no arroio Grande. Leva de broqueis no Uruguay. Tragica alternativa. Estoicismo de Bento Gonçalves. Apathia de Rivera. Retrospecto biographico. André Lamas e Venancio Flores, 442.

TROYA EM CHAMMAS, Liv. XIX: — A egolatria de A. Vicente. Pharisaismo. Ainda o manifesto da minoria. Agua fria na fervura: Proclamação da assembléa. A vertigem da discordia. Assassínio de Paulino. Funesta manobra da minoria. Jogo em torno de João Antonio. Illuminadora carta de Ilhoa Cintra. As de Ismael Soares e Luiz Barreto a aquelle. As erroneas do Bayard gaúcho. Debate epistolar com Bento Gonçalves. Tardio accordo final de ambos. A confusão universal favorece o surto da caudilhagem militar. A primazia indiscutivel de Canabarro. Perfil do mesmo. A grande Illo se desmorona, 457. — Dispersão da assembléa. O sublime retrospecto de Almeida. A obra do rancor faccionario. A communhão extremenha e os problemas que entendeu resolver. Patrias grandes ou pequenas. Vero ideal do Riogrande. Noção de autoridade e governo. Caminho de reformas não illusorias. A politica transformada em ethica. Nas rotas do porvir. A Constituição, em projecto, da Republica. Aspectos maravilhosos que se deixam entrever. Imperio da opinião publica. Os magnificos exemplos de Bento Gonçalves. A monarchia de typo lusitano ou peninsular e a de origem asiatica. Banimento da 1.^a; implantação da 2.^a. Reflexos no Brasil e no Riogrande. Reata-se o talhado fio da evolução, no Continente, "*Paiz classico da liberdade*". Hontem e hoje. Lição digna de Roma. Lucas e os paredros da 2.^a Republica. Censura ao governo; respeito á opposição. "*Illustre Republica*" baseada na "*equidade e Justiça*", 475. — O federalismo na technica farroupilha e a moderna hermeneutica. União com a independencia; nunca sem ella. Provas do asserto. O mytho da Pampa. Corroboradoras tradições uruguayas, 498.

ERRATA

Pag. Linha	Onde se lê:	Leia-se:
19 — 1 —	(18) Eis	(18) "Eis
21 — 14 —	de a acabar	de acabar
29 — 37 —	desobedecer-lhe	obedecer-lhe
35 — 33 —	juncão	junção
56 — 18 —	official".	official". (151a)
56 — 41 —	"Um episodio". Aqui melhor indicada a ordem de marcha. Vide pag. 51.
58 — 45 —	Cit. "Itinerario".	Luiz Barreto, cit. "Itinerario".
81 — 19 —	recontrar-se	reconcentrar-se
92 — 30 —	victimas	victima
95 — 42 —	Benos-aires	Buenos-aires
107 — 16 —	Nu nez	Nuñez
107 — 17 —	que accelere	que a accelere
127 — 20 —	parte que delle se	parte que se
141 — 10 —	conheço	conhecemos
147 — 23 —	... organização	tituições e a suprema organização
147 — 25 —	... sacro	te que uma e outra invadem o sacro
147 — 29 —	inexistia	inexistiam antes.
151 — 3 —	sedacção	prostração
155 — 2 —	adquiriu. O	adquiriu, o
157 — 23 —	tempetsade	tempestade
165 — 42 —	Tinha	Tinham
170 — 24 —	pagina	periodo
170 — 34 —	unidade que	unidade moral do Riogrande que
170 — 44 —	antes, 17-VII-39	antes, B. Gonçalves, 17-VII-39
172 — 45 —	appendice, relativa a Bento Manuel.	appendice, da maxima importancia.
175 — 21 —	foesm	fossem
179 — 14 —	ou converte	ou se converte
209 — 8 —	"Ora	Ora
212 — 2 —	po; (105)	po"; (105)
215 — 12 —	concesso	consesso
219 — 9 —	Chaves, assassinara	Chaves, tentara assassinar
225 — 10 —	tratados	tratos
226 — 12 —	aturando.	aturando".
231 — 13 —	bote da	bote de

Pag.	Linha	Onde se lê:	Leia-se:
232	— 31 —	contingencia	continencia
234	— 22 —	mais o	mais lentamente o
248	— 39 —	Merece lembrado	Merece lembrada
253	— 18 —	affrontas	affronta
254	— 8 —	communicações	communicação
261	— 6 —	incontrastavel; que	incontrastavel: que
263	— 25 —	promotres	promotores
270	— 5 —	communicara	communicava
271	— 23 —	sem antes ouvir os	sem audiência antes de
276	— 16 —	originara	originaram
284	— 42 —	duvidara	duvidará
290	— 27 —	transcripito,	transcripto,
295	— 41 —	vide o Curátolo,	vide Curátolo,
296	— 18 —	o resenho.	a resenha.
302	— 7 —	vultuosas	vultosas
305	— 6 —	desembarcar,	desembocar.
306	— 7 —	patente ficava	patente ficava
308	— 22 —	sobremaneira	sobremodo
309	— 12 —	de todo na arena.	de todo, na arena,
311	— 9 —	e todos	e de todos
312	— 12 —	a outro	a outra
313	— 6 —	preminentes	proeminentes
	28 —	Sambre-e-Meuse	Sambre-et-Meuse
321	— 4 —	combate	combates
325	— 29 —	som da	som de
328	— 10 —	então poz em uso	então empregou
328	— 38 —	estabelecer	estabelecer
328	— 39 —	una epo a	una epoca
328	— 39 —	uma epo a	nossa Côrte
321	— 9 —	nosso Côrte	obterem
338	— 18 —	obteram	Uruguay
345	— 41 —	Uruguayo	excederam logo
350	— 9 —	excedeu logo	a contracosta
357	— 10 —	o contracosta	
374	— 20 —	Alguns traidores... ve-	Traidores houve algumas ve-
		zes ⁽³⁸⁾	zes... ⁽³⁸⁾
391	— 23 —	ininterrupta	ininterrupta
452	— 38 —	poseer ia	poseer la
453	— 4 —	enga ado	enganado
453	— 15 —	cualidades	calidades
509	— 29 —	estabelecer	estabelecer
510	— 21 —	fué" para	fué para
510	— 34 —	segund	segun

